TEMPO: instável. TEMP.: estável. VENTOS: fracos. VISIB.: boa. MÁXIMA: 31.5. MÍNIMA: 20.8. (Mais detalhes na 1.ª página do Caderno de Classificados)

JORNAL DO BRASIL

Rio de Janeiro - - Terça-feira, 17 de janeiro de 1967 — Ano LXXV — N.º 14

Aprovados da Fluminense na página 7

Chao-chi deixa Pequim e organiza luta contra Mao

O Presidente Liu Chao-chi deixou Pequim e instalou-se no centro industrial de Chih Chua-Chuang, ao Sul da China, para organizar a resistência a Mao Tsé-tung — informaram ontem notícias chegadas a Hong-Kong e indiretamente confirmadas pela Rádio de Moscou, que afirmou ter crescido a níveis sem precedentes a atividade oposicionista.

Segundo a imprensa chinesa de Hong-Kong, todo o Sul da China transforma-se em base dos grupos antimaoístas, contra os quais as unidades locais da Guarda Vermelha exercem represálias cada vez mais enérgicas, inclusive ocupando à fôrça as estações de rádio.

O jornal teórico Bandeira Vermelha, de Pequim, advertiu ontem os grupos antimaoístas de que os três milhões de homens em armas do Exército Popular de Libertação apóiam Mao Tsé-tung e insinuou que as fôrças armadas poderiam ser chamadas a esmagar qualquer movimento de resistência.

O Comitê Central do Partido Comunista — em diretiva publicada nos cartazes de Pequim e transmitida a todos os órgãos partidários — proibiu os bancos oficiais de continuarem financiando as atividades dos grupos antimaoístas. Na mesma diretiva, os camponeses receberam ordens para não deixar os locais de trabalho, inclusive porque o Govêrno estaria estudando solução para seus problemas. (Página 2)

UM SONHO POR AQUI MESMO

Erika Mattfield, que voltou ao Rio sábado depois de ter ficado noiva, em Palm Beach, do nôvo Governador da Flórida, Sr. Claude Kirk Junior, irritada com a imprensa, só consentiu em receber um repórter ontem para ver se conseguia, como afirmou, desmentir "a notícia absurda da imprensa sensacionalista de que estou sonhando com a Casa Branca". Alemã de 29 anos que há muito mora no Brasil e era modêlo profissional de fotos para publicidade, Erika reviu ontem Adriana, a filha de quatro anos que tem de seu ex-marido, o ator Carlos Eduardo Dolabela, cuja mãe hospeda a antiga nora. (Pág. 16)

Censura de rádio terá mais vigor

Alegando que "algumas estações de rádio estão difundindo notícias sensacionalistas envolvendo personalidades políticas e sociais, com grave abalo para seus patrimônios morais", o Diretor do Serviço de Censura do DFSP assinou ontem portaria estabelecendo novas normas para a censura de programas radiofônicos.

Estão dispensados de censura prévia as matérias puramente noticiosas e a publicidade, mas "cada um responderá pelos abusos que cometer", enquanto os *scrips* de novelas e programas humorísticos deverão ser entregues à Censura 48 horas antes das transmissões, ficando sujeitos a restrições de horário quando considerados impróprios para menores. (Página 16)

Israel acusa a Síria de provocação

O Ministro do Exterior israelense, Abba Ebban, acusou ontem a Síria de promover uma campanha sistemática de hostilização a Israel, provocando quase diàriamente conflitos na fronteira, e advertiu que a situação está chegando a um ponto em que o Govêrno israelense não poderá mais permitir provocações.

Abba Ebban repeliu as acusações árabes de que Israel se teria aliado à Iraq Petroleum Company para criar um clima de agitação na Síria, que confiscou o oleoduto que leva o petróleo do Iraque até o Mediterrâneo para forçar a emprêsa a aumentar os *royalties* que paga ao Govêrno sírio. (Página 8)

Congresso vota emendas que a ARENA não apóia

O Congresso Nacional iniciou ontem à tarde o processo de votação das emendas ao projeto de Constituição, aprovando 221 delas, tendo a ARENA pedido votação prioritária para 12 outras, com o sentido de impedir sua aprovação, entre as quais a que estabelece o monopólio estatal do petróleo e dos minerais atômicos.

A ARENA pretende conseguir a rejeição de várias emendas que tiveram o parecer favorável da Comissão Mista, como as que não permite a prorrogação de mandatos; proíbe a reeleição do Presidente da República; e a que estende a utilização da cédula única em todo o País.

O processo de votação de 505 requerimentos de votação prioritária de determinadas emendas, formulados pelas lideranças de ambos os Partidos, terá início às 9 horas de hoje. A maioria dos destaques partiu da ARENA (160), cabendo 28 ao MDB e o restante a pedidos isolados de parlamentares.

Na sessão vespertina de ontem, foi aprovada a transformação do Amapá em Estado; restrição dos casos em que a suspensão ou perda dos direitos políticos se fará por decreto do Presidente da República; e a que dá aposentadoria aos 25 anos de serviço aos ex-combatentes. (Página 3)

FNM eleva capital e vai à venda

O Presidente Castelo Branco, através de um só decreto-lei, autorizou ontem a venda da Fábrica Nacional de Motores e o aumento de capital da emprêsa, de Cr$ 30 para 40 bilhões, mediante a abertura de um crédito especial de Cr$ 10 bilhões no Tesouro Nacional.

Justificando as medidas, o Presidente destacou a necessidade de prover a Fábrica Nacional de Motores dos recursos indispensáveis à preservação de sua atividade industrial e de efetivar a política do Govêrno de privatização de empreendimentos em setores que já não justificam a atividade empresarial pioneira do Estado. (Pág 12).

Lei de Imprensa tem 31 emendas para a votação

O Relator do projeto de Lei de Imprensa, Deputado Ivã Luz, anunciou ontem o seu parecer, no qual recusou 332 das 363 emendas apresentadas à matéria, acrescentando algumas de sua autoria e estabelecendo a vigência da lei a partir de 14 de março.

Com a vigência a partir daquela data, ficará definitivamente extinto o Júri de Imprensa e mantida a proposição do Govêrno — no sentido de que os crimes de imprensa sejam julgados por juiz regular — porque, caso contrário, haveria conflito com o Ato Institucional n.º 2, que aboliu o fôro especial previsto na lei atual.

O parecer do Sr. Ivã Luz reservou as penas de reclusão "para os crimes de indiscutível gravidade", mas as emendas referentes ao sursis e à garantia do sigilo profissional foram aceitas, bem como outras que procuravam dar maior amplitude na prova testemunhal, no caso de processos contra jornalistas.

Pouco antes da divulgação do parecer do Relator, o Senador Mem de Sá, ex-Ministro da Justiça do atual Govêrno, afirmava que o projeto deveria ser profundamente alterado, porque "qualquer modificação, por menor que ela seja, servirá para melhorá-lo, pois não é possível ficar pior do que é". (Página 4)

Aumento de telefones não demora

Um nôvo aumento das tarifas telefônicas no Rio será determinado em breve, porque o Conselho Nacional de Telecomunicações deverá receber hoje a comunicação do Conselho de Previdência Salarial de que foi concedido um reajuste salarial de 26% aos empregados da Companhia Telefônica Brasileira.

Segundo o Presidente do CONTEL, Comandante Quandt de Oliveira, o órgão aguarda apenas o acôrdo salarial para acelerar os estudos que já vinham sendo feitos no sentido de conceder aumento das tarifas telefônicas. (Página 16)

Congelador é escala para imortalidade

O autor do livro **Imortalidade à Vista**, Dr. Robert Ettinger, revelou ontem em Los Angeles que as teorias de sua obra serviram de base ao congelamento de uma vítima de câncer imediatamente após sua morte, num hospital local, experiência destinada a determinar se o doente poderá voltar à vida quando houver cura para a doença.

Logo após a morte, os cientistas submeteram o doente a um sistema de respiração artificial e substituíram todo o sangue de seu corpo por glicerol e dimetil-sulfoxido. O corpo, mantido em lugar ignorado, está num congelador dentro de um recipiente plástico. (Página 9)

Bairros verão bailes de carnaval

Quinze Bairros do Rio ainda não indicados pela Secretaria de Turismo terão bailes públicos durante o carnaval e as orquestras — cada uma com dez figurantes, que ficarão em coretos — tocarão 50 músicas selecionadas pelo Conselho Superior de Música Popular, sendo 15 marchas e 15 sambas dêste ano e 10 marchas e 10 sambas de carnavais anteriores.

James Garner confirmou que virá para o carnaval e Bob Hope pediu licença para fazer um filme colorido para uma cadeia de televisão americana, mas até ontem Omar Sharif e Eddi Fisher não disseram se vêm. A decoração da Cidade começa a ser montada nas ruas dentro de dois ou três dias e ficará pronta até dia 4 de fevereiro. (Pág. 5)

Dirigentes brasileiros andam na Europa e Ásia

O Marechal Costa e Silva recebeu ontem, no Japão, o título de Reitor Honorário da Universidade de Quioto, o Chanceler Juraci Magalhães ganhou, em Paris, uma condecoração do Govêrno francês, e o Ministro Paulo Egídio inicia hoje, em Moscou, conversações com o Ministro soviético do Comércio Exterior.

O Presidente eleito voltou ontem a Tóquio, viajando num vagão especial de primeira classe do trem expresso Hikari, depois de passar com Dona Iolanda o fim de semana na antiga Capital japonêsa, Quioto. Conferencia hoje com o Primeiro-Ministro Eisaku Sato.

Antes de ser condecorado, assim como o Secretário-Geral Donatelo Grieco, com a medalha da Legião de Honra, o Ministro Juraci Magalhães assinou ontem, com o Chanceler Couve de Murville, um acôrdo que visa a equilibrar o balanço comercial, no momento desfavorável à França, que deverá ainda, segundo prevê o convênio, instalar no Brasil uma fábrica de aviões e outro Colégio Franco-Brasileiro.

O Ministro da Indústria e do Comércio manterá em Moscou, como Chefe da Missão Comercial Brasileira ao Leste Europeu, conversações que, segundo a agência noticiosa Tass, "impulsionarão o intercâmbio comercial entre o Brasil e a URSS". (Páginas 4, 13, 16 e Editorial na página 6)

Sombrinha abate jovem conquistador

Belo Horizonte (Sucursal) — Um golpe de sombrinha na cabeça que o derrubou na calçada, seis pontos da orelha direita ao frontal e muito sangue pela cara encerraram a incipiente carreira de galanteador de José Henrique Machado, que apesar de seus verdes 13 anos não deixava nenhuma môça passar em paz pela Avenida Afonso Pena.

O *meu bem*, maciamente sussurrado no ouvido de quantas mocinhas passavam ao alcance de seus gracejos, provocou na jovem Teresinha Andrade reação muito diferente do carinho de retôrno com que contava José Henrique e além do vexame da queda e do sangue, o menino, atendido no Pronto-Socorro, ainda teve de ouvir um sermão do Investigador de plantão.

Goa decide na urna o que será

Os 400 mil eleitores das três antigas colônias portuguêsas de Goa, Damão e Diu votaram ontem, em plebiscito, para decidir pela união aos Estados vizinhos de Maharastra e Gujagat, ou pela manutenção do *statu* atual, como unidades administradoras diretamente pelo Govêrno da Índia.

O plebiscito decorreu em calma, a abstenção foi quase nula e apenas poucos incidentes ocorreram, devendo os resultados serem divulgados amanhã. O líder do Partido Unido de Goa, Jack Sequiera, prevê que a população decide pela permanência da situação atual, que vigora desde 1961, quando a Índia anexou as três colônias. (Página 8)

S. A. JORNAL DO BRASIL — Av. Rio Branco, 110/112 — End. Tel. JORBRASIL — GB. Tel.: Rêde Interna 22-1818. Sucursais: S. Paulo — Rua Barão de Itapetininga, 151, conj. 21/22, Tel. 32-8702. Brasília — Setor Comercial Sul, Ed. Central, 6.º and. gr. 602/7, Tel.: 2-8866. B. Horizonte — Av. Afonso Pena, 1500, 9.º and., Tel. 2-5848. Niterói — Av. Amaral Peixoto, 195, gr. 204, Tel.: 5-509. P. Alegre — Av. Borges de Medeiros, 915, 4.º and. Tel.: 7566. Recife — Rua União, Ed. Sumaré, s/1003, Tel.: 2-5793. B. Aires — Florida, 142, lojas 10 e 14, Tel.: 40-3855. Correspondentes: Belém, S. Luís, Fortaleza, Natal, João Pessoa, Maceió, Salvador, Curitiba, Montevidéu, Washington, N. Iorque, Paris, Londres. PREÇOS: — VENDA AVULSA — GB e E. do Rio: Dias úteis Cr$ 200 — Domingo, Cr$ 300. SP, DF e BH: Dias úteis, Cr$ 300 — Domingos, Cr$ 500; Estados do Sul: Dias úteis Cr$ 300 — Domingos, Cr$ 500; Nordeste (até PB): Dias úteis Cr$ 300 — Domingos, Cr$ 500; Norte (RGN até AM): Dias úteis, Cr$ 500 — Domingos, Cr$ 800; Oeste (GO e MT): Dias úteis, Cr$ 300 — Domingos, Cr$ 500. SERVIÇO POSTAL (BRASIL): Ano, Cr$ 45 000; Semestre, Cr$ 23 000; Trimestre, Cr$ 12 000 — ENTREGA DOMICILIAR: Trimestre, Cr$ 18 000; Semestre, Cr$ 36 000. — EXTERIOR (V. AÉREA) — EUA: domingos.

Liu deixa Pequim e organiza resistência no Sul

REVOLUÇÃO VISTA EM HANÓI

Norte-vietnamitas visitam, em Hanói, exposição fotográfica sôbre a revolução cultural chinesa. Mao e Lin Piao aparecem em destaque (UPI)

Hong-Kong, Moscou, Belgrado (UPI-JB) — O Presidente da República Liu Chao-chi conseguiu fugir de Pequim e instalou seu quartel-general no sul, a quase 400 quilômetros da Capital, para continuar a luta contra Mao Tsé-tung — diziam ontem notícias chegadas a Hong-Kong e sujeitas a confirmação.

Corroborando indiretamente essa versão, a Rádio Moscou afirmou que a oposição a Mao e seus partidários cresce ininterruptamente e que as fôrças antimaoístas desenvolvem "atividade sem precedentes".

BASE NO SUL

Um jornal direitista em chinês de Hong-Kong afirmou que o suposto quartel-general de Liu Chao-chi está instalado na cidade industrial de Chih-Chua-Chuang, "onde os trabalhadores unânimemente o apóiam". O mesmo jornal publica o depoimento de viajantes recém-chegados da China, segundo os quais o Ministro da Defesa Lin Piao está "gravemente doente, em Pequim".

Outro jornal em chinês (**Verdade Diária**) assegurou haver provas abundantes de que o Sul da China tornou-se a grande base dos elementos antimaoístas e de que já é intensa e violenta a luta pelo contrôle da região.

Essa luta — acrescentou o jornal — é marcada por grande aumento nos ataques da Guarda Vermelha aos líderes antimaoístas e pela tomada do contrôle de estações de rádio pelos guardas.

CANTÃO

O jornal **Star**, também de Hong-Kong, informou que cêrca de 300 guardas vermelhos pró-maoístas de Cantão apedrejaram no domingo cêrca de 50 partidários do Secretário de Propaganda do PC, Tao Chu, ex-Governador da Província de Kwangtung e mais importante líder político da Cidade.

The China Mail, por sua vez, publicou despacho de seu enviado especial a Cantão, afirmando que mais de um milhão de guardas vermelhos inundaram a Cidade no domingo, em maciça demonstração de apoio à política de Mao.

PENG CHEN

Em Belgrado, a Agência Tanjug disse que os guardas vermelhos de Pequim exibiram ontem fotografias das humilhações infligidas a 20 dirigentes expurgados, que fizeram andar de joelhos, com "cartazes infamantes" pendurados ao pescoço.

Entre os que aparecem nas fotografias figuram Peng Chen, ex-Prefeito de Pequim (dado como assassinado a semana passada) e Wu Leng, ex-diretor do órgão oficial **Diário do Povo**.

Exército apóia Mao na luta pelo poder

Hong-Kong (UPI — JB) "O Exército Popular de Libertação, com três milhões de homens em armas, apóia o Presidente Mao Tsé-tung na luta pelo Poder" — disse ontem o órgão oficial teórico *Bandeira Vermelha*, em artigo-editorial que se supõe escrito pelo próprio Chen Po-ta, dirigente da revolução cultural.

O editorial — lido na íntegra pela Rádio Pequim, em transmissão ouvida em Hong-Kong — foi interpretada como séria advertência aos grupos oposicionistas, de que Mao poderia mobilizar as fôrças do Exército para esmagar os movimentos contrários à sua orientação.

O artigo afirma também que as fôrças fiéis a Mao ganham terreno em Xangai, a maior Cidade da China, e até há poucos dias o centro da oposição. A Polícia de Xangai dispõe, desde a semana passada, de plenos podêres para combater os oposicionistas.

Sem mencionar os lugares em que isso estaria acontecendo, o jornal informa que as fôrças antimaoístas estão colocando em prisões os elementos favoráveis a Mao que conseguem deter.

Apesar dêsse e de outros fatos — acrescenta — "temos ao nosso lado o Exército Popular de Libertação, sempre leal ao Presidente Mao e ao povo. Temos centenas de milhões de pessoas das massas, armadas do pensamento de Mao Tsé-tung".

CONTRADIÇÃO

Observadores de Hong-Kong notaram que o artigo do *Bandeira Vermelha* contradiz o editorial de sábado do *Jornal do Exército de Libertação*, que denunciava a infiltração, nas fileiras do Exército, de um grupo de capitalistas que usava vários truques para criar dificuldades.

Bancos financiavam contra-revolução

Tóquio, Hong-Kong (UPI-JB) — Segundo informações da agência japonêsa Kyodo e notícias chegadas a Hong-Kong, o Comitê Central do PC chinês ordenou a todos os bancos do país — em diretiva de cinco pontos, publicada também nos cartazes de rua de Pequim e transmitida a todos os órgãos partidários — que deixem de prestar apoio financeiro às atividades dos adversários de Mao Tsé-tung.

Os cartazes acusaram "senhores de terras, fazendeiros ricos e elementos reacionários e maliciosos" de sacar fundos dos bancos nacionais, para financiar a ofensiva contra a revolução cultural.

NOVAS IDÉIAS

— Já há algum tempo — diziam os cartazes — determinados grupos vêm lançando mão dos recursos dos bancos nacionais, sem respeitar as leis do país.

Na mesma diretiva — que teria sido adotada a 11 dêste mês — o Comitê ordenou aos camponeses que permaneçam nos locais de trabalho e deixem de afluir às cidades, com exigências de melhores salários e níveis de vida mais altos. Os cartazes asseguravam aos camponeses que o Govêrno está "procurando novas idéias" para resolver seus problemas.

Os mesmos grupos acusados pelo uso irregular de fundos bancários foram denunciados como responsáveis por incitar os trabalhadores a exigirem maiores salários.

SABOTAGEM EM XANGAI

A rádio Pequim, em transmissão ouvida em Hong-Kong, anunciou que o Govêrno, com a ajuda dos guardas vermelhos, "esmagou um **complot** de elementos antimaoístas para a paralisação dos transportes terrestres e aquáticos em Xangai".

Os esforços para desencadear uma greve portuária e ferroviária em Xangai malograram — disse a rádio, acrescentando que desde dezembro tem havido demoras na descarga de mercadorias no pôrto. As operações, porém, teriam voltado à normalidade a 8 de janeiro.

Também nesse caso — segundo a rádio Pequim — os portuários foram instigados por inimigos de Mao a marchar para a Capital, pleiteando melhores salários e condições de vida mais confortáveis. A transmissão confirmou, ainda, que os transportes ferroviários entre Xangai e Nanquim e Xangai e Hangchow estiveram paralisados por algum tempo.

Jatos americanos voltam a atacar arredores de Hanói

Saigon (UPI-JB) — Caças-bombardeiros americanos atacaram domingo, pela primeira vez desde os bombardeios que provocaram a acusação de cem baixas civis, os depósitos de combustível de Ha Gia, nas imediações de Hanói — revelaram ontem os porta-vozes militares americanos em Saigon.

Os Thunderchief dos Estados Unidos enfrentaram pesado fogo das baterias antiaéreas. Vários Mig-21 norte-vietnamitas levantaram vôo para combatê-los, mas não houve informação de quaisquer combates aéreos. Os aviões atacaram também quatro bases de foguetes SAM, perto de Hanói, destruindo pelo menos uma.

GOLDWATER

O ex-Senador Barry Goldwater chegou ontem a Saigon para uma visita de três dias ao Vietname. Ao desembarcar, declarou que em sua opinião os Estados Unidos deveriam escalar os bombardeios ao Vietname do Norte, "pois existem alvos muito mais vantajosos que simples pontes de madeira".

MORTOS NO MEKONG

Fôrças americanas encerraram ontem, em completo desapontamento, a Operação-Deckhouse V, primeira tentativa de invasão dos pantanais do delta do Mekong. Em dez dias de ofensiva, os invasores conseguiram matar apenas 21 guerrilheiros, fazer 14 prisioneiros e deter 57 suspeitos de ligações com o Vietcong. Foram, porém, confiscadas 34 toneladas de arroz e destruídas 31 sampanas; uma fábrica de minas foi arrasada.

Soldados sul-vietnamitas em operações no delta encontraram domingo os cadáveres de 44 civis sul-vietnamitas, mortos pelos guerrilheiros em fuga de dois acampamentos. Sete prisioneiros sobreviveram.

CEDAR FALLS

No Triângulo de Ferro, a 50 quilômetros a noroeste de Saigon, as fôrças americanas da Operação-Cedar Falls aprofundaram sua entrada no baluarte inimigo. Mais 41 guerrilheiros foram mortos, ontem e domingo; com isso, o total de baixas do Vietcong na operação elevou-se a 399.

Os americanos tomaram ontem, nessa região, 2 760 toneladas de arroz, o suficiente para alimentar 1 500 combatentes do Vietcong durante um ano.

CONTRA O Q. G.

O comandante da Operação-Cedar Falls, General Jonathan Seamen, declarou ontem que o objetivo dessa ofensiva é destruir o quartel-general da Quarta Região Militar da Frente Nacional de Libertação.

— A Operação-Cedar-Falls testa o emprêgo do bulldozers para cruzar as matas e abrir caminho para os tanques e a infantaria — acrescentou o General Seamen. — Difere de operações anteriores porque seu principal objetivo não é matar vietcongs, e sim destruir uma área que usam como base há muitos anos.

Documentos descobertos e confiscados durante a operação parecem tão importantes que foram classificados como "secretíssimos" pelo Serviço de Inteligência americana. Entre os prisioneiros, estão dois chefes de propaganda treinados em Hanói e um oficial do exército norte-vienamita. Segundo o General Seamen, é possível que haja outros chefes importantes entre os 500 prisioneiros que ainda estão sendo identificados e interrogados.

B-52

Os bombardeiros B-52 foram chamados ontem a realizar três incursões sôbre território sul-vietnamita, tôdas nas províncias setentrionais. Atacaram em apoio às tropas da Cavalaria Aérea na Operação Thayer-II, a mais de 350 quilômetros a Noroeste de Saigon, na região de Hue e na Zona Desmilitarizada do Paralelo 17.

EMBAIXADOR

No Vaticano, o Papa recebeu em audiência o Embaixador americano no Vietname do Sul, Henry Cabot Lodge, que lhe deu explicações sôbre a posição dos Estados Unidos na guerra.

Ao sair, Lodge negou que tivesse entregue ao Papa qualquer mensagem do Presidente Johnson.

VÍTIMAS CIVIS

Soldados sul-vietnamitas descobrem cadáveres de prisioneiros executados (UPI)

EUA não falam sôbre a promessa dos chineses

Washington (UPI-JB) — O Departamento de Estado se mantém desde ontem em silêncio sôbre a informação de que a China assegurou aos Estados Unidos, através do Govêrno francês, que só entrará na guerra do Vietname se os americanos ampliarem o conflito ou o estenderem a território chinês.

A comunicação chinesa ao Govêrno norte-americano, segundo o jornalista francês René Dabernat, editor internacional da revista **Paris-Match**, foi feita através da Embaixada de Pequim em Paris, que pediu à Chancelaria francesa para transmiti-la ao Departamento de Estado norte-americano.

Em entrevista publicada pelo semanário norte-americano **U. S. News & World Report**, René Dabernat afirmou que a China impôs três condições para não se envolver no conflito vietnamita: que os Estados Unidos não invadam a China nem o Vietname do Norte e não bombardeiem os diques do Rio Vermelho, em território norte-vietnamita.

Dabernat disse haver confirmado em Washington a transmissão da mensagem chinesa pela chancelaria francesa e, posteriormente, tanto o Presidente Johnson como o Secretário de Estado Dean Rusk deram a entender claramente a Pequim, através de pronunciamentos públicos, que concordavam com as condições.

Professor do Vietcong prisioneiro dos EUA

Robert Kaylor
Especial para o JB

Lai Khe, Vietname do Sul (UPI-JB). — Tran Van Nga, homem instruído e inteligente, é um exemplo típico das dificuldades que o Govêrno do Vietname do Sul enfrenta ao tentar "pacificar" os camponeses nas áreas controladas pelo Vietcong.

Aos 31 anos de idade, Nga trabalha com dedicação entre os camponeses de uma área ao Norte de Saigon. É, também, um comunista decidido a ver os americanos expulsos do Vietname. Até ser capturado pelas tropas da 1.ª Divisão de Infantaria, há uma semana, na aldeia de Ben Suc, a Nordeste de Saigon, Nga era o alto funcionário Viotcong encarregado do sistema de educação primária e secundária nas sete províncias que constituem a Zona I comunista do país.

Nga foi prêso quando uma fôrça combatente americana que participava da Operação-Cedar Falls caiu sob Bem Suc, desembarcando de helicópteros, sem o menor aviso prévio. Nesse momento, Nga estava em licença visitando o irmão e as três irmãs.

Nascido no próprio Vietname, de pais chineses, Nga ingressou e começou a militar no Vietmih aos 14 anos de idade, na guerra contra os franceses. Finda a guerra, optou pela transferência para o Norte, onde se instalava o Govêrno comunista. Foi matriculado na escola e veio a formar-se em Física, Química e Medicina.

No fim de 1964, os comunistas chegaram à conclusão de que Nga estava pronto para voltar ao Sul. Começou então a longa viagem de volta, inicialmente de trem e caminhão em território do Vietname do Norte, e depois a pé, pela Trilha de Ho Chi Minh, através do Laus e do Camboja. Ao fim de quase três meses, entrou no Vietname do Sul, no ponto em que a Rodovia 13 cruza a fronteira cambojana.

Nga, muito alto em seu pijama negro, não parecia ser dirigente importante do Vietcong. Fumando tranqüilamente, contou a própria história. Mas quando passou a falar de política, seu rosto sorridente ficou sério. Os gestos tornaram-se animados e a voz mais intensa.

Nga, que fala também um pouco de russo e de chinês, contou, por meio de intérprete, que seu trabalho consistia em ensinar aos camponeses como organizar escolas. E, depois, verificar os progressos das escolas em funcionamento.

A primeira fase do trabalho era convencer os camponeses da necessidade de criarem escolas. A segunda etapa era encontrar, entre os habitantes do lugar, uma pessoa de alguma instrução, que pudesse servir de professor — sendo que a escolha recairia sempre ou num militante do Vietcong ou num simpatizante comunista.

Nas áreas sob domínio do Vietcong, os livros didáticos eram fornecidos pela Frente Nacional, de Libertação a entidade política do movimento rebelde. Nas áreas contestadas, as escolas davam preferência a livros didáticos comuns, para evitar o perigo de confisco pelo Govêrno dos preciosos e raros livros comunistas.

Ngo insistiu em que os livros de leitura, matemática e história da FNL não incluíam qualquer forma de propaganda, porque na maioria dos casos os alunos eram novos demais para absorver idéias políticas.

Essa afirmação, porém, é desmentida pelo Serviço Secreto americano, que afirma serem os livros entremeados de referências à guerra e às vitórias do Vietcong.

No interrogatório, pediu-se a Nga que comparasse a guerra atual, contra os americanos, à guerra contra os franceses, há 13 anos. Sua resposta foi que, embora houvesse diferenças entre os métodos americano e francês de dirigir a guerra, os dois conflitos são essencialmente a mesma coisa.

— Tanto uns como outros invadiram o Vietname.

À pergunta sôbre quem vencerá a guerra atual, Nga respondeu que está convencido de que os americanos acabarão cansando da luta.

— Quando os americanos forem embora, nós ganharemos a guerra. Não sei quanto tempo isso levará, mas nós venceremos.

O oficial americano do Serviço Secreto disse que os argumentos de Nga sôbre a invasão americana devem ter tido grande influência sôbre os camponeses de determinadas zonas rurais.

— Para camponeses que não têm acesso a informações imparciais, não há dúvida de que êsse tipo de argumento deve fazer sentido. Êsses camponeses, por exemplo, já não vêem o exército sul-vietnamita em operações. Se eu fôsse camponês, acho que acreditaria estar o país invadido pelos americanos.

"Pravda" descreve conflitos da China

Sob o título *Novos Choques na China*, o *Pravda* de Moscou publicou, domingo, o seguinte editorial sôbre os conflitos entre operários e camponeses, de um lado, e os destacamentos da Guarda Vermelha:

"Os operários lutam enèrgicamente contra as arbitrariedades dos guardas vermelhos, contra as tergiversações do marxismo-leninismo, contra a política que contraria os interêsses vitais dos trabalhadores. Em Xangai deixaram de funcionar muitas emprêsas industriais e os trens. Nas estradas e no pôrto se registraram interrupções da circulação. Os operários se declaram em greve e entram em choques com os guardas vermelhos.

"Nos últimos dias tentaram reprimir as ações em massa dos trabalhadores de Xanguai. Os guardas vermelhos recorrem à fôrça e exigem que "os trabalhadores voltem imediatamente ao trabalho. Inspirados pelo apôio de Pequim, os guardas vermelhos de Xangai aumentaram a pressão sôbre os trabalhadores. Publicaram um aviso extraordinário, em que voltam a exortar os trabalhadores a retornarem ao trabalho e renunciarem às reivindicações de melhoria da situação material'.

"Reconhecendo, em essência, a situação anormal dos salários e as condições de moradia dos trabalhadores, os autores do aviso extraordinário propõem que as questões ligadas a reajustamentos salariais, pagamentos extraordinários e melhoria da situação material sejam resolvidas depois da revolução cultural".

"No aviso se diz abertamente que serão imediatamente presos todos aquêles que fizerem manifestações contra Mao Tsé-tung, Lin Piao e o grupo encarregado da execução da revolução cultural, ligado ao Comitê Central do PC da China, ou minarem a revolução cultural. Pelas ruas de Xangai passam caminhões cheios de operários presos.

"Os guardas vermelhos divulgaram ùltimamente em Pequim materiais que tratam dos "sangrentos acontecimentos" ocorridos em Nanquim nos dias 3 e 4 últimos. Segundo as notícias, mais de cem mil pessoas participaram do conflito, usando pedras, mesas, cadeiras, bombas de fabricação doméstica e até água fervente. As ambulâncias e caminhões não eram suficientes para recolher os mortos e feridos.

Nas notícias sôbre outras regiões do País assinala-se que houve sérios choques em Guanchzou, Siani, Chendu, Chuntsine e outras cidades. Mais de cinco mil camponeses e pescadores das ilhas de Choushang se manifestaram contra os guardas vermelhos. Em conseqüência dos choques, houve mortos e feridos. Em tôda a China o transporte ferroviário está sèriamente desorganizado.

A imprensa chinesa, como os materiais divulgados pelos guardas vermelhos, procura ocultar as verdadeiras causas dos choques. Aos operários propõe-se que não prestem atenção "às más condições de vida". Os economistas, diretores de emprêsa, dirigentes do Partido e funcionários do Estado que defendem os interêsses dos operários e se manifestam pela melhoria de suas condições materiais são chamados de "revisionistas que seguem o rumo da União Soviética" e declarados inimigos das idéias de Mao Tsé-tung, na defesa da construção econômica, e da política do "grande salto".

As notícias procedentes da China mostram que os choques assinalados são manifestações do crescente descontentamento das amplas camadas da opinião pública chinesa e, antes de tudo, da classe operária, diante das ações dos guardas vermelhos e de seus inspiradores, que procuram seguir o rumo pernicioso de Mao Tsé-tung, impondo ao País um estado de terror.

Em suas proclamações, declarações e comícios, os guardas vermelhos qualificam dirigentes políticos e estatais, personalidades da ciência, da literatura e da arte como "inimigos das idéias de Mao Tsé-tung". Tsiang Tsin, espôsa de Mao Tsé-tung, é quem desempenha, com maior freqüência, o papel de instigadora dêsses *pogroms*, e agora já é considerada dirigente do Partido e do Govêrno.

Congresso inicia votação de emendas à Carta e aprova 221

Brasília (Sucursal) — O Congresso Nacional, iniciando o processo de votação das emendas ao projeto de Constituição, aprovou ontem à tarde, em sessão que durou três horas, 221 alterações que receberam parecer favorável da Comissão Mista que estudou a matéria.

A votação, que foi nominal, registrou na Câmara (ausentes 117 deputados) 271 votos a favor e 14 abstenções; no Senado (sem 11 parlamentares), as emendas foram aprovadas por unanimidade dos presentes, isto é, por 52 votos.

NORMAS DE VOTAÇÃO

Ao instalar a sessão, às 14 h 45 m, o Presidente do Congresso Nacional, Senador Auro de Moura Andrade, fixou as seguintes normas de votação: em primeiro lugar, a matéria de parecer favorável, salvo os destaques, em seguida, serão votadas as emendas de parecer contrário, ressalvados os requerimentos de destaque, após os requerimentos de destaque: inicialmente, aquelas para os quais haja pedido de preferência. Os requerimentos de destaque coincidentes, que tiverem sido requeridos pela ARENA e pelo MDB, separada ou conjuntamente, mas que se refiram a mesma matéria e que pretendam o mesmo resultado, serão desde logo deferidos pela Presidência do Congresso. Os demais, que não coincidam, serão submetidos à votação do plenário.

QUESTÕES DE ORDEM

O Deputado carioca Amaral Neto, em questão de ordem, declarou que os membros do Congresso Nacional deviam "anotar a humilhação e vergonha que nos impõem de votar uma Constituição ao lado de uma Lei de Imprensa que não tem tempo útil para ser estudada e votada". Acrescentou ser uma "desumanidade" obrigar o parlamentar a acompanhar a votação da Constituição, no plenário, em sessões que se iniciam às 9 horas da manhã e se encerram à 1 hora da madrugada, e depois, forçá-lo às reuniões da Comissão da Lei de Imprensa, de madrugada.

A resposta do Sr. Auro de Moura Andrade foi a seguinte:

— A Presidência nada pode fazer. A reunião da Comissão Mista deverá ser convocada para as 2 horas da madrugada. Também a Presidência, depois de encerrados os trabalhos de votação, fica na Casa até altas horas da madrugada, coordenando o resultado de tudo quanto foi feito. De modo que todos nós estamos submetidos a êsse ritmo de trabalho.

O Sr. Afrânio de Oliveira (MDB de São Paulo) sustentou a tese de que o Congresso não poderia votar a nova Constituição enquanto o Presidente da República não adotasse as providências propostas pela Comissão Parlamentar de Inquérito que examinou as ligações de **O Globo** com o Grupo Time-Life.

— A CPI comprovou a existência de crime de lesa-pátria. Não é possível votar nova Constituição, quando a atual está sendo desrespeitada pelo próprio Presidente da República.

A resposta do Sr. Auro de Moura Andrade esclarece que se fôsse suspender votações por processos que não andam, "nós não votaríamos nem dentro de dois mil anos".

ABSTENÇÕES

As abstenções havidas, 14, ocorreram na Câmara: João Mendes e Josafá Borges, da Bahia, Bernardo Belo, Fontes Tôrres e Roberto Saturnino, do Estado do Rio, Noronha Filho, da Guanabara, Hélio Maghenzani, Ivete Vargas, Maurício Goulart, Ranieri Mazzilli e Teófilo de Andrade, de São Paulo, Peixoto da Silveira, de Goiás, e Newton Carneiro e Wilson Chedid, do Paraná.

AUSENTES

Onze Senadores não compareceram à votação: José Guiomard, Zacarias Assunção, Catete Pinheiro, Vitorino Freire, Sigefredo Pacheco, Dix-Huit Rosado, José Ermírio, Miguel Couto, Aarão Steinbruch, Padre Calazans e Atílio Fontana.

O Presidente do Congresso, Sr. Auro de Moura Andrade, também não votou.

Na Câmara, faltaram 117 deputados:

Paulo Coelho (Amazonas);

Epílogo de Campos (Pará);

Alberto Aboud, Alexandre Costa, José Burnett, Luís Fernando Freire e Renato Archer (Maranhão);

Chagas Rodrigues e Sousa Santos (Piauí);

Armando Falcão, Audízio Pinheiro, Dias Macedo, Edílson Távora, Esmerino Arruda, Euclides Wicar, Flávio Marcílio, Furtado Leite, Paulo Sarasate, Raul Carneiro e Wilson Roriz (Ceará);

Américo de Sousa e Jessé Freire (Rio Grande do Norte);

Flaviano Ribeiro, Milton Cabral, Teotônio Neto e Vital do Rêgo (Paraíba);

Adelmar Carvalho, Aurino Valois, Bezerra Leite, Dias Lins, Magalhães Melo, Nei Maranhão e Nilo Coelho (Pernambuco);

Melo Mourão e Oseas Cardoso (Alagoas);

Ariosto Amado (Sergipe);

Clemens Sampaio, Heitor Dias, Hermógenes Príncipe (Bahia);

Dulcino Monteiro (Espírito Santo);

Alair Ferreira, Edilberto de Castro, Emanoel Waismann e Heli Ribeiro (Estado do Rio);

Aguinaldo Costa, Chagas Freitas, Expedito Rodrigues, Mendes de Morais e Rômulo Marinho (Guanabara);

Aécio Cunha, Antônio Luciano, Austregésilo de Mendonça, Carlos Murilo, Celso Murta, Guilhermino de Oliveira, Maurício de Andrade, Milton Reis, Oscar Correia, Paulo Freire, Pinheiro Chagas, Simão da Cunha, Tancredo Neves e Olavo Costa (Minas Gerais);

Afrânio de Oliveira (presente, mas não na hora da votação), Antônio de Barros, Arnaldo Cerdeira, Carvalho Sobrinho, Celso Amaral, Ferraz Igreja, Francisco Serpa, Hary Normanton, Hugo Borghi, Ítalo Fitipaldi, José Menck, José Resegue, Lino Morganti, Luís Francisco, Milo Camarosano, Pacheco Chaves, Pedro Marão, Pedroso Júnior, Pereira Lopes, Rui Amaral, Sussumu Hirata, Ulisses Guimarães e Yukishigue Tamura (São Paulo);

Anísio Rocha, Emival Caiado e Haroldo Duarte (Goiás);

Filadelfo Garcia, Ponce de Arruda e Saldanha Derzi (Mato Grosso);

Braga Ramos, Elias Nacle, Ivã Luz, João Ribeiro, Maia Neto, Miguel Bufara, Minoro Miamoto, Paulo Montans, Plínio Costa, Rafael Resende e Renato Celidônio (Paraná);

Albino Zeni, Álvaro Catão, Carneiro de Loiola, Diomício Freitas e Joaquim Ramos (Santa Catarina);

Flôres Soares, Floriceno Paixão, Giordano Alves, Jairo Brum, Lauro Leitão, Mateus Schmidt, Raul Pila e Unírio Machado (Rio Grande do Sul).

Auro pede que os votos visem ao futuro do País

O Presidente do Congresso Nacional, Senador Auro de Moura Andrade, declarou ao plenário, ao iniciar o processo de votação das emendas à Constituição, que tinha fundadas esperanças em que os parlamentares decidiriam de modo patriótico, no propósito de "dar forma ao futuro do País, retirando-o da instabilidade jurídica que tantas perturbações traz à vida econômica e tanto desfigura os fatos sociais".

— Nenhum senador ou deputado pode ser tímido ao ponto de omitir-se, deixando de contribuir com a sua inteligência, a sua cultura e o seu bom senso. Nenhum pode ser arrogante, pretendendo que apenas a sua inteligência, a sua cultura, mas também a sua falta de bom senso devam prevalecer. Nossas decisões não afetarão só a nós, mas a tôda a Nação, a cada homem, mulher e criança, e ainda a cada um daqueles que estão por nascer — acrescentou.

O JULGAMENTO

— Em nada melhoraremos a sorte do País se cometermos o equívoco de pensar em melhorar a nossa própria sorte — prosseguiu o Sr. Moura Andrade. Precisamos ter uma profunda consciência de destino, encontrar dentro de nós mesmos o nosso dever e torná-lo inabalável. Cumprir o dever, antes de mais nada; fazer o que se deve, acima de tudo, porque, do contrário, virão depois de nós os que nos julgarão de forma inexorável.

— Uma indeclinável fidelidade à Nação deve nortear a conduta de todos. Tôdas as razões de ordem pessoal ou política são pequenas demais para superar aquela mais alta, única e universal inspiração para os nossos atos.

— Neste momento, senhores congressistas, a Nação precisa dos frutos da experiência de seus legisladores, de sua coragem cívica e devoção democrática.

— A Presidência aspira a cooperação de todos, para que se possa chegar a um resultado, e é seu mais íntimo desejo e de sua mais ardente esperança que se possa chegar a uma bom resultado.

Congresso rejeitou 800 emendas esta madrugada

O Congresso Nacional rejeitou cêrca de 800 emendas à nova Constituição que receberam, anteriormente, parecer contrário da Comissão Constitucional e para as quais não foi pedido destaque.

O Presidente do Congresso, Senador Moura Andrade, leu uma por uma tôda as emendas rejeitadas antes de ser iniciada a votação, o que só ocorreu às primeiras horas de hoje.

DESTAQUES

Sôbre os pontos mais debatidos da nova Constituição foi que incidiram os pedidos de destaque, notadamente no que se refere aos direitos individuais e à oraganização nacional. Dos 605 destaques, o MDB pediu 28, a ARENA cêrca de 160 e os restantes foram solicitados por parlamentares, isoladamente.

O Senador Moura Andrade manteve nas primeiras horas de hoje contatos com os líderes de ambos os Partidos, para estabelecer condições para votação dos destaques, bem como seu ordenamento.

NÚMEROS

As emendas foram rejeitadas por 280 votos, contra 34 abstenções.

Alterações aprovadas

Das emendas aprovadas ontem à tarde pelo Congresso, destacam-se as seguintes:

1. Estabelece que, no caso da invasão de um Estado por outro, só no Estado invasor será decretada a intervenção;

2. Tratando da competência do Supremo Tribunal Federal, inclui entre os casos em que a essa Côrte compete julgar originàriamente habeas-corpus também "quando houver perigo de se consumar a violência, antes que outro juiz ou Tribunal possa conhecer do pedido";

3. Modifica para "contrariar dispositivo da Constituição ou de tratado ou lei federal", o dispositivo que diz "contrariar a Constituição ou negar vigência de tratado ou lei federal". Êsse dispositivo configura um dos casos em que compete ao STF julgar, mediante recurso extraordinário, as causas decididas em única ou última instância por outros Tribunais;

4. Ainda quanto à competência referida no parágrafo anterior, inclui nesta competência a decisão recorrida que der à lei ou tratado federal interpretação divergente não apenas da que lhe haja dado outro Tribunal, mas também o próprio STF;

5. Suprime, no projeto, o dispositivo segundo o qual "o recurso extraordinário por divergência jurisprudencial é privativo dos Presidentes dos Tribunais e dos órgãos do Ministério Público, salvo quando a decisão divergente fôr do próprio Supremo Tribunal Federal";

6. Atribui ao Tribunal Superior Eleitoral a competência para declarar vago o cargo, se decorridos 10 dias da data fixada para a posse, salvo motivo de fôrça maior, o Presidente ou o Vice-Presidente da República não o tiver assumido. O projeto dá essa competência ao Congresso Nacional;

7. Declara a Capital da República como sede do Tribunal Federal de Recursos;

8. Substitui por **adquirir** a expressão **aceitar** no dispositivo segundo o qual perde a nacionalidade o brasileiro "que, por naturalização voluntária, aceitar outra nacionalidade";

9. Estende as garantias da Constituição à liberdade de convicção política ou filosófica;

10. Exige maioria de dois-terços para suspensão das imunidades de membro do Congresso Nacional, durante o estado de sítio;

11. Obriga o Govêrno federal a continuar, pelo prazo de até 20 anos, a contar da vigência da nova Carta, a elaboração e execução do plano de aproveitamento total das possibilidades econômicas do Rio São Francisco e seus afluentes;

12. Restabelece a vinculação do Plano de Valorização Econômica da Amazônia à Constituição;

13. A que dá aposentadoria aos 25 anos de serviço aos ex-combatentes;

14. Vincula à Constituição um Plano Federal de Desenvolvimento, durante 20 anos, das possibilidades econômicas da Baixada da Guanabara;

15. Vincula à Constituição um percentual da renda tributária da União para o combate à sêca e a promoção do desenvolvimento do Nordeste;

16. Erige em Estado o Território do Amapá;

17. Diz que "a lei, tanto quanto possível, determinará a coincidência das eleições federais, estaduais e municipais;

18. Manda ouvir sempre e obrigatòriamente o Conselho de Segurança Nacional antes de dar a autorização ou concessão federal para a exploração e o aproveitamento das jazidas, minas e demais recursos minerais e dos potenciais de energia hidráulica. A emenda submete também a concessão à aprovação do Senado Federal;

19. Manda a União prestar assistência financeira e técnica ao Estado do Acre, assim como a outros que forem criados nas regiões menos desenvolvidas;

20. Estabelece proventos integrais para o funcionário estável pôsto em disponibilidade em virtude de extinção do cargo;

21. Permite aos Juízes do Tribunal Federal de Recursos exercerem os cargos de Ministros de Estado, Interventor Federal, Secretário de Estado ou Prefeito de Capital;

22. Diz que não será objeto de deliberação também a emenda à Constituição que prorrogar o mandato ou permitir a reeleição do Presidente e do Vice-Presidente da República;

23. Submete ao Senado Federal a escolha dos Ministros do Superior Tribunal Militar;

24. Diz que o voto, salvo nos casos previstos na nova Constituição, é secreto, além de direto;

25. Restringe os casos em que a suspensão ou perda dos direitos políticos se fará por decreto do Presidente da República;

26. Proíbe diferença de critérios de admissão por motivo de sexo, ou por estado civil, e assegura o salário-família aos descendentes do trabalhador;

27. Exclui, dentre as cidades cujos Prefeitos serão nomeados pelos Governadores, as incorporadas, mediante tombamento, ao Patrimônio Histórico e Artístico Nacional;

28. Obriga o Poder Executivo a enviar ao Congresso, 180 dias após iniciada a vigência da nova Carta, projeto de lei regulando a mudança, para a Capital da República, dos órgãos federais que ainda permaneçam no Estado da Guanabara;

29. Altera a composição dos Tribunais Regionais Eleitorais fixada no projeto;

30. Torna obrigatório o voto nas eleições sindicais;

31. Estabelece em 21 e 30 anos os limites mínimos de idade dos candidatos, respectivamente, à Câmara dos Deputados e ao Senado Federal;

32. Estabelece que, em nenhum caso, os juízes de menor categoria poderão perceber menos da metade do que recebe um desembargador;

33. Atribui às Polícias Militares, quando mobilizadas pela União em tempo de guerra externa ou civil, as mesmas vantagens atribuídas ao pessoal do Exército;

34. Especifica que o registro dos Partidos deve ser feito no Tribunal Superior Eleitoral;

35. Vincula à Carta o Plano de Valorização Econômica da Fronteira Sudoeste;

36. Restabelece a Carta de 46 no que se refere à competência do Supremo Tribunal Federal para julgar, mediante recurso extraordinário, as causas decididas em única ou última instância por outros Tribunais;

37. Restabelece, com pequenas modificações, os dispositivos da Carta de 46 sôbre os direitos e garantias individuais;

38. Vincula à Constituição um Plano de Valorização do Vale do Rio Parnaíba;

39. Exclui da obrigação de domicílio eleitoral de dois anos, para a elegibilidade, quem haja exercido mandato eletivo pelo Estado;

40. Eleva para maioria de dois terços a votação dos membros da Câmara dos Deputados, necessária para declarar procedente a acusação ao Presidente da República no sentido de ser êle submetido a julgamento mediante o Supremo Tribunal Federal, nos crimes comuns, ou perante o Senado, nos de responsabilidades;

41. Efetiva automàticamente os servidores que contarem ou venham a contar cinco anos de serviço e tenham sido nomeados ou admitidos até 30 de novembro último;

42. Tratando da competência do Presidente da República, substitui a expressão **mobilização nacional** por **mobilização das Fôrças Armadas**;

43. Eleva para dois deputados a representação de cada Território na Câmara;

44. Estabelece que o patrimônio dos Partidos políticos extintos pelo Ato Institucional número 2 será transferido a qualquer das organizações políticas devidamente registradas, cabendo ao último Presidente de cada organização extinta promover a execução da transferência;

45. Condiciona a pronunciamento expresso do Congresso Nacional a permissão do Presidente da República para que fôrças estrangeiras transitem pelo território nacional ou nêle permaneçam temporàriamente;

46. Dispensa assinatura dos deputados e senadores presentes para a promulgação da nova Carta;

47. Inclui as emprêsas de televisão entre aquelas cuja propriedade e administração é vedada a estrangeiros;

48. Abre a possibilidade de brasileiros naturalizados serem nomeados Juízes federais;

49. Isenta do Impôsto de Renda as diárias e ajudas-de-custo pagas pelos cofres públicos;

50. Determina que a suspensão dos direitos políticos provoca apenas a suspensão do exercício do mandato eletivo, e não a sua perda, como quer o projeto.

57. Estabelece a igualdade entre os Municípios dos Territórios e os dos Estados, no que se refere à escolha dos prefeitos;

52. Estabelece que o juiz que ultrapassar os prazos processuais decairá de competência funcional nos casos e condições que a lei estabelecer;

53. Iguala aos vencimentos dos juízes do Tribunal Federal de Recursos os dos juízes militares e togados e do Superior Tribunal Militar;

54. Fixa que os juízes do Tribunal Superior Eleitoral serão nomeados por quatro anos, fazendo-se a renovação por metade, proibida a recondução;

55. Ressalva, entre outros, o motivo de "causa relevante prevista no regimento interno", ao estabelecer que perderá o mandato o deputado ou senador que deixar de comparecer a mais da metade das sessões ordinárias da Câmara a que pertence, em cada período da sessão legislativa;

56. Estabelece que só por proposta do Tribunal de Justiça poderá ser alterado o número dos seus membros e dos de qualquer outro tribunal (Justiça dos Estados).

Discussão termina com oração de Arinos

O encerramento, ontem de manhã, da discussão das emendas ao projeto de Constituição foi marcado por longo e inflamado discurso do Senador Afonso Arinos — sua despedida da vida parlamentar —, no qual invectivou contra o "injustificável" pessimismo que predomina no panorama político brasileiro, declarando que "ao contrário do que muitos supõem, marchamos para a plena legalidade".

Arma la prua e sorti verso el mondo — com a citação dêste verso de D'Annunzio, o Senador carioca concluiu, sob palmas do plenário, sua oração, conclamando o nôvo Congresso a completar, "o mais ràpidamente possível", o trabalho "imenso e incansável" realizado pelo atual na modificação do projeto de Constituição do Govêrno, "para dar ao País a Carta pela qual anseia e a que faz jus".

OTIMISMO

Partindo da comparação entre o projeto inicial de Constituição, publicado por iniciativa do Marechal Castelo Branco e o que foi, afinal, remetido ao Congresso, bem como entre êste e o que resultou do trabalho da Comissão Mista que o estudou, o Sr. Afonso Arinos afirmou-se um otimista no que toca aos "rumos irresistíveis da restauração da legalidade e da democracia", censurando "os que se entregam, por razões diversas e tôdas improcedentes, a injustificável e errado pessimismo".

Mostrou o Senador que o atual Congresso, "apesar de tôdas as dificuldades que cercaram seu trabalho", introduziu no projeto governamental modificações da maior importância, "tornando, inclusive, possível ao nôvo Congresso completar sua obra através de emendas à nova Carta por maioria absoluta, numa demonstração inequívoca de que, a despeito de tôdas as humilhações sofridas, o Congresso soube manter-se à altura de suas tradições".

FÔRÇA

Disse, depois, que a "fôrça surpreendente" revelada pelo Govêrno que chega ao seu têrmo decorre do fato de estar êle caminhando para o restabelecimento da legalidade, mesmo que percorrendo caminhos às vêzes confusos e contraditórios.

— Caso contrário, seria um final melancólico de Govêrno, que estaria desprovido de suas fôrças e nada mais poderia intentar. Êsse o fato predominante do momento nacional e que deve ser objeto da meditação de todos, uma vez que torna improcedente a amargura, o pessimismo do momento, aos quais políticos e intelectuais não devem render-se.

CONGRESSO

O Sr. Afonso Arinos afirmou ver o Congresso atual, "apesar de humilhado, mutilado e muitas vêzes rendido ou sufocado", manter-se fiel, no essencial, às grandes tradições da vida parlamentar brasileira.

Frisou que muitas foram as amputações ocorridas no Congresso, mas não foi êle tocado na sua essência.

— É que fácil seria a alguns batalhões o seu fechamento, mas mesmo os menos inteligentes e os menos perspicazes sabem e sentem que dessa dissolução decorreriam problemas infinitamente mais graves para o País do que os por nós até aqui vividos. É que esta instituição, aparentemente frágil e indefesa, é na realidade histórica, poderosa e invencível, daí a sua sobrevivência a despeito de tudo o que sofreu.

APARTES

Dando ao seu discurso um sentido de despedida e de conclamação dos futuros parlamentares para a luta democrática, o Sr. Afonso Arinos foi inúmeras vêzes aparteado, salientando-se a contribuição por êle dada ao País, nisto destacando-se os Srs. Geraldo Freire, Adauto Cardoso, Martins Rodrigues e Cesário Coimbra.

Êste último, Deputado prêto do Maranhão, agradeceu ao orador a lei que ficou conhecida como Lei Afonso Arinos, falando em nome "da raça negra" e em têrmos que comoveram o orador e o plenário. Neste momento, o Sr. Adauto Cardoso, após salientar a contribuição dada pelo Sr. Afonso Arinos à reinstauração da "democracia e da dignidade política em nosso País", lamentou não dispor da coragem do orador para, como êle, despedir-se da tribuna dos seus colegas.

Em resposta, o Sr. Afonso Arinos afirmou que o Deputado Adauto Cardoso, "que em tôda sua vida foi um juiz intransigente", não necessita de despedir-se, "pois na Suprema Côrte manterá, através do seu voto, sua tradição de democrata indomável, ali continuando na vigília, pronto para os momentos difíceis e tumultuosos que se anunciam".

SIGNIFICADO

O Senador Afonso Arinos ocupou, ao contrário do que anunciara ao falar no Senado, a tribuna do Congresso cedendo a reiterada solicitação do Sr. Daniel Krieger, que quis marcar o término da discussão constitucional com o discurso do Senador carioca.

O discurso teve, assim, significado político, realçando as vitórias obtidas no aperfeiçoamento do projeto e contribuindo ainda mais para a união de correntes contrárias para a sustentação final das emendas básicas apresentadas à nova Constituição. Insistiu, por outro lado, o orador, em salientar a importância da inovação que possibilitará ao nôvo Congresso tratar, imediatamente, de completar a obra realizada pelos atuais parlamentares, através de emendas à Constituição que poderão ser aprovadas por mera maioria simples.

No domingo

No domingo, o Congresso realizou três sessões (de manhã, à tarde e à noite) para a discussão das emendas ao projeto de Constituição, considerado pelo Deputado (não reeleito) Ranieri Mazzilli, ex-Presidente da Câmara Federal, em discurso de despedida, como "um retrocesso no processo democrático".

O Sr. Ranieri Mazzilli (MDB paulista) disse que a nova Carta vai desnacionalizar a indústria e descaracterizar a vida constitucional do País e fêz um apêlo aos homens públicos, "para que se unam à sombra da bandeira da reconciliação, no propósito de conjugar fôrças, no sentido de devolver ao povo a paz e tranqüilidade".

O que a ARENA condena

Na votação realizada ontem à tarde, o Congresso Nacional aprovou 165 emendas ao projeto de Constituição com parecer favorável e 56 com parecer favorável em parte. A ARENA requereu o destaque, para rejeição, de 12 emendas, algumas das quais, por equívoco da liderança, com parecer contrário.

Entre as emendas com parecer favorável da Comissão Mista que a ARENA pretende ver recusadas, os dirigentes do MDB classificam como "perigosa" a rejeição das seguintes:

1 — Não permite a prorrogação de mandatos e proíbe a reeleição do Presidente da República;

2 — Estende a cédula única a todo o país;

3 — Mantém o sistema atual de eleições proporcionais;

4 — Dispõe sôbre a representação proporcional dos Partidos políticos;

5 — Atenua em cêrca de 5% o dispositivo do projeto sôbre os decretos-leis;

6 — Estabelece o monopólio estatal do petróleo e dos minerais atômicos;

7 — Exige a participação de brasileiros na Direção das companhias que explorem o subsolo;

8 — frisa que o Brasil não participará, direta ou indiretamente, de guerra de conquista.

Constituição aprovada por juristas será submetida a debates por todo o País

O modêlo de Constituição redigida e aprovada por juristas de 14 Estados, que participaram da Semana da Constituição, realizada no Rio até sábado último, será levada ao debate de tôdas as entidades de Direito do País, porque já não poderá ser oferecido como colaboração ao Congresso, por ter-se expirado o prazo para apresentação de emendas.

No documento final da Semana da Constituição, os juristas expressaram total desacôrdo com o projeto do Executivo, cuja votação foi iniciada ontem, apontando-o como antidemocrático e antipopular, além de mostrarem os princípios fundamentais que devem ser observados numa Carta constitucional.

AS CRÍTICAS

Os constitucionalistas, que se reuniram a convite do Instituto dos Advogados Brasileiros, promotor da Semana, anunciaram as razões pelas quais discordam do projeto do Govêrno.

Inicialmente, acusam o projeto de violar a autonomia do Poder Judiciário, dos Estados e do Poder Legislativo, concedendo podêres excepcionais ao Presidente da República, "alguns inaceitáveis".

A Carta proposta pelo Govêrno "faculta a permanência de tropas estrangeiras no País, num atentado à soberania nacional; facilita a intromissão de trustes estrangeiros na vida econômica do País, enfim, não atende aos legítimos anseios do povo, como a intocabilidade dos direitos inalienáveis do homem; a preservação do regime federativo; fortalecimento da autoridade dos Podêres Legislativo e Judiciário; eleições diretas para Presidente e Vice-Presidente da República; fixação das responsabilidades dos governantes por seus abusos e excessos; preservação da Segurança Nacional, atendida, porém, a impostergável supremacia do Direito", concluem os participantes da Semana da Constituição.

Juscelino e Lacerda não incentivarão nôvo Partido até a mudança de Govêrno

O Sr. Carlos Lacerda voltará ao Rio amanhã, depois de ter concluído nova etapa nos entendimentos com o Sr. Juscelino Kubitschek sôbre nôvo Partido político e a *frente ampla*, segundo informações recebidas diretamente de Lisboa pelo Deputado Renato Archer, que viajou ontem para Brasília.

O parlamentar maranhense acredita que ambos adotarão a mesma atitude de expectativa e cautela da maioria oposicionista, isto é, aguardar até 15 de março para cuidar de nôvo Partido, "porque o atual Presidente da República mudará as regras do jôgo se perceber que Juscelino e Lacerda poderão cumprir as exigências legais para formar a terceira agremiação política".

MOBILIZAÇÃO

O Sr. Renato Archer afirma que os Srs. Juscelino Kubitschek e Carlos Lacerda, juntos, têm condições de obter o apoio de 40 deputados, seis senadores e colhêr dois milhões de assinaturas de eleitores exigidas para se formar outro Partido.

— Os dois, porém, têm consciência de que o Govêrno adotaria imediatas medidas de represália, talvez até contra os signatários — diz o Sr. Renato Archer.

O parlamentar desmentiu a informação a êle atribuída, de que o ex-Presidente e o ex-Governador tenham pretendido ingressar no MDB.

— Eu disse que não acredito que o Sr. Amaral Peixoto negue-se a ingressar no nôvo Partido, devido a presença nêle do Sr. Carlos Lacerda, como não acredito que êle abandone o MDB, caso o ex-Governador carioca — impossibilitado de organizar nôvo Partido — peça registro no MDB — concluiu o Sr. Renato Archer.

Formação do PND também é adiada por dois meses

São Paulo (Sucursal) — Só depois da posse do Marechal Costa e Silva serão realizadas abertamente as articulações para a formação do Partido Nacionalista Democrático — em cuja concretização se empenha o Sr. Magalhães Pinto —, mas já estão sendo aguardados em São Paulo, para uma consulta ao Senador eleito Carvalho Pinto, o Marechal Amauri Kruel e o ex-Governador mineiro.

A formação do nôvo Partido é considerada inoportuna agora, até mesmo por seus articuladores, levando em conta que após a troca de Presidentes "surgirão naturalmente os atritos entre os setores políticos do País, possibilitando verificar com segurança quais os nomes e as áreas que se sentirão prejudicadas no MDB e na ARENA".

O nôvo Partido terá por base o manifesto das indústrias recentemente declarado apócrifo pelo Presidente da Confederação Nacional das Indústrias, General Edmundo Macedo Soares. Um dos objetivos principais será, de acôrdo com os informantes, possibilitar a reunião de lideranças e a concretização de uma terceira fôrça política, impedindo que o ex-Governador Carlos Lacerda empolgue sòzinho a opinião pública e a Oposição. As metas principais do PND serão a defesa da economia e do desenvolvimento nacionais.

Argumenta-se na área ligada ao ex-Governador de Minas e ao ex-Comandante do II Exército que a união dos Srs. Juscelino Kubitschek, Carlos Lacerda, Magalhães Pinto e das fôrças trabalhistas, possibilitará a remoção das barreiras para a obtenção de número suficiente de parlamentares e de dois milhões de assinaturas, necessárias à formação de um Partido político.

Despesas dos candidatos do Estado do Rio nas eleições foram além de 195 milhões

Niterói (Sucursal) — Os candidatos à Câmara dos Deputados e à Assembléia Legislativa gastaram, na última campanha eleitoral no Estado do Rio, mais de Cr$ 195 milhões: mais de Cr$ 109 milhões pelos inscritos pela ARENA e mais de Cr$ 86 milhões pelos candidatos da oposição.

A prestação de contas dos dois Partidos foi ontem encaminhada ao Tribunal Regional Eleitoral que, segundo a nova lei, deverá examiná-la e aprová-la. Edital será publicado nos próximos dias citando nominalmente os candidatos e suas despesas, para que seja aberto o prazo de recurso à prestação de contas.

SENADO

Segundo a prestação de contas da ARENA o Senador eleito Marechal Paulo Tôrres gastou Cr$ 3 097 825 na sua campanha eleitoral. O Sr. Augusto De Gregório, candidato do MDB, que foi derrotado, utilizou a soma de Cr$ 18 200 mil, conforme a prestação de contas do Partido oposicionista.

No Estado do Rio, dentro do critério adotado pelos dois Partidos, os próprios candidatos efetuaram as despesas, encaminhando aos Diretórios Regionais das agremiações a que estavam filiados os comprovantes para a contabilização. No caso de recurso contra as despesas declaradas, o próprio candidato será responsável pela defesa.

Coluna do Castello

Sátiro é o candidato de Castelo e Costa e Silva

Brasília (*Sucursal*) — *Já existe, entre os candidatos à Presidência da Câmara, aquêle que soma as preferências do Presidente Castelo Branco e do seu sucessor, Marechal Costa e Silva. É o Sr. Ernâni Sátiro.*

Não existe, porém, ainda, uma eficaz coordenação de liderança no sentido de dar objetividade à preferência política captada pelos líderes da ARENA. O Sr. Ernâni Sátiro continua a desenvolver seu trabalho numa espécie de disputa franca, entregue às incertezas de sondagens de plenário e sujeito, portanto, a regras de jôgo que não o assinalam como o nome preferencial.

O problema continua oficialmente colocado como uma disputa de áreas geográficas, localizando-se no Nordeste quatro candidatos, um em São Paulo e outro em Minas Gerais. A divisão das bancadas poderá, no entanto, desaparecer se lograrem êxito as tentativas de reduzir os quatro a um só, mediante uma prévia parcial que indique, entre os Srs. Ernâni Sátiro, Djalma Marinho, Rui Santos e Monsenhor Arruda Câmara, o que reúne maiores possibilidades eleitorais. Os três primeiros já se entenderam quanto a essa prévia, para a qual se procurava obter a concordância do Monsenhor Câmara.

Os candidatos nordestinos são todos êles bem apoiados, sendo difícil uma previsão quanto ao desfecho da luta, a não ser que, desde logo, incidisse o poder político do Govêrno para aplainar as divergências no sentido do prevalecimento da sua própria opção. O Sr. Ernâni Sátiro, entregue à sua sorte, corre tantos riscos quanto os demais.

O candidato paulista, Sr. Batista Ramos, Presidente em exercício da Câmara, fortaleceu-se na medida em que seus concorrentes do Nordeste permaneceram divididos e na medida em que o favorece o ressentimento pessedista, pois êle é o único não udenista dos candidatos ao pôsto, desde que Monsenhor Arruda Câmara, embora democrata-cristão, sempre trafegou nas fronteiras da UDN.

Deixando de orientar a prévia, como tem ocorrido até o momento, o Govêrno corre alguns riscos, entre os quais o de propiciar a afirmação de uma candidatura que não pacifique a ARENA e abra o campo para uma batalha de plenário em que o MDB seria convocado a decidir.

O Presidente Castelo Branco, como se sabe, coordenou com segurança a eleição da Mesa da Câmara em 1965. Já em 1966, teve de ceder à ação do Deputado Adauto Cardoso, em rebeldia contra o nome preferencial do Palácio. Em 1967, êle, pelo menos, já sabe como ganhar e como perder um pleito para Presidente da Câmara, segundo na linha de sucessão da Presidência da República.

Franqueza e habilidade

Observação do Sr. Ernâni Sátiro:

— Nem tudo é inabilidade na minha franqueza. Às vêzes, ela tem bastante habilidade.

Auro e a Presidência

O Senador Auro de Moura Andrade deverá ser reconduzido à Presidência do Senado, admitindo-se que será êsse o desfecho da coordenação iniciada pelo Senador Filinto Müller. O dado fundamental dessa recondução está em que o Senador Daniel Krieger e o Senador Filinto Müller não se opõem a ela e nada objetam contra o Presidente do Senado.

Quanto à sondagem, o Líder da ARENA informou que levará alguns dias para concluí-la, pois deve ouvir os 17 novos senadores, que sòmente dia 1 estarão em Brasília.

Plástica para manter o monopólio

O Govêrno rejeita a emenda do Deputado Adolfo de Oliveira relativa ao monopólio estatal do petróleo e dos minerais atômicos. Informa o Senador Filinto Müller que o Presidente Castelo Branco declarou que nem êle nem qualquer membro do seu Govêrno pensou em qualquer momento em fazer qualquer restrição ao monopólio da Petrobrás, mas não concordam com sua extensão à indústria petroquímica nem aos minerais atômicos.

Para atender ao objetivo, será rejeitada a Emenda Adolfo de Oliveira e realizada uma operação plástica na Emenda Teódulo de Albuquerque, a fim de que se cubram os objetivos oficiais.

Krieger feliz

Apesar do seu ar preocupado, o Senador Daniel Krieger afirmava que o dia de ontem estava sendo o dia mais feliz da sua vida parlamentar. Tudo se concluía dentro dos seus objetivos.

Juscelino é outro homem

Vindo de Lisboa, um amigo do Sr. Juscelino Kubitschek transmitiu a outros amigos do ex-Presidente altamente situados a impressão de que "o Juscelino é outro homem".

— Não é mais aquêle Juscelino que nós conhecemos.

Isenção

Uma emenda, condenada pelo Govêrno, será aprovada pelo Congresso: a que isenta de Impôsto de Renda as diárias percebidas por servidores públicos. Essa emenda importa em isenção para a parte móvel dos subsídios de deputados e senadores.

Petróleo, justiça e bombeiros

Na última reunião do Presidente com os líderes foram tratados três pontos do [illegible] de Constituição: petróleo, Poder Judiciário e Corpo de Bombeiros.

Carlos Castello Branco

Relator aceita só algumas emendas apresentadas à nova Lei de Imprensa

Brasília (Sucursal) — O Deputado Ivã Luz, relator do projeto de Lei de Imprensa, deu parecer favorável a 31 das 363 emendas apresentadas e sugeriu outras de sua autoria, abordando principalmente a responsabilidade do autor da notícia, e concordou com a emenda estabelecendo a vigência para 14 de março, um dia antes do término da vigência do Ato Institucional n.º 2.

O Sr. Ivã Luz (ARENA-Paraná), em seu longo parecer, frisou que sua tarefa "não será senão a de atingir na elaboração da lei a formulação praticalizável de um texto que, sem extinguir a liberdade constitucionalmente garantida, muito ao contrário a garanta, protegendo-a contra o abuso no seu exercício, imprudência fatal que ao longo da história tem pontilhado de cruzes o caminho da humanidade, levantando patíbulos e apinhando calabouços".

ALTERAÇÕES

Salientou o Sr. Ivã Luz que as emendas apresentadas tiveram como principal preocupação as penas e as multas, problema que a seu ver, "não era a raiz do problema".

— Importa, isso sim, caracterizar os delitos de maneira nítida e, porque se trata de uma lei especial, identificar o seu núcleo para, sem chegar a tê-la por abrangente, montar um sistema apto a penalizar o abuso e, ao mesmo tempo, conter, nos seus limites razoáveis, a repressão.

Pelo parecer, as penas de reclusão "foram reservadas para crimes de indiscutível gravidade" e as disposições propostas referentes ao **sursis** e à garantia do sigilo profissional foram aceitas como também maior amplitude na prova testemunhal".

Não foram aceitas emendas aos **Arts. 12 e 13**, que tratam dos abusos no exercício da liberdade da manifestação do pensamento e informação, à exceção de sugestão do Senador Mem de Sá, que prevê penas a notícias que possam abalar o mercado, e outra do relator, que estabelece penas a notícia que "provocar desconfiança no sistema bancário ou abalar o crédito de instituição financeira ou de qualquer emprêsa, pessoa física ou jurídica".

SEGURANÇA

O Sr. Ivã Luz elaborou emenda que manda suprimir do projeto dispositivos estabelecendo penas de reclusão pela prática ou incitamento de crimes definidos em lei contra a segurança nacional ou instituições militares.

Segundo o relator, tal medida constitui objeto de lei específica, daí a supressão na Lei de Imprensa.

ABUSO

O Sr. Ivã Luz apresentou emenda que altera dispositivos do Art. 24 do projeto, os quais proíbem divulgar notícias sôbre debates parlamentares, despachos, sentenças, articulados etc., dos Tribunais, críticas a atos governamentais e às leis, que compreendem calúnia e injúria ou pregação de desobediência.

A emenda do relator estabelece que, nos casos previstos, "a reprodução ou noticiário que contenha injúria, calúnia ou difamação deixarão de constituir abuso no exercício da liberdade de informação, se forem fiéis e feitas de boa-fé".

No capítulo que trata da responsabilidade penal do autor da notícia, o relator apresentou alterações, estabelecendo que, "ainda que o escrito seja assinado, responderá como co-autor o redator da seção, o diretor ou redator-chefe que tenha contribuído para o crime: com dolo, caso em que ficará sujeito às penas cominadas para o crime; com culpa, caso em que ficará sujeito a um têrço das penas cominadas para o crime".

Essa responsabilidade se aplica nas emprêsas de radiodifusão, ainda que a transmissão tenha indicado seu autor, ao editor ou produtor do programa ou a diretor ou redator; nas agências noticiosas, ainda que o autor da transmissão seja identificado, ao gerente ou proprietário do estabelecimento.

Nos casos de responsabilidade por culpa previstos, se a pena máxima privativa da liberdade fôr de um ano o juiz poderá aplicar sòmente a pena pecuniária.

JÚRI E "SURSIS"

O relator rejeitou as emendas que objetivavam o restabelecimento do Júri de Imprensa e as que estabeleciam penalidades a quem tentasse impedir o livre exercício da imprensa.

Aceitou emenda do Senador Mem de Sá, restabelecendo o sursis, dizendo a alteração que "caberá apelação, com efeito suspensivo, contra a sentença que condenar ou absolver o réu."

PROCESSO PENAL

As emendas dos Senadores Mem de Sá e Afonso Arinos, alterando o capítulo **Do Processo Penal**, foram aceitas pelo relator. Estabelecem que o lugar do delito, para a determinação da competência territorial, será aquêle em que fôr impresso o jornal ou periódico, e o do local da estação emissora ou permissionário ou concessionário de serviço de radiodifusão, bem como da administração principal da agência noticiosa.

Aplica-se aos crimes de imprensa o disposto no Art. 85 do Código de Processo Penal. A denúncia ou queixa será instruída com exemplar do jornal ou periódico e obedecerá ao disposto no Art. 41 do Código de Processo Penal, contendo a indicação das provas que o autor pretenda produzir. Ao despachar a denúncia, ou queixa, o juiz determinará a citação do réu de cinco dias, estabelecendo todo o processo para o julgamento, que não será especial.

PRISÃO

O relator deu parecer favorável à emenda dos Srs. João Calmon e Chagas Freitas que determina que "a pena de prisão de jornalistas será cumprida em estabelecimento distinto dos que são destinados a réus de crime comum e sem sujeição a qualquer regime penitenciário ou carcerário".

Outra emenda aceita, de autoria do Senador Mem de Sá, dispõe que nenhum jornalista ou radialista "poderá ser compelido ou coagido a indicar o nome de seu informante ou a fonte de suas informações, não podendo seu silêncio, a respeito, sofrer qualquer sanção direta ou indireta, nem qualquer espécie de penalidade".

EMPRÊSAS ESTRANGEIRAS

Emenda assinada pelos Srs. Mário Covas, Martins Rodrigues, Mário Piva e Amaral Neto, sôbre o funcionamento de emprêsas estrangeiras no País, foi aceita pelo Sr. Ivã Luz.

Diz a emenda:

"As emprêsas estrangeiras, autorizadas a funcionar no País, não poderão distribuir notícias nacionais em qualquer parte do território brasileiro, sob pena de cancelamento da autorização do Ministro da Justiça e Negócios Interiores".

Foi rejeitada a emenda do Senador João Abrão que estendia a proibição a telefotos, radiofotos e fotos e ilustrações.

Sôbre o mesmo assunto, foi aceita emenda do Senador Antônio Balbino, estabelecendo que nem estrangeiros nem pessoas jurídicas, excetuados os Partidos nacionais, poderão ser sócios de sociedades proprietárias de emprêsas jornalísticas, nem exercer sôbre elas qualquer tipo de contrôle direto ou indireto".

DONO OCULTO

De autoria dos Srs. João Calmon e Chagas Freitas, o Relator aceitou emenda no sentido de que qualquer pessoa que emprestar seu nome ou servir de instrumento para violação da lei ou que emprestar seu nome para se ocultar o verdadeiro proprietário, sócio, responsável ou orientador intelectual ou administrativo das emprêsas jornalísticas, será punido com a pena de um a três anos de detenção e multa de 10 a 100 salários-mínimos vigorantes na Capital do País. As mesmas penas serão aplicadas àquele em prov[illegible]o do qual reverter a simulação ou que a houver determinado ou promovido.

Ficará sujeito à apreensão pela Polícia todo o impresso que fôr exibido sem estampar o nome do autor e editor, bem como a indicação da oficina onde foi impresso.

O Sr. Ivã Luz apresentou emenda, determinando que "só terão livre entrada no País os livros e periódicos escritos em português que forem editados em Portugal".

O relator, através de emenda, sugeriu que só poderão ser apreendidos os impressos que contiverem propaganda de guerra ou de preconceitos de raça ou de classe, bem como os que promoverem incitamento à subversão da ordem "política e social".

As multas e demais importâncias em moeda previstas na lei serão atualizadas anualmente, com base nos índices de correção monetária aplicáveis às Obrigações Reajustáveis do Tesouro Nacional. No caso de impressos que ofendam a moral e os bons costumes, poderão os Juízes de Menores, mediante ofício ou provocação do Ministério Público, determinar sua apreensão imediata para impedir sua circulação.

MEM DE SÁ

O Senador Mem de Sá defendeu a tese de discussão imediata das emendas, incluindo as rejeitadas, por considerar que o projeto não tem filosofia, a não ser que "rôlha" seja filosofia.

O ex-Ministro da Justiça não entende por que sua emenda proibindo contrato de assistência técnica das emprêsas brasileiras de rádio e televisão com emprêsas estrangeiras tenha sido rejeitada.

A emenda do Sr. Mem de Sá tornava "rigorosamente vedada qualquer modalidade de contrato de assistência técnica com emprêsas ou organizações estrangeiras, que lhes faculte participação direta, indireta ou sub-reptícia na organização da emprêsa jornalística".

Costa e Silva recebeu o título de Reitor Honorário da Universidade de Quioto

Tóquio e Quioto (UPI-JB) — O Marechal Costa e Silva voltou na tarde de ontem para Tóquio, após passar o fim de semana em Quioto, onde recebeu, durante cerimônia realizada ontem pela manhã, o título de Reitor Honorário da Universidade daquela Cidade.

Em Tóquio, o Primeiro-Ministro japonês, Eisaku Sato, recebeu o Presidente eleito e D. Iolanda Costa e Silva, que foi presenteada com um ramo de rosas pela mulher do Chefe do Govêrno do Japão.

RECEPÇÃO

Cêrca de dois mil estudantes, agitando bandeiras brasileiras, aguardavam o Marechal Costa e Silva em frente ao prédio da Faculdade de Línguas Estrangeiras da Universidade de Quioto.

No interior do edifício, o Presidente eleito foi recebido pelo Diretor do estabelecimento, Sr. Morita, que o acompanhou até o auditório, onde foi realizada a cerimônia.

Em breve discurso de boas-vindas, o Sr. Morita afirmou que estava muito satisfeito pela visita do Marechal Costa e Silva à universidade, para abrir o Departamento de Estudos Brasileiros.

Acrescentou que a inauguração do nôvo departamento contribuirá para aproximar os povos do Brasil e do Japão, e agradeceu aos brasileiros que doaram objetos para a instituição.

O Presidente eleito agradeceu com um discurso em português, no qual mostrava sua satisfação por ver uma universidade abrindo as portas para o ensino da língua portuguêsa. No auditório havia uma exposição de objetos de arte, artesanato e fotografias brasileiras.

ENCONTRO COM SATO

Para hoje, está programado um encontro do Marechal Costa e Silva com o Primeiro-Ministro Eisaku Sato, na residência oficial do Chefe do Govêrno japonês.

Embora o tema a ser debatido não houvesse sido revelado, assessôres do Presidente eleito disseram anteriormente que os entendimentos deverão girar em tôrno do desejo brasileiro de obter maior volume de investimentos japonêses em seu País.

Entendem os observadores, entretanto, que o Japão não deverá corresponder às solicitações do Brasil, a menos que haja garantias de que o País está a caminho de uma estabilidade política duradoura.

Terceiro na ordem de importância entre os investidores estrangeiros no Brasil — atrás de Estados Unidos e da Alemanha — o Japão não se sente à vontade para aplicar capitais em países em fase de desenvolvimento cujo clima político não seja absolutamente tranqüilo.

O jornal **Japan Times** comentou a possibilidade de intensificação da ajuda econômica japonêsa ao Brasil e afirmou que, a par de cuidar do desenvolvimento brasileiro, o Marechal Costa e Silva precisará trabalhar pelo progresso do processo democrático no País. A referência foi interpretada como uma alusão ao projeto de Lei de Imprensa, bastante criticado em jornais brasileiros e estrangeiros.

CONVITE

Durante a audiência que terá com o Imperador Hirohito, o Marechal Costa e Silva reiterará o convite, já formulado pelo Govêrno brasileiro, para que o Príncipe Herdeiro do Japão e a Princesa Michiko visitem o Brasil, em maio próximo.

A visita do Imperador Hirohito deverá iniciar-se a 22 de maio, quando o Marechal Costa e Silva já terá assumido a Presidência da República, razão pela qual o Presidente eleito fará questão de renovar o convite oficial do Govêrno.

VER OS FOGUETES

Cabo Kennedy (UPI-JB) — Do programa de visita do Presidente eleito Costa e Silva consta uma visita ao centro espacial norte-americano, na próxima semana, segundo revelaram ontem a Fôrça Aérea e a Agência do Espaço.

O Marechal Costa e Silva deverá desembarcar no próximo dia 24, perto da Base de Patrick, seguindo para Washington na tarde seguinte. Com sua comitiva, será hóspede do Diretor do Centro Espacial Kennedy, Kurt H. Debus.

Carpeaux vê volta à escravatura

São Paulo (Sucursal) — "Estamos voltando a 1888, apenas com a diferença de que o regime, então em vigor para os pretos, agora começa a vigorar para os pretos e para os brancos. Amanhã, novamente nos encontraremos no Brasil colônia e já somos considerados nativos por nossos queridos aliados" — declarou ontem à noite o ensaísta Oto Maria Carpeaux.

"O mártir do Brasil de hoje — disse no paraninfo aos 500 formandos da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da Universidade de São Paulo — é o sargento Raimundo Soares, o torturado e depois afogado no Rio Guaíba. Esse sangue derramado é a semente de nossa fé no Brasil futuro, que vós, estudantes, construireis: democrático e socialista".

APRENDENDO PORTUGUÊS

"Sabeis que sou vosso amigo. Penso convosco, sinto convosco e vossas esperanças são as minhas" — começou dizendo o escritor, durante a solenidade, no Teatro Municipal.

"Elegendo-me paraninfo, homenageastes todos os que lutam para que o Brasil de amanhã seja diferente do triste e humilhado Brasil de hoje". Em seguida, passou a relator como veio para o Brasil e como, por ter facilidades em aprender idiomas, aprendeu também o português.

"Mas só mais tarde, porém, cheguei a compreender certas outras particularidades da língua portuguêsa no Brasil. A dinamite, por exemplo, quando manejada pelos pedreiros, chama-se dinamite mesmo; mas, quando encontrada pela incansável vigilância das autoridades, muda de nome, e chama-se artefato de fabricação caseira.

Cheguei a aprender, muito mais tarde, que certa política monetária é chamada inflação quando praticada pelos adversários e é chamada combate à inflação quando praticada pelos tecnocratas. Mas é a mesma coisa."

REFORMA BRASILEIRA

A seguir, o escritor Oto Maria Carpeaux pregou a necessidade de uma reforma universitária, ampla e total:

"Precisamos de uma total reforma universitária. Será uma reforma universitária brasileira, feita para o Brasil e por brasileiros, sem a falsa ajuda da USAID e ABUSAID, outras invenções diabólicas e estúpidas dos apóstolos do **American Way of Life**.

Tudo já foi vendido ou mesmo dado de graça. Mas a consciência dos estudantes brasileiros não está à venda. Sois vós que expulsareis do templo os vendilhões e vossa total reforma universitária será o prelúdio da reforma total do Brasil, da implantação daquilo que nunca houve aqui: a democracia verdadeira e a justiça social".

A VOLTA DOS MÁRTIRES

"A História brasileira, continuou, parece evoluir em círculos enroscados, como uma cobra, mas esta não morde sua própria cauda: morde o povo brasileiro.

Estamos numa fase sobremaneira escura do ciclo de nossa servidão. Mas tôdas as fases têm, por definição, uma qualidade muito feliz: elas passam. Nos momentos mais difíceis da vida, sempre me consolou a lembrança de um provérbio árabe: "In mid beguzarid" — Isto também passará.

Voltou tanta coisa. Voltaram os tempos do Tiradentes, de revolta contra a tirania de pequenos régulos provincianos, apoiados pela prepotência de um país estrangeiro. Assim como então, já se preparam novamente a Inconfidência e a Independência. E o inimigo estrangeiro será expulso. Temos, porém, certeza de um nôvo Ipiranga?"

Divergência com Castelo é negada por militares

No Rio, as declarações do Deputado Amaral Neto — de que são "fabricadas no SNI as notícias destinadas a desmoralizar o Presidente eleito para facilitar a permanência do Marechal Castelo Branco no Govêrno" — foram classificadas ontem de "ridículas" por um grupo de militares.

Afirmaram os militares que o SNI, "por sua própria função, não pode e não deve desmentir inverdades sacadas a seu respeito, mas não é de hoje que homens ávidos de publicidade vêm procurando incutir na opinião pública a existência de um clima antagônico entre o atual Presidente e o Marechal Costa e Silva".

OS MENTIROSOS

Sustentam que certos políticos, "desejando manter uma publicidade em tôrno de seus nomes, procuram, através da intriga, alcançar êste objetivo, mas esquecem-se de que hoje o povo já sabe separar o joio do trigo, a verdade da mentira".

— Eles procurarão sempre — acrescentaram — utilizar-se desta mecânica, a da mentira. Não cabe, contudo, ao Govêrno estar a todo instante desmentindo êstes fabricantes de mentiras. O SNI tem mais o que fazer.

ABREU SODRÉ PEDE

São Paulo (Sucursal) — Três ministérios *bons* foi a principal reivindicação que o Governador eleito Abreu Sodré apresentou ao estafe do Marechal Costa e Silva, no encontro que manteve ontem no Rio, segundo informou sua assessoria política, que acrescentou ter havido receptividade à idéia, incluída em relatório a ser enviado nos próximos dias ao Presidente eleito.

O futuro Governador, que viajou em companhia dos Srs. Hélio Mota e Oscar Klabin Segal, declarou no Aeroporto de Congonhas, ao desembarcar, que manifestou aos assessôres do Marechal Costa e Silva "o desejo do futuro Govêrno de São Paulo de cooperar com a União e de participar do futuro ministério, com uma representação que traduza a posição e o prestígio do Estado na Federação".

FNJP lutará por tôdas as emendas

O Presidente da Federação Nacional dos Jornalistas Profissionais, Sr. Leocádio Morais, segue hoje para Brasília, onde acompanhará a discussão e a votação das emendas à Lei de Imprensa, cujo substitutivo sugerido pela entidade não chegou a ser apreciado na Comissão Especial do Congresso, por falta de tempo.

O Sr. Leocádio Morais, que permanecerá na Capital Federal até que se encerre a votação do projeto, afirmou ontem que "os jornalistas só considerarão vencida esta batalha se tôdas as emendas forem aprovadas".

SOLIDARIEDADE

A FNJP tem recebido mensagens de entidades nacionais e internacionais, solidarizando-se com a luta nacional contra a nova Lei de Imprensa. Uma das mensagens foi mandada pelo Presidente do Clube dos Diretores Lojistas, Sr. Nirlando Beirão, que declarou não haver livre emprêsa sem livre imprensa.

O General Mourão Filho, explicando que não pôde comparecer ao ato público realizado na ABI, manifestou-se contra o projeto, em telegrama enviado à FNJP. Idênticas mensagens foram enviadas pela Associação Médica do Estado da Guanabara, Associações de Imprensa de vários Estados e Sindicatos de Jornalistas.

PIOR NÃO PODE SER

Brasília (Sucursal) — O Senador Mem de Sá, ex-Ministro da Justiça do atual Govêrno, afirmou ontem — antes de divulgado o parecer do Sr. Ivo Luz — que o projeto de Lei de Imprensa deveria ser profundamente modificado, porque "qualquer modificação, por menor que seja, servirá para melhorá-lo, pois não é possível ficar pior do que é".

A afirmativa do Senador Mem de Sá foi feita à saída do Palácio do Planalto, onde estêve com o Marechal Castelo Branco para apresentar as cópias das emendas que propôs ao projeto.

SEM ARGUMENTOS

Niterói (Sucursal) — O jornal **O Fluminense** — de propriedade do Deputado Alberto Tôrres, Secretário-Geral da **ARENA** do Estado do Rio e irmão do ex-Governador e Senador eleito Paulo Tôrres — afirmou ontem, em editorial, que "não há argumentos verdadeiros, capazes de tornar aceitável a nova Lei de Imprensa".

Criticando os motivos alegados pelo Govêrno para mudar a atual legislação, **O Fluminense** acrescenta: "Os autores da lei trabalharam as palavras com aquela mesma má-fé que, indiscriminadamente, atribuem aos jornalistas e, desde logo, seriam passíveis das mais severas penas, previstas no próprio texto que elaboraram".

NÃO QUER IMPOR

São Paulo (Sucursal) — O Governador Laudo Natel disse ontem que "o Presidente Castelo Branco garantiu que não deseja impor à Imprensa uma **Lei-Rôlha**, mas aperfeiçoar a atual lei e aprimorar o projeto que está no Legislativo".

Ao tratar do assunto, o Sr. Laudo Natel afirmou que o Presidente fizera aquela declaração quando o recebeu para o almôço, no sábado. O Governador estêve com o Marechal Castelo Branco a título de despedida como chefe do Executivo paulista.

"El País" prevê recuo do Govêrno

Montevidéu (UPI — JB) — O jornal *El País*, em editorial, esclareceu que "a forte oposição que se levantou em todos os setores da opinião pública brasileira ao projeto de Lei de Imprensa, além dos comentários em contrário formulados no exterior, levaram aparentemente o Govêrno Castelo Branco a aceitar as emendas que o Congresso introduzirá na matéria".

"Assim, é possível admitir-se, de acôrdo com as palavras de representantes do Govêrno brasileiro, que êste aceitará as modificações que melhor se identifiquem com os interêsses do País, e que refletem o pensamento liberal do Congresso" — conclui *El País*, depois de informar que os brasileiros, "com ironia", tratam a matéria de *Lei-Rôlha*.

Secretaria de Turismo fará bailes públicos em bairros

A Secretaria de Turismo vai realizar bailes públicos em 15 Bairros do Rio ainda não determinados, que terão em suas praças coretos e orquestras, que tocarão um total de 50 músicas, tôdas selecionadas pelo Conselho Superior de Música Popular para evitar as composições de mau gôsto ou pornográficas.

Cêrca de 150 músicos serão contratados pela Secretaria de Turismo para animar os bailes, e o repertório constará de 15 marchas e 15 sambas do carnaval dêste ano, além de dez marchas e dez sambas dos carnavais passados.

Para evitar o atraso no desfile das escolas de samba, como ocorre todos os anos, a Secretaria de Turismo resolveu utilizar caminhões do Estado para transportar as alegorias e instrumentos das escolas até o local da concentração. Até agora foi decidida a utilização de caminhões para o transporte do material das escolas do primeiro grupo, e talvez sejam usados também para as outras. Os caminhões serão precedidos por batedores do Departamento de Trânsito, que abrirão caminho.

O ator James Garner, que trabalha na televisão na série **Maverick** e foi visto recentemente no cinema em **A Mulher sem Rosto**, ao lado de Jean Simmons e Suzanne Pleshette, confirmou ontem à Secretaria de Turismo sua vinda para o carnaval.

Além de James Garner, Gina Lollobrigida e Cary Grant já disseram que vêm e Bob Hope pediu permissão para filmar os desfiles em côres para uma cadeia de televisão americana, faltando a confirmação de Omar Sharif e Eddie Fisher, os outros convidados.

Censura aprova 3 letras mudadas

Três músicas de carnaval que tinham sido interditadas pela Censura Federal e pelo Juizado de Menores foram liberadas ontem, depois que seus autores modificaram as letras, mas foram definitivamente proibidas, apesar dos protestos do cantor Orlando Dias, as músicas *Budista* e *Papai Quer Chuchu, Mamãe não Quer Dar*.

O Chefe da Censura Federal na GB, Sr. José Otati, declarou que manterá durante o ano inteiro a linha que vem adotando para êste carnaval, pois só assim "quando chegar o próximo carnaval êles já estarão acostumados e não cometerão os mesmos erros, facilitando o nosso trabalho de dar ao povo um carnaval alegre, mas limpo".

SÓ O TITULO

O Sr. Otati observou que curiosamente numa letra que foi modificada e liberada os autores trocaram todos os versos, mas mantiveram o título, que não tem nenhuma relação com êles. A letra proibida dizia:

Quando eu danço com você
Me estico e me encolho
Vai ver como eu tenho môlho.

Depois de modificada passou a ser:

Dançando com você,
Não me canso noite e dia
Eu quero muita alegria...

Entre a letra proibida e a liberada existe apenas a semelhança do título: *Marcha do Môlho*.

Esclareceu ainda o Sr. Otati que, embora o título tenha sido mantido, caso a música seja cantada ou gravada com sua letra antiga estará sujeita às mesmas punições das demais composições interditadas.

Concurso pára com 250 inscrições

A Secretaria de Turismo encerrou ontem o prazo de inscrições para o concurso que vai indicar as cinco melhores músicas do próximo carnaval e cêrca de 250 composições estão disputando os prêmios no valor total de Cr$ 4 milhões oferecidos pela Tabacaria Londres.

O compositor João Roberto Kelly inscreveu ontem na Secretaria de Turismo cinco músicas, entre elas **Linda Mascarada e Colombina Iê-Iê-Iê**, Silvino Neto trouxe para o concurso **Aleluia de um Imenso Amor**, enquanto Zé Kéti está participando com **Máscara Negra**.

SELEÇÃO

A seleção das melhores composições será feita pelos 40 componentes do Conselho Superior de Música Popular, entre os quais se encontram Mário Cabral, Ari Vasconcelos, Paulo Tapajós, José Ramos Tinhorão, Sérgio Cabral, Aluísio de Alencar Pinto, Lúcio Rangel, Mauro Ivã, Juvenal Portela e Sílvio Túlio Cardoso.

As músicas concorrentes serão divididas em três grupos e examinadas em sistema de rodísio sendo selecionadas primeiramente 50 e em seguida as cinco vencedoras. O resultado será divulgado no dia 25 pelo Museu da Imagem e do Som.

Decoração começa em 2 ou 3 dias

Com seus 800 operários trabalhando em regime de serão desde ontem — de 8 da manhã até à meia-noite — a decoração da Cidade para o carnaval, que está sendo preparada no Pavilhão de São Cristóvão, começará a ser armada nas ruas dentro de dois ou três dias, a partir dos setores da Candelária e Presidente Vargas, os mais adiantados.

Desde o início dos trabalhos no Pavilhão, no dia 28 do mês passado, dezenas de pessoas permanecem diàriamente no portão de entrada na esperança de conseguir uma vaga, alegando inclusive que vieram de outras cidades, mas o sistema de seleção do pessoal deu preferência aos que já tinha experiência.

TRABALHOS

O pessoal foi completado na semana passada com a admissão de 250 môças no setor de corte e grampeamento dos plásticos sôbre as estruturas de madeira. A maior parte delas já trabalha na decoração de carnaval há cinco ou seis anos, desde que se começou a utilizar o plástico colorido.

As equipes de carpintaria vieram de emissoras de televisão e de teatro, pois a Secretaria de Turismo exige que os operários sejam registrados na União dos Carpinteiros do Brasil ou no Sindicato dos Carpinteiros e Maquinistas Teatrais.

MONTAGEM

As equipes que preparam a ornamentação dos setores da Candelária e da Avenida Presidente Vargas são as mais adiantadas, devendo ir para a rua dentro de dois ou três dias, dependendo apenas da instalação dos cabos de aço nos postes que sustentam as estruturas.

Os setores da Avenida Rio Branco, Túnel Nôvo, Cinelândia e Largo da Carioca, que estão mais atrasados, começarão a montagem na próxima sexta-feira ou sábado, devendo estar tudo preparado até o dia 4 de fevereiro.

Niterói fixa subvenção oficial

Niterói (Sucursal) — A Comissão de Carnaval da Prefeitura estabeleceu oficialmente a subvenção de Cr$ 500 mil para cada escola de samba, de Cr$ 250 mil para academia e de Cr$ 100 mil para os blocos carnavalescos que desfilarão na Avenida Amaral Peixoto, além dos prêmios às agremiações que vencerem os desfiles.

O Coordenador-Geral do Carnaval em Niterói, Sr. Válter Viana, anunciou que as entidades inscritas para os desfiles oficiais da Cidade poderão comparecer na quarta-feira, das 16 às 18 horas, no gabinete do Prefeito Emílio Abunahman, para receber as subvenções. À noite, no Teatro Municipal, será sorteada a ordem de entrada na pista.

QUEM SAIRA

Já ficou estabelecido que no domingo de carnaval, das 16 às 18 horas, deverão desfilar na Avenida Amaral Peixoto os blocos Bafo do Bode, Mocidade de São Domingos, O Morro é Quem Fala, Santos Moreira, Unidos de Mem de Sá, Bafo do Tigre, Xavantes do Paraíso e Bugres do Cubango.

Também as escolas de samba desfilarão no domingo, mas a partir das 20 horas. Inscreveram-se as escolas Império do Morro do Estado, Acadêmicos do Cubango, Combinado do Amor, Unidos do Viradouro, Carioca e a Corações Unidos — campeã do ano passado.

Na segunda-feira de carnaval deverão apresentar-se as academias de samba Manda Brasa, Sousa Soares, Poço de Anil, Unidos de Santo Inácio e Operários do Morro do Estado.

As escolas de samba que se classificarem nos três primeiros lugares serão premiadas com Cr$ 300 mil, Cr$ 200 mil e Cr$ 100 mil, respectivamente.

Para as academias haverá os prêmios de Cr$ 150 mil, Cr$ 100 mil e Cr$ 50 mil. Quanto aos blocos, o que obtiver o primeiro lugar ganhará Cr$ 100 mil; o que se classificar em segundo, Cr$ 70 mil e, em terceiro, Cr$ 50 mil.

Curitiba (Correspondente) — A Secretaria de Segurança anunciou ontem que dirá até o fim da semana se autoriza ou não a realização do Baile dos Travestis, que se realiza anualmente na Sociedade Operária com a presença de participantes de vários Estados e tem como atração o Concurso de Fantasias Femininas.

O baile foi proibido ano passado por solicitação da Cúria Metropolitana, mas êste ano a Diretoria da Sociedade Operária pediu audiência ao Secretário José Munhoz da Rocha a fim de pedir a liberação, alegando que sua promoção é a única tradição e atração do carnaval curitibano.

Roteiro para o carnaval 67

Azul e Branco

Com sede na Nilo Peçanha, 74, fundos, em Olinda, o bloco infantil Azul e Branco continua ensaiando tôdas as têrças, quintas, sábados e domingos, às 20 horas.

No Lido

Sexta, às 21 horas, a Escola de Samba Unidos de Lucas se apresenta no Lido, em frente à Sala do Turista.

No Sírio

Sexta, no Sírio e Libanês, às 23 horas, Baile de Gala da Associação dos Cronistas Carnavalescos para a coroação da Rainha do Carnaval 67.

Na Ilha

Dia 29 de janeiro (domingo), baile à fantasia na Freguesia, oficializado pela Secretaria de Turismo, com escolas de sambas, blocos e outras entidades.

No Flamengo

No mesmo dia, às 16 horas, o grupo Flamengos de Verdade promove um outro banho à fantasia em frente à sede velha, também com prêmios aos mais originais.

Canários

Sexta, às 20 horas, em sua sede, na Rua das Laranjeiras, 5, o Bloco Canários de Laranjeiras mostrará o carnaval que vai fazer. Todos os detalhes sôbre figurinos e fantasias devem ser discutidos com Mázinho.

Enxutas

O E. C. Minerva está sendo decorado para o Baile das Enxutas, dia 26, às 16 horas. Tocam duas orquestras.

ACC

Amanhã recomeça o calendário pré-carnavalesco da ACC com uma reunião dançante às 21 horas repetindo-se na sexta, à mesma hora, com a orquestra de Pará.

28 de Agôsto

A Associação Recreativa 28 de Agôsto — Rua Barão, 207, em Jacarepaguá — fará quatro bailes nos dias de Momo, com duas matinês.

Horrores

Sábado, às 23 horas, no Magnatas, VIII Noite dos Horrores, com Cr$ 1 milhão e 200 mil em prêmios. Na sexta, às 20 horas, coquetel para a imprensa. Será apresentada a decoração, na base de gigantescas telas de aranha, morcegos, túmulos, bruxas, lobisomens e vampiros.

Em Macaé

Domingo, às 22 horas, no Tênis Clube de Macaé, Noite Carnavalesca, com o conjunto de Pedro.

Em Niterói

Domingo tem grito de carnaval no Fonseca A. C., às 20 horas. Êste ano o clube faz 50 anos.

Os Diferentes

Dia 28, ao meio-dia, almôço oferecido pelo bloco Os Diferentes do Jacarèzinho, à Rua Tomás Gonzaga. Para o desfile do sábado de carnaval, conta com 820 figurantes.

No Sírio

Calendário do Sírio: dia 21, baile da coroação da Rainha da Associação dos Cronistas Carnavalescos; dia 28, Baile das Atrizes. A novidade êste ano é o Baile da Cremação das Tristezas, uma semana após o carnaval.

Na Petrobrás

Domingo, às 22 horas, na Hebraica, festa carnavalesca do pessoal do Círculo de Empregados da Petrobrás, de Caxias. Maiores detalhes na sede-auxiliar, Av. Rio Branco, 160, sala 1503.

Naval

Sábado, às 22 horas, Baile das Coroas, no Clube Naval.

Grito

Sexta, às 20 horas, carnaval no Clube dos Suboficiais e Sargentos da Aeronáutica, com a Orquestra Rio-Samba.

GREIP

Sábado, homenagem a Dolores Duran, ao JORNAL DO BRASIL, Última Hora, O Dia, e A Notícia, na festa carnavalesca do GREIP da Penha, às 23 horas. Toca a Orquestra Leopoldinense.

Coquetel

Sexta, às 21 horas, coquetel da Escola de Samba Mocidade Independente à imprensa para apresentação do enrêdo dêste ano: **O Teatro Brasileiro Através dos Tempos**.

Drink Brasil

Amanhã, às 22 horas, no Drink Brasil, coroação das Misses Simpatia e Elegância, seguindo-se um baile carnavalesco. A Matinê das Viúvas, dia 28, está sendo preparada com afinco.

CASA NOVA

A reconstrução da Favela de Nova Holanda reúne cêrca de 70 operários de quatro firmas

Favelas serão substituídas por cidades proletárias junto a locais de trabalho

A substituição das favelas cariocas por cidades proletárias, em locais próximos de mercados de trabalho, foi anunciada, ontem, pelo Secretário de Govêrno, Sr. Humberto Braga, ao instalar a Comissão de Política Habitacional da Guanabara.

O Sr. Humberto Braga revelou, também, que serão urbanizadas as favelas "que estão localizadas em terrenos seguros", tudo de conformidade com o plano habitacional do Govêrno do Estado, elaborado sob a responsabilidade da CEPE-3.

URBANIZAÇÃO

Segundo o Secretário do Govêrno, os trabalhos começarão pela urbanização das favelas que o Instituto Geotécnico der, através de seus laudos, como situadas em terrenos estáveis. "Estas serão, em princípio, as diretrizes do plano inicial de trabalho da CEPE-3, que está sendo concluído pela COOHAB", lembrando que a finalidade daquela comissão é traçar em definitivo a política habitacional do Estado, com a adoção de um grande plano urbano com vistas à integração de todo o Grande Rio.

"O problema da habitação — acrescentou — não pode desvincular-se do problema dos transportes e do mercado de trabalho, residindo nesses pontos a grande tarefa da comissão que, em colaboração com outras CEPE, trabalhará em completo entrosamento."

A solenidade de instalação da CEPE-3 foi encerrada pelo representante do Banco Nacional de Habitação, Sr. José do Rêgo Monteiro, que lembrou que no setor de habitação há muito trabalho a executar no Rio de Janeiro, onde existe um deficit anual de 10 mil casas.

COMPOSIÇÃO

A CEPE-3 é presidida pelo Sr. Humberto Braga e constituída dos Srs. Mauro Viegas, Presidente da Cooperativa Habitacional da Guanabara; Délio Santos, Presidente da Fundação Leão XIII; Luís Orlando Cardoso, representante da Procuradoria-Geral; Aristides Neto, do IPEG; Felipe Dantas Quental, da COPEG; Benedito Barros, do Departamento do Patrimônio; Ronaldo Young, do Instituto de Geotécnica; Vítor Pinheiro do Departamento de Recuperação de Favelas; Carlos Leite Costa, Secretário-Geral da CEPE-3; José do Rêgo Monteiro, representante do BNH; Geraldo Bastos Reis, do Clube de Engenharia; Eduardo Oscar Carvalho Santana, representando o Sindicato de Construção Civil, e Américo Campelo, do Instituto de Arquitetos do Brasil.

N. Holanda terá casas prontas em fevereiro

Segundo o engenheiro Marcílio de Carvalho Lucas, do Centro de Recuperação de Favelas, as casas de Nova Holanda deverão estar prontas nos primeiros dias de fevereiro, "desde que São Pedro tenha pena e não deixe chover muito", mas diz que elas poderiam estar ainda mais adiantadas, não fôssem as chuvas da semana passada.

Enquanto isso, cêrca de 70 operários de quatro firmas empreiteiras trabalham ativamente, vigiados pelos flagelados que perguntam quanto tempo vai demorar ainda para que tenham de volta as suas casas.

O atraso motivado pelas chuvas tem sido recuperado com um regime de trabalho extra que, em alguns dias, vai até a meia-noite — tendo sido para isso colocada luz elétrica nas ruas — e também aos sábados e domingos.

As obras estão agora na fase de levantamento das paredes externas, tôdas de alvenaria e, quando estas estiverem concluídas, será iniciado o segundo andar dos blocos. Após o término das reconstruções será iniciado o trabalho de recuperação das casas parcialmente atingidas pelo fogo.

JORNAL DO BRASIL

Rio, 17 de janeiro de 1967

Diretor-Presidente: C. Pereira Carneiro — Diretor: M. F. do Nascimento Brito — Editor-Chefe: Alberto Dines

Cartas dos leitores

Esclarecimentos de Saturnino

O Presidente do Clube de Engenharia, Sr. F. Saturnino de Brito Filho, a propósito de entrevista publicada no dia 27 esclarece que "nós, engenheiros, estamos satisfeitos com a sanção da lei que remodelou a regulamentação do exercício das profissões de engenheiro, arquiteto e engenheiro-agrônomo, porque tal lei representa a vitória das aspirações dessas três classes, após sete anos de luta. O veto apôsto a um único artigo do projeto de lei, o de n.º 82, não tem maior significado, porque seu conteúdo já constitui lei do País, de número 4 950-A, promulgada pelo Congresso Nacional, em virtude de rejeição de outro veto, a qual instituiu o salário mínimo profissional. As considerações do Sr. Presidente da República nesse veto anterior polarizavam-se em dois pontos bem distintos: a) quanto aos profissionais funcionários públicos federais, alegação de inconstitucionalidade, por não ter partido do Poder Executivo a iniciativa do acréscimo de despesas correspondente; b) quanto aos profissionais de emprêsas privadas, Estados e municípios, alegação de inconveniência, prejuízo ao plano econômico do Govêrno e razões análogas. Sôbre a segunda parte (item b) o Presidente não argüi, nem poderia argüir, inconstitucionalidade, porém apenas motivos que o Congresso Nacional não aceitou, rejeitando o veto.

Como a Lei 4 950-A dispõe que o salário mínimo profissional, de 6 vêzes o mínimo braçal, é devido "qualquer que seja a fonte pagadora", claro é que, mesmo se consiga deixar de aplicá-la quando a fonte fôr o Govêrno federal, os engenheiros de emprêsas particulares e governos estaduais e municipais já têm assegurado, por lei, o salário indicado. A inconstitucionalidade foi argüida apenas por não ter a iniciativa partido do Poder Executivo. De sorte que, examinando o assunto de espírito aberto e tendo presente a desigualdade indicada, o Senhor Presidente da República poderia dirimir a questão enviando mensagem ao Legislativo para igualar o salário mínimo federal com o vigente para as outras atividades, o que praticaria ato de justiça, obtendo o reconhecimento das três classes em foco. O atual veto ao Artigo 82 não possui expressão negativa, porquanto ninguém poderia sustentar a possibilidade de derrubar uma lei existente com mero veto de um artigo de outro projeto de lei. Qualquer parlamentar poderá, aliás, declarar voto favorável à aprovação do veto em virtude de se haver tornado redundante a matéria vetada, por já existir a Lei n.º 4 950-A de 1966. Devo esclarecer ainda que o congresso de engenheiros, arquitetos e engenheiros-agrônomos, citado na notícia, reuniu-se no Rio de Janeiro, e não em Brasília".

Um dia do Presidente

A título de colaboração, a leitora Margarete Schultze, de oito anos, escreve que "o Presidente acorda às 10h, escova a dentadura, toma café e vai para o Palácio. Na volta compra 100 gramas de mortadela, um pão e um pedaço de manteiga. Chega em casa. Toma banho. Pede à mulher para fazer um sanduíche. Almoça e depois vai dormir. Quando acorda é hora de jantar. Como êle é cearense, gosta muito de arroz e feijão. Depois do jantar, vê televisão com os amigos e vai dormir às 9h. O programa que êle mais gosta é o **Telecatch**".

Agradecimento da FSDCL

A Federação das Sociedades de Defesa Contra a Lepra envia a seguinte carta:

"Tem sempre esta Federação encontrado, por parte dêste conceituado jornal, a maior receptividade e compreensão na divulgação de suas atividades e assim, ao iniciarmos uma nova etapa, vimos apresentar os nossos calorosos agradecimentos por tôda colaboração que nos foi dada em 1966.

É realmente confortador saber que o trabalho que vimos há longos anos fazendo em benefício da criança brasileira, filhos de pais hansenianos, tem encontrado ressonância em todos os corações, sobretudo entre os homens de imprensa, o que se vem constituindo num grande fator de sucesso a todos os nossos empreendimentos.

Formulando os nossos votos muito sinceros para o engrandecimento cada vez maior dêste grande matutino, apresentamos a todos os seus diretores, com o nosso profundo agradecimento, a expressão da nossa alta estima e distinta consideração".

Renovação

Dos rumôres e especulações sôbre a constituição do nôvo Govêrno não foi possível, ainda, inferir uma tendência para a convocação de nomes jovens, quer na idade ou no espírito. É certo que o Presidente eleito não adiantou, até aqui, qualquer palavra a respeito dos componentes de sua equipe político-administrativa, mas há justificados receios de que incida no êrro do Govêrno Castelo Branco, no que toca à insensibilidade para a participação das energias jovens nas grandes responsabilidades do Brasil de hoje.

Ninguém nega as boas intenções retificadoras e saneadoras do movimento de março, como é justo reconhecer também que em certa parte seus objetivos foram atingidos. Houve, entretanto, uma sensível desconexão entre os fins de um Govêrno de pretensões revolucionárias e os homens que encarnaram as posições reformistas. Vimos os mesmos personagens da Revolução de 30 no comando de um País ansioso para reconquistar o tempo perdido e partir com decisão em direção ao futuro. Para necessidades novas e urgentes foram aplicados métodos e filosofias de uma escola já ultrapassada. E foi assim que nos emaranhamos em fórmulas procrastinadoras, que afastavam tôda quota de risco e de audácia, em favor da precaução imobilista.

Uma revolução não se faz com homens de mentalidade conservadora ou com espíritos envelhecidos. Se esta verdade é válida para os países de civilização milenar, como nos demonstra tôda a experiência histórica, que dizer então de um típico país jovem, onde os moços constituem a maioria da população ativa? No Brasil, mais do que em qualquer outra nação do mundo, nenhum projeto revolucionário digno dêsse conceito pode dispensar uma contribuição maciça de políticos e administradores da nova geração. Sem a associação dessa parcela à experiência dos líderes mais velhos, jamais estaremos fazendo uma autêntica obra de reforma, mas apenas substituindo critérios e estilos de superfície. Obteremos, talvez, uma maior dose de moralidade e de correção na vida pública e nos negócios do Estado, sem que, entretanto, os motivos profundos da crise brasileira sejam de fato reparados.

Não se trata de um preconceito contra os velhos, nem de levar muito longe a crença na capacidade dos moços. Trata-se de encontrar a justa medida do problema, dentro da sua oportunidade histórica. Não há hoje conciliação possível entre uma classe política esclerosada e as exigências do desenvolvimento brasileiro: êsse desenvolvimento reclama executores descomprometidos das tradicionais injunções da nossa política e libertos do ressentimento, da frustração e do pessimismo. A velha geração desgastou-se em muitos anos de lutas, de sacrifícios e de desilusões, de maneira que seria esperar demais pelos seus impulsos de confiança e de entusiasmo, na hora do ocaso. Já o otimismo e a esperança são atributos próprios dos que iniciam a jornada e nada justifica que se desperdice tão importante capital.

Dir-se-á que no atual Govêrno também há participantes jovens, sobretudo nas atividades técnicas. Mas isto é insuficiente, porque o sangue nôvo não circula no nível do comando político: há técnicos e até alguns políticos moços atrelados a um comando conservador, que não lhes abre o sinal verde das decisões verdadeiramente reformistas. Ao Presidente eleito Costa e Silva fica a tarefa transcendente de captar a nova geração de brasileiros capacitados e responsáveis para o esfôrço comum da transformação nacional. Material humano não lhe faltará, desde que não faltem visão e sensibilidade para identificá-lo e aproveitá-lo eficientemente.

Turismo

No momento em que dois Ministros de Estado encontram-se em viagem ao exterior, é lícito indagar sôbre o grau de coordenação das pautas de conversas que, em nome do Brasil, são processadas com governos dos países visitados. A opinião pública mostra-se surprêsa com a multiplicidade de iniciativas que se processam no âmbito internacional, como se estivéssemos, não no fim de um Govêrno, mas na implantação do que o sucederá.

Salta aos olhos de qualquer um que as missões ministeriais, em longos itinerários, não podem cumprir a contento uma pauta de conversações objetivas, já que carecem de respaldo para negociar em nome do Govêrno que assumirá a 15 de março. A impressão que resulta predominante na coincidência de duas missões, que levam pelo mundo dois Ministros de Estado, é de que fim de Govêrno propicia oportunidade a jornadas sem maiores compromissos de objetividade.

Externamente, o Brasil adquire a imagem de País propenso a gastos perdulários, através de comitivas numerosas, em jornadas de negociações sem pauta definida. As decisões de política externa, mesmo no plano das negociações econômicas, são tomadas em nosso País e dispensam a aparência pomposa das missões que, pela sua heterogeneidade, perdem capacidade de entendimento. Não é a presença de homens da iniciativa privada, em delegações oficiais, fator decisivo em negociações que se desenvolvem entre governos.

No caso do comércio com os países do Leste europeu, para citar um exemplo permanente, não há mais o que discutir. O assunto é antigo no conhecimento oficial e as classes produtoras não têm ilusões de que o mundo socialista seja mercado fácil à estratégia privada. Temos dificuldades insuperadas, na estrutura oficial e no mecanismo de comércio exterior. Só quando melhorarmos o quadro burocrático e passarmos a um estágio econômico superior, será possível alcançar rendimentos. A partida de uma delegação numerosa não enriquecerá as possibilidades de acôrdo comercial com o Leste, embora possa abrir aos membros da comitiva — tanto os funcionários do Govêrno como os representantes da iniciativa privada — uma perspectiva mais realista do mundo. Resta saber se o preço desta iniciação turística vale o envio de delegações, para percorrer pràticamente os mesmos caminhos internacionais, ao mesmo tempo que o futuro Presidente da República também inicia entendimentos prévios, para dar-lhes prosseguimento ao assumir o Poder a 15 de março.

É fora de dúvida que cabia ao Govêrno evitar a dispersão de esforços — e de gastos —, através de uma coordenação que não deixasse a impressão de que as missões lhe escapam ao contrôle. Poderia ser evitado o aspecto negativo de declarações vazias e contraditórias, feitas ao sabor do itinerário turístico. Hoje os governos operam em conjunto, e não mais através de figuras isoladas. No momento em que o nôvo Presidente da República está em viagem ao exterior, os Ministros do atual Govêrno deveriam silenciar, para dar do Brasil uma imagem de unidade e maturidade.

Neo Fascismo

Nada mais melancólico e inoportuno do que a tentativa de reagrupar certas minorias radicais, politicamente comprometidas com uma fase do País e do mundo já definitivamente encerrada. Apesar da evidência desta verdade, há sempre uns poucos espíritos sectários decididos a tentar a ressurreição de movimentos que não deveriam sequer justificar qualquer forma de saudosismo.

Por mais inexpressivo, até mesmo numèricamente, que seja êsse tipo de tentativas, não se pode deixar passar em branco, sem protesto e sem repulsa, o esfôrço ostensivo ou encoberto dos que pretendem remar contra o sentido natural da História. É de outro dia a amarga e dramática experiência vivida pela humanidade, obrigada a pagar o mais pesado tributo de todos os tempos, inclusive em vidas humanas. Tanto bastaria para nunca mais se tentar, a qualquer pretexto, reviver o fanatismo dos movimentos fascistas, ainda que mascarados agora com a tintura de suposta nova ideologia.

A condescendência com as minorias radicais, da esquerda ou da direita, jamais conduziu a desfecho tranqüilo ou a resultados positivos. O regime democrático, submetido a tantas e a tão duras provas neste século, tem, por isso mesmo, o dever de defender-se, por mais remota e tênue que seja a ameaça que contra êle se levante. A história de nossos dias tem demonstrado que fôrças latentes podem ser despertadas e mobilizadas em detrimento do bem comum e a serviço de ressentidos e fanáticos capazes de aproveitar as circunstâncias do momento em proveito próprio, erigindo-se em líderes da catástrofe.

Decorridas duas décadas sôbre o fim da Segunda Guerra, que selou definitivamente a sorte do nazi-fascismo, reaparecem, porém, aqui e ali, em diversos países, surtos totalitários nitidamente marcados pelo propósito de reeditar experiências encerradas. Frustrados, mas inconformados, os mesmos radicais de ontem crêem chegado o momento de descongelar o embrião de uma ideologia anacrônica e se fiam, para tanto, no ceticismo, na indulgência ou na falta de memória da larga maioria que não participa de venturas totalitárias. Cautelosamente, trabalham na mesma pauta da exacerbação emocional, mas não têm, como nunca tiveram, a fôrça de uma mensagem nova. As circunstâncias, inclusive o imobilismo dominante em certas atmosferas oficiais, podem favorecer tais tentativas — e tanto basta para alertar a opinião pública, que nada tem a ganhar com um neofascismo caboclo. É o caso, por exemplo, do integralismo, versão grotesca de um movimento definitivamente sepultado em 1945. O Govêrno, atento à subversão comunista, não tem por que ser tolerante com os insensatos, por mais marginalizados e inexpressivos que pareçam, que se disponham a fazer regredir a nossa história política e social.

COISAS DA POLÍTICA

Indicação de Lucena para líder foi para evitar choque no MDB

Apesar de mantida sob discrição, desenvolve-se dentro do MDB luta surda pelos postos de comando. A designação do Deputado Humberto Lucena para a liderança interina da bancada oposicionista na Câmara foi o recurso encontrado para evitar que a disputa se fizesse imediata e claramente.

Há dois grupos em choque: um, que se pode classificar de moderado, porque pretende que a Oposição sòmente trace sua linha de atuação política após os primeiros atos do Govêrno Costa e Silva; o outro advoga a imediata definição partidária, independentemente de acontecimentos que se possam produzir a partir do término do mandato do Marechal Castelo Branco.

Não se trata de divergência essencial, pois está no entendimento comum que o MDB não poderá abandonar a diretriz oposicionista que teve de abraçar por imperativo constitucional. Registra-se, apenas, diferenciação no grau de oposição — uns aspirando a que a agremiação não abrace uma conduta dura capaz de impedir o diálogo com a nova administração, e outros sustentando que caberá ao Marechal Costa e Silva qualquer iniciativa de aproximação, se isso fôr do seu desejo, com a facção oposicionista.

O grupo moderado, aproveitando-se do episódio do afastamento do Deputado Vieira de Melo da liderança partidária na Câmara, tentou escolher imediatamente seu sucessor, em caráter definitivo. Entretanto, advertidas para as inconveniências e riscos de tal deliberação, as lideranças parlamentares do MDB decidiram congelar o problema, indicando líder interino o Sr. Humberto Lucena — que estava na lista de sucessão.

O grupo aguerrido da bancada do MDB — que será acrescido de novas figuras — reúne tanto ex-trabalhistas quanto ex-pessedistas, como é o caso do Deputado Martins Rodrigues. Procurará influir decisivamente na escolha do futuro líder da bancada — função, aliás, para a qual as conversações e as tendências fluem naturalmente para o Deputado Martins Rodrigues, aceito tanto pelos moderados quanto pelos aguerridos. Todavia, há, também, para o pôsto os nomes dos Srs. Mário Piva, Mário Covas, Amaral Neto e Getúlio Moura, considerados incapazes de harmonizar as correntes em disputa.

O agrupamento mais combativo do MDB deverá ser substancialmente ampliado já na próxima sessão legislativa a iniciar-se em março, em decorrência do fato de que um têrço, pelo menos, da bancada partidária é composto de parlamentares novos, figuras de pouco tempo na vida política por motivos que datam desde a instalação do Govêrno Castelo Branco. Há, entre êles, inclusive, o desejo de aproveitar, racionalizando-a, a experiência adquirida no antigo PTB pelo chamado Grupo Compacto e pela Bossa Nova da ex-UDN, a fim de marcar uma posição ideológica dentro do MDB e, assim, ter condições até de comando político da agremiação — em face das circunstâncias excepcionais do quadro brasileiro.

Renúncia coletiva

O Deputado eleito Hermano Alves apresentou, embora não oficialmente, a idéia da renúncia coletiva da direção do MDB, baseado em que o comando partidário não deve beneficiar-se de prerrogativa facultada pelo Ato Complementar 29, que admite a prorrogação do mandato das atuais agremiações.

A hipótese, porém, não se destina a qualquer resultado imediato. Nem o Sr. Oscar Passos, Presidente do Partido, nem o Sr. Franco Montoro, Vice-Presidente, cogitam da renúncia. Para reformar o comando partidário o único recurso previsto é o da destituição, por via de convenção nacional.

Lei de Imprensa - Repressão à obscenidade

A. A. Cavalcanti de Gusmão
Juiz de Menores do Estado da Guanabara

No tocante ao problema das publicações obscenas, a atual Lei de Imprensa, passível embora de modificações substanciais que viriam aperfeiçoá-la do ponto-de-vista conceitual e processual, é, ainda assim, um diploma que reflete aprofundado estudo.

A Lei 2083 atribuiu ao Juiz de Menores a faculdade não só de declarar a obscenidade das publicações mas de apreendê-las. Tem-se dito que a lei exorbitou entregando ao juiz especializado êsses podêres porque a declaração de obscenidade atinge também a população adulta, o que é absurdo.

Assim não é entretanto. Impossível classificar o obsceno em dois tipos: para menores e para adultos. A obscenidade é uma só, o conceito é único. E a lei foi sábia ao dar podêres ao Juiz de Menores, acertou em cheio, acolhendo conceitos pedagógicos modernos. Se o atentado atinge mais fortemente a infância e a juventude, os critérios a adotar na declaração judicial devem ser aquêles que vigoram na proteção e assistência a menores. Coloca-se o problema, destarte, ao nível da minoridade, permitindo que êle tenha o tratamento especializado que se impõe. O projeto apresentado ao Congresso tem grandes e irremediáveis defeitos que inutilizarão a lei se não forem eliminados. Em um ponto, entretanto, o projeto introduziu inovação bastante útil. Não se fala em *publicações obscenas*, mas em publicações que *ofendam a moral e os bons costumes*. A fórmula, bem mais ampla, permite o combate a certos desvios que ficam inatingíveis na aplicação da lei atual. O obsceno é, por assim dizer, uma qualificação especial da ofensa à moral e aos bons costumes. A figura fica limitada e restrita dentro de um campo bem maior de procedimento ilícito. É dificílimo levar o conceito do obsceno um pouco além do terreno da conduta sexual, o que tem sido feito com grande esfôrço de exegese para não deixar sem a devida repressão atentados da maior gravidade. A exploração do humor negro, por exemplo, de cenas de pavor, de casos teratológicos e mórbidos — que, por incrível que pareça, já tem sido o objeto de publicações periódicas apreendidas — são casos em que a aplicação do conceito de *obsceno* encontra a maior dificuldade. Será muito mais fácil combater tais aberrações com o enunciado do projeto.

No que concerne ao processo é que o projeto fracassa completamente. De tal forma que torna a repressão inteiramente inoperante. É talvez a ausência completa de processo na lei atual (a 2 083) que possibilita ao Juiz de Menores — magistrado de ação eminentemente administrativa — a ação pronta que se torna necessária. No combate a êsse tipo de publicações a ação pronta, imediata, é tudo. Sem iniciativa rápida as edições se esgotam fàcilmente, mormente quando há qualquer ruído publicitário em tôrno da publicação.

Mas a ação pronta do Juiz de Menores jamais deixou a parte desprotegida ou sem recurso. Feito a apreensão e ós depósito dos exemplares, a autoridade judicial aguarda a iniciativa recursal do interessado e até do Ministério Público. A defesa do autor ou do editor tem sido, portanto, plena no regime da Lei 2 083.

O projeto cuidou de estabelecer, antes da decisão judicial e da ordem de apreensão, um breve contraditório: o Ministério Público representa ao Juiz (a iniciativa não é mais *ex officio* do Juiz) exibindo um exemplar; o Juiz manda citar a parte que será ouvida em 24 horas sôbre o pedido; findo êsse prazo, "com a resposta ou sem ela" serão os autos conclusos e dentro de 24 horas o Juiz dará a sua decisão mandando apreender ou não a publicação. (art. 58).

É evidente que depois dêsse processamento todo — por mais rápido que seja — não será encontrado um só exemplar da publicação incriminada.

Quem redigiu a lei certamente sentiu que a solução que dava ao caso estava errada. Nota-se que encurtou os prazos tanto quanto pôde. Procurou então remediar o mal. E colocou o dispositivo do art. 60 do projeto, segundo o qual, cabe ao Ministro da Justiça, *nos casos de urgência*, determinar, independentemente de mandado judicial (como fazem os Juízes de Menores hoje, mediante portaria) a apreensão.

É evidente que a emenda saiu pior que o soneto. Em primeiro lugar porque não há que distinguir casos, em se tratando de publicações cujo conteúdo atente contra a moral e os bons costumes: há sempre urgência, como já se viu. Mas, além disso, como poderá o Ministro da Justiça tomar conhecimento das ocorrências que se verificam em tôda a área dêsse nosso país continental? Diàriamente são adotadas providências pelos Juízes de Menores e outros magistrados (onde não houver juiz especializado) em todo o território nacional. A indústria clandestina das obscenidades é muito mais vasta do que se possa imaginar. Pequenos folhetos, às vêzes mimeografados, para serem criminosamente distribuídos às portas dos colégios; revistas impressas cujo editor não se sabe quem é; estampas, cartões — tôda uma enorme variedade de impressos nesse gênero aparece nas grandes cidades e nas pequenas localidades do interior. Como poderá o Ministro da Justiça substituir, ainda que disponha de um exército de agentes, as autoridades locais? E teria um agente do Poder Executivo a isenção requerida para substituir a autoridade judiciária?

No projeto sòmente se salva, a meu ver, a parte conceitual. É inegável que a fórmula "ofensa à moral e aos bons costudes" substitui, com vantagem, a expressão "obscenidade". No mais a lei antiga é melhor, resultou de profundo exame do problema em seus aspectos práticos. Se revogada, teremos, inevitàvelmente, dentro de pouco tempo, o reflorescimento da indústria da obscenidade, com grave prejuízo para a formação dos jovens e com evidente perigo de decadência dos costumes. Os nossos votos são para que o Congresso se aperceba a tempo do perigoso passo que vai dar.

Reprovados à Medicina protestam contra segrêdo das notas

Universidade Federal Fluminense divulga os aprovados nos vestibulares

A Universidade Federal Fluminense divulgou na madrugada de hoje a relação dos candidatos aprovados nos exames vestibulares de todos os seus cursos, cujos resultados foram processados no Centro Eletrônico da Marinha pelo ETEPO — Escritório Técnico de Estatística e Pesquisa Operacional.

Os candidatos aprovados nos vestibulares da UFF, de acôrdo com o número de inscrição de cada um, vão relacionados a seguir, curso por curso:

CANDIDADOS CLASSIFICADOS NO CURSO AUTÔNOMO DE BIBLIOTECONOMIA DA UFF

0001 — 0002 — 0003 — 0004
0005 — 0006 — 0007 — 0008
0009 — 0010 — 0011 — 012
0013 — 0014 — 0015 — 0016
0017 — 0018 — 0019 — 0020
0021 — 0022 — 0023 — 0024
0025 — 0026 — 0027 — 0028
0029 — 0030 — 0031 — 0032
0033 — 0034 — 0035 — 0036
0037 — 0038 — 0039 — 0064
0077 — 0082 — 0117 — 0119
0122 — 0905 — 0161 — 0178
0186 — 0188 — 0194 — 0197
0298 — 0210 — 0222 — 0226
0252 — 0255 — 0273 — 0275
0289 — 0291 — 0298 — 0299
0300 — 0302 — 0303 — 0308
0309 — 0312 — 0323 — 0327
0330 — 0338 — 0341 — 0347
0385 — 0428 — 0429 — 0468
0913 — 0494 — 0914 — 0931
0554 — 0555 — 0560 — 0561
0577 — 0589 — 0592 —
0607 — 0666 — 0901 — 0689
0715 — 0716 — 0735 — 0741
0786 — 0778 — 0779 — 0924
0792 — 0798 — 0801 — 0808
0821 — 0827 — 0829 — 0839
0860 — 0865 — 0867 — 0888
0063 — 0069 — 0868 — 0086
0096 — 0106 — 0113 — 0116
0123 — 0933 — 0177 — 0189
0199 — 0203 — 0204 — 0216
0217 — 0228 — 0230 — 0248
0254 — 0257 — 0263 — 0276
0282 — 0288 — 0295 — 0343
0348 — 0360 — 0366 — 0384
0393 — 0415 — 0433 — 0972
0439 — 0485 — 0487 — 0495
0515 — 0917 — 0526 — 0536
0559 — 0599 — 0572 — 0585
0740 — 0646 — 0354 — ....
0681 — 0682 — 0691 — 0702
0705 — 0720 — 0724 — 0727
0731 — 0736 — 0739 — 0743
0744 — 0756 — 0763 — 0770
0774 — 0797 — 0802 — 0803
0823 — 0846 — 0862 — ....

FACULDADE DE DIREITO DA UFF

1025 — 1029 — 1032 — 1040
1042 — 1063 — 1070 — 1069
1096 — 1097 — 1110 — 1116
1119 — 1127 — 1131 — 1132
1133 — 1148 — 1160 — 1163
1191 — 1195 — 1198 — 1199
1205 — 1233 — 1237 — 1246
1251 — 1276 — 1293 — 1302
1334 — 1360 — 1364 — 1379
1396 — 1402 — 1403 — 1425
1430 — 1443 — 1449 — 1461
1472 — 1511 — 1513 — 1515
1541 — 1544 — 1552 — 1555
1558 — 1590 — 1605 — 1056
1622 — 1631 — 1637 — 1652
1678 — 1698 — 1707 — 1710
1715 — 1744 — 1749 — 1758
1766 — 1769 — 1773 — 1779
1784 — 1789 — 1793 — 1795
1806 — 1820 — 1830 — 1839
1847 — 1872 — 1877 — 1878
1913 — 1915 — 1918 — 1921
1928 — 1929 — 1943 — 1957
1993 — 1998 — 2012 — 2013
2067 — 2086 — 2087 — 2098
2120 — 2121 — 2133 — 2135
2147 — 2157 — 2161 — 2163
2167 — 2187 — 2192 — 2196
2204 — 2219 — 2220 — 2238
2252 — 2268 — 2271 — 2274
2297 — 2298 — 2299 — 2301
2302 — 2305 — 2309 — 2317
2321 — 2323 — 2326 — 2332
2334 — 2335 — 2337 — 2348
2352 — 2356 — 2357 — 2363
2365 — 2369 — 2383 — 2388
2390 — 2393 — 2416 — 2418
2419 — 2428 — 2435 — 3008
2442 — 2443 — 3009 — 2472
2 490 — 2 492 — 2 504 — 2 542
2 545 — 2 548 — 2 567 — 2 571
2 573 — 2 587 — 2 588 — 2 589
2 608 — 2 661. — 2 669 — 2 675
2 679 — 2 670 — 2 682 — 2 688
2 732 — 2 750 — 2 760 — 2 765
2 769 — 2 773 — 2 786 — 2 802
2 806 — 2 837 — 2 846 — 2 853
2 872 — 2 879 — 2 889 — 2 897
2 899 — 2 900 — 2 901 — 2 904
2 927 — 2 934 — 2 947 — 2 980
1 028 — 1 045 — 1 068 — 1 073
1 091 — 1 094 — 1 098 — 1 106
1 107 — 1 114 — 1 118 — 1 141
1 142 — 1 156 — 1 159 — 1 164
1 170 — 1 178 — 1 179 — 1 192
1 196 — 1 204 — 1 218 — 1 239
1 255 — 1 261 — 1 266 — 1 281
1 301 — 1 310 — 1 320 — 1 338
1 362 — 1 370 — 1 371 — 1 383
1 404 — 1 438 — 3 023 — 1 530
1 581 — 1 586 — 1 589 — 1 591
3 025 — 1 602 — 1 607 — 1 633
1 655 — 1 661 — 1 663 — 1 671
1682 — 1695 — 3028 — 1720
1737 — 1738 — 1745 — 1753
1763 — 1772 — 1775 — 1776
1777 — 1782 — 1812 — 1814
1816 — 1831 — 1886 — 1889
1899 — 1911 — 1942 — 1967
1980 — 1985 — 1990 — 2009
2010 — 2011 — 2017 — 2021
2025 — 2027 — 2028 — 2040
2047 — 2050 — 2084 — 2104
2110 — 2116 — 2118 — 2123
2128 — 2143 — 2164 — 2172
2209 — 2214 — 2223 — 2237
2240 — 2241 — 2242 — 2257
2262 — 2269 — 2273 — 2277
2282 — 2287 — 2295 — 2307
2308 — 2314 — 2315 — 2318
2327 — 2353 — 2354 — 2373
2376 — 2381 — 2387 — 2392
2409 — 2410 — 2412 — 2415
2432 — 2433 — 2441 — 2461
2462 — 2467 — 2475 — 2481
2498 — 3010 — 2510 — 2519
2526 — 2532 — 2541 — 2547
2549 — 2552 — 2569 — 2584
2590 — 2594 — 2595 — 2597
2603 — 2613 — 3046 — 2650
2654 — 2674 — 2681 — 2686
2703 — 2707 — 2718 — 2720
2736 — 3049 — 2739 — 2744
2745 — 2747 — 2748 — 2771
2780 — 2788 — 2789 — 3014
2801 — 2811 — 2813 — 2831
2835 — 2836 — 2842 — 2856
2870 — 2882 — 2890 — 2893
2895 — 2925 — 2936 — 2938
2965 — 2976 — 2978 — 2985
3070 — 3071 — 3073 — 3074
3075 — 3076 — 3126 — 3078
3079 — 3080 — 3083 — 3135
3127 — 3085 — 3134 — 3128
3088 — 3089 — 3069 — 3090
3091 — 3093 — 3094 — 3095
3137 — 3098 — 3096 — 3099
3100 — 3101 — 3102 — 3103
.... — 3104 — 3108 — 3131
3109 — 3110 — 3111 — 3138
3112 — 3113 — 3114 — 3132
3133 — 3068 — 3118 — 3120
3123 — 3124.

FACULDADE DE FARMÁCIA DA UFF

3140 — 3142 — 3143 — 3144
3146 — 3147 — 3150 — 3184
3152 — 3153 — 3154 — 3156
3158 — 3160 — 3161 — 3163
3164 — 3165 — 3185 — 3167
3168 — 3169 — 3183 — 3171
3172 — 3173 — 3174 — 3175
3177 — 3179 — 3181 — 3162
3194 — 3197 — 3198 — 3199
3202 — 3204 — 3205 — 3208
3210 — 3211 —3219 — 3220
3222 — 3225 — 3227 — 3230
3235 — 3236 — 3237 — 3238
3239 — 3242 — 3243 — 3244
3245 — 3247 — 3261 — 3263
3266 — 3272 — 3276 — 3335
3294 — 3296 —3297 — 3299
3300 — 3301 — 3304 — 3306
3307 — 3310 — 3311 — 3313
3315 — 3321 — 3322 — 3324
3329 — 3331.

FACULDADE DE FILOSOFIA — CURSO DE GEOGRAFIA

3351 — 3452 — 3354 — 3355 —
3356 — 3357 — 3358 — 3359 —
3360 — 3361 — 3363 — 3456 —
3364 — 3365 — 3366 — 3367 —
3370 — 3372 — 3374 — 3376 —
3378 — 3380 — 3381 — 3384 —
3385 — 3387 —3388 — 3390 —
3391 — 3392 — 3393 — 3453 —
3394 — 3396 —3397 — 3399 —
3400 — 3401 — 3402 — 3403 —
3406 — 3407 — 3408 — 3410 —
3411 — 3412 — 3414 — 3458 —
3415 — 3416 — 3417 — 3418 —
3419 — 3421 — 3422 — 3424 —
3425 — 3426 — 3451 — 3427 —
3454 — 3429 —3430 — 3431 —
3432 — 3433 — 3434 — 3435 —
3437 — 3438 — 3439 — 3440 —
3442 — 3459 — 3443 — 3444 —
3446 — 3447 — 3449 — 3450 —

FACULDADE DE FILOSOFIA — CURSO DE HISTÓRIA

3465 — 3466 — 3467 — 3468
3469 — 3470 — 3473 — 3474
3475 — 3476 — 3477 — 3479
3480 — 3481 — 3483 — 3484
3485 — 3486 — 3633 — 3487
3490 — 3492 — 3493 — 3495
3496 — 3499 — 3500 — 3502
3504 — 3506 — 3635 — 3509
3515 — 3517 — 3521 — 3522
3637 — 3523 — 3524 — 3527
3528 — 3530 — 3533 — 3534
3535 — 3536 — 3538 — 3540
3541 — 3542 — 3543 — 3544
3545 — 3546 — 3549 — 3553
3555 — 3558 — 3560 — 3562
3563 — 3565 — 3566 — 3567
3643 — 3572 — 3576 — 3577
3578 — 3581 — 3582 — 3583
3584 — 3585 — 3586 — 3587
3588 — 3589 — 3591 — 3596
3600 — 3601 — 3603 — 3604
3607 — 3609 — 3639 — 3611
3614 — 3615 — 3619 — 3620
3640 — 3621 — 3623 — 3626
3627 — 3628 — 3630 — 3631

FACULDADE DE FILOSOFIA — CURSO DE LETRAS

3651 — 3653 — 3660 — 3662
4021 — 3663 — 3665 — 3670
3675 — 3676 — 3677 — 3680
3681 — 3685 — 3694 — 3696
3703 — 3705 — 3706 — 3707
3709 — 3716 — 4042 — 3722
3725 — 3736 — 3739 — 3740
3742 — 3745 — 3748 — 3752
3754 — 3758 — 3760 — 3761
3762 — 3768 — 3773 — 3782
3784 — 3785 — 3790 — 3795
3797 — 3798 — 3709 — 3810
3819 — 3820 — 4032 — 3821
3833 — 3834 — 3836 — 3839
3840 — 3845 — 3851 — 3854
3859 — 3865 — 3870 — 3873
3876 — 3879 — 3881 — 3889
3897 — 3898 — 3899 — 3900
3905 — 3907 — 3916 — 3924
3928 — 3929 — 3930 — 3931
3937 — 3938 — 3942 — 3943
3946 — 4046 — 3950 — 3955
3957 — 3961 — 3965 — 3969
3971 — 3972 — 3978 — 3063
3989 — 4002 — 4005 — 4011

FACULDADE DE FILOSOFIA — CURSO DE MATEMÁTICA

4055 — 4057 — 4059 — 4060
4064 — 4065 — 4148 — 4087
4150 — 4069 — 4071 — 4074
4076 — 4077 — 4078 — 4080
4083 — 4084 — 4089 — 4090
4091 — 4156 — 4092 — 4095
4096 — 4097 — 4098 — 4099
4106 — 4107 — 4113 — 4116
4117 — 4120 — 4121 — 4122
4124 — 4125 — 4126 — 4128
4129 — 4132 — 4133 — 4136
4137 — 4138 — 4141 — 4143
4144 — 4146 — .... —

FACULDADE DE FILOSOFIA — CURSO DE PEDAGOGIA

4282 — 4169 — 4172 — 4173
4174 — 4175 — 4176 — 4177
4178 — 4179 — 4182 — 4183
4184 — 4185 — 4186 — 4187
4188 — 4189 — 4190 — 4192
4193 — 4194 — 4195 — 4196
4197 — 4198 — 4200 — 4201
4202 — 4204 — 4205 — 4206
4207 — 4208 — 4210 — 4211
4214 — 4215 — 4218 — 4219
4220 — 4221 — 4222 — 4224
4225 — 4226 — 4228 — 4229
4230 — 4232 — 4234 — 4235
4239 — 4240 — 4242 — 4243
4245 — 4247 — 4250 — 4253
4254 — 4256 — 4281 — 4259
4260 — 4261 — [illegible] — 4283
4264 — 4266 — 4267 — 4269
4270 — 4271 — 4273 — 4274
4256 — 4277 — 4278 — 4279

FACULDADE DE MEDICINA DA UFF

4300 — 4318 — 4326 — 4331
4334 — 4335 — 4344 — 4345
4360 — 4369 — 4392 — 4415
4434 — 4443 — 4474 — 4483
4496 — 4515 — 4517 — 4536
4545 — 4551 — 4553 — 4571
4590 — 5726 — 4593 — 4616
5728 — 4632 — 4644 — 4687
4691 — 4695 — 4706 — 4709
4712 — 4718 — 4763 — 4768
4781 — 4796 — 4803 — 4812
4820 — 4833 — 4858 — 4881
5570 — 4900 — 4905 — 4913
4916 — 4925 — 4931 — 4935
4949 — 5592 — 4954 — 4959
4965 — 4966 — 4969 — 5005
5008 — 5009 — 5022 — 5035
5044 — 5740 — 5067 — 5073
5077 — 5084 — 5089 — 5092
5107 — 5747 — 5140 — 5143
5145 — 5161 — 5163 — 5168
5170 — 5174 — 5190 — 5225
5226 — 5231 — 5577 — 5280
5329 — 5580 — 5581 — 5754
5374 — 5380 — 5394 — 5598
5402 — 5423 — 5433 — 5435
5450 — 5453 — 5457 — 5468
5489 — 5471 — 5484 — 5489
5492 — 5505 — 5514 — 5531
5544 — 5547 — 5548 — 5550

CONSERVATÓRIO DE MÚSICA DE NITERÓI

5 788 — 5 791 — 5 792 — 5 793
5 794 — 5 795 — 5 796 — 5 797

FACULDADE DE ODONTOLOGIA

5 808 — 5 817 — 5 823 — 6 110
6 111 — 5 840 — 5 246 — 6 099
5 847 — 5 850 — 5 855 — 5 867
5 869 — 5 870 — 5 872 — 5 876
5 879 — [illegible] — 5 754 — 5 900
5 [illegible] — 5 [illegible] — 5 912 — 5 915
5 9[illegible] — 6 [illegible] — 5 949 — 6 133
5 9[illegible] — 5 933 — 5 933 — 5 984
5 999 — 6 000 — 6 [illegible] — 6 004
6 120 — 6 027 — 6 033 — 6 037
6 041 — 6 133 — 6 153 — 6 060
6 071 — 6 073 — 6 074 — 6 132
6 083 — 6 084
5802 — 6106 — 5818 — 5821
5830 — 5844 — 5845 — 5848
5862 — 5875 — 5877 — 5884
6134 — 5896 — 5901 — 6104
5903 — 6120 — 5911 — 5923
5926 — 5928 — 5936 — 5937
6124 — 5942 — 5943 — 5962
5976 — 5981 — 5985 — 5986
6128 — 6006 — 6009 — 6010
6013 — 6014 — 6032 — 6038
6040 — 6044 — 6046 — 6105
6055 — 6056 — 6064 — 6067
6089 — 6097.

ESCOLA DE SERVIÇO SOCIAL DA UFF — Niterói

6157 — 6163 — 6164 — 6168
6176 — 6180 — 6184 — 6185
6187 — 6189 — 6193 — 6201
6203 — 6215 — 6217 — 6218
6219 — 6221 — 6223 — 6224
6227 — 6228 — 6233 — 6238
6239 — 6242 — 6244 — 6294
6253 — 6299 — 6254 — 6255
6256 — 6257 — 6262 — 6263
6265 — 6266 — 6270 — 6272
6273 — 6274 — 6275 — 6277
6296 — 6278 — 6280 — 6282
6283 — 6284.

ESCOLA DE SERVIÇO SOCIAL DA UFF — CAMPOS

6309 — 6310 — 6312 — 6313
6315 — 6316 — 6317 — 6319
6320 — 6321 — 6322 — 6323
6325 — 6327 — 6328 — 6329
6330 — 6331 — 6334 — 6338
6339 — 6340 — 6343

FACULDADE DE VETERINÁRIA DA UFF

6353 — 6495 — 6355 — 6496
6356 — 6357 — 6358 — 6359
6521 — 6361 — 6363 — 6364
6365 — 6485 — 6486 — 6367
6368 — 6497 — 6369 — 6370
6371 — 6372 — 6373 — 6374
6375 — 6378 — 6381 — 6382
6393 — 6384 — 6522 — 6386
6387 — 6388 — 6389 — 6390
6392 — 6394 — 6503 — 6395
6396 — 6397 — 6398 — 6523
6400 — 6402 — 6403 — 6524
6406 — 6410 — 6411 — 6414
6415 — 6416 — 6417 — 6418
6419 — 6420 — 6492 — 6487
6423 — 6424 — 6488 — 6425
6430 — 6431 — 6432 — 6434
6436 — 6438 — 6507 — 6441
6442 — 6508 — 6443 — 6445
6509 — 6510 — 6446 — 6490
6447 — 6448 — 6449 — 6450
6451 — 6494 — 6452 — 6453
6455 — 6456 — 6458 — 6526
6461 — 6518 — 6513 — 6463
6465 — 6491 — 6466 — 6514
6467 — 6468 — 6469 — 6470
6471 — 6472 — 6473 — 6515
6474 — 6527 — 6476 — 6477
6478 — 6519 — 6479 — 6520
6481 — 6482 — 6483 — 6484

A não divulgação das notas do exame vestibular às escolas médicas da Guanabara provocou um movimento de protesto entre os candidatos não classificados, que a partir das 8 horas de hoje estarão acampados no páteo do Ministério da Educação e Cultura, onde pretendem permanecer até a solução do problema.

Queixando-se de que a Comissão Organizadora do Concurso vem-lhes tirar um direito que a lei permite, os estudantes programaram para todo o dia de hoje uma série de reuniões com o objetivo principal de criar uma comissão que tentará levar o caso até o Ministro Moniz de Aragão.

EXPLICAÇAO

Ao percorrerem ontem as redações dos jornais, os chamados excedentes dos exames vestibulares alegaram que a não divulgação das notas do exame vestibular, realizado na semana passada, além de criar dúvidas quanto à honestidade dos organizadores do concurso, impedirá que os não classificados saibam o porquê de sua desclassificação.

Enquanto isso, a Comissão defende-se alegando que por ocasião da inscrição os candidatos assinaram uma fôlha que deixava bem claro a disposição dos organizadores de não divulgar as notas do concurso, "medida tomada após vários meses de estudos, do qual tomaram parte médicos, psicólogos e psiquiatras".

— O único motivo que nos levou a tomar tal atitude — acentuam — é o de evitar as mesmas cenas do ano passado, quando dezenas de estudantes, intitulando-se excedentes, provocaram uma série de tumultos. Além disso, o candidato que consegue tirar o primeiro lugar nesses concursos fica como que obrigado a ser o primeiro não só durante o curso teórico, como em seus estágios nos hospitais. Quando êsse brilhantismo não consegue acompanhar o futuro médico até o fim, criam-se problemas seríssimos, de ordem psíquica e até física, que como já pôde ser verificado, prejudicaram tôda uma carreira.

Segundo a comissão organizadora do exame vestibular às escolas médicas, o Ministro Moniz de Aragão deverá receber ainda hoje uma lista com o nome e as notas de todos os candidatos, a fim de que se pronuncie a respeito, autorizando ou não a divulgação dos resultados.

Fraude confirmada no E. do Rio

Niterói (Sucursal) — A Comissão de Inquérito instituída pelo Reitor Manuel Barreto Neto para apurar a denúncia de irregularidade no vestibular unificado da Universidade Federal Fluminense concluiu ter havido, realmente, fraude na prova de Latim, de cujas 75 questões alguns vestibulandos tiveram conhecimento prévio de 25.

Presidida pelo Vice-Reitor Luís Afonso Juruena de Matos, a Comissão ouviu ontem, sigilosamente, das 8h30m até às 14 horas, os vestibulandos de Direito Ronaldo Neves de Oliveira e Luís Paulo Fortes da Rocha, que obtiveram as 25 questões antes da prova, e, em seguida, o Professor Hélio Alonso, que como Diretor de um curso pré-vestibular formulou a denúncia.

RESPONSABILIDADE

A Comissão de Inquérito, que é integrada pelos Professôres Jorge Loretti, Luís César Aguiar Bittencourt Silva e Acir de Paula Lôbo, passou agora à fase da apuração das responsabilidades na quebra do sigilo da prova de Latim — realizada na última quinta-feira simultâneamente em Niterói, Campos, Nova Friburgo, Nova Iguaçu, Petrópolis e Volta Redonda por 2 038 vestibulandos de Direito e 396 do Curso de Letras da Faculdade de Filosofia da UFF.

Com base nos três depoimentos tomados ontem, a portas fechadas, na Reitoria, a Comissão tem como certo que alguns funcionários incumbidos da confecção ou distribuição das provas revelou prèviamente as 25 questões denunciadas de Latim a determinados vestibulandos. Por isso, todos os funcionários que trabalharam nesse setor serão ouvidos, tendo a Reitoria da UFF informado que o responsável pela fraude será sumàriamente demitido.

À saída da Reitoria, o Professor Hélio Alonso declarou que as questões foram obtidas por Ronaldo Neves de Oliveira e Luís Paulo Fortes da Rocha (que cursaram o seu pré-vestibular, no Rio), através de um funcionário que participou dos trabalhos de organização e confecção das provas do vestibular.

Os dois estudantes, contudo, negaram isso, dizendo que haviam adquirido as questões de Latim por intermédio de outros vestibulandos, "na base da amizade", mas não citaram nomes. Afirmaram que dezenas de candidatos possuíam as 25 perguntas. Ronaldo chegou a dizer que procurou conhecê-las antes do início da prova de Latim porque fizera uma "péssima de Literatura", mas quando soube que as 25 questões não assegurariam a sua aprovação passou a desejar a anulação dos exames.

Não se sabe, porém, se essas declarações coincidem com os depoimentos que Luís Paulo e Ronaldo prestaram perante a Comissão de Inquérito, tomados em sigilo.

RESULTADOS

Informou-se no gabinete do Reitor Manuel Barreto Neto que as 50 das 75 questões da prova de Latim são suficientes para a avaliação da capacidade dos vestibulandos de Direito e do Curso de Letras da Faculdade de Filosofia e que já hoje, provàvelmente, deverão ser divulgados os resultados gerais do vestibular unificado da Universidade Federal Fluminense.

JÔGO VIOLENTO

Observadores da ONU procuram minas num campo de futebol perto da Colônia de Dishon, a pouca distância da fronteira (UPI)

Israel adverte os sírios de que reagirá a novos ataques

Beirute, Jerusalém (UPI-JB) — O Ministro do Exterior de Israel, Abba Ebban, denunciou ontem os ataques árabes quase diários, na região da fronteira, e advertiu: "queremos que o mundo e a Síria compreendam que chegamos ao ponto em que não podemos admitir mais coisas dessa espécie".

A rádio Amã, da Jordânia, informou ontem que o chefe da comissão mista de armistício s í r i o-israelense, Eric Sparre, oficial sueco que comandava quase 70 observadores militares que fiscalizam a fronteira entre Síria e Israel a serviço da Organização das Nações Unidas, morreu êste domingo num acidente automobilístico perto de Damasco, Síria.

Abba Ebban desmentiu ontem as acusações árabes de que Israel está envolvido com a Iraq Petroleum Company na criação de um clima de agitação na Síria, que confiscou o oleoduto dessa firma, impedindo a passagem do petróleo em seu território.

Ebban acusou a S í r i a de "hostilização violentamente agressiva", acrescentando que a Síria reunira tanques e armas pesadas na "zona defensiva" da fronteira, e que a polícia israelense de "canhão por canhão de tanque por tanque" não impedira os ataques sírios.

"Israel apresentou 37 mil queixas à comissão mista de armistício e a Síria 30 mil — disse êle — e as Nações Unidas não mostraram ter capacidade para solucionar a questão."

Ebban negou que as disputas sôbre o cultivo agrícola na faixa da fronteira sejam responsáveis pelos conflitos e disse haver "mal entendido em altos escalões internacionais sôbre a escala e diversidade crescentes das ações e hostilidades sírias".

Sôbre o apêlo do Secretário-Geral das Nações Unidas, U Thant, para que os dois países controlem os próprios homens e evitem a deflagração de uma g u e r r a, Abba Ebban disse que não houve referência "ao que tem importância para nós — a Síria patrocinar ataques de guerrilha e sabotagem".

O Comandante da Comissão de Trégua das Nações Unidas, General Odd Bull, das Fôrças Armadas norueguesas, reuniu-se ontem com os dirigentes sírios, em Damasco, e depois retornou a Jerusalém de avião, sem declarar que obteve êxito na missão.

A rádio de Damasco, no entanto, citou um porta-voz do Govêrno no sentido de que a Síria responderá a U Thant que considera Israel responsável pelo agravamento da tensão na fronteira.

O Ministro do Exterior disse que Israel solicitou a Bull que esclareça o problema dos ataques aos seus companheiros do quartel-general da tropa da ONU. "Os ataques de sabotadores dentro de Israel são nosso problema número um", acrescentou.

Na noite de domingo último, três cargas explosivas danificaram uma adutora de água e a estrada de Idmit, na Galiléia ocidental, segundo autoridades israelenses e três minas antiveículos foram achadas num campo de feijão operado por tratores israelenses, a 600 metros da Síria.

As primeiras conversações oficiais entre a Turquia e a República Árabe Unida, em uma década, iniciaram-se ontem com uma reunião entre os Chanceleres dos dois países.

Govêrno israelense recorre à ONU

O Govêrno de Israel enviou carta às Chancelarias dos países integrantes do Conselho de Segurança das Nações Unidas, entre os quais o Brasil, relatando que continuam as provocações dos países árabes vizinhos contra território israelense, inclusive com atos de terrorismo contra as populações civis do país.

Manifesta o Govêrno israelense que tais atos vão de encontro às determinações do próprio Conselho de Segurança, e pode levar a incidentes mais sérios, diante do compreensível desejo de autodefesa das populações atacadas e da necessidade de as autoridades locais zelarem pela segurança nacional.

A CARTA

Na referida carta, que foi ontem entregue ao Itamarati pelo Embaixador Schmuel Divon, o Govêrno de Israel explica que não quer ser, mais tarde, acusado de iniciar ataques a povoações árabes, a longo de sua fortneira, como ocorreu recentemente, quando são os próprios árabes que insistem nas provocações.

A carta é a seguinte:

"Tenho a honra de, sob instruções de meu Govêrno, chamar a atenção dos membros do Conselho de Segurança para a situação ao longo da fronteira norte de Israel, resultante de novos atos de agressão da Síria contra Israel, incluindo ataques contra vilarejos israelenses situados na zona desmilitarizada.

Hoje, 9 de janeiro de 1967, aproximadamente às 12h35m, um tanque sírio, localizado em Tawafig, d i r i g i u fogo contra um trator israelense que cultivava um campo a sueste do vilarejo de Tel Katzir, no setor sul da zona desmilitarizada. Fogo proveniente de o u t r o s tanques concentrados na mesma área foi dirigido contra Tel Katzir. A Fôrça de Segurança Israelense retribuiu o fogo a fim de proteger o tratorista e silenciar os tiros contra o vilarejo. Na troca de fogo, dois tanques sírios foram alvejados e queimados enquanto um outro foi atingido e evacuado pela tripulação. Dois outros tanques, ainda, se retiraram. Não houve baixas do lado israelense.

A UNTSO propôs um cessar-fogo às 13h35m. D e c o r r i d o s quatro minutos, Israel informava às Nações U n i d a s a sua aceitação do cessar-fogo e sugeria que a medida entrasse em vigor às 13h45m. O cessar-fogo entrou em vigor às 14 horas.

Dois outros incidentes ocorreram durante o dia ao longo da fronteira síria.

Às 11h52m, fogo de metralhadora proveniente da posição síria em Tel Hillar, foi dirigido contra a fazenda Ashmora, no setor central da zona desmilitarizada. O fogo perdurou por quinze minutos.

As 12h02m, fogo de metralhadoras sírias foi dirigido contra fazendeiros israelenses que cultivavam c a m p o s na área do vilarejo de Almagor, ao Norte do Lago Kinneret. Em ambos incidentes o fogo foi retribuído a fim de proteger a vida e a propriedade.

É preciso ressaltar, ainda, que os contínuos ataques armados da Síria são flagrantes violações do Acôrdo de Armistício Geral entre Israel e Síria, bem como ao compromisso de um incondicional cessar-fogo, aceito pela Síria em 9 de junho de 1966.

A concentração de tanques na área defensiva é estritamente proibida no artigo V, parágrafo 6, e Anexo IV do Acôrdo de Armistício Geral. Entretanto, tanques sírios penetraram na área defensiva e estão continuamente engajados em dirigir ataques, desde 2 de janeiro de 1967, conforme foi relatado ao Conselho de Segurança em 8 de janeiro (documento S/7668).

Além disso, desde o fim de dezembro de 1966, deliberado e persistentemente, foi dirigido fogo contra várias áreas, incluindo a zona desmilitarizada, criando uma nova situação, carregada de crescente perigo.

O Govêrno de Israel deseja, mais uma vez, chamar a atenção do Conselho de Segurança para a séria deterioração da situação da fronteira.

Tenho a honra de solicitar que esta carta seja circulada entre os membros do Conselho de Segurança, como um documento do Conselho".

Uma fronteira realmente perigosa

Durante a semana passada, quase diàriamente, houve incidentes na fronteira entre a Síria e Israel.

10 DE JANEIRO

As posições sírias abriram fogo de metralhadoras contra a aldeia de Ashmora, no alto da Galiléia. No mesmo dia, os sírios abriram fogo de metralhadoras contra trabalhadores trabalhando nos campos de Tel-Katzir e Notera.

11 DE JANEIRO

Os sírios atiraram com metralhadoras do vilarejo de Eyn-Tina na direção de Israel e mais tarde contra a aldeia de Notera. Ao meio-dia, fogo foi aberto pelos sírios contra a patrulha de fronteira israelense perto de Notera e ao mesmo tempo, morteiros sírios eram lançados contra a aldeia de Notera. A isto se seguiu fogo aberto por tanques. Duas pessoas foram feridas na aldeia e dois tratoristas foram atingidos enquanto trabalhavam no campo.

Os ataques israelenses responderam ao fogo e destruíram um tanque sírio.

13 DE JANEIRO

Na noite de 13 para 14 de janeiro, uma instalação de bomba de água foi dinamitada por infiltradores sírios perto da aldeia de Dishon. Três outros pacotes de dinamite não explodidos foram encontrados no mesmo local, desarmados.

14 DE JANEIRO

Duas minas sírias, colocadas por s í r i o s, explodiram no campo de futebol da aldeia de Dishon. Um jovem israelense foi morto e dois outros foram feridos. Uma terceira mina foi encontrada no local e desarmada.

Na mesma tarde, artilharia síria abriu fogo contra um barco patrulheiro no Lago Tiberíades.

15 DE JANEIRO

A posição síria no alto do lago Tiberíades abriu fogo contra um barco da patrulha israelense. Na noite de 15 para 16 de janeiro, três pacotes de dinamite explodiram sob um aqueduto dentro do território israelense. O aqueduto é situado na direção da aldeia de Admit, no oeste da Galiléia, e a 500 metros da fronteira libanesa. Tanto o aqueduto quanto a estrada foram danificados.

16 DE JANEIRO

Três minas sírias foram encontradas nos campos de Tel-Katzir, em Israel. Êste território, embora próximo à fronteira com a Síria, nunca foi objeto de disputa. A mina foi desarmada pelas autoridades de segurança de Israel.

Da pequena à grande guerra

Luís Edgar de Andrade
Editor Internacional

Quando assistia a uma partida de futebol, domingo, em Dishon, na Alta Galiléia, um pára-quedista israelense de 18 anos morreu vítima da explosão de uma mina. No dia seguinte, três cargas de dinamite foram encontradas num aqueduto de Israel, situado a 500 metros da fronteira do Líbano. Quase todo dia, as agências telegráficas registram incidentes como êstes, atribuídos a duas organizações terroristas, a EL Fatah e a OLP, de inspiração síria. Pressionado por sua opinião pública, o Govêrno de Telaviv se reserva o direito de tomar medidas de represália "em local e hora de sua escolha". Entre a ação e a reação existe uma diferença de grau. Os atos de terrorismo se devem a organizações de aparência privada, mais ou menos protegidas pelo Govêrno sírio, ao passo que o Estado de Israel assume no plano internacional a plena responsabilidade da retaliação.

Há evidentemente um terrível potencial de escalada nesses pequenos choques de fronteira, considerados endêmicos na região. Apesar da vigilância das Nações Unidas, de um momento para outro pode dar-se a transição temida para um conflito generalizado, que não aproveitaria nem a Israel nem aos Estados árabes. Como as grandes potências têm interêsses vitais no Oriente Médio, a guerra entre muçulmanos e judeus dificilmente permaneceria localizada como a do Vietname. Só uma pressão internacional pode levar o bloco árabe e o Estado de Israel ao entendimento. Já que pelas armas parece impossível modificar o status quo, urge celebrar a paz, encaminhando os representantes dos dois lados à mesa da conferência. Mas a falta de unidade dos árabes, que diminui as possibilidades de guerra, também diminui as chances de paz. Entre a Tunísia de Bourguiba que defende a negociação e a Síria de regime socialista que deseja a guerra imediata, Nasser é pela guerra a longo prazo e as monarquias tradicionais prefeririam ficar à margem do problema.

Tal negociação, que no momento parece mais distante que a do Vietname, exigiria naturalmente concessões de parte a parte. Exigiria pelo menos que os árabes reconhecessem a existência de Israel, 18 anos depois de uma decisão da ONU, como fato consumado, e que Israel por sua vez se dispusesse a dar uma compensação ao milhão e meio de refugiados da Palestina.

Em têrmos de estratégia mundial, trata-se de um problema político e militar. Mas as suas raízes têm caráter social e econômico. A diferença de nível de desenvolvimento entre os litigantes só pode ser superada mediante um programa maciço e multilateral de ajuda, no qual o bloco capitalista, o bloco comunista e o próprio Estado de Israel têm o dever de associar-se.

Generais pressionam Suharto para que destitua Sukarno antes que seja tarde demais

Jacarta (UPI-JB) — Chefes militares e civis estão intensificando a pressão sôbre o Presidente do Conselho de Govêrno, General Suharto, para que abandone os recursos constitucionais e destitua Sukarno do cargo simbólico de Presidente da República, antes que seja tarde demais.

Certos setores do Govêrno indonésio temem que a menos que Suharto tome uma atitude imediatamente, Sukarno recuperará sua fôrça política e permanecerá no poder. Os partidos políticos desejam apoiar um candidato à Presidência, capaz de sair vitorioso nas eleições de 1968, mas estão certos de que, se não fôr derrubado, Sukarno ressurgirá como o grande líder.

ESTUDANTES

Apoiados pelos chefes militares da linha dura, os estudantes anunciaram ontem que reiniciarão sua campanha para derrubar Sukarno da Persidência, realizando esta semana uma série de manifestações na Capital, a fim de conquistar apoio de grupos políticos e da opinião pública.

Os estudantes exigem que Sukarno seja submetido a julgamento por Tribunal Militar por sua suposta participação no frustrado Golpe de Estado de esquerda, a 1 de outubro de 1965, e pedem que Suharto, Presidente do Conselho de Govêrno, utilize a ordem dada pelo próprio Sukarno a 11 de março e assuma a Presidência interina do país.

Os chefes militares manifestaram seu apoio aos estudantes, ao permitirem que tropas das fôrças especiais desfilassem à paisana numa demonstração contra Sukarno diante da Universidade da Indonésia. Ao mesmo tempo, líderes estudantis têm mantido contato permanente com inúmeros generais.

VIA LEGAL

Apesar da pressão militar, o General Suharto não deseja valer-se da ordem dada por Sukarno e prefere recorrer aos métodos legais para depô-lo, ou seja, através da s a n ç ã o do Congresso. Segundo fontes das Fôrças Armadas, os principais líderes do Govêrno já estão impacientes com a inatividade de Suharto.

Até agora ninguém conseguiu convencer Suharto e tampouco assumir a liderança da luta anti-Sukarno. O Presidente do Congresso, General Nasution, que tem o poder de repreendê-lo por não ter dado uma explicação satisfatória de suas atividades passadas, vacila em declarar a guerra.

Fontes ligadas ao Govêrno afirmam que Suharto reuniu-se há algumas semanas com os principais c h e f e s militares e todos concordaram que Sukarno era responsável pelo caos econômico da Indonésia e pela instabilidade política, além de ter participado da tentativa de Golpe.

Embora tenha havido unanimidade no parecer, informou que os chefes militares, ao se reunirem com Sukarno, foram incapazes de responder "sim" à pergunta "alguém me considera culpado?"

ÉPOCA DESFAVORÁVEL

Se cabe ao Exército indonésio se insurgir contra Sukarno e tomar conta do Govêrno, Suharto terá de tomar a iniciativa e parar com o jôgo do empurra, acreditam os observadores. Porém, ao que parece, não são razões militares ou políticas que mantêm o Presidente te do Conselho na inércia mas sim seu conselheiro que teria afirmado que janeiro e fevereiro são períodos desfavoráveis para a ação. E Suharto é muçulmano e supersticioso.

A possibilidade de reação popular no centro e no Leste de Java já foi eliminada pelo Exército, que c o n s e g u i u em poucos meses neutralizar a popularidade de Sukarno. Os estrategistas militares são unânimes em garantir a capacidade das tropas de sufocarem qualquer movimento contra Suharto. Fôrças especiais estão de prontidão em Java e tropas da divisão Siliwangi já cercam a capital.

Chega ao fim a agonia política do Presidente

Arnold Dibble
Especial para o JB

Tóquio (UPI-JB) — A vida política do Presidente Sukarno, da Indonésia, está chegando ao final, dizem observadores experimentados dos acontecimentos locais. É questão de tempo, talvez uns dias apenas, mas não mais de umas poucas semanas.

Os mais severos críticos da política de Sukarno, que transformou uma das nações mais ricas da terra num país pobre, não deixam de lhe render tributo pela coragem de desafiar os líderes militares.

"Por que sou o único a quem se pedem contas sôbre a responsabilidade da ocorrência do movimento de 30 de setembro?" — perguntou, referindo-se ao levante comunista.

Como se não fôsse bastante, Sukarno exigiu contas, por sua vez: quem, perguntou, prestará contas das sete tentativas de assassínio contra êle ocorridas no passado?

Há bastante tempo se sabe que Sukarno vem sendo exortado pelo regime atual a fazer uma longa viagem e não retornar. Essa possibilidade vem-se tornando m a i s aceita entre os observadores desde que a terceira mulher de Sukarno, a bela Ratna Dewi, anunciou que dará à luz no Japão, em março, em lugar de retornar a Jacarta como prometera. A segunda mulher, Fatmawati, está há meses em Londres, em tratamento de saúde.

O afastamento de Sukarno previsto pelos observadores deverá ser suave porque o coração de muitos, senão da maioria dos indonésios, pertence ainda ao **bung**, o irmão, que para êles ainda é o pai da Indonésia moderna, o líder que sabia fazê-los rir e fazê-los chorar.

Ouvi três grandes oradores em minha vida: o Presidente Roosevelt, o Primeiro-Ministro Churchill e o Presidente Sukarno — e tenho que colocar Sukarno em primeiro lugar.

No dia seguinte à minha chegada à Indonésia, por ocasião da chamada Revolta de Sumatra, Sukarno realizou um comício no seu palácio. O Presidente calculou a multidão em cem mil pessoas. Provàvelmente era menor, mas pelo ruído não parecia.

Sukarno surgiu com 45 minutos de atraso, pediu silêncio batendo de leve com a unha nos cinco microfones, um de cada vez. Depois começou a falar num sussurro e foi elevando a voz até atingir a altura de brados enquanto a multidão aplaudia e acenava e gritava. Mesmo sem entender a língua e com todo o calor reinante, senti um arrepio.

Casou-se pela primeira vez quando ainda estudava — Sukarno é um dos 15 indonésios formados em 1926 pelo Instituto Técnico de Bandung, destinado aos filhos dos dirigentes coloniais holandeses, mas nunca praticou a engenharia que estudou.

Três anos após a formatura, foi prêso pelos holandeses, pela primeira vez. Exatamente 20 anos depois dêsse dia, no entanto, instalava-se no palácio presidencial, como líder da Nova Indonésia, e até hoje, embora o nôvo regime tenha lhe tirado a maior parte dos podêres, não encontrou um meio de afastá-lo do palácio.

Mulher do Governador do Alabama assume mandato do marido que é racista

Montgomery, Alabama (UPI-JB) — Lurleen Wallace, primeira mulher eleita Governador do Estado do Alabama, tomou posse do cargo ontem, no Capitólio, tendo sido apresentada à população pelo marido, o Governador em fim de mandato George Corley Wallace, símbolo da segregação reinante no Sul.

Trata-se da terceira mulher norte-americana a ocupar êsse pôsto, ao lado de Nellie Taylor Ross, de Wyoming, e Miriam Ferguson, do Texas, ambas eleitas em 1924. Seu juramento, prestou-o sôbre a mesma Bíblia que Jefferson Davis usou, há 106 anos, como Presidente da Confederação.

PLANOS

Wallace, que fêz quase tôda a campanha da mulher deverá também ajudá-la em suas atividades como governador. Lurleen teve o mais longo desfile visto no Alabama, em tais ocasiões — durou cinco horas — com mais de 200 unidades, das quais 195 bandas.

Ao lado de Lurleen e George, estavam seus quatro filhos e pais. Outra tradição observada foi a prece matinal, mas a nova governadora recusou-se a comparecer ao baile de posse, por considerar o acontecimento "impróprio", em conseqüência da guerra no Vietname.

O Gabinete de Lurleen Wallace, seu programa administrativo e outros planos de govêrno serão, em grande parte, dirigidos pelo marido, que apoiou a candidatura da mulher por não poder, legalmente, reeleger-se. Manterá, assim, vivas suas esperanças de disputar a presidência em 1968.

Ao mesmo tempo, continuará sua luta com o Govêrno Federal, no sentido de conseguir maior autonomia para o Estado, e prosseguirá a política segregacionista, o ano passado causa de vários surtos de violências raciais.

Populações de Goa, Damão e Diu decidem nas urnas sôbre anexação a Estados vizinhos

Bombaim (UPI-JB) — Os 400 mil eleitores das três antigas colônias portuguêsas de Goa, Damão e Diu votaram ontem, em plebiscito, para decidir pela união aos Estados vizinhos de Maharastra e Gujarat, ou pela manutenção do *status* atual, como unidades administradas diretametne pelo Govêrno indiano.

Amanhã serão divulgados os resultados, e o líder do Partido Unido de Goa, Jack Sequiera, favorável à situação presente, previu o triunfo de seus pontos-de-vista. As três colônias, que durante mais de 400 anos pertenceram a Portugal, foram anexadas pela Índia em 1961.

PROMESSA

O plebiscito se realizou em calma. A abstenção foi quase nula e apenas poucos incidentes ocorreram. Dois mil policiais se encarregaram de manter a ordem e a polícia motorizada percorreu cidades e aldeias adotando m e d i d a s de precaução.

Em Goa, território de 3 100 quilômetros quadrados, o eleitorado é de 360 mil pessoas. Seus 57% favoreceram a fusão com o Estado de Maharashtra, mas 43% são católicos e desejam continuar sob a administração de Nova Délí.

O Primeiro-Ministro Indira Gandhi, que decidiu pela realização do referendo agora, quebrou uma promessa de seu pai, o f a l e c i d o Jawaharlal Nehru, que, pouco tempo depois da anexação de Goa, em 1961, se comprometeu a manter Goa como território federal até 1971.

TENDÊNCIA

Em 1963, representantes de Goa se reuniram em Paris, em conferência convocada pela Asciação Goana de Nairobi, que expediu uma declaração de direitos do povo de Goa, Damão e Diu, condenando com veemência a "agressão e a ocupação indianas" e pedindo ao Govêrno de Nova Déli que se retirasse dos territórios ocupados.

Nesse mesmo ano, nas eleições gerais realizadas em Goa, o Partido Gomantak, que deseja a união com Maharashtra conseguiu 16 cadeiras na Assembléia local de 30, enquanto o Partido Unido de Goa, contrário à medida, conquistou apenas duas.

REAÇÃO

Em Lisboa, a imprensa comentou o plebiscito com ceticismo, dizendo que não refletirá realmente o modo de pensar das populações de Goa, Damão e Diu, mas provará ser uma manobra para estreitar o domínio indiano sôbre os territórios portuguêses.

Portugal ainda se ressente da presença indiana em suas três ex-colônias, e ainda as considera portuguêsas. Há, em Lisboa, um Conselho Administrativo de Goa, cuja população continua a ter representação oficial na Assembléia Nacional.

Jacqueline chega a acôrdo com os editôres de "Morte de um Presidente" em livro

Hamburgo e Nova Iorque (UPI-JB) — Depois de desafiar a justiça e publicar a íntegra do segundo capítulo de *A Morte de um Presidente*, de William Manchester, o editor da revista alemã *Der Stern*, Henry Nannen, declarou que as parte vetadas por Jacqueline Kennedy têm conteúdo político e não são de caráter pessoal, como ela defende e se poderia crer à primeira leitura.

A viúva de Kennedy chegou ontem a um acôrdo extrajudicial com o escritor William Manchester e com a editôra Harper and Row, que poderá publicar *A Morte de um Presidente*, eliminando os parágrafos vetados, como está fazendo a revista *Look*.

ÚLTIMA NOITE

Na íntegra do segundo capítulo do livro, que saiu ontem na **Der Stern**, aparecem referências à última noite que o casal passou em Forth Worth, no Texas, na véspera de Kennedy ser assassinado em Dalas.

A passagem vetada conta que Kennedy e Jacqueline foram obrigados a dormir em quartos separados, porque haviam retirado o colchão da cama de casal do quarto reservado no hotel Forth Worth.

ÚNICA VERSÃO

Como a revista **Look** e a **Harper and Bow** concordaram com Jacqueline em suprimir passagens do livro, pondo fim a um dos mais sensacionais conflitos da história editorialista norte-americana, **A Morte de um Presidente** só será publicada em sua versão completa pela **Der Stern**.

O e d i t o r Nennan, que acredita que após uma leitura cuidadosa se descobre a significação política das partes vetadas, recusou-se a atender ao apêlo do Senador Robert Kennedy para não publicar a íntegra a fim de não "angustiar" Jacqueline. Também não se importou com as ameaças da revista **Look**, que pretende mover uma ação judicial contra a **Der Stern**.

Nennan violou o contrato com a **Look**, de quem comprou os direitos de reprodução do livro, ao publicar a primeira parte da série antes da revista norte-americana e sem suprimir os parágrafos vetados.

Os representantes de William Manchester, da **Harper an Bow** e da família Kennedy assinaram o acôrdo na presença do juiz Saul Streit, que estava a cargo da ação, movida por Jacqueline para impedir a publicação da íntegra do livro.

Prevista a dissolução dos Beatles

Londres (UPI-JB) — Os Beatles vão se separar, pois segundo Paul McCartney, já passou o tempo em que bastavam três guitarristas, um baterista e cabeleiras grandes para se fazer sucesso e ganhar dinheiro fácil.

Os Beatles vão acabar porque se sentem velhos, ricos e com poucas ambições além de cuidar das respectivas famílias. Muitos acham que o famoso conjunto chegou ao fim porque não foi capaz de inovar e, de criador de um estilo nôvo, chega hoje em dia a ser considerado ultrapassado.

MISTÉRIO

De um certo modo, não se sabe exatamente porque os Beatles se separaram, nem mesmo se isto acontecerá ràpidamente ou se tudo não passa de um golpe publicitário.

Para muitos, os Beatles começaram a cair depois que Paul Lennon afirmou que o conjunto era mais popular que Jesus Cristo. Depois, nas Filipinas, deram um bôlo na Primeira Dama do país e foram expulsos, à fôrça, do país.

Vizinho do Papa foi assassinado

Castelgandolfo (UPI-JB) — As autoridades italianas suspeitam que cúmplices do falecido bandido siciliano Salvatore Giuliano sejam os assassinos do chefe de Polícia de Castelgandolfo, Mario Lagana, encontrado por um grupo de pescadores, num lago da aldeia do Acqua Acetosa, na tarde de domingo.

A Polícia já interrogou centenas de habitantes de Castelgandolfo — residência de verão do Papa — tentando apurar dados sôbre a vida particular do morto que possam dar qualquer pista. Ao mesmo tempo, estão sendo vasculhados os arquivos policiais da região e de Roma, onde Lagana passou sete anos, depois de deixar a Sicília.

ARTE DE MATAR

Lagana desapareceu quinta-feira e foi encontrado no domingo com um lenço na bôca, os braços e pernas atados com arame e unidos ao pescoço por um grosso cinturão de caça, e todo corpo envolvido por um fio elétrico prêto.

Médicos não mostram corpo do morto congelado dos EUA

Los Angeles, Detroit (UPI-JB) — Uma vítima de câncer foi congelada quinta-feira imediatamente após sua morte, numa bizarra experiência para determinar se êle poderá ser ressuscitado quando houver uma cura específica para essa enfermidade — informou sábado o *Los Angeles Herald Examiner*.

Os cientistas encarregados do experimento, membros da Sociedade de Estudos sôbre o Frio, da Califórnia, negaram-se a permitir que jornalistas ou outros cientistas vissem o corpo, por motivos de "dificuldades técnicas", e a revelar sua localização, disse o jornal.

NOME EM SEGRÊDO

O corpo do paciente foi congelado "virtualmente de modo instântaneo", afirmou ao jornal o Presidente da Sociedade de Estudos sôbre o Frio, Robert Nelson, acrescentando que os experimentadores estão convictos de que impediram "qualquer deterioração dos órgãos do corpo no momento da morte".

Nelson disse ainda que a identidade do paciente será mantida em segrêdo por solicitação da família e que êle concordou voluntàriamente com o experimento.

O Dr. Renault Able, que participou da operação de congelamento num hospital local, disse a Nelson que, no exato momento da morte do paciente, êle iniciou respiração artificial e massagem cardíaca externa fara manter seu cérebro vivo, enquanto se procedia ao congelamento.

Ainda segundo o Dr. Able, depois de congelado o corpo um coração mecânico foi ligado ao coração natural e seu sangue substituído por dois produtos químicos — glicerol e dimetilsulfóxido. O corpo foi finalmente colocado num caixão plástico e levado para dentro de um refrigerador.

A era do dormitório-frigorífico

José-Itamar de Freitas
Editor científico

Muita gente riu, em junho de 1965, quando o norte-americano Robert Ettinger, autor de Perspectivas de Imortalidade — livro avalizado por um prefácio de Jean Rostand, biólogo mundialmente respeitado —, inaugurou, na Califórnia, o primeiro dormitório-frigorífico da história.

— Em lugar do cemitério, você tem um refrigerador gigantesco — dizia Ettinger. — No dormitório-frigorífico, ficarão por 10, 20, 30, 40 ou mais anos, as pessoas congeladas minutos após a morte clínica, antes que as células cervicais se deteriorem. Mais tarde, quando fôr descoberta a cura específica para a doença que matou, clinicamente, o "hóspede", o corpo receberá o tratamento conveniente, sofrerá um degêlo e haverá uma volta à vida.

Jean Rostand, sem qualquer constrangimento científico, enfrentava a descrença de leigos e doutores: "Se você tem 40 anos, há grandes possibilidades de nunca morrer. Quando seu coração parar de bater, antes que seu cérebro e órgãos vitais entrem em decomposição, sua família o colocará num refrigerador cuja temperatura será de 273 graus abaixo de zero, ou seja, o zero absoluto. Daí em diante, seu único risco será uma pane de eletricidade. Você dormirá 100 ou 200 anos. Quando acordar, a ciência terá feito tais progressos que todos os órgãos defeituosos do seu organismo poderão ser substituídos".

Do tritão ao homem-congelado

Um tipo antigo de anfíbio, chamado tritão, que voltou à vida depois de ter permanecido congelado por cinco mil anos, levou os cientistas à criação dos dormitórios-frigoríficos.

Em 1962, o professor norte-americano Meyers encontrou, quando pesquisava no pólo sul, a 30 metros de profundidade, uma camada gelada com a idade de 800 a 3 000 anos. Dentro dela, congelado, um conjunto de micróbios que, colocados no meio nutritivo de um termostato, voltaram à vida. Um ano depois, operários soviéticos que escavavam uma região polar, na estrada Magadan-Palatka, encontraram, a quase oito mil metros de profundidade, um tritão congelado. Colocado ao sol, aquêle "lagarto esquisito" começou a se mover, tão logo a camada de argila que o envolvia se degelou. Sua barriga cinzenta estremeceu, numa convulsão. O subdiretor do Instituto do Noroeste da URSS, León Firsov, guardou o tritão num aquário, durante algum tempo, comunicando à Academia de Moscou sua conclusão: "Suponho que o tritão permaneceu na argila congelada, nada menos de cinco milênios".

Não faltou oposição a Firsov. "Fantaciência", diziam cientistas de gabarito baixo, médio e alto, temporàriamente unidos contra a tese do tritão milenar. Mas a maioria apoiou Firsov: aquêle tritão havia saído de um milenar sono hibernal. Tempos atrás, um mamute (elefante pré-histórico) fôra encontrado, intato, nos gelos da Sibéria. Os cães siberianos haviam sido surpreendidos, muitas vêzes, comendo uma estranha carne congelada que, depois, se provou ser carne de mamutes milenares, conservada no gêlo. O caso do tritão, porém, era uma novidade absoluta, pois êle ressuscitara. Por que o homem, e outros animais, não poderiam também ser congelados vivos, por longo tempo, para reanimar-se no momento desejado?

Fases da congelação

Os dormitórios-frigoríficos, que Robert Ettinger anunciou no livro Perspectiva de Imortalidade, não deixam de ser, irreverentemente, como algo no nível dos supermercados norte-americanos, ou como novas diretrizes para uma futura refilmagem de O Ente Querido. O método do Ettinger, já pôsto em prática (mas com a validade a ser comprovada daqui a não se sabe quantos muitos anos), tem três etapas:

1. Separação do sangue em um recipiente;

2. Injeção de um líquido especial, à base de nitrogênio;

3. Refrigeração do cadáver (ou quase-cadáver?) a 180 graus, no mínimo, pelo período que fôr necessário.

Mas é preciso evitar, a todo custo, que o corpo caia ao chão, depois de congelado. Se é gêlo, ainda que sui generis, é quebrável. O método, por enquanto, não pode ser aplicado a vítimas de desastres de avião e automóveis, caso em que os corpos não podem ser recuperados.

As duas mortes

Para os cientistas da Era Atômica & Espacial, a definição de morte é muito diferente da de antigamente. Sabe-se, hoje, que morremos duas vêzes, e que não é a cessação das batidas do coração que marca o fim da vida de alguém. Aquela estória, meio-provérbio, do "coração, que marca o princípio e o fim", é pura crendice, assim como é crendice a gente dizer que os sentimentos moram no coração, pois o cérebro comanda tudo. O cérebro é o último a morrer. O cérebro é que decreta a morte.

Quando o coração pára e a respiração cessa, ocorre a "primeira morte" ou morte clínica, que — em condições normais de temperatura — dura de cinco a seis minutos, e pode ser definida como um estado de transição entre a vida e a morte definitiva. Nesses cinco-seis minutos os cientistas podem agir para evitar a "morte biológica", que ocorre quando o cérebro morre.

Na União Soviética, centenas de pessoas já foram reanimadas, até duas horas depois da chamada morte clínica. Mas o método é diferente do utilizado para ingresso no dormitório-frigorífico. Trata-se, no caso russo — e existe em Moscou um Instituto de Ranimação —, de um congelamento imediato e parcial. O Dr. Vladimir Negovskij, prêmio Stalin de Ciência e diretor do Laboratório Experimental de Reanimações de Moscou, é o autor dêsse método, destinado a "reparar morte injusta":

— Não podemos vencer a morte natural, a morte que vem com o esgotamento das fôrças vitais do organismo, com a velhice. Mas a morte acidental pode ser vencida. Um organismo morto há algum tempo pode ser reconduzido à vida, desde que seja esfriado de modo que se interrompa o processo das necroses (morte) dos tecidos nervosos e, em particular, do córtex cerebral (camada superficial do cérebro). O frio congela a consciência e bloqueia a atividade. A morte é a cessação completa da atividade vital dos tecidos e, em seguida, dos organismos. Esta cessação de atividade depende de uma série de acontecimentos químicos, ao nível celular. Se o cérebro não chega mais a uma célula do tecido nervoso, sabemos perfeitamente o que acontece, sabemos por que a célula morre, já que ela não pode mais funcionar. Quando um homem se asfixia, o que acontece é que as suas células nervosas não mais recebem oxigênio e se deterioram, irreparàvelmente, em poucos minutos.

Nos cinco-seis minutos que separam a morte clínica da morte biológica, os cientistas, sempre em condições normais de temperatura, podem deter o processo da morte e fazê-lo regredir. Os métodos são vários. O esfriamento aplicado pelo Dr. Negovskij "não é um ato de mágica, mas um processo científico".

— Com a técnica do esfriamento, a duração da morte clínica é alongável. Baixando, convenientemente, a temperatura do organismo, é possível prolongar por dezenas de minutos essa "primeira morte". Chegamos a restituir a vida de cães, mortos em laboratório, depois de duas horas de estarem clinicamente mortos, isto é, depois de duas horas da cessação das batidas do coração, e da respiração. Muitos dêsses cães continuaram vivendo, normalmente, como se curados de uma doença. E o que não falta é experiência com homens, reanimados. Técnica e rapidez, são nossas armas, condicionadas pelo córtex cerebral e pelos tecidos nervosos. Morrer é uma coisa natural, tão biológica como nascer. Isto, se a morte é em conseqüência da velhice. Mas se a morte vem por acidente, não natural, é uma morte infundada, biològicamente injusta, pois atinge alguém cheio de fôrça vital. A morte de um jovem é uma injustiça, um êrro que a ciência corrige. Não temos mais o respeito sagrado, o terror sagrado da morte. Devemos desmitificar a morte, cada vez mais. Queremos prolongar a vida, fazer com que o homem viva os 150 anos que pode viver, mas já deixamos de lado a idéia de combater a morte, já que imortalidade não é coisa natural, nesta terra.

Enquanto os soviéticos estiram para reanimar os "mortos de morte injusta", os norte-americanos congelam para "garantir a salvação da vida dos doentes de doença incurável". Para os cientistas de Moscou, é preciso que a pessoa tenha morrido clinicamente. Para os da Califórnia, a espera da morte clínica (de um canceroso, por exemplo) é mais um caso de sentimento humano, e não uma necessidade científica, pois um homem vivo poderia ser congelado, por vontade própria e concordância da família. Mas quem é que, estando vivo, mesmo condenado, não deixá de ter esperançazinha qualquer de um milagre, um remédio nôvo, uma reação do organismo, sem que seja preciso entrar, conscientemente, na irmandade dos cemitérios, digo, dormitórios-frigoríficos?

O FOGO COMO ESPETÁCULO

Em poucos minutos as chamas destruíram um dos maiores edifícios do mundo, causando prejuízos de 200 milhões de dólares

Gigantesco incêndio em Chicago

Chicago (UPI — JB) — Um violento incêndio, provocado por um curto-circuito, destruiu pràticamente o McCormick Place, de Chicago, um dos maiores edifícios do mundo usados para exposições, acarretando prejuízos no valor de US$ 200 milhões, mas sem causar vítimas.

O incêndio, que se alastrou com rapidez incrível, começou no salão principal, onde se inauguraria ontem uma mostra de eletrodomésticos. Foi considerado o maior desastre no gênero, desde o incêndio que destruiu 42 quarteirões dos grandes matadouros de Chicago, a 19 de maio de 1934. As chamas causaram uma série de desmoronamentos, retorcendo as colunas de aço do edifício como se fôssem de papel. Cêrca de 150 operários trabalhavam na ocasião, e tentaram apagar o fogo antes da chegada dos bombeiros.

Greve que parou aeroporto uruguaio acabou mas pode recomeçar se aumento cair

Montevidéu (UPI-JB) — A greve de advertência dos funcionários do Aeroporto Nacional de Carrasco terminou ontem à noite, mas poderá ser reiniciada por tempo indeterminado, se o Govêrno não aceitar o pedido de aumento de salários em 40 por cento.

Os setenta funcionários do Aeroporto de Carrasco paralisaram os serviços da tôrre de contrôle, centro de contrôle do tráfico aéreo, telecomunicações, radiotécnica, iluminação e balizamento, operações e informações aeronáuticas, deixando apenas uma equipe de prontidão para atender aviões militares e qualquer emergência.

CRISE

A greve dos funcionários do aeroporto de Carrasco provocou o adiamento de 38 vôos, prejudicando entre outras as emprêsas brasileiras Cruzeiro do Sul e VARIG. Segundo os porta-vozes do movimento grevista, é possível que a parede seja repetida no fim desta semana para forçar o Conselho Colegiado de Govêrno a aceitar o nôvo aumento.

Para o Govêrno uruguaio, a exigência dos funcionários do Aeroporto de Carrasco é totalmente descabida, "pois tiveram no segundo semestre do ano passado um aumento de 90 por cento". Se por acaso as reivindicações dos funcionários uruguaios forem atendidas — acrescentam os porta-vozes do Govêrno — a atual crise se agravará ainda mais, pois haverá uma aceleração cada vez maior nos pedidos de reajustamento salariais.

Onganía convoca Gabinete para debater orçamento e rever política econômica

Buenos Aires (UPI-JB) — O Presidente Juan Carlos Ongania convocou ontem seu Ministério para se reunir quinta-feira a fim de estudar o orçamento do país e "passar em revista a política econômico-financeira", devendo estabelecer os critérios de sua modificação de acôrdo com a reformulação ministerial feita no início do ano.

Segundo porta-vozes do Govêrno, o General Juan Carlos Onganía pretende reduzir ao máximo os pontos deficitários do orçamento e reforçar os investimentos destinados às obras públicas. Tem-se como certo que o Govêrno argentino reformulará ainda no primeiro semestre dêste ano os principais pontos de fortalecimento do pêso.

FÓRMULA NOVA

A insatisfação nos meios sindicais e o constante aumento do custo de vida provocaram a reforma ministerial argentina, porém os líderes sindicais não acreditam que a curto ou médio prazo os atuais responsáveis pela política econômica do Govêrno consigam êxito.

Ao lado das medidas de economia tomadas no plano administrativo, o Govêrno do General Onganía estabeleceu uma série de reformas no funcionamento das estradas de ferro do país, portos e transportes, quase sempre criando atritos sérios com os respectivos sindicatos.

Itália dará apoio no MCE à Inglaterra

Roma (UPI-JB) — O Primeiro-Ministro Aldo Moro prometeu ontem, ao término de seu primeiro dia de conversações com Harold Wilson, o apoio do Govêrno italiano ao pedido de admissão da Grã-Bretanha no Mercado Comum Europeu, afirmando que a participação de Londres é indispensável ao equilíbrio europeu.

Depois de ter chegado domingo a Roma, em visita oficial e ter passado o dia de ontem reunido com as autoridades italianas, o Primeiro-Ministro Harold Wilson será recebido hoje em audiência especial pelo Papa Paulo VI para debater a solução da guerra no Vietname.

O Vice-Primeiro-Ministro Pietro Nenni, dirigiu ontem um apêlo aos grupos rivais que integram o Partido Socialista para que tentem chegar a um acôrdo a fim de evitar nova crise de Govêrno.

Johnson faz itinerário na A. Latina

Washington (UPI-JB) — Porta-vozes da Casa Branca informaram ontem que o principal assessor do Presidente Lyndon Johnson para a América Latina, Bill Moyers, está visitando vários países do Continente para fazer "conversações preliminares" visando a visita que o Chefe de Estado norte-americano fará êste ano.

O Secretário Adjunto de Imprensa, Tom Johnson, negou-se a informar o país em que Moyers se encontra, tendo acertado os detalhes da participação do Presidente Johnson na Conferência a se realizar em abril.

Para o porta-voz da Casa Branca, Moyers está mantendo negociações preliminares sôbre "uma possível viagem do Presidente Johnson à América Latina". Disse que não prestava mais informações por não estar autorizado a fazê-lo. Moyers renunciou recentemente ao cargo de Secretário de Imprensa da Casa Branca, permanecendo como colaborador do Presidente Lyndon Johnson.

Informe JB

Patronos e penetras

Enquanto o Marechal Costa e Silva não toma posse e põe as coisas nos seus devidos lugares, parece que teremos todos que ir agüentando resignadamente um pequeno grupo de penetras que apareceu sem ser convidado nos seminários do Presidente eleito e agora anda por aí fazendo pose de patrono e dando a entender que vai ter influência nas decisões do próximo Govêrno.

* * *

Com a ajuda dos jornais amigos, essas conhecidas figuras conseguem aparecer no noticiário como futuros manda-chuvas, com influência e poder bastante para fazer e desfazer ministros, como se o Brasil fôsse um clube de futebol ou um armazém de secos e molhados, e não um País que já não comporta um Govêrno de copa e cozinha.

* * *

Porque a verdade, a não ser que mude o quadro, é bem diferente da que se quer dar a entender. Existe, nos círculos militares mais próximos ao Marechal Costa e Silva, uma grande reserva em relação a certas figuras que hoje gostam de apresentar-se como pró-homens do Govêrno que se instala a 15 de março.

* * *

E no Govêrno Costa e Silva, ao contrário do que ocorre no Govêrno Castelo Branco, o processo de decisão será muito mais militar que civil. As informações que se podem reunir, numa rápida conversa com os militares da assessoria, demonstram claramente que os pretensos beneméritos, da candidatura Costa e Silva podem ser socialmente tolerados e até aceitos; mas é exagêro supor que venham a influir decisivamente no Govêrno.

Médicos

O Govêrno do Maranhão está interessado em contratar médicos para trabalhar no Estado.

O Sr. José Sarnei, disposto a curar as doenças dos maranhenses, está contratando médicos jovens e corajosos, que vai espalhar pelo interior. Ordenado inicial de 1 milhão e 100 mil cruzeiros, e outras facilidades.

Os interessados devem dirigir-se à Rua Araújo Pôrto Alegre, 70 — sala 918, aqui no Rio mesmo.

Noção da oportunidade

Nunca é demais repetir que falta efetivamente ao Govêrno Negrão de Lima a noção da oportunidade. Não haveria melhor momento do que êste intervalo no futebol carioca, para autorizar o aumento dos preços dos ingressos no Maracanã. A onda de aumentos é geral — uns por conta do ICM, outros por fôrça da ganância.

* * *

Faz pouco tempo, diante da grita dos clubes cariocas, a cuja porta bate a falência com aviso prévio, o Sr. Negrão de Lima mandou estudar o pedido de aumento dos preços.

A comissão não se dignou até hoje a dar a palavra final. As férias dos jogadores já terminaram e, daqui a pouco, começará a temporada dos jogos, com prejuízo de caixa para os clubes cariocas.

* * *

Ninguém se espantará, salvo o Govêrno da Guanabara quando o futebol carioca se inferiorizar por falta de recursos. Já não podemos pretender a condição de mercado comprador de jogadores, porque além de S. Paulo surge Minas como nôvo centro de remuneração e consagração de valôres novos.

* * *

Em Minas, o preço do ingresso é três vêzes superior ao cobrado no Rio. Por isso, as rendas de Belo Horizonte tornam irrisórias as arrecadações do Maracanã.

No último domingo, Vasco e Flamengo arrecadaram com preços aumentados, na Gávea, doze milhões. No Mineirão, em partida amistosa, Atlético Mineiro e Internacional gaúcho — nenhum dos dois com título de campeão — foram a quase cinqüenta milhões.

* * *

A oportunidade mais adequada seria o recesso: autorizado agora o aumento dos preços do Maracanã, quando chegar o campeonato ninguém estranhará nada.

Em 1965 o problema já era agudo, mas o Sr. Carlos Lacerda não deixou serem aumentados os preços do Maracanã.

Tratava-se de um ano eleitoral e, apesar de nunca os preços deixaram de subir, nos últimos vinte anos, faltou coragem para autorizar a majoração. Nem assim o Sr. Carlos Lacerda conheceu a vitória eleitoral.

* * *

Na mesma trilha de raciocínio, o Sr. Negrão de Lima não deixou que os ingressos fôssem aumentados em 1966. Ou futebol carioca empobreceu-se um pouco mais.

A indecisão do Governador Negrão de Lima poderá nos custar caro, se o mêdo da impopularidade, durante 48 horas, não for superado pela visão da responsabilidade histórica.

Diferença

— O Paulo Egídio embarca para a Rússia — dizia um deputado da Oposição, sábado à noite, no Galeão — e os jornais dizem que é missão econômica. Se fôsse eu, iam dizer que fui buscar instruções em Moscou.

Impôsto

Pagar o Impôsto de Renda é fácil. Difícil é receber de volta o que se pagou em excesso.

Há qualquer coisa errada na máquina do Dr. Travancas: quem cair na bobagem de pagar a mais está condenado a penar nos guichês para receber — e sem correção monetária.

Lance-livre

- O Marechal Castelo Branco tem dito nos mais íntimos que considera pràticamente concluída a tarefa que se impôs, para passar o Govêrno ao Marechal Costa e Silva. No plano político, a nova Constituição, a Lei de Imprensa e a Lei de Segurança fecham o circuito. A tarefa administrativa comporta alguns retoques, mas também está quase no fim.
- O Presidente, segundo a impressão dos que o têm visto últimamente, tem algumas mágoas, mas de modo geral está satisfeito. Acha que o futuro incumbir-se-á de fazer justiça ao seu Govêrno.
- O Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos acaba de publicar o Anuário Brasileiro de Educação. Durante o Encontro dos Secretários de Educação com os Diretores do Ministério da Educação e Cultura, em Brasília, na semana passada, foram distribuídos os formulários que permitirão a publicação sistemática do anuário — que êste ano saiu pela primeira vez.
- Parece que o Sr. Michael Leans, o fazendeiro texano, não vem mais ao carnaval do Rio.
- Estará circulando amanhã o número de janeiro do Jornal de Letras, com um balanço completo de 1966 na literatura, e as artes de modo geral.
- É a 28 de fevereiro sai o primeiro número da Revista Capixaba, dirigida pelos jornalistas Álvaro Pacheco e Odilo Costa, filho.
- O Sr. César de Sabóia Pontes acaba de ser eleito Diretor do Centro das Indústrias do Estado de São Paulo (CIESP). O Sr. César de Sabóia Pontes é Presidente da Siemens do Brasil.
- A Simca do Brasil já está produzindo em série seu nôvo modêlo, o Esplanada, lançado no Salão do Automóvel.
- O Sr. Roberto Campos disse recentemente a um amigo que nas últimas semanas aumentou consideràvelmente o seu ritmo de trabalho.
- Já está dando resultados o nôvo espírito implantado na direção da ACESITA pelo engenheiro Wilkie Barbosa, antigo funcionário de Volta Redonda. A integração cada vez maior entre Volta Redonda e a ACESITA vai gradualmente permitindo a recuperação da emprêsa, que assim libera de pesado ônus o Banco do Brasil, seu principal acionista.
- O Ministro Juarez Távora empossou ontem seu nôvo secretário particular, o Sr. Geraldo Galoso Neves.
- No Uruguai, a casa em que reside o Sr. Leonel Brizola virou atração turística. Quando passa por lá o ônibus, o guia mostra a casa do homem que "vive o líder nunca brasileiro".

O Sr. Leonel Brizola, sem bigode e de cabelo à escovinha, estuda economia e, ao que se diz, a filosofia de Augusto Comte.

Doença de Hodgkin em Simpósio

Com a presença dos maiores cancerologistas norte-americanos e sob os auspícios do Ministério da Saúde e do Serviço Nacional do Câncer, teve início ontem no auditório do Instituto Nacional do Câncer o Simpósio Internacional sôbre Doença de Hodgkin, que terá a duração de uma semana.

Depois de fazer a abertura do Simpósio e ouvir a conferência do Dr. John E. Ultmann, Professor de Medicina do Colégio de Cirurgiões da Universidade de Columbia, o Diretor do Serviço Nacional do Câncer, Dr. M. Santos Silva, disse que "o simpósio tem como objetivo principal fazer a atualização dos estudos da doença de Hodgkin".

A DOENÇA

A Doença de Hodgkin, segundo explicação do acadêmico Marcos Vinicius do Nascimento, se caracteriza pelo comprometimento glanglionar, e é uma doença do tipo linfoma, pois se evidencia pelo infartamento glanglionar cervical. É uma enfermidade do grupo maligno e seus sintomas são a ancrexia (perda do apetide), perda do pêso, náuseas, hipertemia, e fraqueza. Clinicamente se evidencia pelas adenopatis nas regiões cervicais, ingnais e axilares.

Entre os participantes estrangeiros estão os médicos Alan Aisenberb Joseph Burchenal, Henry Kaplan, David Karnofsky, Robert Lukes, Vera Peters e John Ultmann, êste último o conferencista de ontem, abordando o tema de **Aspectos Clínicos e Diagnósticos da Doença de Hodgkins.**

Hoje, às 10 horas falará o Dr. Robert Lukes sôbre os **Aspectos Patológicos da Doença de Hodgkin**, no nôvo auditório do pavilhão anexo do Instituto Nacional do Câncer.

Professor acha que Serviço Social deve seguir exemplos de países mais adiantados

Se os que dirigem obras sociais no Brasil não seguirem o exemplo dos países mais adiantados, onde se torna cada vez mais ampla e aberta a comunidade que presta os serviços, terão suas dificuldades sempre aumentadas, pois no Brasil ainda persiste o personalismo dos que preferem fazer tudo sòzinhos.

A observação foi feita ontem pelo Professor José Ferreira de Almeida, na palestra que realizou no auditório do MEC sôbre *Planejamento e Obras Sociais*, iniciando o I Seminário sôbre Obras Sociais, promovido pela Secretaria de Serviços Sociais.

FOME

O Sr. José Ferreira de Almeida disse que as estatísticas da ONU sôbre a fome mostram a necessidade cada vez maior da ampliação do serviço social "pois aumenta sempre o número de necessitados". Citou a crônica de domingo último, de José Carlos de Oliveira, do JORNAL DO BRASIL, "mostrando que a criança pobre no Rio só come pràticamente nove meses por ano, na escola".

— Os objetivos de uma obra social — prosseguiu — não devem ser preocupação de uma só pessoa, mas o resultado do trabalho e consenso de muitos. O dinheiro é importante mas não basta para um trabalho bem feito, pois todos os fatôres podem ser aperfeiçoados. É essencial o trabalho de equipe e a receptividade do dirigente às idéias dos outros.

O Sr. José Ferreira de Almeida acha o colegiado a melhor forma de administração de uma obra social, "porque as decisões devem ser tomadas por todos, que se tornam assim co-responsáveis. As decisões devem ser o resultado da média da opinião de todos, do consenso geral".

A palestra foi precedida de uma exposição do Sr. Dailton Vale dos Santos, sôbre a Divisão de Obras Sociais da Secretaria de Serviços Sociais, da qual é diretor, "que visa a um melhor entrosamento das obras sociais particulares entre si e delas com a nossa Divisão, cuja missão é orientar, coordenar e supervisionar o seu trabalho".

Revelou o Sr. Dailton Vale dos Santos que as dificuldades financeiras e o número limitado de pessoal — apenas 11 assistentes sociais — são as razões do pequeno número de entidades atendidas "o mesmo ocorrendo quanto às instituições que solicitam e realmente precisam, mas não obtêm subvenções. O Governador Negrão de Lima é obrigado a cortar a verba porque a situação financeira do Estado é muito precária".

O I Seminário de Obras Sociais terá prosseguimento amanhã com uma exposição da Professôra Rute Gouveia sôbre **O Menor e sua Problemática Interior**, seguindo-se a organização de grupos de discussão e debates em plenário.

Cheque do INPS reduz burocracia

O Instituto Nacional de Previdência Social, através do Centro de Processamento de Dados e Computação Eletrônica da Secretaria dos Industriários, começou a desburocratização previdenciária com o lançamento, no Paraná, dos primeiros Cheques de Benefício do nôvo sistema de pagamento que em breve será aplicado em todo o País.

Êste sistema permite que o segurado só tenha de ir à Delegacia ou Agência do INPS uma vez por ano a fim de receber o seu documento de identidade e o correspondente carnê, emitido anualmente para benefícios vitalícios, e daí por diante tudo será mais rápido, pois os Cheques de Benefício são nominais e diretos ao caixa.

APOSENTADORIA

O Ministro do Trabalho, Sr. Nascimento e Silva, estabeleceu que o trabalhador que tiver recebido, do Instituto a que estava filiado, benefício por incapacidade durante cinco anos ou mais, antes da vigência da Lei Orgânica da Previdência Social, tem direito líquido e certo à aposentadoria por invalidez em caráter definitivo.

O Presidente do INPS, Sr. José Nazaré Teixeira Dias, tendo conhecimento de que os bancários estavam sendo descontados em fôlha das prestações referentes ao empréstimo feito na Caixa Econômica Federal, sem o terem recebido, determinou que um funcionário de seu gabinete fôsse a Brasília a fim de providenciar a imediata suspensão do desconto.

"Comunicação 66/67" do JB é iniciativa acertada para o Vice-Presidente da ABAP

São Paulo (Sucursal) — O Vice-Presidente da Associação Brasileira das Agências de Propaganda, Sr. Carlos Aníbal Brito, classificou de acertada a iniciativa do JORNAL DO BRASIL de editar a 31 de janeiro um suplemento especial sôbre publicidade, sob o nome de *Comunicação 66/67*, afirmando que "êle vai mostrar o esfôrço da moderna publicidade brasileira, motivando os consumidores a separar o joio do trigo".

Disse o publicitário que o suplemento *Comunicação 66/67*, instituindo o primeiro Grande Prêmio de Publicidade de JB/66 — constando de viagem e estada de uma semana numa grande agência de Nova Iorque — vai destacar as agências de propaganda que têm a preocupação de utilizar as modernas técnicas publicitárias, criando anúncios e campanhas com um sentido altamente profissional.

PAPEL IMPORTANTE

O Sr. Carlos Aníbal Brito — que é também Diretor da Agência Publictec Propaganda — assinalou estar a propaganda brasileira se desenvolvendo ràpidamente, acrescentando que, hoje, "pode-se mesmo assegurar que já atingimos, em têrmos de comunicação, um estágio comparável aos dos países mais evoluídos".

— E para se constatar isso — frisou — basta examinar os jornais e revistas nacionais.

Afirmou o Vice-Presidente da ABAP que foi reservado à publicidade brasileira um papel saliente na criação de uma nova mentalidade do consumidor, notadamente depois de 1964, quando as condições do mercado foram alteradas profundamente.

— A publicidade póde, então — concluiu — mostrar tôda a sua pujança, permitindo que o nosso desenvolvimento não sofresse solução de continuidade. Tudo isso poderá ser confirmado através dos anúncios e das campanhas inscritas no concurso do JORNAL DO BRASIL.

Generais vão para o Mérito

Brasília (Sucursal) — O Presidente Castelo Branco assinou decretos nomeando para membros do Conselho da Ordem do Mérito Militar os Generais Aurélio de Lira Tavares e Adalberto Pereira dos Santos. Por outro decreto, admitiu, no grau de Oficial do Corpo de Graduados Especiais, o Coronel Virgílio Ernesto Gorriz, do Exército da Argentina.

TAP quer vôo para Argentina

O Diretor da TAP, Sr. Parreira Pinto, seguiu ontem para Buenos Aires, a fim de continuar os entendimentos com autoridades aeronáuticas da Argentina visando a normalização dos vôos da emprêsa portuguêsa para aquêle país.

Reiniciada em Manaus a Reunião de Embaixadores nos Países Amazônicos

Manaus (Correspondente) — Foi iniciada ontem a segunda fase da Reunião dos Embaixadores do Brasil nos Países Amazônicos, em sessão presidida pelo Embaixador Pio Correia, que chegou anteontem a Manaus, na qualidade de Ministro interino das Relações Exteriores.

Em sua segunda fase, o encontro será realizado no quarto andar do edifício da Associação Comercial do Amazonas, e suas sessões ficarão reservadas a funcionários do Itamarati.

DEBATES

A parte administrativa está ainda sediada na Biblioteca Pública, onde se instalou a primeira fase da reunião. A Divisão de Turismo do Amazonas continua prestando assistência aos participantes do conclave.

As 9 horas, iniciou-se o ciclo de debates, com o Embaixador Carvalho e Silva respondendo a indagações sôbre a amazônia colombiana. Falou em seguida o Embaixador Haddock Lôbo, abordando problemas equatorianos. As discussões foram encerradas com a exposição do Chefe do Serviço de Demarcação de Fronteiras.

Para a parte da tarde, estavam previstas exposições do Encarregado de Negócios em Lima, do Embaixador em La Paz e do encarregado do Serviço Consular em Caracas, todos submetendo-se a debates sob a coordenação do Embaixador Pimentel Brandão e a presidência do Sr. Pio Correia.

EXÉRCITO

Ao encerrar-se a primeira fase da reunião, o Comandante Militar da Amazônia, General Isaac Nahon, fêz uma exposição sôbre a fiscalização exercida na área e o trabalho desenvolvido pelo Departamento de Produção e Obras do Exército — DPO.

Chamou a atenção para a ação do Serviço de Comunicações do Exército, dirigido pelo General Lauro Alves Pinto, ex-Comandante do Grupo de Elementos de Fronteira.

O Secretário de Justiça de Mato Grosso, Sr. Leal Queirós, que representou o Governador Pedro Pedrossian na Reunião de Embaixadores, apresentou uma proposição na fase preliminar do conclave, prevendo a criação do Ministério Extraordinário para Assuntos da Amazônia durante o Govêrno Costa e Silva.

Disse o Sr. Leal Queirós que a ocupação política da Amazônia, "aquela feita por preceitos constitucionais, já existe de fato. Não acredito na sua ocupação física antes do ano dois mil, mas na ocupação psicológica, esta que tentamos no momento, procurando emocionar a nação".

EIXO POLÍTICO

O Governador do Pará, Sr. Alacid Nunes, afirmou ao JORNAL DO BRASIL que está disposto a fazer um eixo político com o nôvo Governador do Amazonas, Sr. Danilo Areosa, "porque já vi que a união de homens da área traz resultados positivos, como aconteceu no ano passado, com os encontros dos investidores, e neste ano com a Reunião de Embaixadores".

Revelou que, no próximo dia 31, fará um pronunciamento através da cadeia de rádio e TV paraenses, explicando ponto por ponto seu programa e suas realizações em um ano de Govêrno, "período em que o Pará progrediu consideràvelmente".

Governador e mais 4 mil enterram Antônio Caiado, antigo caudilho de Goiás

Goiânia (Correspondente) — Quatro mil pessoas, entre as quais o Governador Otávio Laje e as principais autoridades do Estado, sepultaram ontem na Cidade de Goiás o chefe da oligarquia política derrubada pela Revolução de 1930, Sr. Antônio Ramos Caiado.

O velho caudilho morreu anteontem aos 93 anos, deixando entre os parentes — frutos mais novos de seu poder político — o Deputado federal pela ARENA Emival Ramos Caiado, seu filho, e mais três deputados estaduais, seus sobrinhos, todos arenistas remanescentes da UDN.

CONCORRIDO

O entêrro do Sr. Antônio Ramos Caiado, que foi senador até 1930 e durante mais de 20 anos fêz do Govêrno de Goiás a projeção de sua vontade, foi dos mais concorridos de tôda a História do Estado, mas sua morte era esperada há muito, pois já há três anos entrara em estado semicomatoso, perdendo por completo o contrôle físico e a lucidez. A fôrça de seu poder até 1930 e a sua contribuição ao desenvolvimento de Goiás foram lembradas por quatro oradores diante do túmulo.

Iniciando a sua carreira política no Batalhão Acadêmico que combateu os rebeldes de Custódio de Melo, em 1893, Antônio Ramos Caiado, então estudante de Direito em São Paulo, retornou a Goiás para desempenhar um mandato de deputado estadual, em 1903, sendo designado em seguida Secretário da Justiça do Govêrno Xavier de Almeida.

REVOLUCIONÁRIO

Em 1908 rompe com o situacionismo e chefia um movimento revolucionário denominado Revolução da Quinta. Elege-se deputado federal depois de derrubar o Governador Xavier de Almeida, reelegendo-se sucessivamente até chegar ao Senado, onde o encontrou a Revolução de 1930, que o tirou do poder.

Em 1912 fundara o Partido Democrata, base de sua liderança absoluta até 1930. Nunca exerceu, simplesmente por capricho pessoal, o cargo de Governador do Estado, mas todos os titulares do Executivo foram correligionários fiéis e submissos indicados por êle mesmo.

Combateu em 1924 os rebeldes da Coluna Prestes, defendendo a integridade da Capital — na época a Cidade de Goiás — contra a iminente invasão dos comunistas, tendo na ação o apoio dos Batalhões Patriotar, que recrutou em todo o Estado.

Em 1930, banido pela Revolução, entregou o poder ao Sr. Pedro Ludovico, que o imitou em grande parte nos métodos de contrôle político.

Sociedade Interamericana de Imprensa abre inscrição para os Prêmios SIDI de 67

Prêmios de cinco categorias — reconhecimento do trabalho de um jornalista pelo bem da liberdade de imprensa, artigos ou seções, informações ou reportagens, caricatura e fotografia — serão oferecidos pela Sociedade Interamericana de Imprensa aos jornalistas da América Latina por trabalhos publicados em 1966 e inscritos até o dia 1 de março.

Os candidatos aos Prêmios SIDI — Mergenthaler, que a Sociedade Interamericana distribui desde 1954, devem enviar seus trabalhos para 667 Madison Avenue, em Nova Iorque, e incluir no formulário de inscrição uma breve biografia e uma fotografia. A Comissão de Prêmios se reunirá em abril, anunciará os nomes dos vencedores em agôsto e fará a entrega em outubro, durante a XXIII Assembléia-Geral, em Pôrto Rico.

OS PRÊMIOS

Os Prêmios SIDI-Mergenthaler foram instituídos pela Sociedade Interamericana de Imprensa em sua VIII Assembléia-Geral de Chicago, em outubro de 1952, graças à iniciativa da Mergenthaler Linotype Company, de Brooklin, Nova Iorque, para homenagear Ottmar Mergenthaler, o inventor do linotipo.

A emprêsa colocou à disposição da SII 62 mil e 500 dólares para distribuição durante 25 anos, à razão de 2 mil e 500 dólares a mais, para premiar os jornalistas e jornais latino-americanos que se destacarem no exercício da profissão. Aos jornalistas são oferecidos prêmios de 500 dólares por cada uma das cinco categorias e aos jornais são entregues placas de bronze em reconhecimento dos serviços que prestou à coletividade. O JORNAL DO BRASIL recebeu a placa de bronze em 1960.

AE CATEGORIAS

Os prêmios são dados por cinco categorias:

— em reconhecimento do trabalho de um jornalista pelo bem da liberdade de imprensa;

— em reconhecimento dos serviços públicos meritórios em benefício da coletividade por meio de artigos ou seções;

— reconhecendo o serviços de informações e reportagens;

— reconhecendo o mérito de caricaturista;

— reconhecendo o valor de uma fotografia.

Os candidatos devem trabalhar em jornais diários, revistas ou semanários. O Presidente da Comissão de Prêmios, Sr. Pablo Vargas Badillo, disse que em abril haverá reunião em Montego Bay, na Jamaica, para estudo dos trabalhos apresentados. Em agôsto serão anunciados os nomes dos vencedores e em outubro, durante a XXIII Assembléia-Geral da SIDI, em San Juan de Pôrto Rico, haverá a entrega.

Conselho decreta prisão do cabo Arrais que recebeu há pouco habeas-corpus do STM

A prisão preventiva do cabo Francisco Dorismar Arrais, a quem o Superior Tribunal Militar concedeu habeas-corpus recentemente, foi decretada ontem pelo Conselho de Justiça da 2.ª Auditoria da 1.ª Região Militar a pedido do encarregado do IPM a que responde, Major Valmir Alves da Nóbrega.

— A medida é do interêsse da Justiça e ninguém mais autorizado para exigi-la do que o encarregado do inquérito — afirmou o Juiz-Auditor Alvarenga Viana no texto do decreto, que o advogado do cabo, Sr. George Tavares, considerou "um desrespeito incomum" à ordem de habeas-corpus votada pelo STM.

IMPRENSA ACUSADA

O Promotor Cipriano Osires Josephson disse na sua acusação ao cabo Francisco Dorismar Arrais que parte da imprensa do Rio tem sido "deletéria" mas suas notícias sôbre o caso.

— Felizmente o Govêrno já está com a lei pronta para coibir a calúnia de uma parte sórdida da nossa imprensa. Essa parte tentou jogar a opinião pública contra o Tribunal, ao afirmar que o pedido de prisão preventiva seria em represália à decisão daquela Côrte de Justiça.

Em resposta às palavras do Sr. Cipriano Osires Josephson o advogado George Tavares disse que "num país livre a imprensa também funciona livremente, e quando há qualquer prenúncio de violência a imprensa é a primeira a ser violentada".

— Mas aqui não está sendo julgada a imprensa — declarou êle mais adiante — mas sim um pobre cabo que se permitiu sonhar demasiadamente porquanto de menino prodígio, lançado ao ostracismo, quis voar para uma oportunidade na vida.

O Sr. George Tavares disse ainda que o processo era comum:

— Incomum é o desrespeito ao STM, pois o cabo continua prêso em desobediência a uma ordem legal. Subversão e indisciplina há, e muita, nesse desrespeito. E em nome da ordem e da disciplina a prisão não deveria ser decretada, já que não há nenhuma denúncia formalizada contra o réu.

O Conselho de Justiça que decretou a prisão do cabo Francisco Dorismar Arrais foi presidido pelo Coronel Luciano Tabano Barreto Lima, tendo como juízes os Capitães Edísio Soares de Almeida, Carlos Alberto Benedito de Carvalho e Edvar Cavalcânti Leite.

O Ministro Alcides Carneiro, do STM, cumprindo promessa feita durante o julgamento do habeas-corpus negado ao pianista Joaquim Tomás Jaime, do qual foi relator, estêve ontem no Forte São João para verificar pessoalmente as condições em que se encontra o prisioneiro.

O Sr. Alcides Carneiro disse que foi recebido pelo Tenente Scaramela, oficial-de-dia.

— Fui lá para observar e não para inquirir ou acarear. Assim, apenas registrei o que vi e ouvi.

Durante o tempo em que permaneceu no Forte São João, o Ministro conversou por alguns minutos com o pianista Joaquim Tomás Jaime, que se acha num cubículo de reduzidas dimensões, juntamente com quatro outros prisioneiros políticos, entre êles o cabo Francisco Dorismar Arrais.

Ao ser surpreendido com a visita do Sr. Alcides Carneiro, o pianista procurou evitar quaisquer referências que pudessem comprometê-lo perante as autoridades coatoras, limitando-se a declarar que em três meses apenas tomara três banhos de sol.

O Tenente Scaramela, que presenciava o encontro do Ministro com o prisioneiro, ao ouvir o pianista afirmar que naquele cubículo de três metros por quatro estavam metidos cinco homens, tentou justificar-se. Explicou, então, que aquêle espaço já acomodara nove pessoas, querendo com isto dar a entender que a cela não era tão pequena assim. Mas ao perceber o ar de censura do Ministro, corrigiu:

— Bem, mas foi só um dia.

Motoristas ficam retidos na Rio-Petrópolis e acusam o DNER de fazer demagogia

Os motoristas que ficaram retidos ontem, das 11h às 11h40m, devido às obras na estrada Rio—Petrópolis, formando uma fila de carros de mais de três quilômetros, leram a carta enviada ao JB pelo Diretor do DNER e afirmaram que a autoridade fêz "muita demagogia, justificou necessidades óbvias, mas não enfrentou a principal reclamação, que é uma explicação do por que não foi desviado o tráfego que desce para a Rodovia Washington Luís".

O Coronel Ardovino Barbosa, que dirigia uma Kombi e vinha trabalhar no Rio, pois está passando o verão em Araras, protestou contra o que chamou de "descaso do DNER com os usuários da estrada" e, como prova, citou o fato de que uma carrêta transportando uma enorme escavadeira foi autorizada a passar pelo local, embora já se soubesse de antemão que iria atrapalhar o tráfego.

QUEIXAS

Os motoristas não gostaram das explicações do Diretor do DNER, dadas em carta publicada no JORNAL DO BRASIL de quarta-feira, na seção "Cartas dos Leitores", porque disseram que a autoridade deixou de justificar o ponto principal das reclamações dos usuários da rodovia Rio—Petrópolis, que se refere à não utilização da estrada velha (Washington Luís) para o tráfego dos veículos que descem a serra, liberando a nova (Estrada do Contôrno) para os que sobem. Explicaram os motoristas que em ambas as estradas há obras que impedem a passagem por um dos lados da pista, o que provoca nos dois casos paralisações dos veículos que sobem a serra para dar passagem aos que descem, e vice-versa. Essas paralisações, segundo os motoristas da Única, chegam a levar mais de uma hora nos dias de mais movimento, ou quando algum caminhão lento passa pelo local.

NOVOS PLANOS DA GOODYEAR

São Paulo *(Sucursal) — Com a finalidade de traçar os planos da emprêsa para o ano de 1967, em tôda a América do Sul, estêve em São Paulo o Diretor de Operações da Goodyear International Corporation, Sr. Charles Jules Pilliod, que se reunia com os diretores-gerentes do Brasil, Sr. J. E. Pufcell, Argentina, Sr. C. I. Huff, Venezuela, Sr. J. N. Reese, Peru, Sr. T. W. Harrington, e México, Sr. J. S. Becker. O Sr. Charles Jules Pilliod desembarcou em Congonhas (foto) acompanhado do Diretor-Gerente do Brasil e logo após a reunião viajou para a Inglaterra*

Castelo baixa decreto-lei autorizando venda da FNM

Brasília (Sucursal) — Através de um decreto-lei, divulgado ontem pelo Palácio do Planalto, o Presidente Castelo Branco autorizou os Ministros da Fazenda e da Indústria e do Comércio a promover as medidas necessárias para a venda do patrimônio da Fábrica Nacional de Motores alegando "a necessidade de efetivar a política do Govêrno de privatização de empreendimentos em setores que já não justificam a atividade empresarial pioneira do Estado".

Nesse mesmo decreto-lei, o Presidente autoriza a elevação do capital social da FNM de Cr$ 30 bilhões para Cr$ 40 bilhões, abrindo o crédito especial de Cr$ 10 bilhões pelo Tesouro Nacional para a integralização das ações correspondentes ao aumento de capital. O Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico, por outro dispositivo do decreto-lei, é autorizado a subscrever integralmente as ações correspondentes ao aumento de capital da FNM, para fins de incorporação de seus atuais créditos com aquela emprêsa.

DECRETO

É o seguinte o texto do decreto-lei divulgado ontem pela Presidência da República:

"Considerando a necessidade de prover a Fábrica Nacional de Motores S.A., de recursos indispensáveis à preservação de sua atividade industrial; e

Considerando a necessidade de efetivar a política do Govêrno de privatização de empreendimentos em setores que já não justificam a atividade empresarial pioneira do Estado, decreta:

Art. 1.º — E o Ministro da Fazenda autorizado a promover a elevação do capital social da Fábrica Nacional de Motores S.A., de Cr$ .. 30 000 000 000 (trinta bilhões de cruzeiros) para Cr$ .... 40 000 000 000 (quarenta bilhões de cruzeiros).

Parágrafo Único — Aos atuais acionistas é assegurado o direito de preferência para subscrição proporcional de ações.

Art. 2.º — É o Ministro da Fazenda autorizado a subscrever, pelo Tesouro Nacional, as ações necessárias à integralização do aumento de capital referido no artigo anterior, sendo para êsse fim aberto o crédito especial até a importância de Cr$ 10 000 000 000 (dez bilhões de cruzeiros) para integralização das ações a que se refere o artigo anterior.

Art. 3.º — Ficam os Ministros da Fazenda e da Indústria e do Comércio autorizados a promover as medidas necessárias à alienação do patrimônio da Fábrica Nacional de Motores S.A. ou das ações de propriedade do Tesouro Nacional, representativas do capital social dessa emprêsa, submetendo os respectivos contratos finais à aprovação do Presidente da República.

Art. 4.º — Para fins de incorporação de seus atuais créditos na Fábrica Nacional de Motores S.A., o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico poderá subscrever integralmente as ações correspondentes ao aumento que para tanto se fizer necessário, não se aplicando a êsse aumento o disposto no Artigo 111 do Decreto-Lei n.º 2 627, de 26 de setembro de 1940.

Art. 5.º — Êste Decreto-Lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

CONTEC faz congresso para ver se fusão de bancos em Minas desemprega em massa

Belo Horizonte (Sucursal) — A Confederação Nacional dos Trabalhadores em Estabelecimentos de Crédito — CONTEC — realizará no próximo dia 10 de fevereiro, nesta Capital, um congresso de âmbito nacional, objetivando o estudo e o debate da conveniência da fusão dos três Bancos oficiais do Estado de Minas Gerais — Hipotecário e Agrícola, Mineiro da Produção e de Crédito Real — em face das possibilidades de dispensa em massa de bancários e criação de um problema social grave.

O congresso será o resultado de uma denúncia feita pelo Presidente do Sindicato dos Bancários de Minas, Sr. Artur Massari do Vale, segundo a qual "as providências que estão sendo adotadas no sentido da união dos três Bancos oficiais do Estado, já provocaram a dispensa de 200 funcionários do Banco Mineiro da Produção, contrariando as promessas feitas pelo Presidente do Banco Central, Sr. Dênio Nogueira, à nossa entidade".

DISPENSA INDIRETA

Explicou o Sr. Artur Massari que "a CONTEC está planejando o congresso de forma a que possam estar presentes os dirigentes de tôdas as Federações e Sindicatos de Bancários do País, bem como representantes dos funcionários dos bancos oficiais de todos os Estados onde mantém filiais e agências. Do congresso deverá resultar a criação de uma comissão nacional permanente, com atuação centralizada em Belo Horizonte, que tentará sensibilizar as autoridades responsáveis para o problema social que está sendo criado".

Afirmou ainda o Sr. Artur Massari que "as denúncias oficiais recebidas pelo Sindicato e já comprovadas por nós mostram que as providências adotadas pela direção dos três bancos oficiais do Estado estão redundando em um processo de dispensa indireta dos funcionários daquele estabelecimento. Sòmente no Mineiro da Produção foram dispensados 200 funcionários e no Crédito Real oito foram transferidos para Brasília causando-lhes sérios problemas sociais para com suas famílias".

"O processo de dispensa indireta — finalizou o Sr. Artur Massari — que está sendo adotado é o seguinte: o banco, tendo que dispensar determinado número de funcionários, e temendo a reação sindical, caso não encontre uma justificativa razoável para esta dispensa, escolhe entre os funcionários que, pelos seus vínculos familiares ou outros, não podem deixar a cidade e os transfere para uma cidade distante, normalmente do interior. Os escolhidos na sua maioria são funcionários que estudam em cursos superiores e não podem conseguir transferência ou bancários que têm espôsas que também trabalham, e assim são obrigados a pedir dispensa.

Por outro lado, em uma entrevista concedida à imprensa desta Capital, o atual Presidente dos três Bancos oficiais do Estado de Minas, Sr. Maurício Chagas Bicalho, garantiu que "não haverá dispensa de funcionários dos três Bancos" e justificou esta afirmativa dizendo que as medidas visando a racionalização operacional dos Bancos, no caso dos funcionários, seriam adotadas visando apenas o remanejamento de pessoal, através da transferência de bancários de uma agência para outra.

Política de isenção fiscal no Ceará poderá dificultar implantação de indústrias

Fortaleza (Correspondente) — O Ceará poderá ver uma corrida ao contrário das novas indústrias, que evitarão instalar-se em seu território, caso não venha a alterar a sua política de isenções fiscais a empreendimentos pioneiros, a ponto de disputar em pé de igualdade com os demais Estados da região.

Essa é a idéia generalizada nos meios industriais cearenses, de vez que o Govêrno estadual extinguiu pràticamente as isenções, ao fixar o teto máximo de 40 por cento para a dispensa dos impostos, ficando ainda a nova emprêsa a recolher os 60 por cento restantes ao Banco do Estado, para futuros reinvestimentos.

ANDA PRA TRÁS

Segundo os industriais cearenses, "com essa política estaremos espantando a quantos tenham o desejo de investir no Ceará". É que os capitais que se aventuram no desenvolvimento do Nordeste necessitam da insenção, não sòmente a título de incentivo, mas também para ajudar a manter as novas fábricas até que tomem o caminho firme do desenvolvimento. Obrigados a pagar 40 por cento dos impostos, que antes eram dispensados, os empreendimentos ainda devem depositar os restantes 60 por cento em conta bloqueada no Banco do Estado do Ceará, dinheiro êsse que sòmente será liberado a título de reinvestimento.

Os círculos contrários à nova legislação de incentivo alegam vários pontos negativos principais e pretendem demover o Govêrno de manter o sistema, modificando a lei.

ACREFI pede medidas a Castelo

São Paulo (Sucursal) — A Associação das Emprêsas de Investimentos, Crédito e Financiamento enviou, através de seu Presidente, Sr. Lucas Nogueira Garcez, telegrama ao Presidente do Banco Central da República, Sr. Dênio Nogueira, sugerindo a formação urgente de uma comissão mista de empresários e autoridades governamentais com o objetivo de estudar o fortalecimento do mercado de ações, "como condição essencial para a sobrevivência da livre iniciativa e do empresariado nacional". Sugere a conveniência da presença, nessa comissão, de representantes dos Ministérios do Planejamento, da Fazenda, da Indústria e do Comércio, e do Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico, além de representantes das companhias de crédito, financiamento e investimento, fundo de investimento, bancos de investimentos, companhias de capital aberto e das Bôlsas de Valôres.

Gaúchos têm cobre com má exploração

Pôrto Alegre (Sucursal) Concluiu seus trabalhos a Comissão Especial da Assembléia Legislativa, formada em outubro de 1965, que procedeu ao levantamento da mineração, exploração e metalurgia do cobre gaúcho e que chegou à conclusão de que o próprio Govêrno estadual não está atuando devidamente para melhor exploração do minério.

Ao apresentar suas conclusões, a Comissão Especial, integrada por cinco deputados salientou que o Estado deve incrementar o serviço de pesquisa para conhecer o potencial das jazidas de seu solo, salientando que o Rio Grande do Sul está completamente marginalizado no processo de exploração e metalurgia do cobre.

PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA
SUPERINTENDÊNCIA NACIONAL DO ABASTECIMENTO
DEPARTAMENTO DE TRIGO
JUNTA DELIBERATIVA

AVISO

COMPRA DE TRIGO EM GRÃO
EDITAL N.º 1/67

A Junta Deliberativa chama a atenção dos interessados para o Edital n.º 1/67, que fará publicar no Diário Oficial da União, relativo à concorrência para compra de até 100.000 toneladas métricas de trigo em grão, de qualquer procedência.

As propostas serão recebidas às 11 horas do dia 20 de janeiro de 1967, na Rua da Alfândega n.º 8 — sala 1 104, onde os interessados poderão obter maiores esclarecimentos.

Rio de Janeiro, 13 de janeiro de 1967

José Valmi da Silva Leal
Presidente da Junta Deliberativa

(P

BÔLSAS E MERCADOS

MOEDAS

DÓLAR

Compra 2 205
Venda 2 210

LIBRA

Compra 6 115
Venda 6 190

LIVRE

Abriu ontem, o mercado de câmbio livre calmo, com o Banco do Brasil e os bancos particulares comprando o dólar a Cr$ 2 200 e vendendo a Cr$ 2 220 e a libra a Cr$ 6 130,90 e a Cr$.. 6 192,30. Fechou inalterado.

MANUAL

O dólar-papel foi cotado na abertura do mercado de câmbio manual a Cr$ 2 205 para compra e a Cr$ 2 210 para venda e a libra a Cr$ 6 120 e a Cr$.... 6 190. Fechou inalterado.

O Banco do Brasil e os bancos particulares operaram às seguintes taxas:

Moedas	Compra	venda
Dólar	2 200,00	2 220,00
Dólar Can.	2 036,80	2 057,80
Libra	6 130,90	6 192,30
Franco Belga	43,90	44,50
Florim	608,40	615,10
Marco Alem.	553,00	559,20
Lira	3,520	3,564
Franco Suíço	508,20	514,00
Coroa Din.	318,20	322,30
Coroa Norueg.	307,40	311,40
Franco Franc.	444,40	449,60
Coroa Sueca	425,30	430,40
Shilling Aust.	85,00	87,60
Escudo Port.	76,50	78,40
Peseta	36,80	38,30
Pêso Argent.	7,40	8,30
Pêso Urug.	25,90	32,60
US$ Convênio	2 200,00	2 220,00
£ Islândia		
£ RPC	6 130,90	6 192,30

Ouro Fino
GR 2 475,6059 2 498,1113

TAXAS DO MANUAL

Moedas	Compra	Venda
Dólar	2 205,00	2 210,00
Libra	6 120,00	6 190,00
Escudo Port.	77,00	77,50
Franc. Suíço	504,00	516,00
Peseta Esp.	36,90	37,20
Lira Ital.	3,50	3,53
Pêso Argent.	7,50	8,00
Pêso Urug.	27,00	31,00
Franco Belga	40,00	44,40
Bolivar	480,00	485,00
Marco	550,00	558,00

BÔLSA DE VALORES

Durante o pregão da manhã venderam-se 463 304 títulos, rendendo Cr$ 499 554 520. No pregão da tarde foram vendidos 743 613 títulos, no valor de Cr$ 122 357 450 e no mercado de frações 3 008, no de Cr$ 3 034 090. As Letras de Câmbio negociadas renderam Cr$ 916 700,00. Índice BV-83,1, com baixa de 2,2 pontos.

MÉDIA S/N DOS TÍTULOS PARTICULARES DA BÔLSA DO RIO DE JANEIRO

16-1-67	13-1-67	9-1-67	2-1-67	Janeiro de 1966
3349	3433	2947	2972	3566

(Elaborada pela Organização S. N. Ltda)

FUNDOS MÚTUOS DE INVESTIMENTOS

	Data	Valor da Cota Cr$	Ult. Dist. Cr$	Valor do Fundo Cr$
FUNDO CRESCINCO	13-1	565,00	25,00 dez.	37 444 597
COND. DELTEC	16-1	234,00	22,00 dez.	3 719 996
FUNDO HALLES	13-1	435,80	33,00 dez.	1 405 202
FUNDO FEDERAL	13-1	1 030,00	30,00 nov.	1 398 868
FUNDO ATLÂNTICO	12-1	238,00	12,00 jan.	934 893
FUNDO V. CRUZ	16-1	3 073,00	147,00 dez.	378 957
FUNDO TAMOIO	13-1	842,00	48,00 dez.	182 539
FUNDO BRASIL	4-1	234,00	2,50 dez.	157 374
FUNDO SBS (Sabbá)	10-1	100,00	1,00 dez.	147 717
FUNDO NORTEC	12-1	548,00	20,00 maio	45 606

VENDAS REALIZADAS ONTEM NA BÔLSA DE VALORES

Ações	Quant.	Cot.
Pregão da manhã		
B. DO BRASIL	600	3 680
IDEM	716	3 700
AÇÕES DE CIAS. DIVERSAS		
A. VILARES, Pref.	1 000	1 680
IDEM	2 300	1 720
IDEM	1 000	1 730
A. VILARES, Ord.	1 300	1 570
ARNO	1 000	650
IDEM	8 600	660
IDEM	100	665
IDEM	8 100	670
IDEM	9 400	680
IDEM	1 000	690
IDEM	1 000	700
B. DE ROUPAS	1 000	330
IDEM	2 000	340
IDEM	1 000	350
C. B. U. M.	2 600	370
IDEM	2 500	375
BRAHMA, Pref.	3 000	1 840
IDEM	20 700	1 850
IDEM	9 000	1 860
IDEM	1 000	1 860
IDEM	4 000	1 870
IDEM	2 000	1 880
IDEM	600	1 910
IDEM	1 000	1 920
IDEM	700	1 930
BRAHMA, Ord.	6 000	1 740
IDEM	3 900	1 750
IDEM	1 000	1 760
D. DE SANTOS	1 000	600
IDEM	500	605
IDEM	1 000	610
IDEM	12 000	615
IDEM	5 800	620
IDEM	500	625
IDEM	18 400	630
IDEM	400	635
IDEM	2 500	640
DONA ISABEL	15 600	450
F. BRASILEIRO	900	650
IDEM	300	660
IDEM	1 000	665
IDEM	5 800	670
AMER. FABRIL	1 000	230
IDEM	14 000	235

Ações	Quant.	Cot.
IDEM	5 400	240
IDEM	1 500	250
SOUSA CRUZ	8 700	1 050
IDEM	1 000	1 050
IDEM	2 800	1 060
IDEM	3 200	1 065
IDEM	3 500	1 070
IDEM	1 200	1 075
N. AMER., Port.	1 400	820
IDEM	10 600	830
IDEM	6 000	835
B. MINEIRA	3 000	375
IDEM	26 200	380
IDEM	21 500	385
IDEM	3 200	390
IDEM	10 100	600
IDEM	10 000	660
SID. NAC., Port.	7 000	1 100
IDEM	1 600	1 110
SID. NAC., Nom.	438	1 100
IDEM	100	1 120
HIME	6 100	450
KIBON	12 000	1 150
L. AMERICANAS	15 000	1 150
IDEM	1 000	1 160
IDEM	1 000	1 170
IDEM	1 000	1 180
IDEM	2 000	1 190
B. ESTRELA, Pref.	2 900	1 070
IDEM	2 000	1 080
IDEM	3 000	1 090
MESBLA, Pref.	14 900	740
MESBLA, Ord.	23 000	730
IDEM	1 000	735
IDEM	15 000	750
IDEM	4 000	760
IDEM	700	780
IDEM	3 000	790
IDEM	100	1 270
M. SANTISTA	500	1 280
PETROBRÁS	7 500	1 950
IDEM	9 000	1 980
IDEM	21 939	2 000
IDEM	2 000	2 030
SAMITRI	200	710
IDEM	9 800	720
S. P. ALPARGATAS	11 900	750
V. R. DOCE, Port.	300	2 910
IDEM	1 800	2 920
IDEM	2 500	2 930
IDEM	100	2 940

Ações	Quant.	Cot.
IDEM	100	2 950
IDEM	100	3 000
V. R. DOCE, Nom.	1 300	2 850
IDEM	2 300	2 870
WILLYS, Ord.	1 800	665
IDEM	8 800	670
IDEM	1 300	680
DEBÊNTURES		
PETROBRÁS	10	1 000
TÍTULOS DA UNIÃO		
OBRIG. REAJUST.		
PORTADOR, 1 ano	100	23 700
IDEM	30	23 750
PORTADOR, 5 anos	200	21 550
IDEM	45	22 000
TÍTULOS DOS ESTADOS		
LEI 820, Plano A	500	700
Pregão da tarde		
AÇÕES DE CIAS. DIVERSAS		
BCO. BOAVISTA	408	2 000
BANCO NACIONAL BRASILEIRO	250	1 500
DEOD. INDUST.	1 200	220
IDEM	11 600	230
IDEM	1 500	240
IDEM	200	250
BRAS. EN. EL.	10 000	110
IDEM	48 000	112
IDEM	117 000	113
IDEM	1 000	114
P. DE F. E LUZ	61 000	163
IDEM	61 000	165

Ações	Quant.	Cot.
IDEM	139 700	166
IDEM	58 000	167
IDEM	3 000	169
IDEM	48 000	170
ANT. PAULISTA	200	1 420
IDEM	500	1 430
IDEM	400	1 440
IDEM	600	1 450
F. E LUZ DE MINAS GERAIS	80 000	105
IDEM	47 000	108
IDEM	42 000	110
F. E LUZ DO PARANÁ	2 000	128
IDEM	3 000	129
IDEM	3 000	130
S. B. SABBÁ, Pref. — Nom.	100	1 160
PLAZA COPACABANA HOTEL S. A.	1 500	1 000
TRANSP. COMER. IMPO., Nom.	400	1 000
MOT. UNIÃO — Nom.		2 000
BRAS. DE GÁS — Port.	1 450	280
BRAS. DE GÁS — Nom.		250
PROD. INDUST. — Port.	130	250
REF. PET. UNIÃO — Pref.	6 830	1 000
REF. PET. UNIÃO — Ord.	72	1 000
DURATEX, Pref.	300	1 220
IDEM	200	1 250
M. FLUMINENSE	2 000	620
SID. MANNESM. - Pref., c/cupom 16	1 700	690
SID. MANNESM. - Ord., c/cupom 16	1 400	690
C. INDUST., Pref.	800	450
CIMENTO ARATU	900	1 250

Emprêsa	Prazo (dias)	Taxa	Valor Venal
C/ COR. MONET.			
CIA. ATLANTICA CATLANDI			
30% + 6% a.a.	180	100,00	2 000
30% + 6% a.a.	210	100,00	10 000
CRESA S/A			
28% + 6% a.a.	178	100,00	4 700
28% + 6% a.a.	180	100,00	8 500
28% + 6% a.a.	180	100,00	800
28% + 6% a.a.	230	100,00	11 600
28% + 6% a.a.	325	100,00	3 000
28% + 6% a.a.	737	100,00	1 000

Emprêsa	Prazo (dias)	Taxa	Valor Venal
BOZANO, SIMONSEN S/A			
18,67%	210	100,00	40 000
21,33%	240	100,00	40 000
24%	270	100,00	40 000
26,67%	300	100,00	40 000
29,33%	330	100,00	44 700
32%	360	100,00	40 000
34,67%	390	100,00	40 000
37,33%	420	100,00	40 000
40%	450	100,00	40 000
CREDIBRAS			
12% + 3% juros	180	100,00	80 000
IPIRANGA			
15% + 3% juros	180	100,00	300 000

Emprêsa	Prazo (dias)	Taxa	Valor Venal
OMNIUM FINANCEIRA S/A			
16%	180	100,00	37 000
18,67%	210	100,00	38 000
21,34%	240	100,00	37 000
FIDES S/A			
14% + 3% juros	180	100,00	21 000
NOVO RIO			
13,500% + 3,3% js.	180	100,00	50 000
S. B. SABBA			
30% + 4% juros	180	100,00	6 200
SULISTA S/A			
30% + 6% a.a.	180	100,00	5 000

BÔLSA DE NOVA IORQUE

Nova Iorque (UPI-JB) — Média de Dow-Jones na Bôlsa de Nova Iorque ontem:

Ações	Abert.	Máx.	Mín.	Final	Varia.
30 INDUSTRIAIS	836,19	842,48	833,24		— 1,89
15 CONCESSIONARIAS	139,00	139,67	137,24	138,42	— 0,51
20 FERROVIAS	221,64	223,03	219,70	220,82	+ 0,41
65 AÇÕES	300,12	302,14	297,17	299,02	— 0,35

Vendas nas ações utilizadas no índice: Industriais 681 500; Ferrovias 158 400; Concessionárias de Serviços Públicos 108 200; Total: 948 100

Índice Dow-Jones de futuros de mercadorias (média 1924-26 representa 100): Final 134,16.

Nova Iorque (UPI-JB) — Cotações das diferentes moedas na Bôlsa de Nova Iorque em relação ao dólar dos Estados Unidos de ontem:

Moeda	Cotação
Dólar canadense	9265
Libra	2 7910
Franco francês	2021
Lira	001602
Escudo	0349
Peseta	016725
Franco suíço	2310
Marco	2515
Cruzeiro	00046-1/2
Pêso uruguaio	0135

PREÇOS FINAIS:

Nova Iorque (UPI-JB) — Preços finais na Bôlsa de Valôres de Nova Iorque ontem:

Ação	Preço	Ação	Preço	Ação	Preço	Ação	Preço	Ação	Preço
A J Ind	4-1R	Col Gas	26-7/8	Int Tel & Tel	79-3/8	Rep Stl	42-3/4	U S Gypsum	60-1R
Allied Chem	37-1/4	Con Ed	—	Johns Manville	54-1/2	Rey Tob	36	U S Rubber	41-5/8
Allis Chal	23-5/8	Cont Can	42-3/4	Kennecott	40-1/4	Sears	47-1/8	U S Smelting	54-1/4
Am Can	49-1/8	Cont Stl	29	Kroger	24-3/4	Sinclair	65	Warner Bros	17
Am Forn Pow	18-7/8	Cord Pd	46-1/2	Lehman	32	Southern R	48-1R	West Air Br	34-3/4
Am Met Cl	47-3	Crown Zell	—	Lockheed	61-1/29	Std O Cal	62-1/4	Woolwth	21-7/8
Amer Std	—	Curtiss W	18-1/4	Loew's Thea	28-1/2	Std O Ind	52-7/8	Westg El	46-1/6
Amer Smel	63-3/8	Du Pont	152-71	Lonestar Cem	17	Std O N J	65-3/8	Alleen Inc	7-5/8
Am T & T	55-1/4	East Air L	80-5/8	Mobil Oil	47-1/4	Stand. Brands	34-3/8	Ark La Gas	40
Amer Tob	32-1/2	Eastman	133	Mont Ward	21-5/8	Studebaker	42-7/8	Brit Am Oil	34
Anaconda	89-3/8	Electron Spc	22-1/4	Nat Cash R	73	Swift	47-1/1	Brit Pet	8-71
Armour	34-71	Ford	44-7/8	Nat Dist	40-1/4	Tech Mat	11-1/8	Creole P	33-5/8
Atlan Rich	89-3/8	Gen Ele	87-3/8	Nat Lead	61-7/8	Texaco	78	Espey Mfg	9-1/2
Atlas Corp	2-7/8	Gen Foods	7-3/8	N Y Centr	74	Texas Gulf	116	Giant Yell	8-11/16
Balt Ohio	—	Gen Motors	74	Otis Elev	42	Textron	55-3/4	Home Oil A	25-3/8
Bendix	38-1/1	Gillette	43-1/4	Pac G El	34-3/4	Timken	37-3/8	Husky Oil	12
Beth Stl	34-5/8	Glidden	21-1/4	Pan Am	61-5/8	Un Carbide	53-5/8	Norf So Ry	40-1/2
Can Pac	54-1/4	Goodyear	44-1/2	Paramount	—	Union Pacific	39-5/8	Sbd W Air	28-7/8
Case J I	23-1/8	Grace W R	—	Penn R R	58-5/8	United Aircr	87-5/8	Seeman	4-5/8
Cerro	42-3/8	IBM	384-1/2	Phillips P	52	Utd Fruit	29-3/4	Syntex	72-1/4
Ches & Oh	677-5/8	Int Harv	38-3/8	Pub S E G	367-1/2	United Gas	53-1/2		
Chrysler	35-1/4	Int Nick	87	RCA	44-1/1	U S Steel	43-5/8		

MERCADORIAS

CAFÉ—RIO

O mercado de café disponível funcionou ontem, calmo e inalterado, cotando-se o tipo 7, safra 1966/67, contribuição de 22,30 a base de Cr$ 4 000 por 10 quilos. Não houve vendas, nem movimento estatístico. Fechou inalterado.

AÇÚCAR—RIO

Esse mercado regulou ontem, firme e inalterado. Entradas 3 300 sacos do Estado do Rio. Saídas 5 000. Existência 60 265 sacos.

ALGODÃO—RIO

O mercado dêste produto estêve ontem, calmo e inalterado. Entradas 214 fardos, sendo 88 de Minas e 126 de São Paulo. Saídas 230. Existência 2 414 fardos.

Govêrno reduz em 50% impôsto sôbre produtos alimentícios

Brasília (Sucursal) — Todos os produtos destinados à alimentação, inclusive óleos vegetais e animais, terão o abatimento de 50% nos recolhimentos do Impôsto sôbre Produtos Industrializados, feitos durante o período de 15 de janeiro a 15 de abril do corrente ano, por autorização do Presidente da República em decreto-lei baixado ontem.

De acôrdo com o mesmo decreto, também os Governos estaduais poderão fazer idêntica redução no que se refere ao Impôsto sôbre Circulação de Mercadorias, determinando, ainda, diversas modificações na legislação que regulamentou a incidência e a cobrança do Impôsto sôbre Produtos Industrializados.

NOVAS NORMAS

São as seguintes as modificações introduzidas pelo decreto-lei na legislação tributária: revogou, a partir de 1 de fevereiro próximo, a isenção concedida à produção de máquinas de costura de uso doméstico, bem como os respectivos móveis. Em contrapartida, assegura aos fabricantes dêsses produtos o direito de crédito relativamente ao impôsto que recai sôbre as matérias-primas e produtos intermediários existentes em estoque até 31 de janeiro.

Fixou em 16% a incidência do impôsto sôbre a produção de camionetas de passageiros, camionetas de uso misto em que o compartimento de passageiros inclua o de bagagem ou carga. Limitou à venda a granel ou aos casos em que se destine especificamente à agricultura a concessão de isenções para desinfetantes e inseticidas.

Incluiu, ainda, na relação de produtos sujeitos ao Impôsto sôbre Produtos Industrializados, na posição 84.63, os eixos de manivela, virabrequins, bronzinas, buchas e casquilhos, discos de fricção, polias, mangas fixas de acoplamento e acoplamentos hidráulicos.

Gérson vê majorações setoriais

O Coordenador da Comissão de Reforma Tributária do Ministério da Fazenda, Sr. Gérson Augusto da Silva, na exposição que fêz ontem no Instituto de Pesquisas Econômicas e Sociais sôbre o Impôsto de Circulação de Mercadorias, disse que a transposição do Impôsto de Vendas e Consignações para o ICM pode provocar majoração na formação de preço de determinados produtos, assegurando, porém, que a média será de baixa geral.

Falando perante cêrca de 50 empresários discorreu sôbre as vantagens e os motivos porque o Govêrno resolveu uniformizar a tributação, afirmando que o ICM é o impôsto "mais espetacular, o que tem provocado mais *show*, trazendo com isso maior problema para a sua implantação".

VANTAGENS

Disse que uma das principais vantagens do ICM, ao substituir o Impôsto de Vendas e Consignações e o de Indústria e Profissões é a que acaba com a incidência cumulativa do IVC que provocava pesada carga na formação do preço do produto, porque dependia do número de operações pelas quais passava o produto.

Assinalou que outro ponto positivo do ICM é que vai contribuir para o ressurgimento do grande comércio atacadista e de distribuição de produtos industriais, permitindo que as emprêsas abandonem a tendência para a integração vertical que fazia com que elas atuassem nos vários estágios, desde o transporte da matéria-prima à entrega do produto ao consumidor, e abrindo o mercado à participação de maior número de emprêsas.

Afirmou que a situação fiscal nos diversos Estados são diferentes, como também diversos serão os reflexos trazidos com a implantação do ICM porque em certos casos, como a Guanabara, o IVC e o IIP, possuíam baixa incidência, ao contrário de outros, como Minas Gerais que a taxa do Vendas e Consignações era quase idêntica à estipulada para o ICM.

— Com isso — frisou — alguns empresários cariocas, que recolhiam o IVC à uma taxa inicial de 6%, pensam que houve um substancial aumento na tributação, quando, na realidade, com a uniformização na taxa do ICM houve baixa para certos produtos e para outros, uma elevação mínima.

Disse que em Minas, ao contrário do que ocorreu na Guanabara, os empresários exultaram com a implantação do ICM porque "lá, a taxa inicial do IVC era de 12%, o que, com as diversas operações sofridas pelo produto, êste chegava ao consumidor com uma carga tributária no preço de até 18% a 20%.

ICM dá poder competitivo a Minas

Belo Horizonte (Sucursal) — O Diretor da Associação Comercial de Minas, Sr. Cássio França, afirmou ontem que "a entrada em vigor do Impôsto sôbre Circulação de Mercadorias está, realmente, entusiasmando o empresário mineiro, pois todos estão constatando que Minas Gerais começa a ter melhor poder competitivo nacional, podendo correr em iguais condições com outros Estados do País".

Frisou o Sr. Cássio França que "com o desnivelamento tributário que existia entre Minas e, principalmente, Guanabara e São Paulo, os empresários mineiros não tinham chance de concorrer com seus produtos. Agora, com as correções que estão sendo feitas nas tabelas daqueles Estados, onde o Impôsto era o mais baixo do País, êles sofrerão a concorrência direta dos mineiros".

MELHOR PODER

Explicou o Sr. Cássio França que "em contraste com São Paulo, por exemplo, que tinha alíquotas de Impôsto para venda em 7,6% e a Guanabara que ficava com 5,4%, Minas Gerais ia alto: 9,5% para a indústria e 10,8% para o comércio varejista e distribuidor. Êstes impostos em Minas eram exagerados e antitécnicos, pois afugentavam novos empresários, acovardava outros e confiscava capital de muitos encarecendo o produto para o consumidor e o mais importante, incentivava os profissionais da sonegação que são os marginais do comércio, dando-lhes handicap altamente vantajoso sôbre aquêles que pagavam, como deviam, os tributos".

"Hoje, entretanto — continuou —, os sonegadores estão em pânico. Em São Paulo, as tabelas já estão sendo corrigidas, dando ao empresário mineiro uma nova esperança, pois terá melhores condições de concorrer com os produtos paulistas e cariocas, já que em Minas não haverá esta reformulação de tabelas por causa do Impôsto sôbre Circulação de Mercadorias. A onda altista que está havendo é o resultado da falta de previsão de crédito para êste mês, levando os comerciantes, em conseqüência, a precipitarem os aumentos. Entretanto, esta distorção será corrigida em fevereiro, quando todos esperam que haja uma queda de pelo menos 5% nos preços".

NA BAHIA

O Governador da Bahia, Sr. Lomanto Júnior, atualizou em decreto a alíquota do Impôsto sôbre Circulação de Mercadorias, que passou a 15%, em observância a disposições do Ato Complementar n.º 31, que determinou a medida para todo o País.

O Ato Complementar n.º 31, recorda-se, determina que, da receita do ICM, sejam transferidos 20% para os municípios em que a mesma fôr arrecadada, cabendo, assim, para os Estados, uma alíquota líquida de 12%.

Paulo Egídio inicia hoje as conversações oficiais com autoridades da URSS

Moscou (UPI-JB) — A Missão Comercial Brasileira, chefiada pelo Ministro da Indústria e do Comércio, Sr. Paulo Egídio, chegou ontem a Moscou, onde foi recebida, no Aeroporto Seremetievo, pelo Ministro do Comércio Exterior Soviético, Sr. Nikolai Patolichev.

As negociações entre os Ministros Paulo Egídio e Nikolai Patolichev serão iniciadas hoje, havendo a agência soviética de notícias Tass antecipado que, em conseqüência, "será impulsionado o desenvolvimento comercial entre as duas nações".

OTIMISMO

A agência noticiosa Tass, depois de lembrar que a Missão Comercial Brasileira ao Leste Europeu, integrada por 44 pessoas, entre autoridades governamentais e empresários, é a maior de todos os tempos, afirma que, nos círculos empresariais soviéticos, considera-se que a chegada da delegação estimulará o desenvolvimento dos vínculos comerciais entre os dois países.

POTENCIAL

O Ministro Paulo Egídio, momentos após desembarcar no Aeroporto Seremetievo, disse à imprensa soviética acreditar que "atualmente estamos dando apenas os primeiros passos concretos para o incremento do comércio entre nossos dois países. Acho que o potencial é enorme. A URSS tem um comércio exterior extremamente grande e nós, o Brasil, não atingimos ainda um por cento do que poderíamos fazer. Para dar um segundo passo, é necessário um primeiro e o objetivo de nossa visita é dar êsse primeiro passo para uma longa jornada de intercâmbio comercial entre o Brasil e a URSS".

Um dos objetivos da Missão, segundo ainda declarações do Ministro Paulo Egídio, é complementar e dar execução ao protocolo assinado no ano passado, no Brasil, pelo Ministro Roberto Campos e pelo Ministro Nikolai Patolichev.

— Trago a Moscou perto de quarenta empresários brasileiros para incrementar o comércio entre o Brasil e a URSS de uma forma em que os dois países possam beneficiar-se mùtuamente — declarou o Ministro Paulo Egídio e concluiu: "Viemos para conhecer melhor a URSS, os produtos soviéticos e também para mostrar aos soviéticos os produtos brasileiros".

PROGRAMA

A Missão Comercial Brasileira ao Leste Europeu será recebida às 10 horas de hoje pelo Ministro Nikolai Patolichev e às 13 horas os visitantes serão homenageados com um almôço oficial. A Missão deverá permanecer na URSS até o próximo domingo, visitando Leningrado no dia vinte.

Leia editorial "Turismo"

ORÇAMENTO-PROGRAMA

O Ministro da Educação, Sr. Moniz de Aragão, exaltou o curso de Orçamento-Programa

Moniz de Aragão acha que nação em desenvolvimento deve programar aplicação

A necessidade do estabelecimento de programas destinados à melhoria das aplicações financeiras em países em fase de desenvolvimento foi o principal tema da palestra pronunciada ontem pelo Ministro da Educação, Sr. Moniz de Aragão, durante a instalação do nôvo Curso de Orçamento-Programa, destinado a Reitores de Universidades e promovido pelo Centro de Treinamento e Pesquisa para o Desenvolvimento Econômico.

O Ministro da Educação, que falou sôbre as vantagens da implantação do curso, mostrando o sentido econômico da iniciativa e o que ela representa para a melhoria da técnica orçamentária, lembrou que "a insuficiência de recursos nas nações em vias de crescimento é problema que deve ser encarado com seriedade e, por isso, deve receber um tratamento muito racional".

EXPLICAÇÃO

Momentos antes do pronunciamento do Ministro da Educação, o Professor Og Leme, do Escritório de Pesquisa Econômica Aplicada, fêz um breve relato sôbre o significado do curso, ao mesmo tempo em que justificou a ausência do Ministro do Planejamento, Sr. Roberto Campos, que era esperado para abrir a solenidade.

Em sua palestra, o Sr. Og Leme falou sôbre as vantagens do curso, ressaltando que, com êle, será possível conseguir-se melhor racionalização dos meios a serem aplicados em diversos setores do Govêrno, motivando, em conseqüência, resultados mais positivos para tôda a Nação.

Bório "nada tem a comentar" sôbre anunciada compra de café do IBC pela Coca-Cola

Ao mesmo tempo em que o Presidente do Instituto Brasileiro do Café, Sr. Leônidas Bório, mandava dizer à imprensa, através de uma funcionária do seu gabinete, que "nada tem a comentar" sôbre a compra de todo o estoque de café brasileiro por uma firma americana, o escritório-geral da Coca-Cola, no Rio — a possível compradora — foi tomado de surprêsa ao ter conhecimento da notícia.

Na Associação Comercial, na tarde de ontem, era total o desconhecimento de detalhes que pudessem confirmar a informação, mas alguns comerciantes no ramo do café admitiram que "isso poderá ocorrer, sem podermos precisar, porque, na hipótese da veracidade da transação, os entendimentos estão sendo mantidos em absoluto segrêdo, sem qualquer consulta na área da iniciativa privada".

BORGHI VIAJA

Enquanto as especulações em tôrno da transação aumentavam e o mutismo das autoridades brasileiras era maior, o Deputado Hugo Borghi — dirigente do antigo Partido Rural Brasileiro — que divulgou a informação, aparecendo inclusive como o intermediário das negociações entre o Govêrno do Brasil e a firma americana (Duncan Foods, subsidiária da Coca-Cola nos Estados Unidos), viajou para a Europa Oriental, como integrante da comitiva do Ministro da Indústria e do Comércio, Sr. Paulo Egídio.

No escritório do Deputado Hugo Borghi, na Guanabara, além da informação de que o parlamentar viajara e "não se prevê quando regressará", nada se sabe — segundo o depoimento de um funcionário — sôbre qualquer transação comercial envolvendo o Instituto Brasileiro do Café e a subsidiária da Coca-Cola, com sede no Estado do Texas, nos Estados Unidos, "inclusive porque êsses assuntos são tratados diretamente pelo Doutor Hugo".

COMUNICAÇÃO

O representante da Coca-Cola no Brasil comunicou-se, ontem, através de telegrama e carta, com a matriz da emprêsa, nos Estados Unidos, pedindo subsídios sôbre o assunto "para poder responder às perguntas que a imprensa brasileira está formulando".

Informou ao JORNAL DO BRASIL que espera um comunicado oficial nas próximas 48 horas "mas, posso adiantar que aqui no Rio desconhecemos totalmente a existência dessa operação, envolvendo a nossa organização".

Lembrou que a Coca-Cola, no Brasil, sòmente opera no ramo dos refrigerantes (Coca-Cola e Fanta) e que a firma que trabalha com o café é uma subsidiária da emprêsa — a Duncan Foods — com sede no Texas, que está ligada a Coca-Cola a partir de 1966.

SUDAM tem regulamento por decreto

Brasília (Sucursal) — O Presidente Castelo Branco aprovou ontem, através de decreto de regulamentação conjunta do Plano de Valorização Econômica da Amazônia, envolvendo a lei que extingue a SPVEA, criando em substituição a Superintendência do desenvolvimento da Amazônia — SUDAM —; a que trata da criação do Banco da Amazônia S.A., para substituir o Banco de Crédito da Amazônia; e a que formula a política de concessão de incentivos fiscais para a região.

Justificando a existência de um único regulamento para as três leis isoladas que constituem a Operação-Amazônia, o Ministro dos Organismos Regionais, Sr. João Gonçalves, explica ao Presidente Castelo Branco, na exposição de motivos que acompanhou o decreto, a necessidade de prevenir "possíveis conflitos normativos que poderiam resultar de regulamentos separados".

URGENCIA

Diz ainda o Ministro João Gonçalves que a urgência na expedição da regulamentação única 'não só permitirá que a SUDAM e o Banco da Amazônia possam funcionar imediatamente em tôda a sua plenitude, como também assegurará elementos de decisão aos diferentes grupos privados que pretendem investir na Amazônia, estimulados pelos incentivos fiscais e financeiros e por tudo quando observaram quando dos trabalhos da I Reunião de Incentivos ao Desenvolvimento da Amazônia, recém-realizada na região".

A regulamentação do Plano de Desenvolvimento da Amazônia, que se compõe de 126 artigos, e que será agora publicada no Diário Oficial, está dividida nos seguintes capítulos: I — do Plano de Valorização Econômica da Amazônia (Arts. 1.º a 8.º); II — Da Superintendência do Desenvolvimento da Amazônia — SUDAM — (Arts. 9.º a 27.º); III — Do Banco da Amazônia S.A. (Arts. 28 a 35); IV — Do Fundo de Investimentos Privados no Desenvolvimento da Amazonia — FIDAM (Arts. 36 a 47); V — Dos Incentivos Fiscais (Arts. 48 a 79); VI — Da Coordenação Geral (Arts. 80 a 89); VII — Do Regime Financeiro do Plano (Arts. 90 a 101); VIII — Das Disposições Gerais (Arts. 102 a 114); IX — Das Disposições Transitorias (Arts. 115 a 126).

Seguro em grupo para advogados

Em conseqüência da liquidação da Equitativa, onde os advogados tinham um seguro em grupo, o Conselho Federal da Ordem dos Advogados estipulou outro seguro, abrangendo tôdas as seções do País, e que já se encontra em pleno vigor, sob a responsabilidade de outra companhia especializada.

Sôbre essa medida, a Ordem dos Advogados, Seção da Guanabara, emitiu comunicado, esclarecendo que as condições gerais do nôvo seguro podem ser verificadas na Tesouraria da entidade (Edifício do Tribunal de Justiça, 4.º andar) "onde existe funcionário habilitado para dar informações e efetivar as inscrições".

Comunicado da Ordem esclarece que os advogados, antes inscritos na Equitativa, só serão aceitos sem limite de idade se se inscreverem no prazo de 90 dias e que já começou a correr.

Biolchini vai hoje a Dênio para saber das verdadeiras intenções com compulsório

O Vice-Presidente da Federação Nacional dos Bancos, Sr. Luís Biolchini, disse nada poder adiantar sôbre a repercussão que poderá ter sôbre o crédito a autorização para a ampliação do depósito compulsório bancário de 25 para 35%, explicando que sòmente hoje, após encontro que manterá com o Presidente do Banco Central, saberá quais as verdadeiras intenções do Govêrno.

Acrescentou ainda o Sr. Luís Biolchini que, na sua opinião, o aumento para 35% foi solicitado pelo Conselho Monetário Nacional apenas para ter uma margem maior de manobra, mas que não acredita que a taxa do depósito seja aumentada em mais de 2 ou 3%, afirmando, no entanto, "que será muito duro o impacto" caso o Govêrno resolva aplicar a taxa autorizada.

CONSTRIÇÃO DE CRÉDITO

O Vice-Presidente da Federação Nacional dos Bancos disse que só hoje, após encontro que manterá com o Sr. Dênio Nogueira, saberá qual a intenção das autoridades a respeito do depósito compulsório mas que está claro que "o Govêrno deseja uma maior constrição de crédito para ficar com maior flexibilidade".

Sôbre o impacto que o aumento da taxa poderá provocar no crédito, adiantou que para isso basta apenas calcular o que qualquer porcentagem de aumento, por menor que ela seja, representará sôbre Cr$ 7 trilhões, que é a quanto ascendem hoje o total dos depósitos, mas que não acredita que o aumento vá além de exigir 26% dos depósitos à vista e 17% dos depósitos à prazo.

NAO HA ARGUMENTO

O Presidente da Comissão Consultiva do Mercado de Capitais e Vice-Presidente da ADECIF, Sr. Teófilo de Azeredo Santos, disse ontem que "não há argumento técnico idôneo que sustente a medida preconizada no decreto presidencial, uma vez que se o que se pretende é frear a onda altista das mercadorias, as autoridades estão partindo de pressuposto errado, pois com o aumento da taxa se conseguirá apenas aumentar o preço do dinheiro".

Acrescentou o Sr. Teófilo de Azeredo Santos que as emprêsas comerciais e industriais não estão sendo atendidas em suas necessidades de crédito e que só "aquêles que não estão habituados aos problemas bancários e se satisfazem com soluções abstratas e irreais é que teimam em desconhecer que o crédito empresarial, no Brasil, não está estruturado em bases tranqüilas, sendo episódico e conjuntural".

CRISE DE CRÉDITO

— Os técnicos do Govêrno, acrescentou o economista, devem procurar outra razão para justificar o injustificável, pois se se pretende reduzir, realmente, o custo do dinheiro, a diretriz a ser tomada é exatamente oposta: reduzam o compulsório para 15% e teremos, a curto prazo, a diminuição da taxa de juros. Se ao contrário fôr aumentada, haverá elevação do custo do dinheiro e conseqüentemente, nova alta nos preços.

MINAS TEME

Belo Horizonte (Sucursal) — O Presidente do Sindicato dos Bancos de Minas, Sr. Francisco de Assis Castro, garantiu ontem, que "se realmente o Conselho Monetário Nacional aumentar para 35% o percentual de recolhimento compulsório da rêde bancária, poderão contar as autoridades responsáveis com o início da mais séria crise de crédito já ocorrida no País, a partir do momento em que a medida fôr adotada".

Vida em São Paulo sobe 52,3%

São Paulo (Sucursal) — O aumento do custo de vida da classe trabalhadora da Capital Paulista, no ano passado, foi de 52,3%, apenas 1,6% inferior ao índice de 1965, sendo que em dezembro último o aumento foi da ordem de 1,1%, enquanto no mesmo mês de 1965 a elevação foi de 2,4%, segundo informação prestada ontem ao JORNAL DO BRASIL pelo Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Sócio-Econômicos.

A média dos aumentos salariais das diversas categorias profissionais, nesse período, oscilou entre 23% e 30%, com exceção de algumas, que tiveram aumento (em geral de 40%) antes do Decreto-Lei n.º 15, constatando-se, assim, uma acentuada queda do poder aquisitivo da população, que chegou ao fim do ano passado ganhando menos 20% ou 27% em relação ao que ganhava no comêço do ano.

Em 1966 os itens da despesa que registraram maior aumento foram habitação, com 60,2%, alimentação, com 54,3%, transportes, com 51,8% e vestuário, com 49,8%.

No mês de dezembro, os itens da despesa que registraram maior aumento foram Higiene Pessoal, com 2,5%, Vestuário, com 2,2%, Alimentação, com 1,7%, Saúde, com 1,5% e Móveis e Utensílios Domésticos, com 1,6%.

Segundo informação do Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Sócio-Econômicos, as taxas de elevação do custo de vida, na Cidade de São Paulo apresentaram a seguinte evolução, neste mes: janeiro, 7,6%; fevereiro, 4,4%; março, 5,8%; abril, 4,8%; maio, 7%; junho, 1,2%; julho, 1,4%; agôsto, 1%; setembro, 3,1%; outubro, 4,7%; novembro, 2,2%, e dezembro, 1,1%.

Enquanto em 1965 a média dos aumentos salariais para as diversas categorias profissionais foi da ordem de 40%, em 1966 a mesma percentagem foi mantida para algumas categorias cujos acôrdos terminaram antes de julho, quando entrou em vigor o decreto-lei n.º 1, passando os aumentos, a serem concedidos na base de 23% a 30%.

Como, a cada ano, os aumentos salariais vêm sendo ligeiramente inferiores aos aumentos do custo de vida, os técnicos afirmam que o poder aquisitivo médio da população vem caindo progressivamente e tornando-se o responsável pela atual crise generalizada na indústria e no comércio com a restrição do consumo.

Acesita produziu mais aços especiais, em 1966, e exportou quase um milhão de dólares

A Acesita colocou à disposição da indústria brasileira de transformação, ano passado, 71.494 t de produtos de aço, contra 61.077 t no exercício anterior, significando acréscimo de 17% sôbre o volume físico das vendas. Os aços ligados representaram 36% do total da demanda do mercado, acusando tendência ascensional acentuada, pois há dois anos a percentagem não ultrapassava de 25%. Ainda no setor da comercialização de aços especiais, a Acesita, além de ter abastecido plenamente a indústria nacional, destinou uma parcela de sua produção para os mercados externos. Graças aos esforços desenvolvidos na área da exportação, sobretudo no último trimestre, conseguiu carrear perto de um milhão de dólares para o orçamento cambial brasileiro.

Havendo encontrado a emprêsa a braços com dificuldades de ordem financeira, agravadas pela situação conjuntural do mercado, a nova administração da Cia. Aços Especiais Itabira deu ênfase ao saneamento financeiro da emprêsa, inclusive no setor de custos de produção, ao mesmo tempo que cuidou de ampliar-lhe as perspectivas econômicas, fazendo ultimar os estudos do seu plano de expansão, estudos que foram aprovados pela firma consultora Booz Allen e estão articulados com o plano diretor da siderurgia nacional.

NOVOS PRODUTOS

Pretende a Acesita elevar sua produção de aços especiais para 240 mil toneladas de lingotes, por ano, mediante ampliação do seu atual parque fabril e adição de novos equipamentos. Entre êles, o mais importante é o nôvo laminador de tiras-a-frio para chapas de aço inoxidável e chapas siliciosas de grão orientado, produtos que ainda não fabricamos no Brasil e cuja importação vem adquirindo pêso crescente no balanço de pagamentos.

Êste item da expansão vem merecendo especial atenção da Diretoria da Acesita, que cogita de fabricar êstes novos produtos laminando, inicialmente, bobinas a quente, de terceiros, para em seguida, integrar horizontalmente sua própria produção. Com isso, a pressão da demanda do mercado poderá ser atendida a prazo mais curto.

Para se avaliar a importância desta nova linha de produção da Acesita basta revelar que, apenas em chapas de aço inoxidável, dispendemos com a importação a média anual de 6 a 8 milhões de dólares, com tendência de crescimento, pois o consumo destas chapas se intensifica, à medida que cresce a taxa de industrialização do País. Constituem o principal mercado de chapas inoxidáveis as indústrias química, petroquímica, de produtos alimentares, a automobilística, farmacêutica e indústria frigorífica.

Recorda-se que dos 147 projetos analisados pela Comissão de Desenvolvimento Industrial, envolvendo investimentos da ordem de 1 trilhão de cruzeiros, 55% dêles se referem a indústrias químicas e petroquímicas, o que situa a produção de chapas inoxidáveis no quadro de nossas necessidades mais urgentes. A Acesita é a única usina brasileira em condições de fabricá-las ao menor custo de investimento por tonelada/ano e em menor prazo de tempo.

CHAPAS MAGNÉTICAS

Com relação às chapas siliciosas de grão orientado ou chapas magnéticas, seu consumo deverá sofrer também forte impulso, com o plano governamental de eletrificação, vez que são empregadas na fabricação de equipamentos elétricos pesados e grandes transformadoras. A indústria brasileira de material elétrico aguarda com ansiedade, aliás, o início da produção nacional de chapas magnéticas, pois tem amplas possibilidades nos mercados da América Latina, se lhe fôr assegurada normalidade no suprimento de chapas.

GATT inicia conferência para examinar comércio e alfândegas no Uruguai

Montevidéu (UPI-JB) — Todos os países americanos, inclusive Cuba, e delegados da Europa, Ásia, África e Oceania, reuniram-se ontem em Punta del Este para iniciar os trabalhos da VIII Reunião do Comitê de Comércio e Desenvolvimento do Acôrdo Geral sôbre Alfândegas e Comércio (GATT).

A conferência irá até o dia 20, sexta-feira, e nela os participantes esperam chegar "a valiosas conclusões" para fixar as reais necessidades das regiões subdesenvolvidas. Alguns observadores entendem como muito provável que surjam propostas concretas para projetar um nôvo regulamento sôbre o comércio mundial.

EXPORTAÇOES

De acôrdo com o temário previsto para a conferência, o Comitê examinará o estado dos trabalhos do GATT no campo do comércio e desenvolvimento, particularmente com referência aos problemas de interêsse para os países menos desenvolvidos.

Será também concedida especial importância à contribuição que o GATT possa oferecer em matéria de promoção das exportações dos países em desenvolvimento.

A reunião adquire especial significado, não apenas pelos problemas que serão debatidos, senão pelo fato de que é esta a primeira vez que o GATT organiza um contato entre seus membros num país latino-americano.

Prêso chefe de quadrilha que deu golpe de Cr$ 1 bilhão

Cêrca de Cr$ 1 bilhão é o valor atribuído aos golpes dados pela quadrilha de José Zeferino Pinto da Costa, o **Doutor**, especialista nos contos da **guitarra** ou **paco**, falsificação e adulteração de cédulas, prêso ontem pela Delegacia de Vigilância após vários anos de atividades em todo o País.

José Zeferino Pinto da Costa era considerado primário pela Polícia, já que nunca foi prêso anteriormente devido a uma dezena de nomes que usava, mas estava sendo procurado há dois anos por fazendeiros e outras pessoas lesadas em vários Estados, particularmente em Minas.

PROCURA ANTIGA

Na Delegacia de Vigilância, o Sr. Valdir Maciel, dono da Panificadora Alvorada Ltda., em Belo Horizonte, fêz o reconhecimento de José Zeferino da Costa Pinto, por desconfiar ter sido êle o autor de um golpe que lhe deu o prejuízo de Cr$ 5 milhões, em fevereiro de 1964.

O Sr. Valdir Maciel informou que no fim de janeiro de 1964 fôra procurado por um corretor de automóveis de nome João Damasceno, propondo-lhe comprar um Aero Willys côr grafite, com licença de Bauru, São Paulo, pregada no pára-brisa, pelo preço de Cr$ 5 milhões.

— Fui ao escritório de João Damasceno — explicou — para conhecer o dono do carro, que poderia baixar o preço. Lá conheci o proprietário, que se dizia chamar Dr. Jonas — José Zeferino da Costa Pinto — um senhor muito bem trajado. O preço foi reduzido para Cr$ 4 800 mil, mas não concordei. Então o Dr. Jonas me perguntou se não queria ficar com um Impala de um funcionário da Embaixada americana, que lhe fôra oferecido por Cr$ 5 milhões.

NEGÓCIO ENCAMINHADO

Disse o Sr. Valdir Maciel que o Impala passou a interessar e o Dr. Jonas se encarregou de conseguir o negócio, a ser fechado no Rio. Acertados os detalhes e por sugestão do Dr. Jonas, veio ao Rio trazendo Cr$ 5 milhões — Cr$ 2 500 mil foram emprestados — em cheques visados contra os Bancos de Crédito Real de Minas Gerais e Francês e Italiano.

Depois de vários encontros com o Dr. Jonas, o Sr. Valdir Maciel dirigiu-se com êle aos Bancos para descontar os cheques. O Dr. Jonas estava com uma mala, contendo, segundo informou, Cr$ 18 milhões destinados à compra de um apartamento.

Após receber a quantia referente ao primeiro cheque embrulhou-a num papel de jornal e recebeu do Dr. Jonas a seguinte repreensão:

— Você é mesmo um mineiro bôbo. Onde já se viu enrolar dinheiro em papel de jornal? Fique com a minha mala que vou ali comprar um presente para você.

O Dr. Jonas voltou com uma mala igual à sua, os dois foram receber a outra parte do dinheiro e em seguida se dirigiram num táxi para o Flamengo, local onde deveria residir o funcionário da Embaixada americana e onde seria fechado o negócio.

O GOLPE

Logo que tomaram o táxi, Dr. Jonas, dizendo sentir muito calor, tirou o paletó e jogou-o em cima das duas maletas. Quando atingiram a Rua Almirante Tamandaré, pediu ao motorista que parasse, dizendo ser ali que o dono do Impala morava.

Em seguida, desceu do carro, pegou o paletó e pediu ao Sr. Valdir que o aguardasse enquanto verificava se o americano estava em casa. Sòmente mais tarde o Sr. Valdir notou que êle levara uma das malas, mas não se preocupou.

Passada uma meia hora, resolveu abrir a mala que ficara no carro e constatou que ela estava cheia de dinheiro. Fechou-a e sòmente mais meia hora depois, quando viu que o Dr. Jonas não voltava, abriu-a novamente e passou a folhear os maços de notas, percebendo então que apenas as notas de cima e de baixo eram de Cr$ 5 mil. As demais eram de Cr$ 5.

Na mala só havia Cr$ 12 490. Perdera os seus Cr$ 5 milhões.

— Desde êsse dia — afirmou — passei a caçar o Dr. Jones e descobri ser êle o autor dos seguintes golpes em Minas Gerais: Cr$ 17 milhões do alfaiate Ageu Antunes; Cr$ 30 milhões de um fazendeiro de Pirapora; Cr$ 9 milhões do Prefeito de Marliéria, Sr. Félix de Castro; Cr$ 40 milhões do dono de um pôsto de gasolina em Muriaé; Cr$ 40 milhões de um fazendeiro de Nanuque; Cr$ 10 milhões do gerente do cinema de Caratinga; Cr$ 15 milhões, do dono do pôsto de gasolina situado entre Ressaquinha e Barbacena; Cr$ 6 milhões de um padeiro de nome Chaves, em Barbacena; Cr$ 5 600 mil de um fazendeiro de Ubá, Astolfo Dutra; e outros.

A "GUITARRA"

O grande golpe de José Zeferino da Costa Pinto, em todo o Brasil — têm chegado reclamações da Bahia, São Paulo e outros Estados — era o **golpe da guitarra ou o conto do paco**, que eram dados de maneira diferente por José Zeferino. Chegados a uma região, escolhiam as possíveis vítimas e entravam em ação.

As pessoas selecionadas eram levados à presença de José Zeferino da Costa Pinto, que se apresentava com diversos nomes, sempre **Doutor**. Uma demonstração era feita, por processos químicos, ao fim dos quais êle retirava uma cédula depois de demorado processo, com a utilização de pinças, líquidos cheirando a éter, rolos de borracha. Cédulas e mais cédulas eram amontoadas e mais tarde entregues aos presentes — cédulas verdadeiras retiradas de um local apropriado para que gastassem e verificassem se eram ou não aceitas.

Verificado o valor das notas os **fregueses fazíam** imediatamente suas encomendas, à base de três notas **fabricadas** por uma verdadeira e a importância era entregue em uma mala contendo as notas acondicionadas como se saíssem da Casa da Moeda. Em frente ao **freguês**, José Zeferino da Costa Pinto abria a mala, retirava um maço de notas, rasgava o sêlo, contava-as para comprovar o número total e mostrava que tudo estava certo. Depois, o vigarista desaparecia e nunca era encontrado porque usava vários nomes.

FIM DE LINHA

A Polícia carioca já tinha informações sôbre golpes idênticos aplicados no Rio e estava em investigações para descobrir a quadrilha. Apurou que dois homens sempre se hospedavam em hotéis da Zona Sul e recebiam muitas visitas. Foi pedida a colaboração dos hotéis.

No dia 5 de janeiro, um telefonema da Gerência do Hotel Luxor, em Copacabana, informou à Delegacia de Vigilância que um dos referidos hóspedes havia tomado um apartamento naquele dia e à noite providenciou-se a diligência. José Zeferino foi prêso na portaria do Hotel, juntamente com Efigênio José de Carvalho.

Tentavam passar o golpe em dois comerciantes de Juiz de Fora, Rafael João Halloc e José João Halloc. Êstes explicaram ter conhecido Efigênio José de Carvalho há cêrca de um ano e que êle lhes propôs a compra de "uma muamba" — três notas falsas por uma verdadeira.

Os dois comerciantes informaram não se interessar pelo negócio e passaram a ser assediados por Efigênio José de Carvalho que os convidou para virem ao Rio a fim de conhecer o Dr. Jurandir.

— Como tínhamos que resolver uns negócios — declararam — aceitamos a proposta e nos hospedamos, os três, no Hotel São Francisco, no dia 4 de janeiro. Efigênio José de Carvalho desapareceu do Hotel e sòmente muito tarde voltou, dizendo que já havia feito contato com o Dr. Jurandir, o qual marcara um encontro para o dia seguinte em seu apartamento do Hotel Luxor.

COMO SE FABRICA

— Fomos ao Hotel Luxor e lá o Dr. Jurandir passou a fabricar o dinheiro, quando tocou o telefone, e, êle, apressadamente, destruiu o material, jogando no vaso sanitário e solicitando que descêssemos imediatamente porque o caso estava prêto. Descemos e na portaria a Polícia nos esperava. Seu nome na ficha do Hotel era Luís Carlos Terra.

BOA PREPARAÇÃO

Depondo na Delegacia de Vigilância Efigênio José de Carvalho confessou que José Zeferino Pinto da Costa estava hospedado, também, no Hotel Apa, em companhia de um indivíduo de nome Gesino Manuel de Pina, registrado com o nome de Manuel Rodrigues e que era comum se hospedar em dois hotéis, ficando êle num hotel de luxo para impressionar as vítimas.

Soube-se também que Gersino estava nas proximidades do Hotel e que ante a chegada da viatura policial deu um telefonema para o apartamento 604 avisando Zeferino que a Polícia estava chegando.

No apartamento foram apreendidos: um ferro de engomar elétrico; uma tesoura com protetor plástico; uma pinça; um recipiente contendo substância branca; um rôlo de borracha marrom, com cêrca de 9 cm e eixo de metal; um vidro contendo uma substância volátil; uma régua, dois recipientes contendo substâncias químicas — benheiras; e amarrados de notas e várias pastas contendo material para o *conto*.

PRISÕES

Em Juiz de Sora Foram letidos vários companheiros de Zeferino, entre êles Válter de Almeida Leal, Vital Fernandes Rocha, Altamiro Pacheco Magalhães. Todos confirmaram a história do *conto* e reconheceram por fotografias José Zeferino Pinto da Costa, a quem foram apresentados por nomes diferentes, mas sempre como sendo um doutor.

A Polícia está procurando Gersino Manuel de Pina, também conhecido por Manuel Rodrigues, com 44 anos, residente em São Gonçalo, e que, segundo a Polícia é possuidor de uma fortuna de meio bilhão de cruzeiros e de uma extensa fazenda tomada de um coronel Vargas, a quem deixou na miséria.

RECONHECIMENTO

José Zeferino Pinto da Costa foi reconhecido ontem pelos Srs. Joaquim Ribeiro de Sousa, residente em Itanhaém, na Bahia; Esmeraldo Ferreira Pinheiro e Augusto Ferraz dos Santos Flôres, também da Bahia.

O Sr. Joaquim Ribeiro de Sousa declarou-se lesado em Cr$ 41 milhões; o Sr. Esmeraldo Ferreira Pinheiro também em Cr$ 41 milhões; e o Sr. Augusto Ferraz dos Santos Flôres, em Cr$ 40 milhões. Todos os golpes foram dados no Rio, no Hotel Luxor, e José Zeferino Pinto da Costa usou os nomes de Inácio Zeferino Costa, Luís Carlos Terra e Dr. Francisco.

JOSÉ ZEFERINO

José Zeferino, 43 anos, filho de Inácio Zeferino Costa e Maria Pinto Costa, diz ser natural da Paraíba, casado e pai de três filhos, corretor de imóveis e residir na Rua Marquês de Itu, 436.

Declarou-se injustiçado, afirmando que o autor dos contos maiores — reconheceu ter praticado alguma coisa — é Luís Carlos Terra — nome pelo qual foi reconhecido pelas suas vítimas — e cobria sempre o rosto para não ser fotografado, afirmando que: "tenho reputação para defender e filhos para criar".

BANCO CENTRAL

Os funcionários Hipérides Ferreira de Melo e José Dominguez Dias, do Banco Central, confirmaram que Gersino Pina procurou aquêle Banco para trocar por cédulas de Cr$ 5 a importância de Cr$ 3 milhões.

O Sr. José Dominguez Dias informou que a troca foi feita no mês de novembro do ano passado e que notou nas notas entregues por Gersino Pina um forte cheiro de éter, parecendo serem falsificadas. As numerações foram conferidas e Gersino voltou cinco vêzes para fazer a mesma operação.

Polícia caça quem atirou em E. Carlos

São Paulo (Sucursal) — A Polícia de Sorocaba tenta identificar o rapaz louro que, numa camioneta Chevrolet, perseguiu o Kharmann-Ghia de Erasmo Carlos, acertando cinco tiros carro, quando o cantor, na madrugada de domingo, deixava a Cidade, depois de um atrito com o mesmo rapaz, na porta do clube local.

Segundo contou ao apresentar queixa à Polícia, quando saía do Clube Recreativo Sorocabense, Erasmo Carlos foi ameaçado, revidando com dois socos no rosto e um pontapé no estômago do rapaz louro. Por causa dos quatro anéis que usa em cada mão, o artista admitiu que seus socos devem ter machucado bastante.

OS SÔCOS DE ERASMO

Acompanhado de seus companheiros Raul Monteiro de Barros e Régis Monteiro Moreira, que com êle formam o Conjunto Tremendão —, Erasmo Carlos chegou a Sorocaba na noite de sábado. Êle contou que, desde a sua chegada ouviu vários insultos e provocações por parte de um pequeno grupo de rapazes que estava na platéia.

Quando ia saindo do clube, já na madrugada de domingo, um dos rapazes do grupo — o louro —, puxando o cantor pelo braço, disse-lhe ao ouvido:

— Se não tivesse tanta polícia aqui, você levava uma surra.

Erasmo Carlos, em resposta, deu-lhe dois sôcos no rosto e um pontapé no estômago. E antes que o rapaz e seus companheiros tentassem qualquer reação, grande número de policiais cercou o cantor, escoltando-o, junto com seus companheiros, até o seu automóvel.

A proteção continuou até à saída da Cidade, sendo o carro de Erasmo Carlos escoltado por três radiopatrulhas, uma na frente, outra atrás e, a última, do lado esquerdo.

CÊRCO ROMPIDO

Quando já se aproximavam da rodovia Rapôso Tavares, que liga a Cidade de São Paulo a Sorocaba, os policiais constataram que mais de 15 carros os seguiam. Imediatamente bloquearam a estrada, deixando que Erasmo Carlos ganhasse distância. Mas uma camioneta Chevrolet, dirigida pelo rapaz agredido, conseguiu furar o bloqueio, iniciando uma perseguição ao carro do cantor. Ao emparelhar com o seu Karmann-Ghia, o rapaz disparou cinco vêzes, indo a primeira bala alojar-se numa das lanternas traseiras e as outras quatro no pára-lama traseiro esquerdo.

Assustado, Erasmo Carlos parou o seu carro. Mas a camioneta fêz meia volta e fugiu a tôda velocidade. Chegando em São Paulo, o cantor dirigiu-se diretamente ao Departamento de Investigações, a fim de apresentar queixa.

Depois de prestar depoimento, seu carro — pràticamente nôvo, pois havia rodado apenas cêrca de 350 quilômetros —, foi submetido a um exame pela Polícia Técnica, sendo constatada que as balas eram de calibre 32. Segundo os policiais, o agressor não queria ferir Erasmo Carlos, mas tentar furar o pneu traseiro, pois não dirigiu os tiros para a janela lateral e sim para o pára-lama.

A Polícia de São Paulo encaminhou ontem à de Sorocaba o depoimento e a queixa de Erasmo Carlos e os resultados dos exames da Polícia Técnica, determinando a abertura de inquérito, para investigar o fato.

CIÚME É A CAUSA

— Tinha quase certeza de que um dia isso ia acontecer — comentou mais tarde Erasmo Carlos. A rapaziada parece que tem ciúme da gente e faz sempre provocações. E, nessas horas, eu não sou de ficar quieto.

Segundo o cantor, quando acontece qualquer provocação dêsse tipo suas fãs sempre lhe dão apoio, aplaudindo e gritando muito, "e os rapazes ficam mais enciumados ainda".

— O negócio às vêzes piora porque eu canto uma música dizendo que eu sou "o bom", tenho muitas garôtas e elas vivem correndo atrás de mim, que tenho uma porção de carrões. Aí é que a rapaziada fica mesmo morrendo de ciúme.

CONTO DOS MILHÕES PERDIDOS

José Higino, com a cabeça ferida, ouve Odênio contar à Polícia como esperou Ivã e Milton na estrada da Caroba

Polícia localiza e prende motorista ligado a uma das vítimas do crime da Barra

O motorista Francisco Sales de Lima, que estava sendo procurado pela Polícia como sendo o elemento que transportava Milton Martins Branco, uma das vítimas do crime da Barra da Tijuca, foi prêso ontem pelos agentes Jacaré e Hélio Vígio, na porta do seu advogado, Sr. Everi Antônio Correia Guimarães.

Durante dois dias Jacaré e Hélio Vígio permaneceram na porta da casa do Sr. Everi Antônio Correia Guimarães, pois sabiam que Francisco Sales era o motorista que costumava transportá-lo e não tiveram dúvidas em prendê-lo, quando êste estacionou o carro chapa GB-5-82-77 em frente ao número 12 da Rua Gama Lôbo.

LIGADO AO GRUPO

Francisco de Sales Lima foi ouvido ontem mesmo pelo Delegado Aloísio César Fernandes, da Delegacia de Roubos e Furtos, revelando que conheceu Ilca Fernandes durante uma corrida de táxi, numa oportunidade em que ela estava sem dinheiro. Fizeram amizade e, através dela, veio a conhecer Milton Martins Branco.

Certa vez, Milton o procurou para pedir cobertura "para um embalo" no que êle se recusou a tomar parte, mas apresentou para substituí-lo Júlio César Duarte, o Julinho. Mas confessou que foi realmente quem transportou os dois ao apartamento de Douglas e Maclínio.

Revelou que enquanto o Julinho mantinha Maclínio sob a mira de seu revólver e Douglas se encontrava trancado no banheiro, Milton apanhou a chave do carro.

Outro ponto do depoimento de Sales é que Douglas, Maclínio e Milton haviam dado um golpe de Cr$ 6 milhões em um Banco, importância que seria dividida em partes iguais pelos três, cabendo ainda a Milton o Gordini que o grupo havia adquirido em sociedade.

BANDIDOS INTERNACIONAIS

Sôbre Douglas e Maclínio, Francisco Sales de Lima disse serem bandidos internacionais, sendo o primeiro descrito como louro, forte e de estatura mediana e o outro mulato, troncudo e de braço cabeludo.

Disse ainda que Milton fugira para a Ilha do Governador num Aero Willys cinza, de Inhoaíba, ao saber que três elementos rondavam a casa do pai da Ilca Fernandes dos Santos, possìvelmente para matá-lo.

DEPOIMENTOS

A Polícia, sem ter conseguido até agora apurar qualquer coisa sôbre os três principais suspeitos do Crime da Barra da Tijuca — Douglas Marcos Guimarães, Maclínio José Ribeiro e Antônio Ribeiro — limita-se a tomar depoimentos, tendo ontem ouvido duas testemunhas e demonstrado grande interêsse em falar com Delza Moreira, ou *Dedé*, amante de *Valdir Faet*, que foi assassinado na sexta-feira em Belo Horizonte

Delza Tardim Moreira permanece recolhida à Delegacia de Roubos e Falsificações de Niterói, onde negou qualquer ligação com a quadrilha, mas deverá ser hoje enviada para Vassouras, onde o Juiz da Comarca poderá decretar a sua prisão preventiva, como co-autora no latrocínio contra o motorista de táxi carioca Roberto Vieira, praticado em agôsto de 1966 nas proximidades de Paulo de Frontin.

O Delegado José Marques, no Rio, ouviu ontem o padrasto de Milton Martins Branco, Sr. Sebastião Pereira de Figueiredo, e o seu avô, Sr. Dionísio Martins que, de novidade, disse apenas que o pai dêle também fôra assassinado há 15 anos.

Ambos declararam que conheceram Maclínio José Ribeiro mas, ao ser-lhes mostrada uma foto de Douglas, negaram conhecê-lo, dizendo apenas que "Milton sempre se referia a um amigo aloirado".

"DEDÉ"

Niterói: — Delza Tardim Moreira, conhecida por *Dedé*, ex-gerente da boate Rosa Vermelha, na Rua Duvivier, em Copacabana, negou conhecer Douglas Marcos Guimarães, mas confessou-se amiga de Aníbal de Castro Vasconcelos, um dos integrantes do bando de Douglas, que a apresentara a Paulo de Jesus e Valdir Silva, o *Faet*, ex-guarda de trânsito fluminense.

Dedé negou ser amante de Faet, mas sim namorada de Paulo de Jesus, "com quem se teria casado, não fôsse o assassinato do motorista *Betinho* em Paulo de Frontin", e revelou conhecer *Zé Felicidade*, outro integrante do bando, assassinado a tiros nas proximidades de Bicas, em Minas Gerais.

CRIME

O depoimento de Dedé, prestado na Delegacia de Roubos e Falsificações, revelou que, em fins de agôsto de 1966, recebeu um convite de Paulo de Jesus e de *Valdir Faet* para passearem em Vassouras, onde o último pretendia receber uma dívida de Cr$ 3 milhões. Apanharam um táxi na Glória (um Aero-Willys), dirigido pelo motorista Roberto Vieira, o *Betinho*, que foi manietado em São João de Meriti, quando o veículo parou nas proximidades de um bar para fazerem um lanche. Disse *Dedé* que, ao regressar ao carro, encontrou o motorista amarrado, e *Faet* apontando-lhe uma arma.

Ameaçada, teve de entrar no carro e dirigi-lo até as proximidades de Paulo de Frontin, onde recebeu ordens para pará-lo. Paulo de Jesus e Valdir Faet fizeram o motorista descer e acompanhá-los. Pouco depois, houve oito tiros esparsos, Valdir e Paulo voltaram sem o motorista dizendo que o haviam morto, porque êle reagira.

Dedé disse que, sob ameaça, voltou a dirigir o veículo e que, ao chegarem a Vassouras, tentou jogar o carro contra um ônibus para fazê-lo parar, mas Valdir percebeu a manobra e deu um golpe de direção, atirando o veículo num valão.

Após o desastre, segundo relatou, seguiram para Juiz de Fora de ônibus onde foi apresentada por seus companheiros a Ariovisto de Carvalho e Cristiano Hadad, com quem voltaram, em um Cadillac prêto, ao local do crime, na esperança de recuperar o Aero Willys, mas a Polícia já o havia removido para a delegacia.

AMEAÇA

O delegado Mena Barreto disse que *Dedé* está ameaçada de morte por possíveis companheiros de Valdir Faet, por ter denunciado o assassinato do motorista Betinho, e montou um esquema de segurança para garantir sua vida, na Delegacia de Roubos e Falsificações, onde policiais, armados de metralhadora, montam guarda dia e noite.

Caixa confessa chefia do assalto ao Banco Predial e denuncia 3 que o ajudaram

O delegado Demétrio Ribeiro, da 35.ª Delegacia Distrital, conseguiu desvendar tôda a trama para o assalto da agência de Campo Grande do Banco Predial do Estado do Rio, prendendo três dos implicados no caso e recuperando, até agora, Cr$ 24 milhões e 340 mil dos Cr$ 81 milhões roubados.

Resolvendo manter prêso o caixa do Banco, José Hílton Pereira Pinto, que quase foi libertado por interferência de advogados, o delegado, após interrogá-lo pela madrugada a dentro, conseguiu vencê-lo pelo cansaço, e êle confessou ter sido o autor intelectual do plano.

COMO FOI

Contou José Hílton Pereira Pinto, caixa do Banco há oito anos, que as facilidades para entrar e sair do estabelecimento, mesmo nos dias em que não havia expediente, chamaram a sua atenção para o assalto. A chave da porta principal andava de mão em mão, ora com o porteiro, ora com o subgerente, o mesmo ocorrendo — em escalão mais alto de funcionários — com a chave e o segrêdo do cofre forte.

A vida apertada — disse José Hílton — fizeram-no apressar a realização do plano, para o qual contou com a participação de três amigos: Odênio Moreira, de 22 anos, despachante do Serviço Nacional de Fiscalização de Medicina e Farmácia e seu vizinho em Bangu, e mais Ivã Soares e Milton Costa Pacheco, também seus amigos, os dois residentes em Jacarepaguá.

— O plano era fácil, e não se precisaria quebrar a cabeça, pois mandei fazer uma chave da entrada do prédio e eu mesmo, com o subgerente, que estava alheio ao assalto, me encarregaria de abrir o cofre.

Ivã Soares, de 24 anos, e Milton da Costa Pacheco, de 22, se encarregariam de passar pelos assaltantes. Êles já sabiam da hora em que deveriam entrar no estabelecimento e, dentro dêle, aguardariam a chegada de José Hílton e do subgerente.

O jovem Odênio Mireira, que apanhara um carro emprestado com um amigo em Juiz de Fora, ficaria esperando num local êrmo da Estrada da Caroba.

O IMPREVISÍVEL

A ida do subgerente três vêzes ao banco no dia do assalto quase estraga todo o plano de José Hílton. Seus colegas, no entanto, que já se encontravam dentro do estabelecimento, permaneceram quietos e só agiram quando José Hílton apareceu.

Aberto o cofre, para ser depositado mais Cr$ 5 milhões apanhados num depósito de cervejaria, os assaltantes surgiram e surpreenderam José Hílton e o subgerente Francisco Ramos Filho, mandando que colocassem as mãos na cabeça. Feita a limpeza no cofre, onde foram apanhados três sacos de lonas com o dinheiro, os assaltantes mandaram o caixa e o subgerente se encostarem na parede, para serem amarrados. Nessa altura, para dar a impressão mesmo de assalto, José Hílton ameaçou reagir, levando um murro com um anel na cabeça.

Depois disso, José Hílton — que é faixa-preta de uma academia de jiu-jitsu — botou as mãos para trás e esperou ser amarrado, ouvindo-se nessa ocasião, quando ameaçava nova reação, um disparo que mais tarde se soube ter sido feito com bala de festim. Os assaltantes, que usavam capuz e luvas, deixaram os bancários amarrados e saíram calmamente do estabelecimento.

Dirigiram-se para o carro de José Hílton, de quem haviam conseguido a chave depois do seguinte diálogo:

— Você tem automóvel?

— Tenho — respondeu o caixa.

— Então nos dê a chave.

Êle deu e os ladrões, em seu automóvel, um Hudson antigo, foram se reunir a Odênio Moreira, que os aguardava no local da Estrada da Caroba prèviamente combinado.

Encontrando Odênio Moreira, os três, depois de conversarem um pouco com um morador das redondezas, entraram em seu automóvel e fugiram para outro local, onde repartiram o dinheiro e rasgaram alguns cheques, que consideraram imprestáveis. Odênio Moreira recebeu grossos pacotes, que julgava ser de Cr$ 5 milhões, e foi para sua residência, enquanto Ivã Soares e Milton da Costa se despediram dêle e foram a pé, para Jacarepaguá. O dinheiro seria novamente juntado e repartido mais tarde, se tudo corresse bem na Polícia para José Hílton.

PRISÕES

Depois de ouvir a confissão de José Hílton, o delegado Demétrio Farah e mais os detectives Palermo e Lincoln Monteiro, da Invernada de Olaria, Hugo, Lopes e o subdelegado de Itaguaí, Sr. José Bento, foram na mesma madrugada, à casa de Milton da Costa, na Rua José Braga, 182, onde o prenderam. Êle não entregou logo o dinheiro, afirmando que havia entregue a sua parte a um vizinho, para que guardasse.

Logo a seguir era detido em Bangu, Odênio Moreira Costa, que, ao contrário, mostrou logo o dinheiro: estava guardado numa casa velha, nos fundos da sua residência, debaixo de umas lajes. Da parte que lhe coube na partilha improvisada, êle gastou Cr$ 400 mil em roupas e cervejas.

— Fui dormir tranqüilamente — disse Odênio Moreira — porque julgava ter saído tudo perfeito e que José Hílton, psicològicamente preparado, saberia resistir a qualquer interrogatório, mesmo apanhando na Polícia.

Tal porém não aconteceu, pois José Hílton, conforme confessou mais tarde, estava preparado para tudo, menos para não poder dormir.

Em seu depoimento, o caixa, inocentou o subgerente Francisco Ramos Filho, dizendo que êle nada tinha com o plano, o que não foi muito bem aceito, pelo delegado Demétrio Farah, que pretende interrogá-lo mais demoradamente.

FUGIU COM MILHÕES

Recuperada a parte do dinheiro que estava com Odênio Moreira, bem como a de Milton Costa, disse o delegado Demétrio Farah que só não tinha esperanças de reaver a parte de Ivã Soares, cêrca de Cr$ 30 milhões, porque êle, muito mais esperto que os seus comparsas, não dormiu em sua casa, tendo desaparecido misteriosamente.

O delegado está quase certo de que Ivã Soares deverá se apresentar com algum advogado e dizer que gastou o dinheiro.

A Polícia terá de aceitar a afirmação, mesmo não sendo verdadeira, porque êle vai precisar da soma que lhe coube para custear sua defesa.

Duas barcas Rio—Niterói vão à venda

Brasília (Sucursal) — O Presidente Castelo Branco sancionou lei do Congresso que autoriza a Superintendência dos Transportes da Baía da Guanabara a vender as barcas **Guanabara** e **Terceira**, esta última a mais antiga embarcação que faz transporte de passageiros entre Rio e Niterói. Outra lei sancionada ontem autoriza a abertura de um crédito de Cr$ 1 bilhão e 200 milhões para o reaparelhamento do Departamento do Impôsto de Renda.

Govêrno tem integralismo sob sua mira

O Govêrno, através de seus organismos de informação, já está acompanhando as atividades do Movimento Renovador, composto de um grupo de integralistas dispostos a rearticular no País o partido liderado pelo Deputado Plínio Salgado. De acôrdo com informações de setores encarregados da segurança nacional, o Govêrno ainda considera prematura qualquer atitude em relação ao movimento.

Desastre de trem provoca suspeitas

Belo Horizonte (Sucursal) — O descarrilamento de 17 vagões que transportavam toras, postes e carvão para Monte Azul, ocorrido sôbre a Ponte de Palmital, entre Corinto e Sete Lagoas, interditou o tráfego férreo para o Norte de Minas, e deixou a direção da ferrovia desconfiada quanto à causa do desastre. Testemunhas revelam que a origem do descarrilamento está na máquina C 108, conduzida pelo maquinista João Barbado que, após passar na ponte com parte da composição, desligou-se dos 17 vagões que rodaram livremente por mais de dois quilômetros.

Indústrias Alimentícias Carlos de Britto S. A.

— FÁBRICAS "PEIXE" —

Ata da Assembléia Geral Extraordinária realizada no dia 29 de novembro de 1966, que elevou o capital social de Cr$ 9.183.300.000 para Cr$ 12.500.000.000

Aos vinte e nove (29) dias do mês de novembro do ano de mil novecentos e sessenta e seis (1966), às nove (9) horas, em sua sede social, à Rua Imperial n.º 532, nesta cidade do Recife, capital do Estado de Pernambuco, regularmente convocados, reuniram-se os acionistas que representavam a totalidade do capital social, segundo se apurou de suas assinaturas no "Livro de Presença", com as indicações exigidas pelo Artigo 92, da Lei de Sociedades por Ações. Foi aclamado Presidente da Mesa o Senhor Álvaro de Oliveira Azevêdo, Diretor-Superintendente, que convidou a mim, Jayme Campos Maynard, Diretor-Gerente, para Secretário. Estando constituída a Mesa e havendo número legal, declarou o Sr. Presidente instalada a presente Assembléia Geral Extraordinária, e convidou a ingressar no recinto os Senhores William Augustine Prendergast e William Desmond Sargent, Diretores da EMPRÊSA TÉCNICA DE ORGANIZAÇÃO E PARTICIPAÇÕES S|A. — TOP, com sede à Avenida Rio Branco n.º 123, 7.º andar, no Rio de Janeiro, Estado da Guanabara, para que conhecessem as deliberações e assistissem aos trabalhos subseqüentes. Dando início aos trabalhos, determinou o Senhor Presidente, o que fiz, se procedesse à leitura do Edital de Convocação publicado, com antecedência legal, no **Diário Oficial** do Estado e no **Diário de Pernambuco**, nos dias 23, 25 e 27 do corrente mês, do seguinte teor: "INDÚSTRIAS ALIMENTÍCIAS CARLOS DE BRITTO S|A. (Fábricas "PEIXE") - Assembléia Geral Extraordinária — 2.ª Convocação — Pelo presente, ficam convidados os Senhores Acionistas de Indústrias Alimentícias Carlos de Britto S|A. (Fábricas "PEIXE"), a se reunirem em sua sede social, à Rua Imperial, n.º 532, nesta cidade, no dia vinte e nove (29) do corrente, às nove (9) horas, para, em Assembléia Geral Extraordinária, discutirem e deliberarem sôbre a seguinte ordem do dia: a) aumento do capital social; b) reforma dos Estatutos Sociais; e c) outros assuntos de interêsse da sociedade. Recife, 19 de novembro de 1966. ass.) Álvaro de Oliveira Azevêdo, diretor-superitendente; Moacyr Britto de Freitas, diretor-gerente; Jayme Campos Maynard, diretor-gerente". Em seguida e, ainda obedecendo a determinação do Presidente, eu, secretário, fiz a leitura da Proposta da Diretoria e do Parecer do Conselho Fiscal a seguir transcritos: "PROPOSTA DA DIRETORIA — Senhores Acionistas: As Indústrias Alimentícias Carlos de Britto S|A., (Fábricas "PEIXE") — fundadas em 1898 na cidade de Pesqueira — Estado de Pernambuco, e que há 68 anos fabricam, ininterruptamente, os produtos marca "PEIXE", vêm ampliando, de ano para ano, as suas linhas de produção. Entretanto, não obstante êsse esfôrço, a procura, procedente, inclusive, das mais longínquas regiões, é cada vez mais acentuada — demanda essa que, infelizmente, não temos podido atender, com prejuízo à nossa organização e ao nosso País que reclama, nesta hora, dos homens de emprêsa, o máximo de esfôrço para a criação de mercado de trabalho, objetivando atender a essa explosão demográfica que aí está. Diante disso, houve por bem a Diretoria, com integral apoio de todos os Senhores Acionistas, projetar não só novas construções, como total reforma de nossas fábricas, ampliando e modernizando suas linhas de produção com novos equipamentos nacionais e importados, objetivando maior produtividade e melhoria da qualidade de todos os produtos, bem como concentrando outras como uma imposição da moderna exigência de alta produtividade e custos baixos. Esses empreendimentos se sintetizam nos seguintes projetos: 1) "PROJETO PESQUEIRA" — Compreende a reforma de nossa fábrica em Pesqueira, neste Estado, aumento de suas linhas de produção e criação de outras, além de importação de dois equipamentos italianos para a fabricação de "Extrato de Tomate". O reaparelhamento dessa fábrica proporcionará racionalização das condições de trabalho, melhoria das condições da emprêsa, possibilidades de exportação dos produtos "PEIXE", como resultado de sua melhor qualidade. Esse projeto foi reconhecido como de "fundamental interêsse para a economia do Nordeste e merecedor da colaboração financeira do Banco do Nordeste do Brasil S|A. e foi aprovado por unanimidade pelo Conselho Deliberativo da SUDENE, em sessão de 06|05|1966. O seu valor é de Cr$ 2 bilhões para "capital de giro" e US$ 384.121,00 para importação de equipamentos. 2) "PROJETO TAQUARITINGA" — Consiste na construção de moderna indústria com área de 5 039 m2 — já em fase adiantada — para a fabricação de "Extrato de Tomate", situada na cidade de Taquaritinga, Estado de São Paulo. Está previsto consumo inicial de 25 milhões de quilos de tomate, além da criação futura de outras linhas de produção. O equipamento italiano já se acha em instalação. Seu custo está orçado em Cr$ 1,5 bilhão. 3) "PROJETO MOGI-MIRIM" — Consiste no encerramento das atividades de nossa fábrica em São Paulo (Capital) e sua fusão com a já existente na cidade de Mogi-Mirim, Estado de São Paulo, ampliação da área construída de 6 100 m2 para 20 000 m2, e também, ampliação de tôdas as linhas de produção, com moderno equipamento nacional e importado. Seu custo total está orçado em Cr$ 1,5 bilhão. Esse projeto irá permitir-nos uma melhor concentração industrial, com sensível economia, em todos os sentidos. A par dêsses projetos, objetiva a sociedade, ainda, a desmobilização de parte do seu "ativo fixo" para aplicação do resultado em "capital de giro", em perfeita consonância, pois, com a política governamental e que vai permitir maior disponibilidade de recursos para que a nossa emprêsa possa levar a bom têrmo a sua programação. Concluindo, cabe-nos dizer-lhes, em resumo, que a programação que acabamos de sintetizar vai permitir-nos: — incentivar e desenvolver, ainda mais, o setor de AGRICULTURA, própria e de terceiros; — prestar maior colaboração a êste País e ao esfôrço de suas autoridades no item ALIMENTAÇÃO, carente em todos os setores; — ampliar as atividades industriais e agrícolas para absorção de MÃO-DE-OBRA ociosa e que preocupa a todos os empresários, principalmente os Nordestinos; e finalmente que terá reflexos benéficos no NORDESTE, área objeto de esfôrço inaudito de autoridades brasileiras e estrangeiras e aonde nos encontramos há 68 anos. Diante dessas perspectivas — boa parte, aliás, já em plena execução — a EMPRÊSA TÉCNICA DE ORGANIZAÇÃO E PARTICIPAÇÕES S|A. — TOP — já citada, após análise minuciosa a que procedeu em nossa emprêsa, não só através de sua Diretoria e corpo técnico, como também, através de Auditores especializados, mostrou-se vivamente interessada em tomar parte em tôda essa programação, participando, assim do nosso capital social. A EMPRESA TÉCNICA DE ORGANIZAÇÃO E PARTICIPAÇÕES S|A. — TOP — subscreveria a totalidade do aumento de capital que pretendemos levar a efeito, no valor de Cr$ 3 316 700 000 (três bilhões, trezentos e dezesseis milhões e setecentos mil cruzeiros), representado pela emissão de 3 316 700 (três milhões, trezentas e dezesseis mil e setecentas ações) preferenciais, que seriam emitidas especialmente para êsse fim, com as preferências e restrições contidas nos "Estatutos Sociais" ações essas do valor de Cr$ 1 000 (hum mil cruzeiros) cada e que seria integralizado da seguinte forma: a) Cr$ 331 670 000 (trezentos e trinta e hum milhões, seiscentos e setenta mil cruzeiros) no ato da subscrição, quando da realização da Assembléia; b) Cr$ 485 030 000 (quatrocentos e oitenta e cinco milhões e trinta mil cruzeiros) até o dia 05 de dezembro do corrente ano; c) Cr$ 2 500 000 000 (dois bilhões e quinhentos milhões de cruzeiros) em sete (7) parcelas, sendo as seis (6) primeiras de Cr$ 350 000 000 (trezentos e cinqüenta milhões de cruzeiros) e a sétima de Cr$ 400 000 000 (quatrocentos milhões de cruzeiros) mensais e consecutivas, vencendo-se a primeira em 25 de janeiro de 1967. Em resumo: o capital social de nossa emprêsa seria elevado de Cr$ 9 183 300 000 (nove bilhões, cento e oitenta e três milhões e trezentos mil cruzeiros) para Cr$ 12 500 000 000 (doze bilhões e quinhentos milhões de cruzeiros). Outrossim, por consultar melhor os interêsses de nossa sociedade, propomos a conversão das 183 300 (cento e oitenta e três mil e trezentas) ações ordinárias, do valor de Cr$ 1 000 (hum mil cruzeiros) cada uma, ou seja, Cr$ 183 300 000 (cento e oitenta e três milhões e trezentos mil cruzeiros) — resultantes do último aumento de capital da sociedade de Cr$ 9 000 000 000 para Cr$ 9 183 300 000, conforme Assembléia Geral Extraordinária realizada no dia 24 de agôsto dêste ano, arquivada na Junta Comercial do Estado de Pernambuco em 20|09|1966, sob o n.º 2244 e publicada no **Diário Oficial** do Estado de 24|09|66, às páginas n.ºs 8589|90, ações essas ainda pertentes aos Senhores Acionistas mencionados nesses documentos e que seriam transformadas em ações PREFERENCIAIS com preferências e restrições da mesma classe, a serem contidas nos "Estatutos Sociais". Por oportuno, pois, e em face das alterações que se tornam necessárias, propõe a Diretoria sejam modificados os ESTATUTOS SOCIAIS pelo que, de comum acôrdo com a totalidade dos atuais e também dos novos acionistas, é proposta a consolidação dos Estatutos com a seguinte redação: ESTATUTOS SOCIAIS DAS INDÚSTRIAS ALIMENTÍCIAS CARLOS DE BRITTO S|A. (Fábricas "PEIXE") — CAPÍTULO I — Da Denominação. Sede. Objeto e Duração — ARTIGO 1.º — A sociedade anônima INDÚSTRIAS ALIMENTÍCIAS CARLOS DE BRITTO S|A. (Fábricas "PEIXE") reger-se-á pelos presentes Estatutos e disposições legais que lhe forem aplicáveis. ARTIGO 2.º — A sede da sociedade e seu fôro jurídico é na Cidade do Recife, Capital do Estado de Pernambuco, com filiais nas Cidades de Pesqueira, neste Estado; São Paulo, Mogi-Mirim e Taquaritinga, no Estado de São Paulo e Delfim Moreira e Marmelópolis, no Estado de Minas Gerais, além de depósitos em algumas capitais e cidades brasileiras, podendo ainda a Diretoria abrir e extinguir fábricas, filiais, sucursais, agências, escritórios, depósitos de vendas em qualquer localidade do País ou do estrangeiro, onde quer que melhor convenha aos interêsses da sociedade. ARTIGO 3.º — A sociedade tem por objeto a exploração da indústria e do comércio de doces, conservas alimentícias e produtos alimentícios em geral e seus derivados e óleos comestíveis e industriais bem como da agricultura, silvicultura e pecuária, em imóveis próprios ou de terceiros; a importação e exportação; a representação por conta própria ou de terceiros e atividades ligadas aos objetivos sociais, podendo, ainda, participar de outras sociedades, ressalvado, o que dispõe o Artigo 38.º. ARTIGO 4.º — O prazo de duração da sociedade é indeterminado CAPÍTULO II — Do Capital e Ações — ARTIGO 5.º — O Capital Social é de Cr$ 12.500.000.000 (doze bilhões e quinhentos milhões de cruzeiros), assim representados; a) Cr$ 9.000.000.000 (nove bilhões de cruzeiros) totalmente integralizados e divididos em nove (9) milhões de ações ordinárias ou comuns, nominativas ou ao portador, do valor nominal de Cr$ 1.000 (hum mil cruzeiros) cada uma; b) Cr$ 183.300.000 (cento e oitenta e três milhões e trezentos mil cruzeiros), totalmente integralizados e divididos em cento e oitenta e três mil e trezentos (183.300) ações preferenciais, nominativas ou ao portador, do valor nominal de Cr$ 1.000 (hum mil cruzeiros), cada uma; c) Cr$ 3.316.700.000 (três bilhões, trezentos e dezesseis milhões e setecentos mil cruzeiros) por integralizar, representados por três milhões, trezentas e dezesseis mil e setecentas (3.316.700) ações preferenciais, nominativas ou ao portador, do valor nominal de Cr$ 1.000 (hum mil cruzeiros), cada uma. A parcela, por integralizar, de Cr$ 3.316.700.000 (três bilhões, trezentos e dezesseis milhões e setecentos mil cruzeiros), será realizada, em dinheiro, mediante chamada da Diretoria, na conformidade do seguinte: a) Cr$ 331.670.000 (trezentos e trinta e um milhões, seiscentos e setenta mil cruzeiros) no ato da subscrição; b) Cr$ 485.030.000 (quatrocentos e oitenta e cinco milhões e trinta mil cruzeiros) até o dia 05 de dezembro de 1966; c) Cr$ 2.500.000.000 (dois bilhões e quinhentos milhões de cruzeiros) em sete (7) chamadas mensais, as seis (6) primeiras no valor de Cr$ 350.000.000 (trezentos e cinqüenta milhões de cruzeiros), cada, e a última de Cr$ 400.000.000 (quatrocentos milhões de cruzeiros), mensais e consecutivas sendo a primeira em 25 de janeiro de 1967. ARTIGO 6.º — As ações preferenciais não terão direito a voto e gozarão das seguintes vantagens: a) Prioridade na percepção de um dividendo anual, não cumulativo de dez por cento (10%) ao ano sôbre o seu valor nominal; b) Participação nos lucros remanescentes que forem distribuídos, em igualdade de condições com as ações ordinárias, depois de assegurado a estas o dividendo de dez por cento (10%) ao ano sôbre o seu valor nominal, observada a distribuição de lucros previstos no Artigo 32.º dêstes Estatutos. ARTIGO 7.º — As ações preferenciais terão ainda: a) direito de eleger em separado, um membro do Conselho Consultivo e o respectivo Suplente, com as atribuições previstas no Capítulo IV; b) direito de eleger, em separado, um membro do Conselho Fiscal, e respectivo Suplente; c) direito de converterem-se em ações ordinárias. PARÁGRAFO ÚNICO — Depende de prévia aprovação dos possuidores da metade, pelo menos, do capital constituído pelas ações preferenciais, reunidos em Assembléia especial, nos têrmos do Artigo 106 da Lei de Sociedade por Ações, qualquer alteração nos "Estatutos Sociais" relativa: a) às preferências, vantagens ou direitos das ações preferenciais; b) aos artigos que tratam dos podêres do Conselho Consultivo; c) ao artigo que disciplina a distribuição dos lucros sociais. ARTIGO 8.º — As ações preferenciais são livremente conversíveis em ordinárias. ARTIGO 9.º — A Sociedade poderá emitir títulos múltiplos ou cautelas, devendo as ações ser assinadas pelo Diretor-Superintendente e por um dos Diretores-Gerentes. ARTIGO 10.º — O não pagamento de dividendos por três exercícios consecutivos conferirá às ações preferenciais o direito de voto, que persistirá até a Assembléia Geral que lhes atribuir dividendos. ARTIGO 11.º — Cada ação ordinária dá direito a um voto nas deliberações da Assembléia Geral. CAPÍTULO III — Da Diretoria — ARTIGO 12.º — A Sociedade será administrada por uma Diretoria composta, no máximo, de onze (11) membros, a saber: um (1) Diretor-Superintendente; cinco (5) Diretores-Gerentes; dois (2) Diretores de Finanças e até três (3) Diretores sem denominação especial, acionistas ou não, residentes no País eleitos anualmente pela Assembléia Geral, podendo ser reeleitos e destituídos a todo tempo. ARTIGO 13.º — A Diretoria tem amplos podêres de administração e gestão dos negócios sociais, para prática de todos os atos e realização de tôdas as operações que se relacionarem com o objetivo da sociedade. ARTIGO 14.º — Os papéis que envolvam responsabilidade social, inclusive os relativos a movimento bancário, serão assinados por dois (2) Diretores, ou por um (1) Diretor e um (1) Procurador especialmente designado. Parágrafo 1.º — Os instrumentos de procuração pelos quais os outorgados tiverem podêres para assinar, isoladamente devem ser passados por três (3) Diretores, no mínimo. Parágrafo 2.º — Os instrumentos que digam respeito à hipotecas, penhores agrícolas, pecuários, industriais ou mercantis, de safras, gado, animais, maquinismos, matéria-prima e produtos deverão ser assinados por três (3) Diretores. Parágrafo 3.º — As deliberações referentes à venda de imóveis deverão ser aprovadas por mais da metade da Diretoria, sem a participação dos Diretores de Finanças e dos Diretores sem denominação especial, observado o disposto no Artigo 20.º alínea "g". ARTIGO 15.º — O prazo do mandato da Diretoria é de um (1) ano. PARÁGRAFO ÚNICO — Findo o prazo dos respectivos mandatos os Diretores permanecerão nos seus cargos, até a posse e investidura da nova Diretoria eleita em Assembléia Geral. ARTIGO 16.º — Cada Diretor caucionará, para garantia do seu mandato, cinqüenta (50) ações da sociedade, próprias ou de terceiros, caução essa que subsistirá enquanto pela Assembléia Geral não forem aprovados os atos e as contas de sua gestão. PARÁGRAFO ÚNICO — Valerá como têrmo de investidura no cargo de Diretor a caução de que trata o presente artigo. ARTIGO 17.º — No caso de vaga do Diretor, a sociedade será administrada pelos demais diretores, até a primeira Assembléia Geral, quando será eleito o substituto. PARÁGRAFO ÚNICO — Em suas ausências ou impedimento temporários, os Diretores serão substituídos, uns pelos outros, por decisão da Diretoria. ARTIGO 18.º — A remuneração mensal dos Diretores compor-se-á de honorários e ajuda de custo para despesas de representação, parcelas que serão fixadas pela Assembléia Geral. CAPÍTULO IV — CONSELHO CONSULTIVO — ARTIGO 19.º — O Conselho Consultivo será constituído de dez (10) membros efetivos, um dos quais, obrigatòriamente o Diretor-Superintendente, e um (1) Suplente — acionistas ou não — todos residentes no País eleitos pela Assembléia Geral, com mandatos de dois (2) anos, admitida a reeleição. PARÁGRAFO 1.º — O mandato do Conselho Consultivo é de dois (2) anos, terminando em 31 dezembro de 1968 o mandato do primeiro Conselho Consultivo a ser eleito. Os membros dêsse Conselho permanecerão nos seus cargos até serem regularmente substituídos. PARÁGRAFO 2.º — O Presidente do Conselho Consultivo será o Diretor-Superintendente e, na sua falta, um membro escolhido na reunião. PARÁGRAFO 3.º — Não há incompatibilidade entre as funções de Diretor e de membro do Conselho Consultivo. ARTIGO 20.º — Compete ao Conselho Consultivo: a) — Aconselhar a Diretoria em todos os assuntos que por ela forem submetidos, assim como nas matérias que o Conselho Consultivo julgar de relevância para a Sociedade; b) — Examinar e opinar sôbre planos de obras, programas de expansão, novos investimentos e política financeira da Sociedade; c) — Opinar sôbre empréstimos contraídos pela Sociedade, fora da rotina normal de negócio; d) — Opinar sôbre proposta da Diretoria de emissão de debêntures e partes beneficiárias; e) — Manifestar-se sôbre a escolha de auditores externos; f) — Opinar sôbre proposta da Diretoria relativa a alterações do capital social, inclusive decorrentes de fusão, incorporação resgate, ou reembôlso de ações; g) — Opinar sôbre proposta da Diretoria de alienação ou oneração de bens imóveis; h) — Opinar sôbre proposta da Diretoria de prestação de aval, ou de dar garantias por qualquer meio, a obrigações de terceiros; i) — Opinar sôbre proposta da Diretoria que implique em alteração dos Estatutos da Sociedade; j) — Opinar sôbre programas de produção das diversas fábricas da Sociedade. PARÁGRAFO ÚNICO — No desempenho de suas atribuições o Conselho Consultivo poderá solicitar da Diretoria informações e documentos que julgar necessários. ARTIGO 21.º — O Conselho Consultivo reunir-se-á, ordinàriamente, em tôda terceira semana de cada mês, e extraordinàriamente, sempre que convocado por carta pelo Diretor-Superintendente ou por dois (2) Conselheiros, com antecedência mínima de cinco (5) dias. PARÁGRAFO ÚNICO — Todos os assuntos de relevância à vida da Sociedade serão levados ao conhecimento do Conselho Consultivo, de preferência com antecipação e em caso do seu adiamento ser prejudicial ou danoso à Sociedade, serão levados ao conhecimento da reunião imediatamente seguinte. ARTIGO 22.º — Para as deliberações será necessária a presença da metade, pelo menos, dos membros do Conselho, sendo que as resoluções serão tomadas pela maioria dos presentes. ARTIGO 23.º — Das reuniões do Conselho Consultivo serão lavradas atas no livro próprio. ARTIGO 24.º — Os membros do Conselho Consultivo terão honorários mensais fixos, e uma diária por reunião a que comparecerem, estabelecida pela Assembléia Geral que os eleger. CAPÍTULO V — CONSELHO FISCAL — ARTIGO 25.º — A Assembléia Geral elegerá, anualmente, um Conselho Fiscal constituído de três (3) membros efetivos e outros tantos Suplentes, o qual exercerá as atribuições especificadas em Lei. ARTIGO 26.º — No caso de impedimento ou vaga de membros efetivos do Conselho Fiscal, a Diretoria fará convocar os respectivos suplentes, na forma da Lei. ARTIGO 27.º — Os membros do Conselho Fiscal quando no exercício de suas atribuições, perceberão, anualmente, os honorários que lhes forem atribuídos pela Assembléia Geral. CAPÍTULO VI — ASSEMBLÉIA GERAL — ARTIGO 28.º — As Assembléias Gerais Ordinárias realizar-se-ão dentro de quatro (4) meses posteriores ao encerramento do exercício social e a elas competirá, além de outras atribuições, especificadas em Lei, discutir e deliberar sôbre o relatório e contas da Diretoria, balanços e pareceres do Conselho Fiscal. ARTIGO 29.º — As Assembléias Gerais serão presididas pelo Diretor-Superintendente. Na sua ausência por outro Diretor e, na falta dêste, por acionista especialmente aclamado. O Presidente da Mesa escolherá um acionista para secretariar os trabalhos. ARTIGO 30.º — A Assembléia Geral Extraordinária será convocada na forma e em todos os casos previstos em Lei. CAPÍTULO VII — EXERCÍCIO SOCIAL, LUCROS E SUA DISTRIBUIÇÃO — ARTIGO 31.º — O exercício social encerrar-se-á em trinta e um (31) de dezembro de cada ano. ARTIGO 32.º — No fim de cada exercício social, proceder-se-á ao levantamento do Balanço Geral, com observância das prescrições legais e feitas as amortizações e provisões, nos seus limites máximos facultados pela legislação em vigor, e após dedução de cinco por cento (5%) para constituição do "Fundo de Reserva Legal", até que êle atinja a vinte por cento (20%) do capital social; o remanescente será pôsto à disposição da Assembléia Geral para deliberar sôbre: a) — os dividendos a distribuir às ações da sociedade observada a prioridade das ações PREFERENCIAIS, assegurada no Artigo 6.º dêstes Estatutos; b) — a percentagem da Diretoria, será no máximo de quinze por cento (15%) sôbre os lucros do exercício, a ser partilhada entre os Diretores que tiverem pro labore no exercício, ressalvada a prioridade no pagamento de dez por (10%) assegurado às ações preferenciais e o disposto no artigo 134 do Decreto Lei 2.627 de 26-09-40; c) — o restante se destinará a outras aplicações que forem deliberadas pela Assembléia Geral. PARÁGRAFO 1.º — A Sociedade poderá levantar balanços semestrais, ou em qualquer época do ano, obedecidos os preceitos técnicos e legais. PARÁGRAFO 2.º — A Diretoria poderá, em qualquer tempo, antecipar a distribuição de dividendos em função dos balanços levantados, subordinando-se essa medida à aprovação posterior da Assembléia Geral. ARTIGO 33.º — A Sociedade deverá capitalizar anualmente o produto da "correção monetária" do seu ativo imobilizado, de acôrdo com os índices oficialmente fixados; essa capitalização deverá ser feita com a emissão de ações ordinárias e preferenciais na proporção e no mesmo tipo e classe das existentes. PARÁGRAFO ÚNICO — A Assembléia Geral, observados os preceitos legais sôbre a matéria, poderá deliberar em qualquer ano social, a não capitalização do produto "correção monetária" desde que tal deliberação seja precedida da concordância dos acionistas PREFERENCIAIS tomada em Assembléia especial, convocada e instalada na forma do artigo 106 da Lei das Sociedades por Ações. ARTIGO 34.º — Na hipótese de ocorrer aumento de capital em virtude de incorporação de reservas, a realização dêsse aumento será feita com a emissão de ações ordinárias e preferenciais na proporção e no mesmo tipo e classe das existentes. CAPÍTULO VIII — DA LIQUIDAÇÃO — ARTIGO 35.º — A Sociedade entrará em liquidação nos casos previstos em lei, competindo à Assembléia Geral eleger o liquidante e o Conselho Fiscal que deverá funcionar no período da liquidação e determinar a sua remuneração. — DISPOSIÇÕES TRANSITÓRIAS — ARTIGO 36.º — Os dividendos das ações preferenciais, mencionados nas alíneas "b" e "c", do Artigo 5.º, serão calculados "pro-rata tempore"; ARTIGO 37.º — A distribuição de dividendos, em dinheiro na vigência do contrato de financiamento industrial que a Sociedade mantém com o Banco do Nordeste do Brasil S.A., não deverá exceder de doze por cento (12%) do capital social realizado. Acima dêste valor sòmente poderá ser distribuído sob forma de ações, majorando-se o capital social da emprêsa em importância equivalente ao valor dos lucros a distribuir. PARÁGRAFO ÚNICO — Os lucros não distribuídos, deverão, obrigatòriamente ser levados a crédito de um "Fundo para Aumento de Capital", a ser especialmente constituído para tal fim. ARTIGO 38.º — A participação da Sociedade em outras emprêsas ou negócios correlatos só será permitida, enquanto durar o contrato referido no Artigo 37.º, acima, se o capital social fôr elevado em montante equivalente ao da participação. Recife, 26 de novembro de 1966. ass.) ALVARO DE OLIVEIRA AZEVEDO, diretor-superintendente; MOACYR BRITTO DE FREITAS, JAYME CAMPOS MAYNARD, ANTONIO PAULO CEZAR DE ANDRADE, CLOVIS BRITTO DE FREITAS e JOAQUIM BENTO RODRIGUES, diretores-gerentes; JOSÉ EUSTACHIO DA SILVA, diretor-adjunto; BENEDITO PIO DA SILVA, diretor de finanças." "PARECER DO CONSELHO FISCAL — Os abaixo assinados, membros efetivos do Conselho Fiscal das Indústrias Alimentícias Carlos de Britto S.A. (Fábrica "PEIXE"), tendo examinado a Proposta da Diretoria em todos os seus aspectos, inclusive a relativa ao aumento de capital de Cr$ 9.183.300.000 (nove bilhões, cento e oitenta e três milhões e trezentos mil cruzeiros), para Cr$ 12.500.000.000 (doze bilhões e quinhentos milhões de cruzeiros), a conversão de ações preferenciais e a emissão da mesma categoria de ações, alterações e consolidação dos Estatutos Sociais, inclusive a criação de um Conselho Consultivo para assessorar a Sociedade, opinam no sentido de que a referida proposta deva ser aprovada em todos os têrmos, pelos Senhores Acionistas, em virtude de sua manifesta oportunidade, por consultar plenamente os interêsses sociais e por atender as disposições legais vigentes. Recife, 28 de novembro de 1966, as.) LEOPOLDO LUIZ DOS SANTOS, DOMINGOS MARQUES VIEIRA e JOSÉ RAMIRO COSTA". Terminada a leitura foram postas em discussão a Proposta da Diretoria e o respectivo parecer do Conselho Fiscal e, submetida à votação, verificou-se sua aprovação por unanimidade. Encontrando-se presentes todos os acionistas e tendo os mesmos se manifestado, cada um por sua vez, no sentido de abrirem mão do direito de preferência, esclareceu o Sr. Presidente que desnecessário se fazia a abertura de prazo para tanto, já que a Emprêsa Técnica de Organização e Participações S.A. — TOP — se propõe a subscrever o aumento do capital social ora aprovado. Determinou o Sr. Presidente a suspensão dos trabalhos pelo tempo hábil do preenchimento da Lista de Subscrição e depósito da quantia realizada em dinheiro, no ato. Reabertos os trabalhos com a totalidade dos acionistas e a mesma composição da Mesa, verificou-se o preenchimento da Lista de Subscrição pela Emprêsa Técnica de Organização e Participações S.A. — TOP — com todo os requisitos do Art. 51, letra "B", do Decreto Lei n.º 2 627 de 26 de setembro de 1940, bem como a emissão do Recibo de Depósito da importância de Cr$ 331 670 000 (trezentos e trinta e um milhões, seiscentos e setenta mil cruzeiros) pelo Banco do Brasil S.A., Agência Centro do Recife. Pe., cujos documentos têm as redações que se seguem: "LISTA DE SUBSCRIÇÃO de ações representativas de aumento do capital social, mediante a emissão de 3 316 700 ações preferenciais, nominativas ou ao portador, do valor nominal de Cr$ 1 000, cada uma. — Forma de Realização: Em moeda legal e corrente no País, Cr$ 3 316 700 000 — Acionistas — Emprêsa Técnica de Organização e Participações S.A. — TOP. Qualificação — Sociedade Anônima com sede na cidade do Rio de Janeiro, à Av. Rio Branco n.º 123, 7.º andar, neste ato representada pelos seus Diretores, Srs. William Augustine Prendergast, norte-americano, e William Desmand Sargent, irlandês, ambos casados, banqueiros, domiciliados e residentes na cidade do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara — Quantidade de Ações — 3 316 700 — Valor Cr$ 3 316 700 000 — Realização — 10%. Recife, 29 de novembro de 1966; ass.) Álvaro de Oliveira Azevedo. Presidente". "BANCO DO BRASIL S.A. — Centro-Recife. Pe. 29 Nov. 66. A crédito de 235 — DEPÓSITOS SOB DISPOSIÇÕES ESPECIAIS — (Dec. Lei n.º 5 956 de 01.11.49) — INDÚSTRIAS ALIMENTÍCIAS CARLOS DE BRITTO S.A., Recife. Pe. N. 758 283 — Recebemos de Indústrias Alimentícias Carlos de Britto S.A. — Recife, a quantia de trezentos e trinta e um milhões, seiscentos e setenta mil cruzeiros Cr$ ... 331 670 000 — Correspondente a 10% da quantia que receberam dos subscritores, para aumento do seu capital de Cr$ .. 9 183 300 000 para Cr$ 12 500 000 000, conforme guia desta data, anexa ao nosso documento de Caixa. BANCO DO BRASIL S.A. — ass.) Maurício Xavier e Clemente Manoel Pereira". A seguir a Assembléia deu por definitivamente efetivado o aumento de capital social para 12 500 000 000 (doze bilhões e quinhentos milhões de cruzeiros). Passando à discussão dos Estatutos Sociais foram os mesmos aprovados integralmente com a redação constante da proposta da Diretoria. Esclareceu o Sr. Presidente terem os Senhores Diretores e membros do Conselho Fiscal renunciado coletivamente, os restantes dos respectivos mandato, para que a Assembléia se sentisse mais à vontade para deliberar a respeito, pelo que determinou o Senhor Presidente se procedesse à eleição dos membros da Diretoria, do Conselho Consultivo e do Conselho Fiscal, bem como a fixação dos respectivos honorários. Mantidos os respectivos honorários até o final do mandato e que foram fixados pela Assembléia Geral Ordinária de 7 de maio dêste ano, para depois serem reformulados consoante o espírito do Artigo 18.º, destes Estatutos, verificou-se, em seguida, terem sido reeleitos os atuais Diretores — e que haviam sido eleitos pela Assembléia de 7 de maio dêste ano — para completarem o restante de seus mandatos até o fim do presente exercício, em consonância com o Artigo 15.º destes Estatutos, a saber: — DIRETOR-SUPERINTENDENTE Álvaro de Oliveira Azevedo, domiciliado e residente nesta cidade; DIRETORES-GERENTES, Moacyr Britto de Freitas e Jayme Campos Maynard, domiciliados e residentes na cidade de Pesqueira, deste Estado; Clóvis Britto de Freitas e Antônio Paulo César de Andrade, domiciliados e residentes na capital de São Paulo; Joaquim Bento Rodrigues, residente e domiciliado em Campinas, Estado de São Paulo; DIRETORES DE FINANÇAS, José Eustachio da Silva, residente e domiciliado nesta cidade, e Benedito Pio da Silva, domiciliado e residente na cidade do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara, todos brasileiros, casados e industriais. Para membros efetivos do CONSELHO CONSULTIVO, foram eleitos os seguintes: ALVARO DE OLIVEIRA AZEVEDO, anteriormente qualificado e que será o Presidente do Conselho; WILLIAM AUGUSTINE PRENDERGAST, norte-americano, casado, banqueiro, residente e domiciliado à Praça Eugênio Jardim n.º 21, ap. 30 na cidade do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara; CLÓVIS BRITTO DE FREITAS, MOACYR BRITTO DE FREITAS, JAYME CAMPOS MAYNARD, ANTÔNIO PAULO CEZAR DE ANDRADE, JOAQUIM BENTO RODRIGUES e BENEDITO PIO DA SILVA, também anteriormente qualificados; ARNALDO OLINTHO BASTOS FILHO, brasileiro, casado, advogado, residente e domiciliado à Rua Polônia, n.º 281, na capital de São Paulo; FRANCISCO ALVES JÚNIOR, brasileiro, casado, advogado e economista residente e domiciliado à Rua Valença n.º 305, na capital de São Paulo. Como Suplente, Dr. ROBERTO PAULO CEZAR DE ANDRADE, brasileiro, casado, banqueiro, advogado, residente e domiciliado à Estrada das Paineiras s|n.º na cidade do Rio de Janeiro, Guanabara, ficando estabelecidos os honorários fixos de Cr$ 100 000 (cem mil cruzeiros) mensais e Cr$ 300 000 (trezentos mil cruzeiros) por sessão a que compareceram quando no efetivo exercício do cargo. Para membros do CONSELHO FISCAL, como efetivos fora reeleitos: José Ramiro Costa, comerciante, e Leopoldo Luiz dos Santos, contabilista, ambos brasileiros, casados domiciliados e residentes nesta cidade; e eleito, o Sr. William Desmond Sargent Irlandês, casado, banqueiro, domiciliado e residente na cidade do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara à Av. Rio Branco, n.º 123, 7.º andar, e para Suplentes, também reeleitos Clóvis Carvalho, comerciante, e João Buarque de Gusmão Filho, proprietário, ambos brasileiros, casados, domiciliados e residentes nesta cidade, e eleito Pedro Horácio José Maria Leitão da Cunha, brasileiro, casado, banqueiro, residente e domiciliado à Av. Vieira Souto, n.º 4, na cidade do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara, com os honorários anuais de Cr$ 50 000 (cinqüenta mil cruzeiros), para cada um, quando no exercício do cargo. Nada mais havendo a tratar e como ninguém quisesse se manifestar, o Senhor Presidente declarou encerrados os trabalhos, suspendendo-os pelo tempo necessário à lavratura da presente ata que lida, vai assinada pelos Senhores Acionistas, depois de aprovada. — Recife, 29 de novembro de 1966, ass.) Álvaro de Oliveira Azevedo, Presidente — Jayme Campos Maynard, Secretário — ALVARO DE OLIVEIRA AZEVEDO. — JAYME CAMPOS MAYNARD. — MOACYR BRITTO DE FREITAS. — CLÓVIS BRITTO DE FREITAS — ANTÔNIO PAULO CEZAR DE ANDRADE — JOAQUIM BENTO RODRIGUES — MARCILIO JOSÉ PAES BARRETO DE FREITAS — p.p. da COMPANHIA COMERCIAL J. FREITAS, MARCÍLIO JOSÉ PAES BARRETO DE FREITAS. — FRANCISCO ALVES JUNIOR — LUIZ JOSÉ MARANHÃO — FERNANDO DE ANDRADE QUEIROZ — HÉLIO COUTINHO CORREA DE OLIVEIRA FILHO — CECILIA MARIA BRITTO DE AZEVEDO. — RUTH PAES BARRETO DE FREITAS. — SYLVIA BRITTO MAYNARD. — WILLIAM AUGUSTINE PRENDERGAST — WILLIAM DESMOND SARGENT.

Confere com o original.
Recife, 06 de dezembro de 1966.
(Assinatura Ilegível)

Certifico que a primeira via dêste documento foi arquivada sob o n.º 2 825, por decisão da Junta em sessão de hoje, Junta Comercial do Estado de Pernambuco, 09 de dezembro de 1966.

João Carneiro de Albuquerque — P| Amaury Ramos — Secretário Geral. (P

Denunciada pelo mar, noiva do Governador da Flórida desmentiu sonho ambicioso

Depois de mandar dizer que não estava no Rio, a noiva do nôvo Governador da Flórida — que está hospedada num apartamento da sua ex-sogra, na Avenida Atlântica desde sábado — foi à janela olhar o mar e ao ser surpreendida resolveu receber o JORNAL DO BRASIL "para desmentir que esteja sonhando com a Casa Branca porque não me meto nos assuntos privados de meu noivo".

A Sra. Erika Mattfield é uma bonita loira de 29 anos que nasceu na Alemanha e mora há muito tempo no Brasil, onde casou e depois desquitou-se do ator Carlos Eduardo Dolabella, de quem tem uma filha atualmente com quatro anos. Muito nervosa e preocupada "com o sensacionalismo dos jornais", ela ontem não saiu do apartamento da Sra. Marina Teixeira, "nem para ir à praia de que tanto gosto".

COMEÇOU HÁ UM ANO

O noivado de Erika com o Sr. Claude Kirk Júnior, eleito Governador do Estado da Flórida nos Estados Unidos pelo Partido Republicano, foi anunciado pelos dois à imprensa há oito dias atrás em Palm Beach. Desde então "os jornalistas não me dão um minuto de sossêgo e agora aqui no Rio resolveram inventar que estou sonhando com a Casa Branca. Isso é um absurdo e eu acho que é uma crueldade".

— Vim ao Rio para arrumar minhas coisas em meu apartamento e ver minha filha — explicou — mas até agora não pude fazer nada. Estou muito nervosa e preocupada com a repercussão do noticiário sôbre minha viagem ao Brasil nos Estados Unidos e faço questão de insistir em que a história da Casa Branca não passa de invenção.

Sôbre seu casamento com o nôvo Governador da Flórida afirmou que "a data ainda não está marcada e depende de minha volta aos Estados Unidos, quando então definiremos êsse assunto". Seu futuro marido é um político de 41 anos que mantém um escritório de negócios no Rio na Avenida Presidente Wilson, 165 — 1 105.

Foi em uma de suas diversas viagens ao Brasil que conheceu Erika, num jantar em casa de amigos comuns, há mais de um ano, quando começou o romance que resultaria no noivado oficial anunciado em Palm Beach.

A futura Primeira Dama da Flórida chegou ao Rio no sábado e está hospedada em casa da mãe de seu primeiro marido, a Sr.ª Marina Teixeira, na Avenida Atlântica 4 112, 8.º andar. Sua filha — nascida há quatro anos, quando ela ainda não se desquitara do ator Carlos Eduardo Dolabella — chama-se Adriana. Seu ex-marido, ontem pela manhã foi levar a menina para rever a mãe.

Resolvida a não dar entrevistas, Erika, que já foi modêlo profissional de fotografia para agências de publicidade no Rio e que morava em Copacabana sem despertar atenções até que seu noivado foi anunciado, mandou dizer inicialmente que não estava no Rio.

Seu ex-marido, ao chegar pela manhã trazendo a filha Adriana para rever a mãe, também tentou esconder a presença de Erika no Rio. Mas o gôsto pelo mar — confessado mais tarde — fêz com que ela chegasse à janela "para pelo menos olhar, já que vocês não me deixam ir à praia", e fôsse descoberta, com o que decidiu-se a conceder uma rápida entrevista.

Muito nervosa, a princípio, afirmou, de saída que "se os jornalistas não me deixarem em paz eu volto para a Flórida e pronto". Afinal acalmou-se, depois de ter segurança de que a história do sonho com a Casa Branca seria desmentida.

Sua anunciada viagem ao interior de Minas, onde o casal Oyama Teixeira — êle, segundo marido de D. Marina, possui uma fazenda na Cidade de Barbacena, não era mais que um despistamento.

Não está decidido ainda se a menina vai para os Estados Unidos ou não depois do casamento de sua mãe.

Eleitorado feminino deu vitória ao galante Kirk

UPI

Político e homem de negócios de 41 anos, o nôvo Governador da Flórida surpreendeu os observadores com a sua vitória nas eleições de novembro último. Claude Roy Kirk Jr. nunca vencera uma eleição na Flórida e seu adversário democrata era o popular Robert King, Prefeito de Miami.

Segundo se afirma, Kirk venceu as eleições com o poder do seu sorriso. "Êle cortejou a Flórida como se corteja uma mulher, com um belo sorriso e um beijo nas mãos do eleitorado feminino", disse o **New York Times**.

Claude Kirk Jr. nasceu em San Bernardino, Califórnia, mas mudou-se em sua juventude para River Forest, Illinois, um subúrbio de Chicago.

Durante a guerra, a família de Kirk voltou a mudar-se, desta vez para a cidade de Montgomery, no Alabama. Depois de completar seus estudos em Montgomery, Kirk alistou-se no Marine Corps em 1943, tornando-se oficial em 1945. Iniciada a guerra da Coréia, foi novamente chamado ao serviço ativo.

Conheceu sua espôsa, Sara Stokes, quando ambos estavam cursando a Universidade de Alabama, pela qual Kirk recebeu o diploma de Direito. Durante seus tempos de universidade, Kirk ensinou jiu-jitsu à Polícia local, a fim de ganhar algum dinheiro.

O casal teve dois filhos antes de divorciar-se em 1951. Mais tarde, os dois voltaram a casar-se, tiveram um casal de gêmeos e voltaram a divorciar-se. As crianças vivem atualmente com sua mãe.

Na petição de divórcio, que Kirk não contestou, êle foi acusado de beber em excesso e de envolver-se com outras mulheres. Não obstante, um auxiliar de Kirk afirma que a razão para a dissolução do matrimônio foram as contínuas viagens de Kirk, que o mantinham afastado de sua mulher.

Em 1964, em seguida à sua derrota nas eleições para o Senado, Kirk estêve no Rio de Janeiro, onde fundou a Companhia de Investimentos Kirk e escreveu, com a ajuda de um jornalista brasileiro, um livro sôbre a revolução brasileira de 1964. O livro ainda não foi publicado e a fortuna que Kirk esperava da Companhia não se materializou. Seu único sucesso aparente na América do Sul é a conquista da bela Erika, com quem vai se casar.

Portaria determina novas normas para a censura de programas radiofônicos

Brasília (Sucursal) — O Diretor do Serviço de Censura do Departamento Federal de Segurança Pública, Sr. Romero Lago, baixou ontem portaria, a de número 6, estabelecendo novas normas para a censura dos programas radiofônicos, a fim de livrar "o público de influência muitas vêzes nefasta a sua formação moral, cultural e cívica".

Outra motivação da portaria baixada ontem foi que "algumas estações de rádio estão difundindo notícias sensacionalistas, que envolvem sem qualquer prova personalidades, quer do mundo político, quer social, com graves abalos ao patrimônio moral dessas pessoas".

PORTARIA

É a seguinte a íntegra da portaria assinada pelo Sr. Romero Lago:

I — Determinar às Seções e Turmas de Censura do SCDP, e órgãos descentralizados da Censura Federal a adoção dos critérios gerais, estabelecidos no Item I e seus parágrafos, da portaria n. 56/YY — SCDP, para efeito de exame e liberação de radionovelas e programas humorísticos.

II — Aos programas de rádio poderão ser impostas restrições de idade, visando a seleção dos mesmos segundo a adequabilidade para as diversas categorias de ouvintes, sendo obrigatória a menção clara e pausada, imediatamente antes de qualquer transmissão, da limitação de idade estabelecida pela Censura Federal.

III — Na elaboração da programação diária, o responsável por êsse setor da estação transmissora observará a seguinte tabela de horário, em consonância com o que dispõe o Artigo 13 e seus parágrafos, da Portaria n.º 312, de 16 de agôsto de 1965, do Conselho Nacional de Telecomunicações:

A) Programas livres — em qualquer horário;

B) Impróprios para menores até 10 anos após as 20 horas;

C) Impróprios para menores até 14 anos após as 21 horas;

D) Impróprios para menores até 18 anos, após as 23 horas.

IV — As estações de rádio encaminharão ao SCDP, para censura prévia, os **scripts** dos programas mencionados no Parágrafo I desta Portaria, no mínimo 48 horas antes das respectivas transmissões.

V — Êsses **scripts** serão apresentados em duas vias impressas, dactilografadas ou mimeografadas, sem emendas ou rasuras, acompanhados de requerimento com indicações precisas sôbre o título, nome do autor, tradutor ou adaptador, nome dos produtores e diretores do Programa, roteiro, número de atos ou capítulos, horário e duração da transmissão (Art. 1.º Parágrafo 1.º do DEC. N.º 51 134, de 3/8/1961).

VI — Os programas em série ou novelas, para que recebam uma só limitação de idade para todos os capítulos, deverão ter êsses mesmos capítulos submetidos à Censura conjuntamente. O encaminhamento de capítulo isolado sujeita o programa à restrição de idade variável e conseqüente oscilação no respectivo horário de transmissão.

VII — Tratando-se de programa já gravado, em disco ou fita magnética, seu exame, para efeito de censura prévia, poderá ser feito em dependências da própria estação, por censores devidamente credenciados.

VIII — Os diretores e responsáveis pelas estações de rádio zelarão no sentido de não permitirem que sua organização transmita programas que não estejam em conformidade com a formalidades estabelecidas na presente portaria.

IX — É terminantemente vedada ao radioator deixar de observar as supressões de palavras ou expressões determinadas pelo censor ou, de qualquer forma, alterar o texto de programa já censurado.

X — Os programas em língua estrangeira, que tenham sido pràviamente autorizados pelo CONTEL, compreendidos os de propaganda comercial, deverão ser submetidos ao SCDP acompanhados da respectiva tradução, em duas vias, assinadas pelo tradutor e com firma reconhecida.

Parágrafo Único — Tais programas devem ser intercalados com programas nacionais e, no caso de propaganda comercial, esta não pode exceder a 30 segundos

XI — É dispensada de censura prévia de matéria puramente noticiosa e publicidade de firmas comerciais, respondendo cada um pelo abuso que cometer.

XII — Ficam igualmente dispensados de censura prévia as transmissões de programas de responsabilidade de órgão oficial

XIII — Aos infratos do disposto na presente portaria serão aplicadas as penas previstas na Lei 4 117, de 17-8-62.

CONTEL acelera estudos a partir de hoje para dar aumento aos telefones

Com o reajuste de 26% para os empregados da Companhia Telefônica Brasileira, formalizado ontem pelo Conselho de Política Salarial, o Conselho Nacional de Telecomunicações deverá acelerar, ainda hoje, os estudos para a fixação do percentual do nôvo aumento das tarifas telefônicas.

O Presidente do CONTEL, Comandante Euclides Quandt de Oliveira, esclareceu ontem que o órgão aguardava apenas a assinatura do acôrdo salarial do pessoal da CTB para determinar essa providência, indicando que as proporções do aumento sòmente agora serão examinadas.

PERSPECTIVAS

Embora o CONTEL já tivesse conhecimento de que o reajuste pedido pelo Sindicato dos empregados da CTB era de 26%, justificando-se que, mesmo assim, restaria um deficit, de 1% para os trabalhadores, as autoridades do órgão não quiseram adiantar os reflexos dêsse aumento nas tarifas e nas contas comuns, já que anteriormente se anunciava a elevação de 9% nas primeiras, enquanto as contas teriam majoração de cêrca de Cr$ 1 mil.

Essas perspectivas eram desconhecidas, ontem, também na Companhia Telefônica Brasileira, cujos trabalhadores tiveram aumento juntamente com os da Telefônica do Espírito Santo na mesma reunião do Conselho de Política Salarial do Ministério do Trabalho.

O envio da comunicação do CPS, pròvàvelmente ainda hoje, fará com que o CONTEL imprima nôvo ritmo aos estudos já existentes no órgão.

O CONTEL já havia liberado o pedido de aumento de tarifas feito pela CETEL, ante a justificativa de que todo o seu sistema estava ainda apoiado na primeira tarifa (taxa básica de Cr$ 6 200, residencial e Cr$ 12 400, comercial e serviço medido para cada chamado). Os novos índices da Companhia estadual, entretanto, estão na dependência do retôrno ao Rio do seu Presidente, quando deverão ser traçados e confirmados, para posterior divulgação e publicação do **Diário Oficial** do Estado.

EMFA aplica 11 bilhões em Brasília

Brasília (Sucursal) — O Estado-Maior das Fôrças Armadas aplicará em Brasília, êste ano, 11 bilhões, 340 milhões e 180 mil cruzeiros; na construção de residências (3 bilhões), prosseguimento das obras de seu edifício-sede (3 bilhões, 270 milhões e 180 mil), hospital (5 bilhões e 20 milhões) e do do Clube das Fôrças Armadas (50 milhões).

A Escola Superior de Guerra receberá do EMFA 453 milhões e 784 mil cruzeiros, para despesas diversas, Direção e atividades gerais; o Estado-Maior terá 528 milhões e 36 mil, e sòmente para atividades relacionadas com o cumprimento da lei do Serviço Militar, 750 milhões. Com exceção da destinada à construção de residências, estas dotações estão registradas no Orçamento Analítico do EMFA sob a rubrica de *Defesa e Segurança Nacional*.

Juraci reforça laços com a França, recebe medalha e almoça com Ministério

Paris (UPI-JB) — O Chanceler Juraci Magalhães e o Chanceler francês Couve de Murville, depois de hora e meia de conversação no Quai D'Orsay, assinaram ontem mais um tratado de assistência técnica entre o Brasil e a França, e instalaram a Comissão Mista Franco-Brasileira, organizada pelos dois Governos para intensificar a cooperação.

O Chanceler Juraci Magalhães, que chegou no domingo à Capital francesa, começou o dia conferenciando com autoridades daquele país e o Embaixador Bilac Pinto foi homenageado pelo Ministério francês com um almôço e recebeu do Chanceler Couve de Murville a Grã-Cruz da Legião de Honra.

COMISSÃO MISTA

O Chanceler Juraci Magalhães presidiu, às 15h (GMT) a sessão inaugural da Comissão Mista Franco-Brasileira, que durante 15 dias examinará numerosos projetos, tais como cooperação bilateral nos campos econômico, cultural e científico.

Na cerimônia, o Ministro Juraci Magalhães disse que o Govêrno brasileiro empresta alta significação às conversações da Comissão Mista Franco-Brasileira, proposta pelo Quai d'Orsay para o estudo e decisão de medidas capazes de fomentar o desenvolvimento equilibrado das relações econômicas, comerciais, técnicas e culturais entre a França e o Brasil, e conclamou o Ministro Couve de Murville a estender às relações multilaterais entre a América Latina e a Comunidade Econômica Européia a boa vontade de demonstrada com referência aos problemas que dificultam as relações franco-brasileiras.

POUCA IMPORTANCIA

Destacou o Sr. Juraci Magalhães que as relações comerciais entre os dois países não se beneficiaram do progresso econômico experimentado pela França, "verificando-se tendência para a redução da importância de tais trocas dentro da economia e do comércio exterior francês", a ponto do Brasil ter passado, em 1965, a ocupar o 49.º lugar entre os clientes da França, depois mesmo de países de pequena expressão econômica.

O Ministro acentuou, entretanto, que "o ano de 1966 foi particularmente auspicioso e marcou o início da curva ascendente que deverá prevalecer no futuro próximo". Ressaltou o Sr. Juraci Magalhães que o ano findo marcou a liquidação do contencioso francês no Brasil pelo acôrdo amigável obtido com a Companhia Port of Pará, em tôrno de controvérsias que se arrastavam há mais de 30 anos, e assinalou o incremento das relações comerciais franco-brasileiras, "já em conseqüência dos novos estímulos aprovados pelo Govêrno brasileiro para liberalizar o comércio e incentivar as importações".

NOVAS PERSPECTIVAS

O Chanceler declarou que as exportações francesas para o Brasil se elevaram, entre janeiro e outubro de 1966, a 170 milhões de francos, contra 118 milhões no mesmo período de 1965, o que representa um aumento de 43% por cento nas compras brasileiras no mercado francês, havendo indicações de que essa tendência deverá manter-se em 1967.

— Se uma das razões da contração das vendas francesas no Brasil foi o desenvolvimento do parque industrial brasileiro — disse o Ministro — com a conseqüente modificação da estrutura de nossa pauta de importação, observa-se também uma queda sensível dos investimentos diretos e dos financiamentos franceses a curto e a médio prazo".

Acentuou o Sr. Juraci Magalhães que "a França foi, em numerosos setores, progressivamente substituída pelos Estados Unidos, a República Federal da Alemanha, Japão e Suécia, que apresentavam melhores condições de preços e de prazos de pagamento e mais ativa rêde de vendas". E disse que se alegrava com "a atual disposição do Govêrno francês de incluir na agenda da Comissão Mista a possibilidade de concessão de linhas de crédito mediante a apresentação de projetos concretos.

APÊLO E BOA VONTADE

Depois de referir-se ao Acôrdo de Cooperação Técnica e Científica assinado, o Ministro Juraci Magalhães formulou um apêlo às autoridades francesas para examinarem a possibilidade de gradual eliminação de algumas restrições que dificultam as exportações brasileiras, como contrapartida à política de liberalização do comércio que está sendo posta em execução pelo Govêrno brasileiro e deverá favorecer substancialmente diversos produtos franceses.

O Chanceler concluiu seu discurso dizendo que "o Govêrno brasileiro estimaria poder contar com a boa vontade do Govêrno francês para a criação, no seio da Comunidade Econômica Européia, de uma Comissão conjunta ou de um grupo de trabalho permanente que serviria de fôro de exame e negociação de medidas concretas com vistas à intensificação das relações econômicas comerciais e financeiras entre a América Latina e os membros da CEE", para o que pediu o apoio pessoal do Ministro Courve de Murville.

AS CONVERSAÇÕES

Informou-se que durante o encontro que mantiveram, os dois Ministros do Exterior dedicaram especial atenção ao comércio franco-brasileiro, cuja balança pende muito atualmente a favor do Brasil. Couve de Murville, segundo os informantes, encareceu a necessidade do Brasil aumentar suas importações de artigos franceses, e reafirmou o propósito francês de continuar proporcionando a sua ajuda técnica e científica.

A França, no ano passado, concedeu 310 bôlsas-de-estudos a brasileiros, e enviou ao Brasil 132 cientistas, além disso, pretende construir uma escola secundária em Brasília, a exemplo dos Colégios Franco-Brasileiros existentes em São Paulo e no Rio de Janeiro.

MERCADO COMUM

Um dos assuntos discutidos pelo Chanceler Juraci Magalhães durante sua visita de dois dias à Capital francesa foi o problema das futuras relações brasileiras com o Mercado Comum Europeu.

A Comissão Mista, segundo os informantes, estudará a possibilidade do Brasil servir-se do processo francês de televisão a côres denominado SECAM.

A França está ansiosa por interessar os brasileiros em seu longamente acalentado plano de construir uma fábrica de aviões no Brasil, que lhe permita levar sua técnica aeronáutica à América Latina. Os franceses gostariam ainda que o Brasil adotasse as técnicas francesas de energia atômica.

Leia editorial "Turismo"

MINEIRO DO OESTE HOMENAGEIA DIRETOR

Belo Horizonte *(Sucursal) — A alta administração, os acionistas e os funcionários do Banco Mineiro do Oeste homenagearam seu Diretor-Superintendente, Sr. João do Nascimento Pires, com um jantar no Salão Dourado do Automóvel Clube de Minas Gerais, pela orientação dinâmica que imprimiu ao Banco, transformando-o, em cinco anos, num dos 10 maiores do País. Em seu discurso de agradecimento, o Sr. João do Nascimento Pires — escolhido recentemente uma das Personalidades de 1966 — disse em seu discurso (foto): "Se algum mérito existe em meu trabalho, quero crer que está no fato de ter sabido unir êstes companheiros em tôrno de princípios morais e profissionais rígidos que, graças a Deus, são as qualidades encontráveis em cada um e em todos do nosso grupo"*

Refinarias baixam Cr$ 6 em quilo de açúcar mas nôvo preço durará pouco tempo

As refinarias de açúcar da Guanabara apresentaram à SUNAB os preços que vigorarão nos próximos dias e em relação aos preços fixados no início dêste mês houve uma redução de apenas Cr$ 6 em quilo — de Cr$ 356 baixou para Cr$ 350 —, mas a queda poderá durar muito pouco porque os usineiros estão pretendendo um aumento de Cr$ 4 mil em saca de 60 quilos de açúcar cristal.

A queda do preço do açúcar para o consumidor, segundo a SUNAB, ocorrera à medida que os estoques formados até dezembro e onerados duplamente pelo antigo Impôsto de Vendas e Consignações e pelo recém-criado Impôsto sôbre Circulação de Mercadorias fôssem sendo industrializados pelos refinadores e substituídos por estoques exclusivamente novos.

PERSPECTIVAS

Fontes ligadas aos usineiros informaram ontem que está em estudos a revisão do preço do açúcar cristal. Inicialmente pretende-se um aumento de Cr$ 6,60 em quilo, cêrca de Cr$ 4 mil por saca de 60 quilos. Atualmente uma saca custa cêrca de Cr$ 19 700, o que está garantindo o açúcar refinado a Cr$ 350 o quilo para o consumidor.

As perspectivas de redução de preços previstas pela SUNAB e pelas refinarias com o desaparecimento da bitributação sôbre os estoques formados até dezembro são duvidosas porque as autoridades do Instituto do Açúcar e do Álcool poderão rever os preços do açúcar cristal para os usineiros.

HORTIGRANJEIROS

O Presidente do Sindicato dos Feirantes, Sr. Alípio de Queirós, informou que "a elevação dos preços dos produtos hortigranjeiros, especialmente vagem e tomate, é conseqüência das chuvas nas zonas produtoras e das dificuldades de transporte".

Garantiu a baixa progressiva de tais gêneros, pois os aumentos não têm nenhuma ligação com o ICM.

— Os produtos hortigranjeiros — afirmou — sofreram um aumento geral da ordem de 10% em decorrência da taxa cobrada pelo Estado sôbre o valor estimativo das vendas nas feiras, aumentada em 200%. Pagava-se Cr$ 10 mil e atualmente temos de recolher Cr$ 30 mil.

PEIXE NAS FEIRAS

A venda de peixe nas feiras livres deverá ser regularizada até a próxima 4.ª feira. Segundo o Presidente dos Feirantes, a questão do recolhimento do ICM, pelos peixeiros já está sendo esclarecida com a intervenção das autoridades da Secretaria de Finanças do Estado.

Dentro do plano da CIBRAZEM de facilitar ao consumidor a compra de peixe fresco e congelado, será iniciado hoje o estacionamento de frigomóveis nas proximidades das feiras livres. Garante ainda que o produto será oferecido a preços fixos e inferiores em 20% aos usualmente cobrados pelos distribuidores tradicionais.

Após informar que nas feiras da Rua Álvaro Ramos (Botafogo), Andrade Pertence (Catete) e Bulhões de Carvalho (Copacabana) serão encontrados carros para distribuição de peixe, a CIBRAZEM explica que inicialmente sua campanha abrangerá apenas as feiras da Zona Sul, região considerada de maior consumo, segundo levantamento de mercado feito recentemente.

Ministro da Justiça manda Governador de São Paulo prender banqueiro libanês

O Ministro da Justiça, Sr. Carlos Medeiros da Silva, atendendo solicitação do Ministério das Relações Exteriores, determinou ontem a prisão do ex-Presidente do Intra Bank, do Líbano, Yosseph Bedas, que se encontra em São Paulo depois de provocar a falência daquele estabelecimento, cabendo ao Govêrno paulista executar a medida.

Após assinar o despacho que autorizou a prisão, o Ministro da Justiça, recomendou fôsse a decisão comunicada ao Governador de São Paulo, para executá-la. A medida foi transmitida, também, ao Supremo Tribunal Federal, a cuja disposição ficará o paciente, até apreciação final do pedido de extradição, feito pelo Ministério das Relações Exteriores.

A DETERMINAÇAO

A propósito da prisão do banqueiro libanês, o Ministério da Justiça divulgou nota oficial, do seguinte teor:

"O Ministro Carlos Medeiros Silva, titular da Pasta da Justiça, atendendo solicitação do Ministério das Relações Exteriores, encaminhando pedido do Govêrno do Líbano, determinou a prisão do cidadão libanês Yousseph (Joseph) Bedas, ex-Presidente do Banco Intra, de Beirute, cuja falência foi decretada pela Justiça libanesa, por 60 dias, de conformidade com o Artigo 9.º do Decreto-lei 394, de 1938, que regula o Instituto da Extradição".

INSTITUTO BRASILEIRO DO CAFÉ

RESOLUÇÃO N.º 388

A Diretoria do Instituto Brasileiro do Café, no uso das atribuições que lhe são conferidas pela Lei n.º 1 779, de 22 de dezembro de 1952,

RESOLVE:

Art. 1.º — O IBC concederá às firmas exportadoras de café brasileiro autorização para a venda a título de promoção no exterior de café verde, em grão, a passageiros e tripulantes de barcos e aeronaves de curso internacional, nos portos e aeroportos nacionais, observadas as normas baixadas com a presente Resolução.

Art. 2.º — A autorização será concedida a título precário, às firmas que o solicitarem, podendo ser revogada a qualquer tempo, sem que tal implique em reconhecimento de quaisquer direitos ou no recebimento de indenizações junto ao IBC.

Art. 3.º — O café de que trata a presente Resolução será do tipo "4 para melhor", bebida "dura para melhor", isento de impurezas, tècnicamente selecionado e acondicionado em embalagens especiais, promocionais, pràviamente aprovadas pelo IBC, nas quais deverão constar as especificações exigidas pela legislação em vigor bem como a expressão "CAFÉ DO BRASIL" impressa em caracteres destacados.

Art. 4.º — Na confecção das embalagens poderá ser empregado qualquer material neutro, desde que ofereça suficiente resistência à movimentação, obedecendo porém, a um padrão técnico e artístico, que o qualifique como veículo de propaganda comercial do Brasil.

Parágrafo 1.º — Além do envoltório externo deverão ser utilizados para proteção do produto contra a umidade, odores, etc., sacos de papel duplos (uma das capas de papel impermeável e outra de papel absorvente) e sacos de plástico.

Parágrafo 2.º — As embalagens deverão conter, também, instruções para o preparo da boa bebida, ou se fazerem acompanhar de prospectos contendo êsses ensinamentos e aspectos ilustrativos do Brasil, redigidos em português e outro idioma, pelo menos.

Art. 5.º — Não se aplicam ao trânsito do café verde objeto da presente Resolução as proibições de que trata o artigo 5.º da Resolução n.º 244, de 4.10.62.

Art. 6.º — As infrações à presente Resolução serão apuradas na forma regulamentar, cabendo a apreensão do café que não obedeça às especificações aqui determinadas e, conseqüentemente, a suspensão da concessão à firma infratora para operar nesse ramo.

Rio de Janeiro, 16 de janeiro de 1967

LEONIDAS LOPES BORIO
Presidente

(P

AVISOS RELIGIOSOS

M. L. O.

De joelhos agradece ao Menino Jesus de Praga uma graça alcançada.

À Santa Marta

Agradeço de todo o coração a grande graça recebida. **Júlia Borges.**

Georgita Vieira Câmara

(Missa de 7.º Dia)

Nilo Vieira da Câmara, Maria da Glória Xavier da Câmara, Dilsa Maria Xavier da Câmara, Geraldo Câmara senhora e filhos, Xisto Vieira F.º e família, agradecem sensibilizados as manifestações de pesar que receberam por ocasião do falecimento de sua inesquecível mãe, sogra, avó, bisavó, irmã e tia e convidam os parentes e amigos para a missa de 7.º dia que será rezada por sua alma, na Catedral Metropolitana do Rio de Janeiro, à Rua 1.º de Março, amanhã, quarta-feira, dia 18, às 10:30 hs. Desde já, agradecem aos que comparecerem a êste ato de fé cristã. (P

JOANA VIEIRA DE BARROS

(MISSA DE 7.º DIA)

Áureo Antonio de Barros e irmãs agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de sua querida JOANA e convidam para a missa de 7.º dia que farão rezar dia 19, quinta-feira, às 10 horas na Igreja do Sagrado Coração, à R. Conde de Bonfim, na Tijuca. Desde já agradecem aos que comparecerem a êste ato. (P

MARGÔT MENEZES PENIDO

(7.º DIA)

Paulo Nogueira Penido, Brian Dutt-Ross, Senhora e filhos, Egberto Penido Senhora e filhos, Paulo Menezes Penido senhora e filha, Augusto Maia Bittencourt Menezes e senhora, Léo Torres da Silva e família, Hortência Menezes Sá e família, Mario Jorge de Carvalho e família, Maria Ercília Penido, Pedro da Silva Nava e senhora, convidam parentes e amigos para a missa de sétimo dia, a ser celebrada às 11 horas de quarta-feira, dia 18, na Igreja do Carmo (Rua 1.º de Março).

Biazon deslocando 60 kg. venceu a Prova Especial na pista de areia pesada

Biazon mesmo deslocando 60 ks., e numa pista que não é a do seu agrado — areia pesada —, venceu domingo a Prova Especial de 1 400 metros, na direção de J. B. Paulielo, correndo na expectativa nos últimos postos, para atropelar forte na reta de chegada, dominando Massari e Rangpur, que lutavam renhidamente pelos primeiros postos.

No páreo eliminatório de produtos de dois anos, Mujalo se impôs a Infinito, no tempo de 63"3/5, pràticamente de ponta a ponta, com Haroldo Vasconcelos em seu dorso, distanciando Infinito e Karajaná que completaram o marcador.

1.º PAREO — 1 000 metros. Pista: AP. Prêmio: Cr$ 2 000 000

	Kg	Cr$	Dupla	Cr$
1.º Mujalo, H. Vasconcelos	55	18	12	18
2.º Infinito, M. Andrade	55	22	13	38
3.º Karajaná, F. Pereira Filho	55	40	14	72
4.º Amoreira, J. Borja, ap.	54	57	23	46
5.º Fair Kino, F. Esteves	55	—	24	69
6.º Cupidon, J. Santana	55	123	33	381
			34	73
			44	540

Diferenças: 3 corpos e vários corpos. Tempo: 63"3/5. Vencedor: (1) Cr$ 18. Dupla: (12) Cr$ 18. Placês: (1) Cr$ 11 e (2) Cr$ 11. Movimento do páreo: Cr$ 24 378 000. Treinador: Artur Araújo.

2.º PAREO — 1 300 metros. Pista: AP. Prêmio: Cr$ 1 100 000

	Kg	Cr$	Dupla	Cr$
1.º Fair Miss, F. Meneses	52	124	11	80
2.º Cambroeira, A. Marçal	55	43	12	26
3.º Cantarola, A. Ramos	57	43	13	36
4.º Marocas, R. Carmo	50	105	14	23
5.º Aranita, O. Cardoso	56	14	23	100
6.º Bela Luiza, J. Santos	56	182	24	96
7.º Majô, P. Lima	58	77	33	717
			34	164
			44	689

Não correram: Jazida e Escolha.
Diferenças: mínima e paleta. Tempo: 85"3/5. Vencedor: (6) Cr$ 124. Dupla: (23) Cr$ 164. Placês: (6) Cr$ 84 e (8) Cr$ 38. Movimento do páreo: Cr$ 31 768 000. Treinador: Claudemiro Pereira.

3.º PAREO — 1 600 metros. Pista: AP. Prêmio: Cr$ 1 300 000

	Kg	Cr$	Dupla	Cr$
1.º Ragamuffin, J. Pedro Filho	57	120	11	208
2.º Feitiço da Vila, D. P. Silva	57	27	12	35
3.º Di, F. Pereira Filho	57	33	13	74
4.º Célso, O. Cardoso	57	152	14	61
5.º Kopenick, J. Machado	57	109	22	111
6.º Vapus, J. B. Paulielo	57	37	23	39
7.º Carinho, A. Machado	57	55	24	35
8.º Maladroit, S. M. Cruz	57	33	33	199
			34	63
			44	219

Diferenças: 1 1/2 corpo e pescoço. Tempo: 106". Vencedor: (8) Cr$ 120. Dupla: (24) Cr$ 35. Placês: (8) Cr$ 17, (3) Cr$ 13 e (1) Cr$ 14. Movimento do páreo: Cr$ 32 920 500. Treinador: A. V. Neves.

4.º PAREO — 1300 metros. Pista: AP. Prêmio: Cr$ 1 300 000

	Kg	Cr$	Dupla	Cr$
1.º Bertie, S. Silva	57	203	11	187
2.º Vergel, A. Ricardo	57	26	12	39
3.º Cendrillon, F. Pereira Filho	57	79	13	35
4.º La Rota, R. Carmo, ap.	55	33	14	20
5.º Charolesa, O. Cardoso	57	209	22	672
6.º Aitá, J. Negrelo	57	15	23	158
7.º Dulinha, J. Borja, ap.	56	403	24	80
8.º La Corbeta, J. Brizola, ap.	55	—	33	565
9.º Gigue, A. Ramos	57	60	34	75
			44	158

Não correram: Jareta e Cantemina.
Diferenças: 3/4 de corpo e vários corpos. Tempo: 85" 4/5. Vencedor: (1) Cr$ 203. Dupla: (14) Cr$ 20. Placês: (1) Cr$ 38, (9) Cr$ 18 e (3) Cr$ 29. Movimento do páreo: Cr$ 29 791 500. Treinador: Alexandre Correia.

5.º PAREO — 1 200 metros. Pista: AP. Prêmio: Cr$ 1 100 000

	Kg	Cr$	Dupla	Cr$
1.º Extra-Dry, A. Ricardo	54	18	11	100
2.º Haval, O. Cardoso	54	33	12	22
3.º Imperador Ricardo, S. Silva	57	150	13	45
4.º Lincolin, J. Pinto, ap.	49	48	14	76
5.º Gracioso, J. Queiroz, ap.	56	40	23	34
6.º Lieutenant, J. Borja, ap.	55	33	24	54
7.º Lorrain, J. Pedro Filho	54	33	33	469
			34	259
			44	494

Não correu Union Street.
Diferenças: Vários corpos e 3 corpos. Tempo: 75" 1/5. Vencedor: (1) Cr$ 18. Dupla: (3) Cr$ 22. Placês: (3) Cr$ 13 e (1) Cr$ 13. Movimento do páreo: Cr$ 32 322 000. Treinador: Ernani de Freitas.

6.º PAREO — 1 400 metros. Pista: AP. Prêmio: Cr$ 1 600 000

	Kg	Cr$	Dupla	Cr$
1.º Laramie, A. Ricardo	56	58	11	101
2.º London, F. Estêves	56	40	12	52
3.º El Ciclon, P. Alves	56	32	13	41
4.º Havano, D. P. Silva	56	54	14	48
5.º Angico, J. Machado	56	90	22	740
6.º Ecarté, C. Morgado	56	37	23	47
7.º Jenaio, O. Cardoso	56	33	24	72
8.º Indefinido, J. Terres	56	57	33	62
9.º Lyão de Bagé, R. Carmo, ap.	53	538	34	39
			44	134

Diferenças: 3/4 de corpo e paleta. Tempo: 91" 1/5. Vencedor: (2) Cr$ 58. Dupla: (12) Cr$ 52. Placês: (2) Cr$ 16, (3) Cr$ 14 e (5) Cr$ 13. Movimento do páreo: Cr$ 39 027 500. Treinador: E. Coutinho.

7.º PAREO — 1 400 metros. Pista: AP. Prêmio: Cr$ 1 600 000
(PROVA ESPECIAL)

	Kg	Cr$	Dupla	Cr$
1.º Biazon, J. B. Paulielo	60	22	12	47
2.º Massari, D. Neto	52	91	13	51
3.º Rangpur, J. Pedro Filho	54	40	14	27
4.º Estheta, A. Ricardo	55	—	23	72
5.º Caruá, O. Cardoso	55	50	24	47
6.º Ceró, F. Maia	53	—	33	264
7.º Kamel, F. Esteves	52	61	34	46
			44	84

Não correram: Nointot e Lombardo. Diferenças: 3/4 de corpo e 1 corpo. Tempo: 90". Vencedor: (1) Cr$ 22. Dupla: (12) Cr$ 47. Placês: (1) Cr$ 19 e (8) Cr$ 43. Movimento do páreo: Cr$ 33 047 000. Treinador: Alcides Morales.

8.º PAREO — 1 300 metros. Pista: AP. Prêmio: Cr$ 1 600 000

	Kg	Cr$	Dupla	Cr$
1.º Timeu, J. Brizola, ap.	54	47	11	43
2.º Arisco, A. Ramos	58	16	12	33
3.º Querezene, F. Meneses, ap.	58	16	13	29
4.º White Hunter, J. B. Paulielo	55	415	14	38
5.º Lincoln, J. Santana	58	16	22	920
6.º Willy, O. Cardoso	56	43	23	110
7.º Hanover, J. Borja, ap.	55	112	24	141
8.º Gorino, H. Vasconcelos	55	24	33	280
9.º Iveco, L. Carlos	56	34	34	94
10.º Ohepiá, P. Alves	56	504	44	212
11.º Dunhill, J. Terres	55	44		—
12.º Honest Mann, R. Penido	53	—		—
13.º Birbante, S. Silva	56	1 015		—

Diferenças: 1 corpo e vários corpos. Tempo: 84"3/5. Vencedor: (3) Cr$ 47. Dupla: (12) Cr$ 31. Placês: (3) Cr$ 12, (1) Cr$ 11 e (9) Cr$ 18. Movimento do páreo: Cr$ 37 921 000. Treinador: L. Tripodi.

9.º PAREO — 1 600 metros. Pista: AP. Prêmio: Cr$ 1 100 000

	Kg	Cr$	Dupla	Cr$
1.º Good Hound, A. Ricardo				
2.º Arkepan, J. Tinoco	56	33	11	100
3.º Rouxinol, A. Marçal	55	33	12	33
4.º Clericato, C. Morgado	54	77	13	34
5.º Quick Brown, A. Ramos	58	33	14	68
6.º Full-Cry, D. P. Silva	56	57	22	905
7.º Zut, R. Penido	57	63	23	40
8.º Elogio, F. Conceição	54	147	24	102
9.º Protocolo, F. Esteves	54	567	33	58
	58	179	34	63
			44	713

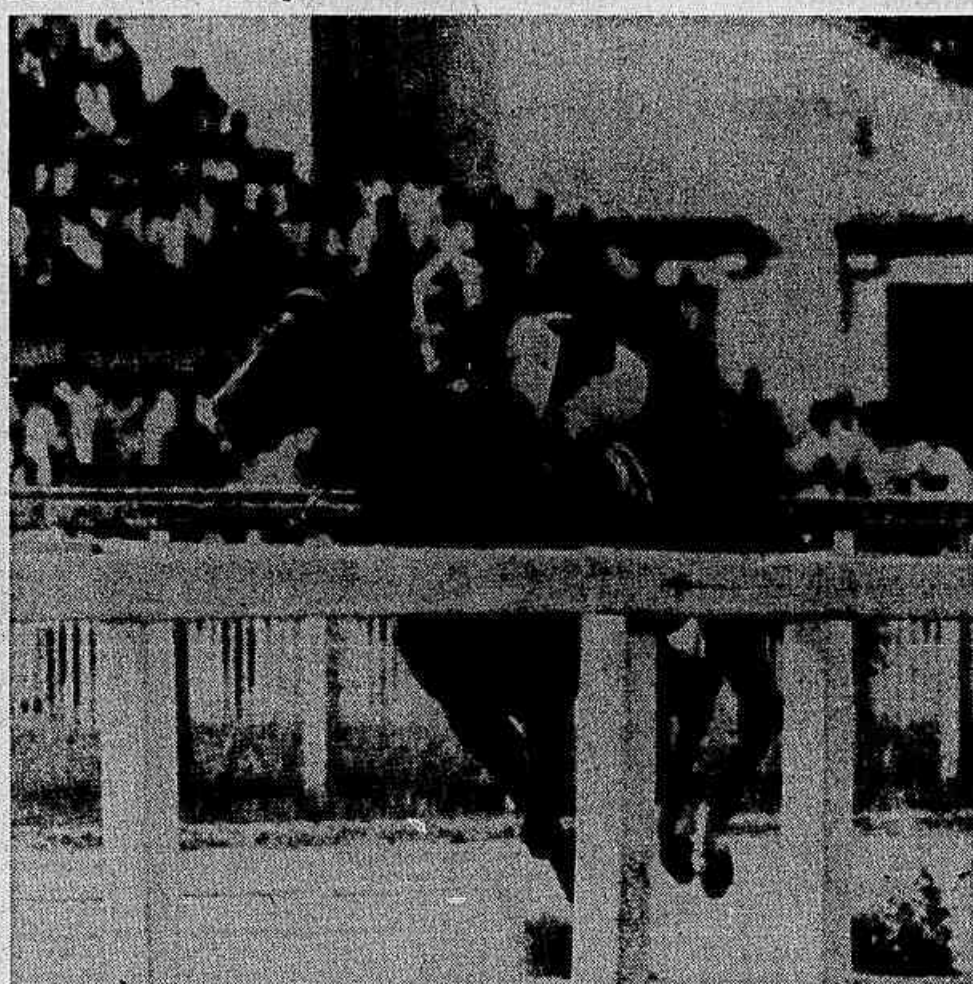
Não correu Mangetout.
Diferenças: mínima e 3/4 de corpo. Tempo: 104"4/5. Vencedor: (3) Cr$ 33. Dupla: (23) Cr$ 40. Placês: (3) Cr$ 12, (6) Cr$ 16 e (8) Cr$ 18. Movimento do páreo: Cr$ 35 087 500. Treinador: E. P. Coutinho.

MOVIMENTO DAS APOSTAS	Cr$	296 279 500
CONCURSOS	Cr$	11 857 180
TOTAL	Cr$	308 136 680

Resultados dos Concursos

Bôlo de 7 pontos — Não teve vencedor — acumulou em Cr$ 4 125 996

Betting Duplo — 132 vencedores — rateios Cr$ 21 187

PODER DA FÔRÇA

Biazon que andava correndo na primeira turma da Gávea, reapareceu domingo na sua melhor forma e atropelou forte na reta para vencer melhor páreo

Guadalquivir é estreante de E. Freitas

Guadalquivir, um reservado do Haras São José e Expedictus, treinado por Ernâni de Freitas, e que aparece nas pistas da Gávea com três anos, é uma das melhores estréias dêste fim de semana, pois vem se mostrando bastante pronto nos exercícios a que vem sendo submetido.

Lombardo, que fêz *forfait* na Prova Especial de domingo, já está na Gávea desde a outra semana e agora realmente deverá fazer a sua estréia no domingo num páreo programado para a distância de 2 220 metros. Êste filho de Cobalt em Cidade Jardim é especialista em percursos de meio-fundo.

ESTREANTES

Guadalquivir — Masc., tord., S. Paulo (14-12-63), filho de Coaraze e Bugrinha — Criação e propriedade do Haras São José e Expedictus — Treinador: E. Freitas.

Panambi — Fem., cast., S. Paulo (4-7-62), filha de Peter's Choice e Raffa — Criação de Jorge da Cunha Bueno e propriedade do Stud Sidi — Treinador: S. d'Amore.

Estatira — Fem., alazão, R. G. do Sul (1-9-63), filha de Estensoro e Hormiga Negra — Criação de Breno Caldas e propriedade de Mário C. T. de Sousa — Treinador: O. C. Dias.

Akron — Fem., cast., Paraná (27-8-64), filha de Mehdi e Diablerette — Criação de Luís G. A. Valente e propriedade do Stud Teresópolis — Treinador: P. Morgado.

Al Prince — Masc., cast., R. G. do Sul (20-12-62), filho de Fair Prince e Al Malaia — Criação de Tolentino Pereira dos Santos e propriedade do Stud Ioiô — Treinador: M. Sales.

Birk — Masc., alazão, R. G. do Sul (20-8-61), filho de Nemo e Villa — Criação de Antônio Manuel Tavares Martins e propriedade do Stud Sidi — Treinador: S. d'Amore.

Lucky — Masc. cast., S. Paulo (16-9-63), filho Kameran Khan e Cerise — Criação do Haras Ipiranga e propriedade do Stud Ballador — Treinador: E. Coutinho.

Miss Seival — Fem., alazão, R. G. do Sul (29-8-62), filha de Tijerudo e Miss Bagé — Criação de João da Silva Brum e propriedade do Stud Sidi — Treinador: S. d'Amore.

Comissão suspendeu 4 jóqueis

A Comissão de Corridas estêve bastante enérgica esta semana e resolveu suspender os jóqueis Carlos Morgado, J. Ruiz, L. Carlos e D. P. Silva, todos por prejudicarem os competidores durante o percurso, e ainda chamar enèrgicamente a atenção dos treinadores de Negra do Sul e Eliane A, proibindo-os de correr por tempo indeterminado aquêles animais, por indocilidade.

Resolveu ainda notificar os treinadores dos animais Kitty-Fox, Ortiga, Luana, Djelabah, Fricandó, Minha Gatinha, Kwan, Upper-Cut, Dom Otávio, Aitá e Dunhill (indocilidade);

Suspender, por infração do Artigo 160, do Código de Corridas (prejudicar os competidores) os seguintes profissionais: Carlos Morgado (Ecarté) e José Ruiz (Carabranca) até o dia 26 do corrente, Luís Carlos (Fides) até o dia 22 e Daniel Pinto da Silva (Havano) até o dia 21;

Multar, por infração do Artigo 163, do Código de Corridas (desvio de linha), os seguintes profissionais: Oziel Fraga da Silva (Maria Cambalhota e Bonneville) em Cr$ 20 000, Carlos Roberto de Carvalho (Old Paulino), José Pedro Filho (Ragamuffim), Sebastião Silva (Bertie), Francisco Pereira Filho (Floco) e Paulo Alves e (Tobacco Road) em Cr$ 10 000 e Daniel Neto (Massari) em Cr$ 5 500.

Mestre Juca trabalhou os 1300 metros em 86"2/5 e vinha contido pelo jóquei

Mestre Juca que vem sendo preparado pelo treinador José Luís Pedrosa para reaparecer ganhando, tem um dos melhores floreios da semana na Gávea, ao trazer 86"2/5 para a distância de 1 300 metros sempre com facilidade e numa pista de areia pesada que não estava boa para marcas.

Nointot, outro que vem subindo de produção de corrida para corrida, agora bastante controlado pelo bridão A. Santos, marcou 106" para os 1 600 metros fazendo sempre o percurso pelo centro da pista — que estava agarrando — e chegou querendo correr, sem que o jóquei fizesse qualquer empenho em baixar a marca.

EREMITA

Eremita — D. Neto — 1 500 em 101"2/5
Rockmoy — L. Correia — 1 500 em 101"2/5
Tartufo — J. Terres — 1 400 em 99"2/5
Vadico — S. Guedes — 1 200 em 84"2/5
Velocity — A. Ramos — 1 200 em 82"
Privilégio — J. Negrello — 1 000 em 66"
Fuco — A. Santos — 1 200 em 85"1/5
Cambé — C. A. Sousa — 1 000 em 72"
Viação — J. Santos — 1 400 em 96"2/5

NOINTOT

Nointot — A. Santos — 1 600 em 106"
Fluido — J. Machado — 1 000 em 63" r/oposta
Gálio — A. Santos — 1 000 em 67"
Trucha — A. Machado — 1 000 em 66"2/5
Desatino — J. Machado — 1 000 em 64" r/oposta
Cobiçada — J. Gil — 1 300 em 88"
Zé Boneco — L. Alvarenga — 1 000 em 71"
Surriento — A. M. Caminha — em 67"
Donato — I. Sousa — 1 000 em 69"

MESTRE JUCA

Mestre Juca — C. R. Carvalho — 1 300 em 86"2/5
Fair Storm — J. Silva — 1 300 em 90"
Imortal — A. Ricardo — 1 200 em 80"
Atirador — F. Conceição — 1 000 em 70"
Sorriso — A. Ricardo — 1 000 em 68"
Diamelita — C. R. Carvalho — 1 000 em 68"
Mangetout — J. Reis — 1 400 em 9[illegible]
Taarup — L. Carlos — 1 400 em 96"
Fairy Flower — F. Maia — 1 200 em 79"

ITAROGUAM

Estape — J. B. Paulielo — 1 300
Guineo — B. Alves — 1 600 em 69"
Itaroguam — L. Correia — 1 300 em 87"2/5
Happy Princess — F. Conceição — 1 300 em 87"
Jocline — J. Martins — 1 200 em 86"2/5
Corcel — J. Pedro F. — 1 500 em 10[illegible]
Olaia — J. Reis — 1 300 em 91"
Corsican — O. Cardoso — 1 300 em 91"2/5
Luluca — P. Alves — 1 000 em 67"

SEU BECÃO

Seu Becão — A. Hodecker — 1 400 em 96"
Don Rebimba — P. Alves — 1 000 em 68"
Aimberê — S. M. Cruz — 1 600 em 109"2/5
Ural — J. Ramos — 2 040 em 144"2/5 — 1 600 em 109"2/5

Espantalho — C. Morgado — 1 300 em 92"
Scratch — A. Ramos — 1 400 em 97"
Nogueira — A. Ricardo — 1 000 em 68"
Azores — O. Cardoso — 1 000 em 66"
Rei David — J. Machado — 2 040 em 144"

QUANIA

Portela — J. Borja — 1 400 em 95"
Quania — J. Machado — 1 400 em 95"
Doce Iracema — J. Baffica — 1 400 em 100"
Dr. Didi — D. Moreira — 1 000 em 70"
Octava — D. Moreira — 1 400 em 95"
Querença — A. Ricardo — 1 300 em 95"
Votado — P. Alves — 1 300 em 87"
P. Ville — J. Brizola — 1 000 em 69"2/5
Peri Peri — J. Santos — 1 000 em 69"

EL ENTREVERO

Hal Tuto — J. Queiroz — 1 300 em 86"
Exagêro — Lad. — 1 500 em 101"2/5
Jangadeiro — J. Silva — 1 500 em 101"2/5
Arquibela — F. Meneses — 1 200 em 87"
Aventureiro — J. Diniz — 1 300 em 88"
Palpite Infeliz — D. P. Silva — 1 200 em 83"
El Entrevero — J. Terres — 1 600 em 107"
Sheet — R. Penido — 1 000 em 67"2/5
Guepardo — J. B. Paulielo — 1 200 em 81"

CABOUCHARD

Rajan — F. Pereira F. — 1 600 em 110"2/5
Escurinho — J. Santana — 1 200 em 70"
Cabouchard — I. Oliveira — 1 000 em 67"
Salamalec — P. Alves — 1 400 em 93"2/5
Alfredo — O. Cardoso — 1 400 em 101"2/5
Aperitivo — J. Machado — 1 400 em 96
Happy Kid — R. Carmo — 1 400 em 96"2/5
Gengis Khan — J. Ramos — 1 000 em 70"
Maxima — A. Nery — 1 000 em 70"2/5

AMASIS

Amasis — F. Estêves — 2 040 em 138"2/5 — 1 600 em 108"2/5
Monaco — A. Ricardo — 1 000 em 69"2/5
Elipse — I. Sousa — 1 000 em 69"
Gada — D. Neto — 1 000 em 68"2/5
Djago — J. B. Paulielo — 2 040 em 141" — 1 600 em 107"2/5
Venuto — A. Santos — 1 000 em 66"3/5
Galoper Fire — J. Borja — 1 600 em 109"
Mechant — C. Morgado — 2 040 em 139" — 1 600 em 109"
La Française — F. Pereira F. — 1 600 em 115"

Comissão aguarda a contraprova

A Comissão de Corridas está aguardando o resultado da contraprova mandada realizar no material recolhido dos animais El Glorious e Sinal, no Serviço de Repressão ao Doping, com a presença dos treinadores responsáveis, Alcides Morales e Henrique Tobias, para tomar enérgicas providências, porque nos primeiros exames foi constatado a presença de barbitúricos, que teriam tido efeito negativo.

Alô Guimarães foi eleito no Paraná

Curitiba (Correspondente) — Apesar de luta renhida havida entre três chapas que disputaram as eleições do Jóquei Clube Paranaense, venceu a encabeçada pelo Prof. Alô Guimarães, da oposição, derrotando o atual Presidente, Alfredo Silvio Colle, e outra, a do turfista Albino Farracha de Castro.

Potrancas correrão no domingo

O Jóquei Clube Brasileiro programou para a corrida de domingo mais uma prova destinada a potrancas de dois anos, sendo que ao lado das conhecidas Marseille, Karajaná e Algaroba, aparece a estreante Akron que é outra boa inscrição de Paulo Morgado para êste ano.

Para a reunião de sábado, foram programados nove páreos sendo que o de maior atração é aquêle que reunirá Clericato, Haval, Rajan e El Entrevero em 1 600 metros. No páreo de 1 200 metros, marcará o encontro de Imortal, Privilégio e Fox-Trot, numa competição de bastante equilíbrio de fôrças.

SÁBADO

1 — 1 300 — Cr$ 1 100 000 — Fine Champagne 58, Santilina 55, Happy Princess 57, Salomé 58, Palmoa 54, Ardenza 55 e Cobiçada 57 e Raure 57.

2 — 1 200 — Cr$ 1 300 000 — Disto 53, Imortal 57, Forrobodó 57, Privilégio 53, e Fox-Trot 53.

3 — 1 500 — Cr$ 1 600 000 — Luana 56, Estatira 56, Ica 56, Sabir 56, Rocha Negra, 56, Tatiaia 56, Gusla 56, Faixa Preta 56 e Djelabah 56.

4 — 1 600 — Cr$ 1 100 000 — Haval 54, Exagêro 55, Elmer 54, Novamás 59, Good Hund 54, Clericato 53, Rajan 59 e El Entrevero 56.

5 — 1 000 — Cr$ 1 100 000 — Espátula 57, Féerie 56, Flora Alixia 56, Bela Luiza 56, Escôlha 58, Maria Cambalhota 56, Eslinga 54, Noyelle 54 e Cartila 56.

6 — 1 000 — Cr$ 1 600 000 — Arisco 52, Ecarté 56, London 56, Zé Boneco 56, Bebeto 56, Sorriso 56, Gálio 56, Pichuri 56 e El Zig 56.

7 — 1 400 — Cr$ 1 300 000 — Rafles 57, Di 57, Honey Smile 57, Feitiço da Vila 57, Choice Mine 57, Cabouchard 57, Votado 57, Garbosão 57, Carinho 57, Brazalon 57 e San Isidro 57.

8 — 1 000 — Cr$ 1 300 000 — Ke-Araken 57, Molicho 57, Beaurevers 57, Fricandó 57, El Kilarney 57, Piripiri 57, Sotero 57, Aymoré 57, Caudilho 57, Al Prince 57, Aydin 57, Montmorency 57 e Massacre 57.

9 — 1 000 — Cr$ 1 100 000 — Arnagot 56, Surriento 55, Espadim 56, Birk 55, Kongolo 57, Happy Wind 55, Baharamdiso 58, Guardi 56, Bomaro 58, Tripoli 56, Don Rodrigo 58 e Cabuçu 58.

DOMINGO

1 — 1 000 — Cr$ 2 000 000 — Akron 55, Marseille 55, Aranée 55, Algaroba 55 e Karajaná 55.

2 — 1 000 — Cr$ 1 300 000 — Fluido 57, Cuore 57, Mangazo 57, Empedan 57, Bandido 57, Trucha 51, Solderá 57, Quaréa 55, Azores 55 e Dote 55.

3 — Prova Especial — 2 200 — Cr$ 1 600 000 — Escaldado 52, Mechant 52, Ragamuffin 52, Amasis 55, Djado 55, Rei David 52 e Lombardo 54.

4 — 1 200 — Cr$ 1 300 000 — Prima Donna 58, Eryma 56, Fides 56, Happy Moon 52, Sheet 52, Fessônia 52, Cavada 52 e Fairy Flower 52.

5 — 1 300 — Cr$ 1 100 000 — Arkepan 55, Don Cláudio 54, Falconet 55, Seu Becão 57, Egis 57, Mangetout 55, Escurinho 58 e Hal-Tuto 54.

6 — 1 400 — Cr$ 1 300 000 — Fair Storm 57, Velocity 57, Estoniana 57, Casela 57, Virajuba 57, Viação 57, Las Palmas 57, True Vamp 57, Ameline 57, Ballville 57 e Jocline 57.

7 — 1 000 — Cr$ 1 600 000 — Gorja 56, Adatis 56, Flora Boneca 56, Old Neide 56, Arbele 56, Blue Signal 56, Albione 56, Diamelita 56, Que Samba 56, Quassa 56, Maroñas 56 e Good Girl 56.

8 — 1 500 — Cr$ 1 600 000 — Blue Jet 56, Lucky 56, Galho 56, El Capitan 56, Eremita 56, Thorium 56, Guropé 56, Gostoso 56, Mambrum 56, Taarup 56, First Cigal 56, Abismado 56 e Guadalquivir 56.

9 — 1 000 — Cr$ 1 300 000 — Kiriaki 57, Gula 57, Jareta 57, Bad-Girl 57, Panambi 57, Miss Seival 57, Muguinha (ex-Ecatuaba) 57, Aitá 57, Vergel 57, La Rota 57, Dulinha 57, Prancha 57 e Faster 57.

Adelmo em progressos tem 95"3/5 nos 1 400 metros tendo saído de mais longe

Adelmo inscrito na quinta prova da corrida noturna da Gávea, completou os 1 400 metros — vindo de mais longe — em 95"3/5 a puro galope e quase junto à cêrca externa, numa demonstração que realmente agora ostenta uma forma impecável no treinamento.

Pinheiral que reaparece depois de uma longa parada, agora bastante sapecado em trabalho, passou os 1 300 metros em 88" pelo centro da pista e sem que o aprendiz L. Carlos o exigisse em parte alguma da reta para melhorar a marca. Seu final agradou bastante aos observadores.

HAPPY KID

Happy Kid (R. Carmo) vindo de mais longe, completou os 1 400 em 96"2/5, muito à vontade e um pouco afastado da cêrca.

Happy Kid pode perfeitamente levar a melhor ameaçado por Leizo, Paranaí, Chateau e Elfo.

RAINHA BELA

Salomé (J. Silva) tem para os 1 400 a marca de 93"2/5, deixando muito boa impressão e Rainha Bela (L. Correia) os 1 200 em 78"2/5, com grande facilidade e sempre pelo centro da pista.

Rainha Bela realizou um dos melhores floreios para turma, permanecendo Lune, Lady Peroba e Salomé na expectativa.

XAVIANA

Strelka (J. Machado) os 1 200 em 82"2/5, com algumas reservas e Xaviana (A. Reis) chegou sobrando ao lado de um companheiro em 69" 2/5 para o quilômetro final.

Rolanda, Eliège, Lindavice, Xaviana e Strelka são os melhores nomes e devem mesmo decidir à competição.

ESTAPE

Estape (J. B. Paulielo) os 1 300 em 90", com grande facilidade. Stand Pipe (C. A. Souza) os 1 200 em 80"2/5, partindo muito apressado, para arrematar quase que em câmara-lenta e Espantalho (C. Morgado) não agradou no floreio de 92" os 1 300.

Estape mesmo numa pista adversa poderá ser o vencedor, seguido de Odeto, Carapálida, Atabor e Galgo Branco.

ADELMO

Adelmo (A. Ricardo) vindo de mais longe completou os 1 400 em 95"3/5, com grande facilidade e quase colado à cêrca externa. Alicondom (J. B. Paulielo) melhorou para 94", com algumas reservas. Aperitivo (J. Machado) aumentou para 96", deixando muito boa impressão e Scratch (A. Ramos) não se empregou em parte alguma nestes 97" para os últimos 1 400.

Adelmo apesar da sobrecarga pode vencer sem surprêsa, diante de Sereno, Gerânio e Aperitivo.

PINHEIRAL

Zareto (F. Pereira F.) os 90", com algumas reservas. Jeune Prince (S. Cruz) vindo de mais longe completou os 1 200 em 80", com sobras. James Bond (M. Henrique) os 1 300 em 88", agradando alguma coisa. Pinheiral (L. Carlos) reaparece algo movido com êste floreio de 88" os 1 300, com alguma facilidade e também pelo centro da pista. Ocegrande (U. Quintanilha) o quilômetro em 69"2/5, contido.

Pinheiral está sobrando na turma, muito embora tenha contra a temperatura porque no verão não é o mesmo animal. Zareto, Galardão e Ocegrande são os mais sérios adversários.

AIMBERÊ

Alfredo (O. Cardoso) deu uma passeio na pista de 101"2/5 os 1 400 Jahuense (M. Andrade) os 1 900 em 131", a milha em 109", muito bem. Quartel (P. Tavares) os 1 400 em 94", com sobras. Homel (F. Maia) a milha em 109", com boa disposição e colado à cêrca externa El Emir (F. Pereira F.) os 1 500 em 103", não deixando muito boa impressão. Aimberê (J. Ramos) a milha em 109" 2/5, dominando com grande facilidade um companheiro que vinha da volta fechada e Aventureiro (J. Diniz) os últimos 1 300 em 88", deixando muito boa impressão.

Alfredo que vem de perder uma corrida sem nome poderá perfeitamente se reabilitar diante de Jahuense, Quartel, Sorridente e Aimberê.

Montarias da noturna de 5.ª-feira

1.º PAREO — Às 20 horas — 1 600 metros — (COMPULSÓRIO) — Cr$ 1 000 000

			Kg
1—1	Leizo, I. Oliveira	3	57
2	Elau, M. Nielevisck	x	57
2—3	H. Kid, J. Machado	x	57
4	Chaleco, P. Fernandes	x	57
3—5	Paranaí, O. P. Silva	x	57
6	Chateau, J. Diniz	2	57
4—7	Elfo, A. Ramos	x	57
8	Guy, n. correrá	1	57

2.º PAREO — Às 20h30m — 1 200 metros — Cr$ 1 100 000

			Kg
1—1	Lune, R. Carmo	x	58
2—2	L. Peroba, F. P. Filho	1	55
3	Ira Vampa, O. F. S.	x	54
3—4	Estatina, O. Cardoso	x	56
5	Salomé, J. Silva	x	53
4—6	Enase, J. Machado	x	53
"	Rainha Bela, L. C.	x	55

3.º PAREO — Às 21 horas — 1 300 metros — Cr$ 1 100 000

			Kg
1—1	Rolanda, A. Ramos	x	57
2	Trempe, L. Correia	1	56
2—3	Eliège, O. F. Silva	x	57
4	Strelka, J. Machado	x	56
3—5	Lindavice, S. Cruz	x	56
"	Darilene, F. Menezes	x	57
6	Jazida, R. Penido	x	56
4—7	Xaviana, A. Reis	x	56
8	Town Bagé, F. P. F.	x	56
9	Maroca, n. correrá	x	54

4.º PAREO — Às 21h30m — 1 300 metros — Cr$ 1 100 000

			Kg
1—1	Estape, J. B. P.	x	56
2	Odeto, R. Carmo	2	56
2—3	Carapálida, I. Sousa	x	56
4	Stand-Pipe, C. A. S.	5	55
3—5	Galgo Branco, F. M.	4	57
"	Old Paulino, R. P.	x	56
6	Artilheiro, F. C.	1	57
4—7	Atabor, J. Santos	3	56
8	Labém, O. F. Silva	x	53
9	Espantalho, C. M.	x	56

5.º PAREO — Às 22 horas — 1 600 metros — Cr$ 1 600 000

			Kg
1—1	Sereno, O. Cardoso	x	56
2—2	Adelmo, A. Ricardo	x	58
3—3	Gerânio, F. P. Filho	x	52
4	Alicondom, J. B. P.	1	52
4—5	Aperitivo, J. Machado	3	56
6	Scratch, A. Ramos	2	52

6.º PAREO — Às 22h35m — 1 300 metros — Cr$ 800 000 — (BETTING)

			Kg
1—1	Zereto, F. P. Filho	x	58
2	Jeune-Prince, O. C.	x	58
2—3	Galardão, S. M. Cruz	x	58
4	James Bond, M. H.	x	57
3—5	Quiolô, R. A. Pinto	x	56
6	Nagib, J. Baffica	x	53
7	Pinheiral, L. Carlos	1	53
4—8	Ocegrande, P. Alves	x	57
9	Badajoz, J. Borja	x	56
10	Cameu, O. F. Silva	x	54

7.º PAREO — Às 23h10m — 1 600 metros — Cr$ 800 000 — (BETTING)

			Kg
1—1	Alfredo, O. Cardoso	x	52
2	Cairo, S. M. Cruz	3	53
3	Noron, R. Carmo	1	51
2—4	Jahuense, F. P. Filho	x	59
5	Judex, J. B. P.	x	51
6	Quartel, I. Oliveira	2	54
3—7	Intermezzo, J. M.	x	58
"	Descanso, M. N.	x	52
8	Homel, F. Maia	x	58
4—9	Sorridente, O. F. S.	x	51
10	El Emir, J. Terres	x	57
11	Aimberê, A. Ramos	x	51
12	Aventureiro, J. Diniz	x	51

8.º PAREO — Às 23h45m — 1 000 metros — Cr$ 800 000 — (BETTING)

			Kg
1—1	Hino, R. Carmo	7	57
2	Herculéo, H. Vasc.	6	53
2—3	Armadilha, N. Lima	9	53
4	Dampier, P. F.	x	58
5	Aramacho, J. Brizola	2	53
3—6	Queritan, n. correrá	x	56
"	Arabela, L. Alvarenga	8	56
7	Hermânia, J. Borja	4	54
4—8	Payaso, R. A. Pinto	1	53
9	Gitano, I. Oliveira	5	54
10	Paquera, F. Menezes	3	55

LUTA POR UMA VAGA

O treinamento das brasileiras será intensificado, para definir as 12 que irão ao México

RECREAÇÃO

As jogadoras da seleção de basquete costumam armar animados treinos de futebol de salão

Seleção feminina de basquete testa fôrça com América

A seleção brasileira de basquetebol feminino iniciará hoje os testes contra equipes juvenis masculinas, enfrentando o América, no ginásio do Colégio Batista, às 17 horas, dentro dos preparativos para a temporada de sete partidas que realizará no fim dêste mês e princípio de fevereiro, em quadras mexicanas.

O técnico Ari Vidal declarou que, das 16 jogadoras concentradas, 8 já possuem lugar assegurado no elenco que viajará: Maria Helena, Heleninha, Laís Helena, Nilza, Marlene, Delci, Angelina e Norminha. As 4 vagas restantes serão disputadas por Nadir, Marli, Rosália, Luci, Elzinha, Ritinha, Neusa Maria e Jaci.

TESTES MAIS DIFÍCEIS

A partir de hoje a direção técnica do selecionado pretende intensificar o treinamento, assim procedendo até a véspera do embarque para o México, previsto para o dia 24. A fórmula de forçar os exercícios coletivos consiste em colocar as jogadoras frente a equipes juvenis masculinas. A primeira que se ofereceu para testar a seleção brasileira foi a do América, em jôgo-treino a ser efetivado hoje à tarde, no ginásio do Colégio Batista, onde se acha concentrada a seleção.

Para amanhã já está acertado outro teste, desta feita contra a representação juvenil masculina do Vasco, às 18 horas, no ginásio da Polícia do Exército. Quinta-feira as jogadoras treinarão entre si e, no dia seguinte, existe a possibilidade de virem a se defrontar com outra equipe juvenil masculina, ainda não determinada.

Domingo último, houve apenas coletivo matinal no ginásio do Clube Municipal. Em seguida, tôdas as jogadoras foram liberadas até às 22 horas. Ontem o treinamento voltou à normalidade, com exercícios pela manhã e à tarde, no Colégio Batista. Na parte da manhã, o segundo grupo, constituído de 8 jogadoras — Laís Helena, Elzinha, Marlene, Norminha, Angelina, Rosália, Luci e Jaci — fêz exames médicos no Hospital Central da Aeronáutica, sob a supervisão geral do Dr. Milton Paulete. Tôdas foram consideradas em perfeitas condições físicas, a exemplo do que sucedeu com as 8 restantes, examinadas 5.ª-feira última.

O técnico Ari Vidal reafirmou o seu propósito de só efetuar as quatro dispensas às vésperas do embarque, ou seja, 2.ª-feira próxima, pois deseja testar ao máximo as 16 convocadas. Declarou, entretanto, que Maria Helena, Heleninha, Laís Helena, Nilza, Marlene, Delci, Angelina e Norminha formam a chamada "equipe-base" e já asseguraram a presença na delegação que irá ao México, para 7 jogos amistosos.

— A retirada de uma delas só poderá ocorrer em conseqüência de contusões ou por questão disciplinar que suceda até o dia do embarque. As 8 constituíram a base do quadro que excursionou à Europa, em outubro de 65, e tôdas se entendem perfeitamente bem — afirmou o técnico.

Tênis inicia Campeonato com 23 jogos

Com a realização de 23 partidas nas quadras do Tijuca, começa hoje à noite o Campeonato de Tênis Marsy Ludolf Ribeiro, a primeira competição do calendário da FCT, que teve como campeões no ano passado Carlos Lohmann e Idalina Noronha Campos, na simples, Herbert Haupt-Sérgio Duarte e Helena Duarte-Inara Freitas, nas duplas, e Elita Penha-Hugo Pucheu na mista.

O Sr. Van Alen, o norte-americano que inventou um nôvo sistema de contagem de pontos para o tênis, denominado VASSS, chegará ao Rio no dia 23, especialmente para assistir ao Torneio organizado pela FCT, no qual será usado pela primeira vez no Brasil e na América do Sul o nôvo sistema, no qual as partidas são de 31 pontos corridos.

PROGRAMAÇÃO

Os jogos de hoje pelo Campeonato Marsy Ludolf Ribeiro são os seguintes: às 17h — Laís Pereira da Silva x Clélia França; Ricardo Peixoto x Rubens Raimundo Júnior; às 18h — Luci Assis x Zilda dos Anjos; Josué Lima x José Roberto Tavares e Eduardo Marques x Hilbernon Carvalho; às 19h — Lupi Luz x Glaucia Gomes, Luís Inácio Freire de Sousa x Nélson Guiot, Gerhard Schumm x José L. de Carvalho, José Eugênio Mexas x Luís Alfredo Santos e Sérgio Mamede Neves x Cláudio Ferreira; às 20h — Ricardo Pascual x Aran Boghossian, Daniel Frucco x T. Fernandes, Álvaro Peixoto-O. Hoffmann x Dennis Cross-Fernando Fernandes, Hugo Pucheu x Carlos Tavares e Fernando D'Ávila Miranda x Zurab Boghossian; às 21h — Aran Boghossian-G. Schumm x Carlos Pucheu-Alfredo Monteiro, Nélson Guiot-Sérgio Neves x Carlos Ferreira-Luís Santos, Fernando Marroig x Hamilton Monteiro, Jair Coelho x Edgard Lobão Santos e Francisco Júlio da Rocha x Paulo Roberto Ferreira; às 22h — Plauto Facin x João Fernandes, Hugo Pucheu-Ricardo Pascual x Fernando Marroig-Francisco Júlio da Rocha e Edgard Lobão Santos-José M. de Sousa x Sílvio Pedrosa-Edgard Hargreaves. A distribuição das quadras será feita pouco antes dos jogos, pelo árbitro geral Sr. Osvaldo Crespo.

Torneio de Pesca do Oceano teve terceira etapa com a captura de 21 "sail-fishes"

A terceira etapa do V Campeonato de Pesca de Oceano, torneio promovido anualmente pelo Iate Clube do Rio de Janeiro para a pesca dos peixes de bico, teve a captura de 21 **sail-fishes**, destacando-se um de 39,800 quilos, pescado por John Kitchenman, da lancha **Bebel**, do Comandante Brito, que passou a ser a melhor marca para o espécime dentro da atual temporada.

A equipe da lancha **Zazá**, de Herbert Richers, que conseguiu capturar três **sail-fishes**, passou a liderar a competição com um total de 338,4 pontos, enquanto Manuel Leão continua na primeira colocação da Challenge Cup, patrocinada pelo JORNAL DO BRASIL, com o seu marlin-azul de 154,600 quilos, capturado na segunda etapa do concurso.

BOA RODADA

Levando para o alto mar a maioria das embarcações que estão inscritas na série, o V Torneio de Pesca de Oceano do Iate Clube do Rio de Janeiro cumpriu sábado último mais uma das suas etapas, desenvolvendo-se a competição dentro de condições bastante favoráveis, com águas à temperatura média de 25 graus, mar calmo e peixes de bico em quantidade, tendo nada menos de 21 dêles, todos **sail-fishes**, embarcado.

Entre os principais colocados com os resultados das duas etapas iniciais, na rodada de sábado, terceira de uma série de quatro, sòmente Manuel Leão, que liderava o torneio, não foi feliz, voltando sem ter pescado nenhum bicudo, o que o fêz ceder a primeira colocação para Herbert Richers, capitão da **Zazá**. Richers estava na vice-liderança, mas embarcando três sails conseguiu passar para a ponta do torneio.

Outro que se destacou na rodada foi John Kitchenman, que a bordo da lancha **Bebel**, de Manuel do Nascimento Brito, embarcou um **sail-fish** de 39,800 quilos, assinalando o melhor pêso da espécie até agora para temporada em curso.

Dezenove lanchas tomaram parte na terceira etapa, trazendo ao Iate Clube 21 **sail-fishes**, com pêso total de 500 quilos e ainda 182 dourados somando 1 201 quilos.

Com os resultados de sábado, Manuel Leão continua a ser o líder da **Challenge Cup**, patrocinada pelo JORNAL DO BRASIL, com o seu marlin-azul de 154,600 kg, capturado na segunda etapa do concurso.

Paulo Pantaleão continua firme na temporada entre os marlins-brancos, com um espécime de 45,400 quilos, enquanto para os **sail-fishes** John Kitchenman é agora o melhor com o seu **peixe de 39,800 kg**.

COLOCAÇÕES

As três etapas já disputadas assinalam a seguinte contagem geral: 1.º **Zazá**, Herbert Richers, com 338,4 pontos; 2.º **Titânia**, de Manuel Leão, 204,6 pontos; 3.º **BB**, de Sergio Pinheiro, 201,6; 4.º **Erna**, de Herbert Renaux, 185,9; 5.º **Inãna**, de Hélio Ribeiro da Silva, 181,6; 6.º **Tatuíra**, de Edgar Ritter, 147,4; 7.º **Pititinga**, de Rudolph Ahrns, 141,6; 8.º **Polaris**, de Eduardo Brenand, 140,3; 9.º **Ninotchka**, de Adolfo Berlim, 140,3; 10.º **Bole Bole**, de S. Kelson, 137; 11.º **Perigosa**, 133,4; 12.º **Kabira**, de Paulo Pantaleão, 130; 13.º **Mondesir**, de A. Peixoto de Castro, 107,4; 14.º **Pampo**, de Sérgio Lima Neto, 98,9; 15.º **D. Quixote**, de Luís Nolasco, 98; 16.º **Bebel**, de M. F. do Nascimento Brito, 59,8; 17.º **D. Rodrigo**, de Murilo Costa, 54,5; 18.º **Miss Flamengo**, de Hélio Barroso, 47,4; 19.º **Ipuã**, de Luís Fidalgo, 46; 20.º **Della**, de Jorge Hime, 45 e 21.º **Cinelândia**, de Francisco Serrador, 42,6 pontos.

O contrôle técnico do torneio está a cargo dos Srs. Caetano Prado de Oliveira e Raul Miranda do Departamento de Pesca do Iate Clube.

Sábado próximo a série chegará ao seu final com a realização quarta etapa.

A. Rodrigues homenageia JB pelo judô

A Academia Alfredo Rodrigues realizará no próximo sábado, dia 21, às 15 horas, na sua sede da Rua do Catete, uma solenidade em homenagem ao JORNAL DO BRASIL, em agradecimento pela cobertura que o judô, em especial o judô da cidade, recebeu no ano de 1966.

O Professor João Melo, Diretor-Técnico da academia, informou que será disputada uma competição interna, denominada Torneio JB, reunindo cêrca de 50 dos seus alunos.

Dupla de Jorge Ferreira e Eduardo Carvalho ganhou a Taça Kaic em Petrópolis

A dupla formada pelos golfistas Jorge Luís Ferreira e Eduardo Carvalho conquistou domingo, no campo do Petrópolis Country Clube, em Nogueira, o título de campeã da Taça Kaic, totalizando 282 tacadas **net** nos 36 buracos disputados, o que lhe deu uma vantagem de oito **strokes** sôbre a dupla de Douglas McNair e Bob Falkenburg Filho, a 2.ª colocada.

Os golfistas José Luís Osório de Almeida Filho, Guilherme Daudt de Oliveira (Guiga) e Ricardo Daudt foram os vencedores do I Campeonato Aberto de Menores do Estado do Rio de Janeiro, disputado em 36 buracos, no campo do Teresópolis Gólfe Clube, conquistando os prêmios das categorias **scratch** (os dois primeiros) e de handicaps (o último).

EM PETRÓPOLIS

Cumprindo as duas voltas da competição com escores muito bons, Jorge Luís Ferreira e Eduardo Carvalho acabaram conquistando os seus primeiros títulos na temporada de verão do Petrópolis Country Clube. Na manhã de domingo, então, os dois golfistas garantiram a vitória, pois Eduardo Carvalho marcou um **net** de 65 tacadas, enquanto Jorge Ferreira obteve um 67, depois de passar o campo em 80 tacadas **gross**, apenas nove acima do par do campo. Jorge, inclusive, justificando sua atuação, confessou ter treinado durante a semana, com bastante aplicação, "para pegar êsses pistoleiros desprevenidos".

Segundo o livro de escores do clube, organizado com tôda a exatidão pelo profissional Irineu Cruz, as colocações dos concorrentes à Taça Kaic foram as seguintes, pela ordem: 1.º, Jorge Luís Ferreira (73-67) e Eduardo Carvalho (77-65), 282 tacadas **net**; 2.º, Douglas McNair (72-72) e Roberto Falkenburg Filho (71-75), 290; 3.º, Lars Norgren (73-78) e José Luís Osório de Almeida Filho (68-73), 292; 4.º, Alfredo Osório de Almeida (70-70) e Ricardo Albuquerque Mayer (78-75), 293; 5.º, Fritz Bosseljon (72-72) e Adalberto Costa (75-79), 296; 6.º, empatados, Roger Weil (74-76) e Paulo Smith de Vasconcelos (72-75) e José Henrique Leão Teixeira (76-70) e Luís Alcivar (79-72), 297; 8.º, Artur Pôrto Pires Filho (72-68) e Joaquim Gomes Campos (79-79), 298; 9.º, Caio Sila (79-71) e Gustavo Notari (73-81), 304; 10.º, Manuel Carvalho (76-79) e Sílvio Fraga (81-72), 308; 11.º, Edmund Wagner (74-74) e Lauro de Luca (77-84), 309, e 12.º, Olof Samuelson (71-71) e Lennart Noren (85-88), 315 tacadas **net**.

EM TERESÓPOLIS

José Luís Osório de Almeida Filho, cumprindo uma atuação muito boa, foi o ganhador do prêmio **scratch** até 17 anos do I Campeonato Aberto de Menores do Estado do Rio de Janeiro, somando 169 tacadas **gross** nas duas voltas, com parciais de 84 e 85 tacadas. Guilherme Daudt de Oliveira (Guiga), por sua vez, foi o campeão da categoria **scratch** até 14 anos, marcando 176 tacadas **gross** nas duas voltas, depois de parciais de 91 e 85 tacadas. Por fim, Ricardo Daudt, com 143 tacadas **net**, sagrou-se o vencedor da categoria de zero a 24 de handicaps, após passagens de 71 e 72 **net**. Ricardo Albuquerque Mayer foi o segundo colocado desta categoria, com 144 tacadas **net** e parciais de 81 e 63 **net**, êste último demonstrando a boa forma do jovem jogador.

Alfredo Osório de Almeida e Armandinho Daudt de Oliveira, os irmãos mais velhos dos dois campeões **scratch** em Teresópolis, foram os que mais ficaram satisfeitos com suas vitórias. Alfredo, que jogou em Petrópolis, aguardava com ansiedade a chegada de José Luís, comentando a boa atuação do irmão na primeira volta e a esperança que tinha na vitória final. Armandinho, em Teresópolis, contava para todos que "meu irmão Guiga ganhou todos os prêmios em jôgo". Os quatro, em suma, bem demonstram a renovação do gôlfe carioca, que cada vez mais vai atraindo jogadores jovens. A iniciativa do Teresópolis Gôlfe Clube, promovendo um campeonato juvenil, é outra coisa que deve ser destacada e repetida todos os anos.

NO ITANHANGA

Voltando a jogar bem, Odair Cravo sagrou-se domingo, campeão da Taça Acapulco, disputada em 36 buracos, no campo do Itanhangá — como parte da temporada de verão dêste clube — terminando com 69 pontos (34-35) contra 68 de Douglas Mac Farlane (33-35), que fêz o seu reaparecimento. O Capitão de Gôlfe Fábio Egito, com 65 pontos (30-35), foi o terceiro colocado na competição.

Para o próximo fim de semana, está prevista a disputa da Taça Punta del Este, em 36 buracos, para duplas, valendo a melhor bola. O torneio será jogado com 3/8 de **handicaps**.

Espanhóis acreditam nos mexicanos

Madri (UPI-JB) — O jornal *Arriba*, num artigo assinado por José Magia Lorente e intitulado *México — 1968*, afirmou que o êxito dos próximos Jogos Olímpicos está pràticamente assegurado, não sendo justificável a descrença que se tem mantido em relação aos organizadores.

— Criou-se uma lenda negra segundo a qual os mexicanos não são capazes de realizar uma Olimpíada como as de Roma e Tóquio, mas tenho acompanhado os esforços daquele país no sentido de responder mais do que satisfatòriamente às exigências desta competição — diz Lorente.

MÉXICO RESPONDE

O articulista prossegue explicando que, em geral, "os Jogos Olímpicos pedem, aos gritos, um sôpro de austeridade ao México", mas que êste país — contra muitas expectativas — soube atender ao que se desejava, "sobretudo criando condições excelentes para o bom desenvolvimento das provas esportivas, que é o que realmente importa".

Lorente faz referência às declarações do Presidente da Associação Internacional de Cronistas Desportivos, Félix Lavitan, em Paris, assegurando que o México está, de fato, preparando uma grande festa.

— Isso é muito importante para nós, da Espanha — prossegue Lorente. Afinal, sabemos dos laços que nos ligam aos mexicanos e podemos estar certos de que, quando nossos atletas se despedirem de Madri, para as provas dos Jogos Olímpicos, terão a favor de si muito do entusiasmo e do incentivo mexicano, e nós temos de corresponder a isso.

ALEMANHA ESTUDA

Ao mesmo tempo, em Dortmund, Alemanha Ocidental, o Conselho do Comitê Olímpico Nacional reuniu-se ontem para estudar alguns detalhes referentes à participação daquele país nos Jogos Olímpicos de 1968. Após ser ouvido o relatório do Dr. Herbert Rendell, chefe de uma equipe médica que realizou provas para determinar os efeitos da altitude da Cidade do México sôbre os atletas, o Comitê decidiu enviar um grupo de competidores àquela Capital, em outubro dêste ano, para novos estudos.

Êsses competidores — em número que não será superior a vinte — dedicam-se a provas de saltos, corridas, natação e lutas em geral. O Comitê decidiu, também, que a Alemanha Ocidental não se fará representar nos jogos chamados pré-olímpicos de janeiro de 1968.

Handball já tem finalistas

Estocolmo (UPI-JB) — Suécia, Iugoslávia, Alemanha Ocidental, Hungria, União Soviética, Tcheco-Eslováquia e Dinamarca classificaram-se para as quartas de final do campeonato mundial de handball em recinto fechado.

A Romênia entrará provàvelmente, também, nas quartas de final, enquanto as possibilidades da Alemanha Oriental são muito reduzidas.

No grupo A, a Suécia e Iugoslávia têm quatro pontos; no grupo B, Alemanha Ocidental e Hungria têm quatro pontos; no grupo C a União Soviética está isolada com quatro pontos enquanto a Romênia tem três e a Alemanha Oriental um; no grupo D, Tcheco-Eslováquia e Dinamarca têm quatro pontos.

O jôgo mais emocionante da noite foi disputado entre a França e a Dinamarca, mas esta conseguiu uma vitória de 9 a 8 num pênalti marcado segundos antes do final. A França estava vencendo por 3-2 no meio tempo e por 8-7 cêrca de cinco minutos antes do apito final, mas os dinamarqueses conseguiram um triunfo apertado.

A Suíça fêz uma boa apresentação, mas a Suécia venceu por 19-16. A forte equipe soviética dominou a alemã oriental, em Eskilstuna, por 27 a 17, enquanto os atuais campeões, os romenos, venciam fàcilmente o Canadá por 27 a 3.

Foram eliminados Suíça, Polônia, Japão, Noruega, Canadá, Tunísia e França.

Amanhã jogarão Suécia e Iugoslávia em Malmoe; Polônia e Suíça em Landskrona; Alemanha Ocidental e Hungria em Malmbzrget; Romênia e União Soviética em Estocolmo; Alemanha Oriental e Canadá em Koeping; Tcheco-Eslováquia e Dinamarca em Haelsingborg; e França e Tunísia em Ukara.

Tude sabe hoje se vai permanecer no Botafogo

O técnico José Tude Sobrinho, que conquistou para o Botafogo o Campeonato Carioca da 1.ª divisão masculina da última temporada, depois de o clube lutar pelo título 19 anos consecutivos, pretende avistar-se hoje com o diretor financeiro e o diretor do Departamento Técnico Administrativo, para entendimentos visando a sua permanência no Mourisco.

Neste contato, Tude Sobrinho espera definir a sua situação, pois já está com o contrato encerrado desde o dia 31 de dezembro. Se as partes entrarem em acôrdo, o técnico assinará contrato por mais uma temporada. Sôbre notícias relativas a pressões feitas por elementos da oposição contra a sua permanência no Botafogo, o técnico afirmou que não possuem o menor fundamento:

—Faço questão de realçar que nada tenho contra ou a favor da oposição, o mesmo acontecendo no que se refere à situação. Sei que sou respeitado e possuo amigos nas duas facções, embora não deixe de expressar a minha satisfação, caso venha a continuar trabalhando com o atual presidente, Dr. Nei Palmeiro, meu amigo particular. Outro ponto que desejo deixar bem claro é o seguinte: se eu não continuar no Botafogo, será simplesmente pela falta de um acôrdo financeiro, pois para mim tanto faz dirigir uma equipe de **cobras** ou não. Apenas não pretendo transigir em determinadas reivindicações que farei, dada a minha condição de profissional consciente de sempre ter trabalhado com o máximo empenho pelo clube, embora em muitas ocasiões os resultados não traduzissem os esforços despendidos.

IGUAIS EM TUDO

Jorge Ferreira (à esquerda) e Eduardo Carvalho (à direita) formaram uma dupla homogênea, ganhando bem a Taça Kaic, anteontem, em Petrópolis

O MELHOR DO JÔGO

Albert, apesar de ter-se poupado bastante, foi uma das poucas coisas boas do jôgo entre Flamengo e Vasco

Fla venceu Vasco por 2 a 0 num mau comêço de ano para quem gosta de bom futebol

O carioca merecia muito mais do que recebeu no primeiro espetáculo que o futebol lhe proporcionou êste ano, pois a vitória de 2 a 0 do Flamengo sôbre o Vasco, domingo, na Gávea, se foi um resultado justo, mostrou que o vencedor possui uma equipe apenas razoável, enquanto o perdedor continua afastado do caminho das grandes vitórias.

Não foi à toa que o húngaro Albert — inegàvelmente um jogador de talento — poupou-se o mais que pôde, talvez porque lhe parecesse inútil fazer mais onde tantos faziam tão pouco. Houve um ou outro destaque, além de Albert, mas a partida em si não agradou: ritmo lento, poucas emoções, baixo nível técnico, um mau comêço enfim.

CARTÃO DE VISITAS

A Gávea já foi palco de algumas partidas históricas entre Flamengo e Vasco, mas isso, se chegou a doer no coração dos saudosistas que lá foram, domingo, ressalta aos olhos do observador do presente para a realidade que as duas equipes mostraram depois das férias. O Flamengo tinha como única novidade um jogador que não lhe pertence, Albert, e acabou fazendo dêle uma espécie de atração à parte, de chamariz para um público que com muita razão, esperava algo mais. Em todo o caso, o Flamengo ainda venceu, apresentou-se com uma defesa tão segura quanto lhe permitia a presença a Ditão, um meio-campo tentando o máximo com a experiência de Carlinhos e a técnica do jovem Pedrinho, ao passo que o ataque cumpriu uma missão não muito difícil, marcando um belo gol (passe de Albert a Pedrinho, e outro de pênalti (Osvaldo).

Triste, mesmo, foi o Vasco, a ponto de seus torcedores compreenderem que o técnico Zizinho começava um trabalho mais do que ingrato.

Em várias ocasiões, da arquibancada, ouvia-se gritos como êstes:

— Larga essa bomba, Zizinho!

— Isso não tem jeito, não, Zizinho!

A experiência do nôvo técnico vascaíno, a essa altura, já deve ter-lhe dado plena consciência de que não será fácil transformar aquêle grupo confuso, heterogênio, sem gôsto pela bola, numa autêntica equipe de futebol. Um, dois meses talvez não bastem. Oldair e, em algumas jogadas, Adilson se salvaram de um desastre total, assim como se teria salvado Salomão, que entrou no segundo tempo e acabou sucumbindo entre a mediocridade dos companheiros, embora lutando muito. Há uma distância imensa entre o Vasco atual e o Vasco que sua torcida merece.

Triste, por fim, foi a atitude do goleiro Édson, que chutou friamente o atacante Albert numa disputa de bola pelo alto. É possível que, sabendo ser o húngaro a atração, tenha querido por êsse modo atrair a atenção do público. Mas, domingo, pouca coisa — nem mesmo a atitude de Édson — poderia quebrar a quase indiferença dos torcedores.

Ramsey fará três viagens ao México a fim de estudar condições para Copa de 70

Londres (UPI-JB) — Alf Ramsey, técnico da seleção inglêsa, campeã do mundo, anunciou ontem que fará três viagens ao México: uma agora, outra durante os Jogos Olímpicos e a última em 1969, a fim de estudar as condições em que seu país defenderá o título na próxima Copa do Mundo.

— Visitarei o México, êste ano, tão logo sejam designadas as cidades que servirão de subsedes no próximo mundial — disse êle.

Durante os Jogos Olímpicos, Ramsey observará o comportamento dos jogadores e atletas inglêses na altitude do México, pois sabe que êste é um dos grandes problemas a serem enfrentados pelos visitantes.

PLANO MUDA

— Finalmente, um ano antes da Copa do Mundo, a seleção da Inglaterra enfrentará a do México, na Capital mexicana, e assim poderei tirar mais algumas conclusões em relação a 1970

Ramsey considera que a preparação da equipe inglêsa para a última Copa do Mundo "é o mínimo que se pode exigir para o êxito no México", de modo que pretende melhorar os planos adotados a partir de 1963.

Durante a temporada dêste ano, a seleção inglêsa não poderá contar com vários de seus titulares, porque êstes estarão atuando por seus clubes em excursões e torneios internacionais. Ramsey, porém, diz:

— Mas isso não me preocupa muito, pois terei de convocar 40 jogadores para 1970 e não apenas os onze que disputaram a final de 66.

Ramsey lembra que as modificações serão inevitáveis, pois é quase impossível manter uma equipe, sem alterá-la, por quatro anos. Por outro lado, acha que isso, abrindo chances para os novos e criando um espírito de competição entre os jogadores, é muito vantajoso:

— De agora em diante, todo integrante da seleção inglêsa sabe que tem de lutar para não perder a posição. Inclusive nosso capitão, Bob Moore.

Torcida do Atlético fêz carnaval para comemorar nôvo ídolo, que é Edgar

Belo Horizonte (Sucursal) — Mais do que pela vitória sôbre o único time que derrotou o Cruzeiro nos últimos quatro meses, a torcida do Atlético comemorou os 2 a 1 contra o Internacional de Pôrto Alegre, anteontem, fazendo um carnaval nas arquibancadas do estádio Minas Gerais para saudar o aparecimento de seu nôvo ídolo, o ponta-de-lança Edgar Maia, que marcou o primeiro gol e deu um ótimo passa para Buião conseguir o segundo.

Da renda de Cr$ 46 831 000 o Atlético teve um lucro de quase Cr$ 26 milhões depois de pagar tôdas as taxas e mais a cota de Cr$ 6 milhões, hospedagem e transporte do Internacional, o que levou a diretoria do clube a dar Cr$ 100 mil de gratificação a cada jogador e um prêmio especial a Edgar, a pedido do chefe da torcida atleticana, José Sempre.

ALEGRIA DO POVO

O jôgo Atlético x Internacional foi fraco tècnicamente e só agradou mesmo à torcida, que passou o tempo todo gritando os nomes do ponta-direita Buião e do zagueiro Vander, dois dos poucos jogadores que se salvaram da má fase técnica do time no campeonato do ano passado, e mais Edgard Maia, que se tornou o nôvo ídolo. O ponta-de-lança tem 21 anos e veio do Sparte, de Campo Belo, revelado no campeonato da primeira divisão pelos muitos gols que marcou aproveitando a velocidade e o oportunismo como sua principal característica.

O Atlético começou jogando mal, mas terminou o primeiro tempo vencendo por 2 a 0, com gols marcados por Edgard Maia e Buião aos 30 e 40 minutos. O Internacional equilibrou o jôgo no segundo tempo mas conseguiu apenas um gol, por intermédio de Davi.

O juiz foi Gil Trindade com boa atuação e os times estiveram assim escalados: Atlético — Hélio, Canindé, Vander Grapete e Varlei (Hale); Vanderlei e Lacir (Paulista); Buião (Ronaldo), Edgard (Beto), Santana (Edmar) e Tião. Internacional — Gainete, Laurício, Scala (Leone), Luís Carlos e Sadi; Élton e Bráulio (Lambari); Carlos Castro, Joaquim (Vanderlei), Davi e Dorinho.

Federações amadoras e CND culpam Consultor do MEC pelo despejo que sofreram

Com exceção de duas federações de esporte amador — ginástica e judô — cujas atividades são pequenas em relação às demais, tôdas as outras recusaram a idéia de se instalarem no Maracanã, desocupando os andares 14 e 15 do prédio de número 108 na Avenida Rio Branco, onde também está alojado o CND, que será igualmente despejado porque o Ministério de Educação não paga o aluguel de dois andares há vários meses.

Tanto o Presidente do CND, Sr. Elói Meneses, como os responsáveis pelas federações amadoras, culpam o Consultor Jurídico do Ministério pelo despejo, afirmando que êle nada fêz para evitá-lo. O Sr. Gabriel Figueiredo, da Federação de Tênis, disse que as instalações oferecidas no Maracanã são depósitos desocupados e que não oferecem as mínimas condições de trabalho.

RESPONSABILIDADE

O Sr. Gabriel Figueiredo explicou ainda que o deslocamento da Federação de Tênis para o Maracanã, além do desconfôrto, prejudicará muito o seu trabalho, que o obriga diàriamente, a comparecer à sede da entidade para designar novos jogos e avisar aos tenistas os campos onde vão atuar. Com muitos jogos por semana, isto acabaria por tumultuar o esporte, inclusive porque os clubes precisam ter fácil acesso à Federação.

O Sr. José Júlio Cavalcânti, da Federação de Basquete, disse que não pode, a rigor, apontar o culpado pelo despejo, mas acha que isto deveria ser apurado pelas autoridades competentes. Segundo soube, o processo correu à revelia da União, que não tratou de se defender.

Já o Presidente do CND, Sr. Elói Meneses, afirmou que o responsável pelo despejo é o Consultor Jurídico do MEC, que não deu importância — não se sabe por que — ao processo que terminou por obrigar o desalojamento das federações de esporte amador e do próprio CND dos dois andares do Edifício Martinell, na Avenida Rio Branco, 108.

NÔVO LOCAL

O Sr. Ari de Oliveira Meneses, Presidente da Federação Metropolitana de Voleibol, concorda com o que os outros disseram a respeito do despejo, acrescentando que, com a sede da entidade no Maracanã, não poderá dispensar o mesmo tempo com as atividades do esporte amador, pois divide seus afazeres particulares com os da federação, gastando poucos minutos no trajeto do escritório até a Avenida Rio Branco.

Segundo o Sr. José Júlio Cavalcânti, o Presidente da ADEG, Sr. Abelard França, vai entrar em contato com o Diretor do Patrimônio do Estado, para ver se consegue um prédio qualquer em condições de ser habitado, no Centro, para solucionar a questão do desconfôrto em razão do despejo. Uma audiência com o Governador, hoje, também está programada.

Grupo de pilotos europeus vai disputar temporada de automobilismo na Argentina

Um grupo de pilôtos europeus transitou ontem de manhã pelo Galeão com destino a Buenos Aires, onde irá participar da Temporada Automobilística da Argentina, que terá início domingo próximo com uma prova na distância de 180 quilômetros.

A segunda prova está marcada para 29, em Mar del Plata, a terceira para 5 de fevereiro, em Córdoba, e a última para dia 12, em Buenos Aires. O grupo é constituído de 20 automobilistas, entre os quais duas mulheres — a inglêsa Natalie Goodwin e a italiana Rosa Facetti — que pilotam e são mecânicas.

DELEGAÇÕES

As delegações são as seguintes: Inglaterra — Chris Lambert, John Cardwell, Alan Rollison, Eric Offenstal e Charles Stuart Chichton; Itália — Giacomo Russo, Giancarlo Baghetti, Carlos Facetti, que é irmão de Rosa, Giovani Albert, Romano Ferdoni e ainda o campeão italiano Antônio Maglione, além do chefe da equipe européia, Sr. Pizzagalli, e o Presidente da Federação Nacional de Automobilistas, Sr. Marcelo Giambertone.

A França tem apenas um representante no grupo, o volante Jean Pierre Jassaud, devendo os outros dois — Beltoise —, vencedor do Grande Prêmio de Mônaco, e Carvin Servoz, campeão nacional — viajarem no dia 14.

Na Grande Área

Armando Nogueira

Férias encerradas para mim e para o futebol também: voltamos ao dia-a-dia dos bastidores e da cena do esporte. Naturalmente que com frases curtas pelo menos até recobrar o fôlego. Estou mais ou menos na situação dos jogadores de Flamengo e Vasco que, reaparecendo domingo, tiveram de correr pouco para não cansar cedo demais.

Repouso merecido, agora, ao meu colega Sérgio Noronha que, durante vinte dias, cobriu brilhantemente a minha ausência, assinando esta coluna com autoridade e isenção.

* * *

Quem não merece as férias que lhe deram, neste momento, é o atacante Silva. Vejam o que fazem com o rapaz: vendem-lhe o passe para o Barcelona numa hora em que jogador estrangeiro não pode jogar na Espanha. Tipo da transação cruel em que um profissional é negociado à sua revelia e obrigado a assumir um papel de mera coisa.

Já pensaram vocês no drama dêsse rapaz? Ídolo completo e acabado de um dos maiores públicos do mundo, jogador em plena glória, faturando, dignamente, o seu ganha-pão — de repente, vê-se transferido para um clube pelo qual não pode jogar.

* * *

Outro dia, Silva, desesperado, abraçou-se com o Presidente do Flamengo, pedindo-lhe que não o deixasse ir embora. O Flamengo, evidentemente, não podia, nem pode fazer nada por Silva. Clube nenhum no Brasil dispõe de 600 milhões de cruzeiros para aplicar na compra de um jogador. Não vem ao caso saber se Silva é Flamengo desde criancinha. O problema não é clubístico, é essencialmente humano e moral. Êle está sendo movido pelo instinto de sobrevivência. Que é que o espera na Espanha? Uma camisa que êle não pode vestir, um público que êle não terá direito de conquistar.

* * *

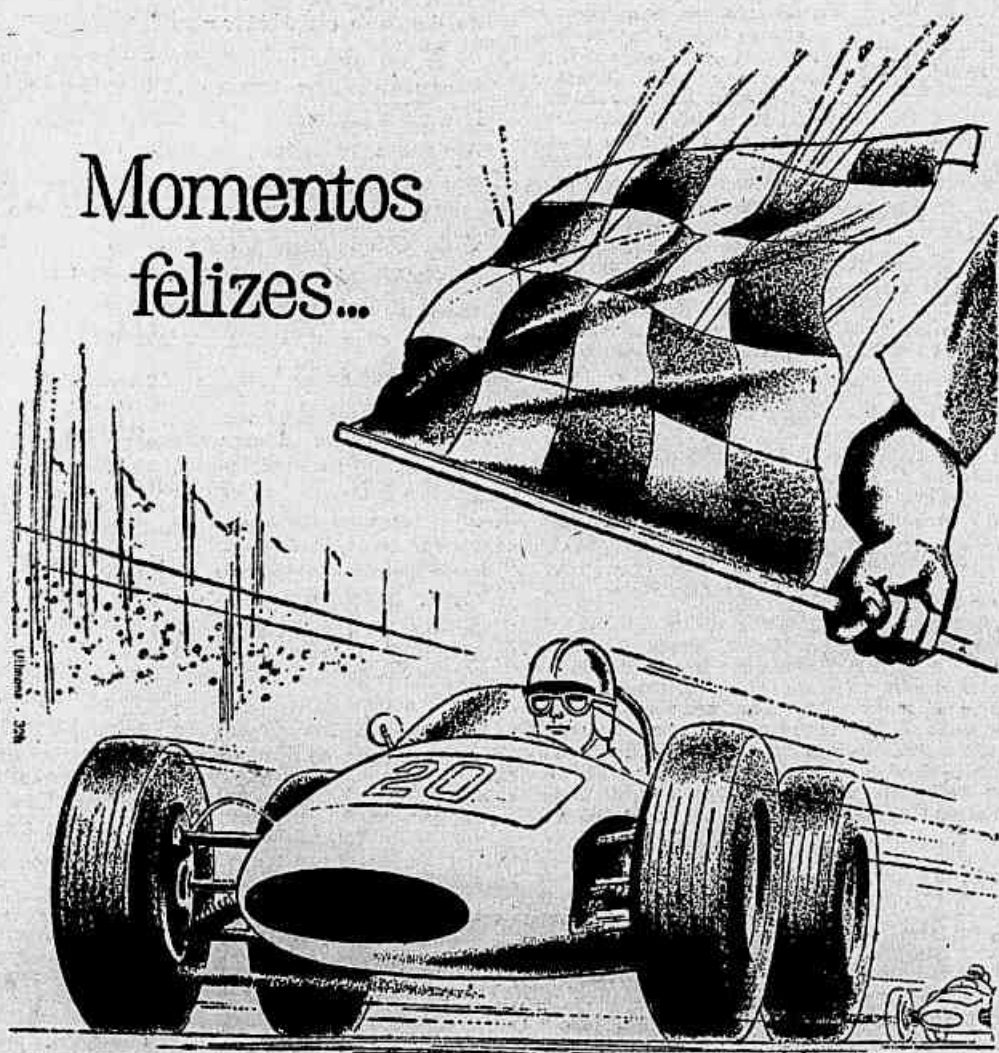
Agora mesmo, me cai nas mãos uma carta de um manda-chuva do Barcelona, Dom Parera, endereçada ao jornalista Hans Henningsen. Vê-se que o Barcelona não sabe o que fazer de Silva: "Não há nem a mais remota possibilidade, pelo menos no momento, diz a carta, de que na Espanha se admita um jogador estrangeiro. E como na Itália parece que a lei também não será revogada, a dificuldade maior do Barcelona está em saber a quem poderá ceder, agora, êsse jogador, na espera de que algum dia se permita a entrada de jogadores estrangeiros".

E Dom Parera pergunta ao seu amigo se êle sabe de algum clube brasileiro que possa contratar, mesmo por empréstimo, o jogador Silva.

* * *

É ou não é dolorosa a situação dêsse rapaz, a quem surpreendi, anteontem, com lágrimas nos olhos, depois da homenagem que lhe prestou o Flamengo? Sabe, pode, precisa jogar futebol e está, agora, naquela situação do folclore nordestino: "se correr, o bicho pega, se ficar, o bicho come". Clube brasileiro não tem dinheiro para contratá-lo; e o clube que o contratou não pode utilizá-lo.

Amanhã, se Silva arrumar as malas e embarcar de repente para os Estados Unidos, atraído pela liga clandestina de futebol que os americanos estão organizando, a FIFA certamente o eliminará, como já fêz em 48 com alguns argentinos que fugiram para a Colômbia. Mas azar da FIFA porque Silva poderá ser o primeiro de uma revoada que levará à aventura dos dólares dezenas de profissionais brasileiros.

E nós, que temos um natural compromisso com a ordem, nesse caso haveremos de entender quando Silva, de lá de Boston, em inglês de Lincoln, escrever para Sir Stanley Rous dizendo-lhe: "sorry, but, slave is your mother".

Silva pede ao Fla que consiga o seu empréstimo

A ESPERANÇA DE FICAR

Sabendo que só poderá defender o Barcelona em partidas amistosas, Silva quer que o Flamengo o traga de volta

Silva disse ontem que vai pedir ao Dr. Pinkwas Fiszman, médico do Flamengo, e a quem é muito ligado, para que êle tenha uma conversa com o Vice-Presidente, Sr. Gunnar Goransson, a fim dêste tentar seu empréstimo para o Flamengo, junto ao Barcelona, "antes que outro clube o faça".

Silva só poderá jogar pelo Barcelona em partidas amistosas, uma vez que não houve, na Espanha, a esperada queda da lei que proíbe jogadores estrangeiros em jogos oficiais. O jogador viaja hoje para São Paulo, e dia 23 para Caracas, onde estréia a 25, contra o Peñarol, num quadrangular.

UM SÓ PROBLEMA

Gilson sofreu uma torção no tornozelo direito, na partida contra o Vasco, e deverá ficar de fora do jôgo de depois de amanhã, à noite, contra o mesmo adversário, em General Severiano.

Nèlsinho continua em tratamento da torção nos ligamentos do joelho direito, e o Dr. Pinkwas Fiszman disse que dificilmente o jogador poderá ser aproveitado nessa partida.

A apresentação está marcada para as 16 horas de hoje, quando haverá ligeiro individual e revisão médica.

O Dr. Pinkwas Fiszman informou que um grupo de jogadores formado por Marco Aurélio, Valdomiro, Murilo, Ditão, Jaime, Paulo Henrique, Carlinhos, Almir, César e Osvaldo, irá hoje, às 8 horas, ao Hospital Gaffrée Guinle, para um exame geral, como faz habitualmente, no início de cada ano. Os demais jogadores comparecerão num outro dia, ainda a ser marcado.

O empresário Francisco Meireles teve uma conversa com o Vice-Presidente Gunnar Goransson, pedindo a êste a prioridade para uma excursão do Flamengo pelo Norte-Nordeste brasileiro, após a excursão do clube. Também já acertou um jôgo entre o Flamengo e a seleção do Surinã, no Rio, logo em seguida a essa temporada.

O Diretor de Futebol, Sr. Flávio Soares de Moura, disse ontem que o Flamengo continuará preocupado em aprimorar sua equipe, principalmente depois da mostra de entusiasmo de sua torcida, "que compareceu em grande parte ao jôgo contra o Vasco".

Afirma o Diretor de Futebol que todos no clube esperavam algum ressentimento por parte de sua torcida, após a perda do campeonato.

— Entretanto — afirma — o que se deu foi exatamente o contrário. Um grande público compareceu à Gávea e mostrou o mesmo entusiasmo de sempre, como se nada tivesse acontecido. Isso muito nos anima no nosso trabalho — reafirmou.

O Dr. Clóvis Sabione, advogado do clube, disse que tem como quase certa a absolvição de Valdomiro, ou pelo menos a desclassificação de agressão ao bandeirinha para ato hostil, após o recurso com que o Flamengo entrou junto ao Tribunal de Justiça Desportiva. Informou ainda que espera uma diminuição na pena imposta a Almir.

Albert compareceu ontem às 12 horas, à Legação da República Popular da Hungria, onde foi homenageado com um coquetel pelo Ministro Plenipotenciário, Sr. Zoltan Kovacz. Houve uma pequena solenidade, em que discursaram o Sr. Zoltan Kovacz, o Adido Cultural, Sr. Robert Lederer, Albert, o Sr. Gunnar Goransson, representando o Flamengo, e o Sr. João Saldanha, representante da imprensa.

Flu solta Gílson por 150 milhões

O Fluminense fixou em Cr$ 150 milhões o preço do passe do ponta-esquerda Gilson Nunes, mas, segundo informou seu Presidente, Luís Murgel, não foi até agora procurado pelo Sr. Jamil Helu, irmão do Presidente do Corintians, para dizer se o clube paulista aceita ou não pagar êste preço pelo jogador.

Ao mesmo tempo, o Sr. Luís Murgel deu a entender que o Fluminense desistirá de Paulo Bim, se seu preço fôr mesmo de Cr$ 200 milhões, porque comentou ontem que "pedir Cr$ 200 milhões é um direito que assiste a todo mundo, mas comprarmos o jogador por êste preço é coisa diferente".

DARIO É A META

A viagem do diretor de futebol Creso Gouveia e do técnico Tim para São Paulo está mesmo marcada em princípio para amanhã. Êles vão conversar sôbre a situação de Paulo Bim, mas o interêsse maior de ambos é o ponta-de-lança Dario, do Palmeiras, que continua afirmando sua vontade de vir para o Fluminense. O clube tem um documento do Sr. Ferrucio Sandoli, Presidente do Palmeiras, datado do ano passado, comprometendo-se a ceder Dario por um período de experiência, com preço de seu passe estipulado, e vai agora ver se consegue isto.

Outro jogador que interessa ao Sr. Creso Gouveia é o lateral esquerdo Carluci, do Botafogo de Ribeirão Prêto. O Sr. Creso Gouveia tentou aliás ontem falar com o zagueiro Nonô, que era do Fluminense e que agora joga em Ribeirão Prêto, para obter informações sôbre Carluci, mas Nonô que passou alguns dias no Rio, já tinha viajado.

ISMAEL DE VOLTA

O empréstimo de Ismael ao Palmeiras acabou em dezembro e o Fluminense está esperando a apresentação do lateral direito. O contrato de Ismael acabou em dezembro também e êle dificilmente continuará no clube, mas, como tem vínculo, deverá ser provàvelmente aproveitado na negociação de algum outro jogador. O fato é que a palavra de ordem do Vice-Presidente Dilson Guedes é de agora comprar realmente um grande ponta-de-lança.

Os jogadores do Fluminense se apresentaram ontem de manhã às nove horas, para o treino. Como a Light já tinha avisado, entretanto, não havia energia no clube, nem água, em conseqüência. Assim os jogadores voltaram para casa, sem ao menos mudar de roupa.

Romenos chegam a P. Alegre

Pôrto Alegre (Sucursal) — A seleção da Romênia chegou ontem à tarde a esta Capital para jogar amanhã à noite contra o Internacional, sendo que esta partida foi antecipada à do Palmeiras em virtude da greve dos aeroviários uruguaios, obrigando a delegação a viajar de Montevidéu para Pôrto Alegre.

Os romenos seguirão quinta-feira para São Paulo e o Internacional jogará pela primeira vez êste ano na Capital gaúcha apresentando como novidade o ponta-de-lança Joaquim, comprado ao Aimoré de São Leopoldo, e o volante Lambari, cedido pelo Rio Grande.

Jôgo do Santos não terminou porque público entusiasmado invadiu campo antes da hora

(Ciro Costa e Bureau do JB)

Mar del Plata — Faltavam apenas dois minutos para acabar a partida em que o Santos vencia a seleção de Mar del Plata por 4 a 1, domingo, quando a bola caiu nas mãos dos torcedores, na arquibancada, e não mais foi devolvida, pois todos trataram de invadir o campo para saudar os jogadores brasileiros.

O juiz não teve outra solução senão dar a partida por encerrada, enquanto os torcedores tentavam arrancar as camisas dos jogadores visitantes, para guardá-las como lembrança. Os mais procurados foram Rildo, que teve uma atuação destacada e marcou um bonito gol, e naturalmente Pelé, que aqui chegara feliz com o nascimento da filha.

O Santos volta a jogar quinta-feira à noite, com o River, aqui mesmo.

ATRAÇÃO DE SEMPRE

Vinte e cinco mil ingressos (a razão de Cr$ 5 mil cada um) foram postos à venda para esta partida, e já no sábado, nas principais ruas dêste centro de veraneio, havia quem oferecesse o dôbro por um dêles. O clube local decidiu improvisar mais 5 mil lugares, em cadeiras instaladas às pressas atrás dos gols. A renda, em conseqüência, chegou a quase Cr$ 50 milhões, recorde nesta Cidade.

Como os jogadores locais não vivem do futebol, alguns inclusive tendo três empregos, como é o caso de Montero (marcador de Pelé), a seleção de Mar del Plata não se apresentou bem, revelando pouco preparo físico e nenhum poderio ofensivo. Sua missão, ao que parece, foi evitar uma goleada maior, daí atuar com seis ou sete na defesa.

Já o Santos é uma atração permanente em campos argentinos.

VITÓRIA FÁCIL

O Santos não teve maiores problemas para superar o seu adversário. O primeiro tempo terminou em 2 a 1, com gols de Bougleux, aos 10 minutos, Toninho, aos 28 e Arce, aos 34. Na etapa final, Rildo, aos 11, e novamente Toninho, aos 25, completaram o marcador. O gol de Rildo foi o mais bonito da tarde, resultado de um pique pela lateral do campo, quase que de área a área, e concluído com um chute cruzado, à meia altura. Um dos jornalistas argentinos que assistiram à estréia de Rildo, na equipe do Santos, comentou após a partida:

— Se êle joga sempre assim, o Santos pagou pouco pelo seu passe.

Pelé também foi muito elogiado — desta feita não tanto por sua atuação, que foi apenas discreta. Todos lhe perguntavam pela filha, nascida sexta-feira, e o jogador disse que agora estava pensando num menino, que seria seu sucessor — "se possível melhor" — no futebol.

As equipes atuaram assim formadas:

Santos — Cláudio, Lima, Oberdã, Joel (Orlando) e Rildo (Geraldino); Zito e Bougleux; Amauri, Toninho, Pelé (Edu) e Abel.

Mar del Plata — Tome, Bonomi, Castro, Montero e Mediola; Gutierrez e Benitez; Uslenghi (Raimondi), Sangorrin (Zibecchi), Parce (Mayor) e Montes (Chiquilito).

PARA ENCERRAR

Toninho marca o quarto gol do Santos na sua partida de estréia em Mar del Plata (UPI)

Santos e Cruzeiro abrem no dia 10 de fevereiro um dos grupos da Taça Libertadores

Punta del Este (UPI — JB) — Santos e Cruzeiro abrirão a 10 de fevereiro, em Vila Belmiro ou no Maracanã, a série de partidas pelo Grupo I da Taça Libertadores da América, segundo a tabela divulgada ontem pela Confederação Sul-Americana de Futebol, incluindo os dois clubes brasileiros ao lado dos participantes peruanos e venezuelanos.

Assim, no Grupo I, a ser disputado em dois turnos completos, Santos e Cruzeiro terão de enfrentar o Deportivo Galicia e o Deportivo Itália, ambos de Caracas, e o Universitário e o Allanza ou Sport Boys, de Lima. Só não foi dada a conhecer, ontem, a tabela para o Grupo II, enquanto a do Grupo III foi igualmente aprovada pelos clubes.

GRUPO BRASILEIRO

Eis a tabela, com datas e locais, do grupo dos brasileiros:

10 de fevereiro — Santos x Cruzeiro (ainda não está decidido se os santistas usarão seu mando de campo no Maracanã ou em Vila Belmiro);

11 de fevereiro — Deportivo Galicia x Deportivo Itália.

18 de fevereiro — Santos x Deportivo Galicia, mando do Santos.

19 de fevereiro — Cruzeiro x Deportivo Itália, em Minas.

22 de fevereiro — Santos x Deportivo Itália, mando do Santos.

25 de fevereiro — Cruzeiro x Deportivo Galicia, em Minas.

5 de março — Universitário x Allanza ou Sport Boys.

11 de março — Universitário x Deportivo Galicia e Allanza ou Sport Boys x Deportivo Itália, ambos em Lima.

19 de março — Deportivo Itália x Santos e Deportivo Galicia x Cruzeiro, ambos em Caracas.

22 de março — Deportivo Galicia x Cruzeiro e Deportivo Itália x Santos, ambos também em Caracas.

25 de março — Santos x Universitário, mando do Santos.

29 de março — Cruzeiro x Allanza ou Sport Boys, em Minas.

1 de abril — Santos x Allanza ou Sport Boys, mando do Santos.

5 de abril — Cruzeiro x Universitário, em Minas.

12 de abril — Universitário x Santos e Allanza ou Sport Boys x Cruzeiro, ambos em Lima.

15 de abril — Universitário x Cruzeiro e Allanza ou Sport Boys x Santos, ambos também em Lima.

23 de abril — Universitário x Deportivo Galicia e Allanza ou Sport Boys x Deportivo Itália, em Caracas.

26 de abril — Deportivo Itália x Universitário e Deportivo Galicia x Sport Boys, também em Caracas.

30 de abril — Cruzeiro x Santos, em Minas.

Marcial diz que não vende Brito porque Zizinho já declarou que precisa dêle

O Sr. Armando Marcial declarou ontem que, apesar de nenhum clube o ter procurado oficialmente para tratar da compra do passe de Brito, não venderá o zagueiro de maneira alguma, pois o técnico Zizinho já explicou que necessitará muito dêle no campeonato, sendo imprescindível sua presença para armar a equipe.

Por outro lado, o Vice-Presidente de Futebol do Vasco tentará por todos os meios resolver o caso de Célio esta semana, ou vendendo seu passe por Cr$ 120 milhões ao São Paulo, como lhe foi proposto, ou trocando-o por Amauri e Abel, conforme é desejo do Santos.

VAI MUDAR

Para a partida contra o Flamengo, na próxima quinta-feira, no campo do Botafogo, o técnico Zizinho afirmou que fará várias modificações no time. Explicou o treinador que pretende observar todos os 49 jogadores nestes próximos 20 dias e só depois, então, é que relacionará quais dêles serão úteis a seu trabalho. Zizinho quer reduzir para 23 jogadores profissionais a equipe do Vasco.

Os jogadores se apresentarão hoje em São Januário para reiniciarem o treinamento. O Vasco realizará um individual já sob a orientação do nôvo preparador físico Aureliano Beltrão. O professor Júlio dos Santos, que estava no cargo apenas para auxiliar Eli do Amparo, já foi dispensado oficialmente ontem.

O apronto para a partida contra o Flamengo será realizado amanhã, ainda no campo do América.

O Sr. Alcides Gomes, dirigente da Portuguêsa, foi ontem à tarde à sede do Vasco no Cineac e ofereceu negociar seus jogadores Devito, Luisão e Mário Breves. O Sr. Armando Marcial explicou que levará os três nomes à aprovação de Zizinho, mas esclareceu que atualmente a política do Vasco é de reduzir a equipe e só contratar quem fôr estritamente necessário.

Ontem à noite o Sr. Armando Marcial telefonou para o Presidente da Prudentina e convidou-o para vir ao Rio nesta semana para tratar do assunto Cláudio e Luisinho. Disse o Vice-Presidente de Futebol do Vasco que a Prudentina está interessada em adquirir Luisinho em definitivo e seu clube de contratar Cláudio.

Gérson Coutinho já passa a admitir que Zèzinho e Amorim não serão vendidos

O Vice-Presidente de Futebol do América, Sr. Gérson Coutinho, informou, ontem, que ainda nada ficou resolvido quanto às vendas dos jogadores Zèzinho e Amorim, "e que, do modo como as coisas estão caminhando, acho que ambos continuarão pertencendo ao nosso clube, mesmo contrariando alguns diretores".

Luciano é o único jogador que ainda não renovou o seu contrato com o América, pois sòmente ontem apresentou-se ao clube, por estar pescando em alto mar com seu sogro. Entretanto, o Sr. Gérson Coutinho disse não haver maiores problemas e que o contrato de Luciano será renovado por mais dois anos.

AMBIENTE DIFERENTE

O goleiro Ari, que durante 10 anos jogou no América, saindo várias vêzes do campo com fraturas ou, então, desacordado, em virtude de pancadas que recebeu na cabeça, disse na televisão que deseja mostrar aos dirigentes do América, que o dispensaram, "que ainda não estou acabado, pois sinto-me em condições de jogar, pelo menos, mais uns três anos".

Os jogadores do América estão insatisfeitos com as dispensas de Ari e Wilson Santos, pois ambos foram sempre os seus líderes e maiores amigos, e, desde a volta das férias, que o ambiente já não é o mesmo. Outra atitude da direção de futebol que muito desgostou aos jogadores foi a tentativa de venda do ponta-de-lança Nando, irmão de Edu e Antunes, que após ser contratado como uma grande promessa, teve seu passe colocado à venda.

Botafogo pode viajar sem Parada

A presença de Parada na delegação do Botafogo, que embarca hoje para uma excursão pela América do Sul, está sèriamente ameaçada, porque o jogador não voltou ontem de São Paulo e os dirigentes acreditam que êle não irá se apresentar, pois deseja mesmo deixar o clube para voltar ao futebol paulista.

Se Parada chegar ao Galeão até a hora do embarque, marcado para as 12 horas, irá normalmente com a delegação. Caso contrário, a diretoria deverá puni-lo pela falta, mas é possível até que êle pare de jogar futebol para forçar o Botafogo a cedê-lo para um clube de São Paulo.

TUDO PRONTO

Os jogadores escolhidos para formar a delegação são os seguintes: Manga, Miranda, Joel, Zé Carlos, Chiquinho, Leônidas, Paulistinha, Dimas, Nei, Afonsinho, Gérson, Zélio, Rogério, Sicupura, Aírton, Paulo César, Parada e Edinho, sendo que êste só seguirá amanhã, porque a sua documentação não ficou pronta. A transferência de Edinho, que é da Portuguêsa do Rio, já está acertada, devendo o Botafogo pagar Cr$ 60 milhões pelo seu passe quando a equipe voltar da viagem.

O técnico Chirol, que renovou contrato ontem, passando a receber Cr$ 1 200 por mês, comandou ontem de manhã um treino coletivo muito bom, que terminou com 5 a 3 para os titulares, gols de Aírton (3), Rogério e Paulo César. Este, por sinal, foi uma das melhores figuras do treino, juntamente com Aírton, a exemplo do que aconteceu no treinamento de quinta-feira última. Paulo César tem 17 anos e é enteado do técnico Marinho, que o levou para a Colômbia e agora o trouxe para o Botafogo, onde agradou em cheio.

ESTREIA QUINTA

A estreia do Botafogo está marcada para quinta-feira, em Lima, contra o Universitário. A excursão prevê mais os seguintes jogos: dia 22 — em Cuzco, contra a seleção local; dia 25, em Lima, contra o Defensor; dia 28, em Caracas, contra o Peñarol; dia 31, em Caracas, contra o Barcelona; dia 5 de fevereiro, em Medellin, contra o Nacional; dia 9, em Medelin, contra o Desportivo; dia 12, em Barranquila, contra o Juniors; dia 15, em Cali, contra o Desportivo; dia 19, em Quito, contra a seleção local.

Cruzeiro voltou ontem de Araxá e treina hoje para jôgo contra Bangu amanhã

Belo Horizonte (Sucursal) — Depois de uma semana de descanso em Araxá, com despesas pagas pelo Govêrno de Minas como prêmio pela conquista da Taça Brasil, o Cruzeiro voltou ontem a esta Cidade e hoje faz um treino leve para jogar amanhã contra o Bangu, na preliminar de Atlético x Palmeiras, no início do Torneio Quadrangular que terá sua segunda rodada dupla no domingo.

As delegações do Bangu e Palmeiras são esperadas hoje nesta Cidade para a abertura do torneio amanhã, tendo a Administração do Estádio Minas Gerais já colocado à venda Cr$ 200 milhões em ingressos, custando Cr$ 7 mil a cadeira especial, Cr$ 5 mil a numerada, Cr$ 3 mil a arquibancada e Cr$ 1 500 a geral.

COMO ESTÃO

Os dois clubes mineiros que participarão do quadrangular, Atlético e Cruzeiro, estão com seus jogadores ainda fora de forma física, pois voltaram recentemente do período de férias. O técnico Gérson dos Santos, do Atlético, disse que gostou da atuação da equipe na vitória de 2 a 1 domingo sôbre o Internacional — vice-campeão do Rio Grande do Sul — apesar do mau preparo físico de alguns jogadores, que se descuidaram um pouco nas férias. Mesmo assim, Gérson dos Santos declarou que pretende manter a mesma equipe, inicialmente, para a partida de amanhã contra o Palmeiras, ou seja: Hélio, Canindé, Vânder, Grapete e Varlei; Vanderlei e Lacir; Buião, Santana, Edgar e Tião.

Já o Cruzeiro parece-se encontrar em melhores condições físicas, pois seus jogadores passaram uma semana em Araxá, onde realizaram treinos individuais e de conjunto. Segundo o técnico Aírton Moreira, a única dúvida que tem para escalar o time é Procópio, que sofreu uma pancada na perna no último treino, e poderá ser substituído por Vavá, tudo dependendo do teste que o jogador realizará amanhã pela manhã. O Cruzeiro, iniciará a partida contra o Bangu com a seguinte formação: Raul, Pedro Paulo, Willian, Procópio (Vavá) e Neco; Wilson Piazza e Dirceu Lopes; Natal, Evaldo, Tostão e Hilton.

Palmeiras viaja às 18 horas para Minas

São Paulo (Sucursal) — A equipe do Palmeiras viaja hoje às 18 horas para Belo Horizonte, onde estréia amanhã contra o Atlético no quadrangular que contará ainda com Cruzeiro e Bangu, tendo como única ausência o zagueiro Djalma Dias, que ainda se encontra no Rio, enquanto Servílio, que estava com uma contusão na tíbia, já se recuperou e entrará no time amanhã.

O técnico Aimoré Moreira declarou que não tem maiores problemas para escalar o Palmeiras, que começará jogando assim: Valdir, Djalma Santos, Valdemar, Minuca e Ferrari; Zequinha e Ademir da Guia; Galardo, Ademar, Servílio e Rinaldo.

Os jogadores do Palmeiras realizaram um individual de 60 minutos ontem à tarde no Parque Antártica, seguido de um treino de conjunto de apenas 15 minutos, quando Aimoré Moreira deu as últimas instruções para o jôgo de amanhã no Estádio Minas Gerais e definiu a equipe, colocando Valdemar no lugar de Djalma Dias.

A delegação do Palmeiras é a seguinte: chefe — Sr. Ferrucio Sandoli; técnico — Aimoré Moreira; preparador físico — Financial; médico — Nélson Rosseti; roupeiro — Romeu; massagista — Reis e os jogadores Valdir, Doná, Djalma Santos, Valdemar, Ferrari, Dudu, Minuca; Zequinha, Ademir da Guia, Galardo, Ademar, Rinaldo, Geraldo, Baldochi, Servílio, Dario e Tupãzinho.

Tião Medonho, uma tragédia vai ao cinema

OS HOMENS QUE VIVEM PERDENDO

DEPARTAMENTO DE PESQUISA

JORNAL DO BRASIL — Rio de Janeiro, têrça-feira, 17 de janeiro de 1967

B

Quanto maior a cidade, maior o crime. E quanto maior o crime, menos chance de escapar. E os assaltantes do Banco de Campo Grande, como os outros, ignoravam isto.

O **gangster**, diz um criminalista americano, é o herói da cidade mecanizada. Mas é antes de tudo um sujeito que perde: nas cidades ou nos campos, na antiga pirataria como nas cavalgadas do Oeste, no assalto científico de um banco ou no simples **mãos ao alto!** numa rua escura, estão registradas milhares de histórias contando que o bem é eternamente superior ao mal. Nenhum escapou: nem Jesse James, nem Al Capone, nem Mineirinho, nem Tião Medonho.

As exceções existem, mas a mitologia, a literatura, o cinema e o hábito da vigilância nos acostumaram à idéia de que não é necessàriamente a polícia que destroça os criminosos, são êstes que se destroem a si mesmos. Mesmo habitando um mundo feito a golpes de técnica e de ciência, o criminoso acaba sendo um romântico que precisa lutar contra as fôrças obscuras do destino.

UMA ESTRÊLA NO PEITO

Uma enxurrada de livros e filmes nos garantem que o crime não compensa. No Oeste selvagem, quando o crime muitas vêzes ficava sem castigo, a violência era tão grande que os agentes da Lei — os xerifes — não se distinguiam em métodos daqueles a quem pretendiam prender: a Lei era uma simples estrêla no peito.

A idéia do criminoso expressa nos filmes de **far-west**, e nos vários livros que o antecedem oo que lhe são contemporâneos, é a de que se trata de tipos naturalmente ruins. Matam por dinheiro e jamais se sabe porque não tinham outra profissão. Sua maldade está expressa nas roupas, na barba por fazer, no mau hálito e principalmente no reacionarismo. Só o herói tem vislumbres do momento histórico e faz ligeiros discursos sôbre a importância de tal fábrica ou da estrada de ferro em construção, fábrica e estrada de ferro que o criminoso, a soldo de grandes interessados, pretende destruir. Êstes grandes interessados são vencidos no fim, mas não são derrotados definitivamente e nem sequer perdem a vida: o criminoso, êste sim, cai sob as balas do xerife ou do agente do bem. No **far-west**, as razões reais do sujeito que mata ou rouba tem pequena importância; é um gênero que cuida de fabricar a legenda do herói, que é bom por natureza e que, portanto, enfrenta rivais que são ruins de nascença.

Em pleno assalto: os Escorpiões do Crime, filme americano

As máscaras são importantes, como essas dos Escorpiões do Crime

Dillinger: um gangster cai de joelhos

Ray Milland, um arrombador prêso

Êste bandido que nasceu para perder — e sempre perdeu, invariàvelmente — desaparece na literatura e no cinema urbanos. Aqui a idéia de destino não some, mas coexiste com dados reais e concretos. Do fora-da-lei das pradarias, criminoso das cidades só guarda o seu azar.

AO VENTO

Um filme famoso, **O Segrêdo das Jóias**, mostra como um assalto perfeito pode acabar mal por circunstâncias inteiramente fora do contrôle dos assaltantes. Um outro assalto ainda mais perfeito, o de **O Grande Golpe**, termina com um acidente banal: a mala cheia de dinheiro cai ao ser transportada para um avião, abre-se na queda e o vento das hélices espalha notas ao vento. Como lutar contra isso?

A estrutura básica da criminalidade é sem dúvida muito complexa. A polícia, cuja possibilidade de sucesso cresce na medida em que se equipa e aprende, joga sempre com os acasos que esta estrutura complexa proporciona. O assalto ao trem pagador, em junho de 1960, foi considerado **excelente** pelos técnicos da polícia, e só muito tempo depois Tião Medonho, o chefe do grupo, foi prêso, porque um dos seus capangas gastara dinheiro demais. Prêso, deu todo o serviço. A história se adaptava tão bem ao tipo de coisas que o cinema aprecia contar que foi transformada em filme sem a menor dificuldade. Na Inglaterra, três anos depois, seis homens assaltaram um outro trem: em poucos segundos, apoderaram-se de 2 600 mil libras esterlinas. Foram presos porque um pastor protestante sentira "algo de estranho" numa fazenda perto de sua casa, há 48 quilômetros do local do assalto. Não havia ninguém na fazenda, mas os assaltantes deixaram impressões digitais. Foi a pista fundamental.

Os exemplos se sucedem, nos filmes e na vida real. Alguém sempre acaba falando, um outro julga-se a salvo (e é reconhecido por qualquer um que não tinha nada com a história), um terceiro tenta sair do país em hora imprópria. Êstes acasos misteriosos são o grande triunfo da polícia, mesmo da polícia bem treinada de certos países; e todo criminoso sabe que o acaso, quando ocorre, ocorre contra êle, muito raramente contra a polícia.

COMPENSAÇÕES

Para enfrentar êstes azares do destino, o crime urbano aprendeu, desde as sangrentas lições de Chicago e de Al Capone, que a organização é fundamental à sua sobrevivência. O pistoleiro de roupas pretas, solitário e cruelmente eficaz (o melhor exemplo: Jack Palance em **Os Brutos Também Amam**), é uma peça de museu que a cidade de hoje não tolera: os sistemas de vigilância, cada vez maiores, podem destruí-lo em questão de segundos. Para subsistir, o criminoso de hoje precisa se unir a outros criminosos, submeter-se — como qualquer empregado — à disciplina de um chefe e contentar-se com a sua parte nos negócios.

A cobiça, que já destruiu tanta gente, é também intolerável. Só com grande experiência e muito cuidado o crime compensa. Os amadores, que roubam para matar a fome ou se contentam com o assalto a motoristas e pequenas lojas, aumentam de número mas estão todos condenados.

É assim que, segundo revelações da cadeia de televisão NBC, os lucros do crime organizado nos Estados Unidos são superiores aos da General Motors, Ford, General Electric, Standard Oil e United Steel juntas. Rendem 50 bilhões de dólares por ano, o que é mais do que o orçamento militar norte-americano. Nas zonas urbanas do Brasil, os crimes contra a pessoa humana ocupavam o primeiro lugar, mas o despoliciamento crescente das cidades fêz com que os crimes contra a propriedade passassem a ocorrer em maior número.

A polícia daqui, ainda despreparada, pode contar com a incompetência dos criminosos, que geralmente são tão despreparados quanto ela. Nas relações difíceis entre os dois grupos, o acaso — ou o azar da lenda — acaba sendo o personagem n.º 1 da história.

TEATRO
YAN MICHALSKI

O FARDÃO

Iara Amaral faz a empregadinha

Não há dúvida de que a nossa claudicante jovem dramaturgia ganha, com Bráulio Pedroso, uma preciosa adesão. Nesta sua primeira peça encenada profissionalmente, o autor deixa bem claro que possui, em alto grau, três qualidades básicas para um dramaturgo: um instinto de situação e de diálogo teatralmente eficientes, uma quantidade de coisas inteligentes e lúcidas para dizer, e uma forte personalidade de escritor, que lhe permite fazer experiências fora dos estilos e gêneros já amplamente rotulados e coroá-las com um resultado inteiramente convincente.

Esta última característica do trabalho de Bráulio Pedroso coloca uma séria dificuldade diante do comentarista, cujo trabalho nem sempre pode dispensar uma tentativa de catalogação, de enquadramento dentro de categorias pré-estabelecidas. *O Fardão* desafia esta tentativa. Um único nome nos vem à memória para tentar definir, ainda que remotamente, a personalidade do jovem dramaturgo: o nome de Gogol. Como na obra de Gogol, os personagens de Bráulio Pedroso são dissecados com uma extrema e impiedosa minúcia psicológica; como na obra de Gogol êles são intensamente cômicos, grotescos, maníacos, monstruosamente egocêntricos; como na obra de Gogol, êles acabam, apesar disso, por se tornar patéticos e por produzir no espectador uma intensa reação de simpatia e de pena.

As analogias param aqui — e não precisariam, na verdade, ir mais longe, pois o que há de essencial e de brilhante na peça é o estôfo dos seus três personagens *vivos* (os outros dois sendo apenas projeções da imaginação do protagonista): Rubem Clodoal, o velho escritor frustrado, autor de uma única obra, escrita há trinta anos atrás, e que perdeu, nestas três décadas de infrutíferas tentativas para fazer reviver a sua inspiração, todo e qualquer contato com a realidade e com a humanidade, transformando-se num monstruoso poço de vaidade e egolatria; Olga, sua mulher, derrotada e aniqüilada pela longa convivência com as avassaladoras manias do marido, e que, de repente, num derradeiro sobressalto da sua agonizante feminilidade, experimenta uma grotesca e comovente fase de rejuvenescimento, da qual lhe ficará, talvez, um inesperado sentido nôvo, e mais construtivo, para o resto da sua existência; e a empregadinha — um verdadeiro achado de personagem, que estabelece, ao mesmo tempo, uma relação de contraponto e de paralelo com o casal: contraponto pela oposição das idades e das condições sociais, paralelo pela carga latente de isolamento e frustração que nela podemos perceber. Cada um dêstes personagens é abordado através de um prisma impiedosamente crítico, mas nem por isso menos cheio de ternura, calor e simpatia. Graças a esta visão multilateral, os personagens adquirem uma dimensão humana e um colorido teatral que muito poucos dos nossos dramaturgos são capazes de criar.

A inexperiência do autor, não obstante a surpreendente segurança e maturidade artesanal do texto, se manifesta naquilo que julgamos ser a principal deficiência de *O Fardão*: o excesso de assuntos que a peça implìcitamente aborda, dentro de um enrêdo aparentemente simples e despretensioso. O teatro, salvo raras exceções que não invalidam a regra, exige uma certa esquematização linear: é preciso que o espectador identifique com facilidade a idéia central e as idéias acessórias, o personagem principal e os personagens secundários. Esta *hierarquia* estrutural é bastante hesitante na peça de Bráulio Pedroso. A tal ponto que o espectador corre o risco de não saber, ao cair o pano, de que e de quem se tratava no fundo. A princípio, Rubem Clodoal parece ser claramente o protagonista, e a sua frustração como escritor e como ser humano parece ser claramente o assunto central da peça. Aos poucos, as coisas vão se tornando mais complicadas: já não se sabe se a peça é sôbre Rubem ou sôbre Olga, sendo que a problemática não só de cada um dos dois, como também a da empregada, poderia dar margem a uma peça à parte; já não se sabe se a peça é um estudo do tema de frustração levada ao paroxismo da alienação, ou um estudo da psicologia feminina na época que antecede a menopausa, ou um estudo dos limites entre a noção da realidade e a imaginação (as cenas imaginárias do segundo ato destoam nitidamente do conjunto da obra), ou um estudo sôbre o tema da vaidade, ou um estudo sôbre as influências que o subdesenvolvimento exerce na vida e na produtividade dos intelectuais brasileiros, e assim por diante. É claro que nenhum dêstes assuntos foi *sôlto no espaço* pelo autor; muito pelo contrário. Bráulio Pedroso soube, com muita habilidade, ligá-los uns aos outros, e ordená-los num todo orgânicamente coerente; mas a prolixidade de tôdas estas digressões não deixa de gerar uma dúvida, um clima de incerteza, principalmente no segundo ato, quando o autor troca de repente o misto de farsa e realismo que aplicara no primeiro e voltaria a usar no terceiro ato, por um clima de fantasia psicanalítica.

Esta restrição, porém, não invalida absolutamente o interêsse da obra, e o seu acêrto básico. O diálogo, por exemplo, é uniformemente excelente: suscinto, colorido, fácil para os atôres, cheio de imaginação e de fino senso de observação, rico em palavras e expressões que pelo seu próprio caráter lingüístico, e independentemente do seu conteúdo, ajudam a conhecer os personagens. Algumas frases têm um poder de choque cômico e uma eficiência psicológica que chegam a lembrar as famosas fórmulas de Nélson Rodrigues. Graças a sua linguagem, tanto quanto ao relêvo dos seus personagens, a peça vive, vibra e atrai do início ao fim.

O Diretor Antônio Abujamra acertou plenamente a peça, com tôdas as suas sugestões de mistura de estilos, confiou inteiramente nela, e se colocou a seu serviço. O resultado é convincente e compensador: o espetáculo, sóbrio, firme e fluente, não se dá ao luxo de qualquer brilho supérfluo, mas transmite, detalhadamente, o potencial dramático-cômico, do texto. A única restrição que poderíamos fazer refere-se à diferença do tom da interpretação entre os dois atôres principais, imposta por margens de cronologia e de tipo físico desiguais que separavam os dois intérpretes dos seus respectivos personagens. Fauzi Arap, que representa o papel de um homem que tem o dôbro da sua idade, tem de recorrer a um desempenho de caráter composição, enquanto Cleide Iáconis, embora também não tenha nem de longe a idade de Olga Clodoal, pode permitir-se um envelhecimento muito mais discreto, e interiorizar muito mais o seu trabalho. Com isso, estabelece-se um certo choque em cena, que é ainda acentuado pelos temperamentos dos dois intérpretes: o ator constrói uma quase caricatura, com certos toques de profunda verdade humana; a atriz representa na base de uma profunda verdade humana, com leves toques de caricatura. Mas a execução, por parte dos dois intérpretes, é tão inspirada e bem acabada que esta desigualdade de empostação se torna, no decorrer do espetáculo, aceitável. Indiscutivelmente, porém, Cleide Iáconis leva sôbre o seu companheiro uma vantagem inicial que repercute sôbre tôda a interpretação do espetáculo. Seu trabalho é impressionantemente acertado, dentro de uma simplicidade, de um despojamento muito raro nos nossos palcos. Mesmo nos momentos de extremo virtuosismo técnico, ou de aguda estilização cômica — e êstes momentos são numerosos — a atuação de Cleide transmite a impressão de uma intensa vivência e autenticidade, de uma profunda identificação interior com o personagem. Já o desempenho de Fauzi Arap é todo êle baseado num *approach* lúcida e impiedosamente crítico; o ator o executa com um notável senso de observação e com uma rara riqueza de detalhes de composição: a voz pastosa, os gestos inacabados, o olhar míope, o sorriso embevecido diante da sua própria genialidade, criam uma imagem perfeita e esmagadora de um monstro de fatuidade e de vaidade mórbida. Há alguns momentos, porém, em que a leveza do andar ou a agressividade da voz traem o esfôrço da composição; e há outros em que o ator abusa um pouco da riqueza de detalhes, chegando ao perigoso limite da superrepresentação. E é por causa dêstes momentos que o seu trabalho, embora comprovando mais uma vez o seu indiscutível e tão pessoal talento, não chega a igualar a unidade orgânica do desempenho de Cléide Iáconis. Iára Amaral tira um grande partido do pequeno mas excelente papel da empregadinha, com um senso de humor extremamente simpático. Ana Maria Nabuco e Osmano Cardoso desemcumbem-se, com inteira correção — e a atriz também com um *charme* nada desprezível — dos seus papéis *imaginários*.

O cenário de Gilberto Vigna põe em prática, com habilidade, as indicações contidas na rubrica do texto, e cria um ambiente muito adequado para a ação. Os figurinos de Marilda Pedroso, sem maiores compromissos.

Com *O Fardão*, Bráulio Pedroso fechou diante de si, queremos crer que para sempre, uma porta: a da Academia Brasileira de Letras; mas abriu uma outra — que leva a uma carreira de dramaturgo extremamente promissora. Esperamos que o autor não siga o exemplo do seu personagem, e que nos dê a sua próxima obra muito antes de decorridos trinta anos; vamos aguardá-la com sincero e animado interêsse.

Panorama das letras

LEITURA NAS BANCAS — O último número da revista **Leitura**, que se encontra à venda nas livrarias e nas bancas, traz colaborações de Barbosa Melo, Marques Rebêlo, Otto Maria Carpeaux, Murilo Mendes, Virgínius da Gama e Melo, Fausto Cunha, Amílcar Alencastre, Foed Castro Chama, José Louzeiro, José Édson Gomes e muitos outros. Vários artigos assinados exaltam a poesia e a personalidade de Federico García Lorca, de quem é publicado na capa um retrato feito por Arpad Szénes.

* * *

DA CIVILIZAÇÃO — **Últimos lançamentos da Editôra Civilização Brasileira:** A Droga — Quem Toma, o que Toma e porque Toma, **reportagem de vários autores;** Escolho Minhas Armas, **de Gordon Parks, tradução de Valtensir Dutra;** Que Futuro Espera a Humanidade?, **um amplo debate de filósofos, economistas, sociólogos e historiadores de todo o mundo sôbre os ideais e critérios do progresso social;** A Prostituição é Necessária?, **depoimentos de Armando Pereira, Carmem da Silva, Gláuber Rocha, Otávio de Freitas Júnior, Otto Maria Carpeaux e Silvan Paezzo; e** Charles Chaplin, **antologia organizada por Carlos Heitor Coni.**

* * *

CALOR E GORDURA — A Editôra Mestre Jou, na sua série de livros técnicos, apresenta **Transmissão do Calor,** de Renato Salmoni, obra que se destina a alunos de Engenharia, mas que pode ser empregada também no campo industrial. A aplicabilidade prática da matéria foi a máxima preocupação do autor e as classificações e especificações extraídas diretamente das habituais, nas várias indústrias. Outro lançamento de Mestre Jou, na sua coleção de Medicina Popular, que vem divulgando numerosas obras do Dr. Vander, é **Emagrecer Comendo Bem,** no qual as dietas são orientadas pelos princípios da medicina naturista de que o autor é um dos precursores. Segundo a editôra, "trata-se de um guia seguro que pode conduzir ao êxito desejado, adelgaçando e rejuvenescendo e — o que é de maior importância — comendo bem."

* * *

SPINOSA E RUSSEL — **Dois momentos de incontestável importância na evolução do pensamento filosófico europeu e universal estão presentes nos dois últimos lançamentos da Cia. Editôra Nacional. Trata-se de duas obras incluídas na série de Filosofia da Biblioteca Universitária: o Tratamento da Reforma da Inteligência, de Spinosa, na tradução cuidadosamente anotada e prefaciada do Prof. Lívio Teixeira e** Nosso Conhecimento do Mundo Exterior, **de Bertrand Russell, na tradução que lhe deu outro nome ilustre: Haddock Lôbo Netto.**

O Tratado foi escrito em 1661 e considerado a partir de então como uma das fontes mais importantes para o conhecimento do pensamento de Spinosa. A exemplo de outros filósofos de sua época e do século seguinte, Spinosa buscava dotar a ciência e a filosofia de um instrumento nôvo, de um Novum Organum destinado a suplantar o velho Organon de Aristóteles. Embora incompleto, o Tratado reflete a busca da felicidade que conduz à perfeição, que é compreensão, inteligência. Ora, essa busca do racional, do inteligível, caracteriza o sentido da filosofia. E é por isso que, como acentua o Prof. Cruz Costa, na apresentação da presente edição, que todo filósofo tem duas filosofias: a sua e a de Spinosa. A cuidadosa e excelente tradução do Tratado da Reforma e da Inteligência — **a primeira, ao que se saiba, que aparece em língua portuguêsa — estêve a cargo do Dr. Lívio Teixeira, catedrático da Faculdade de Filosofia da Universidade de S. Paulo, e que há anos vem estudando, de preferência, os filósofos do século XVII.**

Já o livro de Bertrand Russell (diga-se, de passagem, que a mesma editôra já publicou cêrca de 20 títulos do famoso intelectual inglês), enfeixa uma série de conferências pronunciadas em Londres e Nova Iorque em 1912. No dizer do próprio autor, elas "têm por fim mostrar, através de exemplos, a natureza, o alcance e as limitações do método lógico-analítico em Filosofia". São oito os capítulos, que exprimem, em seus títulos, o conteúdo do livro: As Tendências Atuais, A Lógica como Essência da Filosofia, Sôbre Nosso Conhecimento do Mundo Externo, O Mundo da Física e o Mundo dos Sentidos, A Teoria da Continuidade, O Problema da Infinidade, Històricamente Considerado, A Teoria Positiva do Infinito e Sôbre a Noção de Causa, com Aplicações ao Campo do Livre Arbítrio.

Assim, a Cia. Editôra Nacional, empenhada em servir aos mais diferentes setores da atividade cultural brasileira, desde a escola primária até o ensino e a pesquisa universitários, traz agora à bibliografia filosófica duas obras de inestimável valor.

* * *

O RIO COMO TEMA — O ambiente mundano de Copacabana serve de cenário à **wisky culture** desenvolvida por diplomatas e técnicos, em contraste com o mundo dos favelados, no livro **La Misión,** novela de José Blanco Amor, recentemente lançada em Buenos Aires pelo Editorial y Libreria Goncourt. Sem pretender praticar o antiamericanismo, Blanco Amor conduz a sua novela em tom satírico com o objetivo de fixar o desamparo e a miséria não apenas no Brasil, mas "em nuestra América hispana".

CIÊNCIA E TECNOLOGIA
JOSÉ-ITAMAR DE FREITAS

NÃO FAÇA POUCO DO AVIÃO SE É TEMPO DE IR À LUA

Enquanto sobem os foguetes, que põem em órbita novos e múltiplos tipos de satélites, ou levam naves e homens, ou lançam aparelhos que fotografam a Lua ou Marte, muita gente pensa que estamos vivendo os últimos tempos dos aviões. Para o soviético Aleksandr Ponomarev, doutor em Ciências Técnicas e General-Coronel do Serviço de Engenharia Técnica da URSS, os vôos das naves espaciais conseguiram ofuscar, temporàriamente, embora em pequeno grau, o avião, mas a humanidade pode estar certa de que a aviação está mais viva do que nunca e reserva grandes surprêsas para o nosso futuro (os gigantescos supersônicos Boeing Lockheed e Concorde estão aí, para início de conversa).

Em artigo distribuído pela Agência soviética APN, o Dr. Ponomarev, falando do **avião** ou **cosmoavião**, analisa as possíveis características do transporte aéreo do futuro.

A Cosmonáutica — diz Aleksandr Ponomarev — se integrou, firmemente, na vida do homem de hoje. Os vôos das naves espaciais são tão grandiosos que chegaram a ofuscar, um pouco, a Aviação e, até mesmo, a dar a impressão de que a Cosmonáutica veio derrubar a Aeronáutica. As naves, em lugar dos aviões. Mas esta impressão é falsa: a Aviação e a Cosmonáutica são campos de ciência e da técnica, entre os quais existe grande afinidade. Cada um dêsses campos, porém, tem suas próprias tarefas e possibilidades. Em seus respectivos terrenos, a Aviação não pode substituir a Cosmonáutica, nem a Cosmonáutica pode substituir a Aviação, embora ambas se ajudem mùtuamente, pois crescem e se aperfeiçoam juntas.

Houve tempo em que o desenvolvimento da aviação abriu caminho para a Cosmonáutica. Hoje, é a Cosmonáutica que compartilha suas conquistas com a Aviação, ajudando-a em seu desenvolvimento. O espaço aéreo se tornou muito limitado para os aviões, e êles tomaram o rumo do Cosmos.

O que é que você imagina, quando pensa no transporte aéreo do futuro? Nós já podemos sonhar com naves intercontinentais supervelozes, que poderão levantar vôo com centenas de passageiros a bordo; subir a grandes alturas, e cobrir enormes distâncias sem fazer escalas. Os novos meios de transporte **comprimirão** o tempo de vôo, em rotas que perfazem milhares de quilômetros, a alguns minutos. E isto não é fantasia. Já vivemos na época da realização, na **prática**, dos **Cosmoaviões**. E os projetos fantásticos e semifantásticos de todo o tipo, sôbre os quais tanto se escreveu no passado, deram lugar às soluções técnicas sugeridas pela experiência e pelo bom-senso dos engenheiros e cientistas.

Como serão solucionados os problemas que os engenheiros e cientistas têm de encontrar? Os caminhos são muitos. Em primeiro lugar é preciso falar das **fronteiras do Cosmos**. É dentro dessas fronteiras, é nos seus limites, que a Aviação pode continuar eficaz, já que esta pretende exercer a função de meio de transporte, tanto na **atmosfera** como no Cosmos.

OS TRÊS COSMOS

O chamado **espaço cósmico** pode ser dividido, convencionalmente, segundo o Dr. Ponomarev, em: (1) **Espaço adjacente à Terra**; (2) **Cosmos próximo** e (3) **Cosmos longínquo.**

ESPAÇO ADJACENTE À TERRA — Habitualmente, os cientistas consideram que o **espaço adjacente** vai de 60 km a 160 km. Vôos experimentais realizados a uma altura de 106 km, por aviões de prova de outros países (além da URSS), mostraram que, no espaço adjacente à Terra, podem voar apenas aparelhos especiais do tipo **avião**. Para manobras nessa zona, os lemes aerodinâmicos revelaram certa utilidade. Esta circunstância — utilidade dos lemes aerodinâmicos — é de grande valor, pois as manobras realizadas com o auxílio da **direção gasodinâmica** pediram grande dispêndio de combustível. Podemos dizer, de antemão, que para os aparelhos cósmicos destinados a vôos de manobra no espaço adjacente à Terra, isto é, no espaço que vai de 60 km a 160 km de altitude, e construídos segundo o esquema dos aviões, será necessária uma reserva menor de combustível e, conseqüentemente, o pêso de tal aparelho já não será tão grande.

COSMOS PRÓXIMO — É a zona situada nos limites de 160 km a 480 km de altura, ou seja, aquela zona do espaço na qual é possível garantir para o homem segurança de vôo mediante proteção biológica relativamente simples. Vale supor que as altitudes até 500 km poderão servir para os aparelhos pilotados, cuja velocidade corresponderá ao número M=25, enquanto o alcance orbital de vôo será de alguns milhões de quilômetros, e a duração de alguns meses.

COSMOS LONGÍNQUO — É a zona que vai até a altitude correspondente a duas vêzes a distância entre a Terra e a Lua, ou seja, 800-900 mil quilômetros. Muitos cientistas supõem que a utilização desta zona, em tôda a sua profundidade, só se tornará possível com a construção de bases na Lua e com o completo domínio dos vôos, capazes de permitir ligação estável com essas bases lunares. No entanto, os aparelhos voadores que poderão encontrar emprêgo nestas regiões do Cosmos terão características diferentes das dos aviões.

O AVIÃO-FOGUETE

Êsse aparelho, que surgirá com o desenvolvimento futuro do transporte superveloz, seja de passageiro, seja de carga, pode ser chamado de **avião-foguete.** É indiscutível que um grande futuro está reservado aos aparelhos voadores do tipo universal, capazes de manobrar e realizar vôos tanto aerodinâmicos, como orbitais. Daí a sua denominação: **aviões aerocósmicos.** Em que consiste a superioridade de tal aparelho? Em primeiro lugar, êle não está prêso a uma órbita determinada e pode decolar e aterrissar como um avião comum; entrar repetidas vêzes na órbita do **espaço adjacente,** e regressar à atmosfera, tendo para tanto a possibilidade de escolher entre inúmeras trajetórias de vôo.

Qual será a forma dêsse avião aerocósmico? As formas exteriores de tais aviões, como é natural, serão diferentes. Devido às grandes velocidades de vôo, a correlação entre a asa e a fuselagem se tornará tão importante que os construtores terão de se afastar das formas habituais dos aviões contemporâneos. Na nave aerocósmica do futuro não existirá o trem de retaguarda e a fuselagem quase não terá cauda. Será um aparelho parecido com a **asa voadora**. Semelhante tipo de avião tem menos pêso de construção e menor fôrça de resistência frontal. Por isso, para voar, exige dos motores menor tração e, conseqüentemente, menos combustível.

Há o problema do motor. A enorme diferença de condições (atmosfera, espaço adjacente etc.), nas quais voarão os aviões aerocósmicos, cria rigorosas exigências para os mecanismos de fôrça do aparelho. Motores de um único tipo já não estão em condições de resolver o problema. Será necessária uma combinação racional de motores de foguete: turboreativos, aeroreativos de corrente direta e permanente, e motores à base de combustíveis fluídos, que entrarão em funcionamento de maneira sucessiva, à medida em que fôr sendo aumentada a altura de vôo.

Existe um grande número de projetos de aviões aerocósmicos. No verão passado, durante o XXVI Salão Internacional de Aviação e Cosmonáutica, em Paris, foi apresentado um modêlo alemão ocidental de avião bifásico com quatro motores de foguete. Três dos motores estão instalados na primeira fase e um na segunda fase. O pêso total, na partida, de todo o complexo do avião-foguete, é de 150 toneladas. Êle pode decolar com a ajuda de catapultas, ou partir, já no ar, de um avião-transportador especial.

Foi mostrado, também, no Salão de Aviação e Cosmonáutica, entre outros, um modêlo francês de avião aerocósmico trifásico, no qual a primeira e a terceira fase são pilotadas e se conservam. A segunda fase está destinada a colocar a terceira em órbita. O equipamento de energia dêste avião se acha concentrado, principalmente, na primeira fase. A instalação de fôrça desta fase (primeira) consta de seis motores turbo-diretos, três em baixo de cada viga da asa. A segunda fase e a terceira estão prêsas em baixo da fuselagem da primeira e instaladas segundo o esquema **tandem**. A fase superior dispõe de uma asa móvel, em forma de flexa, que se abre assim que o aparelho entra na atmosfera. Para efetuar pousos verticais e deter a velocidade no trecho final do vôo, a terceira fase dispõe de motores frenadores.

É possível, ainda, outra variante: o pesado avião transportador decola, levando em seu bojo um foguete planador. Os motores do avião transportador levarão as máquinas emparelhadas até uma altura da ordem de 30-40 km, dando a essas máquinas uma velocidade quatro ou cinco vêzes maior do que a do som. O pilôto do foguete-plano ligará os aceleradores do foguete e, escorregando da plataforma do avião transportador, alçará à altura de 60-80 km, atingindo à velocidade de 10 a 12 mil km/h. Daí por diante, êle deverá planar. O pilôto, utilizando as características aerodinâmicas da fase pilotada, tem a possibilidade de escolher, feito o calcalo das condições de aquecimento aerodinâmico, a trajetória de descida, podendo aterrissar na região prevista.

Quando se fala dos aparelhos cósmicos com asas, é necessário lembrar os projetos que examinam a possibilidade de utilização, nos futuros foguetes transportadores, de algumas das particularidades dos atuais aviões reativos de passageiros. Em um dêsses projetos, é proposta uma **decolagem horizontal**. Potentes motores aéreos reativos comunicarão uma velocidade de 550 km por hora à primeira fase do aparelho. Após a decolagem e a ascensão a uma altura de 30 km, a primeira fase se separa da segunda e volta ao Cosmódromo. As fases superiores do aparelho impulsionarão o cosmoavião para a velocidade orbital.

A preparação de um projeto de aparelho voador de transporte aerocósmico está prevista em relatório da Comissão Européia para o Estudo dos Problemas Cósmicos. Êsse aparelho deverá ser um sistema de tipo Terra-órbita-Terra, e se destina a lançar os cosmonautas nos satélites e estações habitadas, que se encontrarem em órbita. Supõe-se, igualmente, que tal aparelho voador poderá ser utilizado como avião supersônico de transporte para os vôos entre dois pontos na superfície da Terra, sem entrada em órbita.

O COSMOAVIÃO

Ainda é difícil, hoje, falar da estrutura do **cosmoavião.** Segundo tudo indica, será aceito o projeto de um aparelho bifásico (duas fases), com asa. Cada fase terá sua equipagem. A primeira fase, destinada a transportar a segunda fase ao Cosmos, será dotada de motores reativos aéreos, que assegurarão ao aparelho uma velocidade de vôo da ordem de quatro, cinco ou até mesmo sete vêzes a velocidade do som. As instalações de fôrça da segunda fase serão do tipo JRD. Supõe-se que o aparelho voador será construído com uma superfície inferior plana, destinada a produzir refrigeração à custa da irradiação, e adaptada para vôos com grandes ângulos de ataque. Por outro lado, garantirá um pouso a pequena velocidade.

Aqui aparecem as dificuldades: é preciso resolver, antes de mais nada, o problema da entrada, na atmosfera, dos aparelhos voadores supersônicos que dispõem de fôrça ascensional. Como deve ser tal aparelho? Que características aerodinâmicas dos aviões comuns serão aproveitadas, e quais não o serão? Que pensam sôbre isto os cientistas? Na imprensa estrangeira (não soviética), segundo o Dr. Ponomarev, foram publicadas fotografias de um **cosmoavião** que tem a parte frontal arredondada, quase esférica, e a superfície superior mais convexa do que a inferior. Êsse aparelho dispõe de três quilhas inteiramente móveis (ou quilhas com lemes de direção) e timões de direção longitudinal e transversal. A velocidade máxima de entrada na atmosfera é de cêrca de sete a oito quilômetros por segundo.

Os cientistas, quando devem escolher as **formas aerodinâmicas**, enfrentam ainda outro problema muito importante: o aquecimento do aparelho voador. A corrente de irradiação térmica, segundo muitos especialistas, cresce proporcionalmente à oitava potência da velocidade. E isto, naturalmente, se torna o fator fundamental, que influi na criação da defesa antitérmica e na escolha da forma geométrica do aparelho. E se a gente tornasse mais pontuda a parte da frente? Do ponto-de-vista das trocas térmicas, tal solução pode se revelar vantajosa durante a entrada na atmosfera a grandes velocidades, quando a corrente de irradiação térmica é considerável. No entanto, é de praxe considerar o corpo com pequeno grau de obtusidade, isto é, ligeiramente arredondado, como a melhor variante. Como se indica na literatura estrangeira — diz o Dr. Ponomarev —, ao se efetuarem diferentes cálculos, foram feitas muitas suposições, mas todos êles permitem chegar à conclusão de que, para frear o aparelho no espaço atmosférico, sempre é melhor o aproveitamento das características aerodinâmicas do que a frenação por meio de motores. A aviação ainda festejará novas vitórias sôbre a altura e a velocidade, sôbre o tempo e a distância. Mas, antes que isto ocorra, será preciso resolver não poucos problemas, bem complexos, da ciência e da tecnologia. Para o transporte aerocósmico, qualquer aparelho, tenha a forma que tiver, terá de satisfazer a uma exigência comum: alto grau de perfeição.

Panorama do teatro

Uma cena de A Cova de Salamanca, de Cervantes

Prossegue a temporada do Teatro do Conservatório, que apresenta **O Urso**, de Tchecov, **A Cova de Salamanca**, de Miguel de Cervantes e **Uma Carga de Laranja**, de Francisco Pereira da Silva. Os alunos do Conservatório da Praia do Flamengo apresentarão o espetáculo até o dia 29. Uma cena de **A Cova de Salamanca**, de Cervantes, integra o espetáculo.

COMEÇOU O CONCURSO DO SNT — Enquanto vêm sendo ultimados os ensaios de Rasto Atrás, peça de Jorge Andrade premiada no Concurso do SNT de 1966, o Serviço já está aceitando, a partir de ontem e até o dia 31 de março, as inscrições para o certame de 1967, que será o quarto desde a criação do Prêmio. As peças podem ser entregues no Setor de Difusão Cultural do SNT (Av. Rio Branco, 179 — 6.º andar), nos dias úteis, das 13 às 17 horas. Ao mesmo tempo, o chefe do Setor de Difusão Cultural solicita aos participantes do último concurso que ainda não foram apanhar os seus originais, que os procurem no mesmo local e no mesmo horário. No decorrer desta semana, publicaremos, na íntegra, o edital do Concurso do SNT relativo a 1967.

SBAT ACERTOU — Merece aplausos a atitude da SBAT, dirigindo-se aos responsáveis por duas montagens de peças de Brecht — **A Ópera de Três Vinténs** e **A Exceção e a Regra** — e chamando a sua atenção para uma exigência dos herdeiros do autor, segundo a qual as peças devem ser encenadas com as músicas originais, de Kurt Weill e Paul Dessau respectivamente, e sem qualquer modificação. Só resta esperar que a Sociedade prossiga neste caminho de zelar não sòmente pelos interêsses financeiros, mas também pelos interêsses artísticos e morais dos autores que representa, impedindo qualquer versão deformada das suas obras, como tantas que vêm sendo encenadas por aqui.

PRÓXIMO ESPETÁCULO DO OPINIÃO — Já foram iniciados os ensaios de A Saída? Onde Fica a Saída? ou O Estado Militarista, próximo cartaz do Grupo Opinião. A peça, de autoria de Ferreira Gullar, Armando Costa e Antônio Carlos Fontoura apresenta um painel dos acontecimentos posteriores à Segunda Guerra Mundial, e que poderão conduzir à Terceira Guerra. A direção é de Flávio Rangel, e no elenco estão, entre outros, Glauce Rocha, Osvaldo Loureiro e Guilherme Dicken. A estréia está prevista para fevereiro. Enquanto isso, prossegue a temporada popular de Se Correr o Bicho Pega, Se Ficar o Bicho Come, que completa, aliás, hoje 300 representações. Mais algumas modificações foram recentemente introduzidas no elenco: Carlos Vereza entrou no lugar de Sérgio Mamberti, Nestor de Montemar no de Osvaldo Loureiro, e Silla Sales substituiu Ilva Niño.

LIBERDADE EM FORTALEZA — Se forem confirmadas as notícias de que **Liberdade, Liberdade** foi proibida em Fortaleza, a autoridade policial da Capital cearense fará jus ao título da mais intolerante e obscurantista do País: há cêrca de dois anos que o elenco liderado por Paulo Autran vem apresentando o espetáculo, e honrando a cultura brasileira, em dezenas de cidades do Norte ao Sul do Brasil, enfrentando em algumas delas certas dificuldades com a censura, mas sem nunca ter sofrido uma proibição total.

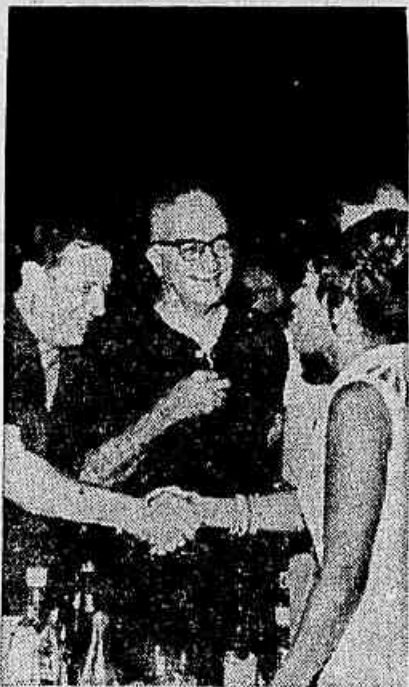
MINI-TEATRO: DE BRECHT A STANISLAW PONTE PRETA — Já está marcada a estréia do mais nôvo e do menor teatro da Cidade: o Mini-Teatro deverá ser inaugurado no dia 10 de fevereiro, na sobreloja da Galeria Condor-Copacabana, Rua Figueiredo Magalhães, 286. A casa de espetáculos em miniatura, que terá capacidade espremida de 90 lugares, disporá de completas instalações de ar condicionado. Para o início das atividades do Mini-Teatro será apresentado um espetáculo com o surpreendente título De Brecht a Stanislaw Ponte Preta; na primeira parte, Aldo de Maio dirá alguns poemas de Brecht, enquanto Milton Carneiro interpretará trechos de Sérgio Pôrto. Na segunda parte do espetáculo será encenada a peça em um ato de B.B., A Exceção e a Regra, que já estêve em cogitações de várias companhias cariocas. Na direção — e também como figurinista — estreará Antônio Pedro, enquanto um elenco de apenas quatro atôres — Jaime Barcelos, Aldo de Maio, Camila Amado e Milton Carneiro — interpretará todos os papéis da peça, cujo número ascende a cêrca de uma dúzia.

JOSÉ CARLOS OLIVEIRA | O HOMEM CONGELADO

Aconteceu, afinal: em Los Angeles, um homem se recolheu ao congelador, onde ficará até que se descubra a cura do câncer. Há muitos anos os cientistas se sabiam perfeitamente capazes de realizar essa experiência, tanto que, quando o velho Foster Dullers agonizava, Jean Rostande se ofereceu para congelá-lo. Faltava, apenas, o homem interessado em sobreviver à própria morte; ei-lo que surge agora.

Dizia André Gide que morrer não deve ser tão difícil assim, uma vez que todo mundo o consegue. Até os imbecis morrem... Mas não morrer, tendo em si a morte, ninguém até hoje conseguira; provàvelmente virá de Los Angeles a espetacular vitória. A menos que se trate de uma derrota — porque cabe perguntar se temos o direito de interromper provisòriamente o ciclo da existência, e se essa recusa extrema não merece o nome de extrema covardia. Claro que é dever do homem lutar contra a doença, a fome, a própria morte onde quer que se apresente na forma da destruição prematura. Morrer é algo que uma pessoa deve viver na cama, em seu crepúsculo verdadeiro, quando cansaço e sono e nada estiverem entrelaçados — quando o espírito estiver maduro para isso. É esta a razão pela qual a doença merece combate. Mas não morrer morrendo, como pretende o homem de Los Angeles, a mim me parece inaceitável admitir que o tempo escoe sem a minha participação, acreditando cegamente que mais cedo ou mais tarde a morte desaparecerá da face da Terra, e que nesse dia eu ressurgirei incólume, enxuto... Até aí, aindo vou. Mas haverá algum prazer nessa ressurreição? Que é que farei no mundo, depois que me tirarem do sono e depois de extirpado o meu câncer? Terei que trabalhar, como outrora? Sujeitar-me ao minuto, à hora, ao dia, ao mês, como outrora? Eu, que ludibriei a morte uma vez, terei coragem para novamente enfrentar os riscos? Seria ridículo, por exemplo, escapar do câncer, passar (digamos) cinco anos provisòriamente falecido, acordar, sair para a rua e ser atropelado... Ou então descobrir que a mulher amada me traiu enquanto eu dormia! As sujeições menores da existência ficariam insuportáveis; eu ia querer ser jovem e bonito, rico e orgulhoso; seria, em suma, um monstro. E no final daria um tiro na cabeça, seguramente. Mas o homem de Los Angeles talvez seja um consumado imbecil e talvez pense que estar vivo constitui, em si, um bem inestimável — idéia que só a um imbecil ocorreria.

Além do mais que é que adianta sobreviver à própria morte num mundo em que ninguém consegue congelar, por exemplo, a guerra do Vietname, até que se descubra um meio de estabelecer a paz? Um mundo em que a Ciência avança e o coração do homem persiste nessa coisa anacrônica — o ódio? Mundo em que um sofisma — seja qual fôr, torna admissível o assassinato de crianças?

LÉA MARIA

Sr. Roberto Campos cumprimentando uma sambista. Ao lado, o Ministro Nascimento e Silva

MINISTRO NO SAMBA

O Ministro do Planejamento, Sr. Roberto Campos, passou três horas da noite de sábado procurando as raízes do samba. É que, acompanhado do Ministro do Trabalho, Sr. Nascimento Silva, o Sr. Roberto Campos assistiu a um ensaio da Escola de Samba Unidos de Vila Isabel, feito em sua homenagem. Durante sua permanência, o Sr. Roberto Campos observou atentamente e quase não conversou com acompanhantes. Interrogado sôbre o desfile de carnaval afirmou que jamais sentiu desejo de participar "porque sou muito inibido para isso".

O MÊS DO CINEMA

Como Pierre Kast, o diretor francês, viaja de volta a Paris, onde tratará dos detalhes finais a respeito dos 13 filmes curtos sôbre o Brasil que a televisão francesa apresentará, foi grande o movimento de festas de despedidas que seus amigos do Rio organizaram em sua homenagem. Kast volta em abril, quando se iniciarão as filmagens, dirigidas por realizadores brasileiros, italianos e fran-

(Isabela, inclusive, usava um de seus ceses. Dentre os brasileiros já estão contratados Nélson Pereira dos Santos, Gláuber Rocha (que fará a história de Anita Garibaldi), Válter Hugo Khoury (seu assunto será a história do *crack* do café, em São Paulo) e Sérgio Sanz (um filme sôbre a vida sofisticada da Zona Sul do Rio). Dentre os franceses, o próprio Pierre Kast dirigirá um episódio, e Jacques Doniol-Valcroze, outro. Pasolini provàvelmente será um dos realizadores italianos a virem filmar aqui. Paralelamente a todo êste movimento cinematográfico — que animará a Cidade, de abril em diante —, Kast também fará um filme de longa metragem, rodado em Minas. Título: *Rosa de Ouro Prêto*. Será uma co-produção franco-brasileira (produtor brasileiro: Persin), com artistas nacionais e franceses — dentre êstes, Michel Auclair; possìvelmente Maurice Ronet e certamente Alexandra Stewart. O porquê do fascínio que o Rio e o Brasil exercem sôbre Kast e sôbre os artistas franceses, em geral, é o diretor quem nos explica: "O Brasil, hoje, é como a Itália que Stendhal conheceu e pela qual se apaixonou. Quando ali chegou, Stendhal viu que nada funcionava. Nem

ximo filme. E achando difícil encontrá-la.

telefones, nem transportes nem nenhuma das facilidades do cotidiano. Mas a alegria de viver do povo italiano, seu bom humor, seu charme, sua filosofia de otimismo eram indestrutíveis. A mesma coisa encontrei no Brasil. Trata-se de amor à primeira vista que nada tem de turístico. Por isso vim filmar aqui."

Em cada grupo de realizadores, um dêles será autor de primeiro filme, ou pelo menos estará dando seus primeiros passos no cinema. O brasileiro Sérgio Sanz é o *benjamim* da equipe nacional.

Uma das festas de despedidas para Kast foi o apartamento de Isabela Campos, a atriz. Uma feijoada mineira, oferecida em seu apartamento do Leblon, todo decorado em tons de roxo, azul e verde.

● Seu marido, Sarraceni, diretor de cinema também, comentou conosco de seu próprio filme: *Capitu*, a ser rodado daqui a 2 meses, na casa e nos jardins do Museu Rui Barbosa, na São Clemente.

● Olly, a pintora de tecidos, era uma das convidadas e falou-nos do sucesso imenso que têm feito seus *pareôs*, túnicas e sarongs de algodão.

pareôs, pintado em roxo e azul, formado de dois panos sem costuras e que apenas se fecham por meio de nós).

● Itala Nandi, a atriz, outra das convidadas; Isar Mota Araújo, Gilca e Harilda Varela, Geraldo Larraigoti, dentre muitos.

A despedida oferecida pelo correspondente do *Figaro* no Rio, Nourry, foi durante um *souper* animadíssimo, no domingo, onde gente de todos os setores artísticos se encontraram. Dentre os convidados:

● Susana de Morais vinha do seu espetáculo no Arena. A Chefe da Divisão de Difusão Cultural do Itamarati, Ministra Vera Sauer e seu aurati, Ministra Vera Sauer e sua auxiliar, Luiza Barreto Leite, Jorge Alberto Nogueira Ribeiro, de diplomatas brasileiros. O Adido de Imprensa da Embaixada da França, M. Biot; num grupo de diretores brasileiros, o produtor Luís Carlos Barreto; Marina Guisar auxiliava a receber — seu vestido branco, de crochê de sianinhas (obra de D. Idalina Barros) chamava a atenção. Vinícius de Morais era centro de grupo. O ator Joel Barcelos. O diretor Mário Fiorani à procura de uma atriz de 30 anos, para o seu pró-

PICADINHO

● *Heloísa Pinto Fonseca, em Petrópolis, terminando os preparativos para a festa do Fantasma, no Castelo Country Clube, do qual é diretora.*

● *"Camões é tão genial que para fazer o estudo de uma de suas canções o escritor Jorge de Sena precisou de um livro de 562 páginas..." é o que observa a coluna de crítica do* Suplemento Literário *de Minas Gerais, em um de seus últimos números.*

● *Irene Singéry planejando montar um atelier de costura com Djalma, que é o autor de todo o seu guarda-roupa.*

● *Também na área da costura: Paula e Helena Muniz Freire estão trabalhando agora com a Boutique Cravo e Canela.*

● *O apartamento de cobertura do arquiteto Bernardo de Figueiredo será utilizado nas filmagens de* Garôta de Ipanema, *durante os dias do carnaval. Será lá que Márcia Rodrigues, no filme, morará. E para isto a produção já fechou o contrato de aluguel.*

● *Marcelo é um jovem desenhista que vem começando a ser notado. Já vários costureiros têm-no convidado para desenhar moda para seus ateliers.*

● *Chega hoje ao Rio Lúcia Machado de Almeida, vinda de Belo Horizonte. Motivo: Lúcia vem assistir ao filme* O Menino e o Vento, *em sessão privada. A história é de seu irmão, Aníbal Machado.*

● *Na Barra da Tijuca, no dia 20, o Oásis Clube inaugurará a sua sede, com a presença do Governador Negrão de Lima e do Embaixador do Líbano Farid Habib.*

● *Em vésperas de mais um carnaval carioca, morre, na Cidadezinha de Vitória Veneto, aos 104 anos, um engenheiro que alguma coisa tem a ver com a festa: trata-se de Hector Fendere, que nada mais nada menos é do que o inventor da máquina de fazer confete. Detalhe: c o n f e t e é palavra e invenção dos italianos. No original,* confeti.

● *A loja de móveis coloniais Vice-Rei, de Copacabana, expande-se de um modo surpreendente: em março estarão funcionando filiais suas em São Paulo e em Salvador. Fora os planos de uma Vice-Rei em Paris e outra em várias cidades dos Estados Unidos.*

● *Também na área da decoração: Sílvio Dodsworth e João Henrique Vieira da Silva, cariocas, conquistaram por completo o mercado de decoração em São Paulo. E não dão conta das encomendas que lhes chegam, de casas, escritórios e bancos.*

● *Também de S. Paulo: Odete Matarazzo, uma das grandes figuras da sociedade local, uma das mais dinâmicas, vai fazer agora um programa de TV.*

● *E em abril, outro acontecimento artístico — o movimento de artes plásticas, em São Paulo, supera o daqui — se realizará, com repercussão nacional: o Festival de Artes Plásticas, em benefício da Campanha da Criança Defeituosa, para o qual já doaram telas mais de 100 artistas nacionais.*

● *Na sexta-feira última o Instituto Brasil-Estados Unidos festejou 30 anos de serviços no Rio. O IBEU começou em 1937, numa sala do Itamarati e de lá passou à Rua México, num discreto conjunto de salas. Hoje: além da Rua México, há filiais em Copacabana, Tijuca, Botafogo, Méier e Bangu, onde sete mil alunos aprendem inglês dos Estados Unidos.*

JK E A EPOPÉIA DA BELÉM-BRASÍLIA

Juscelino Kubitschek, interessado em contar ao mundo a história heróica da abertura da Estrada Belém—Brasília, há dias atrás conseguiu financiamento de um grupo de produtores americanos que vão filmar a história, *in loco*, possìvelmente ainda êste ano. Já foram comprados de Jorge Amado os direitos de uma sua história, especial, contando de um homem que sai da zona do cacau, na Bahia, para trabalhar na abertura da estrada. O filme — que ainda não tem o título escolhido — será destinado para um lançamento internacional!

DO BATEAU A NOVA IORQUE

Iara Pinto, o nome da môça que vem a ser mais uma brasileira a trabalhar, com sucesso, ou nas passarelas, ou diante das câmaras de fotógrafos europeus e americanos. Iara, uma noite, há meses atrás, estava no Bateau, com um grupo, quando convidaram-na e a uma amiga que a acompanhava, para "esticar" em Las Vegas. Do Bateau a môça passou em casa, apanhou algumas roupas e rumou para os Estados Unidos. De Las Vegas a Nova Iorque, outra "esticada", e lá, o sucesso. Hoje, Iara — que é uma morena muito bonita, com jeito de Ana Karina — trabalha como modêlo para fotos (há semanas atrás foi publicada, por uma revista carioca, uma reportagem da moda nova-iorquina em que ela era o manequim) e aparece tôdas as noites no Artur's, com vestidos que fazem furor. Mini-vestidos, naturalmente.

UM SÍMBOLO DE SAÚDE MINISTERIAL

Aconteceu no domingo: em Itaipu, parou uma lancha em que se encontrava o americano Leonard Mark, chefe do USIS (Serviço de Informações dos Estados Unidos). Lá, já se encontrava, e por acaso, outra lancha em que estava o Ministro Raimundo de Brito. Cumprimentos de um lado, cumprimentos do outro, pois ambos os grupos se conheciam. De repente, o Ministro, sem aviso prévio, pula de cabeça e põe-se a nadar em direção à primeira lancha. Admiração de todos quanto ao estilo e ao fôlego do Ministro. Chegando ao objetivo, feitas as apresentações, o Ministro da Saúde recebe êste elogio de *Mr.* Mark: "Parabéns. O senhor é o próprio símbolo da saúde nacional."

É. Nem só na China nadar bem é símbolo da saúde de um povo.

VISITANTE DE CARNAVAL

Isto não é brincadeira de chega-não-chega, vem-não-vem para o carnaval. Isto é confirmado mesmo: o editor inglês Ernest Hecht, responsável pelo lançamento em seu país dos livros *Encontro Marcado* (Sabino) e *Eu Sou Pelé*, estará no Rio nos próximos dias. É a terceira vez que Hecht, um amigo do Brasil, vem até cá. É êle também quem possui os direitos de fabricação das chuteiras Pelé para a Inglaterra e foi Hecht igualmente quem, durante a Copa do Mundo, reunia-se tôdas as noites com os brasileiros, para tomar seu *scotch*, chegando até a arriscar seu dinheiro, em apostas com os amigos britânicos, em favor da nossa equipe.

A NOIVA DE SASSON

Beverly Adams, uma das vedetinhas americanas que estiveram no Festival do Rio, acaba de ficar noiva do célebre cabeleireiro londrino, Vidal Sasson, o qual tornou-se conhecido em todo o mundo pelo corte de cabelo que inventou para os manequins de Courrèges, com costeletas e nuca cortada à moda masculina — hoje, não tanto mais masculina.

CASA DE ABORRECIMENTOS

A casa de saúde que existe na Rua Voluntários da Pátria, dêste caso em diante, bem que poderia ser chamada de Casa de Aborrecimentos. Na semana passada, uma senhora internada na maternidade, sofreu o seguinte, no dito hospital: apesar de logo depois de sua internação (e do parto a que se submeteu) ter perdido a criança, na sua conta, um item especificava: 6 dias de berçário. Numa madrugada, ao precisar de enfermeira, sua acompanhante recebeu a resposta da enfermeira em serviço, que sonolenta, não atendeu ao apartamento: "Só atendo de 5 horas em diante." Com tudo isto, a cliente pagou Cr$ 55 mil. É caso para se pensar em fórmulas de maior fiscalização nas casas de saúde particulares.

QUE DELÍCIA DE PROGRAMA

Depois de terem se divertido bastante no palco — todos são unânimes em elogiar *Oh! Que Delícia de Guerra*, um musical encantador — o elenco carioca do espetáculo, em companhia do elenco paulista que fêz a mesma peça, esticou no Recreio, na noite de sexta-feira, onde foram comemorar o acontecimento da estréia.

A MÚSICA QUE NINGUÉM OUVIA

"Quando estamos em cena, ninguém consegue escutar o que a gente toca", explicou Paul MacCartney, conhecido na Inglaterra pelo apelido de O Amoroso, e que fêz esta observação anteontem, domingo, por ocasião do anúncio oficial da separação definitiva dos Beatles. A Inglaterra, por isso, viu-se sacudida de uma ponta a outra. Mas os quatro rapazes, ao que parece, estão inflexíveis. Só fariam música novamente em separado. Para que se possa, sem gritos nem histerias, ouvir a qualidade das composições e sentir o talento de cada um.

TUDO QUE REBRILHA É CAFETÃ

São de brocado dourado e branco, ou prateado e branco, nacional. Têm sutaches ou galões bordados de pailletés, de ouro ou prata. As mangas são compridas e a linha, de leve évasée, bem amplo. Ésses dois cafetãs realizados por Zuzu Angel, a costureira, têm feito as suas notícias. O cafetã prateado porque vem sendo dos trajes mais usados por D. Iolanda Costa e Silva, em sua viagem ao r e d o r do mundo. Foi feito especialmente para ela, em seu manequim — número 46, segundo Zuzu.

O outro cafetã (da foto), no mesmo estilo do primeiro, só que em ouro e branco, foi comprado por Regina Lúcia Vieira de Melo para a sua boutique, *a Barbarella, onde estará à venda a partir de amanhã.*

Hildegard Angel, com caftan da mesma série do de D. Iolanda Costa e Silva

O programa? Praia. Está na hora, o verão chegou.

A terapia? Praia também. Mas, quando ir? Para quais doenças é tratamento?

— Fator importante para a saúde e beleza feminina, o Sol, pela variedade de gamas de seus raios luminosos, é usado como tratamento desde a mais remota civilização. É a helioterapia. Mas sòmente nas primeiras horas do dia o Sol é benéfico, por causa da ação dos seus raios ultravioletas. Depois, os raios infra-vermelhos, só produzem calor, é a termoterapia. Ir à praia, ficar exposto ao Sol depois das 10 horas da manhã é perigoso e pode causar insolação, intermação, grandes queimaduras e câncer da pele.

Quem explica é o Dr. Álvaro Aquino de Sales, ginecologista, que adverte ainda, sôbre a necessidade de manter a cabeça protegida e ingerir muito líquido durante a permanência na praia nas horas de Sol intenso.

Abordando os problemas diretamente ligados à mulher, com o objetivo de esclarecer as dúvidas sôbre as ocasiões em que a praia é benéfica para a saúde feminina, diz o Dr. Sales:

— Para as gestantes, até o oitavo mês de gravidez, a praia é recomendada, assim como no período imediato ao parto — o puerpério. No entanto, sempre até as 9 horas da manhã, tomando cuidado com o mar, evitando choques na rebentação e as mudanças bruscas de temperatura. O médico recomenda também que as mudanças bruscas — calor intenso e água do mar gelada — sejam evitadas pelos hipertensos. Evitar comer demasiadamente antes de ir à praia é um princípio a ser observado por todo mundo, pois há o perigo da congestão.

Quanto às dúvidas, sempre constantes, sôbre o banho de mar durante a menstruação, esclarece o Dr. Álvaro Sales:

— Se a mulher está acostumada a tomar banho frio ou ir à praia durante êste período, não há contra-indicação. Mas, se ela não está, poderá se expor a uma série de distúrbios, inclusive a suspensão; por isso ela deve gradativamente se habituar para que o organismo não se ressinta.

O Dr. Álvaro aconselha a praia para tôdas as doenças ósseas, reumatismo e principalmente no período da puberdade, mas sempre com moderação. Não influindo diretamente na menopausa, a praia faz parte dos chamados tratamentos tônicos: hormônios e ginástica.

Nas doenças como as chamadas manchas hipercrônicas do rosto — decorrentes de perturbações hepatobiliares ou de cloasma gravídico — a praia é contra-indicada, por provocar maior escurecimento de tais manchas.

Quanto à crendice de que praia cura a infertilidade, diz o ginecologista que há uma certa razão:

— Os choque de temperatura provocam a mobilização da circulação profunda, também o iôdo marinho é bom para o hipotiroidismo, uma das causas da infertilidade.

Sôbre a celulite e a praia explica o Dr. Sales:

— Não há alterações. O acúmulo de gordura em culotes — coxins adiposos — decorre de perturbações, como a baixa de hormônio estrogênico, podendo ser resolvida com a ginástica, o regime e o tratamento local com hormônios.

TRATAMENTO À BASE DE SOL E MAR

PASSARELA

GILDA CHATAIGNIER

Vestido em cetim branco, quase reto, com bordados, estilo grego primitivo, em soutache verde; bolsos grandes, cavas pronunciadas, decote facetado

Para dançar, vestido demie-longue em tule rosa, inteiramente rebordado com pedrarias em rosa mais forte; alças finas e corte abaixo do busto

EUROPA 67

SYLVIA RENDA
Via VARIG

* Pela primeira vez, em 412 anos de história, um par da Câmara dos Lordes de Londres teve um filho. Trata-se da Condêssa de Errol, de 40 anos, vigésima sétima descendente do Lorde Condestável da Escócia, o primeiro súdito a seguir a família real britânica. Lady Errol ingressou já há dois anos na Câmara dos Lordes e é casada com o Major Alexandre Carnegie, mais conhecido como escritor, através do nome Sacha Carnegie.

* **Paris ainda está mergulhada na onda de Modesty Blaise. As bijuterias mais em voga no momento são baseadas nos instrumentos da heroína: anel que lança gás lacrimongêneo num raio de três metros; anel que deixa marca roxa, através de um líquido, durante 48 horas; e conjunto de brinco e anel, que projetam gás colorido capaz de sufocar cinco pessoas pelo menos a uma distância superior a quatro metros. Preço em média de cada peça: Cr$ 50 mil.**

* Claude Génia — sucesso no palco vivendo o primeiro papel da peça **Mêlées et Démêlées** de Ionesco, — vai ser a mãe de Géraldine Chaplin no filme de Robert Hossein, **Quem Matou Rasputin?**

* **Johnny Hallyday e Sylvie Vartan realizaram com êxito a tournée no Irã. O Xá Reza Pahlevi ofereceu uma festa em homenagem ao casal recém-conciliado. De tudo o que viu naquele país exótico e fantástico, o que mais impressionou Sylvie foi um mapa-mundi, confeccionado com 17 quilos de pedras preciosas.**

* Jeannette Conem bem poderia cantar a velha canção **J'ai Deux Amours**: ela é ao mesmo tempo chofer de táxi e manequim, realizando ambas com incrível paixão. Jovem, loura e linda, Jeannette tem seu ponto na Porte Maillot e desfila para Tiffany, casa de avant-garde. Os chóferes estão satisfeitos com a nova colega, mas os manequins comentam que a concorrência é desleal, apelando para a publicidade.

* **A cama mais comentada na Europa, atualmente, importada dos Estados Unidos: inteiramente eletrônica, com embalo graduado para adormecer, regulador de temperatura de lençol e cobertor, sistema que enche ou esvazia o colchão, de acôrdo com o estado físico-espiritual do momento, mãos mágicas que fazem massagens, televisão embutida, cinema, uma tela (onde, além da projeção dos filmes, podem-se ler livros enquanto se permanece deitado), telefone, geladeira, lavatório, aparelho de ultravioleta para se bronzear sem sair de casa etc. etc. Essa loucura custa Cr$ 30 milhões.**

* Em matéria de cama e mesa, o que domina em Paris é o madras em sintético ou atoalhado, nas côres vistosas e contrastantes da moda. O festão volta a aparecer, arrematando principalmente toalhas de banho e colchas.

PARIS VÊ A MINI-COLEÇÃO DA CASA DIOR

Paris se prepara para lançar as novas coleções de primavera-verão debaixo da neve. Por enquanto, o que se passa atrás das *maisons*, com cadeirinhas douradas e passarelas vermelhas, ninguém sabe. O mistério envolve desde o costureiro vedete até a mais humilde auxiliar de costura. Quais as tendências? Quais as côres que vão alegrar Paris e o mundo? Ninguém responde, ninguém sabe.

Mas o *prêt-à-porter* está livre de tôdas estas ondas novelescas e mostra-se para as parisienses, compradores estrangeiros, jornalistas e curiosos. Um dos primeiros a lançar a linha *boutique-prêt-à-porter*, foi Marc Bohan, da Maison Dior. Êle está mais sôlto, livre de quaisquer influências e suas peças não se destinam sòmente à garôta *teenager* que dança *iê-iê-iê*.

Há *tailleurs* e conjuntos de *robes-manteaux* corretos, quase clássicos, túnicas com deliciosos planejamentos nas costas, calças largas e engraçadas, blusas românticas com mangas bufantes, bordados geométricos e ainda o vestido de danças, comprimento *demie*, usado entre nós pela primeira vez no ano passado, por Elisinha Moreira Sales.

Fotos enviadas por Celina Luz — Paris (Via VARIG).

Vestido em sêda estampada, com flôres gigantes, decote quadrado nas costas, laço nos punhos e écharpe franjada na cabeça

A blusa é em organdi branco, com mangas exageradas e bordados aplicados; calça em toile preta, bastante ampla, dando idéia de saia

Panorama do cinema

NEO-REALISMO NA MAISON

A Cinemateca do Museu de Arte Moderna, dando prosseguimento à Temporada Maison de France, apresenta hoje, às 18h30m, naquele auditório o clássico de Vittorio De Sica — **Ladrões de Bicicletas** (Ladri Di Biciclette), produção de 1948.

Pertencendo a uma família da velha burguesia italiana, Vittorio De Sica, nascido em Sera, a 7 de julho de 1901, passou a infância em Nápoles, para onde se transferira em virtude de dificuldades financeiras de sua família. Em Nápoles, depois Florença e finalmente em Roma (onde se radicaria) De Sica realizou seus primeiros estudos.

Em 1931 estréia no cinema interpretando **La Segretaria Di Tutti**, de Amleto Palermi. Inicia-se como diretor em 1939 com Rose Scarlatte (em colaboração com Giuseppe Amato); a partir de **Maddalena, Zero In Condota** (Madalena Zero Comportamento), 1940 firma sua reputação. É vasta sua filmografia onde incluem-se diversos êxitos, entre os quais os mais recentes são: **O Condenado de Altona**, com Maximillian Schell e Sophia Loren, e **Duas Mulheres**, com Sophia Loren. "**Ladrões de Bicicletas** nasceu do grande desejo que eu tinha de contar uma história simples e humana", declarou De Sica. Exatamente nesta busca de um humanismo simples a caracterização básica do neo-realismo de De Sica, enormemente distanciado da posição fundamental realista de Rossellini (**Paisá**, principalmente, e nas duas primeiras partes de **Europa 51**), fato que, também, distancia enormente os dois cinemas: o cinema de De Sica vale como **documento histórico**, o de Rossellini um documento que cada revisão torna vivo, uma escola, uma fonte de inspiração para os mais diversos movimentos dos cinemas nacionais de renovação.

do carnaval

CONCURSO DE FANTASIAS — **Desde ontem abertas inscrições no Jacarepaguá Tênis Clube para o Concurso de Fantasias de Adultos, nessas categorias: 1.º lugar, luxo (masculina e feminina); 2.º lugar, luxo, com um outro para originalidade (masculina e feminina), um de luxo para grupos e um outro de originalidade, no mesmo setor.**

NO OLARIA — O aluguel de mesas para os quatro dias de carnaval no Olaria Atlético Clube será de Cr$ 80 mil, mas quem fôr um dia apenas paga Cr$ 25 mil. Não será permitido a quem quer que seja entrar no clube portando embrulhos, e cosa seja bebida pagará uma taxa correspondente ao preço do cobrado no bar do Olaria.

NO AMÉRICA — Não tem havido pré-carnavalescos no América F. C., pois a decoração — a cargo de Lauro Barbosa, que custou Cr$ 5 milhões — impediu as festas.

ENSAIO GERAL — A diretoria do Bangu autorizou o ensaio geral da Escola de Samba Mocidade Independente, de Padre Miguel no Estádio Proletário, no próximo dia 2, a partir das 20 horas.

RANCHOS — **Continua repercutindo muito mal entre os integrantes dos ranchos carnavalescos o pouco caso acêrca da ajuda oficial que o Departamento de Certames prometeu dar: Cr$ 900 mil, fora do orçamento do Estado, e que ainda não foram pagos.**

DIFERENTES — O Bloco Os Diferentes, de Jacarepaguá, vem ensaiando tôdas as têrças, quintas, sábados e domingos, à Rua Tomás Gonzaga.

A LINHA, SUAVE, DE AUDREY

Quando a história do mito da mulher no cinema americano fôr reescrita (a de Siclier embora lúcida pertence a uma época definida), a presença de uma sempre jovem figurinha, magra (ou esquelética), sorridente, algumas vêzes melancólica, a sofisticação como meio, fim e princípio terá de ser devidamente estudada. Nascida na Bélgica (4 de maio de 1929), carreira iniciada na França e Inglaterra, transforma-se no nôvo símbolo da mulher (americana) no cinema — Audrey Hepburn.

Hitchcock, excelente autor e notável homem de negócios, melhor do que ninguém, compreendeu a mudança do eixo da sexualidade do cinema, pretendendo e conseguindo oferecer-lhe uma saída. Suas atrizes possuem uma nova forma sexy, não mais a exuberância (que Hitch chama de 2.ª linha, embora reconheça, ainda, seu sucesso), na descendência direta de Jean Harlow, as Marily Monroe (1.ª fase), Jane Russell, Sophia Loren etc. — mas a simplicidade a sofisticação, a presença.

E, entre tôdas suas louras, a mais insôssa, talvez, obteve maior sucesso — Grace Kelly. Nesta nova linha sexy ingressa Audrey Hepburn com o seu jeito meio ingênuo, um romantismo século XX (mesmo na primeira fase de sua carreira quando é a romântica ingênua), sem nenhum sentimentalismo idiota, pois o cinema moderno ensina que o amor existe de uma nova forma, dinâmica, expressiva e opressiva, um amor em constante transformação. Que não se encerra, mais, em si mesmo.

Em 1951 inicia sua carreira com rápida passagem pelo cinema francês (Nous Irons a Monte Carlo, *de Jean Boyer), partindo logo depois para a Inglaterra* (Young Wive's Tales, *de Henri Cass, 51;* The Lavender Hill Mob, *de Charles Chrichton e* Secret Peopleo, *de T. Dickinson, 52). E chega aos Estados Unidos.*

Aí alguns encontros dentre os considerados importantes, influentes: "primeiro, o de Sonia Gaskell, minha professôra de ballet. *Estudei com ela, logo depois da Guerra, na Holanda. Ela me ensinou mais do que simplesmente a dança — responsabilidade, disciplina, devoção. Colette é minha primeira oportunidade, minha primeira peça,* Gigi. *William Wyler é meu primeiro filme importante. E há, sobretudo, Mel Ferrer, meu marido — êle me ensina tudo, sempre." (entrevista concedida a* Elle, *abril de 66).*

Em 53, logo depois de Gigi *o encontro decisivo: William Wyler e* A Princesa e o Plebeu/Roman Holiday *ao lado de Gregory Peck e Eddie Albert; no ano seguinte ainda um filme menor,* Laughter In Paradise, *de Mário Zampi e em seguida a consagração —* Sabrina, *de Billy Wilder, 54.*

A partir de então uma filmografia em que comparecem alguns dos mais importantes diretores do cinema americano, Audrey — como atriz formando a composição de Audrey personagem — assumindo o lugar deixado vago pelo eclipse de várias atrizes (entre elas Judy Holiday) e a morte de Kay Kendall: sofisticação, elegância com (discreta) ostentação.

Duas fases nítidas na carreira de Audrey: a menina sonhadora ingênua (até certo ponto) — a Natacha de Guerra e Paz/War and Peace, *de King Vidor, 56; os já citados* Roman Holiday *e* Sabrina; *o sonho de Fred Astaire em* Cinderela em Paris/Funny Fase, *de Stanely Donen; a mestiça de John Huston em* O Passado Não Perdoa/The Unforgiven; *a personagem evolui em um ciclo que a obra-prima de Billy Wilder (57) havia encerrado —* Amor na Tarde/Love in the Afternoon.

E surge a sofisticação, definitiva, irreversível, imbatível, o gênio de Blake Edwards aliado à personalidade de Audrey, em um de seus mais perfeitos trabalhos — Bonequinha de Luxo/Breakfast At Tifanny's. *Embora a incursão por outros gêneros* (Infâmia/The Children's Hour *de Wyler), antes da filiação completa, Audrey personagem, Audrey composição reaparecia em excelente forma em* Minha Bela Dama/My Fair Lady, *de George Cukor e, logo em seguida,* Quando Paris Alucina/Paris When it Sizzles, *excelente, porém esnobado por uma parte da crítica, trabalho de Richard Quine,* Charada/Charade, *de Stanley Donen.*

William Wyler, liberto dos meandros psicológicos de O Colecionador/The Collector, *volta ao doce convívio de Audrey, acompanhada de Peter O'Toole — que já demonstro em* O Que É Que Há Gatinha?/What's New Pussicat?, *de Clive Donner, que é bom, também, na comédia — Ely Wallach, Hugh Griffith para* Como Roubar Um Milhão de Dólares/How To Steal A Million Dolars. *O tema é perfeito, o elenco idem, o excelente mestre do (antigo) cinema americano tem uma nova oportunidade. Que Richard Brooks já demonstrou* (Lorde Jim) *ser importante, embora nem sempre redentora. (WILSON CUNHA)*

COTAÇÕES JB

FILME POR FILME

● — Péssimo
★ — Fraco
★★ — Aceitável
★★★ — Bom
★★★★ — Muito bom
★★★★★ — Excepcional

	Alberto Shatowsky	Ely Azeredo	José Carlos Avellar	José Haroldo Pereira	Luís Carlos Oliveira	Maurício Gomes Leite	Míriam Alencar	Moisés Kendler	Sérgio Augusto	Opinião Média
FESTIVAL CHARLES CHAPLIN	★★★★★	★★★★		★★★★	★★★★	★★★	★★★★	★★★★	★	★★★★
MARY POPPINS (Mary Poppins) de Robert Stevenson	★★	★		★★	★	★	★★	★★	★★	★★
ESCOLA DE SEREIAS (Bathing Beautg) de George Sidney	★	★★			★★	●	★★			★★
O CARADURA (Il Gaucho) de Dino Risi	★	★★				●	★		●	★

O FILME EM QUESTÃO: "MARY POPPINS"

Ficha técnica: Direção de Robert Stevenson — Produção de Walt Disney — Roteiro de Bill Walsh e Don DaGradi, baseado no livro Mary Poppins de P. L. Traver — Fotografia de Edward Colman — Música e Letra das Canções de Richard M. Sherman e Robert B Sherman — Animação de Nilt Kahl, Olli Johnston, John Lounsbery, Hal Ambro, Frank Thomas, Ward Kimball, Eric Larson, Cliff Nordberg, Jack Boyd — Montagem de Cotton Warbeurton — Coreografia de Marc Breaux e Dee Dee Wood — Elenco: Julie Andrews, Dick Van Dike, David Tomlinson, Glinys Johns, Ed Wynn, Elsa Lanchester, Reta Shaw, Reginald Owen. Distribuição: Rank.

O reino de Mary Poppins não nos pertence. Walt Disney serve mais uma vez às platéias infanto-juvenis um produto de apreciável deleite, como vinha fazendo há mais de três décadas. A babá encantada, as duas crianças. Mr. Banks e a mulher, o limpador de chaminés e os demais personagens movem-se em ritmo de desenho animado. Disney teria feito melhor se não lhes desse vida humana, transferindo aos seus *cartoonistas* a missão de dar forma e côr às figuras. De qualquer modo, o filme conquista as platéias menores, apesar de sua pouca *féerie* e de um *ballet* eminentemente adulto — o dos limpadores de chaminés. Um consultor pedagógico — ausência sempre sentida nos estúdios de Walt Disney — teria contra-indicado certas alusões e passagens, levando-se em conta que *Mary Poppins* interessa mesmo ao público mirim, ficando aos adultos a missão de levar as crianças e pagar o ingresso. (ALBERTO SHATOVSKY).

A preocupação disneyana de agradar a todos os níveis de público levou-o muitas vêzes a filmes inodoros e insípidos, a festivais de clichês. Acho tão difícil falar sôbre êsse filme como sôbre as vantagens do chá das cinco. Dizem que é um prazer semanal dos imortais das letras, mas não vejo porque recomendá-lo ou denegri-lo. Naturalmente as crianças gostarão de Mary Poppins, *mas isso não me faz esperar mais do homem de amanhã. Uma fantasia convencional, um filme excessivamente apoiado em trucagem e — por incrível que pareça — uma comédia musical que pouco utiliza os recursos de voz, encanto e vitalidade de Julie Andrews. Ainda que tivesse muitas qualidades essa* family picture, *a festa seria parcialmente estragada pela presença desagradável de Dick Van Dycke em papel protagonista. (ELY AZEREDO)*

A história é ingênua e aborrecida, os números musicais querem voltar a Fred Astaire sem a agilidade de Fred Astaire, Julie Andrews não tem a vibração de Vera Ellen ou as pernas de Cyd Charisse. O musical, que já foi a filosofia dançada do alegre povo norte-americano, desce ao nível da distribuição gratuita de balinhas coloridas, embrulhadas por um educador infantil que sempre estêve fora do tempo, Vovó Walt Disney (MAURÍCIO GOMES LEITE)

Mary Poppins deixa duas opções, aceitá-la como é ou recusá-la violentamente. Aceitá-la é assistir ao filme como um mero passatempo inteiramente inconseqüente. Recusá-la é negar um cinema sem profundidade, onde a forma é posta de lado e a arte passa a quilômetros de distância. Mary Poppins é Walt Disney, que criou um império para o mundo infantil, o nosso mundo do passado, sem se preocupar com cinema. Mas, Disney estava ultrapassado lançando-se na produção de filmes com histórias leves, onde seus bichinhos-atôres foram substituídos por pessoas — o melhor exemplo é Hayley Mills. O que tentou fazer com Mary Poppins foi juntar o passado e o presente numa fábula onde o sonho se confunde com a realidade como é o caso da seqüência em que Mary e as crianças passeiam pelo imaginário bosque e dançam cercados de bichinhos, os bichinhos de Disney. Lamentàvelmente, Dick Van Dyke foi colocado ao lado de Julie Andrews. Julie é aceitável mas Van Dyke é deplorável, e não aproveita sequer as cenas de dança; onde não consegue chegar aos pés de Astaire e Gene Kelly que marcaram suas presenças com seus passos. (MIRIAM ALENCAR).

Pode ser que na orgia da era *Pop* a mistura de atôres com personagens de desenho animado — forte de Disney desde *The Three Caballeros (Você já foi à Bahia?)* — seja respeitada como uma colagem e o pai de Mickey Mouse reconhecido como um ancestral de Lichtenstein e Rauschenberg. Êsse é apenas um dos aspectos da obra de Disney que *Mary Pop (pins)* insinua, talvez por ser o único produto digno de atenção saído dos estúdios de Burbanks desde *20 Mil Léguas Submarinas*. Entre a nostalgia do cromo e um certo mau gôsto provocado pelo excesso de trucagem, *Mary Pop(pins)* conta uma história banal com uma irresistível convicção e uma surpreendente elegância. Não se trata de valorizar Disney depois de morto, e sim de colocar as coisas em seus devidos lugares: *Mary Pop(pins)*, graças principalmente aos *ballets* de Marc Breaux e Dee Wood (o dos limpadores de chaminés é muito bom) é uma comédia agradável de se ver. Muito mais interessante do que *A Noviça Rebelde*, xaropada vienense que a revista MAD goza em seu número de janeiro, sob o título de *The Sound of Money*. — SÉRGIO AUGUSTO.

ANTONIONI EM FOGO

MAURICIO GOMES LEITE

Blow-Up significa explosão, mas também ampliação (de fotografia). Após o *Deserto Vermelho*, Michelangelo Antonioni procura no tumulto da metrópole em moda um nôvo mistério. Londres, para Antonioni, não é só a cidade onde os homens-objetos desfilam e o amor se esconde. É, principalmente, o centro do grande enigma que êle investiga desde 1950: por que os sentimentos desfalecem, após explodirem?

Mais velho, bem mais velho. As primeiras fotos de filmagem revelam um Antonioni de cabelos ostensivamente brancos, com duas grandes rugas caindo do nariz para a bôca. Esta, sempre fechada, indica uma profunda tristeza ou um pensamento abortado. O homem magro e esportivo que andava pelo saguão do Hotel Am Zoo, durante o Festival de Berlim de 1963, tornou-se em sòmente três anos o retrato do cansaço e da desilusão. Outros diriam lucidez, o que é a mesma coisa.

Antonioni é o cineasta do equilíbrio e das exigências, com os outros e consigo mesmo. A disciplina para observar o mundo, a frieza para mostrar um beijo ou um rompimento. Apesar de tudo *Blow-Up* está sendo recebido em Nova Iorque (onde faz O acontecimento da temporada) como seu filme mais aberto, mais espetacular, sem as grandes lentidões do tempo em que os personagens andam e se examinam, em silêncio. *Blow-Up* é um Antonioni barulhento, intrigante, cheio do charme da comunicação ostensiva. Em 1966, uma crônica de amor se transforma numa aventura policial.

E a moda, sempre a moda. Londres, Mary Quant, mini-saia, modelos, fotógrafos, cabelos longos, Christine Keeler, Beatles, tudo deve ser um laboratório da agitação moderna visitado por um químico da solidão. *Blow-Up*, uma fotografia cresce: nas granulações, nos pequenos detalhes, nos pontos neutros ou obscuros, Antonioni descobre mais uma forma de viver.

A IMAGEM ZANGADA

Êle está mais velho e mais irritado. Em 1963, falava aos jornalistas, na manhã de Berlim:

— Talvez a crítica de cinema se engane sôbre os meus filmes, talvez eu. O autor de filmes não é julgado pela crítica, que às vêzes pode dar sugestões. A crítica não existe senão na medida em que existem críticos marxistas, idealistas, reacionários, esteticistas, ou seja, ela sòmente se exprime de uma forma sectária. O filme, porém, deve ser julgado sòmente numa perspectiva: a do homem.

Em 1966, algumas de suas declarações ao *New York Times*, segundo reprodução da revista *L'Express*:

— Não leio nunca os críticos. São uns idiotas.

Sôbre seus filmes: — Odeio meus filmes e não quero falar sôbre êles.

Sôbre Monica Vitti em *Modesty Blaise*: — Odeio êsse filme. Losey (Joseph) faz melhores filmes com os homens do que com as mulheres. Acho que êle odeia as mulheres. Eu não; eu as amo.

Por que, então, pouca felicidade e amor em seus filmes? — Porque não há amor no mundo. Ninguém sabe amar. É um bem, pois assim há menos ciúme.

Sôbre Roma: — Odeio Roma.

Sôbre o possível convite para dirigir uma peça de teatro: — Odeio o teatro.

Sôbre o fato de Elizabeth Taylor ganhar US$ 1 milhão por filme: — Ridículo. Nunca dirigiria um filme onde uma atriz ganha mais dinheiro do que eu. É insultante.

Sôbre seu próximo filme: — Será muito violento. Não posso fazer um filme de horror, pois nada me espanta. Não posso fazer uma comédia, pois nada me diverte, exceto o sexo. Faço sobretudo filmes sôbre a infelicidade.

AS COISAS INVISÍVEIS

O crítico da revista *Time*, nem sempre um bom ponto de referência, conseguiu expor com rara sensibilidade o tema de *Blow-Up*. A espera do filme, que a Metro distribuirá para todo o mundo com o título original (Antonioni proibiu qualquer tradução, e sua exigência foi cumprida), fiquemos por ora com as palavras:

"Uma camioneta conversível lotada por um bando delirante, aos gritos, cruza a Cidade de Londres. Pintados e usando máscaras enlouquecedoras, os membros do bando saltam na rua e começam a correr por entre a multidão, como mensageiros do caos apocalíptico. Depois de esbarrarem nos pedestres e gozarem uma sentinela, derrubam um par de freiras e chegam até um Rolls-Royce, também conversível, onde se encontra um *baby-face* (David Hemmings) que venceu na vida sem fazer fôrça. O anti-herói lança cinco libras aos mascarados e arranca com o carro. A câmara o segue para ver a vida na geração *iê-iê*.

É o começo de *Blow-Up*, o fantástico e vibrante filme do italiano Michelangelo Antonioni, diretor especialista em dissecar a melancolia, que pela primeira vez faz cinema na Inglaterra e arrisca um nôvo tipo de criação artística. Em *A Aventura*, *A Noite* e *O Eclipse*, Antonioni é o artesão das paisagens lânguidas e dos vagarosos movimentos da alma. *Blow-Up* é Londres, o abandono *Big Beat* (1) que quase desloca o filme de sua engrenagem. A mudança de métodos não implica numa alteração de sentido. Antonioni oferece à imaginação do público uma fatia da morte: a mesma morte fria do coração que seus filmes invariàvelmente descrevem. Entretanto, em *Blow-Up*, o anti-herói, David Hemmings, tem em seu poder, ainda que por um instante, o elixir da cura: a graça redentora do espírito.

O anti-herói é fotógrafo *pop*. O primeiro têrço do filme se limita a segui-lo em suas andanças por Londres, a fotografar velhos nus e modelos, entre elas Verushka, que êle seduz com a câmara até que ambos colapsem em exaustão erótica. Passando por Woolwich, Hemmings vê um parque onde um casal caminha enlaçado. Nada melhor para fazer do que acompanhá-los com a máquina funcionando, até que a môça, Vanessa Redgrave, o alcança e pede indignada o filme. Diante da recusa, ela oferece um rôlo virgem em troca. Interessado em saber o porquê da insistência, Hemmings aplica o *knack*, fica com Vanessa e conserva o rôlo.

Até aí, Antonioni, construiu cenas fascinantes, mas de muito pouco sentido. De repente, num brilhante episódio de explosão cinematográfica, o fotógrafo revela seu filme e seu dilema. À medida que as fotos vão sendo reveladas, tanto Hemmings como a audiência percebem em silêncio o que a câmara captou por acaso e a môça tentou desesperadamente esconder: o assassinato de seu companheiro no parque.

A descoberta coloca Hemmings numa teia de questões complexas para as quais seu passado irresponsável não tem resposta: o que representa a morte do homem? a lei e a comunidade? a morte em si mesma? a vida? a humanidade? êle? O fotógrafo se agarra à primeira desculpa para esquecer tôda a história. Quando duas jovens estridentes invadem o estúdio, despe-as e banca o sátiro, enquanto as meninas, como golfinhos côr de rosa, saltam num mar de papel azul picado. Mais tarde, Hemmings descobre que os assassinos se apoderaram das fotos. O anti-herói se livra do sentimento de culpa — mas por que se sente de repente tão angustiado?

Blow-Up será certamente o mais popular filme de Antonioni. Tem no seu elenco Vanessa Redgrave, que pode perfeitamente se tornar a Garbo da década dos 60, e mais ainda, Vanessa seminua; tem Hemmings, o retrato sarcástico e exato do tipo de cogumelo humano que surge numa sociedade decadente. A fotografia em côres é de Carlo di Palma (o mesmo de *Deserto Vermelho*), que consegue fazer dos tijolos de Londres o que fêz das pedras de Ravena.

Apesar disso, *Blow-Up* terá seus críticos, e muitos dêles se perguntarão porque Antonioni não dá uma explicação clara de que se passa, porque arbitràriamente transforma um *thriller* inocente numa parábola obscura. Mas a transformação não é pròpriamente arbitrária e a parábola têm senido. Na cena final, os mascarados da abertura reaparecem em cena jogando tênis com uma bola invisível que imaginàriamente cai do outro lado da cêrca. O fotógrafo a apanha e olha com a expressão do homem que pela primeira vez viu aquilo que São Paulo poderia ter querido dizer com *coisas que não são vistas* — do homem sùbitamente consciente de que existe uma vida que os sentidos não percebem e as câmaras não registram. De propósito, Hemmings devolve a bola à quadra. E o jôgo continua. (Tradução de L. S.).

---

1 — *Big Beat* é uma referência satírica ao Big-Ben para indicar o grande protesto, o grande existencialismo, o grande absurdo que floresce hoje em Londres.

VAMOS AO TEATRO

COLÉ E SILVA FILHO
apresentam no
TEATRO CARLOS GOMES
PREÇO 2 000 • ESTUD. 1 000
a revista-show que é uma brasa
CARNAVAL EM STRIP-TEASE
com 4 audaciosos e simultâneos strip-teases
Sessões contínuas às 17,10, 19,10 e 21,30

TEATRO COPACABANA
OSCAR ORNSTEIN apresenta
por deferência de Maurice Vaneau Produções Artísticas Ltda.
YONÁ MAGALHÃES e CARLOS ALBERTO
em
"UM AMOR SUSPICAZ"
Direção: MAURICE VANEAU
Tradução: Millôr Fernandes
Cenário: Pernambuco de Oliveira
HOJE, ÀS 21H30M — Reservas: 57-1818 (ramal Teatro)

TEATRO SANTA ROSA
Hoje, às 21h 30m
"O HOMEM DO PRINCÍPIO AO FIM"
de Millôr Fernandes
com: FERNANDA MONTENEGRO — SÉRGIO BRITTO
FERNANDO TÔRRES — QUARTETO 004
R. Vde. Pirajá, 22 — Tel.: 47-8641 — Ar refrigerado

GOMES LEAL apresenta a revista BARRA LIMPA
ELAS SÃO TREMENDONAS!
com COSTINHA, SÔNIA MAMED, Brigite Darline, Suzy Montel, Olga Monti, Betsy Alvarez e grande elenco
ATRAÇÕES: — Lídia Lopez e Miguel Carbajal, Trio Sideral e Rubens Leite
HOJE, ÀS 20H E 22H
TEATRO RIVAL — Tel.: 22-2721 — Ar refrigerado

Estão chegando os "Samurais da Bahia"
com
"VEM CAMARÁ 67"
(novas estórias de capoeira)
ESTRÉIA AMANHÃ
Uma produção do TEATRO JOVEM
RESERVAS: TEL. 46-3166

HOJE, ÀS 21H 30M — INGRESSOS A PARTIR DE CR$ 1 000
Permitido traje esporte — Imp. 16 anos — Res.: 22-0271

Agora no TEATRO DE BÔLSO
MULHER ZERO QUILÔMETRO
ÚLTIMOS DIAS
com André Villon, Daisy Lúcidi, Raul da Matta e Agnes Fontoura
HOJE, ÀS 21H 30M
Ar refrigerado — Reservas: 27-3122

Agora no TEATRO SERRADOR
o grande sucesso
Só 2 semanas
"OS PAIS ABSTRATOS"
Preços Populares 3000
de PEDRO BLOCH
com: Glauce Rocha, Jorge Dória e Darlene Glória.
Inaugurando o FESTIVAL DE TEATRO DE COMÉDIA
HOJE, ÀS 21H 30M — RESERVAS: 32-8531
Ar Refrigerado Perfeito

FINALMENTE NO RIO DE JANEIRO
HOJE, ÀS 21H
na SALA CECÍLIA MEIRELES
A ÓPERA DE TRÊS VINTÉNS

TEATRO NACIONAL DE COMÉDIA
Avenida Rio Branco, 179 — Tel.: 22-0367
A partir do dia 25 de janeiro
"RASTO ATRAS"
de JORGE ANDRADE
Prêmio Serviço Nacional de Teatro
Direção e cenários: Gianni Ratto
Figurinos: Bellá Paes Leme
com um grande elenco

TEATRO DO CONSERVATÓRIO
Praia do Flamengo, 132
apresenta hoje, às 21h, uma produção do TNC
O URSO
de Tchecov
A COVA DE SALAMANCA
de Cervantes
UMA CARGA DE LARANJA
de Pereira da Silva
Direção: Maria Clara Machado e Antônio Ghigonetto
PREÇO: CR$ 1 000 — ESTUDANTES: CR$ 200
Reservas: 25-7890

"PEQUENOS BURGUESES"

SÓ ATÉ 29 DE JANEIRO
AMANHÃ, ÀS 21H
no MAISON DE FRANCE — Tel.: 52-3456
Dia 10 de fevereiro,
OFICINA
estréia sua primeira comédia no Rio

GRUPO OPINIÃO apresenta
TRÊS ÚLTIMAS SEMANAS
"SE CORRER O BICHO PEGA SE FICAR O BICHO COME"
Com: AGILDO RIBEIRO, MANOEL PERA, MARIA LÚCIA DAHL e SUZANA DE MORAIS
Part. especial: JAIME COSTA
HOJE, ÀS 21H 30M
TEMPORADA POPULAR: CR$ 3 000
R. Siqueira Campos, 143 — Res.: 36-3497

Carlos Eduardo Dolabella, Cecil Thiré, Célia Biar, Emílio Di Biasi, Eva Wilma, Helena Ignez, Ítalo Rossi e Juju
Também estão no espetáculo mais premiado de 1966:
"OH QUE DELÍCIA DE GUERRA"
no TEATRO GINÁSTICO
HOJE, ÀS 21H 15M — RESERVAS: 42-4521
Traje esporte — Ar refrigerado

CAFÉ-TEATRO CASA GRANDE
Bar-Restaurante
DE HOJE ATÉ DOMINGO:
ZÉ KETI
E SUA MÁSCARA NEGRA
Avenida Afrânio de Melo Franco, 300
Estacionamento próprio

BRIGITE BLAIR apresenta
SEXY TIME
HOJE, ÀS 23H
com as mais lindas mulheres do show business guanabarino
NÔVO HORÁRIO, ÀS 23 HORAS
TEATRO MIGUEL LEMOS
R. Miguel Lemos, 51
Reservas: 27-7434 — Ar condicionado perfeito

Volta a maior gargalhada de tôdas as épocas!
ASCENSÃO E QUEDA DE UM PAQUERA
HOJE, ÀS 21H
de Paulo Silvino — Prod. Brigite Blair
Com Brigite Blair, Paulo Silvino, Maurício Loyola, Henriqueta Brieba, Edgar Martorelli e apresentando Flávia Balbi.
TEATRO MIGUEL LEMOS
Rua Miguel Lemos, 51 — Reservas: 27-7434 — Ar condicionado
Tôdas as segundas-feiras tem espetáculo às 21 horas

"MUG" NÍFICO SIMONAL
ESTRÉIA DIA 24
TEATRO PRINCESA ISABEL
Reserve já seus ingressos: 37-3537

SHOW & BOITE

ELLIS REGINA e Baden Powell
em
BERIMBÁU
DE 3.ª A DOMINGO
Dir. Music. — Guerra Peixe
ÚLTIMOS DIAS
Rua Barata Ribeiro, 90 — Tel.: 36-3483

JANTAR, DANÇAS, ORQUESTRA, ATRAÇÕES
Venha conhecer uma boate igual às suas congêneres de Paris, Nova Iorque e Washington
ESTRÉIA AMANHÃ:
GASOLINA com seus sambas e suas bossas
Sócios do Gaslight têm 50% de desconto
Av. Rui Barbosa, 170 — Tel.: 45-5426
Estacionamento assegurado

CHURRASCARIA BIG-SHOT
PISTA DE DANÇAS
SALAO DE FESTAS
RESTAURANTE
AMERICAN BAR
Agora com ar condicionado
Campo de São Cristóvão, 44
O MELHOR CHURRASCO DO RIO
Com cinco mil cruzeiros — V.S. come e bebe em ambiente requintado, tremendamente romântico, familiar e de muito bom gôsto, ... BIG-SHOT ... CAMPO DE SÃO CRISTÓVÃO N.º 44

BOSSAS INGLÊSAS — III — *Vinte e quatro estudantes (11 rapazes e 13 môças) em um mini-carro, eis o nôvo recorde que a juventude inglêsa conseguiu alcançar. Na janelinha, entre pés, braços e meias, Brigitte Palmer mostra o doce sabor da vitória*

O QUE HÁ PELO MUNDO

Satélite prevê tempo

Conhecimentos técnicos de correntes da fabricação de mísseis acabam de ser aproveitados por uma firma britânica fabricante de armamentos com a finalidade de ajudar sistemas de previsão do tempo e com a de aumentar as exportações.

Esta companhia está fabricando estações de recepção que tiram fotos dos satélites atmosféricos.

Cinco das estações, no valor de 10 000 libras esterlinas cada uma, foram compradas pelo Centro Meteorológico Britânico e Chipre, Cingapura e as Ilhas Maldívias também as possuem.

Existe a respeito do assunto um tal interêsse por parte de outros países que já se pensa na formação de uma rêde constituída de 50 dessas estações que seriam eventualmente espalhadas pelo mundo e alimentariam uma agência central. Desta agência, os técnicos poderiam dar informações sôbre todos os tipos de tempo em qualquer parte do mundo.

O sistema eletrônico, que compreende o aparelho de recepção, está alojado em uma cabana de madeira de 10 pés quadrados, à prova de qualquer clima. Necessita apenas de um operador para apontar a antena espiralada no rumo sôbre o qual o satélite deverá passar.

O sinal do satélite dispara uma máquina de duplicação fotográfica e então aparecem as fotografias. Tais fotos mostram com nitidez formações de nuvens sôbre uma área de 400 000 milhas quadradas da superfície da Terra e dessas formações os técnicos fazem suas previsões.

AGÊNCIA DO JORNAL DO BRASIL DE CAXIAS
PARA ANÚNCIOS CLASSIFICADOS E ASSINATURAS
RUA JOSÉ DE ALVARENGA, 379-LOJA
DAS 8,30 ÀS 17,30 HORAS
SÁBADOS: DAS 8 ÀS 11 HORAS.

repórter JB • ONZE EDIÇÕES DIÁRIAS

RÁDIO
música e informação
JB

HOJE VITÓRIA · MADRID · POLITEAMA · IPANEMA · ICARAÍ
RIO VERÃO & AMOR
WATSON MACEDO
CORES
CENSURA LIVRE
4ª semana de

NÃO SOMOS NÓS NÃO... O MUNDO INTEIRO APLAUDE ELZA
COLUMBIA PICTURES · CARL FOREMAN
VIRGINIA McKENNA · BILL TRAVERS
3ª Semana de sucesso
HOJE COPACABANA
A HISTÓRIA DE ELZA
-UM AMOR DE LEOA
CENSURA LIVRE

2ª SEMANA! HOJE IMPÉRIO · CASCADURA · LEOPOLDINA
OLÉ! TÔDA A BELEZA DE ESPANHA VIBRA COM SUAS TOURADAS, EMOCIONANTES E A MAGIA DE SUA MÚSICA
TECHNICOLOR
MARISOL Cabriola
MEL FERRER
Censura LIVRE

POR EXIGÊNCIA DO PÚBLICO!
UM DOS "10 MAIS" DO ANO!
O HOMEM DE PREGO

HOJE
CLUBE DO DISCO
o maior desfile de astros e estrêlas do Disco, Rádio e TV
Apresentação de OLIVEIRA FILHO
SEM COUVERT — SEM CONSUMAÇÃO
BOITE PLAZA — AVENIDA PRADO JÚNIOR, 258-A
TELEFONES: 57-6132 — 57-4019 — 57-1870
Amanhã: CLUBE DO CINEMA

ARPÈGE apresenta
As ÚLTIMAS SEMANAS de
GILBERTO GIL
COUVERT: CR$ 6 000
Tôdas as noites (de têrça a domingo) depois da meia-noite.
Rua Gustavo Sampaio, 840-A — Reservas: 37-5387

Panorama da música

Suzanne Ames, do Metropolitan Opera House

O NÔVO *BALLET* — Sob a direção da Sr.ª Suzanne Ames, do Metropolitan Opera House, tiveram início os ensaios da nova Companhia de *ballet*, que o Conselho Nacional de Cultura acaba de organizar, a primeira de caráter nacional existente em nosso país. O referido conjunto coreográfico, deverá estrear no dia 10 de março no Teatro Municipal, devendo após excursionar por todo o País. Além da professôra Suzanne Ames, já em atividades, virão ao Brasil os coreógrafos Arthur Mitchell e Gloria Contreras, para trabalhar com a Companhia Nacional de Ballet, os quais deverão chegar no dia 24 do corrente.

SALA CECILIA MEIRELES — A temporada de 1967, conforme já anunciado, terá início a 15 de abril, com um concêrto coral-sinfônico subordinado ao tema José Maurício: o Compositor e o Mestre, *em comemoração do seu segundo centenário de nascimento. Seguem-se:*

- Música Moderna do Brasil; *programas destinados à apresentação, em primeira audição, de obras dos compositores nacionais. Em preparação, obras de Gnattali, Mignone, Santoro, Guerra Peixe, Marlos Nobre, Guarnieri e outros.*
- Música e Cena; *música de concêrto e ópera de câmara, nos mesmos programas. Repertório antigo e moderno, nacional e estrangeiro.*
- Ciclo Beethoven; *obras selecionadas dentre as menos divulgadas em nosso meio, e interpretadas por artistas nacionais e estrangeiros. O ciclo deverá ser encerrado no Teatro Municipal com a ópera* Fidelio, *por cantores alemães, numa iniciativa conjunta da Sala Cecilia Meireles, da Secretaria de Turismo do Estado da Guanabara e daquele teatro.*

OUTRA VEZ BACH — II Ciclo Bach do Rio de Janeiro; calcado nos mesmos moldes do primeiro, cuja realização tão profundamente repercutiu. Desta vez, além do Teatro Municipal, prestará colaboração a Secretaria de Turismo do Estado da Guanabara, o que virá certamente comunicar importância e relêvo à iniciativa.

- Festival Monteverdi, comemorativo do seu quarto centenário de nascimento.
- Festival Vivaldi; programa de obras corais e instrumentais do compositor, ainda não executadas entre nós.
- Festival Webern, em colaboração com a Orquestra Sinfônica Brasileira.
- I Festival Interamericano de Música, iniciativa da Orquestra Sinfônica Brasileira, com a colaboração da Sala Cecilia Meireles.
- *Os* JOVENS — *Concertos da Juventude e Concertos Sinfônicos Mensais; em combinação com "* Orquestra Sinfônica Brasileira.
- Música de Câmara; *participação de conjuntos instrumentais nacionais e estrangeiros.*
- Recitais-concertos; *do Instituto Cultural Brasil-Alemanha, com artistas e conjuntos escolhidos pelo Instituto Goethe, de Munique.*
- VIOLINO — *Curso de Virtuosidade e Interpretação Violinística*; pelo violinista Robert Gerle. Promoção da Rádio Ministério da Educação e Cultura.
- ENCERRAMENTO; em novembro. Apresentação, ainda em estudos, pela primeira vez no Rio de Janeiro, do oratório *A Infância do Cristo*, de Berlioz, no idioma original, com o concurso de maestro e cantores franceses.

A CURA DO MAESTRO — Maestro Lamberto Baldi — Conforme notícias de Montevidéu, o ilustre regente Lamberto Baldi superou na melhor das maneiras a grave operação cirúrgica a que teve de submeter-se nestes dias, e encontra-se em fase de franca recuperação; o que, afortunadamente, lhe permitirá um rápido retôrno às incansáveis atividades musicais.

O que há para ver

CINEMA

ESTRÉIAS

AINDA RESTA UMA ESPERANÇA (A Kind of Loving), de John Schlesinger. Drama realista inglês sob a direção de Schlesinger, que depois realizaria o famoso **Darling** (com Julie Christie). Já exibido numa Semana de Pré-Estréias no Rio, há mais de um ano, **Ainda Resta uma Esperança** tem nos principais papéis Alan Bates (de **Zorba, o Grego**) e June Ritchie. Premiado no Festival de Berlim. **Riviera** — 14h — 16h — 18h — 20h — 22h. (18 anos).

COMO ROUBAR UM MILHÃO DE DÓLARES (How to Steal a Million), de William Wyler. Comédia. Audrey Hepburn, filha de um genial falsificador de obras de arte, planeja roubar de um museu parisiense uma de suas **obras-primas** antes que os peritos descubram a fraude. No elenco: Peter O'Toole (detetive e cúmplice de Audrey), Hugh Griffith (o falsificador), Charles Boyer, Eli Wallach, Fernand Gravey, Dalio. **Panavision & DeLuxe Color. São Luís** — 14h — 16h30m — 19h — 21h30m. **Santa Alice** — 14h30m — 16h45m — 19h — 21h15m. (Livre).

ESSES NOSSOS MARIDOS... (I Nostri Mariti...), Comédia italiana em co-produção com a França. Três episódios. (1) **Casamento Difícil**, de Luigi Filippo d'Amico, com Alberto Sordi e Nicoletta Machiavelli. (2) **Neste Século Fiel**, de Dino Risi, com Giulio Dinaldi e Liana Orfei. (3) **O Complexo de Angelotto**, de Luigi Zampa, baseado no conto **A Herança**, de Maupassant, com Jean-Claude Brialy, Michèle Mercier, Ugo Tognazzi, Lando Buzzanca, Tamiroff. **Bruni-Flamengo e Rio** — 14h — 16h — 18h — 20h — 22. (18 anos).

TRÊS MULHERES PARA UM HOMEM (L'Appartement des Filles), de Michel Deville. Comédia francesa com Mylène Demongeot, Sylva Koscina, Sami Frey, Renate Ewert. **Scala e Bruni-Ipanema**. (18 anos).

O MÃO-DE-FERRO (Lançado com o título da versão inglêsa: **Old Surehand**), de Alfred Vohrer. **Western** alemão baseado em uma novela de Karl May. Com Stewart Granger, Pierre Brice, Letícia Roman, Paddy Fox, Mario Girotti. **Eastmancolor. Condor-Copacabana, Condor** — L. do Machado, **Rex, América** — 14h — 16h — 18h — 20h — 22h. (10 anos).

REDENÇÃO DE UM BANDOLEIRO (Lançado com o título da versão em inglês: **5 000 Dollars on the Ace**), de Alfonso Balcazar. **Western** em co-produção, com elementos italianos, espanhóis e alemães. No elenco: Robert Wood, Fernando Sancho, Maria Sebalt, Helmut Schmidt. **Technicolor. Ricamar** — 14h — 15h40m — 17h20m — 19h — 20h40m — 22h20m. **Plaza**: a partir das 10h da manhã. Outros: **Olinda, Mascote, Hermida, Arte** (Meriti), **Esperanto** (Petrópolis). (14 anos).

DARMA RAGI (La Montagna di Luce), de Umberto Lenzi. Famoso diamante encrustado na imagem da deusa Darma Ragi é o pretexto dessa aventura em cenários orientais. Com Richard Harrison, Luciana Gilli, Wilber Bradley. **Technicolor. Flórida, Kelly, São Pedro.** (10 anos).

O TIGRE DOS SETE MARES (La Tigra dei Sette Mari), de Luigi Capuano. Pirataria italiana baseana em Emilio Salgari, com Gianna Maria Canale, Anthony Steel. **Eastmancolor. Cines Art-Palácio**: 14h — 16h — 18h — 20h — 22h. Outros: **Paris-Palace, Bruni-Ipanema, Bruni-Botafogo, Rio Branco, Paraíso.** (10 anos).

REAPRESENTAÇÕES

FESTIVAL DE CARLITOS — Cinco filmes curtos de Charles Chaplin, produção Essanay: **O Vagabundo (The Tramp), O Pintor de Paredes, Traficante de Marujos (Shangaied), O Policial (Police), Três Vêzes em Apuros (Triple Trouble)**. Êste último foi editado pela companhia à revelia de Chaplin, reunindo trechos de vários filmes carlitianos dessa fase, inclusive do inacabado **Life**. Cinema de arte **Paissandu**: sessões contínuas a partir de 14h. (Livre).

ESCOLA DE SEREIAS (Bathing Beauty), de George Sidney. Comédia musical popularíssima quando estavam no auge a atlética Esther Williams, seus **ballets** aquáticos, **Granada** (canta Carlos Ramirez) e Xavier Cugat. No **show**: Red Skelton, Basil Rathbone, Bill Goodwin, Ethel Smith, Harry James e sua orquestra. Coreografia de Jack Donahue e Robert Alton. **Technicolor. Capitólio e Leblon**: 14h — 16h — 18h — 20h — 22h. **Tijuca**: 15h — 17h — 19h — 21h. (Livre).

CONTINUAÇÕES

007 CONTRA A CHANTAGEM ATÔMICA (Thunderball), de Terence Young. O quarto filme da série James Bond, reabilitando-a do passo meio em falso que foi **007 Contra Goldfinger**. Um bom espetáculo no gênero. Na luta contra o arquicriminoso Adolfo Celi, 007 (Sean Connery) tem horas de recreio com Claudine Auger, Luciana Paluzzi, Martine Beswick, Molly Peters. Côres. **Veneza**: 13h40m — 16h20m — 19h e 21h40m. (18 anos).

A PEQUENA LOJA DA RUA PRINCIPAL (Obchod na Korse), de Jan Kadar e Elmar Klós. Superior a **O Anjo da Morte** (dos mesmos autores), êsse filme, premiado com o Oscar e no Festival de Nova Iorque, conta com extraordinária humanidade, uma história ambientada na Eslováquia sob tutela de Hitler. Com grandes atuações de Ida Kaminska e Josef Kroner. — **Coral**: 14h30m — 17h — 19h30m — 22h e **Britânia**. (14 anos).

RIO, VERÃO E AMOR (Brasileiro), de Watson Macedo. Comédia musical em **Eastmancolor**. Com Milton Rodrigues, Elizabeth Gasper, Augusto César, Bossa 3, Renato e seus Blue Caps, Zumbe 5, The Brazilian Bittle. **Vitória**: 14h — 16h — 18h — 20h — 22h. **Madri**: 19h e 21h. **Botafogo**: 17h — 19h — 21h. **Paz, Capitólio-Petrópolis, Odeon** (Niterói), **Glória**. (10 anos).

MARY POPPINS (americano), produção de Walt Disney. Um dos maiores êxitos de bilheteria dos últimos anos. Comédia musical, com mistura de desenhos animados com atôres (em algumas seqüências) — longe de representar a melhor tradição disneyana. Com Julie Andrews e Dick Van Dick — Côres. **Ópera, Caruso**: 14h30m — 17h — 19h30m — 22h. **Festival, Bruni-Saens Peña, Bruni-Méier, Regência**: 14h — 16h30m — 19h — 21h30m. Outros: **São João** (Meriti), **Santa Rosa** (Caxias), **Matilde, Rio-Palace.** (Livre).

ARABESQUE (Arabesque), de Stanley Donen. Suspense de ambição sofisticada, falhando em bisar o êxito de **Charada**, do mesmo produtor-diretor — Colorido. Com Gregory Peck e Sophia Loren. **Odeon-Cinelândia, Miramar, Rian, Carioca**: 14h — 16h — 18h — 20h — 22h. (14 anos).

CREPÚSCULO DAS ÁGUIAS (The Blue Max), de John Guillermin. História de um ás da aviação alemã durante a Primeira Guerra Mundial. Com George Peppard, James Mason, Ursula Andress. Côres. — **Palácio**: 13h 15m — 16h — 18h 45m — 19h 30m. (18 anos).

BEAU GESTE (Beau Geste), de Douglas Heyes. Inframedíocre versão do romance de P. C. Wren, épico da Legião Estrangeira francesa, que deu origem a outros dois filmes, em 1926 (com Ronald Colman) e 1939 (com Gary Cooper). O filme em cartaz, em côres, reúne Guy Stockwell, Doug McClure, Leslie Nielsen, Telly Savalas — **Coliseu**: 14h — 16h — 18h — 20h — 22h. (14 anos).

A HISTÓRIA DE ELSA (Born Free), de James Hill. Uma leoa domesticada, e que deve ser devolvida à lei da selva por seus pais adotivos, é a heroína dessa história típica (e originária) de **Seleções**. Elsa (a boa fera) dá simpatia ao filme. No elenco: Virginia McKenna e Bill Travers. — Côres. **Copacabana**: 14 h — 16 h — 18 h — 20h — 22h **Petrópolis**. (Livre).

O TERCEIRO HOMEM (The Third Man), de Carol Reed. Drama & suspense em Viena, nos primórdios da **Guerra Fria**. Interessa mais pelos personagens de Graham Greene do que pela direção preciosista. Com Orson Welles (influenciando bastante o filme — e não apenas pela concepção do personagem), Alida Valli, Joseph Cotten, Trevor Howard, Bernard Lee. **Alvorada**: 20h e 22h. (18 anos).

MODESTY BLAISE (Modesty Blaise), de Joseph Losey. Comédia de espionagem de extraordinário bom gôsto. Com Mônica Vitti — Em côres. **Presidente**: 14h50m — 17h — 19h10m — 21h20m. (14 anos).

O CARADURA (Il Gaucho), de Dino Risi. Comédia: delegação do mais **comercial** cinema italiano visita a Argentina por ocasião de um festival internacional. Com benevolência, pode ser considerado aceitável. No elenco: Vittorio Gassman, Amedeo Nazzari, Silvana Pampanini, Nino Manfredi, Maria Grazia Buccella. **Central**: 13h20m — 15h30m — 17h40m — 19h50m — 22h. (14 anos).

CABRIOLA (Cabriola), prod. espanhola escrita e dirigida por Mel Ferrer. Comédia. Com a cantora adolescente Marisol, Angel Peralta, Rafael de Córdova. **Império, Leopoldina, Cascadura**: 14h — 16h — 18h — 20h — 22h. (Livre).

ARENAS SANGRENTAS (The Brave One), de Irving Rapper. Historinha sentimental acompanhando um menino mexicano e seu amigo-touro de uma fazenda mexicana até **plazas de toros**. Com o menino Michel Ray, Rodolfo Hoyos, Elsa Cardenas, Joi Lansing. Côres. Cines **Metro Copacabana, Metro Tijuca, Azteca, Pax, Paratodos, Mauá e Pathé**: 14h — 16h — 18h — 20h e 22h. **Pathé** a partir de meio-dia.

QUANDO VOAM AS CEGONHAS (Lietiat Juravli), dirigido por Mikhail Kalatozov e fotografado por Sergei Urussevski. Uma direção lírica e apaixonada, apoiada em magistral trabalho de fotografia, faz êsse filme voar muito acima do bisonho roteiro que Vitor Rozov escreveu a partir de sua

Tatiana Samoilova em Quando Voam as Cegonhas

peça teatral **Eternamente Vivos**. Um filme sôbre a guerra que é principalmente um filme de amor. A interpretação de Tatiana Samoilova (excepcional) ajuda a aquecer essa realização incomum da época do **Degêlo** kruscheviano. Com Alexei Batalov, V. Merkuriev, A. Shvorin. **Alaska**: 14h — 16h — 18h — 20h — 22h — meia-noite. (10 anos).

OS TRÊS CENTURIÕES (Il tre Centurioni), de Roberto Mauri. Aventura. Com Roger Browne, Tony Freeman, Lise Gastoni. Côres **Irajá**: 17h — 19h — 21. (14 anos).

FOLIAS NA PRAIA (Beach Blanket Bingo), de William Asher. Brincadeira com música ruidosa. Côres. No elenco: Frankie Avalon, Annete Funnicello, Harvey Lembeck. **Fluminense e Cachambi**: 15h — 17h — 19h. **Môça Bonita**, com Jerry Cottan, **O Agente Secreto**: 17h 15m — 19h 15m. (Livre).

00-2 AGENTES SECRETÍSSIMOS (00-2 Agenti Segretissimi), de Lucio Fulci. Comédia italiana com a dupla Franchi & Ingrassia, Ingrid Schoiller, Aroldo Tieri. — **Bruni-Copacabana**: 16 h — 18 h — 20 h — 22 horas — (Livre).

CAÇADA HUMANA (The Chase) de Arthur Penn. A fuga de um prisioneiro numa pequena cidade americana desencadeia uma onda de violências. Com Marlon Brando, Jane Fonda, Angie Dickinson, Henry Hull, Miriam Hopkns, Martha Hyer. Technicolor — **Floriano**, com Mickey One. 15h 10m e 19h 05m. (18 anos).

HÉRCULES CONTRA OS DRAGÕES (Gli Amori di Ercole), de Carlo Ludovico Bragaglia. Mais uma de um dos heróis mitológicos preferidos pelo cinema italiano. Com Mickey Hargitay, Jane Mansfield, Massimo Serato, Moira Orfei. Côres. **Alfa**. (10 anos).

O TÚMULO DO HORROR (La Cripta e l'Incubo) de Camillo Mastrocinque. Mansão sinistra, heroína atormentada tôdas as noites por terríveis pesadelos, assassinatos cometidos (dizem), pela reencarnação de uma feiticeira executada muitos anos antes. Com Christopher Lee, Audry Amber, Ursula Davis. **Marrocos, Imperator, Reis, Anchieta, Ridan**. (18 anos).

A VINGANÇA DE SANDOKAN (Prod. italiana), de Luigi Capuano, Sandokan, o Tigre da Malásia, em luta para retomar seu reino usurpado. Baseado no romance de **Emilio Salgari**. Com Guy Madison, Franca Bettoja, Mário Petri. Côres. — **Rosário**: 14h — 16h — 18h — 20h — 22h. (14 anos).

SANGUE NAS FLECHAS (Blood on the Arrow), de Sidney Salkow. **Western** americano: morte aos índios e o outros tipos de mau caráter. Com Dale Robertson, Marta Hyer, Wendell Corey. — Côres. **Palácio** (Higienópolis). (14 anos).

ESPECIAIS

LADRÕES DE BICICLETAS (Ladri di Biciclette), de Vittorio de Sica, roteiro com Cesare Zavattini, 1948. A obra-prima de De Sica e um dos pontos culminantes do cinema italiano. Interpretado pelos não atôres Lamberto Maggiorani (o pai) e Enzo Staiola (o filho). Hoje, às 18h 30m, na **Maison de France**, em apresentação da Cinemateca do Museu de Arte Moderna.

SESSÕES PASSATEMPO — Atualidades, desenhos, filmes culturais, comédias, documentários. Sessões contínuas desde as 10 horas da manhã. **Cine Hora** (Edifício Avenida Central, subsolo). Aos domingos e feriados, exclusivamente programas infantis.

TEATRO E "SHOW"

UM AMOR SUSPICAZ — Comédia de Bill Manhoff. Uma môça de vida fácil invade o apartamento de um rapaz metido a intelectual. Dir. de Maurice Vaneau. Com Ioná Magalhães e Carlos Alberto. — **Copacabana**, Av. Copacabana, 327 (57-1818, R. Teatro). 21h30m; sáb. 20h e 22h15m; vesp. quinta-feira, 16h e domingo, 17h.

PEQUENOS BURGUESES — Drama de Máximo Gorki. A decadência da pequena burguesia russa no início do século, um tema de surpreendente atualidade, graças à inteligentíssima montagem do Teatro Oficina, recordista de prêmios no Rio e em São Paulo. — Dir. de José Celso Martinez Corrêa. Com Eugênio Kusnet, Célia Helena, Renato Borghi e outros. — **Maison de France**. Av. Pres. Antônio Carlos, 58 (52-3456). Diàriamente às 21h, sáb. às 19h 45m e 22h 30m. Vesp. dom. às 17h e 5a. às 16 horas. Só até dia 29.

SE CORRER O BICHO PEGA, SE FICAR O BICHO COME — Reprise da deliciosa farsa popular de Oduvaldo Viana Filho e Ferreira Gullar, uma espécie de **Tom Jones** brasileiro. Dir. de Gianni

Oduvaldo Viana Filho no Bicho

Ratto. Com Agildo Ribeiro, Oduvaldo Viana Filho, Jaime Costa, Maria Lúcia Dahl, Susana Morais e grande elenco. — **Opinião**, Rua Siqueira Campos, 143 (36-3497). — 21h 30m; sáb. 19h 45m e 22h 30m; vesp.: quinta, 17h e dom., 18h. Cr$ 2 mil, est. Cr$ 200.

TRÊS PEÇAS EM UM ATO — **O Urso**, de Tchecov. **A Cova de Salamanca**, de Cervantes. **Uma Carga de Laranjas**, de Francisco Pereira da Silva. Dir. de Maria Clara Machado (O Urso) e Antônio Ghigonetto. Elenco do Conservatório Nacional de Teatro. **Conservatório**. Praia do Flamengo, 132 (25-7890) — 21 horas; vesp. dom., 16h — Cr$ 1 mil, est. Cr$ 200.

O HOMEM DO PRINCÍPIO AO FIM — Volta da bela seleção de textos de Millor Fernandes, num espetáculo freqüentemente comovente, imensamente valorizado por um esplêndido desempenho de Fernanda Montenegro. Dir. de Fernando Tôrres. Com Fernanda Montenegro, Sérgio Brito, Fernando Tôrres e o Quarteto 004. — **Santa Rosa**. Rua Visc. Pirajá, 22 (47-8641): 21h 30m; sáb. 20h 30m e 22h 30m; vesp. 5a. 17h e dom. 18h.

PINDURA SAIA — Comédia musical sôbre problemas e costumes de um morro carioca, de Graça Melo. Dir. do autor. Com Teresinha Amaio, Milton Morais, Graça Melo, Milton Gonçalves e grande elenco. **Teatro República** — Av. Gomes Freire, 474 (22-0271). 21h; sáb., 20h e 22h 30m; vesp. 5a., 16h e dom., 17h.

O FARDÃO — Tragicomédia de Bráulio Pedroso (revelação de autor 1966 em São Paulo). Um velho escritor, eterno aspirante à Academia, e a sua espôsa enfrentam frustrações intelectuais, morais e sexuais. Dir. de Antônio Abujamra. Com Cleide Iáconis, Fauzi Arap, Ana Maria Nabuco, Osmano Cardoso, Iara Amaral. — **Mesbla**, Passeio, 42/56 (42-4880). 21h; sáb., 20h e 22h 30m; vesp. 5a., 16h e dom., 18h.

OH, QUE DELÍCIA DE GUERRA — Musical de Charles Chilton e Joan Littlewood: Primeira Guerra Mundial vista com bom humor. Espetáculo original de rara alegria e vitalidade. Dir. de Ademar Guerra (melhor diretor de 1966 em São Paulo, com êste espetáculo). Com Napoleão Moniz Freire, Eva Vilma, Célia Bier, Rosita Tomás Lopes, Helena Inês, Mauro Mendonça, Italo Rossi e outros. — **Ginástico**. Av. Graça Aranha, 187 (42-4521), 21h15m; sáb., 20h e 22h30m; vesp. 5a., 17h. e dom., 18h.

OS PAIS ABSTRATOS — comédia dramática de Pedro Bloch sôbre omissão e desorientação dos pais modernos na educação dos filhos. Remontagem do espetáculo que fêz boa carreira em Copacabana. Dir. de João Bethencourt. Com Glauce Rocha, Darlene Glória e Jorge Dória — **Serrador**. — Rua Sen. Dantas (32-8531). 21h 15m., sáb., 20h e 22h; vesp. 5a., 17h e dom., 18h. Curta temporada.

ASCENSÃO E QUEDA DE UM PAQUERA — Comédia de Paulo Silvino. Dir. do autor. Com Brigite Blair, Paulo Silvino, Henriqueta Brieba e outros. **Miguel Lemos** — Rua Miguel Lemos n.º 51 (27-7434): 21h, inclusive 2a., vesp. sáb., 18h.

A ÓPERA DOS TRÊS VINTENS — Uma das obras-primas de Brecht, com esplêndida música de Kurt Weil. Dir. de José Renato. Com Fregolente, Marília Pêra & Osvaldo Loureiro, Kleber Macedo e Nádia Maria. **Sala Cecilia Meireles**. Lapa: 21h; vesp. 5a., 17h e dom., 18h.

REVISTAS

ELAS SÃO TREMENDONAS — Prod. de Gomes Leal; com Costinha, Sônia Mamed, Brigite Darling e outros; **Rival**, Rua Álvaro Alvim, **17-23** (22-2721); 20h e 22h; vesp. 5a., sáb. e dom., 16h.

CARNAVAL EM STRIP-TEASE — Revista de Colé e Silva Filho, com **strip-teases** simultâneos. **Carlos Gomes**, Rua Pedro I, 2 — (22-7581). Sessões contínuas a partir das 17h.

SEXY TIME — Prod. de Brigite Blair. **Miguel Lemos**, Rua Miguel Lemos, 51 (27-7434); 23h; vesp. dom., 18h.

MUSICAIS

A FINA FLOR DO SAMBA — **Show** de música popular, organizado por Sérgio Cabral e Teresa Aragão. Com elementos das Escolas de Samba Mangueira, Império Serrano, Portela e Salgueiro — **Opinião** — Siqueira Campos n. 143 (36-3497) — Sòmente às segundas-feiras, 21 horas.

PRÓXIMAS ESTRÉIAS

RASTO ATRÁS — Peça de Jorge Andrade premiada no recente concurso do SNT. Dir. de Gianni Ratto. Com Leonardo Vilar, Renato Machado, Iracema de Alencar, Isabel Teresa, Isabel Ribeiro e grande elenco. **TNC**. Estréia êste mês.

VEM, CAMARÁ 67 — Espetáculo de capoeira e sôbre a capoeira. Com um grupo de capoeiras baianos. **Jovem**. Estréia quarta-feira.

A SAÍDA? ONDE FICA A SAÍDA? — Peça documentária de Ferreira Gullar, Armando Costa e Antônio Carlos sôbre o perigo de uma nova guerra mundial. Dir. de Flávio Rangel. Com Glauce Rocha, Osvaldo Loureiro, Guilherme Dieken e outros. **Opinião**. Estréia em fevereiro.

DE BRECHT A STANISLAW PONTE PRETA — Espetáculo com poemas de Brecht, trechos de Sérgio Pôrto e a peça **A Exceção e a Regra**, de Brecht. Dir. de Antônio Pedro. Com Jaime Barcelos, Milton Carneiro, Camila Amado e Aldo de Maio. Inauguração do **Mini-Teatro**, Rua Figueiredo Magalhães, 286. Estréia 10 de fevereiro.

SHOW

OS 3 DE PORTUGAL — e Maria José Vilar — **Lisboa à Noite** — Rua Cinco de Julho n.º 305. Tel.: 36-4453. — **Show** com Maria José Vilar e Florência Rodrigues — Dir. de Joaquim Saraiva, às 21h 30m e 22h 30m — **Couvert** — Cr$ 1 550 — Fechado às quartas-feiras.

ANTÔNIO MESTRE E MARIA TERESA. No **Fado** — **Show** — Rua Barão de Ipanema n.º 296. Telefone 36-2062 — **Couvert** — Cr$ 2 500.

MARIA DA GRAÇA — **Adega de Évora** — **Show** — Com Maria da Graça e Sebastião Robalinho — **Couvert** — Cr$ 1 800 — Fechado às segundas-feiras — Rua Santa Clara n.º 292 — Tel.: 37-4210.

FRENESI — **Show** — Com Grande Otelo, Paulo Araújo, Lílian Fernandes e grande elenco. **Golden Room do Copacabana Palace** — **Couvert**. Cr$ 15 mil. Consumação: Cr$ 5 mil.

EL CORDOBÉS — **Show** de a go-go de meia em meia hora. — Rua Miguel Lemos, antigo San Sebastian Bar — Consumação Cr$ 6 400.

PANTERAS A GO-GO — **Show** de meia em meia hora a partir das 23 horas — **Rue Beaux Arts** — Rua Rodolfo Dantas — Sem **couvert** e consumação: Cr$ 5 000.

AS PUSSY, PUSSY, PUSSY... CATS — Texto de Sérgio Pôrto. Com Penha Maria e grande elenco, à 1h — **Couvert** Cr$ 12 mil, Consumação: Cr$ 3 mil — **Fred's** — Av. Atlântica.

BERIMBAU — **Show** com Ellis Regina e Baden. Arranjo musical de Guerra Peixe. **Zunzum** — Barata Ribeiro, 200 — **Couvert** Cr$ 10 mil.

ZÉ KÉTI — E SUA MÁSCARA NEGRA — **Casa Grande** — Avenida Afrânio de Melo Franco, 300 — Cr$ 2 500. Sexta, sáb. e dom. Cr$ 3 500.

ARTES PLÁSTICAS

ARTES-PLÁSTICAS

ARTESANATO ESPANHOL E JÓIAS DE CAIO MOURÃO — **Galeria Bonino** — Rua Barata Ribeiro, 578 (36-6534). Diàriamente das 10 às 12 e das 16 às 22 horas — Fechada aos domingos.

ARTESANATO — **Galeria IBEU**. — Av. N. S. de Copacabana, 690. Diàriamente das 16 às 22 horas. — Fechada aos domingos.

ACERVO — Aldemir Martins, Da Costa, Krajcberg, Guignard e outros — **Galeria Módulo** — Rua Bolivar n.º 21-A.

COLETIVA — Pintores primitivos brasileiros. — **Vernon** — Avenida Atlântica n.º 2 364-A.

GUIMA — Pinturas e desenhos — **Galeria Dezon** — Avenida Copacabana, 1 133, loja 12 — Diàriamente das 18h às 24h.

COLETIVA — Pintura de 15 artistas novos — **Galeria Guignard** — Barata Ribeiro, 529-C.

VERGARA — Pintura. — **Fátima Arquitetura Interiores** — Domingos Ferreira, 221-B.

GRAVURAS E DESENHOS — De Portinari, Inge Roester, Frank Shaeffer, Walter Marques e outros. — **Galeria Giro** — Francisco Sá, 35, s/ 1 201.

MANABU MABE — Tapeçarias — **Leme Palace Hotel** — Av. Atlântica n.º 656 — Diàriamente das 13h às 23 horas.

PINTURA PRIMITIVA — e talha em madeira, **Casa Grande** — Rua Afrânio de Melo Franco, 300 — Leblon.

DESENHOS INFANTIS — Desenhos e pinturas dos alunos das escolas primárias da Guanabara — **Museu Nacional de Belas-Artes** — Avenida Rio Branco.

ACERVO — Djanira, Milton Da-Costa, Pancetti, Di Cavalcânti, Anita Malfatti Portinari, Pietrina Checcacci, Antônio Maia, A. Bicheis, Holmes Neves e outros — **Varanda** — Rua Xavier da Silveira, 59. — Hor.: das 8h às 22h. sábado até às 13h. Fechada aos domingos.

ACERVO — Anna Bela Gejger, Anne Letycia, Antônio Maia, Domenico Lazzarini e outros — **Morada** — Av. Ataulfo de Paiva, 23-B.

COLETIVA — Antenor Finatti, Alaor Ribeiro, Deolinda Freire, Gilda Lisboa e outros. Salão Anual de Arte da **Galeria Corredor** — Churrascaria Gaúcha. Rua das Laranjeiras, 114.

ACERVO — Artistas brasileiros — Pinturas, gravuras, desenhos e tapeçaria. **Galeria Gemini** — Av. Copacabana, 335-A (57-0188). — Aberta diàriamente das 15 às 22 horas, exceto aos domingos.

LUTZ REIS — Esculturas e pinturas de Fred Santos — **O Globo** — Dias da Rocha n.º 9.

ACERVO — Antônio Maia, Edith Behring, Renato Landim, Frank Schaeffer, Portinari, Pancetti, Djanira, Caribé e outros — **Galeria 64** — Rua Dias da Rocha, 52, Copacabana (37-6388). De segunda a sexta, de 14h às 21h. 30m.

MÚSICA, RÁDIO E ESCOLAS DE SAMBA

ÓPERA DOS TRÊS VINTENS — De Brecht música de Kurt Weill — **Sala Cecilia Meireles**, às 21h; vesp. 5a., 17h e dom., 18h.

DISCOTECA PÚBLICA DO ESTADO DA GUANABARA — Música erudita. Aberta das 9 às 19 horas. Avenida Alm. Barroso n.º 81 — 7.º andar. Filmes, sextas-feiras, às 17 horas.

RÁDIO

RÁDIO JB

JB Informa — 7h30m, 12h30m, 18h30m, 21h30m.

Repórter JB — 8h 30m, 9h 30m, 10h 30m, 11h 30m, 14h 30m, 15h 30m, 16h 30m, 17h 30m, 20h 30m, 23h 30m, 0h 30m.

Informativo Agrícola — 6h30m, diàriamente.

Música Também É Notícia — das 10h às 16h de hora em hora.

Marca do Sucesso — 12h25m, 18h25m, 21h25m, diàriamente.

Você É Quem Sabe — 9h, 17h, 21h, diàriamente, de 2a. a 6a.

Pergunte ao João — de 11h 05m às 12h — diàriamente, de 2a. a 6a.-feira.

Bôlsa de Valôres — 18h 45m — Diàriamente.

PROGRAMA PRIMEIRA CLASSE — Hoje: às 13h 05m: **Intermezzo da Suíte Háry Janos**, de Kodaly * **Estudo de Concêrto em ré Bemol Maior Um Suspiro**, de Liszt * **Gigüa do Ballet Op. 3 N. 2, em Mi Menor**, de Albignoni * **La Gitana**, de Kreisler * **La Traviata — 1.ª Parte**, de Verdi * **Laideronnette — Imperatriz dos Pagodes — de Mamãe Gansa**, de Ravel * **Allegretto da Sinfonia N. 3**, de Brahms — Às 22h 05m: **O Cisne de Tuonela**, de Sibelius * **Concêrto Para Flauta em dó Maior**, de Vivaldi * **Sinfonia N.º 1 Primavera**, de Schumann.

ESCOLAS DE SAMBA

PORTELA — Aos domingos, a partir de 21h: Estrada do Portela, no Imperial Basquete Clube, quarta-feira, às 21h: sede da Estrada do Portela. Cr$ 500 a entrada (Madureira).

MANGUEIRA — Aos domingos e às quartas-feiras, às 21h. — Visconde de Niterói, altura do n.º 800.

IMPÉRIO SERRANO — Sábados e domingos a partir de 21h. No antigo Mercado Municipal. Largo de Madureira.

SALGUEIRO — Morro do Salgueiro, com entrada pela Praça Saenz Peña — 21 horas. Cr$ 500 a entrada.

RESTAURANTES

LAS BRASAS — Uma churrascaria diferente a partir das 18h às 2 da manhã. Sábados, domingos e feriados das 12h (meio-dia) às 2 da manhã. Com restaurante. Serviço de banquetes. Estacionamento para carro. Rua Humaitá n.º 110, esquina da Rua Viúva Lacerda.

RESTAURANTE E CHURRASCARIA ADEGÃO PORTUGUÊS — Churrascos, galetos, pecas, veados, coelhos, patos, perus, leitões, cabritos, peixe, bacalhau, camarão, polvo. Serviço especial para aniversário, ar condicionado, lugar para carros, ambiente familiar. — Campo de São Cristóvão n.º 212 — Tel. 28-2179.

BARRA MAR — Com sua discoteca mais atualizada, 2 pistas de dança. Especializada em crustáceos. Drive-in, balneários. — O melhor preço para banquetes e festas — Venha conhecer o curioso "bar rústico". Rua Sernambetiba, 780 — (Barra da Tijuca).

ADEGA E CHURRASCARIA TEMTEM — Churrascos à gaúcha, galetos, frangos assados, camarão na brasa, lingüiça e completa seleção de vinhos, bagaceiras e gerupiga — Recebemos diretamente do Rio Grande do Sul, vendemos em litros e garrafas. Aberto de 11 às 24 horas, diàriamente. Estrada de Jacarepaguá n.º 7 599-B — (A duzentos metros do Largo da Freguesia). Tel. 92-1190, CETEL.

WISQUEIRA RESTAURANTE "MERLON" — Local ideal para marcar seu encontro na Cidade. Ambiente refrigerado e acolhedor. Depois das 16 horas "Wisqueira com música Hi-Fi ao seu gôsto", e às terças e quintas-feiras Evandro (Seresta) com seu violão e o Trio Icaraí em três **shows** à noite — Rua Uruguaiana n.º 76 — Tel. 43-5737.

DANÚBIO AZUL — Especialidades alemãs e brasileiras, com nova e eficiente direção. Ambiente selecionado como exige uma casa com **meio século de tradição**. O melhor chope da Guanabara. — Aberto até as 4 horas da madrugada. — Av. Mem de Sá, 34 — Telefone 22-1354.

MAPAS

ALZIRO NOGUEIRA — Campos. — "Os mapas e cartas geográficas em geral passaram a ser coloridos desde quando?"

Desde o comêço do século XIX. Com a adoção da litografia na impressão cartográfica, inventada em 1798 por Senefelder, tornou-se possível, depois de muitos anos de expectativa, produzir as cartas multicoloridas —, isso representando grande vitória, pelas vantagens que a policromia oferece em relação às cartas de uma só côr, seja na leitura, seja na interpretação.

ORTOGRAFIA

ÊNIO GARCIA — Méier. — "...feíssimo ou... feiíssimo?"

O correto é **feíssimo**, estando consignado erròneamente **feiíssimo** no Vocabulário Ortográfico (oficial). Cabe explicar: em **pio, sério** etc. o **i** é etimológico, pelo que há de aparecer junto do **í** do sufixo: **piíssimo, seriíssimo** (etc.). Na terminação **eio**, contudo, o **i** é dito eufônico, ali inscrito para evitar a dissonância do hiato **e-o** que aparecia em **feo, cheo, seo** (etc.). Se ao radical dêsses nomes acrescentarmos qualquer sufixo, o **i** só aparece por necessidade de evitar encontros vocálicos dissonantes, como **feioso, feiancháo** (etc.), o que não ocorre, portanto, em **feíssimo**, **cheíssimo, feinho, cheinho** (etc.). Compreendido?

HIDRELÉTRICAS

IVÃ BRAULER — Catete. — "As maiores usinas hidrelétricas do mundo em construção ou já construídas quais são? Nossa Urubupungá é uma das cinco maiores?"

O sistema Urubupungá (a ilha Solteira e Jupiá em conjunto) constituirá de fato um dos maiores complexos hidrelétricos de todo o mundo, devendo produzir 4 milhões e 600 mil quilowatts na fase final. Urubupungá figura entre os cinco maiores aproveitamentos hidrelétricos do mundo, superado apenas pelas usinas soviéticas de Krasnoyar Bratsk e Sukhovo-Telma —, sendo o sistema Urubupungá maior do que a usina de Assuã, no Egito.

BELL

UBIRAJARA ESTÊVES — Fonseca, Niterói. — "Graham Bell é inventor do telefone e foi professor de surdos, após ficar célebre com a invenção esqueceu os surdos?"

Nunca. Sôbre o assunto, Lúcia Benedetti na biografia intitulada **Graham Bell, o Inventor do Telefone** (Grandes Vocações, volume 3.º) acentuou bem o seguinte: "Graham Bell jamais se esqueceu dos surdos. E uma prova da sua dedicação àqueles que não podiam ouvir está em ter êle organizado, em 1900, a Associação Americana de Ensino dos Surdos. Ofertou-lhe, naquela época, trezentos mil dólares..."

FERIADO

ELIAS MARTINS — Volta Redonda. — "Foi mantida a afirmação de técnicos segundo a qual um feriado no Brasil custa 107 bilhões de cruzeiros?"

Foi. Continua válida essa conclusão dos técnicos da Federação do Comércio de São Paulo, segundo a qual um feriado nacional custa ao País, no mínimo, 107 bilhões, 743 milhões e 750 mil cruzeiros —, isso de acôrdo com o movimento do comércio de São Paulo apreciado em diversas reuniões das classes produtoras.

GOMA

DELMIRO MOZZONI — Piedade. "Que denominação recebeu a goma inventada recentemente na Rússia para ligar ossos no corpo humano?"

Segundo anunciou a Agência Tass, conseguiram os cientistas soviéticos inventar uma goma — com o nome de denominada **Osteoplast** —, a que se submeteu a Academia de Moscou que a anterior goma norte-americana para os mesmos fins, vale as nas fraturas da mandíbula, mas a goma soviética é empregada em todos os casos.

CHARLATÃO

DAVI MORAIS — Paraíba do Sul. "O substantivo comum charlatão de onde vem?"

... do italiano ciarlatano, por sua vez formado do cruzamento de cerretano (habitante de Cerreto, cidade da média Itália), e ciarlare, tagarelar. Assim se formou o substantivo charlatão.

DISNEY

ALMIRO ROCHA FILHO — Cataguazes. "Walt Disney, ao ser entrevistado algum tempo antes de morrer, como se referiu aos adultos em relação à criança?"

Na entrevista que concedeu a Oriana Fallaci, acentuava então Walt Disney: "— Um adulto incapaz de ser criança não pode sentir o prazer da vida".

HUMPHREY

ERNANI ROCHA — Flamengo. "O Vice-Presidente dos Estados Unidos Hubert Humphrey sofreu grande derrota na carreira de político há muitos anos?"

Tendo sido considerado o mais latino-americanista dos senadores estadunidenses, o democrata Hubert Humphrey, propugnador da Lei dos Direitos Civis, nasceu em 1911 na pequena cidade de Wallace, Dakota do Sul. Lutando contra tôda sorte de dificuldades e adversidades do meio, conseguiu completar o curso universitário, depois se transferindo para Minneapolis, onde lecionou durante alguns anos —, dando dessa época a primeira incursão de Humphrey no mundo da política, ao candidatar-se à Prefeitura local e sofrendo a única derrota de sua carreira. Hoje é ele Vice-Presidente dos Estados Unidos.

CINEMA

ALDA RIBEIRO — Leblon. — "Para a filmagem da peça teatral Quem Tem Mêdo de Virginia Woolf? — a escolha do casal Richard Burton-Elizabeth Taylor foi na rotina do cinema?"

Não. Uma das razões que apressaram a filmagem da peça de Edward Albee foi o interêsse manifestado pelo famoso casal — e o próprio Richard Burton pensava em dirigir a cineversão de **Quem Tem Mêdo de Virginia Woolf?** — Dirigiu o filme Michael Nichols, da Broadway, até então desconhecido na arte cinematográfica.

LEITE

LEILA CARDOSO — Bairro de Fátima. — "O uso habitual do leite na alimentação como se chama em linguagem erudita?"

...Galactoposia. É como se designa o uso do leite como bebida habitual. Galactófago é quem bebe muito leite, sabendo-se que os interêsses que formaram os Citas, antigos povos nômades.

MADUREIRA

LUISA MATOS — Vaz Lôbo. — "O subúrbio-cidade de Madureira, na Guanabara, por que tem êsse nome?"

O topônimo em questão, Madureira, foi explicado em recente trabalho do repórter João Batista de Freitas. Nessa reportagem publicada no JORNAL DO BRASIL, ficamos sabendo que Madureira era o sobrenome de um boladeiro foreiro em rendeiro, Lourenço Madureira, que, por volta de 1816, conseguiu formar grande propriedade no lugar.

ATENÇÃO

Somente fazer pergunta quem puder ouvir a resposta, através da RÁDIO JORNAL DO BRASIL, de 2.ª a 6.ª-feira, de 11h 05m às 12h. — Aqui são publicadas apenas as 22 questões irradiadas por dia. — Com muitas cartas a pesquisar, o João não envia resposta pelo Correio nem informa p/ telefone. — Fazer uma só pergunta sôbre assunto de interêsse geral e que possa ser publicada em poucas palavras. — Cartas para: Pergunte ao João, RÁDIO JORNAL DO BRASIL, Avenida Rio Branco, 110, 5.º andar, Rio, ZC-21.

SÃO PAULO E SAMBA UM ENCONTRO NA AVENIDA

Os 400 anos de São Paulo, desde a índia Bartira e João Ramalho até o fabuloso desenvolvimento econômico atual do Estado, desfilarão para os cariocas êsse ano, na Avenida Presidente Vargas, na cadência do samba da Escola de Samba Império Serrano que escolheu como tema-enrêdo para tentar conquistar o título de campeã entre as 10 grandes escolas a história de *São Paulo, Chapadão de Glórias*.

A epopéia dos Bandeirantes, a proclamação da República, café, cana e algodão, Carlos Gomes, a Bienal de São Paulo e o Ibirapuera serão a homenagem da verde e branco de Madureira a *"um povo ordeiro e triunfante"*, nos versos de Joacir Santana e Silas de Oliveira, autores do samba-enrêdo.

SAMBA ESPETACULAR

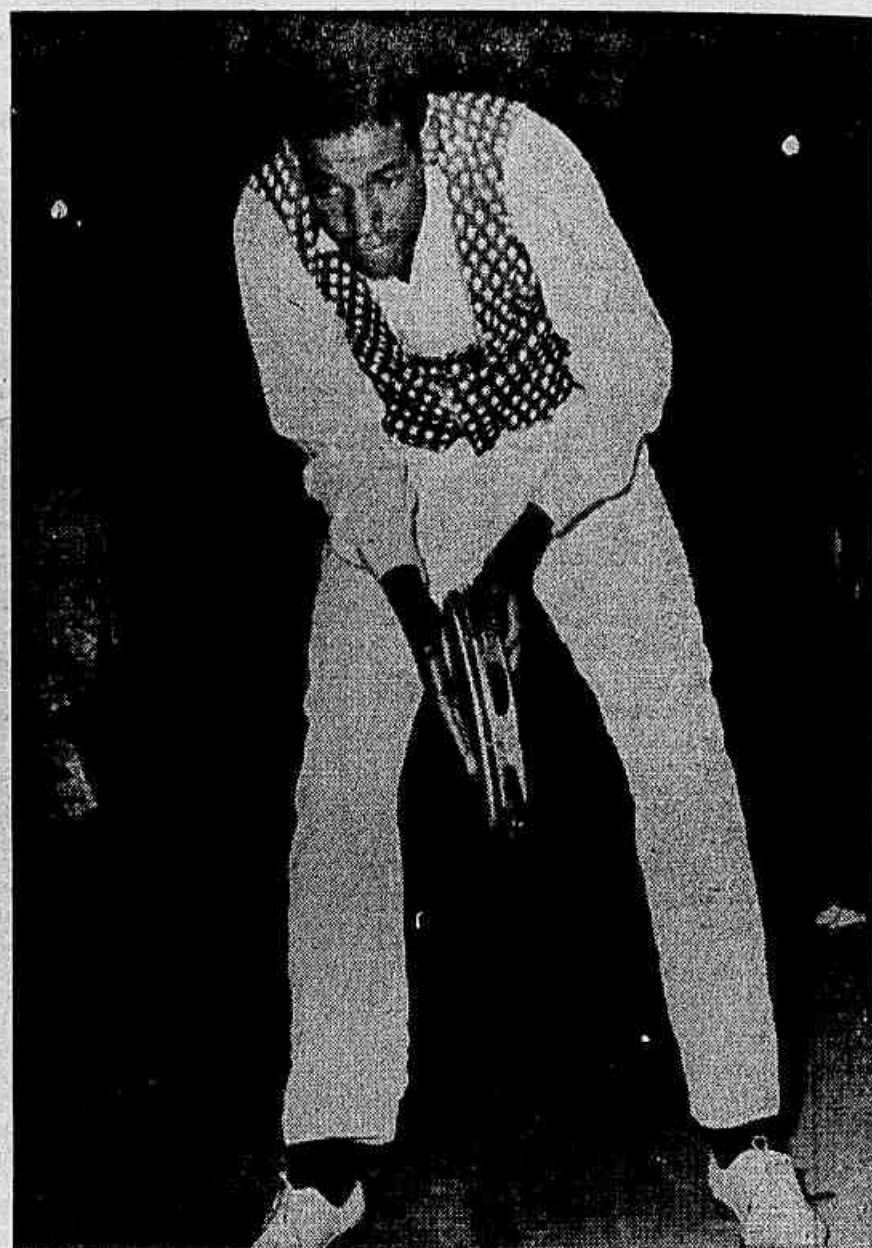
Para se ter uma idéia da grandiosidade do enrêdo da Império Serrano para o carnaval dêsse ano, basta dizer que *O Caçador de Esmeraldas* — tema-enrêdo com que a escola foi campeã em 1956 — é apenas um destaque na história dos Bandeirantes do enrêdo dêsse ano.

A composição de Joacir e Silas que marcará a cadência da bateria da Império é um verdadeiro poema, destinado a ficar na lembrança de quantos assistirem ao desfile das 10 grandes escolas. A porta-bandeira, como sempre, será a Neli e o mestre-sala — apesar dos boatos que iria mudar — será mesmo Noel Canelinha, fato que, per si só é uma garantia de sucesso.

Depois da apresentação do tema-enrêdo — já Avenida — o carro abre-alas dará início ao desfile das 3 mil pastôras e passistas de Madureira. E Joacir começa então a cantar: "Madrugada triste de garoa/ Na serra a brisa entôa/ No momento o pensamento voa/ Minha voz embarga mas não me calo/ Risquei neste painel/ A singela homenagem a São Paulo/..."

E a primeira família quatrocentã dançará na Avenida... a índia Bartira e João Ramalho antecedem a fundação de São Vicente por Martim Afonso de Sousa e Brás Cubas... e o poeta canta: "São Paulo/ Cantamos em teu louvor/ Um povo ordeiro e triunfante/ Num afago delirante exaltamos com fervor/ Sendo descendentes de Ramalho/ Se dedicam confiantes ao trabalho/ com verdadeiro amor/.. "

É a epopéia dos Bandeirantes que revive sôbre o asfalto carioca: Fernão Dias Paes — o Caçador de Esmeraldas — que ficou na história como Fernão Dias Paes Leme devido à necessidade que teve o poeta Gonçalves Dias de acertar o poema que escrevera em homenagem ao bandeirante.

Rapôso Tavares, Borba Gato e Bartolomeu Bueno o *Anhanguera*, assim chamado pelos índios depois que jogou um pouco de cachaça no chão e acendeu, ensinando-lhes que o homem também podia fazer fôgo de água. A cachaça era desconhecida e os índios pensaram que êle fizera a água pegar fogo, fato que lhe salvou a vida.

Centenas de índios e uma reprodução do Monumento aos Bandeirantes que existe perto do Ibirapuera em São Paulo tomam parte na primeira das três alegorias da Império Serrano. A bateria marca o ritmo e samba toma a palavra: "Os denodados bandeirantes/ Deram exemplos de bravuras incessantes/ Gravando lindas páginas na História do Brasil."

É chega a hora da liberdade com o Grito do Ipiranga, descrito nos versos de Joacir como "outro fato de memorável relevância/ Foi a consagrada altivez de um patriota viril/ no Rio do Ipiranga as margens plácidas/ num gesto sublime, num impulso forte/ Deu o grito de independência ou morte..."

Figuras como a do Governador Manuel Branco — que mandou fazer um cacho de bananas de ouro para oferecer ao rei de portugal —, a Amador Bueno "o homem que não quis ser rei" contarão a história da luta pela liberdade em São Paulo.

A CULTURA DO SAMBA

E São Paulo colônia revive. É a fase da agricultura e os ciclos do café, algodão e cana-de-açúcar contarão a história do desenvolvimento brasileiro. A luta cotidiana dos agricultores é a terceira parte do samba-enrêdo que recorda "a tua lavoura verdejante/ que floresce exuberante/ é o orgulho desta imensa Nação/ café o nosso maior mensageiro/ Cana-de-açúcar e algodão/ Teus lavradores são principais pioneiros/ da nossa futura emancipação".

E vem a colonização... *Dança do Cafezal* é samba que ensina a plantar, cuidar, colher e vender o café, desde a semente até a exportação. Portuguêses, italianos, japonêses, vestidos com seus trajes típicos, dançarão na Presidente Vargas na noite do grande desfile, para homenagear São Paulo.

É a hora do lirismo e o palco do Scala de Milão está em plena Avenida com *O Guarani*, de Carlos Gomes, *Salvador Rosas*, *O Escravo* e a *Fosca* relembrarão a obra do imortal compositor. E o poeta volta a cantar a glória dos paulistas e afirma que "foi no seio desta terra, cheia de esplendor/ que nasceu o memorável e genial compositor/ iluminado por magistral inspiração/ Fêz vibrar a seleta platéia/ do Teatro Scala de Milão/ la, la, la, la... la, la, la, la/..."

A INDÚSTRIA NO SAMBA

E pela primeira vez na história Mercúrio — o deus da mitologia grega — desfilará no carnaval carioca pois a homenagem da Império Serrano à indústria de São Paulo abre com uma reprodução do símbolo do comércio — a roda dentada sustentada por Mercúrio, outra das alegorias dos *verde e branco*.

É a Bienal de São Paulo e o Ibirapuera. É São Paulo de hoje que está agora no asfalto. E o poeta volta a cantar: "é fabuloso o desenvolvimento industrial/ elevar o País é o teu fator comercial/ a tua engenharia enobrece a nova era/ demonstrando tua obra-prima/ o suntuoso Ibirapuera/". E o samba chega ao fim, na voz do cantor Jorge Goulart. Calixto, o homem dos pratos, o trio Marabá, o conjunto-show Imperial, Sônia Mamede, Joãozinho da Goméia, Maria Helena e Gilson e muitos outros contaram a história de São Paulo. Pentacampeã do carnaval carioca em outros tempos, a Escola de Samba Império Serrano pretende com *São Paulo, Chapadão de Glórias* reiniciar outra série.

O Império Serrano vai tentar êste ano reiniciar nova série de títulos

Na Avenida, os pandeiros farão, por um momento, acompanhamento de O Guarani, de Carlos Gomes

IMAGEM É O TESTEMUNHO DE PEDRO

Com 24 anos de vida, Pedro de Morais tem um testemunho a prestar. Êle despreza os meios convencionais para dizer o que pensa. Sua história é contada em 19 fotos, que a Petit Galerie, na Praça General Osório, expõe desde ontem. Os personagens são do povo e o cenário é o Brasil. O conjunto resultou triste mas não por culpa da câmara, que é fria. Pedro de Morais aprendeu a ser triste atrás dela, olhando no visor refletido todo o o drama de quem luta para sobreviver.

— A fotografia — afirma Pedro de Morais — foi um aprendizado da vida. Principalmente nos anos que passei em Mato Grosso, convivendo com a natureza, as madrugadas e os caboclos.

— Ainda não compreendem bem a fotografia no Brasil. Não há valorização nem público. O gôsto se desenvolve através de livros e cursos. Mas publicar um livro de fotos sôbre o Rio e Aleijadinho — idéias que já tive — traz complicações insuperáveis. Quem poderia pagar Cr$ 90 mil por um livro de fotos?

— Qual o fotógrafo que poderia pensar em exposição individual hoje? Tive sorte pois tenho um pai bacana (seu pai é o poeta Vinícius de Morais) que resolveu financiar a mostra. Mas os outros não têm essas condições favoráveis.

Pedro de Morais já trabalhou como fotógrafo de cinema, com Gláuber Rocha, no Ciclo do Ouro. *Em* Gangazumba *e* Sol Sôbre a Lama *foi assistente de fotografia.*

— Mas fotografia é melhor que cinema. Nem diretor nem história. É a liberdade total para se contar a realidade em que vivemos.

JORNAL DO BRASIL

CLASSIFICADOS

Rio de Janeiro — Têrça-feira, 17-1-67

Parte inseparável do Jornal

O JB HÁ 75 ANOS

O JORNAL DO BRASIL de 17-1-1892 noticiava:

- Inundações na Espanha.
- Descoberta conspiração contra o Príncipe Ferdinando, da Bélgica.
- Rússia volta a exportar cereais.

Imóveis — Compra e venda — Imóveis — Compra e venda — Imóveis — Compra e venda — Imóveis — Compra e venda

ÍNDICE

AGÊNCIAS DE CLASSIFICADOS

CENTRO

Rodoviária — Estação Rodoviária Nôvo Rio, 2.º, loja 205
São Borja — Av. Rio Branco, 277 — loja E - Edif. S. Borja

ZONA SUL

Botafogo — Praia de Botafogo, 400 — SEARS
Copacabana — Av. N. S.ª de Copacabana, 610 — Galeria Ritz
Flamengo — Rua Marquês de Abrantes, 26 — loja E
Pôsto 5 — Av. N. S.ª de Copacabana, 1 100 — loja E

ZONA NORTE

Cascadura — Av. Suburbana, 10 136 — Largo Cascadura
Madureira — Estrada do Portela, 29 — loja E
Méier — Rua Dias da Cruz, 74 — loja B
Penha — Rua Plínio de Oliveira, 44 — loja M
São Cristóvão — Rua São Luís Gonzaga, 156 — 1.º and.
Tijuca — Rua General Roca, 801 — loja F

ESTADO DO RIO

Duque de Caxias — Rua José de Alvarenga, 379
Niterói — Av. Amaral Peixoto 195 — grupo 204
Nova Iguaçu — Av. Governador Amaral Peixoto, 34 — loja 12

MAPA DO TEMPO — JB

ANÁLISE SINÓTICA DO MAPA — Uma frente fria separando ar tropical vindo do Norte, e ar marítimo do Sul estende-se através do Estado de S. Paulo até o Sul de Mato Grosso. Mantendo o tempo instável com chuvas no seu percurso. Com o deslocamento da frente em direção do Nordeste os Estados do Rio e Guanabara ficarão nas próximas 24 horas na região de mistura de ar tropical e marítimo, acarretando tempo instável com chuvas. No resto do País não há maiores modificações a relatar. (Análise Sinóptica do Mapa do Serviço de Meteorologia interpretada pelo JB)

TEMPERATURA E TEMPO NOS ESTADOS

Maranhão, Piauí, Ceará, Rio Grande do Norte, Paraíba, Pernambuco, Alagoas, Sergipe, Bahia — Tempo: Bom com nebulosidade variável. Temp.: Estável.

Minas Gerais, Goiás, Mato Grosso — Tempo: Instável com chuvas, trovoadas à tarde, e à noite. Temp.: Estável.

Espírito Santo — Tempo: Bom com nebulosidade. Temp.: Estável.

Rio de Janeiro — Tempo: Instável com chuvas, trovoadas no período. Temp.: Estável.

São Paulo — Tempo: Instável com chuvas no período. Temp.: Estável.

Santa Catarina, Rio Grande do Sul — Tempo: Bom. Temp.: Em elevação.

O SOL

NASC. — 6h18m
OCASO — 19h44m
(hora de verão)

A LUA

CRESC.

OS VENTOS

VARIÁVEL
FRACO

NO RIO

INSTÁVEL

MÁXIMA — 31.5
MÍNIMA — 20.8

AS MARÉS

PREAMAR: 6h40m/0,9m e 18h45m/1,0m
BAIXA-MAR: 1h50m/0,3m e 14h15m/0,5m

TEMPO NO MUNDO (UPI—JB)

Temperaturas máximas de ontem, e previsão do tempo para hoje nas Cidades seguintes: Buenos Aires, 24º, bom; Santiago, 13º, bom; Montevidéu, 22º, claro; Lima, 21º, encoberto; Bogotá, 12º, nublado; Caracas, 25º, nublado; México, 11º, nublado; San Juan, 26º nublado; Kingston (Jamaica), 29º, bom; Port of Spain (Trinidad), 31º, sol; Nova Iorque, 6º, nublado; Miami, 26º, claro; Chicago, 2º, nublado; Los Angeles, 9º, nublado; Londres, 7º, nublado; Paris, 7º, nublado; Berlim, 4º, nublado; Moscou, 20º abaixo de 0º, claro; Roma, 10º, nublado; Lisboa, 15º bom.

ZONA CENTRO

CENTRO

APARTAMENTO NO CENTRO — Vendo, primeira locação, com sala, quarto, saleta, cozinha e banheiro, tudo separado, jardim de inverno e de frente, com entrada de serviço. Ver e tratar na Rua Moncorvo Filho n. 93 e 97, ap. 601.

APARTAMENTO — Vendo, livre e desembaraçado, de 2 quartos com armários embutidos, sala dupla e demais dependências, de frente. Av. Augusto Severo, 306, ap. 1005 — Ver no local diàriamente das 16h às 18h, exceto aos domingos. Aceito Caixa Econômica.

AQUI está um excelente convite! Vá ver ap. R. Riachuelo, 126 1002. Qt., sl., separ., coz., arm. emb. Pint. nova, vazio. Tratar c/ Bueno Machado. CRECI 986. Tel. 34-0694.

CINELÂNDIA — Vendo o ap. 603 da Rua Sta. Luzia, 776, c/ 1 qt., banh., kit. de frente, entrega imediata. Chaves com o porteiro. Detalhes 22-2485 e 42-9506.

CASA GRANDE VAZIA — (5 moradias de sala, 1 qt.) Vende na Rua Nabuco de Freitas entre a Central e Sto. Cristo. Ver e tratar "LUCIO" na Av. Pres. Vargas, 590, s/ 514 — Tel. 43-0030 — Ed. Lisboa (Creci 20).

CENTRO — Vendo grande prédio com 4 residências, sendo 1 vazia e 1 loja com padaria — Ver Marquês Sapucaí n. 40.

SANTO CRISTO — Vd. terr. 9 x 39 — Rua da América, 66, c/ 3 500 milhões entr., prest. 150 mil s/ juros. Org. Orlando Manfredo — Barão Iguatemi, 86 — Tel. 48-0804 — CRECI 82.

VENDE-SE ou aluga-se casa Rua do Propósito, 1 021, (Gamboa, 3 qts., sl., 2

PRAÇA CRUZ VERMELHA — Apartamentos de ampla sala, 2 quartos sendo 1 reversível, banheiro, cozinha, área de serviço c| tanque, deps. completas de empregada, play-ground, e garagem. Tôdas as peças de frente, amplas e claras. Uma rua tranqüila e central. Rua Carlos de Carvalho, 52. Preço: Cr$ 11 888 000, com ùnicamente Cr$ 400 mil de entrada e Cr$ 137 mil mensais sem juros. Um empreendimento com a garantia de Irmãos Torós Ltda., e a segurança da lei de incorporações — Venha ao local. Rua Carlos de Carvalho 52, entre 8 e 21 horas, diàriamente ou na Av. Graça Aranha 174, sala 516 — Tel.: 32-5353 — (CRECI 442).

TERRENO 8 x 41 vazio — Vende-se, Rua Costa Ferreira, entre a Central e Pça. Mauá. Tratar "LUCIO" 43-0030 — Av. Pres. Vargas, 590, s/ 514 — (Creci 20).

VENDE-SE — Terreno na Rua da Gamboa, 164. Tratar de 2 às 4h, na Rua Assembléia, 93, ap. 904.

ZONA SUL

GLÓRIA — S. TERESA

ALI NA RUA BENJAMIN CONSTANT, 115 — Vdo. p. 34 000, casa c| 2 pav. e 2 resid., de 3 qts., 2 salas cada uma. 50% fin. Araujo. 42-9081.

GLÓRIA — Vendo ap. sala sep. peças amplas, preço 21 000, condições a combinar. Tel. 52-4263.

VAZIO — Urgente. fte. 2 qts. sala, dep. emp. copl., a| c| tanq. banh. copl. Lindo ap. ótima vista, na R. Paissandu. Preço à vista ou gde. desc. ou finan. 3 anos. 23-1214. CRECI 644.

VENDE-SE no Flamengo, próximo à praia, à Rua Machado de Assis, apartamento vazio, de sala-quarto conjugados, kitchnete e banheiro. Tratar tel. 38-4872.

CATETE — FLAMENGO

APARTAMENTO — Flamengo. Vende-se magnífico apartamento com sala, dois quartos, dependências de empregados etc., todo atapetado, com armários embutidos, refrigeração no quarto, cozinha e banheiro azulejado até o teto, exaustor etc. Ver diàriamente das 14 horas em diante. Preço .... 38 000 000 com financiamento de metade. Rua Senador Vergueiro, 174, ap. 105 — Tratar pelo tel. 23-8788 com Sr. Marques Pereira.

APARTAMENTOS com sala, quarto conjugados, banheiro e cozinha, 2,5 milhões de entrada e 149 430 mensais s/ intermediárias. Ver à Rua Correia Dutra, 65. Tratar Quitanda, 20, gr. 508 — Telefone 31-3367 — CRECI 203.

APARTAMENTO sala e quartos separado, cozinha, banheiro e dep. completas de empregada. Rua Santo Amaro, 39, ap. 304 — Financio 50% a longo prazo. (Ocupado sem contrato. Tratar Quitanda, 20, gr. 508 — Tel. 31-3367 — CRECI 203.

A SUA CHANCE de morar bem! Praia Russel, 496|601, mobiliado c| tel. À vista 15 milh. Tratar c| Bueno Machado. CRECI 986. Telefone 34-0694.

AGORA, pare de ler o jornal! Faça uma visita R. Silveira Martins, 40|103, lindo ap. de frente, qt., sl., dep. empr., um verdadeiro sonho! Ver c| Sr.ª Eny. Tratar c| Bueno Machado. CRECI 986. Tel. 34-0694.

COMPRO para meu uso apartamento desocupado de 2 quartos, sala e dependências de empregada. Flamengo, Laranjeiras, Ipanema, Leblon. Não aceito intermediários. Parte à vista parte financiada. Tel. 45-4504.

CATETE — Rua Silveira Martins, 110, vendemos diversos apartamentos em final de construção, com quarto e sala separados, cozinha e banheiro. Preço fixo. Sinal de 2 000 000 prestações de Cr$ 200 000. Atendemos no local, diàriamente, ou no telefone 32-5353. CRECI 442.

CATETE — Na Rua Artur Bernardes ap. de frente oc. contr. venc. c| saleta, 2 salas em L, 3 quartos, arm. emb., banh., copa-coz., quarto e dep. empreg., garagem. Preço: Cr$ 55 000 000 com 50% financ. 2 anos. CIVIA — Trav. Ouvidor 17 (Div. de Vendas 2.º andar). Tel. * 52-8166 de 8,30 às 18,00 horas. (CRECI 131).

FLAMENGO — Vendo ap. de luxo c| 120 m2 na Rua Paissandu, c| living, 3 qts., copa-coz., dep. compl. de serv. e área c| tanque. Sinal de 22 milhões e o saldo em 24 meses s| juros. Tratar em Cunha Mello Imóveis — México, 148 s| 1 105 — Tel. 42-3347 — Creci 866.

FLAMENGO — Apartamento n.º 502, de frente, c| sala, quarto e jardim de inverno na Rua Dois de Dezembro n.º 137, será vendido em leilão judicial do leiloeiro Gastão, hoje, têrça-feira 17 de janeiro 1967, às 16 horas no local. Mais inf. tel. 52-0233.

FLAMENGO — Vende-se conjug. grande 30m2 c| arm. emb. Rua Almirante Tamandaré 41 apto. 514 chaves no local. A vista 10 milhões financiado 12 milhões com 60% a vista rest. em 20 meses. Rende de aluguel Cr$ 200 mil e taxas. Não aceito caixa. Neg. direto. Trav. Tamoio n. 7 apto. 310. Flamengo.

FLAMENGO — Vendo ap. 301 — Paissandu, 228 — P. 90 milh. — 50 milh. à vista, 1 p. andar, 5 qts., 3 sls., 2 banhs., 2 var., ap. separ. empreg., garagem — Tel. 25-5410.

FLAMENGO — Vendo 2 aps. qt., sala sep. e conjugados, tratar Catete 310 s| 302. Adm. Freire — 25-1264 ou 45-2509 — CRECI 125.

FLAMENGO — Av. Rui Barbosa — Para pronta entrega, ótimo ap. de frente c| living c| 23 m2, 2 amplos quartos com arm. emb., banheiro c| 10 m2, cozinha c| 15 m2, quarto e dep. empreg. Preço: Cr$ 40 000 000. CIVIA — Trav. Ouvidor 17 (Div. de Vendas, 2.º andar). Tel. 52-8166 de 8,30 às 18 horas. (CRECI 131).

PERMUTO dois aps por uma casa, em Sta. Teresa ou Gávea, sendo 1 no Flamengo de quarto e sala sep. e saleta etc. poderá ser alugado por 350 000 outro na Glória, de dois quartos, quarto de emp., cozinha, banheiro, área e boa sala, êste poderá render 300 mensais — Tel.: com. D. Ioly — 52-5814.

VAZIO — Conj. coz., ba. copl. vista. Ótimo Ed. R. S. Martins, 128.710. — 7 000 ent. rest. finan. 2 anos, est. prosp. 23-1214 c. 644.

VAZIO, sala, qt. sep., coz., banheiro, saleta, j. inv., tôdas peças gde., ótima vista. Rua Silveira Martins, 157 ap. 710. Ver local, 50% financ. 2 anos ou aceito Caixa Econ. emp. antigo, uma beleza ap. 23-1214 — CRECI 644.

LARANJ. — C. VELHO

APARTAMENTOS 1a. locação c/ 2 quartos, sala, cozinha, banheiro em côr, dep. completas empregada. ACEITO CAIXA DE PREVIDÊNCIA DO BANCO DO BRASIL — IPEG — BNDE, etc. Ver de 9 às 17 horas. Gago Coutinho, 60 — Tratar na Rua da Quitanda, 20, gr. 508 — Tel. 31-3367 — CRECI 203.

LARANJEIRAS — Rua das Laranjeiras, 371, vendemos diversos apartamentos em fase de revestimento, com 2 quartos, sala, dep. completas, área de serviço etc. Sinal de Cr$ 3 milhões, saldo a combinar. Preço fixo. Tratar: Av. Graça Aranha, 174, grupo 516 — Tel. 32-5353 — (CRECI 442).

LARANJEIRAS — Vendo ap. com 2 quartos, sala, cozinha e dependências completas. Obra em revestimento com financiamento do BNH. Ver no local, Rua Soares Cabral 58, ap. 506, tratar pelo fone 25-1219 com Mário — Horário comercial.

LARANJEIRAS — Casa, Rua Mário Portela 89, com 3 qts., 2 salas, dep., vendo financiada. Ver no local, tratar Catete 310 s| 302. Adm. Freire — 25-1264 ou 45-2509 — CRECI 125.

LARANJEIRAS — Vdo. espetacular ap. tendo 130 m2 c/ 3 qts., sl., copa, coz., garag. privativa. Ver Rua Laranjeiras. Tratar telefone 32-2199 — Davi. Creci 910.

BOTAFOGO — URCA

ATENÇÃO — Vende-se ap. no Ed. Casa Alta, c. alv. e estent. prontos. Frente praia de Botafogo, 528, ap. 1 102 área 140 m2. Sem entrada, sòmente Cr$ 1 500 mensais. Tel. 37-6285.

AVENIDA RUI BARBOSA N. 666 — Obra já iniciada. Vende-se ap. c| 260 m2 c| salão, sala de jantar, sala íntima, 4 dormitórios c| armários, 2 banheiros sociais, 1 auxiliar copa-cozinha, 2 vagas para carros. Acabamento de luxo. Incorporação de Eugenio Abbade. Construção da Imob. Const. Abbade Vinci S.A. Inf. Av. Rio Branco, 131 — 15.º andar. Fone: 32-1039.

ATENÇÃO! Vendo já com estrutura e alvenaria pronta, edifício de alto luxo na Praia de Botafogo, frente para o mar, composto de hall, saleta, 2 salas, 4 quartos, banheiro, copa-cozinha, área dep. empregada e garagem 19 500 à vista e o saldo financiado, — Tratar tels. 26-0281 ou 46-7603 com Anita Gelbert — Raro negócio. — Telefonem sem compromisso para ver o local maravilhoso. CRECI 763.

BOTAFOGO — Casa c| dois pavimentos — (380 m2 área construída e 400 mm2 de terreno) — Vendo c| 2 salas, 4 quartos, 3 banh., copa, 2 cozinhas, 2 quartos empregada, banh. empregada — garagem e telefone. Preço 95 milhões — Condições a combinar — Aceito ap. como parte de pagamento — Inf. 52-1837 — Sr. Leal — Creci 480.

BOTAFOGO — Rua da Passagem 78, apartamento 612, vendo ap. com sala e quarto conjugado. Podendo ser visto pela manhã — Tel. 52-0233.

BOTAFOGO — Vendo qto. e sl. dep. de empregada, frente. R. Barão de Macaubas 156|403. Ver 13 às 18 horas. Tratar Sr. Ruy. Tel. 34-4435.

BOTAFOGO — Vendo, no melhor ponto da Gen. Severiano, em edifício recém-construido, ap. de sala e quarto separados, frente, sinteco. Entrada: 10 milhões e saldo financiado 30 meses. Informações Sr. Américo. Telefone 36-2637.

BOTAFOGO — Em alvenaria, troco apartamento Rua Vol. da Pátria por automóvel americano de 1961 em diante, dou ou recebo diferença. Tel.: 34-0855.

BOTAFOGO — Sr. proprietário V. S.ª quer vender seu imóvel! como quer fazer a venda. Telefone para 32-2199, que seu problema estará resolvido em 20 dias sem nenhuma despesa. Davi — Creci 910.

BOTAFOGO — Vdo. ótimo ap. com 2 qts., sl., coz., grande, garagem, telefone, dep. emp., arm. emb. Ver R. Assunção. Tratar tel. 32-2199 — Davi. Sinal 16 000 — Creci 910.

BOTAFOGO — Sr. comprador de imóvel. V. S.ª quer que tipo de apartamento, como fora o pagamento. Telefone para 32-2199 — Davi, seu problema estará resolvido em menos de 20 dias. — Creci 910.

CONJUGADO BONITO E GRANDE — Pronto p| morar. Vendo na Rua Marquês de Olinda, ed. pilotis, 5.º andar, ap. C.011. Tratar Lúcio, Av. Pres. Vargas, 590, s| 514. Tel. 43-0030 — CRECI 20.

PRAIA DE BOTAFOGO — Abra a janela e veja o mar — Edifício "COSTA DO SOL" — de frente para a Baía da Guanabara — Sala, 1 ou 2 quartos, banheiro social completo, ampla cozinha, dependências para empregada, área de serviço com tanque e garagem. Construção de H. MENDLOWICZ. Qualidade comprovada por inúmeras obras realizadas (entre elas o Edifício Cine Condor do Largo do Machado). Mensalidades desde 125 000 — Informações no "Stand" no local: à Praia de Botafogo, esquina com a Rua São Clemente, diàriamente até as 24 horas ou à Av. Rio Branco, 156, sala 803. Tels.: 32-3813 e 52-7494. Vendas: JÚLIO BOGORICIN, CRECI 95.

RUA MARQUES DE ABRANTES 152, ap. 103 — C| 3 qts., 2 salas, em L, banh. em côr, coz., dep. completas e terraço, 45 milhões c| 25 milhões em 3 anos. Vendas exclusivas. Valdemar Donato — Tels.: 43-6000 e 43-8700 — CRECI, n. 5.

RUA MARQUÊS DE ABRANTES, 178 — Junto à Praia — Sala, 3 ou 2 quartos, 1 ou 2 banheiros sociais, copa e cozinha, dep. compl. p| empregada e garagem. Tôdas as peças amplas e de frente. Edifício em centro de terreno com fachada em pastilhas. Construção em início de estrutura a cargo de SERVENCO E M. HAZAN & NUDELMAN. (140 obras entregues). Sinal de 880 000 e mensalidades de 240 000. Mais informações no local, na Rua Marquês de Abrantes, 178, de 9 às 22 horas, diàriamente, ou na Av. Rio Branco, 156, s| 805 — Tels. 52-7494 e 32-3813 — JULIO BOGORICIN — CRECI 95.

LEME — COPACABANA

APARTAMENTO vazio, sala, 2 qts., banheiro e dependências completas, frente. B. Ribeiro, 87, ap. 301. Sinal 16 000 s| 20 meses. 32-0058.

APARTAMENTO — Vdo. urgente 2 qts., sala, coz., banh. de fte. p| R. Djalma Ulrich. Entr. 14 milhões. 32-4675 e 38-2537 — Neves.

AVENIDA COPACABANA — Esquina Figueiredo Magalhães. Prédio novo — Vende-se ótimo apartamento, conjugado em edifício comercial e residencial. Ver ap. 707 c| porteiro e tratar pelos tels.: 22-5522 e 52-1906 p| manhã.

AVENIDA COPACABANA 80, ap. 202, salão quarto e dep. vista p| mar, frente ocasião, local após 14 horas. Tel. 57-6809 — Proprietário.

APARTAMENTO — Vendo, quarto e sala, banheiro, cozinha c| tanque. Desocupado. Rua Figueiredo Magalhães, n. 354 — Ap| 306 c| proprietário.

ATENÇÃO — Copacabana e Zona Sul, possui ap.? Precisa de dinheiro? Faça uma hipoteca do mesmo — Solução rápida, quantias acima de 5 milhões. Tel.: 22-4337, das 12 às 18 horas.

ATENÇÃO — Rara oportunidade. Vendo vazio, ap. 905 — Av. Atlântica, 478 com magnífica vista para o mar, compôsto de hall, saleta, ampla sala dupla c| sinteco, 3 qts., atapetados. Revestidos papel americano, banh., cozinha, dep. empregadas. Na escritura, 30 milhões. Saldo em forma de aluguel — 36-4896 ou 36-2186.

COPACABANA — 420 ap. 711. — Vendo geladeira cortinas, etc. Banheiro completo pequeno, 11 milhões. A vista ou 12 mil finan. - Local — Sr. Albertino.

COPACABANA — Vendo ap. de luxo c| sala, living, 3 qts., 2 banhs., dep. compl. de serv. e garagem, 15 milhões de entrada e o saldo em 25 meses s| juros. Está alugado s| contrato. Tratar em Cunha Mello Imóveis — México, 148 — S| 1 105 — Tel. 32-5555 — Creci 866.

COPACABANA — Vendo magnífico ap. de 300 m2 na Praça Eugênio Jardim, c| living de 90 m2, sala de jantar, vestíbulo, 3 qts. c| arm. emb., 2 banheiros, 1 toalete, cozinha, copa, lavanderia 2 qts. de empregadas e garagem. Está alugado s| contrato. Tratar em Cunha Mello Imóveis — México, 148 s| 1 105 — Tel. 42-3347. Creci 866.

COPACABANA — Compro ap. qt., sala, c| dep. emp. Tratar tel.: 22-6783 (CRECI 844).

COPACABANA — Vazio, qt., sala, Paula Freitas, 19 ap. 511. Preço 16 m. Ver no local, das 10 às 18 h. sábado e domingo. — Tratar 22-6783 — CRECI 844.

COPACABANA — Vendo apt. 3 quartos, living, tudo de frente. Prédio novo 2 por andar. Linda vista. Rua mais elegante do bairro Conrado Niemeier, 28 — 902 — Esquina República do Peru — Cr$ 55 000 000. Creci 1 842.

COPACABANA — Vazio e de frente. Ótimo ap, com saleta, quarto, sala conj., coz., banh. e varanda. Ver com o corretor diàriamente, das 9 às 12 horas na Rua Carvalho de Mendonça, 13. Inf. Rocha, Mendonça Imóveis Av. Nilo Peçanha, 151, 9.º and. Tels. 42-0610, 22-0245 e 22-4474 — CRECI 285.

COPACABANA — Ap. c| 1 sala, 2 quartos, banh., coz., quarto e dep. empreg. Oc. contr. venc. De fundos, sòmente 2 ap. por andar. Preço: Cr$ 25 000 000 c| 50% financ. 2 anos. CIVIA — Trv. Ouvidor 17 (Div. de Vendas 2.º andar). Tel. 52-8166 de 8,30 às 18 horas. — CRECI 131.

COPACABANA — Vendo sala, quarto coz. banho. Preço Cr$ 6 500, sinal 2 milhões, prest. 120 mil. México, 74|802. Tel.: 22-6910.

COPACABANA — Adquira sua residência na Rua Santa Clara n. 335 — Não perca esta oportunidade de comprar seu ap. de sala, 1 e 2 quartos, tudo amplo, quarto de empregada, boa cozinha, grande área de serviço c| tanque e GARAGEM. Apenas 3 p| andar. Sinal de Cr$ 900 000 e prestações mensais de Cr$ 280 000 sem juros. Construção-Incorporação da IMOBILIÁRIA VENÂNCIO S.A. — R. Teófilo Otoni, 58, s| 1001|2 — Tel. 43-9205 — Informações no local das 9 às 22 horas ou em nossos escritórios — CRECI 450.

COPACABANA — Vendo na Rua Siqueira Campos, 239, ap. 602, de sala, 2 quartos, deps. comp. de empregada com telefone, pintado de nôvo, à vista Cr$.... 32 000 000 — Tratar Av. Pres. Vargas, 529, sala 511. Tel.: ... 23-4121 ou à noite 26-6114. Chaim Linden — CRECI 39.

COPACABANA — Rua Leopoldo Miguez, 61 — No melhor ponto — Pôsto 5 — Apartamento composto de 2 salas, 3 ótimos quartos, 2 banheiros sociais, copa-cozinha, dependência completa de empregada, vaga de garagem na escritura. Sinal a combinar, prestações mensais de 550 mil. Maiores informações c| Júlio Bogoricin (CRECI 95). Av. Rio Branco, 156, s| 801 — Tels. 52-8774 e 22-2793.

COPACABANA — Ap. troco 1 vila em Mesquita, c| 18 casas e 3 lojas, renda 1 milhão. Rua Minas Gerais 466. Aceito oferta base 25 milhões.

COPACABANA — Vende-se nova 4 mts. frente por 13 mts. extensão, Rua Raul Pompéia, 149, junto à Rua Francisco Sá. Tratar Rua 7 Setembro, 66, 7.º andar. Tels. 42-9543 e 32-5641.

COPACABANA — Vende-se à vista ap. 1104, Av. Copacabana n. 441, saleta, quarto, banh, kit., está vazio. Para ver telefone 47-3070, das 20 às 22 horas — Paulo.

COPACABANA — Ótima oportunidade para emprêgo de capital ou moradia. Belíssimos apartamentos, a poucos metros da praia, apenas 2 por andar. Salão, 3 ótimos quartos com armários embutidos, 2 banheiros sociais, copa-cozinha, excelentes dependências e garagem. Poucas unidades disponíveis. — Cr$ 1 280 000 de entrada e Cr$ 300 000 por mês. Venha hoje mesmo ao local, Rua Barata Ribeiro, 52, das 9 às 22 horas, ou na Av. Pres. Vargas, 446, grupo 1 206. Tels. 23-0216 e 23-1330 — Miguel Benjó. (B

COPACABANA — Ap. super luxo um por and. 180 m2, salão, sala, 3 quartos, dep., 2 banheiros sociais, garagem, preço fixo. Ver Rua Joaquim Nabuco, 149.

COMPRO — Copacabana a Leblon, lagoa, praias ou adjacências, cêrca 250 m2, frente, 2 sls., 3 qts., 2 banhs., copa-coz., 2 qts. empr., 2 g., não serve 1.º, dou 90 milhões, saldo combinar, construção máxima 10 anos, ocupação 40 dias, uso próprio KURT. Tel.: 34-4973.

DISTINTO conjug., grande, R. Raul Pompéia, próx. à praia, linda vista, peq. coz., box p' gelad., arm. embut. Outras benfeitorias. Cr$ 20. Fac. inf. 31-0909 e .. 31-0429 — CRECI 497.

FRENTE — Sala, 3 qts., depends. completas, garagem, 30 milhões entr. Ver 9 às 12h. R. Sá Ferreira, 208, ap. 401. Tratar 32-5855. CRECI 743.

HILÁRIO GOUVEIA — Vdo. vazio, 2 sls., 2 qts., armários etc, 70 m2 A. útil. Cr$ 12 entr. — Cr$ 12 em 24. T. P. e Cr$ 12 já fin. Cx. Ec. Visitas 45-0259.

LEME — Gustavo Sampaio, 448, ap. 1 202, vazio, 10 milhões à vista. Chaves c/ porteiro.

OCASIÃO! 32m2. 17 milhões. Facilito ap. conj. nôvo. Esquina, Av. Copac. Tratar 9 às 14 hs. — Aida.

PÔSTO 2 — Vende-se conjugado, desocupado, armário embutido, sinteco. Sinal 5 milhões, restante pela C. E., COPEG ou a combinar. Ver e tratar na Rua Ministro Viveiros de Castro n.º 15, ap. 217, com o proprietário, das 9 às 20h.

PALACIO CHAMPS ELYSÉES — Avenida Atlântica, 2 856 — Vende-se apartamento grande, frente praia. Chaves porteiro Martins.

PRONTA entrega. Av. Princesa Isabel 323 — Escritórios e Consultórios em edifício comercial — Unidades com área de 37 m2, de ótimo acabamento, ar condicionado e exaustor central — Projeto de Oscar Niemeier, construção de Gomes de Almeida Fernandes. Ver e tratar com o proprietário Sr. Oscar no 2.º andar ou pelo telefone 57-3168 — Horário comercial.

ULTIMO conjugado nôvo, frente, apenas 3 apt. p| and. sinal 7 milh. Rua Bulhões de Carvalho, 530 — Tel. 32-8398.

VENDE-SE apartamento 42 m2. Avenida Copacabana, 75|705. Informações com o proprietário, Sr. Luís. Tel. 36-1235.

VENDE-SE ótimo ap. para um casal. Estado nôvo. Luz e gás ligado. Avenida Prado Júnior, 150, ap. 903 — Ver de 14-16.

VENDE-SE bem próx. à Praia Copacab., ap. de saleta, sala e qt. separ., kitch amer., banh. c| boxe e vaga garagem. Sito à Av. Prado Júnior 281. Cr$ .. 25 000 000 sendo 40% de entr. e saldo em 3 anos. P| ver e tratar c| Sr. Farah, na Rua Bela 86, tel. 54-3054.

IPANEMA — LEBLON

AVENIDA NIEMEYER — Para entrega vago ap. de frente c| 1 sala, varanda, 2 quartos, banh., coz., garagem. Preço: Cr$ 38 milhões c| parte em 12 meses. CIVIA — Trv. Ouvidor 17 (Div. de Venda 2.º andar). Tel. 52-8166 de 8,30 às 18 horas. CRECI 131.

COMPRO Leblon, Lagoa, Marquês São Vicente, ruas adjacentes casa até 10 anos construção, mais ou menos 300 m2 construção — Otto. Tel.: 54-1601.

IPANEMA — Aproveite esta excelente oportunidade de adquirir seu apartamento em Ipanema, no Edifício Brasil, (Incorporação Civia e Construção, já iniciada, da Cia. Pederneiras), em um dos melhores locais, na Rua Barão da Tôrre, 521, quase esquina de Garcia D'Avila. Edifício de 4 pavimentos em terreno de 1 000 m2. Magníficos aps com 186 e 246 m2 constando de: 2 salas, 3 e 4 quartos c| arm. emb., 2 banheiros, cozinha, 1 e 2 quartos de empregada, área de serviço e garagem privativa. Preço a partir de Cr$ 58 424 000. CIVIA — Trav. Ouvidor 17 (Div. de Vendas 2.º andar). Tel. * 52-8166 de 8,30 às 18,00 horas. (CRECI 131).

IPANEMA — Vende-se apartamento em construção. Alvenaria pronta, quatro quartos, salão e mais dependências. Perto da praia. Tel. 26-2678.

LEBLON — Vendo contrato constr. Edif. Jardim Leblon, ap. 4 quartos, 2 banh., gar., piscina, salão festas. Centro terreno. Tratar telefone 47-7899.

LEBLON — Vende-se ap. nôvo — edifício de gabarito, de frente; 2 qts., sala, copa-cozinha e deps. de emp., todo em sinteco — Ver e tratar: Av. Ataulfo de Paiva, 21, ap. 202. Preço: 35 milhões — Não aceitando Caixas.

RUA ENG. CORTES SIGAUD 198 — 102 — Vendemos ap. luxo, 2 salas, 3 quartos, 2 banheiros, 2 vagas. Administradora Proença Ltda. Tel.: 52-3219.

RUA BRANDÃO FILHO, 60|204 — Vendemos ap. salão, 3 quartos. Bom preço, facilitado. Administradora Proença Ltda. 52-3219.

GÁVEA — J. BOTÂNICO

COPEIRA — Precisa-se apresentável, dando referências, reapresentar documentos. Praia Botafogo, 280, 9.º. Tel. 46-4312.

AVENIDA EPITACIO PESSOA n.º 1 858 (Lagoa) — Ap. de cobertura — Em Edifício em construção adiantada (para entrega 18 meses) no 15.º pavimento de frente com vista deslumbrante e constando de: terraço privativo com 250 m2, hall, vestíbulo, 3 salas, 3 ótimos quartos c| armários embutidos, sendo 1 com 2 vestiários e 2 banheiros privativos, mais 1 banheiro social, toilete, sala íntima, copa-cozinha com 21 m2, terraço de serviço com 27 m2, 2 quartos e banheiro de empregadas. Garagem para 4 carros. Preço: Cr$ 206 000 000. CIVIA — Trv. Ouvidor 17 (Div. de Vendas 2.º andar). Tel.: .... 52-8166 de 8,30 às 18,00 horas. (CRECI 131).

GÁVEA — Vdo. ótimo ap. ocup. s. cont. ent. vazio c| 3 qts., sl., copa., coz., varanda. Ver R. Major Rubens Vaz, 193, ap. 301 — Sinal 4 000, saldo pela Caixa. Tratar tel. 32-2199 — Creci 910.

GÁVEA — Residência para entrega vaga, em terreno de 10 x 30 na Rua dos Oitis constando de: 1.º pav.: saleta, sala, 2 quartos, banh., coz. 2.º pav.: 3 quartos, 3 salas conjugadas, banheiro. — Casa precisando de obras e reparos. Preço: Cr$ 70 000 000 c| 50% financ. 30 meses. CIVIA — Trav. Ouvidor 17 (Div. de Vendas 2.º andar). Tel. * 52-8166 de 8,30 às 18,00 horas. (CRECI 131).

INCORPORAÇÃO CIVIA — Construção já na 3.a. laje — Vendemos os últimos apartamentos de frente na Rua J. Carlos n. 5, esq. da R. J. Botânico (a 50 mts. do Parque Laje) com 222,00 m2, constando de 2 salas, 3 quartos c| arm. emb., 2 banheiros, cozinha, quarto e dep. empreg., garagem privativa. Preço a partir de Cr$ 55 154 000. CIVIA — Trav. Ouvidor 17 (Div. de Vendas 2.º andar). Tel. * 52-8166 de 8,30 às 18,00 horas. (CRECI 131).

LAGOA — Na Av. Epitácio Pessoa em construção adiantada e para entrega 18 meses, magnífico ap. com 365 m2 de área construída, de frente (14.º andar) c| vista deslumbrante constando de: conjunto de salas c| 100 m2, 4 quartos c| arm. emb., toilete, 2 banheiros, s| costura, copa-cozinha, quarto e dep. p| 2 empreg., área, garagem para 2 carros. — Preço: Cr$ 137 000 000 com sinal de Cr$ 30 000 000. CIVIA — Trav. Ouvidor 17 (Div. de Vendas 2.º andar). Tel. * 52-8166 de 8,30 às 18,00 horas. (CRECI 131).

RUA MINISTRO JOÃO ALBERTO, 100, vendemos diversos apartamentos com 2 quartos, ótima sala, dep. completas de empregada, com vista belíssima para Lagoa, para entrega em 3 meses. Entrada de 6 milhões, prestações de Cr$ 500 000. Ver local. Tratar Av. Graça Aranha, 174 grupo 516. — Tel. 32-5353. CRECI 442.

S. CONR. — B. TIJUCA

CASA na Praia — Frente p| o mar. Vendo próx. ao Recreio dos Bandeirantes. Casa do telhado branco. Tel. 47-7370.

ZONA NORTE

PÇA. DA BANDEIRA — S. CRISTÓVÃO

ÁREA — S. Cristóvão. Vendo coberta m. m. 480 m2, cimento armado, em terreno 800 m2 m/m., entrada para caminhão, 4 banheiros, jirau, fica jto. da Gilete. Tratar "Lucio" Av. Pres. Vargas, 590, s/ 514 (Creci 20).

APARTAMENTO VAZIO — S. Cristóvão. Vendo grande c| garagem, 3 qts. e deps. (Pronto p| morar). Rua Curuzu (ap. 407). Tratar Lucio, Av. Pres. Vargas, 590, s| 514. Tel. 43-0030 CRECI 20.

PRÉDIO constituído de 3 andares, c/ fôrça, luz, telefone, peq. elevador, 1 100 m2, construção alto gabarito, ideal p/ escritórios, laboratório, comércio ou indústrias diversas, entrega imediata. R. São Januário, próx. Campo S. Cristóvão e Lgo. da Cancela, 120 milhões entrada, estudam-se permuta x apts. prontos Z. Sul outros detalhes 32-5855 — Creci 743.

RUA TEIXEIRA SOARES, 26 ap. 203. Vendo sl., qt., coz., banh. — Tratar SOTIC. 32-1619 e 42-5980. CRECI 539.

SÃO CRISTÓVÃO — Vendo ap. 2 qts., s., dep., Rua General Bruce 445, ap. 412, ver no local, tratar Catete 310 s| 302. Adm. Freire — 25-1264 ou 45-2509 — CRECI 125.

SÃO CRISTÓVÃO — Vdo. duplex, sl., coz., 2 banhs., 4 qts., dep. emp. Ent. 15 000, prest. 300. Tratar Lôbo Júnior, 1 238. 30-3311.

SÃO CRISTÓVÃO — V. S. quer vender seu imóvel — Faça-nos uma visita ou nos telefone. Nós o venderemos em 30 dias, sem qualquer despesa para V. S. — Tratar com Mello Affonso Engenharia Ltda., na Rua Constança Barbosa, 152, gr. 401 — Méier, juntinho da Rua Dias da Cruz — Tels. 29-2092 e 49-3261.

SÃO CRISTÓVÃO — Neg. ocasião. V. 1 casa, 4 qts., sala, coz., banh., lugar p| 2 carros, terr. 180 m2. Coutinho, telefone 54-1990 — CRECI 771.

SÃO CRISTÓVÃO — PRONTOS PARA MORAR — Rua São Cristóvão, 1118, esq. Figueira de Melo — Vendemos em prédio moderno, c| 2 elevadores, as últimas unidades de: Sala, dois quartos, banheiro, cozinha, área serv. c| tanque e banh. empregada. Pequeno sinal, saldo aceito financ. Cx. Econ. (Recebemos seu depósito como parte do sinal). (Documentação gratuita). Chaves no local. Inf. Av. Erasmo Braga, 227 — G. 1 304|5 — Tel. 52-1837 — CRECI 480.

SÃO CRISTÓVÃO — Entr. vazia, 2 qts., sl., banh., comp., área c| tanque. Vieira Bueno, 66, ap. 101, fte. Ver diár. Org. Orlando Manfredo. Barão de Iguatemi 86. Tel.: 48-0804. — CRECI 82.

SÃO CRISTOVÃO — Vazio. Apto. de sala, 2 qts., dep. comp. p| empreg., área de serviço e garagem. Preço: 20 milhões com 8 milhões de entrada e o restante em 41 meses. Ver diàriamente das 14 às 18 hs. na Rua General Bruce, 445. Inf. Rocha, Mendonça Imóveis. Av. Nilo Peçanha, 151 — 9.º and. Tels. 42-0610, 22-0245 e 22-4474. CRECI 285.

TIJUCA — R. COMPRIDO

APARTAMENTO 3 qts., sl., coz., dep. empreg. R. São Miguel. Vale a pena ver. Chaves c| Bueno Machado, CRECI 986. R. Barão Mesquita, 398-A. Telefone 34-0694.

APARTAMENTO quase pronto. R. Barão Itapagipe, 405|203 c| 2 qts., sl., coz., banh., área. Entrega p| 12 meses. Estamos nas esquadr. Entr. 3 500 milh. e 100 mil mensais. Tratar c| Bueno Machado. CRECI 986. Tel. 34-0694. Ver no local c| José Franc.

ATENÇÃO — Vendo na Avenida Paulo de Frontin, 285 ap. 502 de frente, edifício nôvo, 1a. locação, de alto luxo, composto de hall, ampla sala dupla, 3 ótimos quartos, banheiro, copa-cozinha, área dependências de empregada e garagem. Nas chaves 23 milhões, o saldo financiado em forma de aluguel. Tratar tels.: ... 46-7603 ou 26-0281 com Anita Gelbert. Raro negócio. CRECI 763.

APARTAMENTO c| 4 qts., sl., coz., banh. etc. R. Uruguai, 545 302. Entr. 4 500 milh. Saldo a comb. Ver no local c| Aderito (encarregado da obra). Tratar c| Bueno Machado. CRECI 986. Telefone 34-0694.

A DOIS PASSOS da Praça Saenz Peña! R. Barão Mesquita, 380, de frente c| 2 qts., sl., coz., banh. Entr. 3 400 mil e prest. 200 mil. Ver no local c| José. Tratar c| Bueno Machado. CRECI 986. Telefone 34-0694.

CASA vazia — alto luxo — 2 pavts., aceito 50 milhões de entr. próx. ao Lgo. da Seg.-Feira, visitas 34-5442, D. Fanny.

CASA vazia — Rio Comprido, andar térreo, 4 qts., 2 salas, quintal Cr$ 28 milhões fac. ou troco p| ap. 2 qt. sala, na R. Riachuelo ou próx.. Tel.: 52-6565 ou 34-3599.

CASA — TIJUCA — Vendo, linda, com 2 sls., 2 qts., copa-cozinha ampla, tôda ladrilhada, banheiro em côr, 2 áreas, varanda trabalhada em pedras britadas, aquário, sint., pint. óleo, laje pronta para transformar em triplex, ótima p| família de fino gôsto. Pronta entrega, 55 milhões com 23 de entrada. Saldo muito facilitado sem juros. R. Visconde de Itamarati, 157 — 42-2324 — 43-0002. Local residencial e arborizado. Negócio de ocasião.

FRENTE — Luxo — Salão, 3 qts., depends. compl., garagem. Rua Morais e Silva, 86 ap. 201, sinal 15 milhões. Tratar 34-5442. — 32-5855, CRECI 743.

PRAÇA SAENZ PENA, casa grande servindo para casa de saúde ou colégio. Preço 120 milh. com 100. Tratar 22-6783. CRECI 844.

RIO COMPRIDO — Vende-se propriedade com 2 residências em terreno de 1 000 m2, entrega-se uma vazia. Rua Cândido de Oliveira, 155 (parte alta). Tels. 48-7535 ou 22-5432. Sr. Luís.

RIO COMPRIDO — Vende-se na Rua Estrêla, 51, o ap. 106, c/ 2 quartos, dep. empregada e garagem. Chaves no ap. 103. Tratar 25-9346.

RIO COMPRIDO — Casa, vendo, 2 salas, 2 quartos, copa, cozinha, banheiro, dependências empregada, garagem, pequeno quintal. Entrego vazia. à vista 50 000 000 — Rua Dona Cecília 20.

RUA DELGADO DE CARVALHO, 125 ap. 203. Vendo sl., qt., coz. banh. e área. Tratar SOTIC — 32-1619 e 42-5980. CRECI 539.

RUA DESEMBARGADOR IZIDRO, 22, vendemos magnífico apartamento de cobertura, com 3 qts. ótima sala, dep. completas empregada, terraço com 65 m2 e garagem. Sinal de 9 milhões, saldo a combinar. Entrega em 6 meses. Tratar Av. Graça Aranha, 174 grupo 516. Tel. 32-5353. — CRECI 442.

SALA e qt., coz., banh. e área (pronto p/ morar). Vendo na Rua Dr. Satamini, ed. s/ pilotis, ap. 126. Tratar "LUCIO" na Av. Pres. Vargas, 590, s/ 514 — Telefone 43-0030 — (Creci 20).

SÃO FRANCISCO XAVIER — Casa vazia vd. 2 qts., sl., coz., banh. compl., laje e tacos. Ver 14 às 17 dom. 10 às 12. Nazorio, 31, c| 22, esq. Ceará. Org. Orlando Manfredo, Barão Iguatemi, 86. Tel. 48-0804. CRECI 82.

TIJUCA — Atenção — Vendo terraço de alto luxo, 1a. locação, de frente. Rua Carlos de Vasconcelos, 60 ap. C-04, com ótima vista, composto de hall, ampla sala, quarto duplo copa-cozinha área c| tanque, quarto e banheiro de empregada e grande terraço. Nas chaves 15 milhões o saldo financiado em forma de aluguel. Raro negócio! Tratar tels.: 26-0281 ou 46-7603 com Anita Gelbert. Ver no local por favor com o porteiro. CRECI n.º 763.

TIJUCA — Compro ap. Tratar tel. 22-6783 c| qt. e sala c| dep. empregada. CRECI 844.

TIJUCA — Rua General Roca 377 aps. 102 e 202, com 2 qts., s., dep., vendo. Ver no local. Tratar Catete 310 s| 302. Adm. Freire — 25-1264 ou 45-2509 — CRECI 125.

TIJUCA — Rua do Matoso, 115, vendemos diversos apartamentos, para entrega em 90 dias, com quarto e sala conjugado, e quarto sala separado, cobertura, etc. Sinal de 2 milhões, prest. de Cr$ 180 000. Preço fixo. Atendemos no local, diàriamente, ou tel. 32-5353. CRECI 442.

TIJUCA — Vdo. ótimo ap. vazio com 2 qts., sala, coz., dep. emp. todo pintado. Vendo pela Caixa c/ sinal 4 000 docum. perfeita — Ver R. dos Araújos, 117, ap. 207 — Tratar tel. 32-2199, Dair. CRECI 910.

TIJUCA — Terreno 32x60 — Vendo conjunto de 9 casas na Rua Barão de Mesquita, esquina da Rua Uruguai — Ponto maravilhoso p/ construções, pôsto de gasolina etc. — Entrego tudo vazio — Tel.: 47-8549 ou 57-1531 — Aceito apt. ou casas como parte do pagamento.

TIJUCA — Vendo. Rua Carvalho Alvim n.º 246, ap. 103. — Edif. pilotis, c| sala, quarto, dept. compl. e garagem. Entrega-se vazio. Tel. 58-4543.

VENDEMOS lotes em rua particular, já urbanizados, medindo 8 x 13m — Preço Cr$ .... 10 000 000. Entrada: Cr$...... 2 000 000 — Saldo a longo prazo s|juros. Ver na Rua Bom Pastor, 199|203 — Tratar com Mello Affonso Engenharia Ltda. — Rua Sete de Setembro, 88, s| 403 — Tel. 42-0937 e 22-0955.

TIJUCA — Rua Deputado Soares Filho, 76, vendemos os apartamentos 208 e 308, para entrega em 90 dias, com quarto e ótima sala separada, jardim de inverno, banheiro, grande cozinha, área de serviço. Sinal de Cr$ 3 milhões, saldo a combinar. — Tratar Av. Graça Aranha, 174 — Grupo 516. Tel. 32-5353 CRECI 442.

TIJUCA — Vendo belíssimo apto. em edif. luxo recém-construido 1 por andar c/ 2 salas, 3 quartos etc. Louças em côr até o teto, pintado a óleo — Acabamento de 1a. na Rua General Canabarro, 38, apt. 301, em frente ao Colégio Militar — Chaves c/ porteiro — Ver diàriamente sinal 20 milhões — Tel.: 57-1531.

TIJUCA — Vendo ap. vazio qt., sala. R. Mariz e Barros, 1 025. Dep. Emp. 6 500 000. Prest. .. 200 000. CRECI 469. Telefone: .. 30-5172.

VENDE-SE ap. sala, 3 quartos, 1 grande área, banheiro, cozinha, dependencias de empregada e garagem. Ver à Rua Aguiar n. 71 — Ap. 108, c| o porteiro. Tratar proprietário. 32-3929 e 22-2215.

VENDE-SE — Ótima residência confortável para grande família, grande terreno próximo da Barão de Mesquita. Tel.: 58-1336.

VENDE-SE — Ótimo apartamento, próximo à Rua Uruguai, 3 qts. sl. e dep. empregada. Grande terraço. Tel.: 58-1336.

ANDARAÍ — GRAJAÚ — VILA ISABEL

A CASA é uma beleza! R. Mathias Aires. Preço: 40 milh. com entr. 12 milh. 400 mil p| mês. Apanhe chaves c| Bueno Machado, R. Barão de Mesquita, 398-A. Tel. 34-0694. CRECI 986.

ANDARAÍ — Atenção — Raro negócio — Vendo casa na Rua Ferreira Pontes 104 casa 8 — Composta de 1 sala, 2 quartos, banheiro, cozinha, dependências de empregada e um quintal. Tôda de sinteco e pintada. Nas chaves 9 milhões o saldo financiado. Preço 19 milhões. Tratar diretamente pelos tels.: 26-0281 — 46-7603 com D. Alaide. Chaves por favor na casa 7.

GRAJAÚ — Oportunidade — Vende-se urgente ótima residência, dois pavimentos. Facilita-se. Tels.: 31-3651 — 31-2580 — 58-4621.

GRAJAÚ — V. S. quer vender seu imóvel? Faça-nos uma visita ou nos telefone que nós o venderemos em 30 dias sem qualquer despesa para V. S. Tratar c| Mello Affonso Engenharia Ltda., na Rua Constança Barbosa, 152, grupo 401 — Méier — Telefones: 29-2092 e 49-3261.

GRAJAÚ — Vende-se Rua Gurupi, 114, ap. 201, 4 qts., sala e dep. Ver no local. Tratar c/ Décio. Tel. 43-0519. CRECI 42.

GRAJAÚ — Ent. vazia casa 3 qts., 2 sls., coz., banh. comp. desp., copa ent., p| carro, dep. empreg. Terr. 12x43. Sá Viana, n.º 107. Org. Orlando Manfredo — Barão Iguatemi, 86. Telefone: 48-0804. — CRECI 82.

VILA ISABEL — Vende-se ótimo apartamento, de frente, entrega-se vazio, com 2 quartos, 2 salas, cozinha, banheiro em côr, 2 varandas, deps. de empregada, área com tanque, um apartamento por andar. Entrada Cr$ 10 500 000 e o saldo em prestações de Cr$ 312 156. Ver na Rua Sousa Franco, 790, ap. 201. Tratar com Mello Affonso Engenharia Ltda., na Rua Constança Barbosa, 152, gr. 401 — Tels. 29-2092 e 49-3261 — Méier.

VILA ISABEL — V. S. quer vender seu imóvel? Faça-nos uma visita ou nos telefone que nós o venderemos em 30 dias sem qualquer despesa para V. S. Tratar c| Mello Affonso Engenharia Ltda., na Rua Constança Barbosa, 152, grupo 401 — Méier. Telefones: 29-2092 e 49-3261.

VILA ISABEL — Casa de laje, sl., 2 qts. etc. Travessa Santa Tarcília, 25 (começa R. Senador Nabuco, 284). Sinal 10 milhões. Tratar 32-5855.

VÁ HOJE — Rua Silva Teles, 10 — aps. 2 qts., sala etc. 19 milhões — Entrega 4 meses. Peq. sinal. Saldo 30 prest. sem juros — Infs. 22-8905 — 22-4804.

VENDO excelentes c/ sala, dois qts., dem. dep. — R. Henrique Morize, 29, eps. 1 e 1-A. — Chaves II-A. Detalhes 45-5463 — Tavares. Cr$ 25 milhões, 50% à vista, 50% 1 ano.

LINS-BÔCA DO MATO

CASA — Vendo à família de tratamento, ótima residência, em bairro particular, na Rua Conselheiro Ferraz n. 65, casa 28. — Lins de Vasconcelos. Ver e tratar no local sem intermediários.

LINS ap. vazio de frente, 2 quartos, 1 sala e dependência à vista. 12 500 000. A prazo entrada 7 500 000, prest. 300 000. Telefone 58-8810.

JACAREPAGUÁ

A CASA é em estilo moderno! R. Florianópolis, 1 161, casa 6. Entr. 3 500 milh. Prest. de 50 mil. Ver no local c| Otávio. Tratar c| Bueno Machado. CRECI 986 — Tel. 34-0694.

BENTO RIBEIRO — Vendo ap. Local previlegiado. Ent. 3 500 000, saldo como aluguel. Entrega imediata. Tratar Largo do Campinho, 95|101.

CASA vazia, 2 qts., sl., cop. coz. var. a| c| tanq., b. copl. R. Pinto Teles, 611, c| 9. Ent. 4 000. rest. 3 anos. Sem parcelas interm. — Forma de aluguel. 23-1214. CRECI 644.

CAMPINHO — Vende-se ótimo terreno de 16 x 40, com lamento plano e vazio — Entr. de Cr$ 3 500 000 e o saldo em prestações de Cr$ 150 000 sem juros. Ver na Rua Pinto Teles, 835 — Tratar com Mello Affonso Engenharia Ltda., na Rua Constança Barbosa, 152, gr. 401 — Méier. Tels. 29-2092 e 49-3261.

JACAREPAGUÁ — Terreno c| 505 m2. Localizado na Rua Oscar Lopes, esquina c| Carmem Dolores, no Anil. Local de casas de alto luxo. Está cercado e tem água e luz na porta. Preço e detalhes pelo telefone 46-5555.

JACAREPAGUÁ — Atenção! Vende-se casas de 1 e 2 quartos com entr. de 2 000. Mensal 100. Próximo a condução. Terrenos de 12 x 60 — Tratar à Rua Cândido Benício, 1 551.

JACAREPAGUÁ — Vende-se luxuosa residência de altos e baixos, c| 5 qts., 2 salas, saletas, 2 banheiros sociais, dep. comp., local p| peq. garagem, no melhor clima da Cidade. Rua Guarapa, 34, c| 5. Tel. 22-8936.

JACAREPAGUÁ — Taquara — Vende-se ótimo sítio todo plantado, com árvores frutíferas com 12 000 m2. Entrada de Cr$ 8 000 000 e o saldo será pago em 1 única prestação dentro de 26 meses. Ver na Estrada dos Teixeiras n.º 1 200. Esta rua começa no fim da Estrada Rio Grande. Tratar com Mello Affonso Engenharia Ltda., Rua Constança Barbosa, 152, gr. 401. Telefones 29-2092 e 49-3261.

APENAS — 120 mensais com pequena entrada. Casas de 1 e 2 quartos, laje, taqueada, tôda com dução e comércio. Tratar Rua Cândido Benício, 1 573.

PRAÇA SECA — Rua Cândido Benício, 1 573 — Casas residenciais e comerciais, ótimos terrenos, aps. lojas. (avaliamos gratuitamente). Srs. José e Braga.

TERRENOS — JACAREPAGUÁ — Vendem-se diversos lotes nas melhores ruas da Freguesia, sendo: Retiro dos Artistas — Araguaia — Teodomiro Pereira — Rubens Silva e Joaquim Tourinho com facilidade — Telefone: .... 23-8788 — Sr. Marques Pereira.

TAQUARA — Curicica — Ótima oportunidade? Vende-se um ótimo lote com 12x35 m. Tratar urgente — Tel.: 48-5916. Preço a combinar.

VILA VALQUEIRE — Vende-se o lote n. 119 da Estrada Intendente Magalhães, 860, medindo 8 x 12. Entrada de Cr$ 900 000 e o saldo em prestações de Cr$ 60 000. Tratar em Mello Affonso Engenharia Ltda., na Rua Constança Barbosa, 152 grupo 401. Tels. 29-2092 e 49-3261.

VILA VALQUEIRE — Casa com dois pavimentos, 2 salas, 3 quartos, demais dependências. Ver no local. Rua Aladim, 20, casa 9. Começa na Est. Int. Magalhães. Preço Cr$ 9 000 000. Saldo 5 anos. Tratar com Sr. Ney, R. Rosário, 138, 12 às 17 horas — Urgente.

VENDO CASAS — Troco por ap. ou alugo. Rua José Silva 84 — Freguesia — Jacarepaguá. Diretamente com proprietário Sr. João.

VENDEMOS — Lote 1 com 14 m 50 de frente e lote n. 9 com 10 m de frente, todos os dois para a Estrada Intendente Magalhães n. 808, quase em frente ao Largo do Valqueire. Prontos para receber construção. Preço Cr$ 8 500 000. Entrada Cr$ ... 1 500 000. Saldo em Cr$ ... 140 000. mensais s| juros. Ver no local e tratar c| Mello Affonso Engenharia Ltd. Rua 7 Setembro, n. 88, s| 403. Tel.: .. 42-0937 — 22-0955.

CENTRAL

ATENÇÃO — Meier — Atrás do Shopp. Center. — Vendo grande e belo ap. de sobrado, c| 4 qts., var., todo gradeado e indep. Isento de cond., luc. imob., Hip. Cx. quase paga, podendo aum. financiamento rápido. Base: 40 m. c| 50% a comb. Ver Trav. Alfredo Botelho, 83 — Telefones 49-0174 e 52-9802 - Entrega imediata.

ABOLIÇÃO — Pilares — Cascadura, Engenho da Rainha, Encantado, e Jacarepaguá — Vendo várias casas, algumas vazias de 2 quartos, sala ampla, garagem etc. Tenho também de 1 quarto etc. Preços a partir de 7 milhões até 45. Facilito boa parte e o saldo como aluguel sem juros. Vá ver todos os dias nas ruas Jacinto Rebêlo 3 e 122; Ado, 304, c| 2 e 3 — Ibiapaba 396, Avenida João Ribeiro 355 e 357, Est. da Covanca 360 e Rua Goiás 414 casa 10 — Vá ver todos os dias, das 9 às 17 horas, e venha tratar na Avenida João Ribeiro 396 — Sr. Soares — 49-1996.

ACEITO CAIXA — Vendo ap. 102, vazio e 301 c| inquil. notificado, R. Bernardino Campos 47-A — Estação Piedade, 2 qts., sl., deps. completas .Tel. 32-3594.

ABOLIÇÃO — Ent. vazia vd. 2 qts., 2 sls., coz., banh., quintal, fts. de rua. Teixeira de Azevedo, 208, c| 1. Org. Orlando Manfredo, Barão Iguatemi, 86. Tel. 48-0804. Creci 82.

APARTAMENTOS 1a. locação c/2 quartos, sala, cozinha, banheiro completo, dep. completas empregada. ACEITAMOS FINANCIAMENTOS — IPEG, Caixa etc. Ver de 9 às 17 horas. Dias da Cruz, 303 c/ Sr. José Maria — Tratar Quitanda, 20, gr. 508 — Tel. 31-3367 — CRECI 203.

ABOLIÇÃO — Rua Teixeira de Azevedo 384, vd. casa terr. 14 x 50, 3 qts. sl., coz., etc. Ver local. Org. Orlando Manfredo Barão Iguatemi 86. Tel.: 48-0804. — CRECI 82.

ATENÇÃO — Precisamos para clientes ap. ou casa c| 2 qts., etc. do Méier a Madureira. Condições a combinar. Tel.: 30-5489.

ATENÇÃO — Vendo vazia uma casa, laje e terreno de 10x36 água e luz em rua asfaltada sala, 2 qts. cozinha e banheiro completo. Local para carro, em Ricardo de Albuquerque. Rua Padua 104. Ou em Bento Ribeiro na rua Carolina Machado, 1 506 com Sr. Antonio diàriamente ent. 4 500 e 150 mil por mes.

ATENÇÃO Piedade — Vendo 2 lotes 12x30 e 25x15 fac. 3 anos. R. Cardoso Quintão, junto 235. Telefone 49-1413 com propr.

ATENÇÃO — Casas 1 500 mil ent. Cascadura, rest. a prazo, 10 mnts. a pé da estação, construções novas, 2 qts., 1 sl., coz., banh., jardim e quintal independentes, c| o próprio. Av. Suburbana n.º 10 432 — 2.º and. — Cascadura.

ATENÇÃO — Na Abolição vende-se um terreno 10 x 24. À Rua Moreira, 283. LT-2 — Tratar pelo telefone 29-9022.

CASCADURA Melet. Casas, 1 milhão de entr. 2 qts., 1 sl., coz., bh., ponto final ônibus, frente Esc. Pública, construções novas, jardim, quintal — c| o próprio. Av. Suburbana n.º 10 432, 2.º and. — Cascadura.

CASCADURA — Vendem-se ótimos apartamentos com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, e área — Entrada Cr$ 3 500 000 e o saldo em prestações de Cr$ 150 000 ou financiado por Caixa ou Institutos. Ver na Rua Padre Telêmaco n. 38 e Tratar em Mello Affonso Engenharia Ltda., na Rua Constança Barbosa, 152, grupo 401. Tels. 29-2092 e 49-3261.

CASA — Vdo. urgente 3 qts., sala, coz., banh., dep. de empreg. em ótima vila na R. Licínio Cardoso. 32-4675 e 38-2537. Neves.

CENTRAL — Vende-se terreno pronto para construir 15 aps. de sala e 2 quartos, todo murado c| Alvará de Licença atualizado. — Ver Travessa Bernardo, 95. Preço 8 milhões, 50% à vista e o saldo a combinar c| Borges, 34-9647.

COMPRAMOS vilas de casas e edifícios de aps. mesmo estando alugados, pagamos à vista ou a prazo, de preferência no Est. da GB. Tr. R. Dias da Cruz, 155, s| 410 — Méier — CRECI 1017.

CASA — Vende-se, Rua Frei Pinto, 86, 3 quartos, sala ou 2 quartos, 2 salas, 2 banheiros, copa, cozinha, varanda, quarto e banheiro emp. Tôda reformada. Tratar local proprietário, 10 minutos Centro — CRECI 35.

CENTRAL — Vende-se ótimo terreno, todo murado, luz, muita água, casa madeira 3 cômodos, banheiro, asfalto muita condução. Estrada do Porteia n.º 713 — Madureira. Tratar com Júlio, Ramalho Origão 9. Escritório telefone: 52-4545 ou residência 49-8186.

CASCADURA — Junto à Estação, área 88x88 totalmente financiada. Tr. R. Leopoldina Rego, 18, s| 301. Tel.: 30-3783.

CASA VAZIA, 2 qts., s., coz., banh., quintal etc. R. Honório — Méier. Vendo ou troco p/ ap. Tel. 49-1710 e 49-1440.

CASCADURA — Casa 2 qts., sl. dep. compl. e gde. área. Apenas 3 200 de ent. e 50 prest. inferiores ao aluguel de 120 000. Posso entregar vazia. Ver diàriamente R. Luís Delfino, 79. Por trás do B.E.G. No centro comercial. Tel. 30-5172. C. 469.

ENGENHO DE DENTRO — Casa ótima c| sl., 2 qts., etc. sinal 4 milhões. Ver R. General Clarindo 116 ap. 103. Tratar 34-5442 ou 32-5855. CRECI 743.

ENGENHO DE DENTRO — Casa vazia sl., 2 qts., etc. Rua Dionísio Fernandes, 368, c| 3 — Sinal 8 milhões, saldo a comb. Tratar 32-5855 CRECI 743.

ENGENHO DE DENTRO — V. S. quer vender seu imóvel? Faça-nos uma visita ou nos telefone que nós o venderemos em 30 dias sem qualquer despesa para V. S. Tratar com Mello Affonso Engenharia Ltda. Rua Constança Barbosa, 152, grupo 401 — Méier — 29-2092 e 49-3261.

ENGENHO NÔVO — RUA CONDÊSSA BELMONTE, 211 — Vendemos diversos apartamentos, com 2 e 3 quartos, sala, saleta, dep. completas, garagem etc. Alugados, inquilinos notificados. Entrada de 4 milhões, prestações de Cr$ 400 000. Tratar Av. Graça Aranha, 174, grupo 516 — Tel. 32-5353 (CRECI 442).

ENCANTADO — Vendo casa, 2 q. sala, cozinha, copa. dep., garagem e tel. Terr. 404 m2. Rua Manoel Vitorino, 324 — Tel. .. 29-3927 — Tratar Ronald de Carvalho, 266 — 902 — Viana.

ENCANTADO — Vazia vd. casa qt., sl. coz., banh., área c| ent. facilitada, prest. 100 s| juros. Manuel Vitorino 483 c| 14 chaves c| 13. Org. Orlando Manfredo, Barão Iguatemi 86 Tel.: 48-0804. CRECI 82.

ENCANTADO — Casa vazia, Centro terr. Clarimundo de Melo, 238, vd. 4 qts., 2 sls., copa, coz., banh., dep. empreg., gar., 15x35. Ver 14 às 17h. dom. 10 às 12. Org. Orlando Manfredo, Barão de Iguatemi, 86. Tel.: 48-0804. — CRECI 82.

JACARÉ — Passo o ap. 404. — Entrego 12 m., sl., 2 qts., dep. empreg. e cob. 02 — Base de 3 milh. — Ver na Rua Lino Teixeira n.º 246 — Trat. 30-7582 — de 2a. a 6a.

JARDIM NÔVO REALENGO — Casa de luxo laje, sl. 2 qts., etc. Rua 19 n.º 192 vdo. p| melhor oferta à vista ou troco x ap. conjug. Tratar 32-5855. CRECI 743.

MADUREIRA — 500 mts. do Viaduto, casa 3 qts., sl., coz., banh., 5 milhões entr. rest. a prazo, quintal, jardim, construção nova, rest. 40 meses, como aluguel s| juros 250 mensais c| o próprio. Av. Suburbana n.º 10 432 2.º and. — Cascadura.

MEIER — Vende-se apart de 2 qts. sl. coz. banh. em cores, garagem salão de festas, play-ground, obra financiada pela Cx. Economica em final de construção. Entrada irrisória de Cr$ 2 800 000. Ver R. Capitão Rezende 408-304. Tratar Av. Rio Branco, 185-602. Telefone 52-1922. Creci 670.

MEIER — Vende-se ótima casa, tipo apartamento, de frente, com 3 quartos, sala, copa, cozinha, banheiro, varanda, área grande e jardim, podendo fazer entrada para auto. Entrada de Cr$ ... 7 500 000 e o saldo em prestações de Cr$ 332 140. Ver na R. Adriano n. 285, ap. 101. Tratar em Mello Affonso Engenharia Limitada, na Rua Constança Barbosa n. 152, grupo 401 — Tels. 29-2092 e 49-3261.

MEIER — Todos os Santos — Vende-se ótimo apartamento de frente, entrega-se vazio, com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, dependências de empregada e área. Entrada Cr$ 6 500 000 e o saldo em prestações de Cr$ 250 000 sem juros. Ver na Rua Dr. Ferrari, 65, ap. 201 — (Esta rua é transversal à Rua Honório) — Tratar com Mello Affonso Engenharia Ltda., na Rua Constança Barbosa, 152, gr. 401. Tel.: 29-2092 e 49-3261.

Cruzadas

CARLOS DA SILVA

HORIZONTAIS — 1 — ato de espanar; 10 — infundir pavor a; 11 — apertar por meio de parafuso; 13 — espécie de peneira; 14 — ocasiões; oportunidades; 16 — em dê; 18 — conjunto de soldados; exército; 19 — da Alemanha; 21 — andar; 22 — diminua a intensidade ou concentração de (Lat. diluere); 23 — irmã; 25 — elemento de composição de palavras que exprime a idéia de dente; 27 — casa; morada; 28 — ferira com dente; 30 — qualquer instrumento de defesa ou ataque; 31 — prefixo: ar.

VERTICAIS — 1 — sacudido o pó de; 2 — diz-se de linhas ou superfícies eqüidistantes em tôda a extensão; 3 — espécie de peneira; 4 — pessoa que tem [illegible]; 5 — dou vulto a; aumento (de vulto); 6 — regular por dose; 7 — gordo, bom para o corte (gado bovino); 8 — roubar; surripiar (de larápio); 9 — graça; 12 — designar (por apelido); 15 — curarás; 17 — torna mundo ou limpo; 20 — canoa de pesca, com proa e pôpa achatadas, usada pelos índios do Amazonas (do tupi ãa + atá); 24 — puxar para cima; içar (do fr. haler); 26 — reza; 29 — ofereça.

CHARADAS METAMORFOSEADAS

(Troca de letra [indicada entre parênteses] na primeira chave, resultando numa segunda).

1 — No CHAPARIZ, o rapaz ROBUSTO quebrou o nariz. 5(3)

2 — PROCURO um TOLO. Quem se apresenta? 4(1).

SOLUÇÕES DO NUMERO ANTERIOR — Horizontais — educativos; demorar; dó; imemorados; tire; siar; otário; nl; ril; rifa; ad; serafim; do; arábico; ar; licor; sapatola. Verticais — editoras; [illegible]; danifica; rabil; amora; sara; er; raio; ab; [illegible]. CHARADAS METAMORFOSEADAS — 1) linda/finda; 2) mundo/fundo.

MEIER — LINS — Vende-se ótimo apartamento com 3 quartos, sala, cozinha, banheiro, varanda, área e banheiro de empregada, de frente. Ver na Rua Aquidabã, 222 c| 4, ap. 201. Entrada de Cr$ 8 500 000 e o saldo em prestações de Cr$ 265 000. Tratar com Mello Affonso Engenharia Ltda., na Rua Constança Barbosa, 152, grupo 401 — Méier. Telefones: 29-2092 e 49-3261.

MEIER — LINS — Vende-se ótimo terreno medindo 10 x 27 m., de frente para a Rua Aquidabã. Entrada Cr$ 5 000 000 e o saldo em prestações de Cr$ 250 000. Ver na Rua Aquidabã, 805, bem próximo à Rua Pedro de Carvalho. Tratar com Mello Affonso Engenharia Ltda., na Rua Constança Barbosa, 152, gr. 401 — Méier — Tels. 29-2092 e 49-3261.

MEIER — Vendo res. c| 2 pav. 1.º, 2 salas, copa c| toilete, copa, cozinha, dep. empregada. 2.º, 3 grandes quartos c| arm. embutidos e banheiro social, [illegible] de luxo em mármore. Dir. c| proprietário, Rua Silvador Pires, 146, c| 9.

MEIER — Vendo, Rua Dias da Cruz, em frente ao Cine Imperator, ap. c| 2 qts., sl., coz., banh., dependência de empregada, pintado a óleo. Inf. tel. 52-0432 — CRECI 329.

MEIER — Eng. Dentro. Vdo ótima casa vazia, 3 qts., sl., dep. de emp., duas varandas, jardim, 2 banh., 1 social, copa, coz., terraço, área grande. 22 milhões. Ent. 8 milhões. Tr. R. Dias da Cruz, 155, s/ 410 — Méier — Creci 1 017.

MEIER — Vendo qt. e sl. com grandes terraços, prédio novo. R. Frederico Meier, 12, C| 01. Tratar c| Sr. Ruy. Tel. 57-2086 — 57-5187 — CRECI 243.

MEIER — V. S. quer vender seu imóvel? Faça-nos uma visita ou nos telefone que nós o venderemos em 30 dias sem qualquer despesa para V. S. Tratar com Mello Affonso Engenharia Ltda., na Rua Constança Barbosa, 152, grupo 401 — Méier. Telefones: 29-2092 e 49-3261.

MADUREIRA — V. S. quer vender seu imóvel? Faça-nos uma visita ou nos telefone que nós o venderemos em 30 dias sem qualquer despesa para V. S. Tratar c| Mello Affonso Engenharia Ltda., na Rua Constança Barbosa, 152, grupo 401 — Méier. Telefones: 29-2092 e 49-3261.

MADUREIRA — Vendo pela Caixa Econômica ou Ipeg, ap. com 2 quartos, sala, cozinha etc. Rua Sadock de Sá. Tel. 30-5172 — Creci 469 — Tratar Rua Uranos, 1 379 — Olaria — Hélio.

MADUREIRA — Casa, vd. Prof. Burlamaqui, 140 c| 3 qts., sl., coz., banh., terr., 11x53. Org. Orlando Manfredo, Barão Iguatemi, 86. Tel.: 48-0804 — CRECI 82.

MEIER — Ap. vazio frente, 2 quartos, 1 sala e dep. à vista — 12 500, a prazo entr. 7 500 000, prest. 300 000. Tel. 58-8810.

MADUREIRA — Vendem-se as casas 4, 5 e 6 da Travessa Carlos Xavier, 169, alugadas sem contrato, correndo por minha conta despesas, desocupações. Tratar diretamente proprietário: .... 48-3216 — Preço 15 milhões: 6 milhões à vista, restante 4 anos.

OLINDA — Vende-se casa c| 5 milh. de sinal. Trat. 22-6783. — (CRECI 844).

PIEDADE — Vendo casa, 2 q. sala, cozinha área, quintal. Facilita-se pag. Emílio de Menezes, 183 — C| 1. Chave C| 3. Tratar Ronald de Carvalho, 266 — 902 — Viana.

QUINTINO — Vendem-se quatro casas tipo apartamento, ótimas p| renda, rendendo Cr$ 450 000 mensalmente, com dois e 1 quarto, 2 e 1 sala, saleta, cozinha, banheiro, área e varanda. Ver na Rua João Barbalho, 760. Tratar em Mello Affonso Engenharia Ltda. — Rua Constança Barbosa, 152, gr. 401. Tels. 29-2092 e 49-3261.

ROCHA — Casa de 2 andares, 1.º: varanda, salão, rol, coz. 2.º: 2 qts., banh., varanda. Sinal 10 000, restante pela Caixa Econômica. Tratar Lôbo Júnior, 1 238. 30-3311.

SAMPAIO — Casa gde., c| 9 qts., etc. Rua Paim Pamplona, 118. Sinal 10 milhões. Tratar 32-5855 — CRECI 743.

SÃO FRANCISCO XAVIER. — Vendo prédio c| 2 aps. e loja. Ent. vazio. R. Ana Néri, 753. Ent. 10 000 000, prest. 300 000. Tel.: 30-5172 — CRECI 469.

SAMPAIO — Vende-se uma casa ótima para clínica, escola etc. em centro de terreno que mede 13,20 x 44,50 com 11 quartos, 1 sala, copa, cozinha, banheiro, quintal e porão habitável — Entrada facilitada e prestações de Cr$ 400 000. Ver na Rua Antônio de Pádua, 29 — Tratar com Mello Affonso Engenharia Ltda., na Rua Constança Barbosa, 152, grupo 401 — Méier. Telefones: 29-2092 e 49-3261.

TERRENO — Vendo R. Salvador Pires, 146 — Méier. Tel. 49-1710 e 49-1440.

TODOS OS SANTOS — Vendo casa vazia, 2 qts., 2 salas, quintal. Rua São Brás, 51. Ent. 6 500 000. Prest. 200 000. CRECI 469. Telefone: 30-5172.

VENDO terreno de esquina na R. P. Nóbrega, 9,50 x 27 com 80% de ocupação. Entr. 4 000 000 e mensal 200 000 — Tr. Av. Suburbana, 8 985, c| 73 ap 101.

VENDO casa c| 2 quartos, sala, copa-cozinha, varanda, demais dependências, laje, portas e janelas de ferro, em terreno de 11,00 x 34,00 m. — Rua Adelaide, 55 — Piedade. Saltar Av. Suburbana, 8280 — Cr$ 25 000 000.

VENDE-SE ou troca-se ap. com 2 quartos, sala, coz., banh., área, dep. empreg., pintura a óleo, sinteco, na Rua Marechal Bittencourt n. 218, fundos, ap. 303, por ap. de 1 qt. e 1 sala, na Zona Flamengo a Botafogo. Ver no local e tratar pelo telefone 42-0072.

VENDE-SE um terreno em construção na Rua Júlio de Melo n.º 191 — Senador Camará — Aceita-se troca.

LEOPOLDINA

APARTAMENTOS VAZIOS — Vendo — Em Bonsuc., Ramos, Penha, V. Penha, P. Lucas, I. Gov., e outros. Inf. na R. Romeiros, 145, 1.º and. Penha. Tel.: 30-3823.

ACEITO Caixa ou IPEG, sim., casa de laje, sl., 3 qts. etc. terr. 8x40 murado, Rua Jacuí, 114 — Brás de Pina. Tratar 32-5855. CRECI 743.

AVENIDA BRASIL — Ramos. Terreno de esquina c/ 280 m2 — Cr$ 7 000 de entrada, saldo a comb. Tratar tel. 30-4092 c/ Alzeir — Creci 340.

APARTAMENTO 3 qts., vazio, frente. Vdo. E. 1 800. f. 165 mil. Carneiro Mendonça, 406. Entrar 270 Estr. Vic. Carvalho. 46-4797. Veja. Ainda tem.

A 1 500 ENTR. e 100 por mês, casas de 1 e 2 qts., sl., coz., laje, água e luz, rua calçada. Tratar p| tels. 30-5172 e 30-5724 — Olaria.

BRÁS DE PINA — Casa vazia em centro de ter. 3 qts., sl., copa, coz., banh., varanda, terr. de 8x32 — Cr$ 8 000 de entrada, saldo Cr$ 200 mensal. Ver Rua Piricumã, 111. Informações: Tel. 30-4092 c/ Alzeir — Creci 340.

BONSUCESSO — Vendo luxuosos aps. em 1a. locação, com 2, 3 ou 4 quartos, banheiros em côres azulejados até o teto, pintados à óleo, sinteco, elevador, vaga p| carro etc. Ver e tratar Av. Nova Iorque, 157.

BONSUCESSO — Ótima res. 2 qts., sala, dep. compl. quintal. Entrego vazia. Apenas 11 500 c| 4 100 de ent. e 50 prest. inferiores ao aluguel de 140 000 s| juros. Ao lado vendo outra menor por 9 500 c| 3 000 de ent. e 50 prest. 125 000. Ver diàriamente. R. Sizenando Nabuco, 299, quase esq. Leopoldo Bulhões. Tel. 30-5172. Sr. Arízio C. 469.

CASA ótima, vende-se. Rua Ceraipé, 15 — Brás de Pina. Telefone à noite 57-7279, com proprietário.

CIRCULAR DA PENHA — Último c| ent. fac. vd. terr. 8x15. Rua Irapuã, 187. Org: Orlando Manfredo, Barão Iguatemi, 86 — Telefone 48-0804 — CRECI 82.

CASAS VAZIAS — Vendo — Em Bonsuc., Penha, B. Pina, P. Lucas, V. Lôbo e outras. Inf. R. Romeiros, 145, 1.º and. Penha. Tel.: 30-1548.

COMPRO, vendo, admin. s| imóvel. Em q| bairro. Tratar na Agência Im. N. S. das Graças. R. Romeiros, 145, 1.º and. Penha. Tel.: 30-1548. N. B. Não compre n| venda s| nos consultar. Fazemos avaliações gratuitas.

CASA VAZIA — Vendo Núcleo da Penha com quarto e sala, ótimo terreno na frente, livre para construir outra. Preço 12 500 — 6, facilito metade de entrada — Prestações 150 mil. Tratar com o próprio. Rua Vicente Salvador, 16. Tel.: 30-2418 — Preço do mesmo.

CIRCULAR DA PENHA — Casa vd. 2 qts., s., coz., banh., comp. ter. 7x20 c| ent. fac. Irapuã, 187, vr. 3.a e 5.a, 14 às 17, dom. 10 às 18. Org. Orlando Manfredo, Barão Iguatemi, 86. Tel. 48-0804. Creci 82.

CORRETORA SUBURBANA LTDA. Compra — Vende — Administra seus imóveis, qualquer problema resolve-se na hora. R. José Maurício 101, s| 212-13 — Penha — 30-1336.

FRENTE — Vazio, salão, 4 qts., etc. Rua Pascal esq. Marco Polo. Vila da Penha. Chaves 91-2175 ou 32-5855. CRECI 743.

HIGIENÓPOLIS Casa 2 quartos, sl., coz., banh., comp., ent. p| carro, lote a fazer, vd. c| ent. facil., Silvia Rosa, 82, jt. Av. Sub. Org. Orlando Manfredo, Barão Iguatemi, 86 — Tels.: .... 48-0804 — CRECI 82.

HIGIENÓPOLIS — Últimas casas vd. de 1 e 2 qts., s., coz., banh., área c| ent. a partir de 3 100, fac. prest. 83 mil. Ver 14 às 17, dom., 10 às 12. Rua Félix Ferreira, 150. Org. Orlando Manfredo, Barão Iguatemi, 86. Tel. 48-0804. Creci 82.

JARDIM AMÉRICA — Ap. 2 qts., sl., coz., banh. Sinal 2 000. Mais 2 000 em 30 dias. P. 200. Tratar Lôbo Júnior, 1 238. 30-3311.

JARDIM AMÉRICA — Vendem-se 2 lotes juntos ou separados na Quadra 81 — Preço de ocasião. Tratar no Jardim América, Rua Jornalista Geraldo Rocha, 205 — (CRECI 232).

OLARIA — 800. entr.. Casas a 10 minutos dêste local, água e luz. Condução. 1 qt., sl., coz., jardim e área. Tratar pelos telefones: 30-5172 e 30-5724. — CRECI 469. Prest. 60 mil.

OLARIA — Vendo casa vazia, 2 quartos, sala, cozinha, varanda e entrada para carro. Entrada Cr$ 8 000 000. Telefone 30-5172 — Creci 469.

OLARIA — Vendo ou alugo ap. 502 na Rua Eleutério Mota 148, sala, 2 quartos, depend. emp. — sábado e domingo de 9 às 12 horas.

PRAÇA DO CARMO — Vpo. 3 casas em um só terr., sendo 2 laje. Uma vazia. 7,5 de entrada e 300 p| mês. Tratar Est. Vicente de Carvalho, 1 568, sob., em frente ao Cine Mello.

PENHA — Vendo 2 casas. 1.ª: qt., sl., coz., banh., varanda e área, 2.ª qt., sl., coz., banh. Ent. p| carro. Ent. 7 000, p. 250. Tratar Lôbo Júnior, 1 238. Telefone 30-3311.

PENHA — Apt. v. em final de construção c| dep. de emp. Sinal 5 000 000, o restante a combinar c| proprietário no local. Av. N. S. da Penha, 325.

PENHA — Ap. — Vende-se final de constr. a 100 m. da estação, 3 qts., sl., coz., dep. Rua Conde de Agrolongo n. 1 137, ap. 204 — Tel. 30-4284.

PRAÇA DO CARMO — R. Gonçalves Santos — 201. Vendo 2 casas vazias com telefone, 2 quartos, 2 salas, copa, cozinha. Entrada para carro. Entrada Cr$.. 7 500 000 — Telefone 30-5172 — Creci 469.

PENHA — Casa vazia. Rua Latino Coelho, 121, térreo. 2 quartos, sala, cozinha e varanda — Entrada 3 500 000, restante como aluguel — Tel. 30-5172 — Creci 469.

PENHA — Centro. Rua Monsenhor Alves Rocha. Vendo 2 casas indep., sendo a da frente de laje, a dos fundos de forro. Entrego vazias. Cr$ 10 000 de entrada, saldo em 50 meses s/ juros. Tratar Av. Brás de Pina, 110, Loja U — Penha — Tel. 30-4092 com Alzeir — Creci 340.

PENHA — Vendo casa vazia com quintal. Entr. 2 800 000, prest. 100 000 — Ver Rua Ipojuca, n. 344. Tel. 30-5172 — CRECI 469.

PRAÇA DO CARMO — Vendo ótima residencia, ampla, confortável, bem arborizada, vazia, pronta a ser habitada. Ver à Rua Engenheiro Luiz de Medeiros n. 11. Trata-se tel. 43-0655.

PENHA — Duas resid. que entrego vazias. Vendo juntas ou separadas. Apenas 5 600, c/ 1 700 de ent. e 50 prest. inferiores ao aluguel de 70 000 s/j. Ver diàriamente R. Couto, 278. A 500 mts. da estação. Tel. 30-5172. C. 469.

RAMOS — R. Naber do Rêgo, 379. Vendo casa em terr. 10x36 facilitado. Tr. R. Leopoldina Rêgo, 28 — Farmácia.

VILA DA PENHA — Casa 3 qts., sl., coz., banh., varanda fundos e frente, quintal, garagem. Ent. 5 000, p. 180. Tratar Lôbo Júnior, 1 238. 30-3311.

VILA DA PENHA — V. casa de 2 e 3 qts., entr. para carro. Tratar R. Tomaz Lopes n.º 11.

VILA DA PENHA — V. terr. 400 m2 próximo à Avenida Meriti. Preço 7 milhões, facilito. — Trat. R. Tomaz Lopes, n.º 11.

VENDE-SE casa, jardim, var., 2 qts., sl. etc. Av. Camões, 132 — Penha-Circular. Tratar: prop. — Estr. Brás de Pina, 110, s| 208 — 10 às 12 horas — Dr. Pádua.

AUXILIAR E RIO DOURO

COMPRO — Vendo — Admin. s| imóvel. Em q| bairro. Tratar na Agência Im. N. S. das Graças — R. Romeiros, 145, 1.º andar. Penha. Tel.: 30-1548.

IRAJÁ — Vendo ap. c| 2 qts., sala, coz., banh. Está vazio. Tratar Av. Pres. Vargas n.º 529 s| 302. Tel. 23-6389. — CRECI 1057.

IRAJÁ — Vendo ótimo lote de vila à Estrada Coronel Vieira, 226. Construção imediata. Tratar telefone 43-1909 e 34-1280 — Sr. Hélio.

PILARES — Ap. vazio c| 2 qts., sala, coz., banh., dep. compl. emp. — Vende-se, na Av. Suburbana. Preço: 15 milhões — Ent. 4 800 mil., prest. 150 mil. Tratar na Av. Brás de Pina, 96, loja. Tel. 30-5489 — (CRECI 232).

PAVUNA — Vendem-se casas c/2 quartos, sala, cozinha e banheiro (terreno 10x30). Entrada Cr$.... 2 000 000 e entrada Cr$ 1 800 000 — São João de Meriti. Entradas de Cr$ 1 500 000 e Cr$ 1 300 000 — Terreno 10x30 — Tratar à Rua Cícero, 105, sala 202 — Pavuna.

PILARES — Vendo 3 casas vazias em terr. 11x50 — Ent. 8 000 000, prest. 300 000 — R. Eng. do Mato, 55, junto à Av. João Ribeiro — Tel. 30-5172 — CRECI 469.

VENDE-SE a prazo ou a vista, terreno Rua Taquarichim 130, Rocha Miranda, imediações Escola Itália. Tem água e luz. Possui moradia. Tratar na Rua Graubem Barbosa 15 — Méier.

VENDE-SE uma casa sala, quarto, cozinha, banheiro, varanda, bom quintal plantado e murado, água e luz. 8 milhões c| 4 de entrada ou melhor oferta a vista. Urgente. Av. Sargento de Milícias, n. 1277, Pavuna, Guanabara. Sr. Barbosa.

ILHAS

GOVERNADOR

AREA 11x45 R. Graná (Cocotá) local melhor ilha. V| 50% facil. Total Cr$ 7 500 aceito aut. c| entr. Fone: 48-0730.

DENDÊ — Governador — Vendo casa 1.ª loc., 2 pav. terraço, salão e sala, 2 qts., banh. em côr, copa-cozinha e varanda, azulejadas ao teto, p| da praia, jard. inv., garagem e tel. Base: 60 milhões. Aceito oferta à vista. Ver à R. Dardanelos, 294. Tratar tel. 43-7274.

GOVERNADOR — Praia do Barão terreno vista maravilhosa. Preço: 3 milhões. Tratar tel. 22-6783 — CRECI 844.

ILHA DO GOVERNADOR — Vendo luxuosa casa c| living, sala de jantar, 4 qts., lavanderia, garagem p| 2 autos, nascente e grande terreno ao lado que pode ser anexado ao da casa. Entrada 10 milhões e o saldo em 30 meses s| juros. Está alugada s| contrato. Tratar em Cunha Mello Imóveis — México, 148 s| 1 105. Tel. 32-5555 Creci.

ILHA GOVERNADOR — P. Bandeira. Ap. vazio com 2 qts., sl., coz., banh., qt., banh. empreg., garagem. Preço 26 milhões, ent. 8 milhões, prest. 300 mil. Ver com porteiro. Rua Altinopolis, 148, ap. 203. Tratar: Evilazio — 28-6555.

ILHA DO GOVERNADOR — Praia da Bica — Aps. c| sala e quarto separados, banh., coz., dep. empreg., área c| tanque e garagem. Entrada 3 170 mil e rest. fac. e financ. em 40 meses. Ver na Rua Uçá, 345. Vendas exclusivas Waldemar Donato. R. 7 Set. 124, 8.º, tels. 43-8000 e 43-8700 — CRECI 5.

ILHA DO GOVERNADOR — Vendem-se 2 ótimos lotes, com 15 x 25 mts. cada um, planos, vazios, entrada de cada um Cr$ ..... 2 400 000 e o saldo em prestações de Cr$ 266 666. Ver na Rua Haroldo Lôbo, lotes, 26 e 27 — (Esta rua é transversal à Estrada do Galeão, junto ao Campo da Portuguêsa — Tratar com Mello Affonso Engenharia Ltda., na Rua Constança Barbosa, 152, grupo 401 — Méier — Telefones: 29-2092 e 49-3261.

ILHA DO GOVERNADOR — JARDIM GUANABARA — Terrenos na Estrada do Galeão em frente à A. A. Portuguêsa, e na Rua Orestes Barbosa (R. do Iate Clube), juntos à Praia da Bica. Pagamento em 40 meses sem juros ou à vista com desconto compensador: Propriedade da Cia. Imobiliária Santa Cruz. — INFORMAÇÕES no local ou nos escritórios da COMPANHIA à Rua Araújo Pôrto Alegre, 36 — 5.º andar — Tel. 42-6957. Vendas (JULIO BOGORICIN — CRECI 95).

ILHA DO GOVERNADOR — Ap. de luxo c| 2 qts., sala, coz., banh. Tratar Av. Pres. Vargas n.º 529 s| 302, tel. 23-6389 — Aceito Caixa — CRECI 1057.

ILHA DO GOVERNADOR — Vende-se luxuosa residência de altos e baixos sendo 1.º pavimento c| 3 qts., salão, dependências completas. — 2.º pavimento: 4 qts., salão, dep. compl., garagem p. 3 carros a 200 mts. da Praia das Bicas. Tel. Plantas e maiores detalhes, tratar à Av. Rio Branco, 108 s| 912. Tel. 22-8936.

PRAIA das Rosas, terr. 16 x 40. Rua Amapurus esq. Carlos Magno. Sinal 3 milhões ou aceito Kombi 32-5855. CRECI 743.

VENDO no Jardim Guanabara, moderna casa fase acabamento c| 2 qts., sl., área c| marquis, demais dependências. Estrutura p| outro andar. Terreno c| 15x34m. Ótima localização, próximo praia. Cr$ 35 000 a combinar. Tratar mesmo Bairro à Av. Francisco Alves, 89 (Ivan).

PAQUETÁ

PAQUETÁ vendo ap. Rua Manuel Macedo 109, entrada 5 000, restante a combinar detalhes telefone 52-4263.

ESTADO DO RIO

NITERÓI

VENDO terreno, R. Lessa de Mendonça, 107, Niterói. (Ao lado do Bar do Galo Branco). Tratar c| Gustavo, no Escadão da Sta. Clara.

VENDE-SE hotel em Niterói próximo as barcas, construção nova. Tel. 42-2934 das 11 às 13 horas ou 18 às 20 horas. Sr. Jaime.

PETRÓP. — CORREIAS — ITAIPAVA

PETRÓPOLIS — ARARAS — Vendo excelente terreno com 20 000 m2, com casa nova, de 4 quartos, salão e etc. Oportunidade excepcional. Preço de rara ocasião. Informações tels. 42-8215 e 42-0972.

PETRÓPOLIS — Vendo ap. 200. Edif. Esperanto. R. Alencar Lima, 42, c| quarto, coz., banh. Ver porteiro. Entr. 3 mil mais 15 x 200. Tratar 47-7899.

PETRÓPOLIS — Vende-se ap. 2 qts., sl., coz., copa, banh., terraço, tanque, 12 milhões comb. — Estr. Independência, 289, ap. 219 — Cremerie. Tel.: 2384 Santos.

PETRÓPOLIS X COPACABANA — Vendo ou troco apartamento em Petrópolis, no centro, com 3 quartos, sala, ótima cozinha, banheiro com box, ampla varanda envidraçada e dependências de empregada, por apartamento com 2 quartos em Copacabana, de frente, próximo da praia. Tratar Av. Nossa Senhora Copacabana, 945, ap. 912.

TERESÓPOLIS-FRIBURGO

NOVA FRIBURGO — Vendo casa nova em Parque São Clemente, jardim 500 m², plano. Inf. telefone 37-9005.

TERESÓPOLIS — Apartamento térreo, conjugado, mobiliado, parkex com sinteco, geladeira, vendo à vista ou a prazo. Av. Oliveira Botelho, 221, ap. 109 — Edifício Maragil. Ver com o porteiro. — Aluísio.

CAXIAS — N. IGUAÇU — NILÓPOLIS

CAXIAS — Terreno a 5 minutos da estação, com água encanada, junto ao asfalto. Tratar pelos telefones 30-5172 e 30-5724. Olaria — CRECI 469. Prestação 19 000.

NOVA IGUAÇU — Vende-se 1 (uma) casa c/ 2 q., s., c., b., varandas (frente e fundos), forrada e taqueada, água e luz. Entrada p/ carro. Terreno de esquina. Pr. 11 milhões. Entr. 3 500 mens., 130 mil. Tratar à Rua Cícero, 105, grupo 202 — Pavuna, esquina Rua Mercúrio.

NOVA IGUAÇU — Vendem-se terrenos. 25 000 por mês. Posse imediata, sem entrada. Tratar à Rua dos Andradas, 96, sala 1 101-C ou pelo telefone 43-8690.

MANGARATIBA — ANGRA DOS REIS

RAMAL MANGARATIBA — Itacuruçá — Vendo linda casa em frente a praia. Tratar à R. Siq. Campos, 244 — T. 37-2141.

LOJAS

CENTRO

LOJA C|2 GALPÕES — Vendo — R. Joaquim Palhares, 186, quase esquina da Rua Haddock Lôbo, terreno 10 x 130 metros. Construção ultramoderna — Entrega imediata das chaves. Ótimo para indústria, automóveis, depósitos, magazines etc. Ver das 9 às 12 horas. Tel. 47-8549 e 57-1531 — Aceito troca por ap. ou casas — Fôrça e luz ligada.

ZONA SUL

LOJA — Copacabana 120 m2 c| telefone, luz e fôrça. Preço à vista Cr$ 70 000 000. Rua Barata Ribeiro 14-A. Tel.: 37-1200 — 37-3428.

LOJA — Passa-se na Av. Copacabana n. 1256, junto com apartamento na parte traseira. Ver e tratar no mesmo ap. 202 com Dona Lurdes — Tel.: 27-0582.

LOJA esquina Barata Ribeiro, n.º 322-A c/ P. Freitas 15 m, frente. Entrega imediata, pgto. facilitado c/ Josias 37-3082.

RUA SILVEIRA MARTINS, n. 110, vendemos 5 lojas em excelentes condições de pagamento, para entrega imediata. Sinal de 3 milhões, prestações de Cr$ 320 000. Atendemos no local diàriamente, ou tel. 32-5353. CRECI 442.

SOBRELOJA — Catete, 214, com 100 m2, vendo 40 milhões. 50% financiada, tratar Catete 310 s| 302. Adm. Freire — 25-1264 ou 45-2509 — CRECI 125.

VENDE-SE subloja à Rua Visconde de Pirajá, 318, com 42 m2. Tratar com a proprietária. Tel. 57-2282.

ZONA NORTE

LOJA 57 m2 — V. c| habite-se, ótimo ponto, para qualquer neg. R. Cardoso de Morais, 173 (Ed. Melo). Coutinho. Tel. 54-1990 — CRECI 771.

LOJA em pequena galeria na Pça. Bandeira, vende-se em final de contrato por 8 000 à vista e o restante em 3 anos. 36-3304.

LOJA — Tijuca — Vende-se com moradia pela melhor oferta à vista, bom para tinturaria, lanchonete ou outros ramos. Rua Pereira de Siqueira, 71 — Tel.: .. 54-3783.

LOJÃO — Bonsucesso. Pode encostar caminhão para ind. leve ou depósito, perto da Av. Brasil. Est. Timbó, 109. Tel. 30-1004 ou marcar entrevista.

LOJA C|2 GALPÕES — Vendo, R. Joaquim Palhares, 186, quase esquina da Rua Haddock Lôbo, terreno 10 x 130 metros — Construção ultramoderna — Entrega imediata das chaves — Ótimo para indústria, automóveis, depósitos, magazines etc. — Ver das 9 às 12 horas. Tel. 47-8549 ou 57-1531 — Aceito troca por ap. ou casas. Fôrça e luz ligada.

PENHA — Centro. Vendo loja vazia. Rua Montevidéu (Galeria). — Preço Cr$ 7 500 com Cr$ 3 500 de entrada, saldo Cr$ 120 mensal. Tratar tel. 30-4092 c/ Alzeir — Creci 340.

RUA CONDE DE BONFIM, 1065, vendemos 4 lojas com excelentes condições de pagto. — Sinal de 3 milhões, prest. de Cr$ 320 000. Tratar Av. Graça Aranha, 174 grupo 516. — Tel. 32-5353. CRECI 442.

RUA DO MATOSO, 115 — Vendemos diversas lojas de frente, 1.ª locação, condições excepcionais de pagto., sinal de 4 milhões, prestações de Cr$ 400 000. Atendemos no local diàriamente, ou tel. 32-5353. CRECI 442.

SAENS PENA — Rua Desembargador Izidro, 22 ao lado do Cinema Britânia, vendemos lojas para entrega em 5 meses. Condições excepcionais de pagto. Sinal de 5 milhões, saldo a combinar. Preço fixo. — Tratar Av. Graça Aranha, 174 grupo 516. — Tel. 32-5353. CRECI 442.

VENDE-SE uma loja com sótão de madeira por 5 000 000. Rua Cardoso de Morais, 400, loja 24. Tratar na Rua Costa Mendes, 94, ap. 103. Tel. 30-8203.

ESCRITÓRIOS e CONSULTÓRIOS

ZONA SUL

LARANJEIRAS — Em construção bem adiantada, e já em fase de revestimento, para entrega até agôsto próximo à Rua Pinheiro Machado, 62, vendemos os últimos apartamentos de nossa incorporação, sòmente 2 ap. por andar, de frente com 200 e 230 m2, constando de: 2 salas, 3 e 4 quartos, 2 banheiros, cozinha, quarto e dep. empreg., área, garagem privativa. (Estimativa de construção atualizada e com uma vantagem extra, pois tôda a construção já feita V. S. adquire a preço fixo). Preço à partir de Cr$ 60 768 000. CIVIA — Trav. Ouvidor 17 (Div. de Vendas 2.º andar). Tel. 52-8166 de 8,30 às 18,00 horas. (CRECI 131).

CENTRO

ALMIRANTE BARROSO — Lgo. da Carioca — Vendo grupo de 3 salas vazias c| banheiro, independentes, metade do andar. Tratar Lucio, Av. Pres. Vargas, 590, s| 514. 43-0030 — CRECI 20.

CENTRO — Na Av. F. Roosevelt para entrega imediata sala de frente. Preço: Cr$ 10 500 000. CIVIA — Trav. Ouvidor 17 (Div. de Vendas 2.º andar). Tel.: .... 52-8166 de 8,30 às 18,00 horas. (CRECI 131).

ESCRITÓRIO — Centro. Passo otimamente instalado com 2 telefones e 3 extensões. Contrato de 6 anos com direito a mais 6 ao terminar em 1978. Aluguel de Cr$ 180 000. Ver e tratar à Av. Rio Branco, 185 — grupo 907.

SALA — Compro, duas, vazia, juntas ou separadas, p| escritório. Centro ou Copacabana. Negócio urgente. Tels. 32-0803 e 22-0087 — Sr. Oliveira.

VENDE-SE S/A, escritório no Centro com telefone, sem passivo e tradição no comércio. Telefone 23-3610 — Sr. Mateus.

3 SALAS VAZIAS, boas, S. Luzia 799, esq. Av. R. Branco. Vendo ou Alugo 57-4019 das 15h.

SÍTIOS, CHÁCARAS, FAZENDAS

ESTADO DO RIO

BARATISSIMO — Vendo urg. metade valor, sítio com 90 000 m2 prox. Nova Iguaçu. 2 casas, nascentes, pasto e plantações. Tratar hoje hor. comercial com Sr. Luciano na Av. Rio Branco, 103 — 8.º andar.

EST. DO RIO — Vende-se sítio, com 16 000 mts, casa nova, com 2 salas, 3 quartos, varandas, cozinha, dependencias, luz e fôrça, todo plantado, galinheiro, no km 54, Pres. Dutra 1 400 mts. do Rio. Preço: 35 000 000 — Tels. 32-3929 e 22-2215 — Araújo.

FAZENDA INGLESA — Casa mobiliada. Varanda, 2 salas, 3 qts. c| arm. emb., 2 banhs., coz., dispensa, qt. e banh. empr., 2 garagens, casa caseiro, terreno 8 000 m2. Cr$ 65 milhões c| 50% à vista. 50% doze parcelas. T. Price. Entrar Estr. Contôrno, km 50 e meio, tomando estrada à esquerda. Seguir seta "Gravatás". Tratar no local.

LOTEAMENTOS diversos, grandes e pequenos e áreas grandes e fazendas com praias, ilhas com diversos climas e altitudes para todos os fins, bem locados em 18 municípios do Estado do Rio. — Vendo com descontos especiais a corretores à vista e a prazo. Av. Rio Branco, 156, 2 788. José Maria Rollas. Tel.: 22-3344 — Guanabara.

MURIQUI — Sítio 4 000 m2, com casa, 2 qts., sal., coz., banh., varanda, 2 nascentes, agua própria, piscina, mobiliada junto a Est. Rodagem. Sinal 40%. Tel. 54-0064 no local no Armazem do Breves.

SITIOS — Chacaras e lotes - N. Iguaçu, areas planas e plantadas em diversos tamanhos, terras ferteis, clima excelente, fôrça e luz próximo, prest. desde 11 000 — Visitas às quintas, sábados e domingos. Inf. tel.: 43-2338. — CRECI 1 044.

FAZENDA AVICOLA — Paulo de Frontin. Vende-se. Telefonar à noite 57-7279 com proprietário.

RIO BONITO — Fazenda — Vendo a melhor e mais bem organizada a 8 km do Centro da Cidade com 50 alqueires, tôda cercada diversos pastos, engenho de farinha e de fubá, boa sede, água e luz, fôrça hidráulica, dínamo, casa com 6 quartos, 2 cozs., 2 fogões a gás e a lenha, 4 banhs., água quente e fria, 1 sala grande, 3 cachoeiras e várias nascentes, pastos para 100 rezes, forno para carvão, piscina, etc. Base: Cr$ 1 500 000 por alqueire com 50% financiados. Inf. R. do Rosário, 168, 2.º, s| 2. Tel. 52-0432 — CRECI 329.

SÍTIO em Rio Bonito. 50 000 m2 — Milhão e meio à vista. 25 prestações mensais de cem mil cruzeiros. Tel. 42-3100 — Telefone 42-3100.

ZONA RURAL

C. GRANDE — SANTA CRUZ — SEPETIBA

SEPETIBA — Vendem-se 2 casas, sendo uma vazia, bem em frente à praia, com 2 quartos, 2 salas, 2 varandas, banheiro, cozinha e quintal. Entrada a partir de Cr$ 4 300 000 e o saldo em prestações de Cr$ 175 000. Ver na Travessa da Floresta, 32-A e B — Tratar em Mello Affonso Engenharia Ltda., na Rua Constança Barbosa, 152, gr. 401. Telefones: 29-2092 e 42-3261.

SEPETIBA — Vende-se ótimo terreno bem em frente a praia, c| 17,40 x 45. Entrada de Cr$ ... 2 6000 000 e o saldo em prestações de Cr$ 139 000 sem juros. Ver na Travessa da Floresta, 32. Tratar com Mello Affonso Engenharia Ltda. — Rua Constança Barbosa, 152, gr. 401 — Tels. 29-2092 e 49-3261.

SEPETIBA — Vendo casa modesta em terreno de 320 m2 com água encanada, luz, à Rua da Capela, 45. Tratar pelo telefone 54-2159 e 45-9802 (à noite).

DIVERSOS

AVALIO imóveis grátis s. compromisso. Aceito p| vender vilas, casas, aps., mesmo alugados. — Também compro. Org. Orlando Manfredo. Barão Iguatemi, 86 — Telefone 48-0804 — CRECI 82.

ESTADO DO RIO — Vendo em Silva Jardim, uma grande área de terras. Tel. 34-0185.

MAGE' — Vende-se boa casa, 3 quartos, 2 salas, laje, água, luz no centro. Final construção já podendo morar. 5 000 000 financiados. Tel. 57-2874 — Rio.

MARICÁ — Praia das Lagoas, vd. 5 lotes jt. a Lagoa c| 300 de ent. prest. 40. Infs. Org. Orlando Manfredo. Barão Iguatemi 86 Tel.: 48-0804. CRECI 82.

Caixa

Relação dos processos aprovados em exigência na Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro:

Procuradoria Jurídica — Avenida 13 de Maio, 33/35 - 2.º andar:

Processos n.ºs: 25 964 deverá constar o nome da espôsa do requerente em doc. fls. 95; 45 926 atualizar a certidão de ônus reais; 58 278 apresentar os atuais confrontantes do imóvel; 59 799 completar cadeia sucessória; 60 060 devolver doc. retirados do processo; 60 196 apresentar quitação de água e esgôto de 1961 a 1966; 100 878 provar o estado civil de todos os transmitentes do terreno; 103 388 o requerente deverá cancelar a vaga na garagem no RI; 105 220 devolver doc. retirados do processo; 106 471 averbar no RI mudança de estado civil do vendedor; 106 351 esclarecer se imóvel está ou não locado; 106 681, averbar no RI a alteração de numeração do apartamento; 106 877 apresentar o Alvará de Laudêmio; 106 891 deve ser esclarecido o verdadeiro nome do vendedor; 107 052 proceder à efetivação das cessões; 107 145 solicita-se o comparecimento da parte; 107 215 apresentar quitação de água; 107 242 retificar a guia de transmissão; 107 313 esclarecer distribuição apresentada; 107 337 retificar a guia de transmissão; 107 345 juntar fotocópia da Carteira de Estrangeiro do vendedor; 107 451 retificar a guia de transmissão; 107 470 retificar a guia de transmissão; 107 538 solicita-se o comparecimento da parte; 107 618 averbar o desquite no RI; 107 656 esclarecer o estado civil atual do vendedor; 107 743 esclarecer a distribuição apontada; 107 764 solicita-se o comparecimento da parte; 107 998 anexar atestado de óbito; 108 116 apresentar guia de transmissão.

IMÓVEIS — ALUGUEL

CENTRO

ALUGAM-SE quartos na Rua do Livramento n. 151. Tratar no local.

ALUGO quarto — R. Livramento, 211, qt., 23 — Rafael.

ALUGO quarto — Av. Marechal Floriano, 176, sob. sala 1 — Agnelo.

ALUGA-SE uma casa com oito cômodos, servindo também para comércio ou indústria. Rua São Carlos, 284. Tratar no local. Telefone 34-3372.

ALUGA-SE quarto a 2 rapazes — R. Riachuelo, 224.

ALUGUEL — FIADOR com 6 imóveis — Irrecusável — Forneço — Praça Tiradentes n.º 9, sala 802 — Junto ao Cinema São José.

ALUGA-SE quarto independente, na General Pedra n. 20, perto da Central do Brasil.

ALUGA-SE 1 qt. mobiliado, p| casal ou solteiro. R. do Resende 87.

ALUGA-SE no conjunto residencial da Ladeira do Faria n.º 125 — 2 casas de 1 e 2 quartos e 1 ap. conj. Ver de 7 às 4.

ALUGA-SE quarto a dois senhores. R. Sousa Neves n. 15 — Estácio.

ALUGA-SE quarto mobiliado, independente, a rapaz. Rua Santana, 124, ap. 405 — D. Helena.

ALUGA-SE 1 sala, 2 quartos, cozinha, banheiro, terraço — Praça Cruz Vermelha, 9, ap. 19 — Ed. Morais. Chaves com porteiro. — Tratar com Auxiliadora Predial. Trav. Ouvidor, 32. Tel. 52-5007.

ALUGA-SE uma vaga em escritório, com telefone. Rua Conceição, 114-A, 2.º andar. Minalva. Tel. 43-6381.

ALUGA-SE ap. 1 018 da Rua Evaristo da Veiga, 35, com sala, banheiro completo e kitchnette. Ver com porteiro. Tratar Trav. do Paço, 23, s/ 1 003.

Agenda

PAGAMENTOS — A Despesa Pública paga hoje as fôlhas seguintes de aposentados: Agentes Fiscais do Impôsto Aduaneiro, livro 4 130; Agentes Fiscais do Impôsto de Consumo, livro 4 120; Agentes Fiscais do Impôsto de Renda, livro 4 125; Tesoureiros, livro 4 135; Casa da Moeda, livro 4 150; e Ministério das Relações Exteriores, livro 4 001. *** A Secretaria de Finanças paga hoje os servidores do lote 7.

HOSPITAIS — Até o dia 27, das 13 às 18 horas, os Hospitais Volantes das Pioneiras Sociais atendem, gratuitamente, nos locais seguintes: Rua João Araújo — Av. Brasil, 8 020 — Parque Rubens Vaz; Rua D. Francisca, esquina da Rua Cabuçu — Lins de Vasconcelos; Rua Conde de Bonfim, esquina da Rua Agostinho, próximo ao Morro do Borel, Tijuca e Praça Cardeal Arcoverde, Copacabana, até o dia 20 e Praça General Osório, Ipanema, de 23 a 27.

NAVIO — Está sendo esperado dia 20, no Rio, o navio italiano **Giulio Cesare**, procedente de Gênova, Barcelona e Lisboa, com 223 passageiros para a GB, e 780 em trânsito para Santos, Montevidéu e Buenos Aires.

PETRÓLEO — O primeiro carregamento de petróleo, produzido no campo de Carmópolis, em Sergipe, foi realizado pela Petrobrás, usando o Terminal de Atalaia Velha. O navio-tanque **Amazonas** carregou 105 mil barris para a Refinaria Presidente Bernardes, em Cubatão. Para hoje, está marcado o segundo carregamento.

MÚSICA — Amanhã, às 11 horas, a **Rádio Ministério da Educação e Cultura** transmitirá mais um programa da série **Ao Redor do Mundo**, que, nesta audição, focalizará a França, através da obra de Ravel.

EMFA — O Núcleo de Comando da Zona de Defesa Atlântica, que realizará uma viagem de estudos, ao litoral da região Nordeste e Norte do País, teve seus preparativos desencadeados dia 12, último, com a saída do seu grupo precursor que deverá estabelecer as primeiras ligações com as autoridades das três Fôrças Armadas, naquela região. Êsses estudos a serem realizados visarão as instalações portuárias e a atualização de dados estratégicos. *** O Coronel-Aviador Ciro Valente assumiu ontem, às 14 horas, a Presidência da Comissão Desportiva das Fôrças Armadas em cerimônia que foi presidida pelo Tenente-Brigadeiro Nélson Lavenère Vanderlei, Chefe do Estado-Maior das Fôrças Armadas, no seu Gabinete. A Presidência desta Comissão vinha sendo exercida interinamente pelo Tenente-Coronel Artur Orlando da Costa Ferreira. *** O Superintendente da SUNAB comunicou que o Conselho Deliberativo daquela superintendência houve por bem inserir, na Ata da 58.ª Sessão, um voto de louvor pela atuação do Coronel Le Greenhalgh Henrique Faria Braga, durante o tempo em que desempenhou a função de Representante do Estado-Maior das Fôrças Armadas naquele Conselho. *** Apresentaram-se no Estado-Maior das Fôrças Armadas o Coronel Ernâni Airosa da Silva, por ter regressado dos EUA, onde era assessor do Brasil no Colégio Interamericano de Defesa; o Capitão-de-Corveta Leonardo G. M. Spinetti, por ter sido designado para exercer o cargo de Assistente do Exmo. Sr. Almirante Presidente da Comissão Permanente de Material e Pesquisas Militares; os Tenentes-Coronéis Paulo da Silva Freitas e Aroldo de Medeiros Fagundes, por terem sido nomeados para exercer função no Estado-Maior das Fôrças Armadas. *** O Tenente-Coronel Aroldo de Medeiros Fagundes foi designado pelo Chefe do Estado-Maior das Fôrças Armadas para a função de Secretário-Executivo da CAFA.

ESPEG — Polícia Legislativo, para a Assembléia Legislativa, a prova de entrevista (2.ª parte) será realizada na ESPEG, de acôrdo com a seguinte escala: 1 a 148, dia 19, 8 hs; 154 a 344, dia 19, 10 hs.; 349 a 375, dia 19, 13 hs.; 382 a 492, 19, 15 hs.; 497 a 646, 23, 8 hs.; 651 a 777, 23, 10 hs.; 783 a 877, 23, 13 hs.; 879 a 915, 23, 15 hs.; 916 a 1 033, 24, 8 hs.; 1 036 a 1 189, 24, 10 hs.; 1 193 a 1 288, 24, 13 hs.; 1 295 a 1 414, 24, 15 hs.; 1 419 a 1 559, 25, 8 hs.; 1 563 a 1 745, 25, 10 hs.; 1 751 a 1 807, 25, 13 hs.; 1 808 a 1 904, 25, 15 hs.; 1 905 a 2 116, 26, 8 hs.; 2 118 a 2 332, 26, 10 hs.; 2 337 a 2 398, 26, 13 hs.; 2 399 a 2 510, 26, 15 hs.; 2 514 a 2 662, 27, 8 hs.; 2 669 a 2 843, 27, 10 hs.; 2 844 a 2 928, 27, 13 hs.; 2 937 a 3 108, 27, 15 hs.; 3 116 a 3 289, 30, 8 hs.; 3 293 a 3 543, 30, 10 hs.; 3 545 a 3 690, 30, 13 hs.; 3 692 em diante, dia 30, 15 horas.

LUZ — Para expansão e melhoramento da rêde de distribuição de energia elétrica e segurança do pessoal que realiza êsse serviço, torna-se indispensável interromper o fornecimento de eletricidade, hoje, têrça-feira, entre 6 e 17 horas, nas ruas Barão de Guaratiba, Orlando Rangel e Antônio Mendes Campos, na Glória.

GAS — A fábrica do gás produziu, em dezembro, mais de 22 milhões de metros cúbicos de gás, com uma emissão média diária de 714 073 m3. A maior produção diária registrou-se no dia 24, com 921 931 m3 e a máxima produção horária ocorreu no dia 29, com 82 600 metros cúbicos.

EMPREGOS — Duzentas e duas vagas para trabalhadores especializados, existentes nas emprêsas do Estado da Guanabara, foram colocadas à disposição do Ministério do Trabalho e Previdência Social. O Departamento Nacional de Mão-de-Obra comunica aos interessados em geral que os candidatos devem comparecer à Seção de Colocação da Delegacia Regional do Trabalho, munidos de Carteira Profissional e Certificado de Reservista, nos dias úteis, das 12 às 16 horas, para encaminhamento às emprêsas. Os empregadores podem fazer ofertas de emprêgo por ofício, telegrama ou pelo telefone 22-8408, das 12 às 16 horas, nos dias úteis. As ofertas de emprêgo de hoje são as seguintes: Alfaiate de Fábrica — 4; Cortador de Chapa — 1; Carpinteiro Embalador — 2; Modelador de Madeira — 9; Frezadores — 11; Plainador — 6; Pantógrafo — 1; Cortador de Fôlha — 10; Cravador — 8; Carpinteiro — 19; Recravador — 10; Armador — 1; Motorista — 23; Compositor Gráfico — 2; Pedreiro — 16; Estofador — 1; Costureiro de Livro — 1; Montador de Transformador — 1; Mecânico de Bancada — 3; Ferreiro — 1; Enrolador de Motores — 1; Enrolador de Bobinas — 1; Engenheiro de Produção — 2; Estucadores — 25; Marceneiros — 9; Mecânico de Máquina de Costura — 1; Vassoureiros — 2; 1/2 Oficial de Carpinteiro — 1; Serralheiros — 4; Torneiro Mecânico — 8; Dobrador Gráfico — 1; Chapeiro para Automóveis — 1; Operador Máquina Burrough — 1; Mecânico de Refrigeração — 7; Ajudante Bombeiro — 2; Bombeiro — 4.

JARDIM AMÉRICA — Aluga-se a casal, casa na Rua Franz Liszt, 603. Tem 3 linhas de ônibus. Ponto à porta. Só com fiador e contrato. Tratar hoje, no local.

PENHA — Alugo casa c| 3 quartos, sala, banh., cozinha e quintal. Al. 150 mil — Rua Dr. Gaudie-Lei, 125, c| 7. Em pintura. Tel. 49-4788.

RAMOS — Aluga-se grande ap. térreo c| dois qts. sl., var., 2 banheiros dem. dep. Ver Rua Andiroba, 117|102. Aluguel 190 000.

RAMOS — Aluga-se casa nova, 3 quartos, sala, quintal, 210 mil e taxas. Ver e tratar hoje das 9 às 11. Rua Paranapanema, 170 — 28-1458.

RAMOS — Aluga-se sala, quarto, banheiro, cozinha, jardim e quintal — Rua Mal. Sousa Meneses n. 24. Precisa pequenos reparos. Cr$ 130 mil mais taxas, com fiador idôneo. Telefonar Dr. René 52-0819, 17-18 horas.

AUXILIAR E RIO DOURO

ALUGO a casal sala, quarto, cozinha, banheiro, à Rua Gustavo de Andrade n.º 197, casa 3 — Irajá. Preço 140 000.

ALUGA-SE magnífica casa com 2 qts., sala, cozinha, W.C. e ótimo ap., também grande fiador ou depósito. Aluguéis 135 e 125 mais taxas. Rua Citéria 140, Irajá, próx. Igreja, Sr. Virgílio.

ALUGO uma casa por 50 000. Rua Claudino Reis, 156, Edem. Desc. fôlha. Trat. no local. Sr. José.

ALUGA-SE uma casa 2 quartos, a tratar Rua Eimã n. 321 — Tratar, Av. Rangel. — 90 000 mil cruzeiros.

ALUGO casa com 4 peças na Rua Albertina, 332, São Mateus, Auxiliar, preço: 65 000. Ver no local e tratar tel. 38-9608. Apanhar chaves no armazém ao lado.

ALUGA-SE casa boa com quintal. Cr$ 100 000. Travessa Cascavel n. 77 — Vaz Lôbo.

ALUGA-SE uma casa nova. Rua Rocha Freire, 12, Irajá. Esta rua fica na Avenida Monsenhor Félix. Frente ao 1 075.

COLÉGIO — Aluga-se casa II, Rua Apeíba n.º 454. Chaves c/ 1 — Qt. e sl. Trat. Tel. 42-9948.

FIADOR — Aluguel imóveis, casas, aps., lojas, proprietário credenciado por bancos, solução na hora. Av. Rio Branco, 185 sala 604. Ed. Marquês de Herval.

PRAÇA SETE — V. Isabel — Quarto peq., c| móveis, c| pensão. Rapaz ou moça q. trabalhe fora. Tel. 49-1088.

IRAJÁ — Aluga-se casa c| garagem, 2 qts., sala, cozinha. Rua Anhembi, 34. Contrato 1 ano e depósito. Aluguel Cr$ 180 000. Tratar Rua Senador Dantas, 117, sala 830.

OLIVAR aluga casa na Rua Vaz Lôbo, 150, s., qt., coz., banh. (130 mil). Tr. no 4.º andar da R. Romeiros, 192-A. Penha. CRECI 422.

ROCHA MIRANDA — Alugam-se 2 casas. Rua Tenente Cordeiro e Silva, 163.

VAZ LOBO — Aluga-se casa, qto. sala, coz. Ver Rua Lima Drumond, 161 — Tel. 58-9932 e 22-2957.

ILHAS

GOVERNADOR

ALUGA-SE, Ilha do Governador, Rua Guariúba, 4, ap. 103. Tratar telefones 31-2288, 31-3045 — Tratar com Dr. Paulo ou Sr. Germano.

ILHA — Alugo ap. 101 e S-101. R. Breno Guimarães, 231, 2 qtos. sala dep. mensal 200. Ver portaria. Tratar 47-7899.

ILHA DO GOVERNADOR — Cocotá — Alugamos casa c/ 2 qts., sala, coz. grande área nos fundos, banh. social e empreg., varanda, c/ ou s/ garagem, na Estrada Cacuia, 1 352. Ver no local e tratar Imobiliária Sagres Ltda. Largo da Carioca, 5, sl. 401/2. Tel. 42-0072.

ILHA DO GOVERNADOR — Aluga-se ap. 202 da Rua Chapot Prevost 172 com 2 quartos salão e demais dependências. Chaves ap. 101. Tratar tel. 43-3113.

ILHA DO GOVERNADOR — Passa-se o contrato de uma loja em ótimas condições. Ver e tratar na Estrada do Galeão, 620-A — Cacuia das 9 às 11 horas ou pelo tel. 96-1586.

ILHA DO GOVERNADOR — Aluga-se, na Rua Conquista, 10, linda casa de sala, 2 qts., coz., banh., dep. emp. e garagem, fica próximo da Praia da Bica, no Jardim Guanabara — Ver no local e tratar na União Imobiliária Ltda. Av. Erasmo Braga, 299, s. 503. — Telefones: 52-5008 ou 42-4686 — CRECI 814.

ILHA GOVERNADOR — Aluga-se ou vende-se ótimo ap. na Praia da Bandeira. 2 quartos, sala, mais dependencias. Garagem. Tel. 49-6247.

JARDIM GUANABARA — Aluga-se casa 2 pavimentos, 4 quartos, 2 salas, armários embutidos, garagem etc. Tel. 38-8317.

ESTADO DO RIO

NITERÓI

ALUGAMOS magnífico ap. c/ 2 qts., e demais depend. R. Alvares de Azevedo, 132-136, ap. 1003. Chaves ap. 601. Tratar SOTIC — 32-1619 e 42-5980. — CRECI 539.

PETRÓP. — CORREIAS — ITAIPAVA

PETRÓPOLIS — Alugo verão ou 2 meses ap. qt., sl., sep., coz., banh. Centro, frente, 9.º, mobiliado c/ louça, talheres etc. Rua 16 de Março, 251/904. Tel. 25-7992.

PETRÓPOLIS — Aluga-se, verão, por 400 mil, ap. 13 B.B. de sala, quarto sep., mobiliado, Ed. Lin-...

RAMOS — Oportunidade, aluga-se ótima loja 40 m2, azulejada, Rua Barreiros 585-A. Ponto comercial, próximo Av. Brasil. Ver Local Mattos.

ILHAS

ILHA DO GOVERNADOR — Aluga-se à Rua Miritiba, n.º 151, ap. 101, próximo a praia, casa apartamento c/ 1 sala e dois quartos, mobiliado, aluguel Cr$ 200 000. Chaves no ap. 102 c/ D. Maria. Tratar na Av. Erasmo Braga, 299, gr. 503 — Tel. 42-4686 ou .... 52-5008 — CRECI 814.

ESTADO DO RIO

ALUGA-SE uma loja de esquina, sendo de largura 5,20x6,50. Eden — Tratar com o Senhor Henrique. Rua Fanôr Complido n. 1190 — Estado do Rio — L. Auxiliar.

NITERÓI — Centro, loja Ed. Guanabara. Aluga-se ou vende-se, motivo viagem, melhor ponto comercial, frente. Inf. c/ proprietário. Av. Amaral Peixoto, 334, loja 1. Tel. 27243.

NITERÓI — Alugo loja com 300 m2, centro comercial. Rua Marechal Deodoro, 159. Chaves n. 263.

ESCRITÓRIOS E CONSULTÓRIOS

CENTRO

ALUGA-SE um sobrado com oito salas para escritórios. Informações no local na Rua Riachuelo n. 199 — Fátima.

ALUGAM-SE grupos de salas — Edifício Bulldog. — Rua Sacadura Cabral n. 81 — Telefone 43-8944 — Renee.

ALUGA-SE a sala 303 da Rua Leandro Martins, 7. Chaves com o encarregado. Tratar na Rua da Assembléia, 93, ap. 904, de 2 às 4.

ALUGAM-SE salas para escritórios, edif. Raul Campos. Rua Miguel Couto, 27 — Inf. loja.

ALUGA-SE sala frente. Praça Tiradentes, 9/705. Informações sala 707.

AVENIDA 13 MAIO 13, s. 1910 — Alugo ampla sala c/ priv. 30 m2. Frente, sombra. 200 mil. Chave portaria — 32-2687 até 10 e 12-16h.

ALUGO, R. Ouvidor, 55, 2.º andar, sala 3, servindo para qualquer ramo profissional. Tratar 27-9357. Esquina R. 1.º Março.

ALUGA-SE — Sala. Rua da Constituição n. 80.

ALUGA-SE 1 ou 2 salas na Rua Alvaro Alvim, 21, 5.º andar. — Tratar 26-0073.

ALUGA-SE apartamento na Rua do Acre n. 28 ap. 904 para escritório.

ALUGA-SE na Cidade, uma mesa ...

ESTADO DO RIO

NOVA IGUAÇU — Aluga-se sala grande, c/ sala de espera, banheiro completo, luxo, própria para médicos, dentistas, advogados ou cabeleireiros. Ver e tratar Rua Nilo Peçanha 185 s/ 201 — Nova Iguaçu.

ZONA RURAL

C. GRANDE — SANTA CRUZ — SEPETIBA

SEPETIBA — Aluga-se casa mobiliada com conforto, com água, luz, gás, geladeira para temporada ou definitiva, na Rua Dr. Antônio Arrão, 130.

SEPETIBA — Aluga-se casa grande. Tratar tel. 58-7882.

DIVERSOS

VAGA — Aluga-se para uma moça em ap. de senhora. Tel. 46-1991 — Da. Laura.

ARRAIAL DO CABO — Pr. dos Anjos, aluga-se casa de 2 qts., sala, cozinha gr., com acomodações p. 8 a 9 pessoas. Todo conforto, 500 000 por mês ou como combinar, e outra peq. q. sala etc., por 350. R. Barata Ribeiro, 32-1 102. Tel. 36-1679.

CABANAS PARK — Aluga-se casa, mês fevereiro — Rodovia Amaral Peixoto, Km 98. Tel. 38-0133.

CABO FRIO — Aluga-se casa mobiliada. Fevereiro. Tel. 26-5691.

LAMBARI — Aluga-se por 60 dias apartamento no Imperial, com acomodações para 8 pessoas e direito a piscina e mais dependencias do ex-hotel. Tratar telefone 32-7980. Sr. Francisco.

SÃO LOURENÇO — Aluga-se ótima casa mob., 3 quartos, perto parque, frente Hotel Primus. Tratar tel. 57-4735.

Loja c/200 m2

Passa-se loja com telefone. Av. Mem de Sá, 19. Ver no local ou tratar pelo tel.: — 49-4820 — Monteiro. (P

Loja — Penha

Alugo, ótimo ponto prédio nôvo. Tratar Rua Conde de Agrolongo, 1 034 — Loja A.

Flamengo

Vagas para môças. Tratar pelo tel.: 43-9879.

Loja no Centro 300 m2

DUAS FRENTES

Passamos contrato de sete anos, loja com frente para 2 ruas podendo descarregar carga pesada, lugar privativo, a 150 metros de distância da Rua Uruguaiana, entre as Ruas Ouvidor e Alfândega. Informações só pessoalmente aos interessados com o Sr. Américo Veloso, Rua do Carmo n. 6, grupo 301. — Tels. 31-0686 e 31-3378.

Mudanças 28-7649

RÁPIDAS E EFICIENTES

Pôsto 6

Bulhões Carvalho, 195 ap. 604 mobiliado c/ telefones, salas, 3 quartos, dependências e garagem. 500 mil p/ mês. Chaves c/ porteiro Cláudio. Informações 52-9062 e 52-3561.

Salas — Centro

Salas novas aluga-se próximo à Rua Camerino e Marechal Floriano em 1.º locação próprias para escritórios, depósitos e pequenas oficinas. Ver e tratar à Rua Senador Pompeu, 124, 1.º andar.

ENSINO E ARTES

COLÉGIOS E CURSOS

ESTUDANTES — Venham trabalhar conosco, recebendo remuneração a altura de sua capacidade. Entrevistas: Sr. Luiz Fernando, das 8 às 18 horas. Rua Barão de Bom Retiro n. 501.

ESTENOGRAFIA — Taquigrafia cursos perfeitos em 60/90 dias. Ensino individual garantido. Ótima escolas 18 anos ensinando bem. Av. R. Branco, 151 sôbre-loja s/09.

INGLÊS, PORTUGUÊS E MATEMÁTICA — Preparação intensiva para exames a todos os fins. Tel. 46-9755 — Av. Atlântica, 2 440.

INTERNATO Petrópolis — Aceita-se crianças de 4 a 7 anos — 45 mil e de 8 a 10 anos 55 mil — ótimo tratamento — Tratar c/Vera das 14 às 18 horas. Telefone 43-5378.

INGLÊS — Instituto de Idiomas Yázig, Volta Redonda — Est. do Rio — Precisa de professôres capacitados. Paga-se bem "Full Time". Interessados apresentar-se conjunto Gacemss, sala 15- — Das 14 às 22 horas de 2.a a 6.a feira.

INGLÊS - FRANCÊS 2a. época. Prof. registrado nato, conversação, viagens, 100% êxito garantido. 5 000 por aula — Copacabana — 37-9202.

INGLÊS — Botafogo — Aulas particulares — 26-4315.

LECIONA Matemática, Português, Geografia, História e Psicologia. Prof. de Pedagogia. R. Chichorí, 29-F, ap. 102 — Catumbi.

MATEMÁTICA — Aulas particulares do Ginásio.Copacabana. — Tel. 27-9626.

MATEMÁTICA — 2.a época não perca o ano, prof. militar, eng. recupera qualquer aluno, mais de 400 aprovações — 37-1054.

PROFESSOR PARTICULAR — Inglês e Francês. Tel. 52-7397.

TAQUIGRAFIA - DACTILOGRAFIA — Aulas no CTB (aprendizado e aperfeiçoamento), em qualquer dia e hora. Praça Floriano, 55, 12.º (Cinelândia). Tels. 52-2972 e 52-0618. Março — Secretariado.

VOCÊ CANTA? Você toca? Você compõe? Grave em disco, você mesmo, tocando ou cantando. Som de alta fidelidade. Preço baratíssimo. Técnicos especializados. Telefone 25-7629. — Rua Alice, 214.

INSTRUMENTOS MUSICAIS

AAA PIANOS NACIONAIS NOVOS E ESTRANGEIROS — Casa especializada vende bem financiados. Rua Santa Sofia, 54 — Saens Pena.

ATENÇÃO — Compro um piano, TV, geladeira, ar condicionado, stereo ou Hi-Fi. Pago hoje. Telefone a qualquer hora p/ 36-5858.

A CASA MOTTA — Pianos europeus, novos. Pleyel, Welmar, Petrof; cauda, armário. A prazo, menor preço. — 2 de Dezembro, 112. Catete.

CASA MILLAN — Pianos nacionais e estrangeiros; cauda, armário, 10 anos de garantia, a prazo sem juros. — Ouvidor, 130, 2.ª s/l.

COMPRA-SE um piano, de uso particular — Pagamento à vista. Tel. 57-0960, a qualquer hora.

NEVES — Afinador de pianos, 30 anos de pratica, atende a chamado, tel. 28-0538 afinação 10 mil/ imuniza-se o cupim.

PIANO "Herz" para estudo, no estado. Cr$ 280 000. Rua José Bonifácio, 290, c/ 4. Telefone: 29-7248. Todos os Santos.

PIANO — Vende-se usado p/ estudos, tipo ap. 380 mil. Ocasião; e um 1/2 cauda, Pleyel. Ver Rua Barão de Iguatemi, 404, c/ XI — P. Bandeira.

PIANO 1/4 de cauda, Crapeau. Vende-se 1 lindo. Tel. 46-4424 e 46-3422. Rua Sorocaba, 277 — Botafogo.

VOCÊ TOCA? Você canta? Você compõe? Grave em disco, você mesmo, tocando ou cantando. Som de alta fidelidade. Preço baratíssimo. Técnicos especializados. Telefone 25-7629. Rua Alice, 214.

VIOLÃO — Ensina-se p/ acompanhamento. 8 mil p/ mês. Tel. 45-0957.

Art. 99

GINÁSIO EM 1 ANO

COM E SEM BASE

Novas turmas pela manhã, à tarde e à noite.

Dactilografia

Em um mês, curso comum, rápido e aperfeiçoamento. — Diplomas no fim do curso.

Admissão grátis

COMERCIAL

EM DOIS ANOS

Português, Inglês, Matemática, Contabilidade, Taquigrafia, Estatística, Dactilografia, Caligrafia, Correspondência, Direito Comercial. Instituto Comercial Brasil. Rua Uruguaiana, 114 e 116. — Tels.: 52-8997 e 52-8899.

Compro 1 piano 25-6434

MESMO COM DEFEITOS

PAGO BEM

EMPREGOS

DOMÉSTICOS

AMAS, ARRUMADEIRAS E COPEIRAS

COZINH. E DOCEIRAS

PROFISSIONAIS DE ESCRITÓRIO

VENDEDORES — CORRETORES

BALC. E VITRINISTAS

LAVAD. E PASSADEIRAS

CONTADORES

RECEPCIONISTAS — TELEFONISTAS

DIVERSOS

PROFISSIONAIS DE INDÚSTRIA

CARPINTEIROS — MARCENEIROS

METALÚRGICOS E SOLDADORES

OPERÁRIOS — MESTRES — CONSTRUÇÃO CIVIL

ELETRICISTAS — RADIOTÉCNICOS

MARCENEIROS — Fábrica de móveis e decorações. Precisa de profissionais de fino acabamento e com prática de montagem na casa do cliente. Paga-se bem. Av. Ministro Edgar Romero, 852 — Vaz Lôbo.

MARCINEIRO e lupeiro - Precisa-se — Rua Coronel Soares, 86 — Irajá.

PRECISA-SE de pedreiro e servente com boa disposição para obra de concreto. Rua Silveira Martins, 82 — Catete.

PRECISA-SE de estucadores para trabalhar a metro ou a dia para Botafogo e Laranjeiras. Tratar Rua Alcindo Guanabara, 15, s/ 1 302, 13 às 15 horas.

Ensino

INSCRIÇÕES — Cêrca de 500 vagas estão abertas, a partir de hoje, para o exame vestibular aos diversos cursos da Faculdade de Filosofia da PUC, estando o número de vagas assim distribuída: 150 para o Departamento de Letras; 100 para o de Geografia e História; 50 para o de Filosofia; 50 para o de Pedagogia; 60 para o de Psicologia e 50 para o de Jornalismo.

As inscrições permanecerão abertas até o próximo dia 25, das 8 às 11h30m, e as matérias do vestibular variam, conforme os cursos, mas todos os candidatos serão submetidos a provas escritas eliminatórias de Cultura Geral, Português, Inglês, Francês ou Espanhol.

REQUISITOS — Todos os candidatos interessados em prestar exame vestibular para o concurso de habilitação à Faculdade da PUC devem, desde já, providenciar os seguintes documentos: certidão de nascimento, (original), com firma reconhecida; certidão de batismo; carteira de identidade, com fotocópia autenticada; documento de quitação com o serviço militar, também com fotocópia autenticada, título de eleitor ou comprovante de isenção; atestado de vacina antivariólica, com firma reconhecida; atestado de idoneidade moral, assinado por duas pessoas, com firmas reconhecidas, onde cada atestante deve declarar a sua nacionalidade, residência e profissão; certidão de conclusão do Ginásio ou Colégio ou, ainda, de cursos equivalentes, em duas vias e com firmas reconhecidas; três retratos tamanho 3x4; atestado de sanidade física e mental, com firmas reconhecidas e prova de pagamento da taxa de matrícula, a ser feita na Tesouraria da Universidade.

VINTE E SEIS CANDIDATOS DO BRASIL RECEBEM BÔLSAS-DE-ESTUDO DA OEA — A Organização dos Estados Americanos acaba de conceder mais 26 bôlsas-de-estudo a candidatos brasileiros. As bôlsas são de caráter individual e abrangem passagens, despesas de matrículas e taxas, materiais de estudo e de trabalho, alojamento e alimentação. Destinam-se a cursos de aperfeiçoamento ou especialização em diferentes campos profissionais.

São os seguintes, os candidatos brasileiros que tiveram atendidas suas solicitações, dentro do Programa Geral de Bôlsas da OEA:

Olga de Andrade, para estudos de reabilitação, no México; Georgina de Araújo, educação de surdos, no México; Sulamita de Brito, Sociologia, no Chile; Olinto de Oliveira Neto, Sociologia, no Chile; Pedro Castro da Silva, Sociologia, no Chile; José de Sousa, Sociologia, no Chile; Jorge Veríssimo, Sociologia, nos Estados Unidos; Lea Lima de Andrade, Lingüística, nos Estados Unidos; Marlene Bregman, Publicidade, nos Estados Unidos; Joel de Carvalho, Música Contemporânea, nos Estados Unidos; Magda Fritscher, Literatura Ibero-americana, no México; Marília Ruas Santos, Lingüística, nos Estados Unidos; Pedro Mota de Barros; Desenvolvimento Econômico, no Chile; Marise Borem, Economia, no Chile; Carlos Silveira Goulart, Economia, no Chile; Maria Luísa Pereira, Desenvolvimento Econômico, no Uruguai; Antônio Siqueira, Administração de Emprêsas, nos Estados Unidos; César Cusatis, Física, nos Estados Unidos; Abel Rosato, Física, nos Estados Unidos; Iara de Vieira, Geografia, na Argentina; Juan Angulo Rodrigues, Imunologia, nos Estados Unidos; Sérgio Lustosa Cunha, Doenças da Retina, nos Estados Unidos; José Rui Sampaio, Ortopedia, nos Estados Unidos; Manuel Giménez, Investigação Cinematográfica, no México e Lucette Laribe, Investigação Folclórica, no Panamá.

CONDIÇÕES — Pode candidatar-se às bôlsas-de-estudo da OEA não só quem haja recebido um grau universitário ou seu equivalente, como qualquer pessoa que possa alegar competência nas matérias ou técnicas em que deseje aperfeiçoar-se. Uma exigência fundamental é a volta do beneficiário para trabalhar em seu país de origem ou residência, depois de completado o estudo ou treinamento. As pessoas interessadas em outras informações a respeito poderão obtê-las no Escritório Regional da União Pan-Americana, à Rua Paissandu, 351, Caixa Postal 1980-ZC-00.

CURSO DE JORNALISMO — Já estão abertas, na Avenida Presidente Vargas, 417, sala 1 103, as inscrições para o Curso de Jornalismo da Associação Guanabarina de Imprensa, onde poderão matricular-se todos aquêles que possuam ginasial completo e os que desejam se aperfeiçoar na imprensa. As aulas serão ministradas por professôres universitários, às segundas, têrças, quartas e sextas-feiras, das 18 às 22 horas.

ODONTOLOGIA — Acham-se abertas, até amanhã, as inscrições para o exame vestibular à Faculdade de Odontologia da Universidade Federal do Rio de Janeiro, devendo o candidato apresentar, no ato da inscrição os seguintes documentos: carteira de identidade, fichas modêlo 18 e 19, dois retratos 3x4 e prova de pagamento da taxa de inscrição, no valor de Cr$ 20 mil. Maiores informações à Avenida Pasteur, 438 ou pelo telefone 26-2981.

FILOSOFIA DA UFRJ — Também já estão abertas as inscrições para os diversos cursos da Faculdade de Filosofia da Universidade Federal do Rio de Janeiro. Além do recibo da taxa de Cr$ 20 mil, os candidatos devem levar carteira de identidade, documento que comprove idade mínima de 18 anos, atestado de idoneidade moral, de sanidade física e mental; de vacinação antivariólica; atestado de exame do torax, expedido pelo Núcleo Profilático da Universidade; certificado de conclusão do curso secundário e cópia fotostática das fichas modêlo 18 e 19. Também poderão candidatar-se os portadores de diplomas registrados de qualquer curso superior reconhecido.

GRÁFICOS

COMPOSITORES — Precisam-se — Lavradio n. 33, 1.º andar.

COMPOSITOR — Precisa-se de um bom, para trabalhos comerciais. Av. Teixeira de Castro, 116.

COMPOSITOR — Precisa-se na Gráfica Cervantes Ltda. Rua São João Batista, 95.

COMPOSITOR — Precisa-se. Rua Uranos, 1 440-B. Olaria.

CORTADOR — Encardenador. Precisa-se Rua Clemenceau, 284 — Bonsucesso.

IMPRESSOR para máquina Heidenberg — Precisa-se, na Rua Gonçalves Lêdo, 61.

IMPRESSOR — Precisa-se de minervista. Av. Min. Edgar Romero, 330-C — Madureira.

IMPRESSOR para máquina Minerva manual — Precisa-se. Frei Caneca, 383.

IMPRESSOR — Precisa-se. Rua Washington Luís, 10.

PRECISA-SE de um impressor e um compositor para tipografia. — Rua Sete de Setembro, 53, 1.º.

TORNEIROS — FRESAD. — AJUSTADORES

AJUSTADOR — Precisa-se c/ prática em peças miniatura. Semana de 5 dias. Apresentar-se c/ documentos à Rua Francisco Eugênio, 192-A.

PRECISA-SE de torneiro, na Rua Barão de São Félix, 67.

PRECISA-SE de um ajustador mecânico e um servente que entende de jardim. Semana de 5 dias. Rua Benedito Hipólito, 108.

SAPATEIROS

ACABADORES Luís XV (caixeiros de balcão). Precisam-se na Rua Senhor dos Passos, 79, 1.º.

CHANFRADOR E BALCÃO — Precisam-se. Rua Firmino Fragoso, 96 — Madureira.

PRECISA-SE de um balcon. com prática para trabalhar com a pistola, uma pespontadeira e pespontador para trabalhar em casa. Rua Silva Vale, 861 — Cavalcânti.

CALÇADOS — Precisa-se cortador. Av. Amaro Cavalcante, 1 869 — Eng. de Dentro.

FÁBRICA DE CALÇADOS — Precisa-se de pespontadores para casa — Paga-se bem — Rua Antunes Maciel, 93, 3.º.

FÁBRICA DE CALÇADOS — Precisa-se de caixeiro de balcão que saiba fazer tinta. Paga-se bem. Rua Antunes Maciel, 93, 3.º.

PRECISA-SE lixador para calçados de senhora. Paga-se o salário — Av. João Ribeiro, 475 — Terra Nova.

PRECISA-SE de 2 montadores para sandálias. Biscate ou fixo. Rua Cunha, 11 — Penha.

SAPATEIRO — Procura-se ajudante cortador, obra senhora. Av. Gomes Freire 345.

SAPATEIROS — Preciso fritador. R. da América 215.

SAPATEIRO — Precisa-se oficial para calçado mocassim sob medida. Rua Almirante Cochrane n.º 11, Loja E.

DIVERSOS

ENROLADOR — Precisa-se c/ prática em transformador de rádio-comunicação. Semana de 5 dias. Apresentar-se c/ documentos à Rua Francisco Eugênio, 192-A.

MONTADOR DE RÁDIO — Precisa-se montador para equipamentos profissionais — Preferência diplomados pelo SENAI — Apresentar-se: Rua Riachuelo, 373, 4.º andar.

MECÂNICO DE MANUTENÇÃO — Precisa-se urgente, com bastante prática. Salário a combinar. Apresentar-se ao Sr. Gerente, no horário das 14 às 16 horas. Cia. Carioca Industrial, Rua São Cristóvão, 1136.

PRECISA-SE m. of. de serralheiro e menor c/ prática a Av. Suburbana, 9 500-F.

PRECISA-SE — Meio oficial serralheiro — Praça Quintino Bocaiúva, 33.

CHOFER de caminhão, precisa-se, prática estrada. Trazer areia e sucata Magé. Salário 210 mensais, pagamento semanal. — Traga documentos. Ônibus não serve. — Rua Quitanda, 67, 6.º and., 603.

ELETRICISTA competente, que conheça montagem de dínamo e arranque Bosch. Carmo Neto n. 119.

ELETRICISTA para automóveis — Precisa-se de um bom p. 200 mil. Rua Joaquim Palhares, 118-A — Estácio.

PRECISA-SE — 1 motorista competente. Tel. 42-6361 — Edson.

LANTERNEIRO — Precisa-se. Tratar Alm. Cochrane, 27 — Tijuca.

LANTERNEIROS — Cr$ 7 500 diários. Organização que trabalha com seguros, precisa — Rua Barão do Bom Retiro, 573.

LANTERNEIRO p/ Volkswagen c/ prática, precisa-se. Tianã. Av. 28 de Setembro 86. Milton.

LUBRIFICADOR — P. Bandeira 203 — Ordenado 120 000, só serve com prática.

MOTORISTA — Para carreta. Preciso com prática na Rua Diogo de Vasconcelos, 98, ponto final do ônibus 900. — Manguinhos.

MECÂNICO — Precisa-se Especialista em Volks, ótimo ambiente de trabalho. É favor não se apresentar pessoas incapacitadas. Av. Meriti, 2 540 — Sr. Arraes.

MOTORISTA — Precisa-se para Kombi, que conheça bem a cidade e c/ prática — Rua da Carioca, 32/801.

MOTORISTA — Precisa-se com prática de entrega de bebidas, tratar na Cervejaria Princeza à Rua João Rodrigues, 60-A.

MOTORISTA profissional c/ prática entregas, carteira assinada e mínimo 1 ano, boa apar. Companhia, R. Visc. do Rio Branco 185, sl. 1 021.

MOTORISTA — Oferece-se motorista p/ táxi, prático, ótimas referências. "Fiança". Tratar, tel. 28-1786 — Raimundo.

MOTORISTA — Precisa-se para Auto-socorro, à base de comissão. Serviço noturno. Tratar à Rua Sotero dos Reis, 36, com Sr. Costa. Começar a trabalhar hoje — Usina de asfalto.

MOTORISTA — Precisa-se p/Kombi. Exp. min. 3 anos. Pref. residente Zona Sul. Procurar amanhã à Av. Rio Branco, 156 s/612 entre 9 e 12 horas.

MOTORISTA — Oferece-se p/ comércio ou indústria, semana de 5 dias. Posso viajar. Salário razoável. Não tenho prática de caminhões. Pref. Zona Norte, próximo Jacarepaguá. Interessados devem escrever p/ Portaria dêste Jornal, sob o n.º 178 871.

MECÂNICO — Ajudante, precisa-se, com prática e competente, bom salário. Av. Amaro Cavalcânti, 2021 — Engenho de Dentro. Sr. Valdir.

MECÂNICO E LANTERNEIRO — Precisa-se com prática em carros nacionais e americanos — Rua Belford Roxo, 1 375.

MECÂNICO VOLKS — Precisa-se na Rua Uranos, n.º 2 155 — Irajá.

MOTORISTA p/ T. Coelho, p/ caminhonete, carro passeio. Firma que já tendo trabalhado c/ cert. assinada, 1 ano mínimo, nome só firma, até 35 anos. Referência, 150, Ag. Empr. — Av. R. Branco, 151, sobre-loja, s/09.

MOTORISTA — Precisamos. Praça Sêca — P. Lucas — Sr. Moreira.

OFERECE-SE motorista com 2 anos de prát. 22 anos idade, estudante, ... Tel. 47-6338.

PRECISA-SE de 1 oficial de mecânica. Rua General Bruce, 945.

PRECISA-SE lanterneiros, meio-oficial — Rua Visconde de Santa Isabel, 309.

PRECISA-SE com prática de colocação silencioso e solda, na Rua São Clemente n. 37.

PRECISA-SE competentes mecânicos, lanterneiros eletricista. — Rua Marechal Floriano Peixoto, 2 628 — Nova Iguaçu.

PRECISA-SE de mecânico c/ prática de carros Volkswagen. Apresentar Av. 28 de Setembro n. 431-A — Carlindo.

PINTOR DE AUTOMÓVEIS — Precisa-se urgente — Rua de Pina, 2 155 — Irajá.

PRECISA-SE de meio-oficial de mecânico de automóvel, com prática.

PRECISA-SE de oficial para mecânica de automóveis. Rua Haddock Lôbo 429 — Fundos.

PRECISA-SE de um motorista com prática de mais de 5 anos de carteira para trabalhar em uma Rural. Tratar na Rua Tomás Gonzaga, 41 — Jacaré.

PRECISA-SE — De um motorista para dirigir com prática caminhão grande. Tratar na Rua Tomás Gonzaga, 41 — Jacaré.

MOÇA menor — Precisa-se, para serviço geral. Oficina de ourives. Tel. 52-1354 — Horas: 9 às 11.

MENOR — Preciso para limpeza e entregas de alfaiataria. R. Uruguaiana, 118 s/810.

PRECISA-SE de passador com prática máquina. Rua Júlio de Castilho n.º 15-A.

PRECISA-SE de um ajudante de padeiro e um ciclista c/ prática padaria. Lapa, Rua da Lapa, 37-41.

PRECISA-SE môça para armarinho — Rua Pereira de Almeida, 96, Praça da Bandeira.

PORTEIRO de fábrica, somente tendo trabalhado cartão de ponto, R. Botafogo, fiscalização — 100 000 — Av. R. Branco, 151, s/loja, s/09, até 30 anos no máximo — Referência.

PRECISA-SE caixeiro c/ prática armazém — Av. N. S. da Penha, 564-B.

PRECISA-SE caixeiro c/ prática armazém — Av. Brasil, 23 504, Deodoro.

PRECISA-SE caixeiro c/ prática armazém — Av. Miriti, 324 — Vila Kosmo.

PRECISA-SE de môças e rapazes maiores e menores. — Av. Rio Petrópolis, 1 741, sala 224 — D. Caxias. Estado do Rio, das 8 horas às 12 horas.

PRECISA-SE de 1 rapaz de responsabilidade, p/ fazer entrega de fotografias. Tratar na Estrada de Portela, 77, sl 202. — Madureira. Das 9 às 11 horas.

PRECISA-SE de 2 môças p/ trabalhar bijuteria, feira. Tratar Est. Intendente Magalhães, 197. Das 15 às 18 horas.

PINTOR DE GELADEIRA. Precisa-se tel.: 42-7969.

PRECISA-SE de môça p/ trabalhar em pensão. Rua Chaves Faria, 55 — São Cristóvão.

PRECISA-SE caixeira com prática de tinturaria — Rua Haddock Lôbo, 126.

PRECISA-SE um ciclista para casa de "aves" — Rua Baltazar Lisboa n.º 66.

PROFESSOR — Preciso p/ curso comercial matérias contabilidade, matemática, noções gerais e taquigrafia. Pres. Vargas, 418, sala 907.

PRECISA-SE — De empregado p/ trabalhar em dep. de papel velho. R. Propósito, 108 — Gamboa. Exigem-se rapazes fortes.

PRECISA-SE — Um estofador, um pintor para pistola, um colorador de persianas. Rua Elias da Silva, 405 — Quintino.

PORTEIRO — 2 vagas, prát. carteira p. Z. Sul, brancos, b. aper. 30/40 anos — Sen. Dantas, 117 s/223.

PRECISA-SE de empregadas para pensão. Rua Gago Coutinho, 53.

PRECISA-SE de 1 lancheiro com prática. Rua Belford Roxo, 372 — Copacabana.

PRECISAM-SE meninas menores p/ serviço muito leve, manual. Av. Copacabana, 610, s. 406.

PADARIA — Precisa-se ajudante de forno c/ prática no cilindro. R. Santiago, 147 — Penha.

PRECISA-SE ajudante de caminhão com prática para entrega de materiais para construção. Av. N. S. Copacabana, 30-B e C.

PRECISA-SE de uma caixa, com prática de padaria. Rua São Salvador 87.

PADARIA — Caixeiro com prática. Rua do Riachuelo 202.

PRECISA-SE um ciclista. Tratar na Rua da Glória, 334. Pedem-se referências.

PRECISA-SE ajudante de forno de padaria. — Rua Bento Ribeiro, 74 — Gamboa.

PRECISA-SE de dois caixeiros com prática de padaria. R. Pereira Nunes, 287.

PRECISA-SE de lavador de pratos na Rua São José, 56.

PRECISA-SE — Rapaz com boa aparência, limpeza e vendas. Av. N. S. Copacabana, 1 183 — Tratar a partir das 8.30h.

PRECISA-SE de 1 caixeiro com prática de padaria. Rua Bolívar 92-A — Copacabana.

PRECISA-SE de dois pintores — Rua Marica, 159 — Praça Sêca, Jacarepaguá.

PRECISAM-SE 2 caixeiros c/ prática e referências. Av. Suburbana, 10 312 — Cascadura.

PRECISA-SE caixeiro para balcão. Confeitaria Marã. Praça Condessa Paulo de Frontin 55. Rio Comprido.

PADARIA — Precisa-se de um padeiro bom — Rua da Passagem, 49/51.

RAPAZ — 17 anos — Precisa-se p/ serviços gerais. Tratar só até às 7 horas da manhã. Rua 7 de Setembro 107, 1.º (escola).

RAPAZ com boa aparência e prática de soma. Precisa-se. Rua Domingos Ferreira, n. 221-A. Tratar depois das 16 horas.

(RAPAZES MAIORES) — Precisam-se — Tratar às 7 horas — Rua General Pedra, 36, casa 5 — Praça 11 — Aceita-se só com referências.

SERVENTE — Precisa-se para Fábrica de Móveis. Rua da Lapa, 180 — Loja B — de 8h30m às 10 horas.

TINTURARIA — Precisa-se caixeiro com prática e referência. Rua Pereira Nunes, 237 — Vila Isabel.

VIGIA — Bastante experiência p/ serviço noturno, c/ referências. R. Bittencourt, 18 — Quintino.

ZELADOR — Precisa-se de um senhor de responsabilidade de preferência aposentado, para edifício de apartamentos, a título de biscate. Tratar na Rua Teodoro da Silva 846 ap. 203 até as 10 horas.

VIGIA porteiro. Diurno e noturno. Motorista, c. prt. e ref. Primário. Completo. Vendedor R. móveis. Av. P. Vargas, 435, s. 605.

OFÍCIOS E SERVIÇOS

ALFAIATES — COST.

CALCEIRO — Precisa-se, que traga amostra. Rua Pereira Nunes n.º 381-B.

CAMISEIRA — Colarinheira, interna, para serviço fino sob medida, precisa-se, alto salário. Casa Oscar. Rua Barata Ribeiro, 344.

CASEADEIRA com bastante prática de máquina industrial Singer, precisa-se para oficina de camisas — Casa Oscar, Rua Barata Ribeiro, 344.

CALCEIRO — Precisa-se para calças de confecções de 1.ª, garante-se serviço todo ano, exigem-se amostra e referências. Rua Passagem, 25, Botafogo.

COSTUREIRAS — Precisa-se para conf. finas de senhoras. Paga-se bem. — Oto de Alencar, 31 - 305. Maracanã. Frente Telefônica.

COSTUREIRAS — Precisa-se de 10, com prática de confecções de vestidos. Paga-se bem e dá-se linha. Av. Marechal Floriano, 56, sob.

COSTUREIRAS — Precisa-se fechadeiras, 2 agulhas. Semana de 5 dias. Rua Canindé, 5-C.

CALCEIRO (A) — Precisa-se para confecções. Rua do Bispo, 139-C — Rio Comprido.

COSTURA — Malharia precisa mestre, contramestre c/ prática p/ distribuir e fiscalizar serviços. R. Bittencourt, 18 — Quintino.

CORTADEIRA e remalhadeira — Precisa-se para malharia. Rua Uruguai, 194, Loja 11. E costureira Singer.

PRECISA-SE COSTUREIRA — Casa de família. Referências. Telefone 27-7901 — Rua Mary Pessoa, 175 — Final ônibus Gávea.

CALCEIRAS, externas, precisam-se. Teste na hora. Rua Buenos Aires, 84, s/ 7.

MODISTA — Feitio a partir de Cr$ 10 000 (dez mil cruzeiros) para mesmo dia ou até dias para o outro. Tel. 37-8697.

FÁBRICA DE CALÇAS PARA HOMEM — Precisa-se moças c/ prática em bolsos traseiros. Rua Tambaú, 574-A — Ramos.

OFERECE-SE costureira para todo tipo de costura. Só casa de família. Diária sete mil. 48-5346.

OFERECE-SE costureira para casa de família de trato, com refeições. 8 mil cruzeiros por dia. — Tel.: 45-6412.

PRECISA-SE de contramestra competente para confecção fina de senhoras. Tratar Rua Maria Angélica, 332, ap. 301, de 8 às 11 horas.

PRECISA-SE de calceiras para trabalhos modernos. Pago bem. Rua Ipiranga, 14.

PRECISA-SE de 1 rapaz para trabalhar em lanchonete, só c/ prática. Rua Santana, 156.

PRECISA-SE — Costureira c/ prática — Rua Aureliano Lessa, 43.

BARBEIROS — MANIC.

CABELEIREIRA — Preciso c/ prática boa aparência e carteira Prof. — Lolita — Rua Humaitá, 129.

A ESCOLA de cabeleireiros manicures — Se você quer ser uma cabeleireira (o) manicura não perca mais tempo, um endereço certo para um futuro garantido. Insc. gratis até o dia 25. Diploma e cart. profissional. Rua Conde de Bonfim, 42 — Tijuca.

ALIZADEIRA — Que saiba trabalhar com perfeição a quente e frio e penteie muito bem. Carteira Registrada! Av. 28 de Setembro, 22 — Salão Juracy.

BARBEIRO — Precisa-se de 1 que trabalhe bem, para efetivo. Rua Almirante Mariath, 406 — São Cristóvão. Paga-se 50%.

BARBEIRO — De preferência nôvo. Rua Miguel Cervantes, 351-A — Cachambi. — IAPC.

BARBEIROS 2, manicuras 2, dia e noite, na Av. Copacabana 1241 — Loja H — Tel. 47-7191.

CABELEIREIRA(O) que penteie bem, preciso 2 de boa aparência. Com garantia. Tratar na Avenida Prado Júnior, 172, loja.

CABELEIREIRO ATHENAS — Rua Xavier da Silveira 40, esquina Copacabana, precisa de 2 bons cabeleireiros. Dá-se boa garantia.

ENSINA-SE manicura, fornece material. Tratar das 20 às 22 horas de têrça a quinta. Rua Voluntários da Pátria, 354 — Dna. Nadir.

MANICURE que trabalhe bem e saiba colocar unhas artificiais. Bom salário ou comissão. Hermílio — Cabeleireiro. Av. Copacabana, 731 — 37-0844.

MANICURE com prática de salão. Av. Marechal Floriano, 175 1.º andar.

MANICURA — Precisa-se, competente. Rua Almirante Cochrane 12 (Tijuca).

MANICURA — Precisa-se com urgencia, boa profissional, para trabalhar em salão, à Rua Belfort Roxo 246-E — Copacabana.

MANICURA — Precisa-se com prática. Rua Sta. Clara, 33, 1 004.

PRECISA-SE cabeleireira ou aprendiz c/ referência e ótima aparência — Salário a combinar, podendo morar no local. Tratar Praça Paulo de Frontin, 1 — Mangaratiba — Est. do Rio. Ônibus Nova Rio, às 7, 12 e 17hs. Sr. Nélio.

PRECISA-SE de cabeleireiro competente e ajudante. Rua das Laranjeiras, 28. Tel. 25-1894.

PRECISA-SE de manicura — Salão Hotel Ambassador. Senador Dantas n. 25, sala 204. 32-8181 R-6. Waldyr.

PRECISA-SE de bom cabeleireiro (a) e manicure, urgente, boa aparência. Paga-se salário — Ouvidor, 169, sala, 111.

DESENHISTAS

DESENHISTA arquitetônico — Conh. sistema métrico decimal (1) e desenhista vistoriador prát. em medição serviços. Atende — Av. Rio Branco, 185 s/ 1021.

DESENHISTA PROJETISTA — Ind. plástica necessita para horário integral. Tratar na Av. Brasil, 2 064, hoje, das 16 às 18 horas.

ENFERMEIRAS — LABORATORISTAS

ENFERMEIRA competente oferece-se para tratar de doentes particulares ou recém-nascidos. Pode telefonar qualquer dia da semana. 57-3443, D. Maria.

ENFERMEIRA — Precisa-se de senhora educada e com bastante prática para cuidar de recém-nascido. Exigem-se referências. Tratar pelo telefone 52-5161, com Sra.

ENFERMEIRA prática, oferece-se para cuidar de doente ou pessoas idosas. 27-2222, tel. só à noite, a partir das 19 horas — Sra. Moreira.

BENEFICÊNCIA BRASIL-PORTUGAL — Precisa-se, com urgência, auxiliar laboratório e auxiliar enfermeira. Tratar Felipe Camarão, 53. Vila Isabel, ou Ernâni Cardoso, 72, sala 401 — Cascadura.

PRECISA-SE de moça com prática de enfermagem para trabalhar em casa de Saúde e que durma no emprego. Rua Conde de Bonfim, 497.

GARÇONS

GARÇOM com prática para hotel. Precisa-se. Rua Ferreira Viana, 81.

PRECISA-SE — Precisa lancheira ou lancheiro competente — Av. Engenheiro Richard, 83. — De 11h-22h — Grajaú.

COPEIRO — Com prática e documentos. R. D. Manoel, 18, das 9 às 11 horas.

COPEIRO — Para lanchonete, com prática de servir refeições. Tratar Av. N. S. Copacabana n.º 1241, Loja L.

COPEIRO — Precisa-se. R. das Marrecas n. 38.

COZINHEIRA para lanchonete — Precisa-se. Rua Riachuelo n.º 50 — Centro.

PRECISA-SE de bom copeiro p/ bar. Rua Visconde de Itaúna, 93 — Praça Onze.

PRECISA-SE de um com prática, tratar Av. Princesa Isabel, 334-B — Copa Leme Boliche, das 14 às 18 horas.

COPEIROS: Precisa-se de um com prática para café e bar, na Rua Ministro Viveiros de Castro, 47 — Copacabana.

COZINHEIRO — Preciso c/ bastante prática em massas — Não apresentar-se quem não fôr capacitado. Lanchonete Rochedo — CETEL: 97-0474 — Antônio - Ilha de Paquetá.

COPEIRO — Precisa-se para café e bar. Rua Figueira de Melo, 255.

GARÇOM — Rest.-lanchonete necessita c/ prática. Av. do Exército, 17-C — Campo São Cristóvão.

LANCHEIRA — Precisa-se — Rua Magalhães Castro, 6 — Es. Riachuelo.

GARÇOM com prática para lanchonete. Tratar na Rua do Passeio n. 70, loja 3 e 4.

GARÇON — Precisa-se, Churrasqueto Tijuca. Rua General Roca, 891-C — Praça Saenz Peña. — Tijuca.

LANCHEIRO, COPEIRO — Precisa-se. Av. 28 de Setembro, 321.

PRECISA-SE de um garçon com prática para trabalhar em lanchonete, na Rua Almirante Gonçalves n. 29-A — Pôsto 5 — Copacabana.

PRECISA-SE copeiro com prática. Rua Quitanda, 30-B.

PRECISAM-SE copeiros práticos; caixa prática a/. confeiteiro e oficial de cozinheiro. Rua Visconde de Pirajá, n. 152-A, Ipanema.

PRECISA-SE de 1 rapaz para trabalhar em bar com prática. Largo do Campinho, 18.

PRECISA-SE — Môça para trabalhar em bar, c/ prática. Rua Acre, 42.

PRECISA-SE 1 garçon c/ prática e referências. Rua Senador Pompeu, 232. Tratar à tarde.

PRECISA-SE de garçom para lanchonete, só serve c/ prática. Rua Dias da Rocha, 27.

PRECISA-SE de garçom para lanchonete. Av. N. S. Copacabana, n.º 734.

PRECISA-SE garçom c/ prática. Apresentar-se c/ roupas e documentos à Rua do Carmo, n.º 56 — Centro.

PRECISA-SE garçom com prática e referências. Horário de trabalho: 8 às 17 horas. Rua São Francisco Xavier, 462.

PRECISA-SE de um copeiro c/ prática de restaurante e um ajudante de cozinha c/ prática de minutas. Av. 13 de Maio, 13 3.º — Bola Preta.

PRECISA-SE de um copeiro c/ prática de salão. R. Frei Caneca, 181 c/ Sr. Raul — Até 11 horas.

PRECISA-SE de bom empregado para bar. R. Teodoro da Silva, 358.

PRECISO copeiro com prática — Av. 28 de Setembro, 27.

PRECISA-SE de um empregado para o salão de bar. Avenida Guilherme Maxwell 102. Bonsucesso.

PRECISA-SE de uma garçonete c/ pratica para pensão — Rua Buenos Aires n. 102 — 2.º andar.

PRECISA-SE — De 1 lancheiro com prática de copeiro. Pça da República, 84.

PRECISA-SE — De um copeiro para bar. Rua da Constituição n.º 80.

PRECISA-SE ajudante de cozinha e mais serviços para pensão, sita à Rua dos Mercadores, 12 - 2.º — Esquina, Rua do Rosário, 7. Não funciona aos domingos.

CHOFERES E MECÂNICOS

AJUDANTE DE MECANICO — Precisa-se para ônibus diesel. Rua Viena Drumond, 45 — Vila Isabel.

DIVERSOS

ATENDENTE — Precisa-se. Abrigo de velho. Rua Parentins, 191. — Praça Sêca — Jacarepaguá.

ADMITE-SE ajudante de depósito. Rua Leopoldo Bulhões, 1650. C/ Sr. Angelo.

AÇOUGUEIRO — Precisa-se que saiba cortar e desossar, e que saiba fazer contas. Rua Haddock Lôbo, 338-A.

AJUDANTE de caminhão, precisa-se para sucata etc. Salário 4 000 diários. Traga documentos. Rua Quitanda, 67, 6.º and., 603.

AJUDANTE de caminhão — Prec. c/ prática. Entrega de água mineral. Rua da República, 386 — Quintino.

CENTRO — Padaria — Precisa-se um mestre padeiro, à Rua Carmo Neto n. 151 — Praça Onze.

CAIXEIRO com muita prática, precisa-se para padaria. Av. Suburbana, 7346 — Abolição.

CAIXA — Precisa-se môça com prática e boa aparência. Av. N. S. Copacabana, 98-F. (Tratar das 8 às 9 h.).

COBRADORES para ônibus — Precisa-se, curso primário e boa aparência, idade de 26 a 35 anos, de preferência que seja casado — Rua Viena Drumond, 45 — Vila Isabel.

CAIXA — Precisa-se de um, com experiência. Tratar: Av. Princesa Isabel, 334-B — Copa Leme Boliche, das 14 às 18 horas.

CAIXEIRO — Precisa-se com muita prática de balcão. Rua Barão do Bom Retiro, 1 277-A.

CAIXEIRO TINTURARIA — Precisa-se, Rua Lins de Vasconcelos, 242-A — Meier.

CAIXEIRO de padaria. Precisa-se — Rua Domingos Ferreira, 210-A.

CAIXEIRO - Para entrega de rua, com prática de balcão — Rua Coração de Maria, 102-A.

EMPREGADO — Precisa-se, serviço braçal deposito papel. — Cr$ 3 500 por dia. Rua Sargento Ferreira, 126. Ramos.

EMPREGADO — Precisa-se, para tratar de gado, Jacarepaguá — 58-6175. R. Carvalho Alvim 264, ap. 203, fundos, próximo esquina Barão de Mesquita. Uruguai.

FAXINEIRO — Precisa-se com bastante prática. Tratar: Av. Princesa Isabel, 334-B. Copa Leme Boliche, das 14 às 18 horas.

LANCHEIRO (A) — Precisa-se de lancheiro ou lancheira com bastante pratica. Rua Barata Ribeiro, 512, Copacabana.

LAVAM-SE persianas a domicilio. Serviço rapido e eficiente. Tel. 27-6217, pela manhã. Orçamento sem compromisso.

LAVADOR — Precisa-se — Tratar no local — Av. Suburbana n.º 4 269-A. Del Castilho.

LUBRIFICADOR, com prática — Referências — Rua Angélica Mota, 35 — Olaria.

MENOR, rapaz desembaraçado — Preciso. R. Bráulio Cordeiro, 816.

O PAVILHÃO precisa de rapaz com prática de limpeza. Apresentar-se à Rua Padre Manso, n. 180 — Madureira, com documentos.

OFERECE-SE — Rapaz português para serviços externos, dá referência. Tel.: 29-6508, chamar Sr. Mário.

MOÇA — Trabalhe no próprio local, onde reside e ganhe 100 000 mensais. Av. Rio Branco, 156, sala 1005, Dona Iára.

MOÇA — Precisa-se para trabalhar em cafezinho — Paga-se bem — Rua José Maurício, 327, Penha — Estação.

Ajustador Montador

Precisa-se de bons, à Rua Itapiru, 1 163, c/ Sr. Emílio. (P

Aux. Escritório

Firma industrial necessita de pessoas firme em cálculos, com conhecimento de rotina de Seção de Custos e de apontamentos de mão de obra. Os interessados deverão apresentar-se na Av. Brasil, 14 936 — Parada de Lucas, munidos dos seus documentos.

Boy

Importante indústria, necesita para o cargo acima, de menor com idade entre 14 e 15 anos.

Os interessados deverão apresentar-se na Av. Brasil, 14 936 — Parada de Lucas, munidos dos seus documentos.

Caça e Pesca

Firma especializada precisa de elemento para chefiar seção, preferencialmente com experiência em balcão ou praticante de caça ou pesca.

Av. Princesa Isabel, 323 — salão 201.

Carpinteiros Marceneiros

Importante firma industrial, necessita para os cargos acima, de pessoas com bastante experiência. Os interessados deverão apresentar-se na Av. Brasil, 14 936 — Parada de Lucas, munidos dos seus documentos.

Chefe (a)

Para secretaria de sindicato patronal, precisa-se de um (a) com conhecimentos de entidade sindical, semana de 5 dias, bom ambiente de trabalho. Exigem-se referências, guarda-se sigilo. Entrevistas com o Sr. Angelo na Rua do Carmo, 9, 10.º andar.

Empregada

Precisa-se de uma, alfabetizada para todo serviço, que saiba cozinhar. Ordenado Cr$ 90 000 — Exigem-se documentos e referências. Tratar pessoalmente Rua Domingos Ferreira, 198 ap. 702, das 9 às 12 horas.

Enfermeira

Precisa-se de uma, com bastante prática, para tratar de senhor recém-operado. Paga-se bem. Exigem-se referências — Tratar à Rua Barão do Flamengo, 28 ap. 1 001.

Office-Boy e Carpinteiro

PRECISA-SE

Rua Pedro Ernesto, 44.

Oferece-se

Senhor de responsabilidade, para assistente de caixa, cobrança e pagamentos de clientes e bancos, dando qualquer referência e garantias. Favor telefonar. 48-1784.

Auxiliar Almoxarife

Firma industrial necessita de pessoas com conhecimento de confecção de diários, lançamentos e fichas de Kardex etc. Os interessados deverão apresentar-se na Av. Brasil, 14 936 — Parada de Lucas, munidos dos seus documentos.

Aux. Escritório

Firma industrial, necessita de pessoas para o cárgo acima com prática de Seção de Cobrança e conhecimento de movimento bancário, caução, descontos, borderôs etc. — Os interessado sdeverão apresentar-se na Av. Brasil, 14 936 — Parada de Lucas, munidos dos seus documentos.

Atenção

MÔÇAS E RAPAZES

Precisa-se para o ramo de vendas fixo Cr$ 90 000, mais comissão. Rua Dias da Cruz, 154 sala C-02.

Precisa-se urgente:

Copeira e copeira-cozinheira: 1 dia de folga por semana; exigem-se boas referências — Avenida Visconde de Albuquerque, 694 — Leblon.

Secretária de Diretoria

Firma Industrial, admite, com desembaraço, ótima datilógrafa e com noções de serviços de escritório. Apresentar-se à Av. Princesa Isabel, 323, salão 201. (P

Serralheiro

Precisa-se de 1 bom, à Rua Itapiru, 1 163, c/ Sr. Emílio. (P

PLANO DE CARREIRA

Para quatro pessoas dinâmicas, ambiciosas e de gabarito profissional.

CR$ 1.980.000

Oferecemos esta oportunidade aos candidatos de ambos os sexos, que disponham de tempo integral e com idade entre 25 e 45 anos.

Apresentar-se sòmente HOJE, têrça-feira, dia 17, no horário de 9h30m às 12 e das 14 às 18h 30m, no LEME PALACE HOTEL — Av. Atlântica, 656, com a Secretária do Gerente, Sr. LINCOLN PROENÇA.

Guarda-se sigilo absoluto. (P

MOTORISTA — VENDEDOR

Grande firma necessita de **MOTORISTAS VENDEDORES**, competentes. Exige-se documentação profissional completa e absoluto conhecimento da Cidade do Rio de Janeiro. Lugar de futuro. Ótimo salário. Inútil apresentar-se sem preencher os requisitos solicitados.

Tratar na RUA FIGUEIRA DE MELO, 307 — São Cristóvão — a partir das 7 horas, com Sr. Vallim. (P

Secretária

Precisa-se com boa aparência, redação própria, prática substancial de escritório. Exigem-se referências. Entrevista exclusivamente das 11 às 12 e das 17 às 18 horas. Rua Araújo Pôrto Alegre, 70, grupo 702.

Telefonista

Firma industrial admite môça desembaraçada e habilidosa no trato com pessoas. Apresentar-se à Av. Princesa Isabel, 323, salão 201 — Copacabana. (P

Técnico de Rádio

Necessitamos competente c/ prática em auto rádio transistorizado. Semana de 5 dias. Av. Graça Aranha, 182 -2-A — Sr. Costa.

Torneiro

Precisa-se competente para serviços em grande organização. Comparecer com todos documentos à Rua General Padilha, 64 — Manutenção — N. B.: Esta rua fica perto do Campo do Vasco. (P

Vendedores (2)

Com ginásio, que tenha trabalhado em material de construção ou decoração, boa oportunidade para vendedores de gabarito. Rua Barata Ribeiro, 96-B — Loja — Pela manhã, 9 às 12 horas.

Vendedor perfumaria

Admite-se honesto c/ muita prática, à base de ótima comissão, para produtos de Helene Rothier. R. Francisco Manuel, 25, pela manhã. Laboratório Vita.

6 Elementos

De apresentação e conversação fluente, precisamos para aprender a rendosa arte de vender. Damos assistência teórica, prática e financeira. Você aprende vendendo e ganhando. Oportunidade como esta não surge todos os dias. Aproveite-a. Sòmente esta semana, de 9 às 12 horas. Rua Visconde de Inhaúma, 134 sala 923.

Copeira e Auxiliar de cozinha

Precisa-se das profissionais acima, com prática, para trabalharem em restaurante de emprêsa comercial.

Apresentar-se, munidas de referências e documentos, ao Sr. Henrique, à Rua João Alvares, 19 — Gamboa, em horário comercial.

Casa Falchi Ind. e Comércio

Môça com experiência de Cardex.

Motorista com conhecimento de ruas p/ entrega.

Rua do Resende, 50 — Loja

Encarregado de Indústrias Plásticas

Indústrias plásticas em franco desenvolvimento, procura ENCARREGADO de produção conhecendo o ramo de injeção e sôpro e com capacidade comprovada. Paga-se bem. Apresentar-se à Rua Arequetiba, 56 — Bonsucesso. (P

Recepção

BATEAU-MOUCHE precisa homem para recepção com prática de lidar com público e noções de serviço de caixa.

Horário: de 8 às 18 horas.

Folga às 2as.-feiras.

Almôço no local de trabalho.

Procurar Sr. Sidi, no Restaurante "Sol & Mar", na Av. Nestor Moreira, 11 das 14,30 às 17 horas. (P

Vendedores

LIVRARIA EDITÔRA SUL AMERICA

Oferece oportunidade em seu Dept.º de Crediário (vendas em repartições, escritórios, escolas etc.), com tôdas as garantias legais. Apresentamos o melhor e mais selecionado catálogo de obras com os melhores planos de venda. Grande oportunidade para quem deseja fazer da profissão de vendas. Apresentar-se munidos de documentos na Rua México, 111 — conj. 501 — Sr. ANTHERO JORDÃO. (P

Pessoas desaparecidas

O Serviço de Utilidade Pública da RADIO JORNAL DO BRASIL relaciona, abaixo, o nome das pessoas desaparecidas e que, até o momento, não foram encontradas por seus parentes. Quem souber o paradeiro destas pessoas deve ligar para 22-1519.

ANTONIO CARLOS ATUATI, 16 anos, branco, cabelos e olhos castanhos. Informações telefone 28-3733. — ADERSON COSTA PEREIRA, 15 anos, branco, cab. e olhos castanhos. Inf. para Rua Joaquim Silva, 59. ANTÔNIO GONÇALVES DE OLIVEIRA, 26 anos, moreno, cab. e olhos castanhos. Inf. Rua C. Vila Santa Rita, 325, Campo Grande. — ALTAMIRA GONÇALVES DOS SANTOS, 20 anos, mulata, cab. e olhos pretos. Inf. telefone 23-8566, ramal 219. — CÉLIA REGINA AMARO, 9 anos, preta, cab. e olhos prêtos. Inf. Rua Teixeira de Melo, 105. — CLÓVIS ANTÔNIO CARVALHO, 15 anos, branco, cab. e olhos cast. Inf. tel. PS1 — São José do Rio Prêto. — CARLOS ALBERTO RODRIGUES, 10 anos, prêto, cabelos e olhos prêtos. Inform. 28-8733. — DOMINGOS SALITURNO SOBRINHO, 50 anos, branco, doente mental. Informações Rua Matumbi, 59. — ELISA PEREIRA DE FRENTAS, 62 anos, branca, cabelos grisalhos e olhos castanhos, doente mental. Infs. 48-6549. — ELIETE DE SOUSA, 18 anos, morena, cabelos e olhos prêtos. Inf. 25-9876. — ADNEUZA GOUVEIA, 13 anos, parda, cab. e olhos castanhos. Inf. 37-7655. — EDMA MARIA BITTENCOURT, 18 anos, branca, cab. e olhos castanhos (doente mental). Inf. tel. 292, ramal 11. — — EVARISTO CONCEIÇÃO, 24 anos, prêto, cabelos e olhos prêtos. Inf. 48-4636. — ERICO MEDEIRO PINHEIRO, 19 anos, mulato, cabelos e olhos prêtos, (surdo e mudo. Inf. 29-5492. — FRANCISCO CARLOS DUARTE DA COSTA, 13 anos, moreno. Informações telefone 30-4013. — GILSON RESENDE TARDIVO, 30 anos, branco, cab. e olhos castanhos. Inf. tel. PSI Santa Cruz — GILSON FERREIRA DO LAGO, 25 anos, branco, cab. prêtos e olhos castanhos. Informações 49-7733. — GELTOM INACIO LOURIANO, 32 anos, branco, cabelos e olhos prêtos. Informações 37-4834. — GLORIA MARIA DE OLIVEIRA SOUZA, 23 anos, branca, cab. e olhos prêtos. Inf. 49-0074. — GERALDO ANTONIO ARRUDA, 13 anos, preta, cabelos e olhos prêtos (muda). Inf. 48-4652. — GERMANO DETRANO, 35 anos, branco, cab. e olhos castanhos. Inf. Estr. Vicente Carvalho, 433.— HIFIGENA DOS SANTOS, 32 anos, preta. Informações 38-8456. — HELENA MOTARGIACOMO, 46 anos, branca, cab. e olhos castanhos. Infs. tel. 27-6572. — HELOISA LOURDES NISIO, 12 anos, branca, cabelos e olhos prêtos. Inf. telefone 43-1728. — IARA COSTA LIMA, 24 anos, branca, cab. e olhos cast. Inf. tel. 46-9019. — ITO SEBASTIÃO SANTANA, 22 anos, branco, cab. e olhos prêtos, Inf. R. México, 3 (Portaria). — JOÃO FERREIRA, 18 anos, mulato, cab. e olhos castanhos. Inf. tel. 27-1750. — JOSÉ DE FREITAS PEREIRA, 60 anos, branco, cabelos grisalhos. Inf. tel. 32-7336. — JOSÉ DANIEL DA SILVA, 35 anos, prêto, olhos prêtos. Infs. p/ a Rua João de Castro, 1 259, Nilópolis. — JOAQUIM ANTÔNIO JOSÉ DE SIQUEIRA, 72 anos, branco, cab. grisalhos e olhos verdes. Inf. 23-4254. — JOÃO CAPISTANO DE MENESES, 49 anos, moreno, cabelos e olhos castanhos. Inf. 25-4357. — JESIEL MUSI, 24 anos, branco, cabelos loiros e olhos azuis. Informações tel. 28-8407. — JOSÉ LEITE, 60 anos, branco, cab. grisalhos e olhos castanhos. Inf. R. de Santana, 124. — JOSÉ LUÍS PINTO DE SOUSA, 18 anos, prêto, cab. e olhos prêtos, (surdo e mudo). Inf. tel. 859 Bangu. — JOÃO VENCESLAU SASEK, 5 anos, branco, cab. louros. Inf. 36-3797. — JUREMA DA SILVA, 14 anos, branca, cab. e olhos castanhos. Inf. 58-9711. — JOÃO DA CONCEIÇÃO, 9 anos, prêto, cab. e olhos prêtos. Informações tel. 58-9980. — JECIMAR FERREIRA, 16 anos, branca, cab. e olhos prêtos. Informações telefone 27-2221. — JOSÉ CARLOS DE OLIVEIRA, 15 anos, moreno. Inf. 23-5981. — JOAQUIM CARDOSO COELHO, 60 anos, branco. Inf. 27-6040. — LUÍS DOS SANTOS JÚNIOR, 38 anos, branco, cabelos e olhos castanhos. Inf. telefone 30-5731. — LUZIA AURORA DE JESUS, 60 anos, morena, cabelos e olhos castanhos. Inf. Tel.: 57-6317. — LUZIA RODRIGUES PINTO, 22 anos, mulata, cabelos e olhos prêtos. Informações telefone 43-5252. — LUIS ANTÔNIO SILVA, 17 anos, mulato, cab. e olhos castanhos. Inf. 34-1325. — LINDALVA DE SOUZA RIBEIRO, 24 anos, branca, Informações telefone 7677 — Niterói. — LIGIA BAIMBA, 21 anos, branca. Informações: Rua Venceslau, 115, ap. 104 — Méier. — LÚCIA REGINA ALVES DA SILVA, 18 anos, parda, cab. e olhos castanhos. Inf. R. D. Lídia, 29. — MARIA HELENA SANTOS, 33 anos, moreno, cabelos prêtos e olhos castanhos. Informações tel. 22-4249. — MANUEL FERREIRA, 40 anos, branco, cabelos e olhos castanhos. Inf. 38-7724. — MÁRIO ARTURO FERNANDEZ SANCHEZ, 78 anos, branco, cab. grisalhos. Informações tel. 27-0741. — MARIA DA GLORIA TAVARES, 34 anos, branca, cabelos e olhos castanhos. Inf. tel. 27-6093. — MOACYR DE SÁ CARVALHO, 63 anos, mulato, cab. e olhos castanhos. Inf. R. Campos da Paz, 208. — MARLENE MARIA DOS SANTOS, 14 anos, branca, cab. e olhos castanhos. Inf. 28-2105. — MARLI BLANCO MARUJO, 10 anos, branca, cab. e olhos castanhos. Informações telefone 844 M. Hermes. — MARCIA MORAES, 17 anos, branca, cab. e olhos castanhos. Informação 46-0449. — MARCIO LUIZ CLEMENTE, 23 anos, branco, cabelos castanhos e olhos esverdeados. Inf. 31-44 Petrópolis. — MARIA JOSÉ DOS SANTOS AMARAL, 35 anos, preta, cab. e olhos prêtos. Inf. R. Sousa Caldas, 306. NELSON CAMPOS, 26 anos, br., cab. e olhos cast. CAMPOS, 26 anos, branco, cab. e olhos castanhos. Infs. tel. 57-2636. — NICOLAS CORTEZES, 28 anos, branco, cab. e olhos castanhos. Inf. telefone 34-4181, em São Paulo. — NILSA CHUMBO, 13 anos, mulata, cabelos prêtos, olhos castanhos. Infs. telefone 22-9855. — NATALINO SOUSA DA PENHA, 10 anos, mulato, cab. e olhos prêtos. Inf. Rua da Passagem, 112. — NADILSA NASCIMENTO, 15 anos, mulata, cabelos e olhos castanhos. Informações na Rua Frei Miguel, 409 — Piraquara, Realengo. — NÉLSON LUIS GONZAGA, 19 anos, branco, cab. e olhos castanhos. Inf. telefone 92-1778 CETEL. — OSMAR RODRIGUES DA SILVA, 40 anos, pardo, cab. e olhos castanhos. Inf. 46-1328. — PLINIO PEREIRA GOMES, 11 anos, mulato, cabelos e olhos prêtos. Infs. na Rua Rio da Prata, 832, Bangu. — PAULO ROBERTO DE SOUSA, 8 anos, prêto. Informações: Rua São Miguel, 400, Tijuca. — PEDRO FIRMINO DEOCESANO FILHO, 14 anos, branco, cabelos e olhos castanhos. Inf. 34-2864. — RENATO JOSÉ BOTTO DE MELLO, 18 anos, branco, cab. e olhos castanhos. Inf. 23-5471. — SANDRA LUCIA DE VASCONCELOS, 13 anos, branca, cabelos e olhos castanhos. Inf. 37-9984. — SANDRA MARIA CAMPOS, 6 anos, preta. cab. e olhos prêtos. Inf. R. Irmão Guize, 27. — TANIA REGINA LOPES SOUZA, 8 anos, branca, cab. e olhos prêtos. Inf. R. Tomazina, 328/202.

UTILIDADES DOMÉSTICAS

MÓV. — DECORAÇÕES

ATENÇÃO — Compra móveis usados. Tel. 48-4119, que compraremos dormitórios Chipendale, Rústico, moderno ou Império e salas conjugadas, claras e modernas e império — Pago bem e atendo rápido. Tel. 48-4119.

BARATÍSSIMO — Vendo dormitório para casal, estado de nôvo, por Cr$ 150 mil e uma sala com bar espelhado, juntos ou separados — Rua Haddock Lôbo n. 303-C.

ATENÇÃO — Compro dormitórios e salas de qualquer modêlo. Pago bem. Atendo em qualquer bairro. Tel. 22-4517.

ATENÇÃO — Compramos móveis usados, pratisamos de grande quantidade dormitórios e salas de jantar, Chipendale, pau marfim, caviúna, Luiz XV, império, jacarandá, rústico, colonial. Pague o máximo. — Atende-se rápidamente. Tel. 48-4558.

ATENÇÃO — Compra-se móveis usados. Salas, dormitórios de marfim, Caviúna, Chipendale, Império, L. V., Rústicos e dormitórios Coloniais. Atende-se urgente em tôda a Cidade e paga-se bem. — Tel. 32-0111.

ATENÇÃO vende dormitório Chipendale, muito barato e em estado de nôvo e vendo 1 sala de jantar 26 mil. Aristides Lôbo, n. 128, pertinho de Haddock Lôbo.

ATENÇÃO vendo sala Chipendale conjugada, moderna, de clara, estado de nova, preço barato e um dormitório de luxo, preço razoável. — Salvador de Sá, n. 184, Estácio.

ATENÇÃO — Compram-se móveis usados, precisa-se de grande quantidade, dormitórios e salas de jantar chipendale, pau marfim, caviúna, Luiz XV, rústicos e coloniais. Paga-se o valor máximo e atende-se rápido em qualquer bairro. Tel. 48-0148.

AGORA — Precisa de comprar Móveis Usados, Salas, dormitórios de caviúna e marfim, L. V. Rústicos dormitórios coloniais. Pago bem atende-se rápido — Tel. 22-0967.

CHIPENDALE — Dormitório de casal, muito bonito e em ótimo estado, por Cr$ 150 000 e uma sala de jantar no mesmo estilo, Cr$ 100 000, juntos ou separados — Rua Haddock Lôbo, 181-B.

CHIPENDALE — Dormitório para casal em estado novíssimo, por preço baratíssimo, sala do mesmo estilo, apenas Cr$ 155 mil juntos ou separados — R. Haddock Lôbo n. 303-C.

CHIPENDALE — Dormitório maciço, casal, gavetas curvas, clara sala de jantar igual. Barato. Desocupar lugar. Rua Haddock Lôbo 206.

CAMA de casal com colchão de molas, nôvo, 65 mil, rádio Telespark pilha 35 mil. R. Siqueira Campos 241, sala 101.

DORMITÓRIO — conj. marfim — nôvo — 4 peças casal — c/ colchão de mola e espelho de cristal — 300 mil R. Sto. Amaro, 20 ap. 21.

DORMITÓRIO RÚSTICO para casal mesmo estilo, vendo preço 90 000 uma sala rústica, 60 mil juntos ou separados, Rua Haddock Lôbo n. 206.

DORMITÓRIO Chipendale sala de jantar mesclas claras, gavetas curvas, vende-se barato, desocupar lugar, juntos ou separados. Rua Haddock Lôbo 206.

DORMITÓRIO CHIPPENDALE, completo, claro, gavetas curvas. Está como nôvo — Artigo de luxo — Vende-se muito barato — Rua Haddock Lôbo, 181-B.

DORMITÓRIO — Moderno p/ casal, muito bonito, em marfim ou caviúna, igualzinho a nôvo. Sala do mesmo estilo. Vendo p/ preço vantajosíssimo, juntos ou separados. Rua Haddock Lôbo n. 303-C.

DORMITÓRIO — Particular vende um marfim caviúna, nôvo, sem uso, por apenas 200 mil. Oportunidade única. Rua Catete, 46, ap. 1. Qualquer hora.

ESPELHO parede, moldura dourada, nôvo, 1,60x80, custou 180 — Vendo 70 mil — Av. Copacabana, 1 299—108. Tel. 27-8439.

GUARDA-VESTIDO, mesas e cadeiras, particular vende barato. Inf. 26-0152.

GRUPOS ESTOFADOS — Tenho 2 sem uso, tudo veludo, vendo p/ qualquer preço c/ muita urgência, também 2 jogos mesinhas centro mármore. R. Dias da Rocha, 31, c/ 4. Qualquer hora.

GRUPO ESTOFADO super luxuoso, tecido circo rústico, com um couro sintético e jacarandá. Almofadas sôltas nas costas e assentos, uma mesa de centro, uma mesinha, duas cadeiras, secretária, cômoda e cama, tudo jacarandá, espelho redondo, outro retangular, jôgo mesinha decorativa... Rua ... Tel. ...

GRUPO ESTOFADO mod. 67, sem uso, tudo veludo, tecido ... Tudo em ótimo estado. Vendo p/ ... R. Gustavo Sampaio n. 476, ap. 808. Tônel Nôvo. — Fecilito transporte.

MÓVEIS — Transporte seus móveis e geladeiras, em furgão, pela metade do preço usual. — Tel. 46-7710.

MARFIM vendo vários g. roupas de 3 portas 4, 5, preço bastante barato, e uma linda sala de jantar, em estado nôvo, Rua Aristides Lôbo, n. 128.

MÓVEIS usados em estado de nôvo, agora você pode comprar móveis de sala e quarto desde Cr$ 5 000 mensais ou a partir de Cr$ 50 000 à vista. Verdadeiras pechinchas, grande variedade para escolher. — Só nestes dois endereços da Rui Mafra — Aristides Lôbo, 134, na Rio Comprido, Monsenhor Félix, 528-A, em Irajá. — Duas lojas que só vendem móveis usados.

PAU MARFIM dormitório p/ casal em bom estado por Cr$ 150 000 uma sala para jantar Cr$ 120 000 também separados, Rua Haddock Lôbo 206.

PAU MARFIM — Dormitório de casal, em estado de nôvo — Vende-se por Cr$ 150 000 — Uma sala de jantar também pau marfim conj., por Cr$ 100 000 juntos ou separados — Rua Haddock Lôbo, n. 181-B.

SOFÁ-CAMA casal e 2 poltronas, em veludo, tudo em bom estado, do 115 000. Fábrica Rua João Vicente, 1 241. Bento Ribeiro.

SOFÁ-CAMA de casal, 110 000 ... conjugado, clara, maciça. Cr$ 150 000, para desocupar lugar. R. Haddock Lôbo, n. 206.

SOFÁ-CAMA, direto da fábrica, liquidação, total sofá-cama parte 124 000. Av. N. S. ... la 604.

SALA DE JANTAR COMPLETA — Imbuia maciça, estilo provençal. Cr$ 180 000; beliche ou 2 camas solteiro, Cr$ 60 000. Rua 5 de Julho, 226, ap. 402 — Copacabana.

SALA JANTAR rústico, mexicano. Vendo melhor oferta. Rua Conde de Baependi 127|301 — Laranjeiras.

SOFÁS-CAMA — Vendo 2 forrados plástico, próprios ep. peq. Ver c/ zelador. R. Francisco Otaviano, 240.

SINTECO — Raspagem, consertos em pisos tapeados, pinturas internas e externas ... garantidas, preço moderno e econômico. Chamar Carlos ou Geraldo ... 28-5587 ...

SALA DE JANTAR moderna, em pau marfim, em estado de nova. Vendo por Cr$ 125 mil — Rua Haddock Lôbo n. 303-C.

URGENTE — Vende-se móveis de aço p/ escritório. (Desocupar lugar). — Tratar Santa Luzia, 173|1102.

SOFÁ-CAMA — Vulcouro. Motivo viagem — 48 000. Barata Ribeiro, 418 s| 109.

VENDE-SE — Um armário de imbuia com quatro divisões, quase nôvo, um sofá-cama, em perfeito estado e cama, colchão e armário de empregada. Rua Barata Ribeiro, 184, c|c, portaria.

VENDEM-SE móveis em perfeito estado, urgente, para desocupar lugar. Rua República do Peru, 124|601.

VENDO Móveis Chipendale usados 10 peças. Melhor oferta. Av. Prado Junior, 281|313|57|8 472.

VENDE-SE 2 camas solteiro, jacarandá (colonial americano), c/ colchões de molas quase novos, 1 mesa cabeceira D. João V e pequenos consoles c/ lado, sofá. Rua Marquês de Paraná, 26.

VENDE-SE um dormitório rústico, casal, em ótimo estado, por 90 mil cruzeiros, para desocupar lugar — Rua Haddock Lôbo, 181.

VENDE-SE Dormitório de casal. 1 sala de jantar e demais peças. Preço barato. Ver Rua Paris, 262, c. 7. Praça da Bandeira.

VENDO dormitório de marfim casado, 170 e sala de jantar mesa console 130. Av. Salvador de Sá, n. 184. Estácio.

VENDE-SE 1 jantar comp. moderno, 1 gel. Frigidaire. Tudo est. nôvo p. melhor oferta. Tratar R. Teotônio Regadas, 34, 501 — Lapa.

VENDO conjunto espuma acetinado, nôvo, arm. jacarandá — R. Venceslau n. 305, Meier. Prox. Cine Imperator.

VENDO 4 mesas de aço c/ 7 gavetas c/ 1,60 x 90 Trav. Mahatma Gandhi n. 2 s/ 1 222. Ed. Odeon. Tratar pela manhã, 9 às 12h.

VENDE-SE sala jantar de luxo, fórmica, marfim c/ 8 peças. Cr$ 200 000. Castro Alves, 144, ap. 101 — Meier.

VENDEM-SE dormitório e sala de jantar pereba maciça. Rua Eleutério Mota, 148, ap. 302 — Olaria, sábado e domingo de 9 às 12 horas.

VENDEM-SE móveis de sala e quarto. Rua Riachuelo n.º 247, ap. 602.

VENDE-SE — Móveis usados, estante, dormitórios e salas jantar. Várias peças avulsas, tudo barato. Pres. Vargas, 2 963-A.

Armários embutidos

Diretamente da fábrica, sob encomenda, modeiro de lei — Orçamento grátis. Telefone: 37-2396.

Antiguidades Tel.: 36-1219

Compro moedas, tapetes, porcelanas, bicuits, móveis e pianos, cristal.

Colchoaria A PREFERÍVEL

Colchão medicinal — Fabricamos sob medida — Colchão de molas e crina — Material de primeira para pronta entrega. Reformas em geral — Garantia 10 anos. Rua Maria e Barros, 653. Tel.: 28-0923.

Super-Synteko

VITRIFICADORA ARCO-IRIS LTDA. (APLICADORES AUTORIZADOS) FACILITAMOS Fone: 29-6851

Super-Synteko

Vitrificação de luxo, raspagem de assoalho para cêra — Tel.: 25-3669, Sr. Antônio.

Super-Synteko

Raspagem e calafetagem para cêra — Dedetização — Orçamento grátis. Fones: 48-1208 e 28-4272 — Carlos Cezar.

Super-Synteko legítimo

Com garantia — Praça Floriano, 19, sala 66. Tels.: 42-3169 — 52-0316 — 30-7051 — (Também aos Domingos) (3.º telefone). Facilitamos pagamento.

FOGÕES — AQUECED.

VENDE-SE fogão de luxo 4 bocas, grelhador 2 gás e luz, nôvo, dança. Preço sim. R. Sebastião Lacerda, 31 ap. 207 — Laranjeiras.

VENDO fogão de 4 bocas, de luxo, com forno, lindo, barato. Urgente. Rua Conde Bonfim, 84, casa 1, fundos.

GELAD. — AR CONDIC.

ATENÇÃO — Compro uma geladeira, pago, TV, estereo ou Hi-Fi, arcondicionado, pago bem, à vista e qualquer hora para ... 26-5858.

AR REFRIGERADO — Para vender a vista, não compensa mais, vendo aparelho de ar condicionado 1 HP. Rua Joaquim Palhares, 104-A.

AR CONDICIONADO — General Electric de 1967. Pronta entrega, o melhor preço da praça a vista ou financiado. — Visite nossa sala de exposição. Rua Almirante Tamandaré 66 — Telefone 57-8050 — Rua Almirante Tamandaré n.º 172 — telefone 48-2002.

AR CONDICIONADO FEDDERS, 1 H.P., pouco uso, ótimo aparelho — Vende-se, baratíssimo, com garantia, motivo, venda do mesmo. Rua Edmundo Lins n. 38, ap. 203. Próx. Siq. Campos, Copacabana.

ATENÇÃO — Geladeiras de ocasião: 9 a 11 pés, vendemos várias com garantia. Preço de nova, muito gelo. Rua da Relação 55, terreo.

ATENÇÃO — Geladeira duplex, 14 pés, mod. 1966, porta magnética, 410 luxo. Vendo urgente, 570 mil, sem mobilia — Tel.: 27-7589 — Adenor.

ATENÇÃO — Conserta-se a domicílio, geladeiras com garantia. Tratar com garantia de 1 ano. Tel. Relação 21-7045 — Sr. Rubens. Tel. 23-4371.

GELADEIRA "Duplex", 14 pés, com luxo, com vidro. Urgente, degelo autom., 360 mil. Tel. 47-8470.

GENERAL ELECTRIC geladeira, 8,5 pés, Retilínea, na embalagem, 360 mil. Garantia 5 anos. Av. Copacabana, 610-J.

GELADEIRAS — Vende-se Consul seminova e Brastemp — dando muito gelo. Pago bem, Rua da Conceição, 145 — Sobrado.

GELADEIRAS usadas, desde Cr$ 150 000 tôdas gelando bem e com pintura nova, Rua da Relação 55, térreo.

GELADEIRAS — Novas liquidação 350 000. Vende-se urgente. Rua Senador Dantas, 19 sala 205 — Tel. 22-5700.

GELADEIRAS — Transporte geladeiras e/ móveis, em Kombi, pela metade do preço usual. — Tel. 46-7710.

GELADEIRA, Retilínea Kelvinator, 9 pés, 250 mil; para viagem, vendo urgente. R. Chave Ferin. 220, ap. 301 fund. — S. Cristóvão.

GELADEIRA CLIMAX VITÓRIA 190 000. Vendo em estado de nova — Av. Gomes Freire, 740, sala 902.

GELADEIRA FRIGIDAIRE 9 pés, retilínea, super luxo, muito gelo, vendo hoje, mot. viagem, 38, Rua Edmundo Lins n. 38, ap. 203. Próx. Siq. Campos — Copacabana.

GELADEIRA Climax, 7 pés. Base Cr$ 110 000 à vista. R. Teixeira, 16, térreo — Lapa.

HOJE — Geladeiras para todos, a partir de Cr$ 130 000, pintura nova, muito gelo — Rua da Relação, 55, térreo.

MOTOR de indução TRI 55 GE HP-2, 3 fases, 60 ciclos compressor Atlas para geladeira. Rua Marcilio Dias, 50.

PRECISO urgente de 1 geladeira, 1 ar condicionado e 1 TV. Resolvo na hora. Tel.: 37-5774.

VENDE ar condicionado, Philco, 9 500BTU. Tel. 29-3000. Sr. João.

VENDO balcão frigorífico, usado em bom estado — Rua Nicarágua, 224 — Penha. Tel. 30-1681.

VENDO geladeira Admiral, 9,5 pés c/ degelo automático, ótimo estado. — Rua Senador Dantas, 19, ap. 607.

VENDO uma geladeira Kelvinator no estado — Rua Djalma Ulrich, 229 ap. 405.

VENDO refrigerador Philco 8 pés, perfeito funcionamento. Preço barato Cr$ 250 000 à vista. Telefone 45-3641 (12|13 h, marcar hora).

Ar Condicionado FRI-AIR

Gabinete aço inox. garantido 10 anos. Assistência técnica direta da fábrica. Facilitamos — 22-1778 — 42-6885 — 30-3024.

Refrigeração Cezilio

Ar Refrigerado, Geladeiras, Bebedouros, consertos em geral. Tel. 52-4230.

RÁD. — FONÓG. — TVs

APARELHOS TELEVISÕES novos — Philco, Standard, Zenith, ABC, Philips, Telefunken, Novos. na embalagem, garantia 1 ano — Preços inferiores às liquidações. O menor preço do Rio. Rua das Marrecas, 36, 1.º andar. Tel. 32-0069.

ATENÇÃO — Compro um TV, piano, geladeira, stereo ou Hi-Fi, ar condicionado e pago bem. Telefone a qualquer hora p/ 36-5858.

A VENDA — Rádio Philips. 2 fx. Empire, novos e lindos. Gravador portátil pilha. Radiovitrola mesa 3 rotações, e 1 vitrola portátil. 22-3461.

ADMIRAL 19" — Controle remoto fio e sem pilha, pronto uso, Cr$ 380 mil. R. Sebastião, 187 ap. 401 — Urca.

A VISTA — Compro televisão usada de mesa ou pedestal, mesmo defeituosa. Atendo rápido e pago bem. Rua Dias da Rocha, 31, casa 4. Tel. 37-7250 — Copacabana.

A VISTA — Compro TV e geladeira — Pago o melhor preço da praça — Venda rápido e bom. — Tel. 37-6517.

ADMIRAL TV 19", c. remoto, nôvo, oportunidade única, 350 mil. Av. Copacabana, 610-J.

ALTA FIDELIDADE — Novinha, sem uso, som espetacular. Vendo urgente, 280 000 — Rua Dias da Rocha, 31, casa 4. Tel. 37-7250 — Qualquer hora.

APARELHOS — Televisões novas de fábrica, Standard Electric, Telefunken, Zenith, Phillips, ABC, Telking, GE, Todos os tamanhos. Preços inferiores às liquidações, 14, 13, 12 mil. Av. Copacabana, 581, loja 211.

ATENÇÃO — Televisão Philco 23" tela ray-ban, pouco uso. Custou 820. Vendo 250. Avenida Copacabana, 387-209. — Tel. 36-4951.

COMPRO 1 TV, 1 geladeira e 1 ar cond. Pago à vista, resolvo na hora mesmo c/ defeitos. Atendo rápido — 42-7377.

CONJUGADO S. Electric 23" estéreo, autom. c. 2 alto-falantes, bem funcionando, urgente, 290 mil, último tipo, c. garantia. Av. Copacabana, 610-J.

COMPRO TELEVISÃO — Qualquer estado, marca, ano. Negócio rápido, à vista, a domicílio. Tel. 32-0702.

ELETROLA — Vende-se uma Standard Electric, em estado de nova. Rua ... tel. 43-6552.

HI-FI Standard Electric, est. de nôvo. Vendo 220 mil a vários televisores, Phillips, GE. Admiral, Telefunken, a partir de 120 mil. Av. Copacabana, 581, loja 211.

RADIOVITROLA Americana, vendo ou troco por televisão. Pilhas e acessórios, móvel lindo — Custou 750 000 — Tratar Tel.: 37-0025 ou 58-2410.

RÁDIO VITROLA pick-up automático Arpège, estado de nôvo, com 2 discos — Baratíssimo. 120 mil. R. 8 Julho, 226 ap. 402 — Copacabana.

RÁDIO PILHAS, caixa luxo nôvo, diversos modelos. Garantia, tem tocar e ouvir ... 45 mil ... — Tel. 38-5432, sala 1 ...

RÁDIOS, 3 faixas, 6 pilhas, aparelhos, toca-disco ... Telefunken, Phillips, Spica, etc. e o Rádio ... Tel. 22-0406.

RÁDIO — Vende-se 5 bocas, 25 000, móvel tipo secretária. Av. Marechal Floriano, 83, 1.º andar. Tel. 22-3476.

TV GE 21" USA, na embalagem, mod. 1967, 255 mil. Av. Copacabana 610-J.

TELEVISÃO — Atenção, com enormes conhecimentos nesse ramo mais dos apartamentos, televisores novos e usados, ... todas as marcas. Admiral, Arno, Philco, 3, Electric, Zenith, GE, Philips, Telefunken, ABC, e 12, 19, 17 e 23 polegadas. Credito: ... por 50% ... rádios e vitrolas 50.000 na Rua Conde de Bonfim, 1 ... Tijuca. Telefone 48-8500.

TELEVISOR PHILCO — Em bom estado, vendo Cr$ 120 000. Trato bem perfeito. Tratar com o Sr. ... Rua ... Tel. 36-3101.

TELEVISORES pronta entrega de 150, 250 mil. Mil 21, 23 polegadas, com garantia. Lojas pelas fábricas, rádios de pilhas (rádio), Rua ... Av. ... Tel. 36-1852 ...

TELEVISÃO — Vende-se uma, com bom estado, tocadiscos ... Rua ... Tel. 36-...

TELEVISORES novos e usados de fábrica, novos de todas as marcas ... Tel. ...

TELEVISÃO PHILCO 23" 1965 — Vende-se uma maravilha, funcionando perfeitamente. Vendo barata 180 mil. Av. Copacabana, 1 126, ap. 1 ... 47 ...

TV PORTÁTIL 11", RCA, importada, perfeito, super luxo. Rua Barata Ribeiro, 411, ap. 202.

TÉCNICO de geladeira e ar condicionado e TV conserto a domicílio. Maquinas de lavar e enceradeiras. Tel. 26-0049.

TELEVISÃO — GE, 21", Finíssimo console, marfim, c/ porta, fino, Rua dos Quinta, 37. Largo da Cancela.

TV 23" — Emerson ano 63. Boa imagem está como nova base — Rua Barata Ribeiro, 411, ap. 202.

TELEVISÃO — Vendemos Admiral, Telefunken, Emerson, Invictus e outras de 21", 23. Tôdas funcionando muito bem, nos 5 canais e no preço de ocasião. Rua da Conceição, 145 sobrado ao lado do Colégio Pedro II.

TV CATETE — Técnico especializado na Alemanha conserta TV, Rádios, qualquer aparelho eletrônico. Serviço garantido. — Tel. 45-9518 — Reis.

TELEVISÃO — Nova e usadas. Vende-se novas, liquidamos pela metade do preço. Urgente. Rua Senador Dantas, 19 sala 205 — Tel. 22-5700.

TELEVISÃO 21 poleg. de mesa, ótima imagem, vendo urgentíssimo 150 000, a quem chegar primeiro, na Rua Taylor, 31, ap. 624 (Glória) — Após às 11 horas.

TV 21" — Vende-se conjugado, rádio e vitrola em três peças, estado de nova, motivo viagem, Rua Santa Sofia, 103, ap. 201.

TELEVISORES — Tenho vários portáteis e de mesa de 17 e 21, 23 pol. a partir de 120 mil. Av. Gomes Freire, 176, sala 902.

TV ADMIRAL nova 23 pol. controle remoto, uma jóia, 3 alto-falantes, som Hi-Fi. Preço razoável. Voluntários da Pátria, 1, ap. 411.

TV GE, imagem espetacular, cor marfim pé palito. Vendo mot. viagem, 250 mil. Rua Edmundo Lins, 38 ap. 203 próx. Siq. Campos — Copacabana.

TELEVISÃO 21" e 23" ligado a partir de 130 mil, cinema nos 5 canais, as melhores marcas, preço p/ negócio. Rua Fernando Riachuelo n. 392, sob.

TV INVICTUS 23", marfim, na embalagem, 1967. Rua Edmundo Lins 38, ap. 203. Preço Cr$ 370 mil. Av. Copacabana, 610-J.

TV PHILIPS Cr$ 140 000, um 58, nôvo, revisado pela Philips, garantia de 27/1, funcionamento perfeito todos canais. Ver Rua Aníbal Mendonça, 16/314 das 14 às 17 horas — Oliveira.

VITROLA ESTEREOFÔNICA Philco, ótima, Hi-Fi, estéreo, gravador 2 alto-falantes, 180 mil. Informações — 47-0168.

VENDE-SE Televisão, armário com quatro portas, radiovitrola portátil, espelho de parede, por motivo de viagem. Rua Dois de Dezembro, 77 ap. 203.

VITROLA Standard Electric, estéreo automática e transistorizada, portátil, com duas caixas acústicas, última que usou gosta de boa música, na embalagem pela metade do preço da praça. Av. Copacabana 1 070 ap. 201 — 36-1852.

VENDE-SE uma vitrola com toca-disco Philips, graves e agudos, funcionamento perfeito Cr$ 150 000. Tel. 23-3403 (fora do horário comercial).

VENDE-SE para desocupar lugar: caixas usadas para radiovitrolas, — Rua Tiradentes 66, 1.º andar. — Tel. 32-9983.

Antenista Tel.: 52-0022

Instalações e revisões de antenas de televisões, atende-se diàriamente, inclusive domingos e feriados com garantia e honestidade. Tel.: 52-0022.

Alta Fidelidade

Modêlo 67 — Sem uso. Vendo, 280 000, urgente, com garantia, 4 rotações, controle eletrônico desligando tudo quando finda programa, 11 válvulas, várias ondas, toca-discos Standard Eletrônico. Rua Dias da Rocha, 31, casa 4. Tel. 37-7250 — Copacabana.

Compro 1 TV Tel. 36-1852

E 1 GELADEIRA MODERNA STEREO — PIANO

Compro 1 TV Tel. 57-1596

E 1 GELADEIRA MODERNA STEREO — PIANO

MÁQ. OU APARELHOS DOMÉST. (Lavar, Passar, Costurar, Ar etc.)

ENCERADEIRAS — Espetacular liquidação Electrolux pela metade do preço. Arno, Lustrene, Real a 79 000 por 45 mil. Tel. Epel de 85 por 49 mil. Outras marcas 25 mil. Rua Senador Dantas, 19 sala 205. Tel. 22-5700.

ENCERADEIRA ELECTROLUX — Vendo o máximo, com ... em 45 mil, escovas e flanelas novas, com garantia. Rua Conde de Bonfim, 49, loja ... Shopping Center do Meier.

ENCERADEIRAS Electrolux, ótimas, com 4 lustras e ... 55 mil. Rua Engenho Velho, 34 — Tel. 42-7368 — Maracanã.

MÁQUINAS Singer marfim, com motor, mesa, em ótimo estado. Tel. 28-... Rua ... Copacabana 610, ap. 112.

MÁQUINA de costura Singer com motor e mesa, ... 39 ... ano ... Sr. Gilberto.

VESTUÁRIO

NOIVAS — Vende-se vestido de noiva e ... bolsa, ... Voluntários da Pátria 41 ...

NOIVAS — Aluga-se e vende-se vestido com véu. Tel. 27-2301 ... Rua ...

PERUCAS diretamente da fábrica ... Tel. 27-...

VENDE-SE um vestido de noiva em ... Vende-se barato. Tel. ...

VESTIDO DE NOIVA — Vendo ... Tel. 47-0168.

VENDEM-SE 2 belíssimas trancinhas, ... Bumbas Mey Bo', a uma Bailarina, para crianças de 4 até 9 anos ... Tratar com Madame Nelson. ... Tel. ...

VESTIDO DE BAILE — M. 42 parte mocinha. Grande luxo. — Tel. 57-7003.

Ternos usados Tel.: 22-4435

COMPRO A DOMICÍLIO

Calças, camisas, sapatos etc. Pago melhor que qualquer outro.

Ternos usados Tel.: 22-5568

COMPRO A DOMICÍLIO

Calças, camisas, sapatos etc. Pago melhor que qualquer outro.

Ternos usados Tel.: 22-3231

COMPRO A DOMICÍLIO

Calças, camisas, sapatos etc. Pago melhor que qualquer outro.

JÓIAS — RELÓGIOS

BRILHANTE — Vendo um solitário com 3 quilates e 20 pontos. Branco puro. Tel. 43-5233. Sr. Joseph.

CORDÕES de ouro 18 k, vendo lote de 5, 1 com medalha Deus te Guie, e 4 relógios para homem, 1 Mossoró, anéis fôlheados e no estado. Tudo 150 mil. Ver a cobrar. 45-3945.

RELÓGIO antigo (Ansonia), tipo 8, vendo. R. Prud. de Morais, 519, 701.

VENDEM-SE 2 relógios Simplex americanos. Preço — 140 000. — Tratar — Tel. 34-1808.

ÓCULOS — CINE-FOTO

BINÓCULO PRISMÁTICO OMEGA 30x50, lentes azuis, vendo um binóculo por preço de ocasião. Tel.: 42-0364.

KODAK Retina Reflex IV 1,9/50 mm, novíssima, na embalagem, vendo por motivo de viagem — Rua Leandro Martins n. 22/505. — Centro.

MÁQUINA DE FOTOCÓPIA — termofax americana — Vende-se em perfeito estado. Rua Riachuelo, 373 s/302.

FOTÔMETRO GE, 70 mil. Fotômetro Weston, 90 mil. Flash Eletrônico, 190 mil. Filmadora Paillard (8 mm), 270 mil. — Vendo — R. Paissandu, 228 — 301. Telefone 25-5410.

MÁQUINA FOTOGRÁFICA — Miranda F.M. c/ teleobjetiva 135 mm F. 3.5 única no Brasil. Cr$ 1 milhão. Tel. 34-6041.

PROJETOR cinema sonoro 16 mm. Hercules. Novíssimo, garantia. Marca. Duas unidades. Cr$ 800 000. Rua Fonseca Guimarães, 35 — Dr. Fernando.

PROJETOR de cinema 16mm sonoro, americano, perfeito Kodascope, 390 mil. Filmes, vendo ou troco. 57-0222.

ROLEX SUBMARINO — 450 mil. Tel. 34-6041.

DIVERSOS

COMPRO à vista TV, qualquer marca, mesmo com defeito e geladeira. Resolvo na hora. — Telefone 36-5310.

FAMÍLIA americana vende Zenith, TV, Gerrard Stéreo, Zenith Transoceanic, rádio, máquina escrever, Pentax câmera 35 mm, projetor, ... máquina ... Tel. 47-6568 ou 25-7272 ...

MÁQUINA Elgin luxo, ventilador comercial, asp. de pó, fogão Walvertop s/ pé, urgente. R. Chave Grande, 31 — Sr. Benito.

VENDE-SE a ... 2 secadores para cabelo, 1 cofre, móveis de quarto. Rua Domingos Ferreira 125, ap. 116.

VENDEM-SE duas escrivaninhas, duas estantes portas de correr, um rádio alemão para carro, um motor Arno, Ver à Rua Uruguaiana, 174 loja 2. Das 14 às 17 hs.

VENDO urgente: geladeira Frigidaire, cortinas, cama de casal em perfeito estado, pérsianas, artigos para bebê. Preços baixíssimos. — Tel. 57-1019.

VENDE-SE separadamente, geladeira, televisão e móveis. R. da Piedade, 350, ap. 101.

VENDE-SE todos os objetos, louças, pol., sofás, ap. elétricos, roupas, sapatos. Siq. Campos, 210-504 — Tel. 57-9165.

VENDE-SE urgente por motivo de viagem as seguintes peças: um fogão e gás moderníssimo com 4 bôcas, um guarda roupa rústico, dormitório, um rádio portátil e algumas miudezas. Verr na Rua Barão de Itapagipe, 90 c/13.

OPORTUNIDADES E NEGÓCIOS

INDÚSTRIA (Aluguel, Compra, Venda etc.)

COM TELEFONE, salas conjugadas banheiro, depósito e cozinha, tudo nôvo. Aluga-se na Rua Alcântara Machado, 36, gr. 1 201 — Rua Moynk Veiga — Tel.: 42-6871.

GALPÃO — Vende-se nôvo, 320 m2, 7 m. pé direito, área coberta, cisterna 20 000 litros, água, luz e fôrça ligadas. Fácil acesso para caminhões. — Tel. 29-5210 ... Sr. Nilton.

GALPÃO grande com terreno anexo, com luz e água — Aluga-se. Rua Clarimundo de Melo, 811 ... Tel. 37-2141.

GALPÃO VAZIO — S. Cristóvão em estrada de ferro, medindo 1 000 m2, com banheiros, ... para caminhão ... Tel. 47-8549 ou 52-3051.

GALPÕES c/ lojas. Vendo. Rua Joaquim Palhares, 186, quase esquina c/ Santa ..., com 10x130 metros. Construção especial, ótima para fábrica, ultramoderna. Entrega imediata. Tratar Indústria e Comércio Pinheiro. Rua Pres. Vargas 590 sala 514, 43-0030 — CRECI 20.

SALA NO CENTRO — Aluga-se uma sala grande c/ água e telefone, própria para escritório, rua muito movimentada, na Rua Visconde Rio Branco n. 37, 1.º andar. Tratar hoje.

VENDO um galpão desmontável, 7x7 metros, telhas de zinco, terças vigas, todo em estrutura de aço — ... Ver no local, Meier, Rua Dias da Cruz, em frente ao n. 89. Também e exposição de protótipo, todo por 185 milhões. Ver amanhã sem falta. Ver Tel. 29-4065 falar com Francisca.

Galpão

Para grande indústria. Vende-se magnífico galpão c/ 180 m2, cobertura metálica c/ 30 x 60, amplo, s/ colunas; 6 mts. pé direito; anexo outro c/ 12x 30. Fôrça 112 KWA — Rua Pedro do Alcântara, E. do Rio. Maiores informações: 52-3133.

COMÉRCIO (Aluguel, Compra, Venda etc.)

AÇOUGUE E MERCEARIA — Vende-se por não ser do ramo, ótimo negócio, uma loja em Tijuca, junto à estação de Juscelino. — Tratar Rua Augusto Rodrigues, 151 — N. Iguaçu.

AÇOUGUE — Vende-se ... Avenida Santa Cruz, 1375, Bangu. Tratar Sr. Ladeira.

ARMAZÉM BAR, contrato nôvo, ... Rua ... Tel. ...

AÇOUGUE — ... Tel. ...

LABOS de 40 a 1 metro, sabe ... à 10 km ... entrada ... Tel. 47-6213 B. Nova.

MAGNÍFICO BAR, ... Tel. ...

AÇOUGUE — Zona Sul, féria, 280 mil. Ótimo negócio, 14 milhões. Tratar ...

AÇOUGUE — Vende-se um ... Pres. Vargas, 446 — 2.º andar.

ARMAZÉM EM B. DE PINA — Vende-se Féria 5 milhões, ... 7 milhões. Tratar na Luso-Guaporé — Av. Brás de Pina, 335-A. Tel. 30-4383.

ATENÇÃO — Comerciantes por ... Santos. Honestidade e ... lucrativo, 2 salões ... na Rua 24 de Maio ... R. Etelvina, 3-A, em frente à estação de Olaria.

AÇOUGUE ... Rua Conceição ...

ATENÇÃO — Na Leopoldina ... Zona da Leopoldina, 7 milhões ... Vende-se ... bar ... Rua ... Pres. Vargas, 446 — 2.º andar.

BAR — ... milhões ... contrato de 7 anos ...

BAR — Vende-se refrigerantes, ... No Copacabana ... Rua Santa Clara, 33 ... Otávio ou Joaquim.

BOMBONIERI com refrigerantes, ... Copacabana. ... ajudamos ... Rua Santa Clara, 33 sala 1 216 — Otávio ou Joaquim.

BAR CAIPIRA — Copacabana, Féria 6 000. Contrato 5 anos. Bastante lucrativa, ajudamos na compra. Rua Santa Clara, 33 sala 1 216. Otávio ou Joaquim.

BAR CAIPIRA — Copacabana — Féria 13 000. Chop e salgadinhos. Contrato 5 anos. Ajudamos na compra. Rua Santa Clara, 33 sala 1 216 com Otávio ou Joaquim.

BAR CAIPIRA — Leblon. Féria. 11 000. Contrato 5 anos. Ajudamos na compra. Rua Santa Clara, 33 sala 1 216. Otávio ou Joaquim.

BAR CAIPIRA — C/ minutas — Copacabana. Féria 9 000. Contrato 5 anos. Ajudamos na compra. Rua Santa Clara, 33 sala 1 216. Otávio ou Joaquim.

BAR CAIPIRA — Praça das Nações. F. 3, tem residência ótima instalação, ponto magnífico para lanchonete. Vendemos por 25 ent. 12. Ajudamos. Rua Conceição 105 s| 310 esq. Pres. Vargas — Antônio.

BAR no Centro. F. 8. Só salgadinhos, contrato 5, al. 80, instalações novas. Edifício. Vendemos por 28 de entrada. Ajudamos na compra. Rua Conceição 105 s| 310 esq. P. Vargas — Antônio.

BAR no Méier c| residencia e telefone. F. 3.500 s| comida, instalações de 1a. esq. contrato 5, al. 80. Vendemos por 22 ant. 9. Ajudo na compra. Rua da Conceição, 105, s| 310, esq. P. Vargas. Antônio.

BAR Caipirinha Ramos. F. 3 800, chopp e salgadinhos. Contrato 5 novo, al. 50, instalações de luxo. Vendemos por 14 de entrada, ajudamos na compra. Rua Conceição 105 s| 310 — Antônio.

BAR Vaz Lobo c| otima residência. F. 3 500, casa muito lucrativa, cont. 5 novo, al. 100. Instalações de 1a. Vendemos por 17, ent. 7 000, empresto parte. Rua Conceição, 105, s| 310, esq. Presidente Vargas — Antônio.

BAR e Mercearia, Praça do Carmo. F. 6 000, 70% no bar, tem 2 residências, instalações de luxo, ótimo estoque, acima de 7. Vendemos por 26, ent. 12. Ajudamos na compra. Rua Conceição 105, s| 310 — Antônio.

BAR com moradia e tel. Zona da Leopoldina, não dá comida, está mal trabalhado. Fr. 2 200 só bebidas e cachaça, contrato e aluguel bom. Rua Etelvina 3-A em frente a est. de Olaria — Santos.

BARBEARIA — Vende-se, Com grande moradia, contrato 5 anos, aluguel 60 000, ou passa-se o contrato, serve p| qualquer ramo. — Rua José dos Reis, 525, Eng. de Dentro. Tel. 49-7467 ou .... 32-2747. Sr. Ernesto ou Rafael.

BAR — Vende-se, contrato nôvo, boa instalação. — Rua Ana Néri, 750-B.

BARBEIRO — Vende-se ou arrenda-se, Dr. Bulhões 964. Engenho de Dentro.

BAR — Na Rua Dias da Cruz, Eng. Dentro Pilares, 24 de Maio, Est. Rocha Est. Riachuelo tenho muito boas casas com boas moradias, férias 3, 5 e 7 mil — Rua 24 de Maio 1 369, sob. — Machado.

BAR CAIPIRA — Lanchonetes na Tijuca, centro da cidade, Caxias, Meier, e outros bairros. Tenho bons negocios. Ferias de 4 até 25 mil. Tratar Rua 24 de Maio 1 369, sob. — Meier. Machado.

BAR-CAIPIRINHA — Bonsucesso, horário comercial em prédio nôvo aberto a 3 meses fr. 3 garantida, vendo c| 6 dos compradores. R. Etelvina 3-A em frente a estação de Olaria. Santos.

BAR CAIPIRA — Tijuca fr. 4 500 só salgados e bebidas mal trabalhada, em prédio e centro de praça tem tel. entr. 10 dos compradores. R. Etelvina, 3A em frente a estação de Olaria.

BAR na Zona Central grande esquina, em prédio nôvo contr. 5 nôvo, c| chope da brama fr. 6 500. Vendo 15 dos compradores. R. Etelvina, 3-A, em frente a estação de Olaria — Santos.

BAR c| mor. Férias progressivas. Entr. 2 500 mil. Arnaldo. Av. Brás de Pina, 295 sob. Penha.

BAR c| mor. féria 5 500 mil só beb. Ent. 16 milhões. Arnaldo. Av. Brás de Pina, 295 sob. Penha.

BARZINHO — Penha, casa caída, tem um quarto instalações apriomoradas, edifício Vendemos por 4. Total ajudamos à compra. R. Conceição, 105 s| 310. esq. P. Vargas. Antônio.

BAR CAIPIRA — Penha. F. 5 só salgadinhos cont. 5 al. 40 esq. Edifício Instalações de 1a. vendemos por 35. Ent. 12 empresto para a entrada. Rua da Conceição, 105 s| 310. Antonio.

BAR CAFE' Eng. Dentro. F. 8 dá minutas, contrato 5 al. 80, tem telefone, instalações de luxo. — Vendemos por 60. ent. 15 dos compradores. o restante completamos. R. Conceição, 105 s| 310. Esq. P. Vargas. Antônio.

BAR e MERCEARIA Vicente Carvalho, c| grande residência. F. 500 60% na copa, boa instalação c| balcão em fórmica e caixa registradora moderna, ótimo estoque. Vendemos por 19, ent. 9. Empresto 40%. Rua da Conceição 105 s| 310, esq P. Vargas. — Antonio.

BARBEARIA — Vende-se, 4 cadeiras com residência. Rua Abaperu, 21-B. Vila Kosmos. Vicente Carvalho.

BAR — Zona Leopoldina, casa mal trabalhada, fr. 3 entr. 4, outro caipira em prédio contr. e instalação tudo nôvo, c| 2 500. Venda e ajudo. R. Etelvina, 3-A em frente a estação. Olaria.

BAR — Vdo. próx. Est. Vicente Carvalho, cont. nôvo. Preço 6 c| 3. Tratar Est. Vicente Carvalho, 1568 sob. Praça do Carmo em frente ao Cine Melo.

BAR — Vende-se moderno, contrato nôvo, pequena moradia, ótimo ponto. O motivo é doença. Av. Teixeira de Castro, 176, Bonsucesso.

BAR EM VAZ LOBO — Vende-se. Entrada 2.000. Tratar Av. B. de Pina, 335-A — 30-4383, diàriamente.

BAR — Catete — Vende-se c| f. 6 m. só em pé, edif. cont. nôvo, pequeno aluguel financiamos p| ajuda de compra. Rua da Glória, 338, 1.º — Leonel ou Figueiredo.

BAR — Tijuca — Vende-se próximo Pça Saenz Pena. F. 7 m. casa de g. possibilidades, condições excepcionais, fin. p| ajuda da compra. Rua da Glória, 338, 1.º. Leonel ou Figueiredo.

BOTIQUE — Vende-se em galeria de importante cinema da Zona Sul serve para outro ramo. Informações Sr. Graça. Tel. 57-1160.

BARES EM CAXIAS — Vendemos no Centro e nos melhores bairros. Férias garantidas de Cr$ ...... 1 000 000 a 12 000 000. Pequenas entradas. Moradias. Auxiliamos na compra. CON-PRO-VE — Contabilidade Promoção e Venda. Especializada em compra e venda de bares. — Rua Nunes Alves, 71, 3.º andar, sala 302-A — Edif. Alvorada.

BARES CAIPIRAS e LANCHONETES — Temos diversos c| moradia e hor. comercial, bons cont. e aluguéis baratos, grandes férias e pequenas, ent. financiamos, mostramos s|compromisso — Condução própria — R. Acre, 55, s| 904 — Araújo.

BAR E MERCEARIA, junto ao centro, contrato nôvo, aluguel barato, féria 3 500 000; Apenas 4 milhões dos compradores. Tratar R. Carmo, 38, s| 401 — Telefone 31-0522 — Sr. Lopes.

BAR — Leblon — F. 7. Preço 60 c| 30 — Bar Caipira Leblon — F. 7, tudo em pé. Preço 60 c| 25 — Bar Ipanema — F. 7 500. Preço 60 c/ 25. Bar Lanchonete Copacabana. F. 17. Preço 150, ajuda-se na entrada, na Avenida Rio Branco, 257-304, Miranda e Geraldo.

BAR: Catete, telefone, chope; boa montagem, féria 4 500. Entrada 15. R. Alcindo Guanabara, 24, s. 702 — Cinelândia. Correia.

BAR: Centro, telefone, fecha domingos aluguel 55, féria 4. Entrada a combinar. R. Alcindo Guanabara, 24, s. 702. Correia.

BAR: Lapa, sem projeto, telefone, féria 4 500 lucrativa. Entrada 15. R. Alcindo Guanabara, 24, s. 702 — Cinelândia. Correia.

BAR — LANCHONETE: Flamengo, nova, edifício, cont. nôvo, féria 10, entrada 35. R. Alcindo Guanabara, 24, s. 702 — Cinelândia — Correia.

BAR: B. Pina, esquina, telefone, sem comida, bom estoque, aluguel 12. Entrada 5. R. Alcindo Guanabara, 24, s. 702, Cinelândia — Correia.

BAR c| mor. féria 4 milhões. Ent. 10 milhões. Arnaldo. Tratar Av. Brás de Pina, 295 sob. Penha.

BAR-CAIPIRA: Ipanema, aluguel 50, féria 3 200, entrada 12. R. Alcindo Guanabara, 24, s. 702 — Cinelândia — Correia.

BAR CAIPIRA — Madureira fér. 3 a 4 ent. 6 debaixo de edifício, est. de luxo. Tr. R. Silvana, 107 — Piedade Salgado.

BAR — V. Isabel, moradia, tel., fér. 3 m. Aceito peq. entr. p| ter outro negócio. Tr. R. Alfândega, 111, sala 405 — Valério.

BOTEQUINS — Tenho varios para vender, com sorveteira propria snooker etc. duas residências nos fundos, não paga aluguel — Preços a partir de 12 milhões — Pilares — Engenho da Rainha e Cascadura — Tratar na Avenida João Ribeiro 396, Sr. Soares — 49-1996, temos otimos negocios à venda.

BAR — Nôvo, pronto a funcionar. Ver e tratar diàriamente 8 às 11 horas, na R. Candido Benicio, 508-C.

CAIPIRA — Centro, féria de 18 milhões, chopp da Brahma, salgadinhos e horário comercial, por motivo de viagem, vendemos barato. Caipira centro, poucas minutas, chopp e instalações de luxo, vendemos com pequena entrada e ajudamos. Caipira Cinelândia, 9 de féria, chopp da brahma, edifício, bom contrato, vendemos com 35 dos compradores. Caipira, centro, 12 de féria, lindas instalações, zona bancária, vendemos barato e ajudamos. Caipira Botafogo, 9 de féria, tel. salg. e chopp, vendemos com 30 dos compradores. Caipira Botafogo, 6 de féria, edifício e 6 anos de contrato. Quase não paga aluguel. Com 18 dos compradores temos ótimo negocio. Caipira Meier, 6 de feria, edifício e chopp, 20 dos compradores e temos caipira. Meier, caipira com 9 de féria, recém inaugurado, contrato nôvo e pouco aluguel, vendemos muito barato. Caipira Engenho Novo, 8 de féria, casa entregue a empregados, linda moradia, vende-se todo ou admite sócio. Rara oportunidade. Penha, Olaria, Ramos, Bonsucesso e todos os bairros da Zona Norte, centenas de caipiras, muitos com moradias enchem nossos ficharios. Se precisar comprar, visite-nos para seu próprio interesse e veja como os negocios baixaram em nossa organização. Av. 13 de Maio, 23, salas 510|518 com Eduardo ou Manolo.

CAIPIRINHA — Perto Jóquei Clube, só bebidas, lucrativa, com peq. entr. Tr. R. Alfândega, 111, s| 405. Valério.

CAIPIRA — Vende-se, Ipanema. Preço 17 milh., entrada 7 milh. Féria 2 100. Tratar Org. Cont. Alves Ltda. Rua do Rosário, 172, sala 201. Sr. Sousa ou Teixeira.

CAIPIRA — Vende-se, Leblon, preço 45 milh., entrada 21 milh. Féria 5 500 mil. Tratar Org. Cont. Alves. Rua do Rosário, 172, sala 201. Sr. Sousa ou Teixeira.

CARROCINHA de refresco — Vende-se. Rua Pinheiro Guimarães, 44, c| 2 — Botafogo.

CAIPIRAS, bares, lanchonetes, restaurantes, açougues, padarias, postos de gasolina, lojas de ferragens, com bons contratos e pequenas entradas até para principiantes, ajudamos na compra. Não compre sem nos consultar. Lopes ou Agostinho — R. Carmo, 38, s| 401 — Tel.: 31-0522. Sr. Agostinho.

CAIPIRA c| hor. comercial, tudo nôvo, na P. Maia, só salg., féria: 4 500, Preço: 38, ent. facilitada — R. Acre 55, s| 904 — Araújo.

CAIPIRA — Vdo. f. 7 500. Ent. 22 000. Caipira vod., f. 9 500 — Entr. 35 000. Café Bar, vdo. c/ moradia. F. 5 000. Entr. 9 500. Sr. Agenor — R. Vd. Rio Branco, 377-A, 2.º s/ 8 — Niterói.

CAIPIRA c| caldo de cana, salgados etc. na Estação da Penha. José Maurício, 286-A.

CAFE' BAR e MERCEARIA — Vicente Carvalho, féria 3 500. — Alug. 100 com geladeira de aço inoxidável. Ent. 7 000 p. 200. Tratar Lôbo Júnior, 1238 — Tel. 30-3311.

CAIPIRAS Lanchonetes, Restaurantes. Tenho para vender em todos os bairros da Guanabara, com férias desde 2 milhões, entradas desde 3 milhões, com ou sem moradias, emprestimos com pequeno juro. Detalhes na R. Carlos Sampaio 106-C bar, perto C. Vermelha com Meireles filho.

CAIPIRA — Centro — Feria Cr$ 5 500 em edifício por apenas 15 milhões dos compradores Bar, Caipira, Centro, feria 10 milhões chope da Brahma, 7 anos contrato por apenas 20 milhões dos compradores, estas e dezenas delas no Centro. Detalhes R. Carlos Sampaio 106, perto Cruz Vermelha — Meireles filho.

CAIPIRINHA — Meier, com bom apartamento vazio, feria 4 800, tudo novo por apenas 15 milhões dos compradores, bar Caipira — Grajaú, feria 7 milhões, (gda) contrato novo, apenas 15 milhões dos compradores, tem boa moradia, em seu próprio interêsse procure o corretor que mais e melhores negocios tem para lhe mostrar. Rua Carlos Sampaio, 106, bar.

CAIPIRA — Av. Copacabana, féria 6 1/2, contrato novo, aluguel barato, vendo com 25 de entrada, Bar e Restaurante, no Pôsto 4, vendo bem financiado, outro no posto 5, contrato nôvo, vendo por preço abaixo da féria. Caipira em Botafogo, contrato na escritura, féria 7 1/2, com 25 dos compradores. Caipira, no melhor ponto da cidade, vendo em ótimas condições, casa com chopp, muito lucrativo e horário comercial. Tenho vários no Catete, Largo Machado, Zona Norte, Ipanema e Leblon. Casas com bons contratos, aluguéis baratos e preços abaixo da féria e ainda ajudamos na entrada. Mais informações à Rua do Catete, 274 ap. 309 — Com Pepe.

CAIPIRA — Centro feria 8 500 horario comercial, contrato novo, não paga aluguel. Tratar na R. Carmo 38 sala 401, Sr. Lopes Tel. 31-0522.

CAIPIRA SÃO CRISTÓVÃO — Féria, tudo em pé. 6 milhões entr., 20 milhões. Bar com boa moradia. Féria 5 500 entr. 12 milhões. Alug. baixo. Contrato nôvo. Bar São Cristóvão. Horário comercial, ótimas instalações. Féria 8 500 entr. 25 milhões. Bar Maracanã. Féria 3 600 entr. 10 milhões. Bar Bonsucesso. Horário comercial. — Féria 5 500 entr. 16 milhões. Êstes e muitos outros negócios. Preços abaixo da féria e ajuda financeira. Maiores detalhes, Rua São Januário, 26, sob. Lopes ou Paiva.

DEPOSITO DE DOCÊS — Vende-se na Rua Magalhães de Castro 283-D Est. Riachuelo.

FERRAGEM — Mat. de construção, Vende-se c| ou s| estoque em M. Herfes. Trat. 22-6783. CRECI 844.

FARMÁCIA E DROGARIA — Vende-se no melhor ponto de Rua Conde de Bonfim, só o contrato nôvo e aluguel baratíssimo vale o que está sendo pedido pelo negócio. Ver no local com Carvalho ou Soares. Tel.: 34-4411.

GRANDE OPORTUNIDADE — Vende-se a parte de um sócio de um bar na Avenida dos Democráticos, 792-H. Motivo de viagem.

LANCHONETE — Ótimo movimento e uma loja em final de construção. Vende-se ou troca-se por sítio preferência entre Itaipava ou Pedro do Rio. Tratar Av. Rio Petrópolis, 1 132, D. Caxias.

LOJA — Rua Cardoso de Morais, Ramos. Passo contrato 5 anos ou admito sócio qualquer negócio. Tel. 30-0686.

LOJINHA — Vendo Papelaria e Armarinho. Contrato 5 anos. Aluguel 15 000 — Rua do Resende, 208-C.

LOJA DE FERRAGENS e armarinho no Meier, próx. R. Dias da Cruz. Passa-se urgente, contr. nôvo 5 anos, aluguel 120 mil. Pr. 9 000. Entr. 4 000. Tr. Rua Dias da Cruz n. 155, sl. 410. CRECI 1017.

MERCEARIA — Vendo c| contrato a começar em fev., grande mor. e aluguel opt. ponto de tôda a condução. V. na Est. da Água Grande, 321-B — V. Alegre.

MERCEARIA E BAR — Vicente Carvalho c| copa, contrato nôvo, alug. 40. Féria 2 000 c| residência. Entr. 2 500 p| 150. Tratar Lôbo Júnior, 1238 — 30-3311 — 2 000 E.

LOJA DE FRENTE com tel. Contrato 5 anos com ou sem merc. R. Gen. Polidoro, 24-A. — Tel. 46-1421 — Sousa.

LANCHONETE — Vende-se na Rua Frei Caneca fecha aos domingos por motivo de viagem — Tratar com o dono na Rua dos Araujos 1. Tijuca.

MERCEARIA — Boa copa, ótima residência. Féria 4 milhões. Entrada 5 milhões. Tratar na Luso-Guaporé. Av. B. de Pina, 335-A. Tel. 30-4383 hoje e amanhã.

MERCEARIA no centro — Vende-se uma bem instalada, bom estoque e no melhor ponto da zona. Rua André Cavalcanti, 45.

OPORTUNIDADE — Passa-se contrato de compra e venda de uma oficina de enrolamento de motor e outros serviços, financio. Tratar pelo tel. 43-5121 — Com Araré. Motivo doença.

OFICINA consertos de calçados, vende-se. Aluguel barato. Rua D. Marie, 30. Agostinho Pôrto. Perto da estação.

OFICINA MECÂNICA — Uma loja c| 1 garagem 640 m — Aluga-se p| 250 mil s| luvas. Tratar — Tv. Ouvidor, 32 — Tel. 52-5007 — Local - Tenente Pimentel, 140.

PADARIA — Vende-se, Botafogo, féria 15 milh. Preço 140 milh. entrada muito facilitada, com 3 moradias, c| contrato nôvo. Tratar Org. Cont. Alves Ltda. Rua do Rosário, 172/ s| 201. Sr. Sousa ou Teixeira.

POSTO de gasolina vendo perto de Rocha Miranda por motivo de doença. Ótimo posto litr. 55 a 60 mil., 1 000 de lubrif. Muitos óleos anistados; ótimo negocio p| 2 principiantes. N. B. — Não precisam conhecer do ramo que J. Castanheira & Cia. os auxiliará técnica e financeiramente. Preço 50 000 entr. 20 000 em 3 prestações, contr. 5 alg. não paga. Maiores detalhes c| J. Castanheira & Cia. "Rei dos postos e garagens". R. Haddock Lobo, 75, s:b. Tel. 48-9405.

PADARIA — Vendo movimento acima de 7 500. Ver Marquês Sapucaí 40.

PÔSTO DE GASOLINA em Bangu, vende 130 mil, 400 gerais. Preço: 160 c/ 60 de entrada, c/ Souza na Rua Cerqueira Daltro n. 82.

PÔSTO DE GASOLINA — Vende 100 mil, faz 250 gerais, contrato nôvo, vendo com 35 milhões dos compradores. C/ Sousa na Rua Cerqueira Daltro, 82.

PADARIA — Vendo três em Bangu, féria no balcão: 12 milhões: Também aceito 2 sócios. Tratar com Sousa. Rua Cerqueira Daltro n. 82.

PÔSTO DE GASOLINA na Zona Norte — Vendo ou aceito dois sócios com 10 milhões cada um. Tratar com Sousa, Cerqueira Daltro n. 82.

PADARIA em Realengo, féria só no balcão: 12 milhões. Preço: .. 100 com 30 de entrada, Também aceito dois sócios c/ 8 milhões cada um. Com Sousa, na Rua Cerqueira Daltro n. 82.

PEIXARIA — Vende-se c tel. e bem instalada. Rua Haddock Lôbo n. 143, boxe 13. Telefone 54-3783.

PÔSTO DE GASOLINA — Na Guanabara c| 8 boxes. Faz 1 400 lubrif. Vende 280 mil lts. só gasolina. Contrato nôvo. Não paga aluguel: E 3 grandes lojas vazias. Obs. Não tem vínculo a Companhia. Tudo moderno. Tr. Org. Jorge Neto. R. Rosário 155, 3.º, 301.

PÔSTO DE GASOLINA na Zona Norte mas próximo ao Centro. Faz 500 lubfs., litragem 110 mil. Cont. nôvo 7 anos. Aluguel ainda recebe de 3 lojas. Preço: 170. Ent. 70. Obs.: Facilita-se parte da entrada. Tr. Org. Jorge Neto. R. Rosário 155, 3.º s|301.

PÔSTO DE GASOLINA SHEL — Vendo por motivo não entender do negócios — Grande pista c| 5 bombas, lavagem e lubrif., borracheiro c| serviço de bateria, moradia grande, telefone, galonagem, 90 000, mal trabalhado, aluguel barato. - Preço: Cr$ 65 milh., c| entr. Cr$ 29 milh., contr. nôvo — Não é vinculado à Compia. — Estr. União Indústria, 11 880 — Itaipava — Esquina c| Estr. Rio — Belo Horizonte e antiga Teresópolis.

POSTOS DE GASOLINA — Shell, Ipiranga, Texaco, Esso. Vendem-se. Tratar: 30-4383, diàriamente.

PADARIA — Em B. de Pina, féria 12 milhões. Tratar na Luso-Guaporé — Av. B. de Pina, 335-A — Penha — 30-4383.

POSTOS, garagens, lanchonetes, bares, padarias, quer comprar ou vender? Não o faça sem primeiro consultar Andrade que lhe proporcionará um ótimo negocio ou um bom cliente. Det. Rua Lucídio Lago 91 sala 405. Meier tel. 49-0241.

PADARIA E CONFEITARIA — Otimamente localizada em Bonsucesso, contrato ótimo, aluguel baratíssimo, férias de vulto, bem instalada, moradia, forno a lenha, vende e ajuda mais. Antonio Queirós — Pres. Vargas, 446 — 2.º andar.

PÔSTO DE GASOLINA — Próximo ao Centro, galonagem 350 mil litros. 450 lubrificações. Vendo urgente, por motivo de doença. Preço convidativo. Tratar c| Paiva à Rua São Januário, 28, sob.

PAPELARIA — Vendo contrato nôvo, próximo ao IPASE R. Cândido Benício 2 501-A — Jacarepaguá.

QUITANDA c| mor. B. de Pina. Féria 1 300 mil. Entr. 2 milhões. Arnaldo. Av. Brás de Pina, 295 sob. Penha.

QUITANDA com moradia. Aluguel barato. Contrato de três anos e meio. Vende-se barato por não ter estoque. Rua Roberto Silva n. 201-B — Ramos.

QUITANDA — Vendo, motivo viagem urgente. Boa féria, muito estoque e bebida, bom preço. — Rua Acarau n. 10. Esta rua começa na Av. Brás de Pina, 611.

QUITANDA — Laticínios fér. 4 a 5 ent. 4 c| balcão fig. tel., cofre, etc. Tudo novo. Tr. R. Silvana, 107 — Piedade Salgado.

QUITANDA c| copa. Motivo doença. Eng. Dentro. Entr. 3 m. Tr. R. Alfândega, 111, sala 405 — Valério.

REPRESENTAÇÕES — Passam-se 4 representações de São Paulo, faturando em média 7 milhões por mês. Base de 10% de comissão. Motivo: explicações pessoalmente ao interessado. Estuda-se oferta. Rua do Rosário, 34, 2.º andar, sala 1. Sr. Vieira ou Brunet.

SALÃO DE BELEZA — Vendo barato, motivo de doença. Ótimo ponto. Tijuca. Inform. Tel. .. 38-5632.

VENDE-SE Café e Bar, grande movimento c| moradia para 2 sócios. Ver e tratar Rua Cordovil 936 Parada de Lucas.

VENDE-SE — Um bar e mercearia Avenida Getúlio Moura, 247. São João de Meriti. Ver e tratar no local.

VENDE-SE café e bar de esquina, contrato nôvo, boa féria. Estrada Intendente Magalhães, 640-B — Vila Valqueire.

VENDE-SE salão de cabeleireiro na Rua Barão de Itapagipe 530 loja D, em franco progresso, por motivo de transferencia do seu titular para outro Estado. Preço Cr$ 7 000 000 a combinar, telefone 48-7559.

VIDRAÇARIA — Vende-se ou passa-se o contrato por motivo de viagem. Av. Ataulfo de Paiva, 1 174-B s| solo 18 — Leblon.

VENDO bar e rest. — Rua Carlos Seidl, 113, Caju. Féria 6.500 mil — Tel. 28-6830.

VENDO uma quitanda, bem localizada no Bairro V. Alegre com 2 000 à vista — Tratar na Rua Nicarágua, 175, loja 1 — Penha.

VENDE-SE uma lanchonete pronta para inaugurar — Em frente à Estação da Penha — Ver e tratar a partir das 12 hs. Rua Montevideu, 1 219.

VIDRAÇARIA DE AUTOMOVEL — No melhor ponto dos Pilares, vendo, motivo de viagem. Av. Suburbana 6856. Tel. 29-7629 — André.

DINHEIRO E HIPOTECAS

ATENÇÃO — Dinheiro — Emprestamos de 3 a 100 milhões sob hipoteca ou retrovenda de imóveis. As melhores taxas. Solução em 48 horas. Adiantamos para certidões. Trazer escritura. Av. 13 de Maio, 23 — 15.º andar, sala 1 516 — Tel. 42-9138.

DINHEIRO X AUTOMÓVEL — Financio 10 a 15 meses. Tel.: ... 42-5924.

CAUTELA da Caixa Econômica — Penhor de 600 000 de uma ponte de platina com 3 k de brilhante, 21 G e um relógio Eterna Matic, calendário seminovo e Vendo a cautela por Cr$...... 400 000. Motivo ter que pagar um cheque. Av. Gomes Freire, 740, ap. 902 — Dona Selma.

DINHEIRO — Administramos imóveis, adiantando e garantindo aluguéis. Emprestamos sôbre imóveis e promissórias vinculadas. Av. Rio Branco, 108 sala 607. T. 22-0262.

DINHEIRO — Tem duplicatas, tem dinheiro. Santosilva — 23-2932 — 57-8472 — Av. Prado Junior, 281|313.

EMPESTAM-SE 2, 3, 5, 7, 10, 15, 20 e 30 milhões com hip. ou retrovendas. Rua Alcindo Guanabara, 25 gr. 1 103. Tel. 42-5884.

EMPRÉSTO sob hip. qualquer importância. Solução rápida. Tragam seus documentos. Compro peq. imóveis, pago à vista juros mínimos 42-5641.

HIPOTECA ou retrovenda de prédios ou aps. na GB — fazemos — solução em 48 horas — quantias acima de 5 milhões — Tratar tel. 22-4337 das 12 às 18 horas.

HIPOTECA retro triangular, neg. direto com as partes 5 a 50 milh. Compro pequeno ap. z. sul, Petrópolis, Teresópolis. Pago à vista. Solução rápida 47-7074.

LETRAS DE CAMBIO — Se você precisar receber antes do vencimento, procure, na Rua Buenos Aires, 90, sala 601. Tel. 52-9423.

Acima de 5 milhões

Fazemos hipóteca ou retrovenda de prédios ou aps. na GB, solução em 48 horas — Tel. 22-43-37, das 12 às 18 horas.

Cautelas e jóias

Atenção. Compro de ouro, platina, brilhante grandes, jóias antigas ou modernas, moedas pratarias etc. Verifique minha oferta. Atendo a domicílio. Rua da Carioca, 32, sala 1 002. Tel.: 32-4935.

Cautelas

JÓIAS E MERCADORIAS

Compro da Caixa Econômica. Pago o máximo, em ouro velho, jóias antigas ou modernas, brilhantes, platina e prates. — Av. 13 de Maio, 47, s| 610. Tel.: 22-0348. Atendo a domicílio. Ed. Itú.

Não venda seu imóvel

Seu imóvel é na Zona Sul, Tijuca ou adjacências? Emprestamos-lhe até 70% sôbre o valor do mesmo por tempo indeterminado a juros bancários. Traga escritura. Solução imediata. Tratar na Av. 13 de Maio, 23, grupos 614. Fone — 42-9711. Sr. Renato ou Sr. Adolfo.

3 a 100 milhões

Emprestamos sob hipoteca ou retrovenda de imóveis. Solução em 48 horas. Adiantamos para certidões. As melhores taxas. Trazer escritura — Av. 13 de Maio, 23, 15.º andar, s| 1 516 — Tel. 42-9138.

TELEFONES

CEDO telefones 22 — 26 — 46 — 29 — 49 — 42 — 27 — 47. Preciso telefones 30 — 28 — 48 — 34 — 25 — 45. Falar com Caldeira 43-8124.

CETEL compro urgente dois telefones sendo um comercial e outro residencial à vista. Tratar pelo tel.: 90-1448, qualquer dia.

COMPRO tel. 25 ou 45, residencial, ligado — Pago 1 600 à vista — Dr. Rosa, — Inf. Mme. Barros, 45-0092.

COMPRA-SE telefone 27-47. Pago 2 milhões à vista. Trata 47-8665.

PASSA-SE — Tel.: 46. Tratar .... 45-8268.

PASSA-SE um telefone 45 — Tratar 27-3927 — Sr. Carlos.

TELEFONE — Vende-se um linha 49, 2 000 000. Aceita-se oferta. — 49-3330.

TELEFONES — Vendo linha inst. 30 — 34 — 42 — 22 e compro 25. Av. Rio Branco 156 s| 2 925. Tel.: 32-8215 — Juanita.

TELEFONE — Pessoa idônea necessita para seu escritório de um telefone no centro. Serve residencial ou comercial. Paga-se adiantadamente. Exigem-se referências. Urgente. Carta resposta para portaria dêste Jornal sob o n.º 324 731.

TELEFONE — Urgente. Permuta-se 52, funcionando, por 36, 37, 57 ou 56. Paga-se diferença. Favor chamar D. Luba. 31-0317 até sexta-feira.

TELEFONE 52 — Vendo ou troco por linha 48, 28, 34 ou 54 — 52-6756.

TELEFONE — Compro e vendo, qualquer linha. Vendo: 58, 46, 42, 38, 22 a 1 300. Mário. Rua Leandro Martins, 22, s| 309 — Tel.: 43-6688.

TELEFONE, quer comprar ou vender? Procure João Ferreira, é quem pode oferecer tôdas as garantias, com documentos em cartório, compro: 27, 47, 37, 57, 36, 43, 23, 25 e outras — Rua Leandro Martins, 22, s| 309. Telefone: 43-6688.

TELEFONE 27 - 47, vendo garantia e instalação. Rua da Conceição, 105, s| 1 707 — Tel. 43-3795 — O. Pinto Mendonça.

TELEFONE — Linha 29, cedo e legalizo em seu nome. Preço: 1 750 000. Tratar Sr. Mário. — Tel. 29-6607.

TELEFONE 52 — Vendo, ligado. Cr$ 1 400 000. Tratar Sr. Ney — 42-5617 e 22-3847.

TELEFONE — Vendo um linha 23, por Cr$ 1 450 000, negócio rápido e sem intermediário. Telefonar para 43-9695 ou 23-2317 — Sr. Harão.

TELEFONE — Troca-se 43 por 36, 37 ou 57. Cartas para o n. .... 185 911, na portaria dêste Jornal.

TELEFONE — Vendo tôdas as linhas, instalação rápida. Negócio honesto, garantia absoluta — Sr. João, tel. 29-4735.

TELEFONE — 34 — 54 — Compre — Hugo — Rua Uruguaiana 55, sala 719. Tel. 23-3578.

TELEFONE — 27 — 47 — Vende — Hugo — Rua Uruguaiana 55, sala 719. Tel. 23-3578.

TELEFONE — 22 — 32 — 42 — Vende Hugo — Rua Uruguaiana 55, sala 719. Tel. 23-3578.

TELEFONE — 52 — Vende — Hugo — Rua Uruguaiana 55, sala 719. Tel. 23-3578.

TELEFONE — Em negócios de telefone — Procure Hugo — Estabelecido há 11 anos na R. Uruguaiana, n.º 55, sala 719. Telefone 23-3578 — é quem lhe oferece maiores garantias na compra e venda de qualquer linha.

TELEFONE — 36/37/57 — Cêdo pela melhor oferta. Roberto ou Gurgel. Tel. 23-2883.

TELEFONE — 27/47 — Passo hoje urgente. Roberto ou Gurgel — Tel. 23-2883. Horário comercial.

TELEFONES — PBX de pegas com duas linhas e 16 ramais. Linhas 23. Traspasso. Ofertas para n. 324 460 na portaria deste Jornal.

TELEFONE — Troco 32 por um 57. Volto a diferença à vista. Tratar hoje até às 12 horas. Tel. 57-7927.

Equipamentos eletrônicos

Vendem-se equipamentos de Estúdio e Transmissor usados. Ver na Rua Conde Pereira Carneiro, 371 — Estrada Vicente de Carvalho, telefone: 30-8844.

Horóscopo

Prof. MAZURKA

Cuidado com os contatos e os negócios, principalmente se tratar com pessoa desconhecida, há indícios de prejuízos.

Capricórnio (21/12 a 20/1) — Número de sorte: 4. Côr: creme. Pedra: turquesa. Procure dar atenção à situação econômica para tentar realizar seus planos durante êste dia.

Aquário (21/1 a 20/2) — Número de sorte: 12. Côr: marrom. Pedra: jacinto. O sucesso só será completo para sua pessoa se revolucionar certos planos que tem em mente.

Peixes (21/2 a 20/3) — Número de sorte: 19. Côr: lilás. Pedra: ametista. Só aja quando vir que o momento é adequado, porque hoje você estará sujeito a prejuízos e discussões com pessoas de índole perigosa.

Áries (21/3 a 20/4) — Número de sorte: 26. Côr: prata. Pedra: rubi. Muito sucesso nas reuniões sociais, podendo até tirar proveitos de grande valia para o futuro.

Touro (21/4 a 20/5) — Número de sorte: 5. Côr: violeta. Pedra: safira. Poderá contar com apoio de uma pessoa para resolver algum plano, mas tenha a devida cautela para depois livrar-se de pronto do mesmo.

Gêmeos (21/5 a 20/6) — Número de sorte: 14. Côr: gêlo. Pedra: esmeralda. Muito cuidado com as suas idéias, principalmente se agir em conjunto. No amor ponha em ordem sua correspondência, assim saberá quem é a pessoa amada.

Câncer (21/6 a 20/7) — Número de sorte: 21. Côr: azul. Pedra: ágata. As boas maneiras hoje muito o ajudarão a tratar de negócios e resolver os assuntos do coração.

Leão (21/7 a 20/8) — Número de sorte: 28. Côr: alaranjado. Pedra: brilhante. Não se preocupe se seus negócios não saírem como estavam planejados porque durante o dia de hoje terá duas fases: uma destrói e outra constrói.

Virgem (21/8 a 20/9) — Número de sorte: 8. Côr: cinza. Pedra: granada. Faça o possível para definir de imediato o rumo de sua situação no ambiente de trabalho. Cuidado com a saúde.

Libra (21/9 a 20/10) — Número de sorte: 15. Côr: grená. Pedra: lápis-lazúli. Evite tristezas e negócios que precisem associar-se a pessoa que não seja de sua intimidade.

Escorpião (21/10 a 20/11) — Número de sorte: 22. Côr: verde. Pedra: água-marinha. Sua situação sentimental hoje poderá variar e ser bastante movimentada; se tiver de tomar alguma decisão, procure ter a mente bem clara.

Sagitário (21/11 a 20/12) — Número de sorte: 29. Côr: vermelho. Pedra: topázio. Hoje é um dia em que não deve resolver assunto de dinheiro. Adie para sua felicidade. O momento é bom para empreender novas amizades.

Clubes

AMÉRICA F. C. (Rua Campos Sales, 118 — Tel. 34-3155) — Amanhã, às 20h 30m, Como Roma se Diverte, musical com Mário Carotenuto. O Departamento de Fisioterapia está funcionando nesses horários: sauna e duchas (mulheres), às segundas, quartas e sextas, das 9 às 12 e das 15 às 19 horas; homens, têrças e quintas, das 17 às 22; sábado, das 9 ao meio-dia, das 14 às 19; no domingo, das 9 às 14.

OLÁRIA A. C. (Rua Bariri, 251 — 30-2955) — A rifa de um televisor Philips 1967 em benefício do Natal dos funcionários foi ganha pelo associado Antônio Sérgio, com o talão 0051.

GRAJAÚ COUNTRY CLUBE (Rua Professor Valadares, 262 — 38-2264) — Dia 29, às 8 horas, passeio a Teresópolis, devendo os interessados procurar o Sr. Marcus. Prossegue a campanha Doe um Livro ao seu Clube.

JACAREPAGUÁ T. C. (Rua Mário Pereira, 20 — M. H. 172) — Sexta, às 20 horas, Flechas Incendiárias, com Barbara Rush. A partir de 23 o salão estará interditado para o carnaval.

CASA DO MINHO (Rua Conselheiro Josino, 22 — 32-2505) — Domingo, às 19 horas, festa da candidata à Rainha, Neusa, animada por um conjunto de acordeões Recuerdos de España. Esporte.

GRÊMIO RECREATIVO DE RAMOS (Rua João Silva, 65 — 30-6748) — Sexta, às 20 horas, colação de grau dos alunos da Escola D. João VI.

TERRASSE CLUBE (Av. Rio Branco, 156/4.° — 32-7164) — Almôço hoje para sócios: Goulash à la Angroise e Pato no Tucupi.

SOCIAL RAMOS CLUBE (Rua Aureliano Lessa, 79 — 30-6612) — Sexta, às 23 horas, baile homenagem aos formandos do Instituto São João Batista, com a orquestra de Valdemar Spilman. Passeio completo. No sábado, para os do Colégio Luso-Carioca, a mesma hora e com a Orquestra Acir Barbosa. Passeio completo, também.

CAMPO GRANDE A. C. (Rua Artur Rios, 1 400 — 251) — Foi empossada ontem a diretoria para o biênio 67/8, sendo eleito para a presidência o Sr. Constantino de Sousa Magalhães.

ESTADO DO RIO

TÊNIS CLUBE (Macaé) — Amanhã, às 19 horas, Convívio Social, televisão e jogos de salão. Às 22 horas, Licínio e seus Brasas, na Boate Azul.

NOVA IGUAÇU COUNTRY CLUBE (Rua Barros Jr., 862 — 2640) — Sexta, às 20 horas, sábado, às 21 horas, domingo, às 19 horas, **Os Sete Samurais**, com Toshiro Mifune.

CLUBE DE REGATAS ICARAÍ (Praia de Icaraí, 63 — 3278) — Quinta, às 20h 30m, **O Bandido Giuliano**, com Folco Lulli. Sexta, à mesma hora, hi-fi com discos selecionados, mesa grátis.

(Correspondência para Danúbio Rodrigues, Av. Rio Branco, 110/3.°).

TELEFONES PARA COMPRAR E VENDER — Procure antes O PINTO DE MENDONÇA firma comercial registrada, especializada no ramo de telefones com amplas referências comerciais e bancárias — Garantimos a instalação do telefone comprado por nosso intermédio — Rua da Conceição, 105, s| 1 707 — Telefone 43-3795.

TRANSFIRO inscrição estação 25 de 10 anos. Pouca coisa por esperar. Negócio imediato. Garantido. Tratar Dr. Fernando. Tel. 46-6360.

TRANSFERE-SE telefone linha 42. Tratar 49-4657.

VENDE-SE — Telefone 22 — Tratar pelo — 42-5429.

TÍTULOS E SOCIEDADES

ATENÇÃO — Necessito urgente sócio c| capital e experiência para montar padaria e confeitaria. Tratar c| Sr. Fernandez diàriamente das 10 às 16 horas inclusive aos domingos. Rua Joaquim Nabuco 189, 2.° andar, ap. 207. Copacabana.

BAR — Precisa-se de um sócio com capital de 10 milhões para comprar um Bar Caipira, òtimamente localizado. Pres. Vargas, 446 — Antonio Queirós.

COMPRO — Cadeiras Maracanã, tribuna, quadra A ou B, Setor 1 ou 2 — juntas 3 — Tel. 32-8215 — Juanita.

ESCRITÓRIO — SÓCIO — Escritório amplo, no centro, com telefone, precisa sócio sem capital que já tenha serviço de escrituração, para ampliação — Tel. 23-3610 — Sr. Matheus.

IATE CLUBE GUANABARA — Vende-se urgente título propriedade quitado, pela metade do valor. Tel. 34-9393, Sr. Garcia.

PROCURA-SE sócio c| capital para montar bar e restaurante. Todos os dias das 10 às 16 horas. Rua Joaquim Nabuco 189, ap. 207. Copacabana.

QUITANDINHA CLUBE - Carnaval de 1967 - Vendo barato Título de Sócio Familiar — Tel. 57-6065.

TÍTULOS DE CLUBES — Vendo Iate Clube Caiçaras — Iate Jard. Guan. — Fluminense e outros — Compro Jockey — Tijuca e outros — Tel. 22-2491 — Ary Brum.

SÓCIO — Precisa-se de sócio financeiro para lucrativos empreendimentos imobiliários já com ótimo rendimento — Tratar com Sr. Hélio. Tel.: 43-1909 e 34-1280.

SÓCIO — Com 5 ou 4 milhões p| mercearia e quitanda. Telefone 52-7300.

SÓCIO — Firma imobiliária c| bom patrimônio. Precisa-se de sócio c| capital mínimo de 50 milhões Tr. R. Leopoldina Rêgo, 18 s| 301. Tel.: 30-3783.

SÓCIO — 10 000 000 — Para indústria de produtos de grande aceitação e consumo forçado, pouca concorrência, retirada 600 000, negócio rendoso. Rua Apiacás n.° 308 ap. 204, Taquara — Jacarepaguá.

VENDO — Caiçaras, Hípica, Iate Jardim, Costa Brava, Hosp. Silvestre, Gurilândia e outros. Tel.: 32-8215 Juanita.

VENDO — Iate J. Guanabara, 600 000; Quitandinha fundador, 450 000; Touring patrimonial, 100 000 — Tel. 34-1408.

OPORTUNIDADES DIVERSAS

CANA — Vende-se qualquer quantidade, entrega nesta Praça — Tratar pelo telefone 32-7578. Com Renato — A partir de segunda-feira.

CAXAMBU e SÃO LOURENÇO — Carro irá sábado voltando domingo à tarde. Apanho e deixo na sua residência Cr$ 25 000 ida e volta — Tel. 46-5324.

GALPÃO E ÁREA — Vendo pequeno galpão dividido e área descoberta 500 m2. Terreno murado, portão aço nôvo, água, luz e fôrça, à Av. Exército, 67, S. Cristóvão. Local movimento. Bom p| oficina, garagem, depósito ou pequena indústria. Tratar c| Dr. Fernando. 46-6360.

INSTALAÇÃO FRIGORÍFICO — Açougue c/ letreiro luminoso — Vde. p/ mudança de lugar. R. Guaicurus, 112-A — Das 13 às 16 horas.

INSTALAÇÃO DE BARBEARIA — Vendo. Estrada Vicente de Carvalho n. 1 521.

MARCENARIA — Fazem armários embutidos instalação comercial fechamentos de áreas varandas, lambris, trabalhos em madeira, fórmicas em geral, dá-se referências. Recados para Sr. Osvaldo Tel. 42-6758.

VENDE-SE material de cabeleireiro completo e em perfeito estado. Informações: Guilherme. 23-5326. Tratar e ver R. Antunes Maciel, 476, casa 2. S. Cristóvão, das 8h às 12h.

VENDEM-SE armações de vitrina — Praça do Engenho Nôvo n.° 4, loja D.

Buffet Miami

Serviço para 100 pessoas com 3 000 salgadinhos e jantar americano, com 3 pernis de presunto, 2 perus, 10 k salada maionese, 10 k farofa a brasileira completo material para servir. Tel.: 30-2301 c| Balthazar ou 30-9105, D. Nilza.

DIVERSOS

PROFISSIONAIS LIBERAIS

ADVOGADO prático do direito das propriedades rurais, compra e venda, precisa-se, com vencimento e percentagem. Cartas para portaria dêste Jornal, sob o n. 345 519.

ALUGO cons. dentário compl. Alta rotação SSW e tel. Ponto ótimo. Rua Antônio Basílio, 4, ap. 1. Tratar das 16h em diante. — Tijuca.

BOMBEIRO — Conserto em aquecedores por apenas Cr$ 9 000. Tel. 26-5194.

CONSTRUÇÕES, reformas, acréscimos, pinturas, sinteco, dedetizações, fazemos em qualquer parte da Guanabara. Dr. Neves tel. 57-5352.

EMPREITEIRO — Reformas de casas, ap., pinturas em geral. Tel.: 30-9575, Sr. Mário.

MÉDICO — Precisa-se para uma clínica em Nilópolis — Mena Barreto, 481.

REFORMAS E PINTURAS — Pessoal competente c/ facilidade no pagamento. Tratar tel. 42-9351 Sr. Manuel. Orçamento grátis.

REFRIGERAÇÃO — Técnico estrangeiro conserta geladeiras. Recomenda-se. Tel.: 26-3194.

SEU PROBLEMA é CARIMBOS de borracha, metal, datadores, numeradores etc. — Executamos em 48 horas — Basta telefonar para 22-6101.

Clínica de Doenças Sexuais

Trat. da impotência — Pré-Nupcial. Orientação Dr. Gilvan Tôrres, — Av. Rio Branco, 156, sala 913. Tel. 42-1071.

Calista — 2 000

Calos, unhas e unhas encravadas, parasitas, cogumelo. R. da Assembléia, 79, 1.° andar. Jaime Carreira. Tel.: 22-5714. De 8h30m às 18h. Cetel — 06 - 96-2268.

Partos

Casa de Saúde Buarque Lima, interna, operações e repouso. Preço módicos. Tratar: Dra. Yeda: 48-9051.

DIVERSOS

CARNEIRA — Vende-se uma do cemitério S. João Baptista, junto ao pórtico principal pela melhor oferta. Tratar à Rua Clarimundo de Melo, 118, das 8 às 11 ou pelo telefone 49-3566 após às 20 horas.

DECLARAÇÕES E EDITAIS

Declaração

Auto Canaletas Rio Acessórios Ltda., estabelecida nesta Cidade à Av. Itaóca, 817-F, comunica que foi extraviado seu livro de Registro de Empregados, registrado sob o número 92 846-C na seção de cadastro e registro do M. do Trabalho e Previdência Social — Gratifica-se a quem o encontrar.

Declaração

Declaro que foi extraviada a cautela n. 40 635 de 200 ações Preferenciais de números extremos 3 365 248 a ...... 3 365 447 emitida em meu nome por Petróleo Brasileiro S. A. PETROBRÁS, o que a torna sem efeito.

Data, 13 de janeiro de 1967.
Assinado, Georg Hans Helmuth Rorschacher.

Casamento

No exterior — p| procuração, desquito, pensão etc. Consultas grátis de 15h30m — 17h30m ou hora marcada. Telefone: 52-5761. Dr. Macedo. R. Sen. Dantas, 19, s| 902.

Detetive Jayme

Serviço confidencial de investigações particulares. — Longa prática e amplas referências. — Av. Rio Branco, 108 s| 210 — Tel.: 22-8727.

Federação Interestadual dos Trabalhadores em Transportes Rodoviários

Sede Própria: Av. Rio Branco, n.° 156 — 18.° andar — Salas 1817 a 1819

RIO DE JANEIRO — ESTADO DA GUANABARA

Edital de:

Convocação, Registro de Chapas e Eleições

Faço saber aos que virem êste Edital ou dêle tiverem conhecimento que convoco na forma dos Estatutos em vigor e das normas vigentes, os Delegados dos Sindicatos, quites e em condições de votarem, junto ao Conselho de Representantes da Federação Interestadual dos Trabalhadores em Transportes Rodoviários, para reunirem-se na sede social, sita à Avenida Rio Branco, n.° 156 — 18.° andar — salas 1 817 e 1 818, na Cidade do Rio de Janeiro — Estado da Guanabara, no dia 17 de fevereiro de 1967, às 9 horas, a fim de se proceder a apresentação e reconhecimentos das credenciais respectivas e conseqüente abertura, em seguida, do prazo de 24 horas, para registro de Chapas às Eleições da Diretoria, Conselho Fiscal, Representantes no Conselho da Confederação e respectivos Suplentes, cujas eleições se realizarão no dia 18 de fevereiro de 1967, às 11 horas, no mesmo local, ficando desde já esclarecido que, não havendo "quorum" legal para o pleito, êste se realizará no dia imediato, às mesmas horas, com qualquer número.

Rio de Janeiro, 12 de janeiro de 1967

(a) **Avelino Gomes de Castro**
Presidente

Rêde Ferroviária Federal S/A
Estrada de Ferro Leopoldina

EDITAL

De conformidade com o Art. 12 do Regulamento Geral de Transportes, comunicamos que a partir de 1.° de março de 1967 as tarifas dos serviços prestados por esta Ferrovia serão alteradas de acôrdo com a autorização contida na Portaria n.° 513-DG, de 26-10-1966, baixada pelo Departamento Nacional de Estradas de Ferro.

Rio de Janeiro, 16 de janeiro de 1967
(a) **Antônio Andrade de Araujo**
Superintendente

Rêde Ferroviária Federal S/A.
ESTRADA DE FERRO LEOPOLDINA

CONCORRÊNCIA PARA EXECUÇÃO DE OBRAS EM TRÊS RIOS

Torno público que será realizada neste Departamento, sito à Praça Marechal Hermes, 63 — 3.° andar, nesta cidade, no dia 10/2/1967, às 15 horas, concorrência para obras no depósito de locomotivas de Três Rios, Estado do Rio de Janeiro, compreendendo construção de valas, plataformas, alvenarias e instalações industriais.

Maiores informações serão fornecidas no endereço acima referido, no horário de 9 às 12 e de 13 às 17 horas, de segunda a sexta-feira.

Rio de Janeiro, 16 de janeiro de 1967.
a).Eng.° **Nun'Alvares Gomes de Morais**
Chefe do Departamento de Obras e Investimentos

MÁQUINAS E MATERIAIS

MÁQ. INDUSTRIAIS

COMPRESSOR p| pintura ar direto, 2 pistões, c| pistola nova sem uso, vendo barato. R. Maxwell, 15 c/9 — Maracanã.

MÁQUINAS — Solda elétrica 2 anos garantia — R. José de Queiróz, 195 — Bento Ribeiro. A partir 70 mil.

MÁQUINA solda elétrica. Venda direta da fábrica, com garantia, 2 anos, 300, 400, 600 amp. fôrça e luz. Preço 70 mil. Rua Gervásio Ferreira 7, antiga Rua 18 — IAPC de Irajá.

VENDEM-SE — 18 máquinas, tupia, respigadeira, serra de fita. Bento Ribeiro R. Capitão Pires 26. Tel.: p| f. 29-9727.

MÁQUINAS — Vende-se uma Tupia de madeira com motor de 4 HP de fôrça. Cr$ 400 000. Vende-se uma máquina de furar, motor de 3/4. Elétrica. Cr$ 200 000. Vende-se um motor de 4 HP de fôrça. Cr$ 200 000. Rua do Senado, 215 — Tel. 32-3032 — Sr. Edgard.

VENDO 3 máquinas costura 1 industrial, 2 familiares, p| desocupar lugar urgente. R. Tadeu Kosciusko, 61 sob. B. Fátima.

VENDO máquina solda 110-220 volts. Preço 70 000. Garantia 5 anos. Rua Metrovich, 18, IAPC Irajá. Perto do Samdu.

VENDE-SE equipamento para oficina mecânica, pequeno tôrno, distância, entre-ponto 600mm c| motor e caixa Norton, furadeira de coluna, aparelho de solda elétrica, diversos ferramentos, estado de nôvo. Preço de ocasião o conjunto. Tel. 92-1535.

VENDE-SE 1 serra circular, 1 furadeira Irbal 1/2; 1 mandril Jacobs 1/2; 2 motores elétricos de 1/3 H. P. Seminovos. P. Cr$.... 550 000. Tratar R. Ararapira n.° 533 — B. Ribeiro.

MÁQ. E EQUIPAM. DE ESCRITÓRIO

ALUGUEL E VENDA de máquinas de escrever e calcular, modernas novas e reconstruídas. Grande facilidade de pagamento. ICO Importação — R. Rodrigo Silva, 42 — 4.° — Tel. 52-0651.

CR$ 70 000 — Vde-se urgente, ótima máquina de escrever em perfeito estado de conservação. (Pode trazer mecânico). 38-4031 (6 às 21 hs), ou 23-2232.

COMPRO máquina de escrever e calcular usadas. Negócio rápido, à vista, a domicílio. Tel. 57-0222.

COFRES — De parede, de mesa, de apartamento, comerciais. ARQUIVOS etc. Financiado até em 5 pagamentos iguais na R. Regente Feijó n.° 26 — Consulte-nos ou peça a visita de nosso representante pelo tel. 22-8950.

MÁQUINA Underwood — Vendo uma p| escrit. tipo paica, ótimo estado. 250 mil. R. 7 de Setembro, 88, s| 1 002. Modelo anterior bonito.

MÓVEIS de escritório — Vende-se a particular, 3 escrivaninhas de jacarandá, 2 arquivos de aço, 1 cofre, 2 cadeiras estofadas e 3 cadeiras de aço inoxidável. — Ver e tratar na Av. 13 de Maio n. 44-A sl. 1 401.

MÓVEIS — Vendem-se de escritório novos, 12 cadeiras — 2 bureaux. Tratar portaria, Sr. Elídio. Avenida Nilo Peçanha, 12.

MÁQUINA DE CONTAS CORRENTE RUF — Vende-se, Miguel Couto 137-1.

VENDEM-SE — Máq. escrever Adler Alemão semi-portátil — Gravador Sony, nôvo Gustavo Sampaio, 358 ap. 903.

MAT. DE CONSTRUÇÕES

ATENÇÃO senhores proprietários, engenheiros e lojistas. Temos fechaduras Arouca interna a partir de 4 880. Ueme interna a partir de 3 750. Rua Serandi, 26-A, das 12h às 18h. Sr. Acácio. — Tel. 48-0320.

CIMENTO — Mauá Cr$ 3 940 Rio. Tel.: 34-4716, Caxias — 2032 — 2033.

ESCADA CARACOL — Vende-se em ótimo estado. Rua Pedro Alves 269 — João.

MATERIAIS P/ CONSTRUÇÕES em 4, 7 e 11 prestações, ou à vista com descontos de até 28%, pôsto na obra. Tels. 29-5097 e 49-1710 R. Adolfo Bergamini, 111/113.

TIJOLOS FURADOS — Muitíssimo barato; pedra, areia, ferro etc. Direto da fonte. Pedidos pelo tel. 30-6983 e 30-6662.

INSTRUMENTOS E APARELHOS

APARELHO SURDEZ na embalagem, japonês Matsuhita vende-se — Tel. 58-8450.

DIVERSOS

BALANÇAS — Vende-se a prazo novas. Capacidade 15 a 200 k. Rua General Caldwell n.° 217 — Loja.

MÁQUINA registradora, vende-se uma National, 9 999, destaca talão em cruzeiro, 100%. Rua Regente Feijó n.° 90.

RETÍCULA — Vende-se 40 linhas por centímetro redonda 80 cent. de diâmetro, com armação de alumínium, estado de nova, marca Levi — Tel. 32-3445 e 52-5413.

VENDE-SE máquina registradora Sweden, dois somadores 6 meses de uso. Informações 37-3277

Cofres

Vendemos cofres americanos, vários tamanhos, residenciais, comerciais, de mesa e parede, vendas à vista e facilitada, consulte-nos! Rua Teófilo Otoni, 120 — Fone: 43-4548.

ANIMAIS E AGRICULTURA

ANIMAIS

GRATIFICA-SE a quem encontrou pequeno cachorro basset marrom, desaparecido domingo na Rua Costa Bastos. Tel. 32-0367.

LEITÕES — Vende-se. Duroc - Jersei, para reprodução. Tel. .. 29-7100 — Edson.

PEQUINÊS — Vende-se. — Tel. 29-5668.

PASTOR ALEMÃO — Filhote reg. no BKC. Tel. 25-8312 até 11 hs.

POODLE TOY — Vendem-se filhotes de 2 meses com pedigree Côres branca e caramelo. Pai importado e premiado. Cr$ 300 mil 400 mil e 500 mil — Telefone 47-4907.

EQUIPAMENTOS PARA SÍTIOS E GRANJAS

VENDE-SE — Viveiro grande. — Pereira de Almeida, 28, Praça da Bandeira.

VEÍCULOS

AUTOMÓVEIS

AUTOS — De preferência Jeep ou Rural de 1960 em diante. Dou como pagamento parte em ações da Petrominas, dinheiro e prestações até Cr$ 150 mil. Tenho casa de campo também para negócio. Tratar à Rua Dr. Otávio Tarquínio, 45, conj. 301 — Dr. Paulo. — Nova Iguaçu.

AERO WILLYS — Compro sem aborrecê-lo. Vejo a domicílio no horário de sua preferência. Pago hoje. Tel.: 38-3891.

AERO WILLYS 65, superequipado, rádio, tranca, capas etc. Ver Av. Suburbana, 10 438.

AERO 63 equipado, ótimo estado, mecânica a toda prova, vendo, troco, fac. Rua Cerqueira Daltro 82. Cascadura.

AERO 64 superequipado, ótimo estado a toda prova vendo troco fac. Rua Cerqueira Daltro 82. — Cascadura.

AERO 64 — Ótimo estado de conservação, pintura e pneus novos, superequipado, vendo ou troco p| carro menor valor. Preço 2 800 mil. Tel. 38-8288.

AERO 64 — Ótimo estado de conservação. Cr$ 2 000 entrada. Saldo a longo prazo. Rua São Fco. Xavier, 189.

AERO 65 — Ótimo estado. Cr$ 2 500. Facilite-se. Rua São Fco. Xavier, 189.

AERO 64 — Ótimo estado, troco e facilito. Haddock Lôbo, 379-B.

AERO WILLYS 1965 superequipado do novo, vendo troco e facilito Rua Haddock Lobo 382 — Tel. 34-2458.

AERO WILLYS 1964 — Superequipado, ótimo estado, vendo, e facilito — Rua Haddock Lôbo, 382 — Tel. 34-2458.

AERO WILLYS ITAMARATI — Zero quilometro 1967, superequipado vendo troco e facilito. Rua Haddock Lôbo 382.

CITROEN 51, ótimo estado, vende-se 1 100 mil à vista. R. Washington Luiz, 45. Tel. 42-5400.

CHEVROLET IMPALA 64 — Mec., 6 cil., 4 p. Facilito. R. Haddock Lôbo, 379-B.

DKW VEMAG — NOVOS OU USADOS — Antes de comprar ou trocar é de seu interêsse visitar a GÁVEA S.A. — Rua São Clemente, 91 — Telefone 46-1414 — QUE TROCA E FINANCIA.

DKW 66 — 0 km — Vendo urgente. Preço a combinar. Rua Uruguai, 319. Tels. 49-4820 e 38-7842 — Monteiro.

DKW TÁXI 65 — Excepcional estado. Pronto p| trabalhar. Vendo à vista 7 200 mil. Rua Uruguai, 319 — Tels. 49-4820 e 38-7842 — Monteiro.

DAUPHINE, compro em qualquer estado e ano, pago o máximo. — Tel. 30-2014.

DAUPHINE 61, excepcional estado, sem o menor defeito, rádio, 4 pneus novos, facilito. Barão de Mesquita, 218, 38-3545.

DODGE 48 bom de tudo, urgente m| oferta acima de 1 000 000. Ver no armazem 2 do Cais das 7 às 15.30 horas. Facilita-se. — Araujo — 43-5538.

FORD 46, 4 portas, ótimo estado. Vendo Rua Clarice Índio do Brasil, 45, ap. 102 — Tel. 46-6644.

FIAT 1 100-49, 4 portas, ótimo estado 600 mil à vista ou 280 mil ent. 10x50 mil. R. 24 de Maio, 325.

FORD 40, bom de lataria, entrada 300 mil cruzeiros, resto a combinar. — Estrada Vicente de Carvalho 1 235.

FORD Anglia 50, máq. retificada, pintura nova, 400 entr. Av. Suburbana, 9 942 — Cascadura.

FORD F-100, Pick-up, 62, bom de lataria e pneus. Av. Suburbana, 9 942 — Cascadura.

FORD F-100 — 1961, pintura, bateria, pneus, motor tudo nôvo, financio com 800 mil de entrada, saldo a combinar. — Av. Suburbana, 7 932.

FORD FALCON 60/61, mec. 6 cil, todo equipado, estado novo. Ver e tratar R. do Riachuelo, 191, loja c/ Sr. Rui.

FORD 46 — Raro estado. — Toda prova — Troco ou financio, com 600 mil de entrada. Av. Suburbana 9 942. Cascadura.

FORD MUSTANG 67, ou outros mod. carros americanos cotamos p| importação — FOB US$. Tel. 28-2598 — Dr. Maurício.

FIAT 1 100 N. S. U. 58/9 — Vendo seminovo. Av. Cop., 75/1 002, esq. Prado Jun.

FORD ANGLIA 57 — Vendo. Aceito oferta. Rua Bicuíba, 141, ap. 303 — Lins.

FOR 62 — Customline. Motor e hidramático novos. Interior em vulcron e tapetes de lã. Pintura metálica (bordeaux e marfim) — Pneus e cromados novos. Rodas de Mustang. Buzina elétrica e musical. Todo o sistema elétrico é nôvo. Carro de fino trato para o mais exigente comprador. Aceito troca ou financio até 15 meses. Veja hoje na Rua Araújo Lima ,47 (começa R. Barão de Mesquita, 442).

GORDINI 64 — Estado de zero km, com rádio, tala larga etc. Vendo hoje pela melhor oferta. R. André Pinto, 63, ap. 101 — Sr. Luiz.

GORDINI 65, Cr$ 1 600, grená, sem arranhão, mecânica a tôda prova. Saldo até 15 meses. Barata Ribeiro, 147.

GORDINI — Compro sem aborrecê-lo. Vejo no horário de sua preferência e pago hoje em dinheiro. — Tel.: 38-3891.

GORDINI esporte 1 093 — Vende-se completamente equipado. Motor novo. Tel. 47-9758. Emílio.

GORDINI 1964 e 1965 — Excelentes Superequipados. Troco ou facilito com Cr$ 1 800, R. Conde Bonfim 66-A. Tel. 34-9909.

GORDINI 1963, 2.ª série, azul, c. rádio trans. chave geral etc. Vendo, Av. Paulo de Frontin, n. 245 ap. 308. Tel. 34-7959.

ITAMARATY 66 — Est. de nôvo. Cr$ 4 000 de entrada, saldo facilitado. Rua São Fco. Xavier, 189.

Automóveis

WALDYR FIGUEIREDO

A Associação Brasileira de Revendedores Autorizados de Veículos (ABRAVE) promoveu assembléia de seus filiados para debate sôbre a incidência do Impôsto de Circulação de Mercadorias no setor, visando ao esclarecimento completo das novas disposições legais tributárias. Convidado pela Diretoria da ABRAVE, o Sr. Domingos Loureiro Filho, Inspetor-Chefe de Consultas da Inspetoria de Rendas, explicou aos revendedores de veículos a nova sistemática do tributo, esclareceu dúvidas, e, a par da explanação da lei, minudentemente, participou dos debates com objetivo de orientação geral. Tal foi o êxito da consulta da classe que as demais seções estaduais da entidade vão, também, promover debates e esclarecimentos com autoridades tributárias.

SINALIZAÇAO DE TRANSITO — Uma reunião de sete países americanos, realizada em Bogotá, elaborou um sistema uniforme de sinalização de trânsito, baseado no anteprojeto da Convenção da ONU de 1952, o qual já se acha em uso pelo Departamento Nacional de Estradas de Rodagem e pela maioria dos órgãos estaduais de trânsito e de estradas de rodagem. O sistema aprovado será apresentado ao XI Congresso Pan-Americano de Estradas de Rodagem, a ser realizado em fevereiro em Montevidéu, o qual deverá aprovar as modificações sugeridas para a padronização da sinalização rodoviária e urbana nas três Américas. Durante o X Congresso Pan-Americano de Estradas de Rodagem, realizado em Washington, em 1964, foi deliberado que a Comissão de Segurança e Trânsito, criasse um subcomitê destinado a elaborar o nôvo sistema, o qual tomou forma em reunião da Comissão, realizada na Cidade do México em junho dêste ano. A reunião do subcomitê foi realizada em Bogotá com a participação de delegados dos Estados Unidos, México, Guatemala, Peru, Brasil, Argentina e Venezuela, cabendo a êste último a presidência. O delegado brasileiro foi o engenheiro Hélio Lessa de Sá Earp, Diretor da Divisão de Trânsito do DNER. Os delegados à reunião do subcomitê acharam conveniente não fazer grandes modificações no sistema adotado pela Convenção da ONU de 1952. As modificações mais importantes sugeridas foram: 1.º) — Adoção de fundo vermelho para o sinal de parada obrigatória, atualmente amarelo; 2.º) — Adoção do triângulo vermelho indicativo da via preferencial adiante; 3.º) — Modificação nas côres do sinal de passagem de nível; 4.º) — Adoção da letra E, em lugar de P (do inglês, parking) para a placa de estacionamento regulamentado; 5.º) — Retirada da linha diagonal vermelha da placa de estacionamento regulamentado; 6.º) — A letra P será utilizada, exclusivamente, nas placas de estacionamento proibido.

SALÃO DO AUTOMÓVEL DE CORRIDA — A 10 de janeiro, o Serviço Brasileiro da BBC iniciou uma nova série de programas que são transmitidos de quinze em quinze dias e focalizam os mais recentes progressos da indústria. No primeiro programa o tema central foi o Salão do Automóvel de Corrida, que se realizou em Londres entre 4 e 14 de janeiro. Apesar do seu título, o show apresentou muito mais do que carros de corrida, e especialmente um grande número de métodos empregados para melhorar o funcionamento e a segurança dos automóveis de tipo comum. Hoje em dia já se aceita a idéia de que os aperfeiçoamentos dos carros de corrida servirão de base para inovações nos automóveis comuns; e é por isso que o público britânico e internacional, aumenta a cada ano que se passa, no Salão do Automóvel de Corrida.

VW LANÇA 1300 — Cronistas automobilísticos de vários Estados estão reunidos desde sexta-feira em Guarujá atendendo a convite da Volkswagen, para o lançamento do seu motor 1300. Segunda-feira, haverá um banquete no Clube Paulistano e já na têrça-feira o nôvo modêlo estará sendo distribuído a todos os revendedores.

VEÍCULO PARA AS COMPRAS — Um nôvo e pequeno veículo britânico para ir às compras — O Tri-lex, de três rodas, movido a bateria — foi mostrado há dias em Kent, Inglaterra, dirigido pela dançarina Flick (Felicity) Colby de Nova Iorque, e que estava de mini-saia no mini-carro. O Trilex, carrinho aberto, com duas rodas à frente e uma atrás, espaço gradeado à frente para as compras e guidom semelhante ao de bicicleta, foi inventado pelo engenheiro eletrônico britânico David Fox, de 26 anos e morador em Sidcup, Kent. Fácil de dirigir e estacionar, e bastante econômico, transporta até 25,4 quilos de compras e desenvolve mais de 32 quilômetros por hora. Com uma carga nas duas baterias de carro que o movem, pode percorrer também mais de 32 quilômetros. O endereço do inventor é 125, Rowley Avenue, Sidcup, Kent, Inglaterra. (BNS)

73 ANOS DE AUTOMÓVEL — Cobrindo 73 anos de vida automobilística nacional, desde a utilização do primeiro veículo automotor, por Henrique Santos Dumont, até a implantação e desenvolvimento atual do mais jovem e importante setor industrial brasileiro, foi lançado, durante o V Salão do Automóvel, o livro-álbum **Automóvel no Brasil**, do jornalista Vergniaud Calazans Gonçalves. Entre as 180 fotografias que ilustram os sete capítulos da obra, incluem-se as dos primeiros táxis de São Paulo e a primeira Kombi Volkswagen fabricada no Brasil. Sòmente no Salão do Automóvel foram vendidos 5 mil exemplares. Os 15 mil volumes restantes da 1a. edição estão à venda nas principais livrarias do País.

PONTE RESOLVE O PROBLEMA — A maior ponte suspensa da Suécia, com 900 metros de comprimento e seis faixas de rodagem, foi agora inaugurada sôbre o Rio Göte, em Gotemburgo e vem resolver um velho problema de tráfego na segunda cidade dêste país nórdico. O Ministro das Comunicações, Olof Palme, presidiu à cerimônia que assinalou o final de um projeto no valor de US$ 26 milhões de dólares. Entretanto, já estão prontos os estudos relativos à construção de um túnel por baixo do mesmo rio, na parte mais oriental da cidade. Segundo os aumentos de tráfego previstos, êste túnel será uma necessidade dentro de alguns anos. Por isso, está sendo estipulada uma verba de US$ 70 milhões de dólares para fazer face às despesas com sua construção. A ponte sôbre o Rio Göte terá uma capacidade de 10 000 carros por hora. Foi construída pela firma sueca Armerad Betong da Malmö e a alemã Fried. Krupp M. & S., de Rheinhausen. O aço para as estruturas foi fornecido pelos estaleiros de Uddevalla. (SIP)

MENSAGENS — Recebemos, agradecemos e retribuímos as mensagens de Natal e Ano Nôvo que nos enviaram Joel Moreira Jr.; Heitor Feitosa; William Max Pearce; Sérgio Brotero Junqueira; Alberto de Magalhães; Assis Corrêa Netto; Mauro Forjaz; Victor Gouveia; Fernando Toscano de Brito; Nelson Fernandes; Enio Campoi; Anna Maria Funk; Vemag; Willys do Brasil; Scania Vabis; Volkswagen; Ford; Edeson Coelho; Mauro Salles Publicidade; José Carlos Pires; J. Walter Thompson; Ary Lima; Lindoval de Oliveira; Jorge Felner da Costa; Editôra Efecê; Stefan Baciu; Agência Campo Grande de Automóveis; Pedro Pacheco; Rolly Toys; Centro Comercial de Campo Grande; Fábrica Nacional de Motores; Manoel Fontes; Fernando Mariano Promoções; Swedish International Pressbureau; Páginas Amarelas; Rádio Globo; Auto Modêlo; Nicola Di Luccio; Angela Marilda Boderone; Magalhães Importadora e Exportadora de Peças para Automóveis; Mário Assis; Ernesto de Azevedo; Júlio Motenegro; Paulino Assis de Oliveira; Motorádio S/A; Robert Bosch; Esso Brasileiro de Petróleo; Emílio Tostes; Alberto Magalhães; Sulauto.

TAXI Chevrolet 41, no estado, melhor oferta. Rua Bolívia, 56 — Engenho Nôvo.

TAXI Chevrolet 48 o mais nôvo do Rio. Vendo pela melhor oferta. Tratar na Rua Nílton Prado n.º 12. Tel. 28-6773 — Sr. Gomes. São Cristóvão.

TAXI-MIRIM 60/62 — Dou como entrada um telefone linha 49. Restante a combinar. 49-3030.

TAXI CAPELINHA — Vendo e instalo, n.º consta, blindado, oficina autorizada, "Taxirei" — Rua Ibira, 10 — Jacaré.

TAXI — Gordini 63 — Vende-se — Rua Marechal Bittencourt, 166, casa 4.

TAXI PLYMOUTH 48 — 900 mil entr. 14x180 mil. Tôda boa. Av. Brás da Pina, 813.

TÁXI DKW 65 — Excepcional estado. Pronto p/ trabalhar. Vendo à vista 7 200 mil. Rua Uruguai, 319 — Tels. 49-4820 e 38-7842 — Monteiro.

PICK-UP WILLYS 65 — Est. nova. Cr$ 2 500, saldo facilitado. Rua São Fco. Xavier, 189.

Propriedade de diplomatas

CARROS

1965 — IMPALA — S/col. 8 cil. hid. dir. hid. freio a ar, ar cond. rádio CD 207.
1965 — IMPALA SUPER SPORT — 8 cil. hid. dir. hid. freio a ar, ar cond. rádio, placa 234225.
1964 — IMPALA — 8 cil. hid. rádio, placa 218479.
1963 — IMPALA — 8 cil. mec. dir. hid. rádio, ar cond. placa 196473.
1963 — IMPALA — 6 cil. hid. dir. hid. rádio, placa 205650.

As propostas deverão vir acompanhadas de um cheque no valor de Cr$ 500 mil e entregue até 15,30 horas do dia 18 do corrente. Os cheques serão devolvidos após a abertura das propostas. Maiores informações com Sr. Goodman. Tel. 52-8055 — R/458.

VOLKS 64 e 62 — Troco e facilito. Rua Haddock Lôbo, 379-B.

VOLKS 66 — Mod. 67 — 0 km. Facilito. Rua Haddock Lôbo, 379-B.

VOLKS 61 — 1 milhão de entrada. Ver Rua S. Fco. Xavier, 189.

VEMAGUET 64 — Ótimo estado Cr$ 1 800, saldo facilitado. Rua São Fco. Xavier, 189.

VOLKSWAGEN 66 — Estado de nôvo, equipado, Cr$ 2 500 de entrada, saldo a longo prazo. Rua São Francisco Xavier, 189.

Ford

Vendo Fairlane 60, estado excepcional, a qualquer prova. Placa centena. Rua Sá Freire, 69 — São Cristóvão. (P

VEÍCULOS DE CARGA

CAMINHÃO F-600 54 — Vendo e dou serviço. Na Fornecedora Vargas. Av. Pres. Vargas, 2 968-F Zéca.

CAMINHÕES FNM 1961 e 1963, com trucões e Scania Vabis 1957 L-71 com truque — Av. Rodrigues Alves, 539 — Tel. 23-0991.

CAMINHÃO K. B. 5 — Troca-se casa ou terreno de praia. Ver Rua Maria Amália, 272, Tijuca.

CAMINHÃO — Alugo com motorista de preferência serviço efetivo. Preço a combinar. Telefone 58-9353 por favor — Alfredo no ap. 103.

CAMINHÃO BASCULANTE FORD 46, bem calçado etc. Vendo ou troco por socorro. Rua Barão de Bom Retiro n.º 1 661, ap. 103 — Alfredo tel. 58-9353 por favor.

CAMINHÃO Chevrolet 63 — Vendo um caminhão, ano 63 ou troco por carros nacionais direto com o proprietário, Sr. Aluísio. Rua Senador Alencar 20. São Cristóvão.

CAMINHÃO Chevrolet, basculante, ano 58 — Vendo, na Rua Violeta, 148.

CAMINHÕES FORD — Vende-se dois ótimos caminhões, um F-8 e um F-900, com freio ar, motor Pehkins diesel novos em bom estado, facilita-se o pagamento. Ver na Rua Escobar n. 103 — Tel. 34-4928 — Sr. Silva.

CAMINHÕES Chevrolets 57, 61, 62 e Mercedes 61, L.P. 321. Todos como novos. Também temos Basculantes. Vendo e facilito. Rua Uranos, 1 180.

FURGÃO F. 1 com 5 pneus, muito bons. Vendo sem máquina pela melhor oferta. Av. Automóvel Club, 3 768 — C. Neto.

FURGÃO — FORD 51 — Vende-se — Ver Padre And.é Moreira, 180 — Meier.

URGENTE — Vende-se caminhão Chevrolet e barraca de feira. Artigo mercearia. Tratar Rua Delfina Carlos 261 — Olaria. Parte da tarde Sr. José.

VENDE-SE Chevrolet, tanque de 7 000 lts., trabalhando nesta praça para Atlantic. Tratar com Edmundo — Refinaria Manguinhos na Balança ou José Luiz; todos os dias das 7h em diante.

VENDE-SE caminhão Ford 52, máquina recentemente retificada. Melhor oferta. Urgente. Tratar Visconde Pirajá, 490, loja 9 — Sr. Marçal ou Antônio Carlos.

AUTOPEÇAS E REVEND.

TAXÍMETRO USADO — Marca G. Vozari. Vendo por 200 mil. Telefone 46-8524.

TAXÍMETROS — Vende-se novos e usados — Rua Idalina Senra, 49 — Sr. Ahir — Fone 34-1995.

MOTOS — LAMBRETAS

LEONETTE — Compro à vista. Telefone 26-5306, Ribeiro.

VESPA — Compro à vista. Telefone 26-5306, Ribeiro.

VENDE-SE uma vespa, ótimo estado — Ver e tratar com Manuel — Rua Mariz e Barros, 974, L-A.

VENDE-SE motocicleta Jawa. Tôda original 250 cc. Av. Paris 399, casa 1. 30-8316.

BICICLETAS — TRICICLOS

VENDE-SE bicicleta para moça, aro 28. Tel. 46-1254.

VENDE-SE um triciclo para tripeiro completo novo, preço 300 mil. — Tratar na Rua Major Medeiro, 256. Irajá.

ESPORTES E EMBARCAÇÕES

BARCOS E LANCHAS

BARCO à vela, SNIPE, 4 lugares. Vendo. 700 mil. Telefone: 30-3587.

BARCO A VELA — Tipo Guanabara, motor de centro Albin, 3 velas, cabine 4 lugares. Ver I. C. R. à vista. Cr$ 4 800. Facilitado Cr$ 5 300. Tel. 46-8979. D. Neuza, depois das 18 horas.

MOTORES E EQUIP. MARÍTIMO

MOTOR JOHNSON — 18 HP, em excelente estado. Vendo por 1 milhão à vista — Rozinda Martins, 38 — Tel. 2 215 — Aparício. Em frente à Estação de Nova Iguaçu.

Carros roubados

O Serviço de Utilidade Pública da RÁDIO JORNAL DO BRASIL relaciona, abaixo, os carros roubados na Guanabara e que ainda não foram recuperados pela Polícia. Qualsquer informações sôbre o paradeiro deverão ser dadas pelo telefone 22-1519.

AERO WILLYS, ano 1964, GB — 15-53-55, motor B.4 014 340, vermelho. — 1965, GB — 26-49-53, marrom/bege. — 1966, GB — 27-25-45, motor .... B.6 055, azul. — 1965, RJ — 10-15-05, motor .... B.5 029 204, azul. — 1965, RJ 7-08-78, cinza. 1963, MG — 3-78-05, motor B.3 223 754, verde/cinza. — 1966, GB — 24-79-27, motor B.6 042 159, cinza.

CAMINHAO MERCEDES-BENZ, ano 1959, RJ — 33-17-05, motor OM.821 919, azul. — 1963, GB — 7-81-34, azul/cinza.

CAMINHAO CHEVROLET, ano 1965, SP — .... 98-37-00, verde. — 1965, SP — 1-98-36-06, verde.

CAMIONETA DODGE, ano 1952, GB — 15-52-66, gêlo.

CHEVROLET, ano 1951, GB — 4-15-75, prêto.

DKW, ano 1965, GB 25-07-29, motor S-078 630, creme. 1963, GB — 19-70-31, motor V. 037.395, castanho/gêlo. — 1962, GB — 18-21-17, vinho/pérola. — 1965, GB — 40-57-52, amarelo. — 1960, GB — 16-29-70, motor VOO.55 380, azul. — 1964, GB-21-74-28, motor V.046 871, cinza.

DAUPHINE, ano 1962, GB — 15-66-67, motor ... 2.213.694, verde.

GORDINI, ano 1963, GB — 20-04-48, motor ...... 309 759, grená. — 1963, GB — 21-56-76, bordeaux. 1964, GB — 22-77-14, cinza/chumbo. — 17965, GB — 24-64-88, castor. — 1966, GB — 26-02-62, marrom.

JAGUAR, ano 1958, GB — 17-0030, cinza.

JEEP WILLYS, ano 1959, GB — 25-82-71, motor B 822 661, abóbora. 1966, RJ — 31-68-91, motor .. B.6 259 045, azul. — 1960, GB — 14-77-07, motor B.828 865, azul.

KOMBI, ano 1965, GB — 18-95-93, azul/claro. — 1962, RS — 35-13-26, motor B.2 053 024, cinza/claro. — 1961, GB — 2-34-06, motor B.49 590, verde/areia. — 1963, GB — 27-03-52, motor 3 059 476, pérola. — 1960, GB — 15-09-62, motor 33 490, verde. — 1963, GB — 19-16-52, motor B.3 059 052, azul. — 1961, GB — 16-65-00, motor B.78 611, verde. — 1963, BA — 1-53-20, motor B.190 005, cerâmica/cinza.

ÔNIBUS MERCEDES-BENZ, ano 1959, GB — 8-04-99, motor OM.321 919 AO.500 625, verde/vermelho.

PICK-UP CHEVROLET, ano 1962, MG — 32-73-93, motor 2.J.073 003, verde/marfim.

PICK-UP WILLYS, ano 1966, GB — 27-52-52, motor B.6.Z.65 649, azul.

SIMCA, ano 1960, GB — 26-66-86, motor B.00.068, azul. — 1961, MG — 81-14, motor 11.385, azul/pérola. — 1961, BA — 89-33, motor 10.505, verde.

RURAL WILLYS, ano 1965, DF — 2-98-65, azul/branca. — 1963, GB — 2.90-64, motor ...... B. 3 156 612, cinza/creme. — 1966, SP — 21-84-08, motor B.5 232 321, azul/branca — 1962, MG — 04-15-46, motor B.2 119 086, verde/branca. — 1963, GB — 19-21-67, verde/marfim — 1965, RJ 24-04-64, motor B-5 221 556, azul/cinza. 1963, GB — 19-37-75, cinza/marfim. 1962, GB — 24-33-40, motor ..... B.2.102 457, azul/ creme. — 1965, ES-76, motor B.5 216 318, azul. — 1965, CE — 9-21-29, azul/branca. — 1966, MG — 52-02-14, motor B. 6 274 324, verde. — 1962, GB — 85-27-13, cinza/gêlo. — 1966, GB — 26-32-57, motor B.255.120, verde/pérola. — 1961, GB — 10-92-73, cinza. — 1962, GB — ..... 17-10-73, motor B.2 131 753, verde, 1966, GB .... 27-15-71, motor B.6 261 540, verde. — 1965, GB — 24-07-23, motor B.5 231 734, cinza/branca.

VOLKSWAGEN, ano 1965, MG — 64-40-18, motor B.300 361, azul — 1965, GB — 24-95-54, motor B.335 228, azul. — 1965, RS — — 36-96-17, motor B.325 644, azul. — 1965, GB — 23-58-04, vermelho. — 1960, GB — 26-83-81, motor B.383 227, azul. — GB — 2-51-28, motor 10 849 909, verde. — 1962, GB — 18-8105, motor B.133 900, pérola. — 1966, GB — 26-11-79, motor 362 574, pérola. — 1966, GB — 4-60-58, motor B-415 209, verde. — 1963, DF — 2-54-69, motor B.184.332, pérola. — 1965 — ES — 7-41-80, motor B.296.171, vinho. 1966, GB — 27-93-15, vermelho. — 1966, GB — 25-17-33, motor B.345 791, grená. — 1963, GB — 18-85-41, motor B.3 100 175, pérola. — 1963, PR — 71-55, verde. — 1966, GB — 27-84-36, motor .. 420 223, azul. — 1961, PR — 1-64-39, motor ..... 367 435, pérola. — 1962, GB — 15-11-23, motor B.116 779, azul. — 1965, GB — 6-39-05, motor 330 838, azul. — 1962, RJ — 2-06-61, verde. — 1965, DF — 3-05-69, motor B.338 407, gêlo. — 1966, GB — 25-46-16, motor 345 751, bordeaux. — 1966, SP — 1-27-14-52, motor B.398 944, verde.